



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Fazenda
Contadoria e Auditoria-Geral do Estado

BALANÇO GERAL

2001

Olívio Dutra
Governador do Estado

Arno Hugo Augustin Filho
Secretário de Estado da Fazenda

Guiomar Pedro Martini Torzecki
Contador e Auditor-Geral do Estado

DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

ÍNDICE

Pág.

1. AUTARQUIAS	
1.1 Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Rio Grande do Sul - DAER	
1.2 Superintendência de Portos e Hidrovias	
1.3 Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS	
1.4 Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore - IGTF	
1.5 Instituto Rio Grandense do Arroz - IRGA	
1.6 Orquestra Sinfônica de Porto Alegre - OSPA	
1.7 Superintendência do Porto de Rio Grande - SUPRG	
1.8 Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados - AGERGS	
1.9 Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN	
2. FUNDAÇÕES	
2.1 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul - FAPERGS	
2.2 Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades no Rio Grande do Sul - FADERS	
2.3 Fundação de Ciência e Tecnologia - CIENTEC	
2.4 Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser - FEE	
2.5 Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha - FETLSVC	
2.6 Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária - FEPAGRO	
2.7 Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde - FEPPS	
2.8 Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler - FEPAM	
2.9 Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor - FEBEM	
2.10 Fundação de Planejamento Metropolitano e Regional - METROPLAN	
2.11 Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS	
2.12 Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH	
2.13 Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão Educativa - FCPRTV	
2.14 Fundação Teatro São Pedro - FTSP	
2.15 Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul - FZB	

DEMONSTRATIVOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA

ÍNDICE

Pág.

3. SETOR EMPRESARIAL	
3.1 Banco do Estado do Rio Grande do Sul, S.A. - BANRISUL	
3.2 Banrisul - Armazéns Gerais S.A. - BAGERGS	
3.3 Banrisul S.A. - Serviços Ltda.	
3.4 Banrisul S.A. - Arrendamento Mercantil	
3.5 Banrisul S.A. - Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio	
3.6 Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento	
3.7 Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP	
3.8 Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul - SULGÁS	
3.9 Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul - COHAB "em liquidação"	
3.10 Companhia de Indústrias Elétro-Químicas - CIEL	
3.11 Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul - PROCERGS	
3.12 Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE	
3.13 Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA	
3.14 Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG	
3.15 Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN	
3.16 Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul - CEASA	
3.16 Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande do Sul - ZOPERG-RS	



DEMONSTRATIVOS
DA
ADMINISTRAÇÃO
INDIRETA

AUTARQUIAS

Departamento Autônomo
de Estradas de Rodagem
do Rio Grande do Sul
DAER

EXERCICIO DE 2001	DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE	250.480.238,59	150.939.021,31	401.419.259,90
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		193.377,45	193.377,45
26.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		193.377,45	193.377,45
26.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	162.973,41		162.973,41
26.0451.0129	COMPLEXOS INDUSTRIAIS	162.973,41		162.973,41
26.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	39.232,26		39.232,26
26.0572.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	39.232,26		39.232,26
26.0631	REFORMA AGRARIA	6.704.785,09		6.704.785,09
26.0631.0149	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	6.704.785,09		6.704.785,09
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	243.573.247,83	106.301.833,02	349.875.080,85
26.0782.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL		41.008.109,70	41.008.109,70
26.0782.0037	EDUCACAO PARA O TRANSITO		1.500.000,00	1.500.000,00
26.0782.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS		798.153,50	798.153,50
26.0782.0147	SERVICOS DE TRANSPORTE RODOVIARIO		399.474,37	399.474,37
26.0782.0148	CONTROLE, FISCALIZACAO E SEGURANCA DE RODOVIAS		28.924.368,42	28.924.368,42
26.0782.0149	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	243.573.247,83	33.671.727,03	277.244.974,86
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		44.443.810,84	44.443.810,84
26.0846.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		44.443.810,84	44.443.810,84
28	ENCARGOS ESPECIAIS		6.745.816,00	6.745.816,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		3.289.816,00	3.289.816,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		3.289.816,00	3.289.816,00
28.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		138.000,00	138.000,00
28.0272.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		138.000,00	138.000,00
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		3.318.000,00	3.318.000,00
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		3.318.000,00	3.318.000,00
TOTAL GERAL =>		250.480.238,59	157.684.837,31	408.165.075,90

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HIDERALDO LUIZ CARON
DIRETOR GERAL
CIC 323.497.930/87

MARIA CECILIA DIAS BORGES
SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS
CIC 199.744.690/15

LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA
CONTADORA CRCRS 36.795
CIC 396.010.480/49

EXERCICIO DE 2001	DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	153.138.243,89
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	104.013.886,31
3.1.1.0	PESSOAL	39.126.769,63
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	30.173.601,59
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	13.498.612,38
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	2.419.293,61
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	8.344.115,38
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	2.439.885,16
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	728.738,43
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	2.337.627,86
3.1.1.1.0101	JETON	405.328,77
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	144.344,22
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	29.599,09
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	114.745,13
3.1.1.4	DIARIAS	8.785.191,44
3.1.1.4.0042	DIARIAS DE VIAGEM POR FOLHA DE PESSOAL	2.694.967,66
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	6.090.223,78
3.1.1.5	AJUDA DE CUSTO	23.632,38
3.1.1.5.0051	AJUDA DE CUSTO	23.632,38
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	12.390.592,06
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	1.518.395,29
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	497,75
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	5.027.310,99
3.1.2.0.0060	FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	422,00
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	29.051,38
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	255.554,95
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	1.519,05
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	21.834,21
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	3.134.568,80
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	854.537,99
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	1.204.870,20
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	2.673,38
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	874,20
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	64.684,01
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	5.986,37
3.1.2.0.0201	MATERIAL PARA CENARIOS ARTISTICOS E/OU PARA EXPOSICOES	3.066,90
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	3.145,32
3.1.2.0.0235	SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	943,00
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	58.771,23
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	2.725,00
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	15.893,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	170.957,91
3.1.2.0.0280	ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	80,00
3.1.2.0.0291	BANDEIRAS	2.618,30
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	9.610,83
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	45.556.784,57
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	92.324,76
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	1.835,00
3.1.3.1.0017	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	28.494,94
3.1.3.1.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	23.300,79
3.1.3.1.0021	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	8.550,68
3.1.3.1.0138	SERVICO DE TAREFEIROS	30.143,35
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	45.464.459,81
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	335.906,98
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	1.667.783,95
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	13.888,00
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	17.534,58
3.1.3.2.0041	COMISSOES	59.495,42
3.1.3.2.0043	SERVICO DE AUDITORIA EXTERNA	58.132,18
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	1.900,10
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	53.753,35
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	120,00
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	666.012,52
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	61.382,03
3.1.3.2.0172	INDENIZACOES	34.534,87
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	109.466,45
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	11.490.130,30
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	433.875,87
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	25.386,73
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	750,30
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	320.018,20
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	114.037,87
3.1.3.2.0289	SEGUROS	40.668,24
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	4.420,36
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	1.608.486,76
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	19.457.560,98
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	1.440.609,32
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	646.326,66
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	11.000,00
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	282.914,10
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	220.495,60
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	272.868,16
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	223.581,10
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	4.905,50
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGR	322.887,62
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	434.808,11
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	5.255,69
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	1.562,01
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	6.872,79
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	200.062,16
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	3.652.930,51

EXERCICIO DE 2001	DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	694.657,98
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLÓGICAS	58,00
3.1.3.2.0642	SERVICO DE CARGA, DESCARGA, EMPACOTAMENTO E PESAGEM	1.056,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	3.427,69
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	12.548,98
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	20,00
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	4.086,48
3.1.3.2.0820	SERVICO DE REBOQUE	995,40
3.1.3.2.0831	SERVICO DE BENEFICIAMENTO	6.141,50
3.1.3.2.0842	TAXA PELA OCUPACAO DE IMOVEIS	1.549,51
3.1.3.2.0875	DESPESAS COM ATENDIMENTO DE CRECHE (DAER)	425.960,78
3.1.3.2.0908	SERVICO DE RECUPERACAO DE MATERIAIS	7.260,50
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	294,03
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	4.077,59
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	6.939.740,05
3.1.9.1	SENTENÇAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	3.289.816,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENÇAS JUDICIARIAS	3.289.816,00
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.629.588,56
3.1.9.2.0015	HONORARIOS	150,00
3.1.9.2.0023	AGUA E ESGOTO	28.641,69
3.1.9.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	28.258,25
3.1.9.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	3.501,57
3.1.9.2.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	60,00
3.1.9.2.0131	ENERGIA ELETRICA	2.755,41
3.1.9.2.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	6.616,91
3.1.9.2.0172	INDENIZACOES	12.127,25
3.1.9.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	1.150,23
3.1.9.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	938.670,30
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	4.502,93
3.1.9.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	2.464.309,38
3.1.9.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	1.882,08
3.1.9.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	4.851,68
3.1.9.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	5.328,50
3.1.9.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	3.455,60
3.1.9.2.0508	SERVICO MEDICO,PARAMEDICO,LABORATORIAL,RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	65,59
3.1.9.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	4.997,06
3.1.9.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	114.144,39
3.1.9.2.0697	MULTAS	4.119,74
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	20.335,49
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	17.021,62
3.1.9.3.0051	AJUDA DE CUSTO	3.313,87
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	49.124.357,58
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.595.428,32
3.2.1.1	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS	143.000,00
3.2.1.1.0042	TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS PARA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	63.500,00
3.2.1.1.0043	TRANSFERENCIAS A FUNDACOES PARA OUTRAS DESPESAS CORRENTES	79.500,00
3.2.1.3	CONTRIBUICOES CORRENTES	714.000,00
3.2.1.3.0014	CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	714.000,00
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	2.210.428,32
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	2.210.428,32
3.2.1.8	QUOTA DE MELHORIA DE PENSOES (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	528.000,00
3.2.1.8.0046	QUOTA DE MELHORIA DE PENSOES	528.000,00
3.2.2.0	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	92.300,00
3.2.2.1	TRANSFERENCIAS A UNIAO	92.300,00
3.2.2.1.0017	TRANSFERENCIAS A UNIAO	92.300,00
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	45.424.561,70
3.2.5.1	INATIVOS	43.704.365,77
3.2.5.1.0060	13º VENCIMENTO - INATIVOS CIVIS	2.471.397,51
3.2.5.1.0114	CIVIS	41.232.968,26
3.2.5.2	PENSIONISTAS	400.717,96
3.2.5.2.0072	PENSIONISTAS(CIVIL)	48.771,96
3.2.5.2.0118	PENSIONISTAS	351.946,00
3.2.5.3	SALARIO-FAMILIA	1.189.514,64
3.2.5.3.0010	ATIVOS	676.000,00
3.2.5.3.0028	INATIVOS	307.506,47
3.2.5.3.0076	SALARIO-FAMILIA ATIVOS-CIVIL	175.004,93
3.2.5.3.0078	SALARIO-FAMILIA INATIVOS - CIVIL	31.003,24
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	129.963,33
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	129.963,33
3.2.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	12.067,56
3.2.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	12.067,56
3.2.9.3.0038	AUXILIO FUNERAL	8.278,48
3.2.9.3.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	3.571,68
3.2.9.3.0114	CIVIS	217,40
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	255.026.832,01
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	254.361.754,35
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	204.724.734,68
4.1.1.0.0011	AQUISICAO DE IMOVEIS NECESSARIOS A REALIZACAO DE OBRAS PUBLICAS	198.669,91
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	5.994.426,71
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	713.005,48
4.1.1.0.0045	INICIO DE OBRAS PUBLICAS	7.499.653,47
4.1.1.0.0052	PROSSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS	190.311.032,81
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	7.946,30
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.352.766,27
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	2.349.288,83
4.1.2.0.0085	EQUIPAMENTO PARA ESPORTE E/OU RECREACAO	4.700,00
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	2.872,30
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	15.199,20
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	1.993,94
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	44.486,07
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	4.809,40

EXERCICIO DE 2001 DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM RAFE017/00003
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	20.086,63
4.1.2.0.0176	OBRAS DE ARTE, MATERIAIS E OBJETOS PARA DECORACAO	252,00
4.1.2.0.0184	TRATORES, EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS E AGRICOLAS	432.829,65
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	3.129,40
4.1.2.0.0200	VEICULOS DE TRACAO PESSOAL OU ANIMAL	691,95
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	54.136,00
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	308.745,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	82.957,15
4.1.2.0.0277	MOVEIS E/OU MATERIAIS PARA ALOJAMENTO	7.800,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	16.821,95
4.1.2.0.0299	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	1.966,80
4.1.9.0	DIVERSOS INVESTIMENTOS	46.284.253,40
4.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	46.284.253,40
4.1.9.2.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	142.080,00
4.1.9.2.0052	PROSSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS	46.142.173,40
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	665.077,66
4.3.2.0	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	665.077,66
4.3.2.3	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS	665.077,66
4.3.2.3.0010	TRANSFERENCIAS A MUNICIPIOS	665.077,66
TOTAL GERAL =====>		408.165.075,90

* RESUMO *
 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 39.126.769,63
 OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 114.011.474,26
 TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 153.138.243,89
 INVESTIMENTOS => 254.361.754,35
 INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 665.077,66
 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 255.026.832,01
 TOTAL GERAL => 408.165.075,90

HIDERALDO LUIZ CARON
 DIRETOR GERAL
 CIC 323.497.930/87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001
 MARIA CECILIA DIAS BORGES
 SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS
 CIC 199.744.690/15

LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA
 CONTADORA CRCRS 36.795
 CIC 396.010.480/49

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	185.938.249,00	201.234.391,25	15.296.142,25
130000 RECEITA PATRIMONIAL	1.120.300,00	1.285.222,03	164.922,03
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	1.120.000,00	1.285.222,03	165.222,03
131100 ALUGUEIS	1.000.000,00	1.167.768,41	167.768,41
131500 TAXA PELA OCUPACAO DE IMOVEIS	120.000,00	117.453,62	2.546,38-
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	300,00	0,00	300,00-
132200 DIVIDENDOS	300,00	0,00	300,00-
132201 DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE	300,00	0,00	300,00-
160000 RECEITA DE SERVICOS	18.210.000,00	34.567.316,84	16.357.316,84
160001 SERVICOS COMERCIAIS	0,00	107,29	107,29
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	800.000,00	508.824,31	291.175,69-
160032 TARIFA DE PEDAGIO	17.410.000,00	16.116.402,25	1.293.597,75-
160099 OUTROS SERVICOS	0,00	17.941.982,99	17.941.982,99
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	91.919.020,00	103.470.346,48	11.551.326,48
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	90.359.020,00	98.801.223,68	8.442.203,68
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	90.359.020,00	98.801.223,68	8.442.203,68
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	85.868.420,00	97.512.376,06	11.643.956,06
171204 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONTRATOS - TFA	4.490.600,00	1.288.847,62	3.201.752,38-
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	2.485.171,38	2.485.171,38
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	0,00	2.270.997,56	2.270.997,56
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	0,00	2.270.997,56	2.270.997,56
172300 TRANSFERENCIAS DOS MUNICIPIOS	0,00	214.173,82	214.173,82
172308 CONVENIOS COM MUNICIPIOS	0,00	214.173,82	214.173,82
173000 TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	1.560.000,00	2.183.951,42	623.951,42
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	74.688.929,00	61.911.505,90	12.777.423,10-
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	74.549.229,00	60.363.380,37	14.185.848,63-
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	74.549.229,00	60.363.380,37	14.185.848,63-
191996 MULTAS CONTRATUAIS	0,00	54.328,05	54.328,05
191997 MULTAS DE FISCALIZACAO	300.000,00	274.995,87	25.004,13-
191998 MULTAS DE INFRACAO DE TRANSITO	74.249.229,00	60.033.992,48	14.215.236,52-
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	0,00	63,97	63,97
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	89.000,00	44.896,87	44.103,13-
192100 INDENIZACOES	14.000,00	11.360,69	2.639,31-
192109 OUTRAS INDENIZACOES	14.000,00	11.360,69	2.639,31-
192200 RESTITUICOES	75.000,00	33.536,18	41.463,82-
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	75.000,00	33.536,18	41.463,82-
199000 RECEITAS DIVERSAS	50.700,00	1.503.228,66	1.452.528,66
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	1.470.013,91	1.470.013,91
199099 OUTRAS RECEITAS	50.700,00	33.214,75	17.485,25-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	223.972.533,00	145.988.273,69	77.984.259,31-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	223.972.533,00	145.988.273,69	77.984.259,31-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	218.872.533,00	145.687.581,59	73.184.951,41-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	218.872.533,00	145.687.581,59	73.184.951,41-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	109.826.304,00	115.578.153,70	5.751.849,70
241204 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONTRATOS - TFA	109.046.229,00	30.109.427,89	78.936.801,11-
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	5.100.000,00	300.692,10	4.799.307,90-
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	5.100.000,00	300.692,10	4.799.307,90-
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	5.100.000,00	300.692,10	4.799.307,90-
T O T A L	409.910.782,00	347.222.664,94	62.688.117,06-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HIDERALDO LUIZ CARON
DIRETOR GERAL
CIC 323.497.930/87MARIA CECILIA DIAS BORGES
SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS
CIC 199.744.690/15LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA
CONTADORA CRCRS 36.795
CIC 396.010.480/49

EXERCICIO DE 2001		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER		401.419.259,90	6.745.816,00	408.165.075,90
SOMA.....		401.419.259,90	6.745.816,00	408.165.075,90
TOTAL.....		401.419.259,90	6.745.816,00	408.165.075,90

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HIDERALDO LUIZ CARON
DIRETOR GERAL
CIC 323.497.930/87

MARIA CECILIA DIAS BORGES
SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS
CIC 199.744.690/15

LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA
CONTADORA CRCRS 36.795
CIC 396.010.480/49

EXERCICIO DE 2001

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER			
DOTACOES INICIAIS	131.496.020,00	278.419.762,00	409.915.782,00
CREDITOS ESPECIAIS	48.657,85	6.292.300,88	6.340.958,73
CREDITOS SUPLEMENTARES	37.160.716,69	148.173.101,70	185.333.818,39
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	500.000,00	9.592.300,00	10.092.300,00
AUTORIZADA	168.205.394,54	423.292.864,58	591.498.259,12
REALIZADA	153.138.243,89	255.026.832,01	408.165.075,90
DIFERENCA	15.067.150,65	168.266.032,57	183.333.183,22
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			409.915.782,00
CREDITOS ESPECIAIS			6.340.958,73
CREDITOS SUPLEMENTARES			185.333.818,39
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			10.092.300,00
AUTORIZADA			591.498.259,12
REALIZADA			408.165.075,90
DIFERENCA			183.333.183,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HIDERALDO LUIZ CARON
DIRETOR GERAL
CIC 323.497.930/87

MARIA CECILIA DIAS BORGES
SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS
CIC 199.744.690/15

LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA
CONTADORA CRCRS 36.795
CIC 396.010.480/49

EXERCICIO DE 2001		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
26	TRANSPORTE	279.700.863,47	121.718.396,43	401.419.259,90
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL	193.377,45		193.377,45
26.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	193.377,45		193.377,45
26.0451	INFRA-ESTRUTURA URBANA	162.973,41		162.973,41
26.0451.0129	COMPLEXOS INDUSTRIAIS	162.973,41		162.973,41
26.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	39.232,26		39.232,26
26.0572.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	39.232,26		39.232,26
26.0631	REFORMA AGRARIA	6.699.653,47	5.131,62	6.704.785,09
26.0631.0149	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	6.699.653,47	5.131,62	6.704.785,09
26.0782	TRANSPORTE RODOVIARIO	228.161.816,04	121.713.264,81	349.875.080,85
26.0782.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL	41.008.109,70		41.008.109,70
26.0782.0037	EDUCACAO PARA O TRANSITO		1.500.000,00	1.500.000,00
26.0782.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	794.234,30	3.919,20	798.153,50
26.0782.0147	SERVICOS DE TRANSPORTE RODOVIARIO	282.034,51	117.439,86	399.474,37
26.0782.0148	CONTROLE, FISCALIZACAO E SEGURANCA DE RODOVIAS	213.605,84	28.710.762,58	28.924.368,42
26.0782.0149	CONSTRUCAO, RESTAURACAO E CONSERVACAO DE RODOVIAS	185.863.831,69	91.381.143,17	277.244.974,86
26.0846	OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	44.443.810,84		44.443.810,84
26.0846.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	44.443.810,84		44.443.810,84
28	ENCARGOS ESPECIAIS	6.745.816,00		6.745.816,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	3.289.816,00		3.289.816,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	3.289.816,00		3.289.816,00
28.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	138.000,00		138.000,00
28.0272.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	138.000,00		138.000,00
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	3.318.000,00		3.318.000,00
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	3.318.000,00		3.318.000,00
TOTAL GERAL =>		286.446.679,47	121.718.396,43	408.165.075,90

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HIDERALDO LUIZ CARON
DIRETOR GERAL
CIC 323.497.930/87

MARIA CECILIA DIAS BORGES
SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS
CIC 199.744.690/15

LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA
CONTADORA CRCRS 36.795
CIC 396.010.480/49

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	1.120.300,00	1.285.222,03	164.922,03
RECEITA DE SERVICOS	18.210.000,00	34.567.316,84	16.357.316,84
TRANSFERENCIAS CORRENTES	91.919.020,00	103.470.346,48	11.551.326,48
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	74.688.929,00	61.911.505,90	12.777.423,10-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	185.938.249,00	201.234.391,25	15.296.142,25
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	223.972.533,00	145.988.273,69	77.984.259,31-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	223.972.533,00	145.988.273,69	77.984.259,31-
SOMA	409.910.782,00	347.222.664,94	62.688.117,06-
DEFICIT	181.587.477,12	60.942.410,96	120.645.066,16-
TOTAL	591.498.259,12	408.165.075,90	183.333.183,22-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	549.824.131,69	368.827.975,06	180.996.156,63-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	41.674.127,43	39.337.100,84	2.337.026,59-
SOMA	591.498.259,12	408.165.075,90	183.333.183,22-
TOTAL	591.498.259,12	408.165.075,90	183.333.183,22-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HIDERALDO LUIZ CARON
DIRETOR GERAL
CIC 323.497.930/87MARIA CECILIA DIAS BORGES
SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS
CIC 199.744.690/15LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA
CONTADORA CRCRS 36.795
CIC 396.010.480/49

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		TRANSPORTE	401.419.259,90
RECEITA PATRIMONIAL	1.285.222,03	ENCARGOS ESPECIAIS	6.745.816,00
RECEITA DE SERVICOS	34.567.316,84	SOMA.....	408.165.075,90
TRANSFERENCIAS CORRENTES	103.470.346,48	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	61.911.505,90	REALIZAVEL	11.811.931,39
SOMA.....	201.234.391,25	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	49.419.594,63
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	45.378.416,28
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	145.988.273,69	DEPOSITOS	20.785.374,58
SOMA.....	145.988.273,69	DIVERSOS	42.841,92
TOTAL.....	347.222.664,94	SOMA.....	127.438.158,80
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	535.603.234,70
REALIZAVEL	11.791.615,32	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	44.628.438,75	CAIXA	152.770,28
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	107.944.765,67	BANCOS C/DISPOSICAO	9.313.666,94
DEPOSITOS	21.556.645,31	SOMA.....	9.466.437,22
DIVERSOS	45.497,77		
SOMA.....	185.966.962,82		
TOTAL.....	533.189.627,76		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
CAIXA	3.234.658,29		
BANCOS C/DISPOSICAO	8.645.385,87		
SOMA.....	11.880.044,16		
TOTAL.....	545.069.671,92	TOTAL.....	545.069.671,92

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HIDERALDO LUIZ CARON
DIRETOR GERAL
CIC 323.497.930/87MARIA CECILIA DIAS BORGES
SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS
CIC 199.744.690/15LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA
CONTADORA CRCRS 36.795
CIC 396.010.480/49

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	152.770,28	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
BANCOS C/DISPOSICAO	9.313.666,94	AUTARQUIAS	5.414.819,16
SOMA.....	9.466.437,22	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	219.760,18
REALIZAVEL		INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	574,61
DEVEDORES	39.965,83	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	2.766,73
RESPONSAVEIS	9.633,42	AUXILIOS A PAGAR	6.523,44
SOMA.....	49.599,25	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	3.298.166,11
TOTAL.....	9.516.036,47	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	1.301.591,89
		EMPREITEIROS A PAGAR	408.423,96
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	88.143,38
		AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	391,27
		SOMA.....	10.741.160,73
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
BENS MOVEIS	14.174.947,81	AUTARQUIAS E FUNDACOES	2.563.079,06
BENS IMOVEIS	980.175,15	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	34.637.155,80
SOMA.....	15.155.122,96	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	1.447.121,62
PARTICIPACOES		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS	50.874,35	ENCARGOS A LIQUIDAR	18.172,59
SOB CONTROLE DO ESTADO		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	13.722,03
SOMA.....	50.874,35	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
CREDITOS		LIQUIDAR	595.077,66
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	55.385,52
RESPONSABILIDADE	954,37	AUXILIOS A LIQUIDAR	8.152,88
DEVEDORES POR LOCACAO	456,89	CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		LIQUIDAR	981,75
RECEBER	37.408.130,83	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	7.494.762,92
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR		HONORARIOS E ESTAGIARIOS	495,50
SOB CONTROLE DO ESTADO	18.171,38	SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	285.990,86	LABORATORIAIS A LIQUIDAR	1.090,71
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	350.549.968,73	EMPREITEIROS A LIQUIDAR	89.510.367,78
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	4.797,58	FGTS A LIQUIDAR	19.911,74
SOMA.....	388.268.470,64	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	45,51
DIVIDA ATIVA		AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A LIQUIDAR	466,07
DIVIDA ATIVA DE PAGAMENTOS INDEVIDOS	28.872,87	SOMA.....	136.365.989,14
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	59.076,02	DEPOSITOS	
SOMA.....	87.948,89	DEPOSITOS	3.400.970,95
DIVERSOS		SOMA.....	3.400.970,95
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DIVERSOS	
AQUISICAO OU FORMACAO	1.070.962,92	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	197.603,78
ALMOXARIFADOS	1.343.120,83	SOMA.....	197.603,78
SOMA.....	2.414.083,75	TOTAL.....	150.705.724,60
TOTAL.....	405.976.500,59	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA DO ATIVO REAL	415.492.537,06	TOTAL.....	0,00
ATIVO COMPENSADO		SOMA DO PASSIVO REAL	150.705.724,60
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SALDO PATRIMONIAL	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	3.196,98	SITUACAO LIQUIDA	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	1.343.120,83	ATIVO REAL LIQUIDO	264.786.812,46
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	81.490,82	SOMA.....	415.492.537,06
DEPOSITOS BANCARIOS C/FGTS NAO OPTANTES	46.108,46	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	1.473.917,09	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
VALORES DE TERCEIROS		TERCEIROS	
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	512.227.935,89	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	3.196,98
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	3.224.468,61	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	1.343.120,83
SOMA.....	515.452.404,50	DIARIAS A COMPROVAR	81.490,82
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		FGTS NAO OPTANTES	46.108,46
AVAIS CONCEDIDOS	1,85	SOMA.....	1.473.917,09
PROCESSOS JUDICIAIS	23.173.835,49	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	23.173.837,34	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
TOTAL.....	540.100.158,93	VALORES	515.452.404,50
		SOMA.....	515.452.404,50
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		CREDORES POR AVAIS	1,85
		ACOES JUDICIAIS	23.173.835,49
		SOMA.....	23.173.837,34
		TOTAL.....	540.100.158,93
TOTAL GERAL.....	955.592.695,99	TOTAL GERAL.....	955.592.695,99

EXERCICIO DE 2001

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
BALANCO PATRIMONIAL
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

RAFE032/00002
ANEXO N. 14

HIDERALDO LUIZ CARON
DIRETOR GERAL
CIC 323.497.930/87

MARIA CECILIA DIAS BORGES
SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS
CIC 199.744.690/15

LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA
CONTADORA CRCRS 36.795
CIC 396.010.480/49

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.285.222,03	DESPESAS DE CUSTEIO	104.013.886,31
RECEITA DE SERVICOS	34.567.316,84	TRANSFERENCIAS CORRENTES	49.124.357,58
TRANSFERENCIAS CORRENTES	103.470.346,48	SOMA.....	153.138.243,89
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	61.911.505,90	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	201.234.391,25	INVESTIMENTOS	254.361.754,35
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	665.077,66
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	145.988.273,69	SOMA.....	255.026.832,01
SOMA.....	145.988.273,69	TOTAL.....	408.165.075,90
TOTAL.....	347.222.664,94	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	351,63
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	1.070.962,92	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	8.803.412,85
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	2.927.252,78	RECEBIMENTOS DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	139,82
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	67.556,05	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR OPERACOES MERCANTIS	107,29
SOMA.....	4.065.771,75	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	8.965.128,75
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		SOMA.....	17.769.140,34
VARIACOES ATIVAS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	1.306,00	VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E TRANSFERENCIAS A RECEB	26.383.636,01	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ESTADO	25.241,28
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ES	105,51	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	81.534,95
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	29.012,69	BAIXA DE BENS MOVEIS	1.466,30
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	81.534,95	BAIXA DE BENS IMOVEIS	0,63
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	18.804,05	BAIXA DE CREDITOS POR OPERACOES MERCANTIS	149,13
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	22.479,56	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	9.891.208,18
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	43.618.109,90	SOMA.....	9.999.600,47
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	9.870.272,86		
SOMA.....	80.025.261,53		
TOTAL.....	431.313.698,22		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	4.620.118,49		
TOTAL.....	435.933.816,71	TOTAL.....	435.933.816,71

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HIDERALDO LUIZ CARON
DIRETOR GERAL
CIC 323.497.930/87MARIA CECILIA DIAS BORGES
SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS
CIC 199.744.690/15LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA
CONTADORA CRCRS 36.795
CIC 396.010.480/49

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	5.160.101,16-	615.364,22	360.646,22	5.414.819,16-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A FUNDACOES	0,00	127.479,00	127.479,00	0,00
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	2.655.591,07-	12.219.667,93	14.655.498,82	219.760,18-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	4.052,32-	235.706,17	235.706,17	0,00
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	8.986,49	13.038,81	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	1.366,72-	648,97	648,97	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	13.522,83-	2.783,64	3.575,75	574,61-
AUXILIO FUNERAL A PAGAR	13.622,24-	25.452,48	36.208,58	2.766,73-
PIS E PASEP A RECOLHER	3.298.166,11-	3.208,54	10.307,34	6.523,44-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	1.296.990,50-	0,00	0,00	3.298.166,11-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	7.102,39	2.501,00	1.301.591,89-
HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	0,00	279.595,17	279.595,17	0,00
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	0,00	3.200,00	3.200,00	0,00
EMPREITEIROS A PAGAR	3.057.707,43-	1.931,81	1.931,81	0,00
DIARIAS A PAGAR	1.130,05-	30.992.509,84	33.641.793,31	408.423,96-
FGTS A RECOLHER	0,00	557,55	1.130,05	557,55-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	30.066,18-	16.267,45	16.267,45	0,00
AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	0,00	87.585,83	30.066,18	87.585,83-
		391,27	0,00	391,27-
SUBTOTAL.....	15.532.316,61-	44.628.438,75	49.419.594,63	10.741.160,73-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	1.317.017,93-	1.483.386,52	709.017,93	2.091.386,52-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A FUNDACOES	540.021,54-	59.150,00	127.479,00	471.692,54-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	24.431.956,19-	23.216.607,15	13.011.407,54	34.637.155,80-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	1.590.527,79-	92.300,00	235.706,17	1.447.121,62-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS A LIQUIDAR	23.908,22-	8.090,66	15.619,89	16.378,99-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	1.427,22-	1.015,35	648,97	1.793,60-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A LIQUIDAR	2.323,95-	13.607,11	2.209,03	13.722,03-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	0,00	595.077,66	0,00	595.077,66-
AUXILIO FUNERAL A LIQUIDAR	31.649,53-	48.608,02	24.872,03	55.385,52-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	5.174,49-	6.186,93	3.208,54	8.152,88-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	433,70-	874,05	326,00	981,75-
HONORARIOS MEDICOS A LIQUIDAR	4.484.542,09-	3.289.816,00	279.595,17	7.494.762,92-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A LIQUIDAR	3.690,00-	35,50	3.230,00	495,50-
EMPREITEIROS A LIQUIDAR	3.010,33-	403,71	2.323,33	1.090,71-
FGTS A LIQUIDAR	41.347.588,86-	79.109.183,69	30.946.404,77	89.510.367,78-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	16.267,45-	19.911,74	16.267,45	19.911,74-
AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A LIQUIDAR	100,46-	45,51	100,46	45,51-
	0,00	466,07	0,00	466,07-
SUBTOTAL.....	73.799.639,75-	107.944.765,67	45.378.416,28	136.365.989,14-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	2.629.700,22-	21.556.645,31	20.785.374,58	3.400.970,95-
SUBTOTAL.....	2.629.700,22-	21.556.645,31	20.785.374,58	3.400.970,95-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	194.947,93-	19.555,16	16.899,31	197.603,78-
OUTROS CREDORES	0,00	25.942,61	25.942,61	0,00
SUBTOTAL.....	194.947,93-	45.497,77	42.841,92	197.603,78-
TOTAL.....	92.156.604,51-	174.175.347,50	115.626.227,41	150.705.724,60-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HIDERALDO LUIZ CARON
DIRETOR GERAL
CIC 323.497.930/87MARIA CECILIA DIAS BORGES
SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS
CIC 199.744.690/15LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA
CONTADORA CRCRS 36.795
CIC 396.010.480/49

EXERCICIO DE 2001

DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.285.222,03	DESPESAS DE CUSTEIO	104.013.886,31
RECEITA DE SERVICOS	34.567.316,84	TRANSFERENCIAS CORRENTES	49.124.357,58
TRANSFERENCIAS CORRENTES	103.470.346,48		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	61.911.505,90	SOMA.....	153.138.243,89
SOMA.....	201.234.391,25	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	48.096.147,36
TOTAL.....	201.234.391,25	TOTAL.....	201.234.391,25
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	48.096.147,36	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	254.361.754,35
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	145.988.273,69	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	665.077,66
SOMA.....	145.988.273,69	SOMA.....	255.026.832,01
DEFICIT	60.942.410,96	TOTAL.....	255.026.832,01
TOTAL.....	255.026.832,01		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	201.234.391,25	DESPESAS CORRENTES.....	153.138.243,89
RECEITAS DE CAPITAL.....	145.988.273,69	DESPESAS DE CAPITAL.....	255.026.832,01
DEFICIT.....	60.942.410,96	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	408.165.075,90	TOTAL.....	408.165.075,90

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001


HIDERALDO LUIZ CARON
DIRETOR GERAL
CIC 323.497.930/87MARIA CECILIA DIAS BORGES
SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS
CIC 199.744.690/15LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA
CONTADORA CRCRS 36.795
CIC 396.010.480/49

EXERCICIO DE 2001		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
35 DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM - DAER	91.187.978,70		61.950.265,19	254.361.754,35		665.077,66	408.165.075,90	
TESOURO-LIVRES	87.235.672,57		11.852.324,47	147.313.064,00		301.000,00	246.702.061,04	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			286.961,76	6.575.876,79			6.862.838,55	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3.952.306,13		45.802.808,72	56.424.122,66		310.000,00	106.489.237,51	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			2.476.761,28	3.226.358,96		54.077,66	5.757.197,90	
CONVENIOS			5.131,62	2.648.163,11			2.653.294,73	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			1.526.277,34	38.174.168,83			39.700.446,17	
T O T A L	91.187.978,70		61.950.265,19	254.361.754,35		665.077,66	408.165.075,90	

EXERCICIO DE 2001		DEPARTAMENTO AUTONOMO DE ESTRADAS DE RODAGEM						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
26 TRANSPORTE	84580162,70		61812265,19	254361754,35		665077,66		401.419.259,90	
TESOURO-LIVRES	80627856,57		11714324,47	147313064,00		301000,00		239.956.245,04	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			286961,76	6575876,79				6.862.838,55	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3952306,13		45802808,72	56424122,66		310000,00		106.489.237,51	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			2476761,28	3226358,96		54077,66		5.757.197,90	
CONVENIOS			5131,62	2648163,11				2.653.294,73	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			1526277,34	38174168,83				39.700.446,17	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	6607816,00		138000,00					6.745.816,00	
TESOURO-LIVRES	6607816,00		138000,00					6.745.816,00	
T O T A L	91187978,70		61950265,19	254361754,35		665077,66		408.165.075,90	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	87235672,57		11852324,47	147313064,00		301000,00		246.702.061,04	
TESOURO-CONTRAPARTIDA			286961,76	6575876,79				6.862.838,55	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3952306,13		45802808,72	56424122,66		310000,00		106.489.237,51	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			2476761,28	3226358,96		54077,66		5.757.197,90	
CONVENIOS			5131,62	2648163,11				2.653.294,73	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS			1526277,34	38174168,83				39.700.446,17	
T O T A L	91187978,70		61950265,19	254361754,35		665077,66		408.165.075,90	

AUTORIZAÇÕES			SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO (\$)	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO (\$)		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
LEIS (Nº E DATA)	QUANTIDADE	VALOR DA EMISSÃO (\$)		EMIÇÃO	RESGATE	QUANTIDADE	VALOR (\$)
NÃO HOUE MOVIMENTAÇÃO NESTA CONTA							

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001


 HIDERALDO LUIZ CARON
 DIRETOR GERAL
 CIC 329.407.030/87


 MARIA CECÍLIA DIAS BORGES
 SUPERINTENDENTE DE FINANÇAS
 CIC 199.744.690/15


 LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA
 CONTADORA CRC-RS 36.795
 CIC 396.010.480/49

Notas Explicativas

- ***FGTS não optantes no ano de 2000***

Deixamos de efetuar o lançamento referente ao FGTS, não optante, no ano de 2000, devido a divergência encontrada entre o extrato da Caixa Econômica Federal deste ano e o existente no ano de 1999. Percebemos que houve uma exclusão de 19 (dezenove) funcionários, o que ocasionou uma diminuição do saldo no valor de R\$ 12.734,73 (doze mil setecentos e trinta e quatro reais e setenta e três centavos).

Conforme esclarecimentos desse Órgão, fomos informados que os saldos referentes a estes servidores foram incorporados ao patrimônio do FGTS.

Recebemos o ofício nº1884-3/GIFUG/PO de 05/11/01, onde reaparece o saldo das contas novamente, sendo que, de 3 (três) servidores, ainda não encontraram solução.

- ***FGTS não optantes ano 2001***

Deixamos de efetuar o lançamento referente ao FGTS, não optante, ano 2001, tendo em vista que, solicitamos à Caixa Econômica Federal, os extratos das contas, através do OF.DRH/222/01 de 14/12/2001, que até a presente data, não foram encaminhados a este Departamento.

Porto Alegre, em 31/12/2001

RELATÓRIO E PARECER SOBRE O BALANÇO GERAL DO DAER
RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2001.

No uso de suas atribuições decorrentes da letra "g", artigo 39 da Lei Estadual nº 4.478 de 09/01/63, a Comissão de Controle manifesta-se sobre o Balanço Geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER), relativo ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de 2001.

Os documentos que compõem o Balanço Orçamentário, Financeiro Patrimonial e Demonstração das variações Patrimoniais, além de outros demonstrativos, foram elaborados em conformidade com a legislação vigente.

Os demonstrativos contábeis de encerramento do exercício do DAER, representam parcialmente a posição patrimonial, financeira e orçamentária da Entidade pois que deles estão ausentes o débito real do Órgão para com o IPE (1991 a 1994) e para com as empreiteiras e consultoras provenientes de serviços executados, porém não medidos pelo DAER, por falta de recursos orçamentários para o empenho. A sua apropriação orçamentária, liquidação e contabilização vem sendo efetuada ao longo dos exercícios seguintes, postergando-se dívidas.


O faturamento pelas referidas empresas só ocorre quando o recurso for repassado pelo Estado. Ocasão em que é feita a medição.

Esta situação já vem sendo apontada em diversos exercícios, mas somente será alterada quando um novo critério para o repasse dos recursos do Tesouro for adotado.

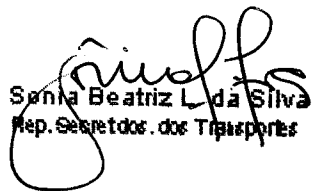
Face aos atuais critérios de liberação muitas dotações ficaram com saldo negativo, embora a Autarquia tenha durante o exercício empreendido esforços para minorar estes problemas.

Com estas ressalvas, e com todos os itens destacados pela (CAGE/DAUD/037/2001) que realizou auditoria criteriosa e detalhada nas contas durante o exercício, esta Comissão de Controle encaminha o Balanço Geral à consideração superior, para posterior remessa ao órgão de fiscalização externa.

Comissão de Controle, em 18/03/2002



Laison Marcos Flores
Rep. Secret. da Fazenda



Sonia Beatriz L. da Silva
Rep. Secret. dos Transportes



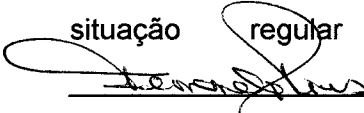
Sílvia Regina M. Bandeira
Rep. Secret. Coord. e Planejamento

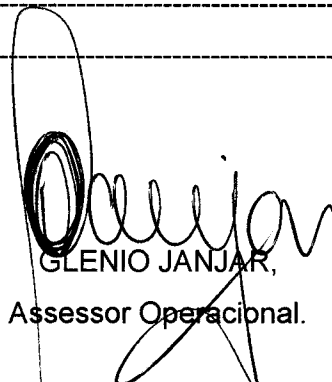


CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 000356/02, que a senhora LISIANE SIMONE FERREIRA DE OLIVEIRA possui registro neste órgão sob nº 36.795, na categoria profissional de Contadora, encontrando-se nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu  (Fernanda Maria Cesar Pires) Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pelo Assessor Operacional do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos sete dias do mês de janeiro do ano dois mil e dois(07.01.2002).-----


GLENIO JANJAR,
Assessor Operacional.

Superintendência de Portos e Hidrovias

SPH

EXERCICIO DE 2001		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE		33.746.127,42	33.746.127,42
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL		7.787,65	7.787,65
26.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		7.787,65	7.787,65
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO		33.738.339,77	33.738.339,77
26.0784.0152	PORTOS E TERMINAIS FLUVIAIS E LACUSTRES		24.628.677,59	24.628.677,59
26.0784.0154	HIDROVIAS		9.109.662,18	9.109.662,18
28	ENCARGOS ESPECIAIS		16.215.117,41	16.215.117,41
28.0061	ACAO JUDICIARIA		15.657.520,84	15.657.520,84
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		15.657.520,84	15.657.520,84
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		557.596,57	557.596,57
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		557.596,57	557.596,57
TOTAL GERAL =>			49.961.244,83	49.961.244,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72

SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2001		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVI						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
36 SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS	39.049.349,38		10.762.229,68	149.665,77			49.961.244,83	
TESOURO-LIVRES	23.918.825,41		4.428.639,30	87.862,41			28.435.327,12	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	15.130.523,97		5.883.590,38	61.803,36			21.075.917,71	
CONVENIOS			450.000,00				450.000,00	
T O T A L	39.049.349,38		10.762.229,68	149.665,77			49.961.244,83	

EXERCICIO DE 2001		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
26 TRANSPORTE	22834231,97		10762229,68	149665,77				33.746.127,42	
TESOURO-LIVRES	22794838,37		4428639,30	87862,41				27.311.340,08	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	39393,60		5883590,38	61803,36				5.984.787,34	
CONVENIOS			450000,00					450.000,00	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	16215117,41							16.215.117,41	
TESOURO-LIVRES	1123987,04							1.123.987,04	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	15091130,37							15.091.130,37	
T O T A L	39049349,38		10762229,68	149665,77				49.961.244,83	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	23918825,41		4428639,30	87862,41				28.435.327,12	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	15130523,97		5883590,38	61803,36				21.075.917,71	
CONVENIOS			450000,00					450.000,00	
T O T A L	39049349,38		10762229,68	149665,77				49.961.244,83	

EXERCICIO DE 2001	SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	49.811.579,06
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	34.748.448,65
3.1.1.0	PESSOAL	7.793.907,33
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	5.913.559,85
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	1.695.095,93
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	2.383.500,68
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.222.243,55
3.1.1.1.0056	PC - ETAPAS DE ALIMENTACAO	31.897,29
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	176.570,15
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	20.035,53
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	374.886,63
3.1.1.1.0101	JETON	9.330,09
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	1.811.890,73
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	1.366.049,93
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	445.840,80
3.1.1.4	DIARIAS	68.456,75
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	38.243,45
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	2.538,59
3.1.1.4.0049	DIARIAS DE VIAGEM POR ADIANTAMENTO DE NUMERARIO	27.674,71
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	1.531.707,54
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	14.484,31
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	771.030,74
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	36.721,82
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	7.644,05
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	67.592,24
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	567.627,60
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	12.740,61
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	3.495,30
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	4.428,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	24.358,86
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	4.315,16
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	1.907,80
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	720,00
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	2.221,50
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	9.241,55
3.1.2.0.0291	BANDEIRAS	419,00
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	2.759,00
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	9.207.414,59
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	9.207.414,59
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	167.536,67
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	5.406,25
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	27.491,42
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	1.332,53
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	11.946,50
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	1.232,20
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	145.717,88
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	330.637,23
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	9.656,00
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	399,00
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	70.300,27
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	264,70
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	413.925,29
3.1.3.2.0263	RECEPCOES E HOMENAGENS	1.158,00
3.1.3.2.0289	SEGUROS	1.471,30
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	3.971,30
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	184.068,62
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	1.214.045,41
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	2.327.954,60
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	6.309,89
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	3.379,00
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	3.604,61
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	113.202,42
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	30.318,96
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	438,50
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	28.089,27
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGRAFIA	30.515,66
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	1.318.746,60
3.1.3.2.0524	CONTRIBUICAO SOCIAL SOBRE O FATURAMENTO	121.430,15
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	39,00
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	2.334.678,83
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	70.400,00
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	96.800,22
3.1.3.2.0675	SERVICO DE PROFILAXIA VEGETAL E/OU ANIMAL	951,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	357,39
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	9.866,00
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	5.979,94
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	3.143,81
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	14.459,49
3.1.3.2.0808	SERVICO PRESTADO POR MAO-DE-OBRA SUPLETIVA	893,60
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	95.163,08
3.1.3.2.0964	LICENCA PARA O EXERCICIO PROFISSIONAL	132,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	16.215.419,19
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	15.653.756,84
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	15.653.756,84
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	23.107,55
3.1.9.2.0023	AGUA E ESGOTO	1.888,23
3.1.9.2.0131	ENERGIA ELETRICA	2.154,13
3.1.9.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	300,00
3.1.9.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	16.194,43
3.1.9.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	1.756,27
3.1.9.2.0697	MULTAS	814,49

EXERCICIO DE 2001 SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS RAPE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	538.554,80
3.1.9.3.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	538.196,74
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	358,06
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	15.063.130,41
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	557.596,57
3.2.1.3	CONTRIBUICOES CORRENTES	17.621,12
3.2.1.3.0014	CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	17.621,12
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	539.975,45
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	539.975,45
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	14.491.769,84
3.2.5.1	INATIVOS	14.424.379,55
3.2.5.1.0114	CIVIS	14.424.379,55
3.2.5.2	PENSIONISTAS	53.461,34
3.2.5.2.0118	PENSIONISTAS	53.461,34
3.2.5.3	SALARIO-FAMILIA	2.620,60
3.2.5.3.0028	INATIVOS	2.620,60
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	11.308,35
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	11.308,35
3.2.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	13.764,00
3.2.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS NAO RELATIVAS A PESSOAL	13.764,00
3.2.9.1.0130	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	13.764,00
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	149.665,77
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	149.665,77
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	149.665,77
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	3.499,62
4.1.2.0.0119	INSIGNIAS, FLAMULAS, BANDEIRAS, PLACAS E CARTEIRAS FUNCIONAIS	400,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	1.367,68
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	982,00
4.1.2.0.0211	EMBARCACOES E/OU EQUIPAMENTOS PARA EMBARCACOES	10.090,82
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	73.132,65
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	6.498,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	154,00
4.1.2.0.0277	MOVEIS E/OU MATERIAIS PARA ALOJAMENTO	95,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	7.990,00
4.1.2.0.0299	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	45.456,00
TOTAL GERAL =====>		49.961.244,83

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	7.793.907,33
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	42.017.671,73
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	49.811.579,06
INVESTIMENTOS =>	149.665,77
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	149.665,77
TOTAL GERAL =>	49.961.244,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIS CARLOS DE CESARO
 DIRETOR-SUPERINTENDENTE
 CIC 218.368.250/72

SILVIO LUIZ SOUZA
 CONTADOR CRCRS N. 31.624
 CIC 286.054.030/04

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	53.305.036,00	32.922.050,49	20.382.985,51-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	1.610.160,00	1.413.816,98	196.343,02-
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	1.500.000,00	1.341.807,08	158.192,92-
131100 ALUGUEIS	0,00	643.278,41	643.278,41
131200 ARRENDAMENTOS	1.500.000,00	698.528,67	801.471,33-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	110.160,00	72.009,90	38.150,10-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	110.160,00	477,33	109.682,67-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	110.160,00	477,33	109.682,67-
139800 JUROS E CORRECAO MONETARIA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	71.532,57	71.532,57
160000 RECEITA DE SERVICOS	4.654.850,00	3.990.959,10	663.890,90-
160006 SERVICOS PORTUARIOS	3.545.000,00	3.095.135,70	449.864,30-
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	9.850,00	6.811,63	3.038,37-
160096 SERVICOS DE APOIO A NAVEGACAO	1.100.000,00	889.011,77	210.988,23-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	45.384.526,00	26.789.583,20	18.594.942,80-
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	45.384.526,00	26.789.583,20	18.594.942,80-
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	45.384.526,00	26.789.583,20	18.594.942,80-
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	45.384.526,00	26.789.583,20	18.594.942,80-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.655.500,00	727.691,21	927.808,79-
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	160.000,00	47.323,28	112.676,72-
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	160.000,00	47.323,28	112.676,72-
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	160.000,00	47.323,28	112.676,72-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	800.500,00	355.469,69	445.030,31-
192200 RESTITUICOES	800.500,00	355.469,69	445.030,31-
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	800.500,00	355.469,69	445.030,31-
193000 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	215.000,00	252.861,65	37.861,65
193200 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	215.000,00	252.861,65	37.861,65
199000 RECEITAS DIVERSAS	480.000,00	72.036,59	407.963,41-
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	192.000,00	71.688,59	120.311,41-
199099 OUTRAS RECEITAS	288.000,00	348,00	287.652,00-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	201.000,00	69.463,65	131.536,35-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	201.000,00	69.463,65	131.536,35-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	201.000,00	69.463,65	131.536,35-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	201.000,00	69.463,65	131.536,35-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	201.000,00	69.463,65	131.536,35-
T O T A L	53.506.036,00	32.991.514,14	20.514.521,86-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2001		SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS				
	SOMA.....	33.746.127,42	16.215.117,41	49.961.244,83
		33.746.127,42	16.215.117,41	49.961.244,83
	TOTAL.....	33.746.127,42	16.215.117,41	49.961.244,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIS CARLOS DE CESARO
 DIRETOR-SUPERINTENDENTE
 CIC 218.368.250/72

SILVIO LUIZ SOUZA
 CONTADOR CRCRS N. 31.624
 CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2001

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADARAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS			
DOTACOES INICIAIS	52.865.036,00	641.000,00	53.506.036,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	20.152.630,37	0,00	20.152.630,37
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	5.358.500,00	0,00	5.358.500,00
AUTORIZADA	67.659.166,37	641.000,00	68.300.166,37
REALIZADA	49.811.579,06	149.665,77	49.961.244,83
DIFERENCA	17.847.587,31	491.334,23	18.338.921,54
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			53.506.036,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			20.152.630,37
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			5.358.500,00
AUTORIZADA			68.300.166,37
REALIZADA			49.961.244,83
DIFERENCA			18.338.921,54

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2001 SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS RAPE029/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS ANEXO N.8
 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
26	TRANSPORTE	33.296.127,42	450.000,00	33.746.127,42
26.0122	ADMINISTRACAO GERAL	7.787,65		7.787,65
26.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	7.787,65		7.787,65
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	33.288.339,77	450.000,00	33.738.339,77
26.0784.0152	PORTOS E TERMINAIS FLUVIAIS E LACUSTRES	24.178.677,59	450.000,00	24.628.677,59
26.0784.0154	HIDROVIAS	9.109.662,18		9.109.662,18
28	ENCARGOS ESPECIAIS	16.215.117,41		16.215.117,41
28.0061	ACAO JUDICIARIA	15.657.520,84		15.657.520,84
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	15.657.520,84		15.657.520,84
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	557.596,57		557.596,57
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	557.596,57		557.596,57
TOTAL GERAL =>		49.511.244,83	450.000,00	49.961.244,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIS CARLOS DE CESARO
 DIRETOR-SUPERINTENDENTE
 CIC 218.368.250/72

SILVIO LUIZ SOUZA
 CONTADOR CRCRS N. 31.624
 CIC 286.054.030/04

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	1.610.160,00	1.413.816,98	196.343,02-
RECEITA DE SERVICOS	4.654.850,00	3.990.959,10	663.890,90-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	45.384.526,00	26.789.583,20	18.594.942,80-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.655.500,00	727.691,21	927.808,79-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	53.305.036,00	32.922.050,49	20.382.985,51-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	201.000,00	69.463,65	131.536,35-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	201.000,00	69.463,65	131.536,35-
SOMA	53.506.036,00	32.991.514,14	20.514.521,86-
DEFICIT	14.794.130,37	16.969.730,69	2.175.600,32
TOTAL	68.300.166,37	49.961.244,83	18.338.921,54-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	68.300.166,37	49.961.244,83	18.338.921,54-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	68.300.166,37	49.961.244,83	18.338.921,54-
TOTAL	68.300.166,37	49.961.244,83	18.338.921,54-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72

SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		TRANSPORTE	33.746.127,42
RECEITA PATRIMONIAL	1.413.816,98	ENCARGOS ESPECIAIS	16.215.117,41
RECEITA DE SERVICOS	3.990.959,10	SOMA.....	49.961.244,83
TRANSFERENCIAS CORRENTES	26.789.583,20	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	727.691,21	REALIZAVEL	1.580.063,28
SOMA.....	32.922.050,49	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.999.602,99
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.112.387,13
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	69.463,65	DEPOSITOS	5.867.864,39
SOMA.....	69.463,65	DIVERSOS	819.351,86
TOTAL.....	32.991.514,14	SOMA.....	12.379.269,65
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	62.340.514,48
REALIZAVEL	1.470.666,24	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.153.127,24	BANCOS C/DISPOSICAO	85.374,41
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	18.181.806,50	APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
DEPOSITOS	5.972.747,96	IMEDIATA	1.570.784,39
DIVERSOS	913.043,59	BANCOS, C/VINCULADAS	6.329,33
SOMA.....	29.691.391,53	SOMA.....	1.662.488,13
TOTAL.....	62.682.905,67		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	94.462,27		
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ			
IMEDIATA	1.219.782,67		
BANCOS, C/VINCULADAS	5.852,00		
SOMA.....	1.320.096,94		
TOTAL.....	64.003.002,61	TOTAL.....	64.003.002,61

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	85.374,41	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		AUTARQUIAS	870.882,46
IMEDIATA	1.570.784,39	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.241.509,83
SOMA.....	1.656.158,80	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.151.291,01
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	6.329,33	FGETS A RECOLHER	327.780,64
SOMA.....	6.329,33	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	167.043,52
REALIZAVEL		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	2.499,20
DEVEDORES	49.573,24	SOMA.....	3.761.006,66
DEPOSITOS JUDICIAIS	794.175,03	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	843.748,27	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.118.067,13
TOTAL.....	2.506.236,40	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
		ENCARGOS A LIQUIDAR	399,00
		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	15.101.130,37
		SOMA.....	18.219.596,50
ATIVO PERMANENTE		SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	
BENS DA ENTIDADE		SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS	
BENS MOVEIS	621.563,14	PREVIDENCIARIOS	428.912,15
BENS IMOVEIS	1.883.369,54	SOMA.....	428.912,15
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	11.856,97	DEPOSITOS	
SOMA.....	2.516.789,65	DEPOSITOS	8.217.706,49
PARTICIPACOES		SOMA.....	8.217.706,49
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DIVERSOS	
SOB CONTROLE DO ESTADO	36.538,61	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	21.401,90
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		OUTROS CREDORES	152.364,84
DIVERSAS	0,08	SOMA.....	173.766,74
SOMA.....	36.538,69	TOTAL.....	30.800.988,54
CREDITOS		PASSIVO PERMANENTE	
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
RESPONSABILIDADE	15.736,17	DEBITOS PARCELADOS	113.765.427,78
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		SOMA.....	113.765.427,78
RECEBER	2.823.376,86	TOTAL.....	113.765.427,78
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	117.359,95	SOMA DO PASSIVO REAL	144.566.416,32
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	89.650,78		
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	1.207.796,28	PASSIVO COMPENSADO	
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	8.484,72	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	4.262.404,76	TERCEIROS	
DIVIDA ATIVA		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	4.506.184,82	TERCEIROS	23.573,85
SOMA.....	4.506.184,82	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	9.426,50
DIVERSOS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	239.428,57
ALMOXARIFADOS	239.428,57	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	0,02
SOMA.....	239.428,57	DIARIAS A COMPROVAR	273,31
TOTAL.....	11.561.346,49	SOMA.....	272.702,25
SOMA DO ATIVO REAL	14.067.582,89	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SALDO PATRIMONIAL		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SITUACAO LIQUIDA		VALORES	522.109,78
PASSIVO REAL DESCOBERTO	130.498.833,43	SOMA.....	522.109,78
SOMA.....	144.566.416,32	TOTAL.....	794.812,03
ATIVO COMPENSADO			
VALORES EM PODER DE TERCEIROS			
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	23.573,85		
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	8.940,30		
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	239.428,57		
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	0,02		
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	273,31		
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS DE			
NUMERARIO DE DIARIAS	486,20		
SOMA.....	272.702,25		
VALORES DE TERCEIROS			
CAIXA DE CAUCOES EM TITULOS E VALORES	522.109,59		
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	0,19		
SOMA.....	522.109,78		
TOTAL.....	794.812,03		
TOTAL GERAL.....	145.361.228,35	TOTAL GERAL.....	145.361.228,35

EXERCICIO DE 2001

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
BALANCO PATRIMONIAL

RAFE032/00002
ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72

SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.413.816,98	DESPESAS DE CUSTEIO	34.748.448,65
RECEITA DE SERVICOS	3.990.959,10	TRANSFERENCIAS CORRENTES	15.063.130,41
TRANSFERENCIAS CORRENTES	26.789.583,20	SOMA.....	49.811.579,06
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	727.691,21	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	32.922.050,49	INVESTIMENTOS	149.665,77
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	149.665,77
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	69.463,65	TOTAL.....	49.961.244,83
SOMA.....	69.463,65	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	32.991.514,14	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	620,44
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	1.782.953,03
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	149.665,77	RECEBIMENTOS DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	38.162,02
SOMA.....	149.665,77	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	5.871.369,68
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RECEBIMENTO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	23.837,90
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	7.716.943,07
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	6.204.733,58	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INSCRICAO DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	16.449,87	VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E TRANSFERENCIAS A RECEB	2.119.853,30	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS - PRINCIPAL E ATUALIZACAO	6.688.434,78
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ES	36.053,49	BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE RESPONSABILIDADE	33.382,75
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	57.655,08	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ESTADO	3.792,44
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	61.571,00	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	61.571,00
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	7.013,03	BAIXA DE BENS MOVEIS	0,03
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	7.567.796,85	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	890.327,19
INSCRICAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	32.322,62	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.527.270,88
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.606.816,98	SOMA.....	9.204.779,07
SOMA.....	17.710.265,80	RESULTADO PATRIMONIAL	
TOTAL.....	50.851.445,71	DEFICIT VERIFICADO	16.031.521,26
RESULTADO PATRIMONIAL		TOTAL.....	66.882.966,97
DEFICIT VERIFICADO	16.031.521,26		
TOTAL.....	66.882.966,97		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	898.856,75-	96.598,39	124.572,68	870.882,46-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	840.930,96-	1.748.566,50	1.347.987,63	1.241.509,83-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	972.023,31-	1.147.929,13	968.661,43	1.151.291,01-
AUXILIO FUNERAL A PAGAR	1.291,76-	0,00	1.291,76	0,00
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	260.828,42-	103.012,64	90.581,80	273.259,26-
FOLHAS DE PENSOES A PAGAR	3.950,96-	0,00	3.950,96	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	585.961,61-	0,00	418.918,09	167.043,52-
FGTS A RECOLHER	42.630,06-	54.521,38	42.630,06	54.521,38-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	1.008,58-	2.499,20	1.008,58	2.499,20-
SUBTOTAL.....	3.607.482,41-	3.153.127,24	2.999.602,99	3.761.006,66-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.150.177,13-	3.080.277,13	1.112.387,13	3.118.067,13-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	0,00	399,00	0,00	399,00-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	0,00	15.101.130,37	0,00	15.101.130,37-
SUBTOTAL.....	1.150.177,13-	18.181.806,50	1.112.387,13	18.219.596,50-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	428.912,15-	0,00	0,00	428.912,15-
SUBTOTAL.....	428.912,15-	0,00	0,00	428.912,15-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	8.112.822,92-	5.972.747,96	5.867.864,39	8.217.706,49-
SUBTOTAL.....	8.112.822,92-	5.972.747,96	5.867.864,39	8.217.706,49-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	5.904,71-	23.550,29	8.053,10	21.401,90-
OUTROS CREDORES	74.170,30-	889.493,30	811.298,76	152.364,84-
SUBTOTAL.....	80.075,01-	913.043,59	819.351,86	173.766,74-
TOTAL.....	13.379.469,62-	28.220.725,29	10.799.206,37	30.800.988,54-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

EXERCICIO DE 2001

SUPERINTENDENCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	1.413.816,98	DESPESAS DE CUSTEIO	34.748.448,65
RECEITA DE SERVICOS	3.990.959,10	TRANSFERENCIAS CORRENTES	15.063.130,41
TRANSFERENCIAS CORRENTES	26.789.583,20		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	727.691,21	SOMA.....	49.811.579,06
SOMA.....	32.922.050,49	TOTAL.....	49.811.579,06
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	16.889.528,57	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	16.889.528,57
TOTAL.....	49.811.579,06	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	149.665,77
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	69.463,65	SOMA.....	149.665,77
SOMA.....	69.463,65	TOTAL.....	17.039.194,34
DEFICIT	16.969.730,69		
TOTAL.....	17.039.194,34		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	32.922.050,49	DESPESAS CORRENTES.....	49.811.579,06
RECEITAS DE CAPITAL.....	69.463,65	DESPESAS DE CAPITAL.....	149.665,77
DEFICIT.....	16.969.730,69	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	49.961.244,83	TOTAL.....	49.961.244,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIS CARLOS DE CESARO
DIRETOR-SUPERINTENDENTE
CIC 218.368.250/72SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR CRCRS N. 31.624
CIC 286.054.030/04

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS - SPH

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2001

Nº DE ORDEM	AUTORIZAÇÕES Leis (nº e datas)	SALDO ANTERIOR VALOR	MOVIMENTO			SALDO FINAL VALOR
			VARIAÇÕES	RECEITA	RESGATES	
01	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL FGTS - PLANO RS 1008414-0	623.691,71	-	-	-	623.691,71
02	IAPAS - N. PARCELAMENTO 3198302.09	88.288.615,92	(5.775.821,43)	-	-	82.512.794,49
03	RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO CONTRATO Nº 319830209	17.401.349,46	5.775.821,43	-	-	23.177.170,89
04	DMAE -DEPART.MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO CONTRATO Nº 001/97	6.968.069,49	483.701,20	-	-	7.451.770,69
TOTAL		113.281.726,58	483.701,20	-	-	113.765.427,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

Valmir Rosa Silveira
Diretor Superintendente,
em exercício.

Luís Carlos de César
LUIS CARLOS DE CÉSARO
CIC 218.368250
DIRETOR SUPERINTENDENTE

Silvio Luiz Souza
SILVIO LUIZ SOUZA
CONTADOR - CRC RS 31.624
CHEFE DA CONTABILIDADE



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SUPERINTENDÊNCIA DE PORTOS E HIDROVIAS
COMISSÃO DE CONTROLE**

PARECER N.º 001/2002

No uso de suas atribuições delegadas pela Lei Estadual n.º4.478 de 09 de janeiro de 1.963, art. 39, Letra “g”, manifesta-se esta Comissão de Controle sobre o Balanço Geral da Superintendência de Portos e Hidrovias, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001.


Os documentos que compõe o Balanço Patrimonial, Financeiro, Orçamentário e Demonstrações das Variações Patrimoniais e além de outros demonstrativos, foram elaborados em conformidade com a Legislação em vigor.

Em face do exame dos documentos aludidos, pode-se constatar que considerados os aspectos Legais, Formais e ressalvados os aspectos Técnicos, Operacionais e Administrativos que por ventura vierem a ser destacados pela Contadoria e Auditoria Geral do Estado e pela Fiscalização do Egrégio Tribunal de Contas do Estado, bem como a diferença de R\$ 335,23 a maior e R\$ 15.697,06 a menor, referente ao inventário dos bens do almoxarifado na unidade administrativa de Pelotas, conforme inventário de 30.11.2001, consideramos os mesmos em condições de serem remetidos à consideração superior.

Porto Alegre, 07 de fevereiro de 2.002


Margot dos S Raymundo
Repres.Sec.Fazenda


Geraldo de A Guimarães
Repres.Sec.Transp.


José Siemion
Secretário

ONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO

GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: SILVIO LUIZ SOUZA
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-031624/O-0
CPF: 286.054.030-04

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2002

Impresso pela internet sob N. 576 em 02.01.2002 - 10:18:35

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC :
www.crcrs.org.br

Instituto de Previdência do
Estado do Rio Grande do Sul
IPERGS

EXERCICIO DE 2001		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		2.079.923,09	2.079.923,09
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		2.063.916,10	2.063.916,10
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		2.063.916,10	2.063.916,10
04.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA		16.006,99	16.006,99
04.0123.0021	ASSISTENCIA FINANCEIRA		16.006,99	16.006,99
09	PREVIDENCIA SOCIAL	110.938,66	582.120.691,65	582.231.630,31
09.0122	ADMINISTRACAO GERAL	110.938,66		110.938,66
09.0122.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO			
09.0271	PREVIDENCIA BASICA		580.155.198,07	580.155.198,07
09.0271.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	110.938,66		110.938,66
09.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		580.155.198,07	580.155.198,07
09.0273.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO		1.965.493,58	1.965.493,58
10	SAUDE		386.745.614,02	386.745.614,02
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL		56.333.211,58	56.333.211,58
10.0122.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		56.333.211,58	56.333.211,58
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		330.412.402,44	330.412.402,44
10.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		306.669.557,68	306.669.557,68
10.0302.0053	ASSISTENCIA MEDICA SUPLEMENTAR A SERVIDORES E S DEPENDENTES		23.742.844,76	23.742.844,76
28	ENCARGOS ESPECIAIS		4.913.178,98	4.913.178,98
28.0061	ACAO JUDICIARIA		47.000,00	47.000,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		47.000,00	47.000,00
28.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA		4.866.178,98	4.866.178,98
28.0843.0159	AMORTIZACAO E ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA		4.866.178,98	4.866.178,98
TOTAL GERAL =>		110.938,66	975.859.407,74	975.970.346,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIZ HENRIQUE DE ALMEIDA MOTA
PRESIDENTE
CIC 248.053.510/04

JOAO CASTANHO DE QUEIROZ
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 170.221.500/87

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
CHEFE DIVISAO DE CONTABILIDADE
T.C. CRC/RS-36389
CIC 121.379.870/15

CARLOS ALBERTO P.DE CAMPOS

JAIRO BITENCOURT OTHERO

DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 006.910.380/15

DIRETOR ASSISTENCIA MEDICA
CIC 163.231.570/04

EXERCICIO DE 2001	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	971.197.110,52
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	473.226.082,26
3.1.1.0	PESSOAL	18.630.556,15
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	18.378.791,29
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	10.149.503,58
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	2.441.139,31
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	5.096.262,73
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	19.654,21
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	21.434,81
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	617.696,65
3.1.1.1.0101	JETON	33.100,00
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	158.528,53
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	68.502,04
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	90.026,49
3.1.1.4	DIARIAS	93.236,33
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	92.994,32
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	125,17
3.1.1.4.0084	DIARIAS DE VIAGEM - IPERGS	116,84
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	341.114,32
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	28.141,43
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	233.804,27
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	6.810,00
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	1.257,92
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	8.081,29
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	9.624,70
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	3.460,33
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	27.737,00
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	2.671,80
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	118,40
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	1.350,00
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	705,60
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	17.351,58
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	230.829.179,82
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	63.916.041,90
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	63.916.041,90
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	166.913.137,92
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	322.667,83
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	21.985,28
3.1.3.2.0041	COMISSOES	128.354,47
3.1.3.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	94.807,29
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	6.176,70
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	41.668,70
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	486.108,76
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	1.283,63
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	46,14
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	282.904,53
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	44.876,87
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	32.667,68
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	2.841.772,67
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	348.877,89
3.1.3.2.0289	SEGUROS	287.378,03
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	573.723,73
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	7.410,95
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	1.621.288,91
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	382.674,30
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	52.143,16
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	1.396,45
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	45.651,55
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	15.200,00
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	446.245,50
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	34.518,91
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	21.907,98
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	314.808,28
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	151.219.133,63
3.1.3.2.0519	ENCARGOS DE RISCO SOBRE FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	937.975,46
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	52.483,32
3.1.3.2.0522	ENCARGOS COM ASSISTENCIA MEDICA	5.096.372,59
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	26.850,90
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	62.592,83
3.1.3.2.0597	ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	19.918,83
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	455.325,35
3.1.3.2.0664	ENCARGOS SOBRE LOCACAO DE IMOVEIS DE RENDA (IPERGS)	132.895,68
3.1.3.2.0697	MULTAS	229,84
3.1.3.2.0711	IMPOSTO SOBRE A TRANSMISSAO DE BENS IMOVEIS	5.026,93
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	159.922,92
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	31.716,70
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	240.000,00
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	13.121,15
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	1.025,60
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	223.425.231,97
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	116.743.686,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	116.743.686,00
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	106.639.508,59
3.1.9.2.0015	HONORARIOS	21.620.608,45
3.1.9.2.0023	AGUA E ESGOTO	380,44
3.1.9.2.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	491,50
3.1.9.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	498,23
3.1.9.2.0131	ENERGIA ELETRICA	98,19
3.1.9.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	48,20
3.1.9.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	391,38
3.1.9.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	1.305,00

EXERCICIO DE 2001	INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.2.0271	RESTITUICAO DE RECEITAS	22.792,34
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	378,16
3.1.9.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	51,00
3.1.9.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	1.233,48
3.1.9.2.0508	SERVICO MEDICO,PARAMEDICO,LABORATORIAL,RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	83.969.134,37
3.1.9.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	3.979,78
3.1.9.2.0522	ENCARGOS COM ASSISTENCIA MEDICA	1.015.567,62
3.1.9.2.0597	ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	142,85
3.1.9.2.0664	ENCARGOS SOBRE LOCACAO DE IMOVEIS DE RENDA (IPERGS)	144,32
3.1.9.2.0953	RESSARCIMENTO	2.263,28
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	42.037,38
3.1.9.3.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	10.303,98
3.1.9.3.0028	GRATIFICACOES	19.981,65
3.1.9.3.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	10.918,10
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	175,25
3.1.9.3.0093	OUTRAS VANTAGENS	658,40
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	497.971.028,26
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	495.735.065,93
3.2.5.1	INATIVOS	26.919.043,35
3.2.5.1.0114	CIVIS	26.919.043,35
3.2.5.2	PENSIONISTAS	462.982.914,87
3.2.5.2.0118	PENSIONISTAS	462.982.914,87
3.2.5.3	SALARIO-FAMILIA	205.212,45
3.2.5.3.0010	ATIVOS	141.021,78
3.2.5.3.0028	INATIVOS	64.190,67
3.2.5.6	BENEFICIOS DA PREVIDENCIA SOCIAL	348.203,33
3.2.5.6.0032	AUXILIO NATALIDADE	45.529,50
3.2.5.6.0034	PECULIO "POST-MORTEM"	284.863,21
3.2.5.6.0039	AUXILIO RECLUSAO	17.810,62
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	17.626,44
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	17.626,44
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	5.262.065,49
3.2.5.9.0041	PECULIO FACULTATIVO	1.783.501,30
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	143.115,29
3.2.5.9.0133	RESSARCIMENTO DE DESPESAS MEDICO-HOSPITALARES	3.335.448,90
3.2.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.235.962,33
3.2.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS NAO RELATIVAS A PESSOAL	47.000,00
3.2.9.1.0130	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	47.000,00
3.2.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	662.565,64
3.2.9.2.0032	AUXILIO NATALIDADE	7.378,70
3.2.9.2.0034	PECULIO "POST-MORTEM"	256.470,03
3.2.9.2.0039	AUXILIO RECLUSAO	247,01
3.2.9.2.0041	PECULIO FACULTATIVO	174.917,17
3.2.9.2.0133	RESSARCIMENTO DE DESPESAS MEDICO-HOSPITALARES	223.552,73
3.2.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	1.526.396,69
3.2.9.3.0038	AUXILIO FUNERAL	677,18
3.2.9.3.0118	PENSIONISTAS	1.525.719,51
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	4.773.235,88
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	19.404,38
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	19.404,38
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	486,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	457,30
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	1.076,85
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	7.282,72
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	755,00
4.1.2.0.0200	VEICULOS DE TRACAO PESSOAL OU ANIMAL	346,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	4.808,76
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	555,00
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	520,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	2.416,75
4.1.2.0.0277	MOVEIS E/OU MATERIAIS PARA ALOJAMENTO	700,00
4.2.0.0	INVERSOES FINANCEIRAS	16.006,99
4.2.7.0	CONCESSAO DE EMPRESTIMOS	16.006,99
4.2.7.0.0035	CONCESSAO DE EMPRESTIMOS EM GERAL	16.006,99
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.737.824,51
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	4.737.824,51
4.3.5.1	AMORTIZACAO DA DIVIDA CONTRATADA	4.737.824,51
4.3.5.1.0020	FUNDADA	4.737.824,51
TOTAL GERAL ==>>>		975.970.346,40

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	18.630.556,15
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	952.566.554,37
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	971.197.110,52
INVESTIMENTOS	=>	19.404,38
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	16.006,99
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	4.737.824,51
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	4.773.235,88
TOTAL GERAL	=>	975.970.346,40

EXERCICIO DE 2001

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS

RAFE017/00003

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIZ HENRIQUE DE ALMEIDA MOTA
PRESIDENTE
CIC 248.053.510/04

JOAO CASTANHO DE QUEIROZ
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 170.221.500/87

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
CHEFE DIVISAO DE CONTABILIDADE
T.C. CRC/RS-36389
CIC 121.379.870/15

CARLOS ALBERTO P.DE CAMPOS

JAIRO BITENCOURT OTHERO

DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 006.910.380/15

DIRETOR ASSISTENCIA MEDICA
CIC 163.231.570/04

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	750.119.047,00	810.154.390,03	60.035.343,03
120000 RECEITA DE CONTRIBUICOES	545.455.082,00	546.204.630,20	749.548,20
121000 CONTRIBUICOES SOCIAIS	545.455.082,00	546.204.630,20	749.548,20
121030 CONTRIBUICOES PARA A PREVIDENCIA SOCIAL	468.283.832,00	455.393.521,45	12.890.310,55-
121040 CONTRIBUICOES PARA A ASSISTENCIA MEDICA	0,00	2.659.168,08	2.659.168,08
121099 OUTRAS CONTRIBUICOES SOCIAIS	77.171.250,00	88.151.940,67	10.980.690,67
130000 RECEITA PATRIMONIAL	1.870.000,00	1.694.531,84	175.468,16-
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	1.260.000,00	1.493.302,87	233.302,87
131100 ALUGUEIS	1.260.000,00	1.493.302,87	233.302,87
132000 RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	10.000,00	32.256,27	22.256,27
132200 DIVIDENDOS	10.000,00	32.256,27	22.256,27
132201 DIVIDENDOS DE PARTICIPACOES EM SOCIEDADES DE	10.000,00	32.256,27	22.256,27
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	600.000,00	168.972,70	431.027,30-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	600.000,00	168.972,70	431.027,30-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	600.000,00	168.972,70	431.027,30-
160000 RECEITA DE SERVICOS	6.227.360,00	1.723.585,16	4.503.774,84-
160002 SERVICOS FINANCEIROS	5.906.030,00	1.479.333,33	4.426.696,67-
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	320.130,00	244.251,83	75.878,17-
160019 SERVICOS RECREATIVOS, ARTISTICOS E CULTURAIS	1.200,00	0,00	1.200,00-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	195.411.475,00	243.501.282,19	48.089.807,19
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	195.411.475,00	243.501.282,19	48.089.807,19
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	195.411.475,00	243.501.282,19	48.089.807,19
171206 TRANSFERENCIAS DE FUNDACOES	183.900,00	151.781,33	32.118,67-
171208 TRANSFERENCIAS DE AUTARQUIAS	4.349.642,00	5.893.101,13	1.543.459,13
171209 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS	190.877.933,00	237.456.399,73	46.578.466,73
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.155.130,00	17.030.360,64	15.875.230,64
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	864.130,00	524.849,36	339.280,64-
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	864.130,00	524.849,36	339.280,64-
191996 MULTAS CONTRATUAIS	864.130,00	524.849,36	339.280,64-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	31.000,00	113.987,06	82.987,06
192100 INDENIZACOES	1.000,00	62.061,70	61.061,70
192109 OUTRAS INDENIZACOES	1.000,00	62.061,70	61.061,70
192200 RESTITUICOES	30.000,00	51.925,36	21.925,36
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	30.000,00	51.925,36	21.925,36
193000 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	0,00	15.565.482,07	15.565.482,07
193200 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	0,00	15.565.482,07	15.565.482,07
199000 RECEITAS DIVERSAS	260.000,00	826.042,15	566.042,15
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	100.000,00	479.182,54	379.182,54
199099 OUTRAS RECEITAS	160.000,00	346.859,61	186.859,61
200000 RECEITAS DE CAPITAL	5.657.000,00	1.077.072,86	4.579.927,14-
220000 ALIENACAO DE BENS	4.800.000,00	25.410,00	4.774.590,00-
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	25.410,00	25.410,00
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	25.410,00	25.410,00
222000 ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	4.800.000,00	0,00	4.800.000,00-
222900 ALIENACAO DE OUTROS BENS IMOVEIS	4.800.000,00	0,00	4.800.000,00-
230000 AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	857.000,00	1.051.662,86	194.662,86
T O T A L	755.776.047,00	811.231.462,89	55.455.415,89

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIZ HENRIQUE DE ALMEIDA MOTA
PRESIDENTE
CIC 248.053.510/04JOAO CASTANHO DE QUEIROZ
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 170.221.500/87EULIDES WORTMANN PITOMBO
CHEFE DIVISAO DE CONTABILIDADE
T.C. CRC/RS-36389
CIC 121.379.870/15

CARLOS ALBERTO P.DE CAMPOS

JAIRO BITENCOURT OTHERO

DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 006.910.380/15DIRETOR ASSISTENCIA MEDICA
CIC 163.231.570/04

EXERCICIO DE 2001		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	PREVIDENCIA SOCIAL	SAUDE	ENCARGOS ESPECIAIS
PODER EXECUTIVO					
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO					
IO GRANDE DO SUL - IPERGS		2.079.923,09	582.231.630,31	386.745.614,02	4.913.178,98
SOMA.....		2.079.923,09	582.231.630,31	386.745.614,02	4.913.178,98
TOTAL.....		2.079.923,09	582.231.630,31	386.745.614,02	4.913.178,98

EXERCICIO DE 2001		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE025/00002	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	T O T A L			
INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO IO GRANDE DO SUL - IPERGS		975.970.346,40			
SOMA.....		975.970.346,40			
TOTAL.....		975.970.346,40			

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIZ HENRIQUE DE ALMEIDA MOTA
PRESIDENTE
CIC 248.053.510/04

JOAO CASTANHO DE QUEIROZ
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 170.221.500/87

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
CHEFE DIVISAO DE CONTABILIDADE
T.C. CRC/RS-36389
CIC 121.379.870/15

CARLOS ALBERTO P. DE CAMPOS

JAIRO BITENCOURT OTHERO

DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 006.910.380/15

DIRETOR ASSISTENCIA MEDICA
CIC 163.231.570/04

EXERCICIO DE 2001

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPER			
DOTACOES INICIAIS	748.191.765,00	7.584.282,00	755.776.047,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	323.205.000,00	0,00	323.205.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	63.657.916,00	2.795.321,00	66.453.237,00
AUTORIZADA	1.007.738.849,00	4.788.961,00	1.012.527.810,00
REALIZADA	971.197.110,52	4.773.235,88	975.970.346,40
DIFERENCA	36.541.738,48	15.725,12	36.557.463,60

TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			755.776.047,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			323.205.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			66.453.237,00
AUTORIZADA			1.012.527.810,00
REALIZADA			975.970.346,40
DIFERENCA			36.557.463,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIZ HENRIQUE DE ALMEIDA MOTA
PRESIDENTE
CIC 248.053.510/04

JOAO CASTANHO DE QUEIROZ
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 170.221.500/87

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
CHEFE DIVISAO DE CONTABILIDADE
T.C. CRC/RS-36389
CIC 121.379.870/15

CARLOS ALBERTO P.DE CAMPOS

JAIRO BITENCOURT OTHERO

DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 006.910.380/15

DIRETOR ASSISTENCIA MEDICA
CIC 163.231.570/04

EXERCICIO DE 2001		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	2.079.923,09		2.079.923,09
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	2.063.916,10		2.063.916,10
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	2.063.916,10		2.063.916,10
04.0123	ADMINISTRACAO FINANCEIRA	16.006,99		16.006,99
04.0123.0021	ASSISTENCIA FINANCEIRA	16.006,99		16.006,99
09	PREVIDENCIA SOCIAL	491.328.201,02	90.903.429,29	582.231.630,31
09.0122	ADMINISTRACAO GERAL	110.938,66		110.938,66
09.0122.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	110.938,66		110.938,66
09.0271	PREVIDENCIA BASICA	489.251.768,78	90.903.429,29	580.155.198,07
09.0271.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	489.251.768,78	90.903.429,29	580.155.198,07
09.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	1.965.493,58		1.965.493,58
09.0273.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	1.965.493,58		1.965.493,58
10	SAUDE	237.474.967,74	149.270.646,28	386.745.614,02
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL	24.234.194,65	32.099.016,93	56.333.211,58
10.0122.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	24.234.194,65	32.099.016,93	56.333.211,58
10.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	213.240.773,09	117.171.629,35	330.412.402,44
10.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	189.497.928,33	117.171.629,35	306.669.557,68
10.0302.0053	ASSISTENCIA MEDICA SUPLEMENTAR A SERVIDORES E SEUS DEPENDENTES	23.742.844,76		23.742.844,76
28	ENCARGOS ESPECIAIS	4.913.178,98		4.913.178,98
28.0061	ACAO JUDICIARIA	47.000,00		47.000,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA	47.000,00		47.000,00
28.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA	4.866.178,98		4.866.178,98
28.0843.0159	AMORTIZACAO E ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA	4.866.178,98		4.866.178,98
TOTAL GERAL =>		735.796.270,83	240.174.075,57	975.970.346,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIZ HENRIQUE DE ALMEIDA MOTA
PRESIDENTE
CIC 248.053.510/04

JOAO CASTANHO DE QUEIROZ
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 170.221.500/87

EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
CHEFE DIVISAO DE CONTABILIDADE
T.C. CRC/RS-36389
CIC 121.379.870/15

CARLOS ALBERTO P.DE CAMPOS

JAIRO BITENCOURT OTHERO

DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 006.910.380/15

DIRETOR ASSISTENCIA MEDICA
CIC 163.231.570/04

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA DE CONTRIBUICOES	545.455.082,00	546.204.630,20	749.548,20
RECEITA PATRIMONIAL	1.870.000,00	1.694.531,84	175.468,16-
RECEITA DE SERVICOS	6.227.360,00	1.723.585,16	4.503.774,84-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	195.411.475,00	243.501.282,19	48.089.807,19
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.155.130,00	17.030.360,64	15.875.230,64
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	750.119.047,00	810.154.390,03	60.035.343,03
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	4.800.000,00	25.410,00	4.774.590,00-
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	857.000,00	1.051.662,86	194.662,86
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	5.657.000,00	1.077.072,86	4.579.927,14-
SOMA	755.776.047,00	811.231.462,89	55.455.415,89
DEFICIT	256.751.763,00	164.738.883,51	92.012.879,49-
TOTAL	1.012.527.810,00	975.970.346,40	36.557.463,60-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	1.012.527.810,00	975.970.346,40	36.557.463,60-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.012.527.810,00	975.970.346,40	36.557.463,60-
TOTAL	1.012.527.810,00	975.970.346,40	36.557.463,60-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	2.079.923,09
RECEITA DE CONTRIBUICOES	546.204.630,20	PREVIDENCIA SOCIAL	582.231.630,31
RECEITA PATRIMONIAL	1.694.531,84	SAUDE	386.745.614,02
RECEITA DE SERVICIOS	1.723.585,16	ENCARGOS ESPECIAIS	4.913.178,98
TRANSFERENCIAS CORRENTES	243.501.282,19	SOMA.....	975.970.346,40
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.030.360,64		
SOMA.....	810.154.390,03	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITAS DE CAPITAL		REALIZAVEL	356.922.840,12
ALIENACAO DE BENS	25.410,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.143.255,83
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	1.051.662,86	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	648.700,16
SOMA.....	1.077.072,86	SERVICO DA DIVIDA A PAGAR	1.215.258,99
TOTAL.....	811.231.462,89	DEPOSITOS	12.745.286,27
		DIVERSOS	911.609,19
		SOMA.....	377.586.950,56
		TOTAL.....	1.353.557.296,96
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
REALIZAVEL	358.935.584,83	BANCOS C/DISPOSICAO	1.548.199,56
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	124.726.955,72	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	96.791,78
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	525.914,99	BANCOS, C/VINCULADAS	69.736,14
DEPOSITOS	56.590.388,70	SOMA.....	1.714.727,48
DIVERSOS	1.439.011,68		
SOMA.....	542.217.855,92		
TOTAL.....	1.353.449.318,81		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	849.538,79		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	840.526,72		
BANCOS, C/VINCULADAS	132.640,12		
SOMA.....	1.822.705,63		
TOTAL.....	1.355.272.024,44	TOTAL.....	1.355.272.024,44

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	1.548.199,56	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	121.161,32
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	96.791,78	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	4.205.628,14
SOMA.....	1.644.991,34	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	3.881,71
BANCOS, C/VINCULADAS	69.736,14	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	167.528,25
SOMA.....	69.736,14	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	3.777,22
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICACOES FINANCEIRAS	342.235,72	FGTS A RECOLHER	21.695,80
DEPOSITOS JUDICIAIS	155.096,93	FOLHAS DE PENSOES A PAGAR	13.854.649,15
SOMA.....	497.332,65	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	14.807,91
TOTAL.....	2.212.060,13	BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
ATIVO PERMANENTE		PAGAR	130.066,60
BENS DA ENTIDADE		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	172.060.959,63
BENS MOVEIS	554.902,05	HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	18.613,29
BENS IMOVEIS	71.747.988,48	SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
SOMA.....	72.302.890,53	LABORATORIAIS A PAGAR	2.965.849,20
PARTICIPACOES		FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		CONTINUOS	1.458.106,72
SOB CONTROLE DO ESTADO	465.981,39	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	175,91
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS	290.230,84	SOMA.....	195.026.900,85
DIVERSAS		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	756.212,23	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	505.147,39
CREDITOS		CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE A	
DEVEDORES POR LOCACAO	1.021.036,40	LIQUIDAR	402,53
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	13.198,71
RECEBER	21.198.456,60	PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	4.666,36
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	2.855.807,90	SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
DEVEDORES POR CONTRIBUICOES		LABORATORIAIS A LIQUIDAR	2.500,00
PREVIDENCIARIAS	6.113.213,09	SOMA.....	525.914,99
DEVEDORES POR FINANCIAMENTOS		DEPOSITOS	
HABITACIONAIS CONCEDIDOS	565.446.043,33	DEPOSITOS	199.273.008,07
DEVEDORES POR CONSIGNACOES	15.395.787,34	SOMA.....	199.273.008,07
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	329.110,07	DIVERSOS	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	1.367.657,50	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	406.990,03
SOMA.....	613.727.112,23	OUTROS CREDORES	159.424,46
DIVIDA ATIVA		SOMA.....	566.414,49
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	1.470.172.335,78	TOTAL.....	395.392.238,40
SOMA.....	1.470.172.335,78	PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSOS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	31.194.553,00
AQUISICAO OU FORMACAO	456,00	SOMA.....	31.194.553,00
BENS DE VENDA	10.552.158,94	RESERVAS TECNICAS	
ALMOXARIFADOS	305.477,15	RESERVAS ATUARIAIS	2.881.584.844,08
SOMA.....	10.858.092,09	SOMA.....	2.881.584.844,08
TOTAL.....	2.167.816.642,86	TOTAL.....	2.912.779.397,08
SOMA DO ATIVO REAL	2.170.028.702,99	SOMA DO PASSIVO REAL	3.308.171.635,48
SALDO PATRIMONIAL		PASSIVO COMPENSADO	
SITUACAO LIQUIDA		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	1.138.142.932,49	TERCEIROS	
SOMA.....	3.308.171.635,48	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	305.477,15
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	305.477,15
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	305.477,15	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	305.477,15	VALORES	102.078,41
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	102.078,41
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	102.078,41	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	102.078,41	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	45.073.656,26	RISCOS	45.073.656,26
SOMA.....	45.073.656,26	SOMA.....	45.073.656,26
TOTAL.....	45.481.211,82	TOTAL.....	45.481.211,82
TOTAL GERAL.....	3.353.652.847,30	TOTAL GERAL.....	3.353.652.847,30

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	546.204.630,20	DESPESAS DE CUSTEIO	473.226.082,26
RECEITA PATRIMONIAL	1.694.531,84	TRANSFERENCIAS CORRENTES	497.971.028,26
RECEITA DE SERVICOS	1.723.585,16		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	243.501.282,19	SOMA.....	971.197.110,52
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.030.360,64		
SOMA.....	810.154.390,03	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	19.404,38
ALIENACAO DE BENS	25.410,00	INVERSOES FINANCEIRAS	16.006,99
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	1.051.662,86	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.737.824,51
SOMA.....	1.077.072,86	SOMA.....	4.773.235,88
TOTAL.....	811.231.462,89	TOTAL.....	975.970.346,40
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	456,00	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	25.410,00
AMORTIZACAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	4.737.824,51	SOMA.....	25.410,00
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	18.948,38		
FORMACAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	16.006,99	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
SOMA.....	4.773.235,88	VARIACOES PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		BAIXA DE BENS DE VENDA	1.127.863,89
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE CREDITOS POR LOCACAO	1.068,45
INSCRICAO DE CREDITOS POR LOCACAO	746.692,22	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		TRANSFERENCIAS A RECEBER	154.513.282,09
TRANSFERENCIAS A RECEB	54.375.937,74	BAIXA DE CREDITOS POR PAGAMENTOS	
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ES	42.051,95	INDEVIDOS	38.448,00
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR DIVERSAS	63.173,83	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS	2.631.627,82
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	442.538,08	BAIXA DE CREDITOS POR FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	678.513.342,38
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES PREVIDENCIARIAS	1.710.383,53	INSCRICAO DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	106.694.915,05
INSCRICAO DE CREDITOS POR FINANCIAMENTOS HABITACIONAIS	620.251.964,45	BAIXA DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS	12.007.930,43
BAIXA DE DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	449.531.031,15	BAIXA DE BENS MOVEIS	22,02
INSCRICAO DE CREDITOS DE CONSIGNATARIOS	4.515.192,70	BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	46.956,74
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	174.979,35	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	620.632,55
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	6.313,24	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	289.801,57
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	9.532,49	CONSTITUICAO DE RESERVAS ATUARIAIS	2.881.584.844,08
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	383.137,19	SOMA.....	3.838.070.735,07
REVERSAO DE RESERVAS ATUARIAIS	2.693.012.436,68		
INSCRICAO DE DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	63.343.541,36		
SOMA.....	3.888.608.905,96		
TOTAL.....	4.704.613.604,73		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	109.452.886,74		
TOTAL.....	4.814.066.491,47	TOTAL.....	4.814.066.491,47

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	374.861,56-	202.172,66	455.872,90	121.161,32-
CONTRATOS E CONVENIOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO	0,00	15.767,62	0,00	15.767,62-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	4.650.014,32-	77.026,69	537.180,49	4.189.860,52-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	26.290,15-	0,00	26.290,15	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	2.170,17-	3.881,71	2.170,17	3.881,71-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	176.332,11-	167.528,25	176.332,11	167.528,25-
AUXILIO FUNERAL A PAGAR	2.154,56-	3.777,22	2.154,56	3.777,22-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	804,80-	0,00	804,80	0,00
FOLHAS DE PENSOES A PAGAR	0,00	21.695,80	0,00	21.695,80-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	14.799.986,31-	2.833.800,14	3.779.137,30	13.854.649,15-
BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A PAGAR	0,00	14.807,91	0,00	14.807,91-
EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	92.605,64-	130.066,60	92.605,64	130.066,60-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.420,22-	0,00	1.420,22	0,00
HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	55.270.273,63-	116.790.686,00	0,00	172.060.959,63-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	1.907,85-	18.613,29	1.907,85	18.613,29-
FCTS A RECOLHER	33.950,09-	2.988.849,20	56.950,09	2.965.849,20-
FORNEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	10.336,07-	0,00	10.336,07	0,00
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	0,00	1.458.106,72	0,00	1.458.106,72-
DESPESAS DE PEQUENO VALOR - LIMITE ART. 24, II, LEI 8666/93	0,00	175,91	0,00	175,91-
DIARIAS VENCIDAS - IPERGS	68,45-	0,00	68,45	0,00
	25,03-	0,00	25,03	0,00
SUBTOTAL.....	75.443.200,96-	124.726.955,72	5.143.255,83	195.026.900,85-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO	318.291,27-	310.028,19	318.291,27	310.028,19-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS A LIQUIDAR	85.852,46-	0,00	85.852,46	0,00
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE A LIQUIDAR	4.876,27-	0,00	4.876,27	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	0,00	402,53	0,00	402,53-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	0,00	13.198,71	0,00	13.198,71-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A LIQUIDAR	0,00	4.666,36	0,00	4.666,36-
FORNEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	239.680,16-	2.500,00	239.680,16	2.500,00-
	0,00	195.119,20	0,00	195.119,20-
SUBTOTAL.....	648.700,16-	525.914,99	648.700,16	525.914,99-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DA DIVIDA FUNDADA INTERNA - CONTRATOS	1.215.258,99-	0,00	1.215.258,99	0,00
SUBTOTAL.....	1.215.258,99-	0,00	1.215.258,99	0,00
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	155.427.905,64-	56.590.388,70	12.745.286,27	199.273.008,07-
SUBTOTAL.....	155.427.905,64-	56.590.388,70	12.745.286,27	199.273.008,07-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	0,00	677.186,86	270.196,83	406.990,03-
OUTROS CREDITORES	39.012,00-	761.824,82	641.412,36	159.424,46-
SUBTOTAL.....	39.012,00-	1.439.011,68	911.609,19	566.414,49-
TOTAL.....	232.774.077,75-	183.282.271,09	20.664.110,44	395.392.238,40-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIZ HENRIQUE DE ALMEIDA MOTA
PRESIDENTE
CIC 248.053.510/04JOAO CASTANHO DE QUEIROZ
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 170.221.500/87EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
CHEFE DIVISAO DE CONTABILIDADE
T.C. CRC/RS-36389
CIC 121.379.870/15

CARLOS ALBERTO P.DE CAMPOS

JAIRO BITENCOURT OTHERO

DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 006.910.380/15DIRETOR ASSISTENCIA MEDICA
CIC 163.231.570/04

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	546.204.630,20	DESPESAS DE CUSTEIO	473.226.082,26
RECEITA PATRIMONIAL	1.694.531,84	TRANSFERENCIAS CORRENTES	497.971.028,26
RECEITA DE SERVICOS	1.723.585,16	SOMA.....	971.197.110,52
TRANSFERENCIAS CORRENTES	243.501.282,19	TOTAL.....	971.197.110,52
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.030.360,64	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	161.042.720,49
SOMA.....	810.154.390,03	DESPESAS DE CAPITAL	
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	161.042.720,49	INVESTIMENTOS	19.404,38
TOTAL.....	971.197.110,52	INVERSOES FINANCEIRAS	16.006,99
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	4.737.824,51
ALIENACAO DE BENS	25.410,00	SOMA.....	4.773.235,88
AMORTIZACAO DE EMPRESTIMOS	1.051.662,86	TOTAL.....	165.815.956,37
SOMA.....	1.077.072,86		
DEFICIT	164.738.883,51		
TOTAL.....	165.815.956,37		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	810.154.390,03	DESPESAS CORRENTES.....	971.197.110,52
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.077.072,86	DESPESAS DE CAPITAL.....	4.773.235,88
DEFICIT.....	164.738.883,51	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	975.970.346,40	TOTAL.....	975.970.346,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

LUIZ HENRIQUE DE ALMEIDA MOTA
PRESIDENTE
CIC 248.053.510/04JOAO CASTANHO DE QUEIROZ
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 170.221.500/87EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
CHEFE DIVISAO DE CONTABILIDADE
T.C. CRC/RS-36389
CIC 121.379.870/15

CARLOS ALBERTO P.DE CAMPOS

JAIRO BITENCOURT OTHERO

DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 006.910.380/15DIRETOR ASSISTENCIA MEDICA
CIC 163.231.570/04

EXERCICIO DE 2001		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
42 INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - IPERGS	627.067.473,33		344.129.637,19	19.404,38	4.737.824,51	16.006,99	975.970.346,40	
TESOURO-LIVRES	174.725.678,46						174.725.678,46	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	331.047.969,01		225.249.387,48	19.404,38	4.737.824,51	16.006,99	561.070.592,37	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	121.293.825,86		118.880.249,71				240.174.075,57	
T O T A L	627.067.473,33		344.129.637,19	19.404,38	4.737.824,51	16.006,99	975.970.346,40	

EXERCICIO DE 2001		INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	633950,15		1429965,95			16006,99		2.079.923,09	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	633950,15		1429965,95			16006,99		2.079.923,09	
09 PREVIDENCIA SOCIAL	579542899,00		2688731,31					582.231.630,31	
TESOURO-LIVRES	174725678,46							174.725.678,46	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	313913791,25		2688731,31					316.602.522,56	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	90903429,29							90.903.429,29	
10 SAUDE	46890624,18		339835585,46	19404,38				386.745.614,02	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	16500227,61		220955335,75	19404,38				237.474.967,74	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	30390396,57		118880249,71					149.270.646,28	
28 ENCARGOS ESPECIAIS			175354,47		4737824,51			4.913.178,98	
PROPRIOS DA AUTARQUIA			175354,47		4737824,51			4.913.178,98	
T O T A L	627067473,33		344129637,19	19404,38	4737824,51	16006,99		975.970.346,40	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	174725678,46							174.725.678,46	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	331047969,01		225249387,48	19404,38	4737824,51	16006,99		561.070.592,37	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	121293825,86		118880249,71					240.174.075,57	
T O T A L	627067473,33		344129637,19	19404,38	4737824,51	16006,99		975.970.346,40	

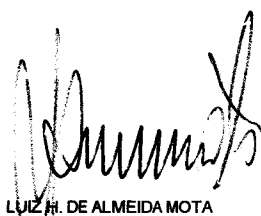
ENTIDADE:

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - ANEXO 16

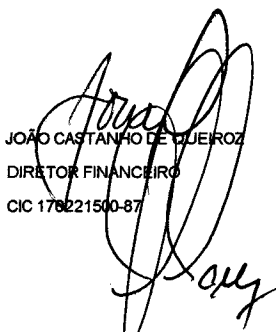
DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

EXERCÍCIO 2001

NÚMERO ORDEM	AUTORIZAÇÕES CONTRATOS	SALDO ANTERIOR	MOVIMENTOS		SALDO FINAL
			VARIAÇÕES	RESGATES	
1	BANCO DO BRASIL	378.768.493,61	374.030.669,10	4.737.824,51	(0,00)
2	TESOURO DO ESTADO	0	31.194.553,00	0	31.194.553,00
	TOTAL	378.768.493,61	342.836.116,10	4.737.824,51	31.194.553,00



LUIZ H. DE ALMEIDA MOTA
PRESIDENTE
CIC 248053510-04



JOÃO CASTANHO DE QUEIROZ
DIRETOR FINANCEIRO
CIC 176221500-87

CARLOS ALBERTO PACHECO DE CAMPOS
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 006910380-15



EUCLIDES WORTMANN PITOMBO
CHEFE DIV. CONTABILIDADE
T. C. CRC/RS - 36839 CIC 121379870-15



JAIRO BITENCOURT OTHERO
DIRETOR ASSIST. MEDICA
CIC 163231570-04

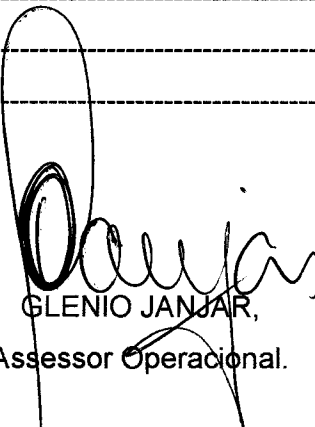


CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 36832/01, que o senhor EUCLIDES WORTMANN PITOMBO possui registro neste órgão sob nº 36.839, na categoria profissional de Técnico em Contabilidade, encontrando-se nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Vera Regina Cavalheiro Ferreira (Vera Regina Cavalheiro Ferreira) Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pelo Assessor Operacional do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano dois mil e um (28.12.2001).-----


GLENIO JANJAR,
Assessor Operacional.

Instituto Gaúcho de
Tradição e Folclore

IGTF

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		1.049.063,43	1.049.063,43
13.0392	DIFUSÃO CULTURAL		1.049.063,43	1.049.063,43
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL		1.049.063,43	1.049.063,43
28	ENCARGOS ESPECIAIS		34.271,91	34.271,91
28.0272	PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO		3.173,19	3.173,19
28.0272.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA		3.173,19	3.173,19
28.0302	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		31.098,72	31.098,72
28.0302.0051	ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR		31.098,72	31.098,72
TOTAL GERAL =>			1.083.335,34	1.083.335,34

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ERACI ROCHA DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CIC 112.450.850/34

JOÃO RIBEIRO DA LUZ
COORDENADOR ADMINISTRATIVO
CIC 398.897.340/87

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 06422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2001	FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	1.072.855,25
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	1.033.271,43
3.1.1.0	PESSOAL	919.903,06
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	869.075,74
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	377.240,98
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	183.599,10
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	166.778,61
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	16.308,25
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	1.589,14
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	120.326,08
3.1.1.1.0101	JETON	3.233,58
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	39.516,73
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	39.516,73
3.1.1.4	DIARIAS	11.310,59
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	11.310,59
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	14.125,23
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	2.409,33
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	1.140,00
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	3.706,62
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	357,00
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	4.479,68
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	437,00
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	1.108,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	487,60
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	99.243,14
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	7.500,00
3.1.3.1.0013	APRESENTACOES ARTISTICAS, CULTURAI E/OU DESPORTIVAS	6.900,00
3.1.3.1.0014	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	600,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	91.743,14
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	769,00
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	6.678,03
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.600,00
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	250,00
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	16.801,72
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	20.759,49
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	3.461,00
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	993,00
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	2.290,40
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	2.357,48
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	2.631,19
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAI	3.000,00
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	4.596,00
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	23.206,85
3.1.3.2.0697	MULTAS	1,63
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	684,00
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	78,35
3.1.3.2.0908	SERVICO DE RECUPERACAO DE MATERIAIS	1.500,00
3.1.3.2.0973	CONFECCAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	85,00
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	39.583,82
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	34.271,91
3.2.1.3	CONTRIBUICOES CORRENTES	1.694,07
3.2.1.3.0014	CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	1.694,07
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	31.098,72
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	31.098,72
3.2.1.8	QUOTA DE MELHORIA DE PENSOES (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	1.479,12
3.2.1.8.0046	QUOTA DE MELHORIA DE PENSOES	1.479,12
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	5.311,91
3.2.5.3	SALARIO-FAMILIA	5.311,91
3.2.5.3.0010	ATIVOS	5.311,91
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	10.480,09
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	10.480,09
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	10.480,09
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	160,09
4.1.2.0.0119	INSIGNIAS, FLAMULAS, BANDEIRAS, PLACAS E CARTEIRAS FUNCIONAIS	190,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	179,20
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	1.480,00
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	1.178,80
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	7.292,00
TOTAL GERAL ==>>>		1.083.335,34

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	919.903,06
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	152.952,19
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.072.855,25
INVESTIMENTOS	=>	10.480,09
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	10.480,09
TOTAL GERAL	=>	1.083.335,34

EXERCICIO DE 2001

FUNDACAO INST GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ERACI ROCHA DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CIC 112.450.850/34

JOAO RIBEIRO DA LUZ
COORDENADOR ADMINISTRATIVO
CIC 398.897.340/87

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 06422-00
CIC 566.164.140/00

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	1.009.835,00	1.055.563,93	45.728,93
130000 RECEITA PATRIMONIAL	1.500,00	2.132,50	632,50
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	0,00	2.132,50	2.132,50
131100 ALUGUEIS	0,00	2.132,50	2.132,50
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	1.500,00	0,00	1.500,00-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	1.500,00	0,00	1.500,00-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	1.500,00	0,00	1.500,00-
150000 RECEITA INDUSTRIAL	1.500,00	26,00	1.474,00-
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	1.500,00	26,00	1.474,00-
152029 RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	1.500,00	26,00	1.474,00-
160000 RECEITA DE SERVICOS	2.000,00	0,00	2.000,00-
160001 SERVICOS COMERCIAIS	2.000,00	0,00	2.000,00-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.004.835,00	1.053.402,38	48.567,38
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	999.835,00	1.053.402,38	53.567,38
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	999.835,00	1.053.402,38	53.567,38
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	999.835,00	1.053.402,38	53.567,38
173000 TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	5.000,00	0,00	5.000,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	3,05	3,05
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	3,00	3,00
192200 RESTITUICOES	0,00	3,00	3,00
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	3,00	3,00
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	0,05	0,05
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	0,05	0,05
200000 RECEITAS DE RESTOS	10.000,00	36.148,54	26.148,54
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	10.000,00	36.148,54	26.148,54
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	10.000,00	36.148,54	26.148,54
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	10.000,00	36.148,54	26.148,54
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	10.000,00	36.148,54	26.148,54
T O T A L	1.019.835,00	1.091.712,47	71.877,47

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ERACI ROCHA DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CIC 112.450.850/34JOAO RIBEIRO DA LUZ
COORDENADOR ADMINISTRATIVO
CIC 398.897.340/87JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 06422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO FOLCLORE - FIGTF		1.049.063,43	34.271,91	1.083.335,34
SOMA.....		1.049.063,43	34.271,91	1.083.335,34
TOTAL.....		1.049.063,43	34.271,91	1.083.335,34

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ERACI ROCHA DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CIC 112.450.850/34

JOAO RIBEIRO DA LUZ
COORDENADOR ADMINISTRATIVO
CIC 398.897.340/87

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 06422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2001

FUNDACAO INST GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE
 COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
 ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO INSTITUTO GAUCHO DE TRADICAO E FOLCLORE - FIGTF			
DOTACOES INICIAIS	1.009.835,00	10.000,00	1.019.835,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	111.200,00	30.000,00	141.200,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	1.121.035,00	40.000,00	1.161.035,00
REALIZADA	1.072.855,25	10.480,09	1.083.335,34
DIFERENCA	48.179,75	29.519,91	77.699,66
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			1.019.835,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			141.200,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			1.161.035,00
REALIZADA			1.083.335,34
DIFERENCA			77.699,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ERACI ROCHA DE ALMEIDA
 PRESIDENTE
 CIC 112.450.850/34

JOAO RIBEIRO DA LUZ
 COORDENADOR ADMINISTRATIVO
 CIC 398.897.340/87

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
 TCCRCS 06422-00
 CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINÁRIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	1.049.063,43		1.049.063,43
13.0392	DIFUSÃO CULTURAL	1.049.063,43		1.049.063,43
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL	1.049.063,43		1.049.063,43
28	ENCARGOS ESPECIAIS	34.271,91		34.271,91
28.0272	PREVIDÊNCIA DO REGIME ESTATUTÁRIO	3.173,19		3.173,19
28.0272.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	3.173,19		3.173,19
28.0302	ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	31.098,72		31.098,72
28.0302.0051	ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR	31.098,72		31.098,72
TOTAL GERAL =>		1.083.335,34	0,00	1.083.335,34

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ERACI ROCHA DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CIC 112.450.850/34

JOÃO RIBEIRO DA LUZ
COORDENADOR ADMINISTRATIVO
CIC 398.897.340/87

JUSSARA DE FÁTIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 06422-00
CIC 566.164.140/00

R E C E I T A			
T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	1.500,00	2.132,50	632,50
RECEITA INDUSTRIAL	1.500,00	26,00	1.474,00-
RECEITA DE SERVICOS	2.000,00	0,00	2.000,00-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.004.835,00	1.053.402,38	48.567,38
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	3,05	3,05
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.009.835,00	1.055.563,93	45.728,93
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	10.000,00	36.148,54	26.148,54
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	10.000,00	36.148,54	26.148,54
SOMA	1.019.835,00	1.091.712,47	71.877,47
DEFICIT DE PREVISAO	141.200,00	0,00	141.200,00-
TOTAL	1.161.035,00	1.091.712,47	69.322,53-

D E S P E S A			
T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	1.161.035,00	1.083.335,34	77.699,66-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	1.161.035,00	1.083.335,34	77.699,66-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	8.377,13	8.377,13
TOTAL	1.161.035,00	1.091.712,47	69.322,53-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ERACI ROCHA DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CIC 112.450.850/34

JOAO RIBEIRO DA LUZ
COORDENADOR ADMINISTRATIVO
CIC 398.897.340/87

JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 06422-00
CIC 566.164.140/00

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	1.049.063,43
RECEITA PATRIMONIAL	2.132,50	ENCARGOS ESPECIAIS	34.271,91
RECEITA INDUSTRIAL	26,00	SOMA.....	1.083.335,34
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.053.402,38	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3,05	REALIZAVEL	8.381,06
SOMA.....	1.055.563,93	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	79.219,67
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	234.046,24
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	36.148,54	SOMA.....	321.646,97
SOMA.....	36.148,54	TOTAL.....	1.404.982,31
TOTAL.....	1.091.712,47	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		BANCOS C/DISPOSICAO	20.105,14
REALIZAVEL	8.451,06	SOMA.....	20.105,14
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	27.895,60		
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	5.434,63		
DEPOSITOS	239.649,01		
SOMA.....	281.430,30		
TOTAL.....	1.373.142,77		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	51.944,68		
SOMA.....	51.944,68		
TOTAL.....	1.425.087,45	TOTAL.....	1.425.087,45

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ERACI ROCHA DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CIC 112.450.850/34JOAO RIBEIRO DA LUZ
COORDENADOR ADMINISTRATIVO
CIC 398.897.340/87JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 06422-00
CIC 566.164.140/00

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	20.105,14	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
		AUTARQUIAS	6.844,08
SOMA.....	20.105,14	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	11.687,12
TOTAL.....	20.105,14	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	193,98
		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
ATIVO PERMANENTE		FGTS A RECOLHER	9.170,42
BENS DA ENTIDADE			
BENS MOVEIS	53.215,63	SOMA.....	27.895,60
BENS IMOVEIS	161.370,31	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	42.934,63
SOMA.....	214.585,94	SOMA.....	42.934,63
CREDITOS		DEPOSITOS	
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		DEPOSITOS	30.811,94
RECEBER	110.105,91		
		SOMA.....	30.811,94
SOMA.....	110.105,91	TOTAL.....	101.642,17
DIVERSOS		PASSIVO PERMANENTE	
BENS DE VENDA	106,01	TOTAL.....	0,00
ALMOXARIFADOS	2.394,29	SOMA DO PASSIVO REAL	101.642,17
SOMA.....	2.500,30	SALDO PATRIMONIAL	
TOTAL.....	327.192,15	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA DO ATIVO REAL	347.297,29	ATIVO REAL LIQUIDO	245.655,12
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	347.297,29
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	800,00	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	2.394,29	TERCEIROS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	800,00
ENTIDADE	106,01	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	2.394,29
SOMA.....	3.300,30	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	106,01
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	3.300,30
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	2,95	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	2,95	VALORES	2,95
TOTAL.....	3.303,25	SOMA.....	2,95
		TOTAL.....	3.303,25
TOTAL GERAL.....	350.600,54	TOTAL GERAL.....	350.600,54

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ERACI ROCHA DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CIC 112.450.850/34JOAO RIBEIRO DA LUZ
COORDENADOR ADMINISTRATIVO
CIC 398.897.340/87JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 06422-00
CIC 566.164.140/00

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.132,50	DESPESAS DE CUSTEIO	1.033.271,43
RECEITA INDUSTRIAL	26,00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	39.583,82
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.053.402,38	SOMA.....	1.072.855,25
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3,05	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	1.055.563,93	INVESTIMENTOS	10.480,09
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	10.480,09
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	36.148,54	TOTAL.....	1.083.335,34
SOMA.....	36.148,54	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	1.091.712,47	SOMA.....	0,00
MUTACOES PATRIMONIAIS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	10.480,09	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	10.480,09	BAIXA DE BENS DE VENDA	2,58
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
VARIACOES ATIVAS		TRANSFERENCIAS A RECEBER	65.328,44
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	3.077,60
TRANSFERENCIAS A RECEB	51.192,77	SOMA.....	68.408,62
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	3.092,07	TOTAL.....	1.151.743,96
SOMA.....	54.284,84	RESULTADO PATRIMONIAL	
TOTAL.....	1.156.477,40	SUPERAVIT VERIFICADO	4.733,44
		TOTAL.....	1.156.477,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ERACI ROCHA DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CIC 112.450.850/34JOAO RIBEIRO DA LUZ
COORDENADOR ADMINISTRATIVO
CIC 398.897.340/87JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCS 06422-00
CIC 566.164.140/00

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS A AUTARQUIAS	2.586,81-	6.844,08	2.586,81	6.844,08-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	72.899,41-	11.687,12	72.899,41	11.687,12-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	159,73-	193,98	159,73	193,98-
CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL A RECOLHER	3.000,00-	9.170,42	3.000,00	9.170,42-
DIÁRIAS A PAGAR	438,67-	0,00	438,67	0,00
DIÁRIAS VENCIDAS A PAGAR	135,05-	0,00	135,05	0,00
SUBTOTAL.....	79.219,67-	27.895,60	79.219,67	27.895,60-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	37.500,00-	5.434,63	0,00	42.934,63-
SUBTOTAL.....	37.500,00-	5.434,63	0,00	42.934,63-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	25.209,17-	239.649,01	234.046,24	30.811,94-
SUBTOTAL.....	25.209,17-	239.649,01	234.046,24	30.811,94-
TOTAL.....	141.928,84-	272.979,24	313.265,91	101.642,17-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ERACI ROCHA DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CIC 112.450.850/34JOÃO RIBEIRO DA LUZ
COORDENADOR ADMINISTRATIVO
CIC 398.897.340/87JUSSARA DE FÁTIMA DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 06422-00
CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2001

FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.132,50	DESPESAS DE CUSTEIO	1.033.271,43
RECEITA INDUSTRIAL	26,00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	39.583,82
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.053.402,38		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3,05	SOMA.....	1.072.855,25
SOMA.....	1.055.563,93	TOTAL.....	1.072.855,25
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	17.291,32	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	17.291,32
TOTAL.....	1.072.855,25	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	10.480,09
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	36.148,54	SOMA.....	10.480,09
SOMA.....	36.148,54	SUPERAVIT	8.377,13
TOTAL.....	36.148,54	TOTAL.....	36.148,54
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	1.055.563,93	DESPESAS CORRENTES.....	1.072.855,25
RECEITAS DE CAPITAL.....	36.148,54	DESPESAS DE CAPITAL.....	10.480,09
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	8.377,13
TOTAL.....	1.091.712,47	TOTAL.....	1.091.712,47

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

 ERACI ROCHA DE ALMEIDA
 PRESIDENTE
 CIC 112.450.850/34

 JOAO RIBEIRO DA LUZ
 COORDENADOR ADMINISTRATIVO
 CIC 398.897.340/87

 JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES
 TCCRCRS 06422-00
 CIC 566.164.140/00

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLC						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
62 FUNDAÇÃO INSTITUTO GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE - FIGTF	957.792,81		115.062,44	10.480,09			1.083.335,34	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	957.792,81		110.366,84 4.695,60	9.595,00 885,09			1.077.754,65 5.580,69	
T O T A L	957.792,81		115.062,44	10.480,09			1.083.335,34	

EXERCICIO DE 2001

FUNDAÇÃO INST GAUCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	
13 CULTURA	925214,97		113368,37	10480,09				1.049.063,43
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	925214,97		108672,77 4695,60	9595,00 885,09				1.043.482,74 5.580,69
28 ENCARGOS ESPECIAIS	32577,84		1694,07					34.271,91
TESOURO-LIVRES	32577,84		1694,07					34.271,91
T O T A L	957792,81		115062,44	10480,09				1.083.335,34
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	957792,81		110366,84 4695,60	9595,00 885,09				1.077.754,65 5.580,69
T O T A L	957792,81		115062,44	10480,09				1.083.335,34

EXERCÍCIO DE 2001

FUNDAÇÃO INST. GAÚCHO DE TRADIÇÃO E FOLCLORE

DEMONSTRAÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA

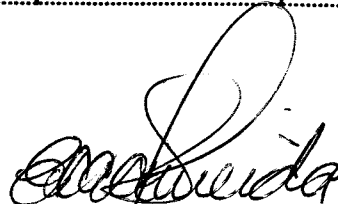
ANEXO N. 16

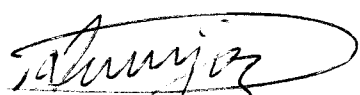
R\$


LEIS (N° E DATA)	AUTORIZAÇÕES		SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO (\$)	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO - \$ EMIÇÃO	RESGATE	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
	QUANTIDADE	VALOR DA EMIÇÃO (\$)				QUANTIDADE	VALOR (\$)

SEM MOVIMENTO

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001.


ERACI ROCHA DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CIC 112.450.850/34

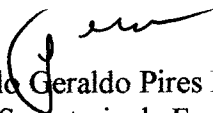

JÓAO RIBEIRO DA LUZ
COORDENADOR ADMINIST.
CIC 398.897.340/87

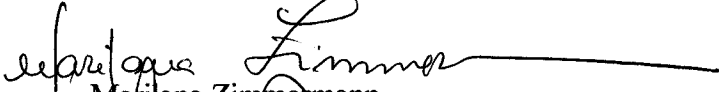

JUSSARA DE F. DOS SANTOS SOARES
TCCRCRS 06422-00
CIC 566.164.140/00

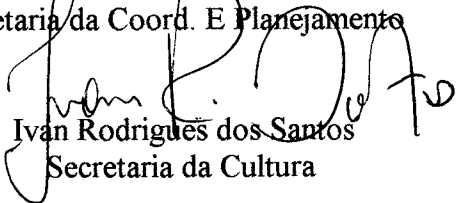
COMISSÃO DE CONTROLE

ATA Nº 07/02

Aos quinze dias do mês de março do ano dois mil e dois, na Secretaria da Cultura, situada na Praça Marechal Dedoro, 148, sala de reuniões, das 12h05min às 13h30min, reuniu-se a Comissão de Controle da Entidade para dar cumprimento às suas atribuições, de acordo com o art. 14 do Decreto nº 23.613, de 27 de dezembro de 1974, e art. 2º do Regimento Interno, com a presença de seus membros Paulo Geraldo Pires Preussler, representante da Secretaria da Fazenda, Marilana Zimmermann, representante da Secretaria da Coordenação e Planejamento e Ivan Rodrigues dos Santos, representante da Secretaria da Cultura, quando foram examinados os documentos do Balanço Geral do ano de 2001, que somados aos Processos de Execução Orçamentária examinados no decorrer do ano referido, serviram de subsídios para a emissão do seguinte PARECER: “A Comissão de Controle da Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore, no uso das atribuições que lhe confere a Lei 4.478, de 09 de janeiro de 1963, art. 39, e tendo concluído o exame dos demonstrativos contábeis relativos ao exercício do ano 2001 (dois mil e um), é de parecer que, ressalvados eventuais distorções que possam ser apontadas pela CAGE – Contadoria e Auditoria Geral do Estado, ou pelo Tribunal de Contas do Estado, ou ocasionada por ato ou fato de ordem contábil e ou administrativa que não tenha chegado ao conhecimento desta Comissão, o Balanço anual representa adequadamente a posição Patrimonial e Financeira da referida fundação, em 31 de dezembro de 2001.” Sendo o que foi tratado na referida reunião, lavrou-se a presente ata, devidamente assinada pelos membros da comissão.


Paulo Geraldo Pires Preussler
Secretaria da Fazenda


Marilana Zimmermann
Secretaria da Coord. E Planejamento


Ivan Rodrigues dos Santos
Secretaria da Cultura



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 6803/02, que a senhora JUSSARA DE FATIMA DOS SANTOS SOARES possui registro neste órgão sob nº 62.422, na categoria profissional de Técnica em Contabilidade, encontrando-se, nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Vera Regina Cavalheiro Ferreira (Vera Regina Cavalheiro Ferreira), Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pela Chefe do Departamento de Registro do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos quatorze dias do mês de março do ano dois mil e dois (14.03.2002).-----

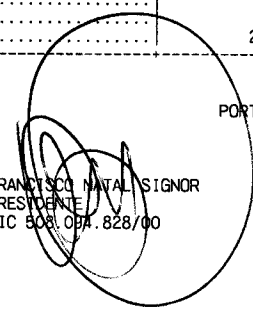

LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro.

Instituto Rio Grandense do Arroz
IRGA

DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

RECEITA		DESPESA	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	18.714.075,57	DESPESAS DE CUSTEIO	12.340.467,60
RECEITA PATRIMONIAL	235.135,71	TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.275.885,07
RECEITA INDUSTRIAL	156.681,27		
RECEITA DE SERVICOS	2.498.402,41	SOMA.....	19.616.352,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.540.101,89	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.528.044,18
SOMA.....	23.144.396,85	TOTAL.....	23.144.396,85
TOTAL.....	23.144.396,85	DESPESAS DE CAPITAL	
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.528.044,18	INVESTIMENTOS	187.845,17
RECEITAS DE CAPITAL		INVERSOES FINANCEIRAS	537.836,78
ALIENACAO DE BENS	1.200,00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	302.058,18
SOMA.....	1.200,00	SOMA.....	1.027.740,13
TOTAL.....	3.529.244,18	SUPERAVIT	2.501.504,05
		TOTAL.....	3.529.244,18
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	23.144.396,85	DESPESAS CORRENTES.....	19.616.352,67
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.200,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.027.740,13
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	2.501.504,05
TOTAL.....	23.145.596,85	TOTAL.....	23.145.596,85

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001



FRANCISCO NATAL SIGNOR
PRESIDENTE
CIC 808.094.828/00



ROBERTO MACHADO
CONTADOR CRCRS 027933/0-9
CIC 204.261.350/91

EXERCICIO DE 2001

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE009/00001

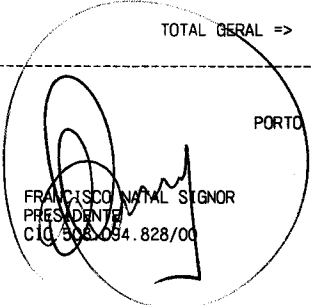
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO
DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES

ANEXO N. 7


R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
20	AGRICULTURA		19.719.423,73	19.719.423,73
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL		2.737.852,89	2.737.852,89
20.0122.0019	ORGANIZACAO E MODERNIZACAO ADMINISTRATIVA		2.737.852,89	2.737.852,89
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL		198.851,93	198.851,93
20.0131.0033	SERVICOS DE COMUNICACAO SOCIAL		198.851,93	198.851,93
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR		5.586.842,70	5.586.842,70
20.0273.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO		5.586.842,70	5.586.842,70
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		3.197.785,23	3.197.785,23
20.0571.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL		3.197.785,23	3.197.785,23
20.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA		4.854.664,61	4.854.664,61
20.0572.0101	APOIO TECNOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO		4.854.664,61	4.854.664,61
20.0692	COMERCIALIZACAO		2.841.368,19	2.841.368,19
20.0692.0106	SEMENTES E MUDAS		2.841.368,19	2.841.368,19
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA		302.058,18	302.058,18
20.0843.0159	AMORTIZACAO E ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA		302.058,18	302.058,18
28	ENCARGOS ESPECIAIS		924.669,07	924.669,07
28.0061	ACAO JUDICIARIA		915.045,71	915.045,71
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		915.045,71	915.045,71
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		9.623,36	9.623,36
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		9.623,36	9.623,36
TOTAL GERAL =>			20.644.092,80	20.644.092,80

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001



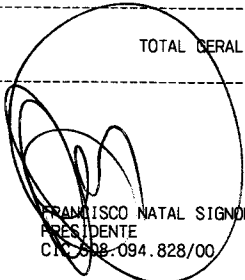
FRANCISCO NATAL SIGNOR
PRESIDENTE
CIC 306.094.828/00



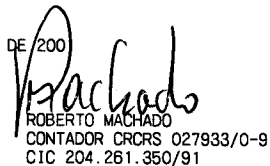
ROBERTO MACHADO
CONTADOR CRCRS 027933/0-9
CIC 204.261.350/91

EXERCICIO DE 2001	INSTITUTO RIOGR DO ARROZ	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N. 8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
20	AGRICULTURA	19.719.423,73		19.719.423,73
20.0122	ADMINISTRACAO GERAL	2.737.852,89		2.737.852,89
20.0122.0019	ORGANIZACAO E MODERNIZACAO ADMINISTRATIVA	2.737.852,89		2.737.852,89
20.0131	COMUNICACAO SOCIAL	198.851,93		198.851,93
20.0131.0033	SERVICOS DE COMUNICACAO SOCIAL	198.851,93		198.851,93
20.0273	PREVIDENCIA COMPLEMENTAR	5.586.842,70		5.586.842,70
20.0273.0050	PREVIDENCIA SOCIAL A SERVIDORES ATIVOS, INATIVOS E PENSIONISTAS DO ESTADO	5.586.842,70		5.586.842,70
20.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	3.197.785,23		3.197.785,23
20.0571.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	3.197.785,23		3.197.785,23
20.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	4.854.664,61		4.854.664,61
20.0572.0101	APOIO TECNOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO	4.854.664,61		4.854.664,61
20.0692	COMERCIALIZACAO	2.841.368,19		2.841.368,19
20.0692.0106	SEMENTES E MUDAS	2.841.368,19		2.841.368,19
20.0843	SERVICO DA DIVIDA INTERNA	302.058,18		302.058,18
20.0843.0159	AMORTIZACAO E ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA	302.058,18		302.058,18
28	ENCARGOS ESPECIAIS	924.669,07		924.669,07
28.0061	ACAO JUDICIARIA	915.045,71		915.045,71
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	915.045,71		915.045,71
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	9.623,36		9.623,36
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	9.623,36		9.623,36
TOTAL GERAL =>		20.644.092,80	0,00	20.644.092,80


 FRANCISCO NATAL SIGNOR
 PRESIDENTE
 CIC 988-094.828/00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001


 ROBERTO MACHADO
 CONTADOR CRCRS 027933/0-9
 CIC 204.261.350/91

EXERCÍCIO DE 2001

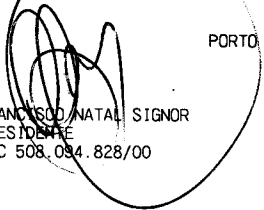
INSTITUTO RIOGR DO ARROZ
DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES


RAFE025/00001

ANEXO N. 9
R\$

ORGAOS	FUNCOES	AGRICULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA		19.719.423,73	924.669,07	20.644.092,80
	SOMA.....	19.719.423,73	924.669,07	20.644.092,80
	TOTAL.....	19.719.423,73	924.669,07	20.644.092,80

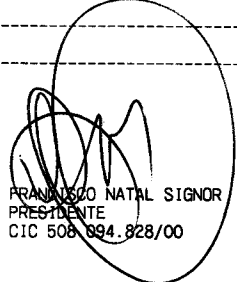
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001


FRANCISCO NATAL SIGNOR
PRESIDENTE
CIC 508.094.828/00



ROBERTO MACHADO
CONTADOR CRCRS 027933/0-9
CIC 204.261.350/91

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	22.508.000,00	23.144.396,85	636.396,85
110000	RECEITA TRIBUTARIA	19.950.000,00	18.714.075,57	1.235.924,43-
112000	TAXAS	19.950.000,00	18.714.075,57	1.235.924,43-
112200	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	19.950.000,00	18.714.075,57	1.235.924,43-
112297	TAXA DE COOPERACAO	19.950.000,00	18.714.075,57	1.235.924,43-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	170.000,00	235.135,71	65.135,71
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	70.000,00	63.162,51	6.837,49-
131100	ALUGUEIS	50.000,00	51.673,93	1.673,93
131200	ARRENDAMENTOS	20.000,00	11.488,58	8.511,42-
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	100.000,00	171.973,20	71.973,20
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	100.000,00	171.973,20	71.973,20
139701	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	100.000,00	171.973,20	71.973,20
140000	RECEITA AGROPECUARIA	100.000,00	0,00	100.000,00-
141000	RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	100.000,00	0,00	100.000,00-
150000	RECEITA INDUSTRIAL	150.000,00	156.681,27	6.681,27
152000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	150.000,00	156.681,27	6.681,27
152026	RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES	150.000,00	156.681,27	6.681,27
160000	RECEITA DE SERVICOS	1.965.000,00	2.498.402,41	533.402,41
160001	SERVICOS COMERCIAIS	1.790.000,00	2.124.890,58	334.890,58
160007	SERVICOS DE ARMAZENAGEM	15.000,00	23.549,59	8.549,59
160010	SERVICOS DE ANALISES FISICAS, QUIMICAS E	65.000,00	58.807,61	6.192,39-
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	80.000,00	107.451,78	27.451,78
160017	SERVICOS AGROPECUARIOS	15.000,00	183.702,85	168.702,85
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	173.000,00	1.540.101,89	1.367.101,89
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	50.000,00	5.140,72	44.859,28-
191800	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA - ARTIGO 74 DA	0,00	105,49	105,49
191900	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	50.000,00	5.035,23	44.964,77-
191996	MULTAS CONTRATUAIS	0,00	21,02	21,02
191999	MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	50.000,00	5.014,21	44.985,79-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	73.000,00	154.525,95	81.525,95
192100	INDENIZACOES	8.000,00	3.243,41	4.756,59-
192109	OUTRAS INDENIZACOES	8.000,00	3.243,41	4.756,59-
192200	RESTITUICOES	65.000,00	151.282,54	86.282,54
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	65.000,00	151.282,54	86.282,54
199000	RECEITAS DIVERSAS	50.000,00	1.380.435,22	1.330.435,22
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	50.000,00	1.380.334,72	1.330.334,72
199099	OUTRAS RECEITAS	0,00	100,50	100,50
200000	RECEITAS DE CAPITAL	400.000,00	1.200,00	398.800,00-
220000	ALIENACAO DE BENS	400.000,00	1.200,00	398.800,00-
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	1.200,00	1.200,00
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	1.200,00	1.200,00
222000	ALIENACAO DE BENS IMOVEIS	400.000,00	0,00	400.000,00-
222900	ALIENACAO DE OUTROS BENS IMOVEIS	400.000,00	0,00	400.000,00-
T O T A L		22.908.000,00	23.145.596,85	237.596,85

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001



FRANCISCO NATAL SIGNOR
PRESIDENTE
CIC 508.894.828/00



ROBERTO MACHADO
CONTADOR CRCRS 027933/0-9
CIC 204.261.350/91

EXERCICIO DE 2001

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE026/00001

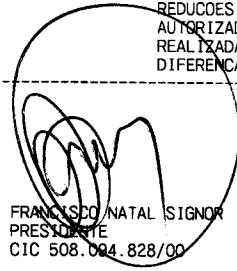
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

ANEXO N. 11


R\$

TITULOS	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA			
DOTACOES INICIAIS	20.298.000,00	2.610.000,00	22.908.000,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.215.000,00	0,00	2.215.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	20.000,00	800.000,00	820.000,00
AUTORIZADA	22.493.000,00	1.810.000,00	24.303.000,00
REALIZADA	19.616.352,67	1.027.740,13	20.644.092,80
DIFERENCA	2.876.647,33	782.259,87	3.658.907,20
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			22.908.000,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.215.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			820.000,00
AUTORIZADA			24.303.000,00
REALIZADA			20.644.092,80
DIFERENCA			3.658.907,20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001



FRANCISCO NATAL SIGNOR
PRESIDENTE
CIC 508.094.828/00



ROBERTO MACHADO
CONTADOR CRCRS 027933/0-9
CIC 204.261.350/91

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	19.950.000,00	18.714.075,57	1.235.924,43-
RECEITA PATRIMONIAL	170.000,00	235.135,71	65.135,71
RECEITA AGROPECUARIA	100.000,00	0,00	100.000,00-
RECEITA INDUSTRIAL	150.000,00	156.681,27	6.681,27
RECEITA DE SERVICOS	1.965.000,00	2.498.402,41	533.402,41
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	173.000,00	1.540.101,89	1.367.101,89
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	22.508.000,00	23.144.396,85	636.396,85
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	400.000,00	1.200,00	398.800,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	400.000,00	1.200,00	398.800,00-
SOMA	22.908.000,00	23.145.596,85	237.596,85
DEFICIT DE PREVISAO	1.395.000,00	0,00	1.395.000,00-
TOTAL	24.303.000,00	23.145.596,85	1.157.403,15-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	24.303.000,00	20.644.092,80	3.658.907,20-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	24.303.000,00	20.644.092,80	3.658.907,20-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	2.501.504,05	2.501.504,05
TOTAL	24.303.000,00	23.145.596,85	1.157.403,15-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

FRANCISCO NATAL SIGNOR
PRESIDENTE
CIC 508.094.828/00ROBERTO MACHADO
CONTADOR CRCRS 027933/0-9
CIC 204.261.350/91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		AGRICULTURA	19.719.423,73
RECEITA TRIBUTARIA	18.714.075,57	ENCARGOS ESPECIAIS	924.669,07
RECEITA PATRIMONIAL	235.135,71	SOMA.....	20.644.092,80
RECEITA INDUSTRIAL	156.681,27	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITA DE SERVICOS	2.498.402,41	REALIZAVEL	1.912.247,88
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.540.101,89	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.840.166,72
SOMA.....	23.144.396,85	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	135.281,01
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	1.922.464,16
ALIENACAO DE BENS	1.200,00	DIVERSOS	19.752,91
SOMA.....	1.200,00	SOMA.....	5.829.912,68
TOTAL.....	23.145.596,85	TOTAL.....	26.474.005,48
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
REALIZAVEL	1.900.994,18	CAIXA	475,61
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	436.576,31	BANCOS C/DISPOSICAO	232.783,96
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	132.273,85	APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
DEPOSITOS	2.964.282,93	IMEDIATA	3.056.428,19
DIVERSOS	13.515,91	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
SOMA.....	5.447.643,18	VINCULADOS	153.869,79
TOTAL.....	28.593.240,03	BANCOS, C/VINCULADAS	6.589,20
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	3.450.146,75
CAIXA	380,39		
BANCOS C/DISPOSICAO	9.921,96		
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ			
IMEDIATA	1.218.071,99		
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	95.948,66		
BANCOS, C/VINCULADAS	6.589,20		
SOMA.....	1.330.912,20		
TOTAL.....	29.924.152,23	TOTAL.....	29.924.152,23

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

FRANCISCO NATAL SIGNOR
PRESIDENTE
CIC 508.094.828/00ROBERTO MACHADO
CONTADOR CRCRS 027933/0-9
CIC 204.261.350/91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	475,61	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	120.783,74
BANCOS C/DISPOSICAO	232.783,96	FORNECEDORES DE BENS DE VENDA	1.614.320,00
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	83.087,97
IMEDIATA	3.056.428,19	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	3.289.687,76	ENCARGOS A PAGAR	8.136,95
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	9.822,74
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	23.155,10
VINCULADOS	153.869,79	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	6.589,20	FGTS A RECOLHER	117.773,85
SOMA.....	160.458,99	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
REALIZAVEL		CONTINUOS	173.551,08
DEVEDORES	27.498,63	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	1.997,10
RESPONSAVEIS	1.429,18	SOMA.....	2.152.628,53
DEPOSITOS JUDICIAIS	2.574.615,74	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	2.603.543,55	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	129.214,31
TOTAL.....	6.053.690,30	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	2.781,20
		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	315,43
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	22,91
		SOMA.....	132.333,85
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	5.925.854,37
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	
BENS MOVEIS	3.909.472,76	SOMA.....	5.925.854,37
BENS IMOVEIS	26.590.046,42	TOTAL.....	8.210.816,75
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	31.718,88		
SOMA.....	30.531.238,06	PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DEBITOS PARCELADOS	2.923.121,07
SOB CONTROLE DO ESTADO	5.662,03	SOMA.....	2.923.121,07
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	2.923.121,07
DIVERSAS	814,87	SOMA DO PASSIVO REAL	11.133.937,82
SOMA.....	6.476,90		
CREDITOS		SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR IMPUTACAO DE		SITUACAO LIQUIDA	
RESPONSABILIDADE	431,96	ATIVO REAL LIQUIDO	30.056.159,67
CREDITOS POR PAGAMENTOS INDEVIDOS	757,08	SOMA.....	41.190.097,49
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,01		
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	43.984,67	PASSIVO COMPENSADO	
DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS	2.032.378,08	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	1.469.706,70	TERCEIROS	
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	3.462,19	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
SOMA.....	3.550.720,69	TERCEIROS	16.751,77
DIVIDA ATIVA		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	28.354,62
DIVIDA ATIVA DE IMPUTACAO DE		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	1.355.904,22
RESPONSABILIDADE	2.946,98	DIARIAS A COMPROVAR	303,75
SOMA.....	2.946,98	SOMA.....	1.401.314,36
DIVERSOS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
AQUISICAO OU FORMACAO	6.772,92	VALORES	269.816,84
BENS DE VENDA	1.009.897,02	SOMA.....	269.816,84
ALMOXARIFADOS	28.354,62	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	1.045.024,56	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
TOTAL.....	35.136.407,19	ACOES DA ENTIDADE	6.476,90
SOMA DO ATIVO REAL	41.190.097,49	SOMA.....	6.476,90
ATIVO COMPENSADO		TOTAL.....	1.677.608,10
VALORES EM PODER DE TERCEIROS			
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	16.751,77		
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	28.354,62		
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA			
ENTIDADE	1.355.904,22		
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	303,75		
SOMA.....	1.401.314,36		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	269.816,84		
SOMA.....	269.816,84		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
CAIXA DE ACOES DA ENTIDADE	6.476,90		
SOMA.....	6.476,90		
TOTAL.....	1.677.608,10		
TOTAL GERAL.....	42.867.705,59	TOTAL GERAL.....	42.867.705,59

EXERCICIO DE 2001

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ
BALANCO PATRIMONIAL

RAFE032/00002
ANEXO N. 14

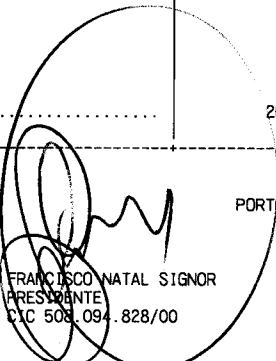
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

FRANCISCO NATAL SIGNOR
PRESIDENTE
CIC 508.094.828/00


ROBERTO MACHADO
CONTADOR CRCRS 027933/0-9
CIC 204.261.350/91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	18.714.075,57	DESPESAS DE CUSTEIO	12.340.467,60
RECEITA PATRIMONIAL	235.135,71	TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.275.885,07
RECEITA INDUSTRIAL	156.681,27	SOMA.....	19.616.352,67
RECEITA DE SERVICOS	2.498.402,41	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.540.101,89	INVESTIMENTOS	187.845,17
SOMA.....	23.144.396,85	INVERSOES FINANCEIRAS	537.836,78
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	302.058,18
ALIENACAO DE BENS	1.200,00	SOMA.....	1.027.740,13
SOMA.....	1.200,00	TOTAL.....	20.644.092,80
TOTAL.....	23.145.596,85	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	302.058,18	FASE AQUIS/FORMACAO	11.078,00
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		ALIENACAO DE BENS MOVEIS	75.814,90
AQUISICAO OU FORMACAO	6.772,91	SOMA.....	86.892,90
PRODUCAO OU AQUISICAO DE BENS DE VENDA	537.836,78	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	166.222,26	VARIACOES PASSIVAS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	14.850,00	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
SOMA.....	1.027.740,13	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	1.343.178,17
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		BAIXA DE CREDITOS POR IMPUTACAO DE	
VARIACOES ATIVAS		RESPONSABILIDADE	511,42
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	647.884,19	BAIXA DE BENS DE VENDA	1.269.074,68
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	83.023,00	BAIXA DE CREDITOS POR PAGAMENTOS	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	12.797,54	INDEVIDOS	126,18
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS	3.440,44	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	83.023,00
CONCEDIDOS		BAIXA DE BENS MOVEIS	1.060,00
INSCRICAO DE CREDITOS POR OPERACOES	587.504,26	BAIXA DE CREDITOS POR OPERACOES	
MERCANTIS		MERCANTIS	535.447,38
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	692.274,99	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
SERVICOS		SERVICOS	849.907,28
INSCRICAO DE CREDITOS PELO REEMBOLSO DE	1.642,15	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	58.874,64
PROVENTOS		SOMA.....	4.141.202,75
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	65.454,74	TOTAL.....	24.872.188,45
SOMA.....	2.094.021,31	RESULTADO PATRIMONIAL	
TOTAL.....	26.267.358,29	SUPERAVIT VERIFICADO	1.395.169,84
		TOTAL.....	26.267.358,29

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001



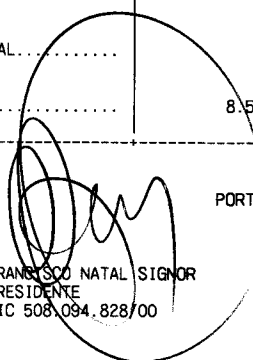
FRANCISCO NATAL SIGNOR
PRESIDENTE
CIC 508.094.828/00




ROBERTO MACHADO
CONTADOR CRCRS 027933/0-9
CIC 204.261.350/91

TITULOS	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	2.518,56-	455,04	2.973,60	0,00
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	195.711,72-	172.303,12	247.231,10	120.783,74-
FORNECEDORES DE BENS DE VENDA	1.614.320,00-	0,00	0,00	1.614.320,00-
CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	94.121,21-	33.087,97	44.121,21	83.087,97-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	7.962,60-	8.136,95	7.962,60	8.136,95-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	9.248,50-	574,24	0,00	9.822,74-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	24.809,96-	21.140,45	22.795,31	23.155,10-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	1.447.125,07-	115.962,50	1.447.125,07	115.962,50-
FGTS A RECOLHER	1.010,84-	1.811,35	1.010,84	1.811,35-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	159.321,75-	81.107,59	66.878,26	173.551,08-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	68,73-	1.997,10	68,73	1.997,10-
SUBTOTAL.....	3.556.218,94-	436.576,31	1.840.166,72	2.152.628,53-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	1.500,00-	0,00	1.500,00	0,00
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	133.841,01-	129.154,31	133.781,01	129.214,31-
CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	0,00	2.781,20	0,00	2.781,20-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	0,00	315,43	0,00	315,43-
DIARIAS A LIQUIDAR	0,00	22,91	0,00	22,91-
SUBTOTAL.....	135.341,01-	132.273,85	135.281,01	132.333,85-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	4.884.035,60-	2.964.282,93	1.922.464,16	5.925.854,37-
SUBTOTAL.....	4.884.035,60-	2.964.282,93	1.922.464,16	5.925.854,37-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	6.237,00-	13.515,91	19.752,91	0,00
SUBTOTAL.....	6.237,00-	13.515,91	19.752,91	0,00
TOTAL.....	8.581.832,55-	3.546.649,00	3.917.664,80	8.210.816,75-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001



FRANCISCO NATAL SIGNOR
PRESIDENTE
CIC 508.094.828/00



ROBERTO MACHADO
CONTADOR CRCRS 027933/0-9
CIC 204.261.350/91

EXERCICIO DE 2001

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	19.616.352,67
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	12.340.467,60
3.1.1.0	PESSOAL	7.694.005,13
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	6.015.438,46
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	2.696.365,39
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	1.383.727,23
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.314.438,36
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	289.412,64
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	67.715,39
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	256.989,71
3.1.1.1.0101	JETON	6.789,74
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	1.421.446,08
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	1.409.757,31
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	11.688,77
3.1.1.4	DIARIAS	250.619,84
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	228.226,28
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	6.542,76
3.1.1.4.0049	DIARIAS DE VIAGEM POR ADIANTAMENTO DE NUMERARIO	15.850,80
3.1.1.5	AJUDA DE CUSTO	6.500,75
3.1.1.5.0051	AJUDA DE CUSTO	6.500,75
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	599.830,23
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	2.691,12
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	5.419,80
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	167.194,26
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	2.536,06
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	7.413,69
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	50.611,82
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	1.826,70
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	111.407,52
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	113.066,91
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	44.067,13
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	42,63
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	1.332,20
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	7.937,87
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	1.630,00
3.1.2.0.0235	SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	4.969,00
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	4.529,65
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	2.848,15
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	24.999,14
3.1.2.0.0280	ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	10.629,00
3.1.2.0.0291	BANDEIRAS	392,00
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	34.285,58
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	3.120.316,83
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	89.687,30
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	72.950,00
3.1.3.1.0017	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	833,30
3.1.3.1.0021	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	15.904,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	3.030.629,53
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	99.671,03
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	198.851,93
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	6.006,05
3.1.3.2.0041	COMISSOES	12.457,76
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	310,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	15.179,94
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	123.349,45
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	383.573,39
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	5.122,75
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	1.796,99
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	97.852,36
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	21.148,45
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	1.665,72
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	17.270,34
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	1.829,50
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	62.630,37
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	434,16
3.1.3.2.0289	SEGUROS	52.721,87
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	221.708,54
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	50.031,32
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	49.993,93
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	15.014,41
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	3.666,20
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	6.494,14
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	25.970,39
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	20.569,45
3.1.3.2.0453	IMPOSTO S/CIRCULACAO DE MERCADORIAS E PRESTACAO DE SERV TRANSPORTE E COMUNICACAO	2.406,55
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGR	2.750,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	404.232,68
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	1.340,28
3.1.3.2.0553	TAXAS PELO EXERCICIO DO PODER DE POLICIA	9.971,37
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	38.333,54
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	545.618,43
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	177.883,21
3.1.3.2.0597	ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	4.951,63
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	19.266,54
3.1.3.2.0675	SERVICO DE PROFILAXIA VEGETAL E/OU ANIMAL	1.600,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	136,37
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	22.266,28
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	300,00
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECAC, CLASSIFICACAO E AFERICAO	6.953,53
3.1.3.2.0864	ENCARGOS COM FUNRURAL	14.819,28
3.1.3.2.0920	INDENIZACAO PELO USO DE VEICULO PARTICULAR	281.879,47

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	599,93
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	926.315,41
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	915.045,71
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	915.045,71
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	10.871,75
3.1.9.2.0131	ENERGIA ELETRICA	871,75
3.1.9.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	10.000,00
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	397,95
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	397,95
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.275.885,07
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	9.623,36
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	9.623,36
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	9.623,36
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	1.366.754,68
3.2.3.1	SUBVENCoes SOCIAIS	393.736,61
3.2.3.1.0101	CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	393.736,61
3.2.3.2	SUBVENCoes ECONOMICAS	973.018,07
3.2.3.2.0113	INSTITUICOES PRIVADAS	973.018,07
3.2.4.0	TRANSFERENCIAS AO EXTERIOR	282.760,00
3.2.4.2	TRANSFERENCIAS A ORGANISMOS INTERNACIONAIS	282.760,00
3.2.4.2.0123	ORGANISMOS INTERNACIONAIS	282.760,00
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	5.616.747,03
3.2.5.1	INATIVOS	5.586.842,70
3.2.5.1.0114	CIVIS	5.586.842,70
3.2.5.3	SALARIO-FAMILIA	124,60
3.2.5.3.0010	ATIVOS	124,60
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	28.341,57
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	28.341,57
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	1.438,16
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	1.438,16
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	1.027.740,13
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	187.845,17
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	14.850,00
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	14.850,00
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	172.995,17
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	93.817,00
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	3.767,40
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	3.775,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	2.417,00
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	31.763,93
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	13.728,31
4.1.2.0.0184	TRATORES, EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS E AGRICOLAS	13.700,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	630,00
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	1.422,06
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	7.774,47
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	200,00
4.2.0.0	INVERSOES FINANCEIRAS	537.836,78
4.2.3.0	AQUISICAO DE BENS PARA REVENDA	537.836,78
4.2.3.0.0017	FORMACAO DE ESTOQUES	537.836,78
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	302.058,18
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	302.058,18
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	302.058,18
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	302.058,18
TOTAL GERAL ==>		20.644.092,80

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	7.694.005,13
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	11.922.347,54
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	19.616.352,67
INVESTIMENTOS =>	187.845,17
INVERSOES FINANCEIRAS =>	537.836,78
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL =>	302.058,18
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	1.027.740,13
TOTAL GERAL =>	20.644.092,80

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

FRANCISCO NATAL SIGNOR
 PRESIDENTE
 CIO. 094.828/00

ROBERTO MACHADO
 CONTADOR CRCRS 027933/0-9
 CIC 204.261.350/91

EXERCICIO DE 2001

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

GRUPOS DE DESPESA

E S P E C I F I C A C A O	GRUPOS DE DESPESA						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
38 INSTITUTO RIOGRANDENSE DO ARROZ - IRGA	14.234.381,02		5.381.971,65	187.845,17	302.058,18	537.836,78	20.644.092,80
PROPRIOS DA AUTARQUIA	14.234.381,02		5.381.971,65	187.845,17	302.058,18	537.836,78	20.644.092,80
T O T A L	14.234.381,02		5.381.971,65	187.845,17	302.058,18	537.836,78	20.644.092,80



EXERCICIO DE 2001

INSTITUTO RIOGR DO ARROZ

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

GRUPOS DE DESPESA

E S P E C I F I C A C A O	GRUPOS DE DESPESA							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	
20 AGRICULTURA	13309711,95		5381971,65	187845,17	302058,18	537836,78		19.719.423,73
PROPRIOS DA AUTARQUIA	13309711,95		5381971,65	187845,17	302058,18	537836,78		19.719.423,73
28 ENCARGOS ESPECIAIS	924669,07							924.669,07
PROPRIOS DA AUTARQUIA	924669,07							924.669,07
T O T A L	14234381,02		5381971,65	187845,17	302058,18	537836,78		20.644.092,80
R E S U M O								
PROPRIOS DA AUTARQUIA	14234381,02		5381971,65	187845,17	302058,18	537836,78		20.644.092,80
T O T A L	14234381,02		5381971,65	187845,17	302058,18	537836,78		20.644.092,80

INSTITUTO RIO GRANDENSE DO ARROZ
DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA
EXERCÍCIO DE 2001

Anexo 16

ORDEM	AUTORIZAÇÕES	SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO			SALDO FINAL
	LEIS(N.º e Data)	VALOR	RECEITAS	VARIAÇÕES	RESGATES	VALOR
01	Débito Previdenciário Parcelado DEBCAD 01.677781-6	202.424,88			11.114,29	191.310,59
02	Débito Previdenciário Parcelado DEBCAD 32.520379-2	92.671,20			12.841,72	79.829,48
03	Débito Previdenciário Parcelado DEBCAD 55.774956-5	177.793,44			21.652,99	156.140,45
04	Débito Previdenciário Parcelado DEBCAD 32.726670-8	1.409.111,56			256.449,18	1.152.662,38
05	Débito Previdenciário Parcelado DEB CAD 35.156741-0			1.343.178,17		1.343.178,17
T O T A L		1.882.001,08		1.343.178,17	302.058,18	2.923.121,07

FRANCISCO NATAL SIGNOR
PRESIDENTE
CIC. 508.094.828/00

ROBERTO MACHADO
CONTADOR CRCRS 27.933/0-9
CIC 204.261.350/91



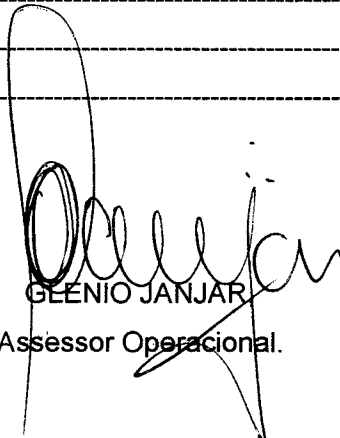
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 000721/02, que o senhor ROBERTO MACHADO possui registro neste órgão sob nº 27.933, na categoria profissional de Contador, encontrando-se nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Fernanda Maria Cesar Pires (Fernanda Maria Cesar Pires) Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pelo Assessor Operacional do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos quatorze dias do mês de janeiro do ano dois mil e dois (14.01.2002).-----


GLEÊNIO JANJAR
Assessor Operacional.

018/02 –fp.

Orquestra Sinfônica de
Porto Alegre
OSPA

EXERCICIO DE 2001	FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA	41.172,00	5.844.322,01	5.885.494,01
13.0363	ENSINO PROFISSIONAL	41.172,00		41.172,00
13.0363.0078	ACESSO, MANUTENCAO E QUALIFICACAO DO ENSINO MEDIO	41.172,00		41.172,00
13.0392	DIFUSAO CULTURAL		5.844.322,01	5.844.322,01
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL		5.844.322,01	5.844.322,01
28	ENCARGOS ESPECIAIS		323.419,97	323.419,97
28.0061	ACAO JUDICIARIA		229.266,81	229.266,81
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		229.266,81	229.266,81
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		94.153,16	94.153,16
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		94.153,16	94.153,16
TOTAL GERAL =>		41.172,00	6.167.741,98	6.208.913,98

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ARNALDO CAMPOS DA CUNHA
PRESIDENTE
CIC 070.356.830-20

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.05 6
CIC 632.214.890-72

MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS 54.738
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO			
R\$			
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	6.176.879,84	
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	6.082.096,68	
3.1.1.0	PESSOAL	4.490.312,89	
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	4.313.362,51	
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	2.537.745,86	
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	808.746,29	
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	772.053,51	
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	28.052,64	
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	22.193,91	
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	144.330,30	
3.1.1.1.0101	JETON	240,00	
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	176.533,11	
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	137.831,24	
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	38.701,87	
3.1.1.4	DIARIAS	417,27	
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	417,27	
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	21.392,25	
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	11.376,33	
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	1.767,47	
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	1.446,55	
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	6.801,90	
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	1.324.646,70	
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	244.082,04	
3.1.3.1.0013	APRESENTACOES ARTISTICAS, CULTURAIS E/OU DESPORTIVAS	196.210,04	
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	47.872,00	
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	1.080.564,66	
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	1.260,04	
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	4.049,60	
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	500,00	
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	13,35	
3.1.3.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	15.417,70	
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	2.171,67	
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	9.904,10	
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	47.258,56	
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	19.474,00	
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	360.010,35	
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	27.442,85	
3.1.3.2.0289	SEGUROS	3.475,36	
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	21,00	
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	25.188,97	
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	26.353,21	
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	12.753,50	
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	16.382,50	
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	23.415,00	
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	35.554,79	
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	54.615,36	
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAIS	91.625,00	
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	59.443,60	
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	45.943,44	
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	8.000,00	
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	10.204,36	
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	140.871,56	
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	2.011,30	
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	7.666,80	
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	18.008,16	
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	66,80	
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	8.145,96	
3.1.3.2.0964	LICENCA PARA O EXERCICIO PROFISSIONAL	3.315,77	
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	245.744,84	
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	229.266,81	
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	229.266,81	
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	16.478,03	
3.1.9.2.0015	HONORARIOS	5.608,24	
3.1.9.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	440,00	
3.1.9.2.0953	RESSARCIMENTO	10.429,79	
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	94.783,16	
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	94.153,16	
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	94.153,16	
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	94.153,16	
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	630,00	
3.2.5.4	APOIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	630,00	
3.2.5.4.0116	BOLSAS DE ESTUDOS	630,00	
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	32.034,14	
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	1.193,70	
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.193,70	
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	101,70	
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	698,00	
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	394,00	
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	30.840,44	
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	30.840,44	
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	30.840,44	
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	30.840,44	
TOTAL GERAL ==>>>		6.208.913,98	

EXERCICIO DE 2001

FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	4.490.312,89
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	1.686.566,95
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	6.176.879,84
INVESTIMENTOS	=>	1.193,70
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	30.840,44
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	32.034,14
TOTAL GERAL	=>	6.208.913,98

ARNALDO CAMPOS DA CUNHA
PRESIDENTE
CIC 070.356.830-20

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001
FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.05 6
CIC 632.214.890-72

MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS 54.738
CIC 501.879.700-25

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	5.947.639,00	6.134.467,16	186.828,16
160000 RECEITA DE SERVIÇOS	255.000,00	343.007,33	88.007,33
160019 SERVIÇOS RECREATIVOS, ARTÍSTICOS E CULTURAIS	255.000,00	343.007,33	88.007,33
170000 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.692.639,00	5.773.737,98	81.098,98
171000 TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	4.962.639,00	5.721.451,18	758.812,18
171200 TRANSFERÊNCIAS NO ÂMBITO DO ESTADO	4.962.639,00	5.721.451,18	758.812,18
171202 TRANSFERÊNCIAS OPERACIONAIS - TFA	4.962.639,00	5.275.284,39	312.645,39
171205 TRANSFERÊNCIAS DE EMPRESAS SOB CONTROLE DO	0,00	446.166,79	446.166,79
173000 TRANSFERÊNCIAS DE INSTITUIÇÕES PRIVADAS	660.000,00	1.030,00	658.970,00-
175000 TRANSFERÊNCIAS DE PESSOAS	70.000,00	51.256,80	18.743,20-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	17.721,85	17.721,85
192000 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	0,00	13.417,79	13.417,79
192200 RESTITUIÇÕES	0,00	13.417,79	13.417,79
192201 RESTITUIÇÕES NÃO VINCULADAS	0,00	13.417,79	13.417,79
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	4.304,06	4.304,06
199097 ANULAÇÃO DE RESTOS A PAGAR	0,00	4.304,06	4.304,06
200000 RECEITAS DE CAPITAL	11.000,00	30.840,44	19.840,44
240000 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	11.000,00	30.840,44	19.840,44
241000 TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	11.000,00	30.840,44	19.840,44
241200 TRANSFERÊNCIAS NO ÂMBITO DO ESTADO	11.000,00	30.840,44	19.840,44
241202 AUXÍLIOS DO ESTADO - TFA	11.000,00	30.840,44	19.840,44
T O T A L	5.958.639,00	6.165.307,60	206.668,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ARNALDO CAMPOS DA CUNHA
PRESIDENTE
CIC 070.356.830-20FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.05 6
CIC 632.214.890-72MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS 54.738
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA		5.885.494,01	323.419,97	6.208.913,98
SOMA.....		5.885.494,01	323.419,97	6.208.913,98
TOTAL.....		5.885.494,01	323.419,97	6.208.913,98

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ARNALDO CAMPOS DA CUNHA
PRESIDENTE
CIC 070.356.830-20

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.05 6
CIC 632.214.890-72

MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS 54.738
CIC 501.879.700-25

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA			
DOTACOES INICIAIS	5.687.639,00	271.000,00	5.958.639,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.366.472,00	49.500,00	1.415.972,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	300.000,00	0,00	300.000,00
AUTORIZADA	6.754.111,00	320.500,00	7.074.611,00
REALIZADA	6.176.879,84	32.034,14	6.208.913,98
DIFERENCA	577.231,16	288.465,86	865.697,02
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			5.958.639,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.415.972,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			300.000,00
AUTORIZADA			7.074.611,00
REALIZADA			6.208.913,98
DIFERENCA			865.697,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ARNALDO CAMPOS DA CUNHA
PRESIDENTE
CIC 070.356.830-20FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.05 6
CIC 632.214.890-72MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS 54.738
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	5.600.207,54	285.286,47	5.885.494,01
13.0363	ENSINO PROFISSIONAL	41.172,00		41.172,00
13.0363.0078	ACESSO, MANUTENCAO E QUALIFICACAO DO ENSINO MEIO	41.172,00		41.172,00
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	5.559.035,54	285.286,47	5.844.322,01
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL	5.559.035,54	285.286,47	5.844.322,01
28	ENCARGOS ESPECIAIS	323.419,97		323.419,97
28.0061	ACAO JUDICIARIA	229.266,81		229.266,81
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	229.266,81		229.266,81
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	94.153,16		94.153,16
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	94.153,16		94.153,16
TOTAL GERAL =>		5.923.627,51	285.286,47	6.208.913,98

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ARNALDO CAMPOS DA CUNHA
PRESIDENTE
CIC 070.356.830-20

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.05 6
CIC 632.214.890-72

MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS 54.738
CIC 501.879.700-25

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA DE SERVICOS	255.000,00	343.007,33	88.007,33
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.692.639,00	5.773.737,98	81.098,98
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	17.721,85	17.721,85
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	5.947.639,00	6.134.467,16	186.828,16
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	11.000,00	30.840,44	19.840,44
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	11.000,00	30.840,44	19.840,44
SOMA	5.958.639,00	6.165.307,60	206.668,60
DEFICIT	1.115.972,00	43.606,38	1.072.365,62-
TOTAL	7.074.611,00	6.208.913,98	865.697,02-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	7.074.611,00	6.208.913,98	865.697,02-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	7.074.611,00	6.208.913,98	865.697,02-
TOTAL	7.074.611,00	6.208.913,98	865.697,02-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ARNALDO CAMPOS DA CUNHA
PRESIDENTE
CIC 070.356.830-20

FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.05 6
CIC 632.214.890-72

MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS 54.738
CIC 501.879.700-25

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	5.885.494,01
RECEITA DE SERVICOS	343.007,33	ENCARGOS ESPECIAIS	323.419,97
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.773.737,98	SOMA.....	6.208.913,98
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.721,85	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	6.134.467,16	REALIZAVEL	270.843,44
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	105.189,85
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	30.840,44	DEPOSITOS	882.182,83
SOMA.....	30.840,44	SOMA.....	1.258.216,12
TOTAL.....	6.165.307,60	TOTAL.....	7.467.130,10
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
REALIZAVEL	275.295,61	BANCOS C/DISPOSICAO	345.871,27
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	67.424,18	BANCOS, C/VINCULADAS	164.180,65
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	225.010,51	SOMA.....	510.051,92
DEPOSITOS	907.723,71		
SOMA.....	1.475.454,01		
TOTAL.....	7.640.761,61		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	336.420,41		
SOMA.....	336.420,41		
TOTAL.....	7.977.182,02	TOTAL.....	7.977.182,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ARNALDO CAMPOS DA CUNHA
PRESIDENTE
CIC 070.356.830-20FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.05 6
CIC 632.214.890-72MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS 54.738
CIC 501.879.700-25

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	345.871,27	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	85.519,55
SOMA.....	345.871,27	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	23.213,12
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
BANCOS, C/VINCULADAS	164.180,65	ENCARGOS A PAGAR	16.577,60
SOMA.....	164.180,65	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E FGTs A RECOLHER	218.236,05
TOTAL.....	510.051,92	SOMA.....	343.546,32
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.800,00
BENS MOVEIS	79.331,71	CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	283,40
BENS IMOVEIS	111.410,57	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	222.927,11
SOMA.....	190.742,28	SOMA.....	225.010,51
PARTICIPACOES		DEPOSITOS	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DEPOSITOS	144.468,59
SOB CONTROLE DO ESTADO	130,18	SOMA.....	144.468,59
SOMA.....	130,18	TOTAL.....	713.025,42
CREDITOS		PASSIVO PERMANENTE	
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A RECEBER	533.625,83	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	533.625,83	DEBITOS PARCELADOS	97.386,00
TOTAL.....	724.498,29	SOMA.....	97.386,00
SOMA DO ATIVO REAL	1.234.550,21	TOTAL.....	97.386,00
ATIVO COMPENSADO		SOMA DO PASSIVO REAL	810.411,42
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SALDO PATRIMONIAL	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	168,60	SITUACAO LIQUIDA	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	417,27	ATIVO REAL LIQUIDO	424.138,79
SOMA.....	585,87	SOMA.....	1.234.550,21
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		PASSIVO COMPENSADO	
PROCESSOS JUDICIAIS	113,91	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS	
SOMA.....	113,91	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	168,60
TOTAL.....	699,78	DIARIAS A COMPROVAR	417,27
		SOMA.....	585,87
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ACOES JUDICIAIS	113,91
		SOMA.....	113,91
		TOTAL.....	699,78
TOTAL GERAL.....	1.235.249,99	TOTAL GERAL.....	1.235.249,99

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ARNALDO CAMPOS DA CUNHA
PRESIDENTE
CIC 070.356.830-20FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.05 6
CIC 632.214.890-72MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS 54.738
CIC 501.879.700-25

V A R I A C O E S A T I V A S		V A R I A C O E S P A S S I V A S	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVICOS	343.007,33	DESPESAS DE CUSTEIO	6.082.096,68
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.773.737,98	TRANSFERENCIAS CORRENTES	94.783,16
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.721,85	SOMA.....	6.176.879,84
SOMA.....	6.134.467,16	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	1.193,70
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	30.840,44	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	30.840,44
SOMA.....	30.840,44	SOMA.....	32.034,14
TOTAL.....	6.165.307,60	TOTAL.....	6.208.913,98
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	30.840,44	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	1.193,70	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	78.860,37
SOMA.....	32.034,14	SOMA.....	78.860,37
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		SOMA.....	0,00
TRANSFERENCIAS A RECEB	71.044,03		
SOMA.....	71.044,03		
TOTAL.....	6.268.385,77		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	19.388,58		
TOTAL.....	6.287.774,35	TOTAL.....	6.287.774,35

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ARNALDO CAMPOS DA CUNHA
PRESIDENTE
CIC 070.356.830-20FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.05 6
CIC 632.214.890-72MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS 54.738
CIC 501.879.700-25

T I T U L O S	SALDO DO EXERCÍCIO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUIÇÕES E TRANSFERÊNCIAS A AUTARQUIAS	94.877,66-	8.070,95	17.429,06	85.519,55-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	41.079,14-	23.213,12	41.079,14	23.213,12-
LOCAÇÕES DE IMÓVEIS, A PAGAR	28.929,06-	16.577,60	28.929,06	16.577,60-
ENCARGOS DE LOCAÇÃO DE IMÓVEIS, A PAGAR	5.111,55-	0,00	5.111,55	0,00
CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL A RECOLHER	206.673,54-	15.010,78	8.000,00	213.684,32-
FGTS A RECOLHER	4.641,04-	4.551,73	4.641,04	4.551,73-
SUBTOTAL.....	381.311,99-	67.424,18	105.189,85	343.546,32-
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVIÇOS	0,00	1.800,00	0,00	1.800,00-
CONTRIBUIÇÕES DE PREVIDÊNCIA SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	283,40	0,00	283,40-
PRECATÓRIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	0,00	222.927,11	0,00	222.927,11-
SUBTOTAL.....	0,00	225.010,51	0,00	225.010,51-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	118.927,71-	907.723,71	882.182,83	144.468,59-
SUBTOTAL.....	118.927,71-	907.723,71	882.182,83	144.468,59-
TOTAL.....	500.239,70-	1.200.158,40	987.372,68	713.025,42-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ARNALDO CAMPOS DA CUNHA
PRESIDENTE
CIC 070.356.830-20FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.05 6
CIC 632.214.890-72MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS 54.738
CIC 501.879.700-25

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVIÇOS	343.007,33	DESPESAS DE CUSTEIO	6.082.096,68
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.773.737,98	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	94.783,16
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	17.721,85		
SOMA.....	6.134.467,16	SOMA.....	6.176.879,84
DEFICIT DO ORÇAMENTO CORRENTE	42.412,68	TOTAL.....	6.176.879,84
TOTAL.....	6.176.879,84	DEFICIT DO ORÇAMENTO CORRENTE	42.412,68
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	30.840,44	INVESTIMENTOS	1.193,70
		TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	30.840,44
SOMA.....	30.840,44	SOMA.....	32.034,14
DEFICIT	43.606,38	TOTAL.....	74.446,82
TOTAL.....	74.446,82		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	6.134.467,16	DESPESAS CORRENTES.....	6.176.879,84
RECEITAS DE CAPITAL.....	30.840,44	DESPESAS DE CAPITAL.....	32.034,14
DEFICIT.....	43.606,38	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	6.208.913,98	TOTAL.....	6.208.913,98

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ARNALDO CAMPOS DA CUNHA
PRESIDENTE
CIC 070.356.830-20FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA CRCRS 57.05 6
CIC 632.214.890-72MARCOS ANTONELLO
CONTADOR CRCRS 54.738
CIC 501.879.700-25

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO A					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							R\$
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
57 FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE - FOSPA	4.813.732,86		1.363.146,98	1.193,70	30.840,44		6.208.913,98	
TESOURO-LIVRES	4.813.732,86		676.945,70		30.840,44		5.521.519,00	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			400.914,81	1.193,70			402.108,51	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			285.286,47				285.286,47	
T O T A L	4.813.732,86		1.363.146,98	1.193,70	30.840,44		6.208.913,98	

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFONICA DE PORTO ALEGRE						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
13 CULTURA	4490312,89		1363146,98	1193,70	30840,44			5.885.494,01	
TESOURO-LIVRES	4490312,89		676945,70		30840,44			5.198.099,03	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			400914,81	1193,70				402.108,51	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			285286,47					285.286,47	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	323419,97							323.419,97	
TESOURO-LIVRES	323419,97							323.419,97	
T O T A L	4813732,86		1363146,98	1193,70	30840,44			6.208.913,98	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	4813732,86		676945,70		30840,44			5.521.519,00	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			400914,81	1193,70				402.108,51	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			285286,47					285.286,47	
T O T A L	4813732,86		1363146,98	1193,70	30840,44			6.208.913,98	

ENTIDADE: FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA


EXERCÍCIO DE 2001

ANEXO 16

ANO	AUTORIZAÇÕES LEIS (Nº E DATA)	SALDO ANTERIOR VALOR	MOVIMENTO			SALDO FINAL VALOR
			RECEITA	VARIAÇÕES	RESGATES	
2001	- Confissão de dívida Fiscal 180/96	128.226,44			30.840,44	97.386,00

ATUALIZAÇÃO DA DÍVIDA DE 2001.


FERNANDA ESTORTI DE CASTRO
CONTADORA - CRCRS 57.05 6


MARCOS ANTONELLO
CONTADOR - CRCRS 54.73 8



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Of.020/FOSPA

Porto Alegre, 11 de janeiro de 2002.

NOTA EXPLICATIVA

Deixa de acompanhar o presente Balanço, os lançamentos referente ao ressarcimento da UFRGS, no valor de R\$ 37.610,35 de Luis Osvaldo Leite, meses de novembro e dezembro de 2000 e janeiro a abril de 2001, e ressarcimento do TRENSURB, do Sr. Marcus Flavius de Los Santos, meses de janeiro a abril, junho, julho e agosto de 2001, no valor de R\$ 32.945,47, SRO 21310 de 03.12.2001, pendente de liberação, conforme FAX em anexo.


Arnaldo Campos da Cunha

Presidente


Fernanda Estorti de Castro

Contadora crcrs 57056


Marcos Antonello

Contador crcrs 54738



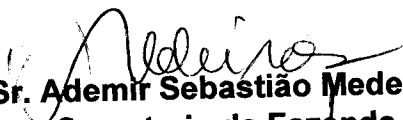
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

ATA n.º 2363

Aos 21 dias do mês de março de 2002, às 14:00h na Sede da Fundação Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, na rua 24 de Outubro 450/305, reuniu-se a Comissão de Controle, com a presença do Sr. Ademir Sebastião Medeiros representante da Secretaria da Fazenda e do Sr. Fabrício Acosta Gonçalves Rocha representante da Secretaria da Coordenação e Planejamento. A reunião consistiu em analisar os balancetes do período de janeiro/2001 até dezembro/2001, Balanço Geral do exercício 2001.

Com base, no material disponibilizado, a Comissão recomenda que para o próximo período, os balancetes sejam apresentados juntamente com a execução do período para que se dê o controle mensal das despesas e receitas.

Porto Alegre, 21 de março de 2002.


Sr. Ademir Sebastião Medeiros
Secretaria da Fazenda


Sr. Fabrício Acosta Gonçalves Rocha
Secretaria da Coordenação e Planejamento



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
CONTADORIA E AUDITORIA-GERAL DO ESTADO

TRANSMISSÃO POR FAX

DESTINATÁRIO: Fonseca
 A/C: Felipe Oliveira
 Nº DO FAX: 32227308 DATA: 12.01.02
 REMETENTE: Roberval Marques
 Divisão de Auditoria - CAGE

Número de folhas incluindo a de encaminhamento: _____
 Necessitando entrar em contato conosco, ligue para:
 Fone:(051) 3288-8200 ou Fax: (051) 3288-6222

Observação: _____



Para: Encaminhamento Exercício 2001
 de: _____
 de: _____
 Assunto: Resposta sobre liberações de SRO's

..... Repassado por Roberval de Silveira Marques/serve@jud em 09/01/2002 14:44



Para: Roberval de Silveira Marques <RobervalM@sefaz.rs.gov.br>
 Alberto Aragão da Silva <AlbertoS@sefaz.rs.gov.br>
 de: _____
 de: _____
 Assunto: Resposta sobre liberações de SRO's

Em relação as liberações de SRO's pendentes, informamos que com exceção do DAER, Sec.Saude, Sec.Educação, UERGS, SEDAL, e atuais score precatórios, não será liberado mais nenhuma SPD referente ao exercício de 2001.
 Atenciosamente
 Tiago Xausa
 Junta de Coordenação Orcamentaria




ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
FUNDAÇÃO ORQUESTRA SINFÔNICA DE PORTO ALEGRE

Of.048/FOSPA

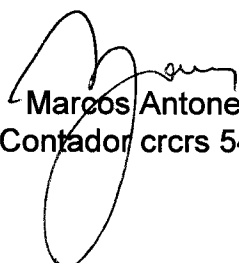
Porto Alegre, 15 de março de 2002.

NOTA EXPLICATIVA

A conta – Banco conta vinculada –, com valor a maior em R\$ 149.999,98, foi regularizada através do empenho 20206181, após o fechamento do balanço 2001, devido aos prazos exíguos, alterando as Demonstrações Contábeis já consolidadas. Este ajuste refere-se a lançamentos em duplicidade das transações das receitas de número 1200031 de valor R\$ 20.500,00, 1220285 de valor R\$ 31.500,00, 1257481 de valor R\$ 32.666,65, 1288924 de valor R\$ 32.666,67 e 1316808 de valor R\$ 32.666,66, totalizando o valor regularizado referente ao período de abril de 2001 a setembro de 2001, referente ao Projeto CEEE – OSPA no interior 2001.


Arnaldo Campos da Cunha
Presidente


Fernanda Estorti de Castro
Contadora crcrs 57056


Marcos Antonello
Contador crcrs 54738

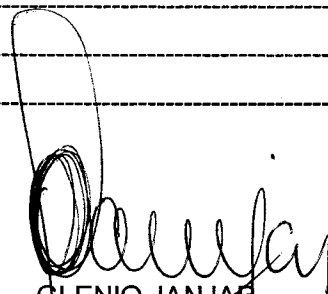


CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 000352/02, que a senhor MARCOS ANTONELLO possui registro neste órgão sob nº 54.738, na categoria profissional de Contador, encontrando-se nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Fernanda Maria Cesar Pires (Fernanda Maria Cesar Pires) Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pelo Assessor Operacional do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos sete dias do mês de janeiro do ano dois mil e dois (07.01.2002).-----


GLENIO JANJAR,
Assessor Operacional.

008/02 –fp.

Superintendência do
Porto de Rio Grande
SUPRG

EXERCICIO DE 2001		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
26	TRANSPORTE	3.543.937,44	16.914.373,16	20.458.310,60
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	3.543.937,44	16.914.373,16	20.458.310,60
26.0784.0153	PORTOS E TERMINAIS MARITIMOS	3.543.937,44	16.914.373,16	20.458.310,60
TOTAL GERAL =>		3.543.937,44	16.914.373,16	20.458.310,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

VALTER MACEDO FERNANDES
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 215.972.270/72

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2001	SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	17.038.398,49
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	17.038.398,49
3.1.1.0	PESSOAL	332.385,49
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	308.902,99
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	308.612,02
3.1.1.1.0101	JETON	290,97
3.1.1.4	DIARIAS	23.482,50
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	23.482,50
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	769.283,04
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	22.039,92
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	162.659,35
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	5.250,00
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	48.945,10
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	6.090,96
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	170.224,04
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	207.125,40
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	15.221,26
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	3.670,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	14.862,26
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	3.644,00
3.1.2.0.0235	SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	566,80
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	39.875,41
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	62.317,54
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLÓGICOS	6.791,00
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	15.936.729,96
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	15.936.729,96
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	236.293,09
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	350.119,85
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	25.262,11
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	114,08
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	37.990,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	2.352,00
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	127.195,54
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	302.918,72
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	6.337,50
3.1.3.2.0172	INDENIZACOES	101,15
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	40.000,00
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	155,00
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	20.001,00
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	57.444,49
3.1.3.2.0289	SEGUROS	48.488,14
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	192.634,76
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	300.187,17
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	592.279,32
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	16.644,00
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	500,00
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	13.679,05
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	430.502,57
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	17.586,11
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	10.406,77
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGR	26.307,00
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	3.568,00
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	2.546,00
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	144,72
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	29.903,00
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	141.361,83
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLÓGICAS	17.860,00
3.1.3.2.0675	SERVICO DE PROFILAXIA VEGETAL E/OU ANIMAL	2.900,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	6.566,10
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	1.335,30
3.1.3.2.0731	SERVICO DE TRANSPORTE	2.413,40
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	820,00
3.1.3.2.0786	ENCARGOS FUNERARIOS	678,00
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	570,78
3.1.3.2.0808	SERVICO PRESTADO POR MAO-DE-OBRA SUPLETIVA	657.312,75
3.1.3.2.0820	SERVICO DE REBOQUE	19.100,00
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	12.194.009,11
3.1.3.2.0964	LICENCA PARA O EXERCICIO PROFISSIONAL	141,55
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	3.419.912,11
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	3.419.912,11
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	3.210.821,80
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	14.950,00
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	1.934,21
4.1.1.0.0052	PROSSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS	3.193.937,59
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	209.090,31
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	11.369,00
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLÓGICOS	3.250,00
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	8.514,55
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	41.746,98
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	9.075,00
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	13.398,32
4.1.2.0.0176	OBRAS DE ARTE, MATERIAIS E OBJETOS PARA DECORACAO	4.094,00
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	4.844,22
4.1.2.0.0200	VEICULOS DE TRACAO PESSOAL OU ANIMAL	716,00
4.1.2.0.0211	EMBARCACOES E/OU EQUIPAMENTOS PARA EMBARCACOES	7.312,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	92.888,84
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	6.854,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	1.254,90
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	3.772,50

EXERCICIO DE 2001 SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE RAFE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
TOTAL GERAL =====>		20.458.310,60

* RESUMO *
 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 332.385,49
 OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 16.706.013,00
 TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 17.038.398,49
 INVESTIMENTOS => 3.419.912,11
 INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 0,00
 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 3.419.912,11
 TOTAL GERAL => 20.458.310,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001
 VALTER MACEDO FERNANDES JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
 DIRETOR SUPERITENDENTE CONTADOR CRCRS N.27.304
 CIC 215.972.270/72 CIC 146.454.590/15

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	25.810.000,00	35.251.908,89	9.441.908,89
120000 RECEITA DE CONTRIBUICOES	0,00	111.532,78	111.532,78
121000 CONTRIBUICOES SOCIAIS	0,00	111.532,78	111.532,78
121030 CONTRIBUICOES PARA A PREVIDENCIA SOCIAL	0,00	111.532,78	111.532,78
130000 RECEITA PATRIMONIAL	10.003.000,00	11.320.958,31	1.317.958,31
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	8.003.000,00	11.320.958,31	3.317.958,31
131100 ALUGUEIS	3.000,00	3.437,17	437,17
131200 ARRENDAMENTOS	8.000.000,00	11.317.521,14	3.317.521,14
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00-
160000 RECEITA DE SERVICOS	15.648.000,00	21.916.139,41	6.268.139,41
160006 SERVICOS PORTUARIOS	15.645.000,00	21.916.091,76	6.271.091,76
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	0,00	47,65	47,65
160099 OUTROS SERVICOS	3.000,00	0,00	3.000,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	159.000,00	1.903.278,39	1.744.278,39
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	5.000,00	41.156,17	36.156,17
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	5.000,00	41.156,17	36.156,17
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	5.000,00	41.156,17	36.156,17
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.000,00	100.352,42	99.352,42
192200 RESTITUICOES	1.000,00	100.352,42	99.352,42
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	1.000,00	100.352,42	99.352,42
193000 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	123.000,00	12.895,36	110.104,64-
193200 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	123.000,00	12.895,36	110.104,64-
199000 RECEITAS DIVERSAS	30.000,00	1.748.874,44	1.718.874,44
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	10.000,00	1.627.439,39	1.617.439,39
199099 OUTRAS RECEITAS	20.000,00	121.435,05	101.435,05
200000 RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	0,00	100.000,00-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	100.000,00	0,00	100.000,00-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	100.000,00	0,00	100.000,00-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	100.000,00	0,00	100.000,00-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	100.000,00	0,00	100.000,00-
T O T A L	25.910.000,00	35.251.908,89	9.341.908,89

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

VALTER MACEDO FERNANDES
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 215.972.270/72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2001		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	TRANSPORTE	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG				
	SOMA.....	20.458.310,60	20.458.310,60	
		20.458.310,60	20.458.310,60	
	TOTAL.....	20.458.310,60	20.458.310,60	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

VALTER MACEDO FERNANDES
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 215.972.270/72

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG			
DOTACOES INICIAIS	19.768.200,00	6.141.800,00	25.910.000,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.100.000,00	3.200.000,00	5.300.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	21.868.200,00	9.341.800,00	31.210.000,00
REALIZADA	17.038.398,49	3.419.912,11	20.458.310,60
DIFERENCA	4.829.801,51	5.921.887,89	10.751.689,40
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			25.910.000,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			5.300.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			31.210.000,00
REALIZADA			20.458.310,60
DIFERENCA			10.751.689,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

VALTER MACEDO FERNANDES
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 215.972.270/72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRGRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2001		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
26	TRANSPORTE	20.458.310,60		20.458.310,60
26.0784	TRANSPORTE HIDROVIARIO	20.458.310,60		20.458.310,60
26.0784.0153	PORTOS E TERMINAIS MARITIMOS	20.458.310,60		20.458.310,60
TOTAL GERAL =>		20.458.310,60	0,00	20.458.310,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

VALTER MACEDO FERNANDES
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 215.972.270/72

JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA DE CONTRIBUICOES	0,00	111.532,78	111.532,78
RECEITA PATRIMONIAL	10.003.000,00	11.320.958,31	1.317.958,31
RECEITA DE SERVICOS	15.648.000,00	21.916.139,41	6.268.139,41
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	159.000,00	1.903.278,39	1.744.278,39
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	25.810.000,00	35.251.908,89	9.441.908,89
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	100.000,00	0,00	100.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	100.000,00	0,00	100.000,00-
SOMA	25.910.000,00	35.251.908,89	9.341.908,89
DEFICIT DE PREVISAO	5.300.000,00	0,00	5.300.000,00-
TOTAL	31.210.000,00	35.251.908,89	4.041.908,89

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	31.210.000,00	20.458.310,60	10.751.689,40-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	31.210.000,00	20.458.310,60	10.751.689,40-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	14.793.598,29	14.793.598,29
TOTAL	31.210.000,00	35.251.908,89	4.041.908,89

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		TRANSPORTE	20.458.310,60
RECEITA DE CONTRIBUICOES	111.532,78	SOMA.....	20.458.310,60
RECEITA PATRIMONIAL	11.320.958,31	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITA DE SERVICOS	21.916.139,41	REALIZAVEL	374.989,87
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.903.278,39	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.690.072,84
SOMA.....	35.251.908,89	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	5.282.145,63
TOTAL.....	35.251.908,89	DEPOSITOS	18.423.149,42
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DIVERSOS	2.025.358,18
REALIZAVEL	374.989,87	SOMA.....	30.795.715,94
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.793.248,68	TOTAL.....	51.254.026,54
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.220.403,62	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
DEPOSITOS	18.741.529,89	BANCOS C/DISPOSICAO	155.323,76
DIVERSOS	2.078.488,58	APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
SOMA.....	30.208.660,64	IMEDIATA	43.876.987,22
TOTAL.....	65.460.569,53	BANCOS, C/VINCULADAS	416.221,99
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	44.448.532,97
BANCOS C/DISPOSICAO	148.313,17		
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ			
IMEDIATA	29.814.043,40		
BANCOS, C/VINCULADAS	279.633,41		
SOMA.....	30.241.989,98		
TOTAL.....	95.702.559,51	TOTAL.....	95.702.559,51

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

VALTER MACEDO FERNANDES
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 215.972.270/72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	155.323,76	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	162.488,58
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	955.614,30
IMEDIATA	43.876.987,22	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	24.697,57
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	18,05
SOMA.....	44.032.310,98	SOMA.....	1.142.818,50
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BANCOS, C/VINCULADAS	416.221,99	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	5.669.736,22
		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	25.514,28
SOMA.....	416.221,99	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A LIQUIDAR	33,01
REALIZAVEL		SOMA.....	5.695.283,51
DEVEDORES	2.455,80	DEPOSITOS	
		DEPOSITOS	2.294.867,23
SOMA.....	2.455,80	SOMA.....	2.294.867,23
TOTAL.....	44.450.988,77	DIVERSOS	
ATIVO PERMANENTE		OUTROS CREDORES	143.667,14
BENS DA ENTIDADE		SOMA.....	143.667,14
BENS MOVEIS	968.522,87	TOTAL.....	9.276.636,38
BENS IMOVEIS	1.244.570,67		
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	194.733,27	PASSIVO PERMANENTE	
		TOTAL.....	0,00
SOMA.....	2.407.826,81	SOMA DO PASSIVO REAL	9.276.636,38
PARTICIPACOES		SALDO PATRIMONIAL	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS	519,75	SITUACAO LIQUIDA	
DIVERSAS		ATIVO REAL LIQUIDO	49.739.444,96
SOMA.....	519,75	SOMA.....	59.016.081,34
CREDITOS		PASSIVO COMPENSADO	
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
RECEBER	1.102.317,88	TERCEIROS	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	112.932,78	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	8.000,00
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	593.055,55	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	412.920,49
		DIARIAS A COMPROVAR	645,38
SOMA.....	1.808.306,21	SOMA.....	421.565,87
DIVIDA ATIVA		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	6.424.718,92	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	4,70
		VALORES	
SOMA.....	6.424.718,92	SOMA.....	4,70
DIVERSOS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
AQUISICAO OU FORMACAO	3.510.800,39	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
ALMOXARIFADOS	412.920,49	RISCOS	8.332.124,28
		SOMA.....	8.332.124,28
SOMA.....	3.923.720,88	TOTAL.....	8.753.694,85
TOTAL.....	14.565.092,57		
SOMA DO ATIVO REAL	59.016.081,34		
ATIVO COMPENSADO			
VALORES EM PODER DE TERCEIROS			
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	8.000,00		
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	412.920,49		
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	645,38		
SOMA.....	421.565,87		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	4,70		
SOMA.....	4,70		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	8.332.124,28		
SOMA.....	8.332.124,28		
TOTAL.....	8.753.694,85		
TOTAL GERAL.....	67.769.776,19	TOTAL GERAL.....	67.769.776,19

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

VALTER MACEDO FERNANDES
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 215.972.270/72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE CONTRIBUICOES	111.532,78	DESPESAS DE CUSTEIO	17.038.398,49
RECEITA PATRIMONIAL	11.320.958,31	SOMA.....	17.038.398,49
RECEITA DE SERVICOS	21.916.139,41	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.903.278,39	INVESTIMENTOS	3.419.912,11
SOMA.....	35.251.908,89	SOMA.....	3.419.912,11
TOTAL.....	35.251.908,89	TOTAL.....	20.458.310,60
MUTACOES PATRIMONIAIS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
AQUISICAO OU FORMACAO	3.219.975,11	FASE AQUIS/FORMACAO	8.869,60
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	183.052,79	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	16.884,21	DE SERVICOS	35.251.908,89
SOMA.....	3.419.912,11	SOMA.....	35.260.778,49
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
TRANSFERENCIAS A RECEB	9.464,09	DIVERSAS	38.337,80
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	52.417,40	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	52.417,40
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
CONCEDIDOS	2.413,72	SERVICOS	706.797,67
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	816.065,82
SERVICOS	36.448.979,31	SOMA.....	1.613.618,69
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	878.185,04	TOTAL.....	57.332.707,78
SOMA.....	37.391.459,56	RESULTADO PATRIMONIAL	
TOTAL.....	76.063.280,56	SUPERAVIT VERIFICADO	18.730.572,78
		TOTAL.....	76.063.280,56

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

VALTER MACEDO FERNANDES
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 215.972.270/72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	273.413,23-	3.839.978,81	3.950.903,46	162.488,58-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	742.639,18-	928.740,15	715.765,03	955.614,30-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	23.409,75-	24.511,67	23.223,85	24.697,57-
DIARIAS A PAGAR	18,05-	0,00	18,05	0,00
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	162,45-	18,05	162,45	18,05-
SUBTOTAL.....	1.039.642,66-	4.793.248,68	4.690.072,84	1.142.818,50-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	6.757.025,52-	4.194.856,33	5.282.145,63	5.669.736,22-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	0,00	25.514,28	0,00	25.514,28-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	0,00	33,01	0,00	33,01-
SUBTOTAL.....	6.757.025,52-	4.220.403,62	5.282.145,63	5.695.283,51-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	1.976.486,76-	18.741.529,89	18.423.149,42	2.294.867,23-
SUBTOTAL.....	1.976.486,76-	18.741.529,89	18.423.149,42	2.294.867,23-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	3.655,86-	29.944,92	33.600,78	0,00
OUTROS CREDORES	86.880,88-	2.048.543,66	1.991.757,40	143.667,14-
SUBTOTAL.....	90.536,74-	2.078.488,58	2.025.358,18	143.667,14-
TOTAL.....	9.863.691,68-	29.833.670,77	30.420.726,07	9.276.636,38-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

VALTER MACEDO FERNANDES
DIRETOR SUPERITENDENTE
CIC 215.972.270/72JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS N.27.304
CIC 146.454.590/15

EXERCICIO DE 2001		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRAND						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
43 SUPERINTENDENCIA DO PORTO DE RIO GRANDE - SUPRG	332.385,49		16.706.013,00	3.419.912,11			20.458.310,60	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	332.385,49		16.706.013,00	3.419.912,11			20.458.310,60	
T O T A L	332.385,49		16.706.013,00	3.419.912,11			20.458.310,60	

EXERCICIO DE 2001		SUPERINTENDENCIA PORTO DE RIO GRANDE							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
26 TRANSPORTE	332385,49		16706013,00	3419912,11				20.458.310,60	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	332385,49		16706013,00	3419912,11				20.458.310,60	
T O T A L	332385,49		16706013,00	3419912,11				20.458.310,60	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	332385,49		16706013,00	3419912,11				20.458.310,60	
T O T A L	332385,49		16706013,00	3419912,11				20.458.310,60	

EXERCÍCIO DE 2001

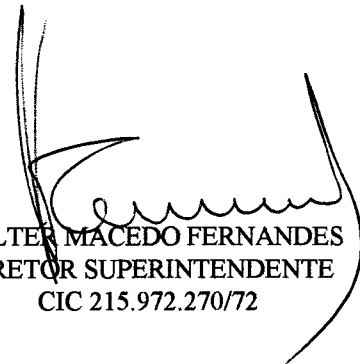
SUPERINTENDÊNCIA DO PORTO DE RIO GRANDE


DEMONSTRAÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA

ANEXO Nº 16

AUTORIZAÇÕES			SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO (\$)	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO (\$)		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
LEIS (Nº E DATA)	QUANTIDADE	VALOR DA EMISSÃO (\$)		EMISSÃO	RESGATE	QUANTIDADE	VALOR (\$)
	0	0	0	0	0	0	0
	0	0	0	0	0	0	0

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001


VALTER MACEDO FERNANDES
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 215.972.270/72


JORGE LUIZ LEAL DA ROSA
CONTADOR CRCRS Nº 27.304
CIC 146.454.590/15




CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999

E-mail: ccrs@ccrs.org.br – Internet: <http://www.ccrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 000935/02, que o senhor JORGE LUIZ LEAL DA ROSA possui registro neste órgão sob nº 27.304, na categoria profissional de Contador, encontrando-se nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Fernanda Maria Cesar Pires (Fernanda Maria Cesar Pires) Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pelo Assessor Operacional do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos dezessete dias do mês de janeiro do ano dois mil e dois (17.01.2002).-----


GLENIO JANJAR,
Assessor Operacional.

021/02 –fp.

Agência Estadual de
Regulação dos Serviços
Públicos Delegados
AGERGS

EXERCICIO DE 2001	AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		5.122.039,67	5.122.039,67
04.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES		5.121.819,10	5.121.819,10
04.0130.0032	CONTROLE E FISCALIZACAO DOS SERVICOS PUBLICOS			
	EGADOS		5.121.819,10	5.121.819,10
04.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		220,57	220,57
04.0272.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		220,57	220,57
28	ENCARGOS ESPECIAIS		59.710,15	59.710,15
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		59.710,15	59.710,15
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		59.710,15	59.710,15
TOTAL GERAL =>			5.181.749,82	5.181.749,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15

NILSON CAVICHIONE SOLANO
CONTADOR CRCRS 36.667
CIC 200.048.690/87

EXERCICIO DE 2001		AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO			
R\$			
CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA	
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	5.124.854,53	
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	5.047.006,32	
3.1.1.0	PESSOAL	1.795.838,34	
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	1.652.466,24	
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	944.453,21	
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	262.352,02	
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	32.489,11	
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	13.139,77	
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	935,60	
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	399.096,53	
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	97.131,13	
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	97.131,13	
3.1.1.4	DIARIAS	46.240,97	
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	40.661,37	
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	5.579,60	
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	39.727,74	
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	7.079,49	
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	679,60	
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	13.416,00	
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	2.517,90	
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	617,00	
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	1.729,75	
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	102,00	
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	13.586,00	
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	3.023.271,29	
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	3.023.271,29	
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	231.589,50	
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	4.359,50	
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	131,07	
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	57.353,77	
3.1.3.2.0065	DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	1.500,00	
3.1.3.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	125.138,45	
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	55.681,40	
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	3.966,85	
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	61,69	
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	64.575,00	
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	56.659,79	
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	62.376,86	
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	131.899,99	
3.1.3.2.0263	RECEPCOES E HOMENAGENS	1.890,00	
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	112.199,06	
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	4.173,75	
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	5.181,40	
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	18.196,23	
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	32.831,15	
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	4.030,46	
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	430,00	
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	1.943.371,11	
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	102.048,16	
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	2.700,00	
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	746,10	
3.1.3.2.0908	SERVICO DE RECUPERACAO DE MATERIAIS	180,00	
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	188.168,95	
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	188.168,95	
3.1.9.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	135,11	
3.1.9.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	918,33	
3.1.9.2.0271	RESTITUICAO DE RECEITAS	184.667,39	
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	2.448,12	
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	77.848,21	
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	57.282,97	
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	57.282,97	
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	57.282,97	
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	4.012,92	
3.2.5.3	SALARIO-FAMILIA	4.012,92	
3.2.5.3.0010	ATIVOS	4.012,92	
3.2.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	16.552,32	
3.2.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	220,57	
3.2.9.2.0014	CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	220,57	
3.2.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	16.331,75	
3.2.9.3.0010	ATIVOS	13.623,67	
3.2.9.3.0014	CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	1.940,52	
3.2.9.3.0036	PENSIONISTAS	280,90	
3.2.9.3.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	486,66	
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	56.895,29	
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	56.895,29	
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	56.895,29	
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	1.831,80	
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	24.560,10	
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	14.901,69	
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	8.122,70	
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	7.479,00	
TOTAL GERAL ==>>		5.181.749,82	

EXERCICIO DE 2001

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	1.795.838,34
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	3.329.016,19
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	5.124.854,53
INVESTIMENTOS	=>	56.895,29
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	56.895,29
TOTAL GERAL	=>	5.181.749,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15

NILSON CAVICHIONE SOLANO
CONTADOR CRCRS 36.667
CIC 200.048.690/87

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	3.984.000,00	5.541.433,42	1.557.433,42
110000 RECEITA TRIBUTARIA	1.700.000,00	2.782.510,25	1.082.510,25
112000 TAXAS	1.700.000,00	2.782.510,25	1.082.510,25
112200 TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	1.700.000,00	2.782.510,25	1.082.510,25
112296 TAXA DE SERVICOS DIVERSOS	1.700.000,00	2.782.510,25	1.082.510,25
130000 RECEITA PATRIMONIAL	43.500,00	46.938,35	3.438,35
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	43.500,00	46.938,35	3.438,35
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	43.500,00	46.938,35	3.438,35
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	500,00	0,00	500,00-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	43.000,00	46.938,35	3.938,35
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.240.000,00	2.667.378,93	427.378,93
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	100.000,00	38.951,15	61.048,85-
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	100.000,00	38.951,15	61.048,85-
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	100.000,00	38.951,15	61.048,85-
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	2.140.000,00	2.628.427,78	488.427,78
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	2.140.000,00	2.628.427,78	488.427,78
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	2.140.000,00	2.628.427,78	488.427,78
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	500,00	44.605,89	44.105,89
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	500,00	11,92	488,08-
191100 MULTAS E JUROS DE MORA DOS TRIBUTOS	500,00	11,92	488,08-
191198 MULTAS E JUROS DE MORA DAS TAXAS	500,00	11,92	488,08-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	541,48	541,48
192200 RESTITUICOES	0,00	541,48	541,48
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	541,48	541,48
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	44.052,49	44.052,49
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	43.772,56	43.772,56
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	279,93	279,93
T O T A L	3.984.000,00	5.541.433,42	1.557.433,42

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15NILSON CAVICHIONE SOLANO
CONTADOR CRCRS 36.667
CIC 200.048.690/87

EXERCICIO DE 2001		AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERVS PUBL DELEG RS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RGS - SOMA.....		5.122.039,67 5.122.039,67	59.710,15 59.710,15	5.181.749,82 5.181.749,82
TOTAL.....		5.122.039,67	59.710,15	5.181.749,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15

NILSON CAVICHIONE SOLANO
CONTADOR CRCRS 36.667
CIC 200.048.690/87

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS			
DOTACOES INICIAIS	3.884.000,00	100.000,00	3.984.000,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.425.500,00	100.000,00	2.525.500,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	6.309.500,00	200.000,00	6.509.500,00
REALIZADA	5.124.854,53	56.895,29	5.181.749,82
DIFERENCA	1.184.645,47	143.104,71	1.327.750,18
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			3.984.000,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.525.500,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			6.509.500,00
REALIZADA			5.181.749,82
DIFERENCA			1.327.750,18

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15NILSON CAVICHIONE SOLANO
CONTADOR CRCRS 36.667
CIC 200.048.690/87

EXERCICIO DE 2001		AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERV PUBLICOS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	2.429.376,33	2.692.663,34	5.122.039,67
04.0130	ADMINISTRACAO DE CONCESSOES	2.429.155,76	2.692.663,34	5.121.819,10
04.0130.0032	CONTROLE E FISCALIZACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS	2.429.155,76	2.692.663,34	5.121.819,10
04.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	220,57		220,57
04.0272.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	220,57		220,57
28	ENCARGOS ESPECIAIS	59.710,15		59.710,15
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	59.710,15		59.710,15
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	59.710,15		59.710,15
TOTAL GERAL =>		2.489.086,48	2.692.663,34	5.181.749,82

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15

NILSON CAVICHIONE SOLANO
CONTADOR CRCRS 36.667
CIC 200.048.690/87

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	1.700.000,00	2.782.510,25	1.082.510,25
RECEITA PATRIMONIAL	43.500,00	46.938,35	3.438,35
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.240.000,00	2.667.378,93	427.378,93
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	500,00	44.605,89	44.105,89
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	3.984.000,00	5.541.433,42	1.557.433,42
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	3.984.000,00	5.541.433,42	1.557.433,42
DEFICIT DE PREVISAO	2.525.500,00	0,00	2.525.500,00-
TOTAL	6.509.500,00	5.541.433,42	968.066,58-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	6.509.500,00	5.181.749,82	1.327.750,18-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	6.509.500,00	5.181.749,82	1.327.750,18-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	359.683,60	359.683,60
TOTAL	6.509.500,00	5.541.433,42	968.066,58-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15NILSON CAVICHIONE SOLANO
CONTADOR CRCRS 36.667
CIC 200.048.690/87

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	1.700.000,00	2.782.510,25	1.082.510,25
RECEITA PATRIMONIAL	43.500,00	46.938,35	3.438,35
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.240.000,00	2.667.378,93	427.378,93
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	500,00	44.605,89	44.105,89
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	3.984.000,00	5.541.433,42	1.557.433,42
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	3.984.000,00	5.541.433,42	1.557.433,42
DEFICIT DE PREVISAO	2.525.500,00	0,00	2.525.500,00-
TOTAL	6.509.500,00	5.541.433,42	968.066,58-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	6.509.500,00	5.181.749,82	1.327.750,18-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	6.509.500,00	5.181.749,82	1.327.750,18-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	359.683,60	359.683,60
TOTAL	6.509.500,00	5.541.433,42	968.066,58-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	5.122.039,67
RECEITA TRIBUTARIA	2.782.510,25	ENCARGOS ESPECIAIS	59.710,15
RECEITA PATRIMONIAL	46.938,35	SOMA.....	5.181.749,82
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.667.378,93	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	44.605,89	REALIZAVEL	985.111,83
SOMA.....	5.541.433,42	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	333.102,97
TOTAL.....	5.541.433,42	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	104.437,98
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	394.987,58
REALIZAVEL	985.111,83	DIVERSOS	10,31
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	161.862,49	SOMA.....	1.817.650,67
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	167.194,38	TOTAL.....	6.999.400,49
DEPOSITOS	404.322,44	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
DIVERSOS	10,31	BANCOS C/DISPOSICAO	660.363,80
SOMA.....	1.718.501,45	BANCOS, C/VINCULADAS	385.796,98
TOTAL.....	7.259.934,87	SOMA.....	1.046.160,78
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	316.713,92		
BANCOS, C/VINCULADAS	468.912,48		
SOMA.....	785.626,40		
TOTAL.....	8.045.561,27	TOTAL.....	8.045.561,27

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15NILSON CAVICHIONE SOLANO
CONTADOR CRCRS 36.667
CIC 200.048.690/87

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	5.122.039,67
RECEITA TRIBUTARIA	2.782.510,25	ENCARGOS ESPECIAIS	59.710,15
RECEITA PATRIMONIAL	46.938,35	SOMA.....	5.181.749,82
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.667.378,93	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	44.605,89	REALIZAVEL	985.111,83
SOMA.....	5.541.433,42	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	333.102,97
TOTAL.....	5.541.433,42	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	104.437,98
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		DEPOSITOS	394.987,58
REALIZAVEL	985.111,83	DIVERSOS	10,31
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	161.862,49	SOMA.....	1.817.650,67
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	167.194,38	TOTAL.....	6.999.400,49
DEPOSITOS	404.322,44	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
DIVERSOS	10,31	BANCOS C/DISPOSICAO	660.363,80
SOMA.....	1.718.501,45	BANCOS, C/VINCULADAS	385.796,98
TOTAL.....	7.259.934,87	SOMA.....	1.046.160,78
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	316.713,92		
BANCOS, C/VINCULADAS	468.912,48		
SOMA.....	785.626,40		
TOTAL.....	8.045.561,27	TOTAL.....	8.045.561,27

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	660.363,80	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
SOMA.....	660.363,80	AUTARQUIAS	7.465,60
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	80.754,74
BANCOS, C/VINCULADAS	385.796,98	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	385.796,98	ENCARGOS A PAGAR	5.457,50
TOTAL.....	1.046.160,78	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	7.519,23
		SOMA.....	101.197,07
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	159.899,83
BENS MOVEIS	132.853,70	CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE A	
SOMA.....	132.853,70	LIQUIDAR	7.294,55
CREDITOS		SOMA.....	167.194,38
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		DEPOSITOS	
RECEBER	55.030,37	DEPOSITOS	28.997,40
SOMA.....	55.030,37	SOMA.....	28.997,40
DIVERSOS		TOTAL.....	297.388,85
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE			
AQUISICAO OU FORMACAO	1.392,30	PASSIVO PERMANENTE	
ALMOXARIFADOS	21.079,25	TOTAL.....	0,00
SOMA.....	22.471,55	SOMA DO PASSIVO REAL	297.388,85
TOTAL.....	210.355,62	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA DO ATIVO REAL	1.256.516,40	SITUACAO LIQUIDA	
		ATIVO REAL LIQUIDO	959.127,55
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	1.256.516,40
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		PASSIVO COMPENSADO	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	21.079,25	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	21.079,25	TERCEIROS	
VALORES DE TERCEIROS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	21.079,25
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	14.228,06	SOMA.....	21.079,25
SOMA.....	14.228,06	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
PROCESSOS JUDICIAIS	2.276.939,00	VALORES	14.228,06
SOMA.....	2.276.939,00	SOMA.....	14.228,06
TOTAL.....	2.312.246,31	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ACOES JUDICIAIS	2.276.939,00
		SOMA.....	2.276.939,00
		TOTAL.....	2.312.246,31
TOTAL GERAL.....	3.568.762,71	TOTAL GERAL.....	3.568.762,71

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15NILSON CAVICHIONE SOLANO
CONTADOR CRCRS 36.667
CIC 200.048.690/87

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	660.363,80	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	7.465,60
SOMA.....	660.363,80	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	80.754,74
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
BANCOS, C/VINCULADAS	385.796,98	ENCARGOS A PAGAR	5.457,50
SOMA.....	385.796,98	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E FGTS A RECOLHER	7.519,23
TOTAL.....	1.046.160,78	SOMA.....	101.197,07
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	159.899,83
BENS MOVEIS	132.853,70	CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE A LIQUIDAR	7.294,55
SOMA.....	132.853,70	SOMA.....	167.194,38
CREDITOS		DEPOSITOS	
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A RECEBER	55.030,37	DEPOSITOS	28.997,40
SOMA.....	55.030,37	SOMA.....	28.997,40
DIVERSOS		TOTAL.....	297.388,85
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	1.392,30	PASSIVO PERMANENTE	
ALMOXARIFADOS	21.079,25	TOTAL.....	0,00
SOMA.....	22.471,55	SOMA DO PASSIVO REAL	297.388,85
TOTAL.....	210.355,62	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA DO ATIVO REAL	1.256.516,40	SITUACAO LIQUIDA	
ATIVO COMPENSADO		ATIVO REAL LIQUIDO	959.127,55
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	1.256.516,40
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	21.079,25	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	21.079,25	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS	
VALORES DE TERCEIROS		TERCEIROS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	14.228,06	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	21.079,25
SOMA.....	14.228,06	SOMA.....	21.079,25
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
PROCESSOS JUDICIAIS	2.276.939,00	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	2.276.939,00	VALORES	14.228,06
TOTAL.....	2.312.246,31	SOMA.....	14.228,06
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ACOES JUDICIAIS	2.276.939,00
		SOMA.....	2.276.939,00
		TOTAL.....	2.312.246,31
TOTAL GERAL.....	3.568.762,71	TOTAL GERAL.....	3.568.762,71

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	2.782.510,25	DESPESAS DE CUSTEIO	5.047.006,32
RECEITA PATRIMONIAL	46.938,35	TRANSFERENCIAS CORRENTES	77.848,21
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.667.378,93	SOMA.....	5.124.854,53
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	44.605,89	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	5.541.433,42	INVESTIMENTOS	56.895,29
TOTAL.....	5.541.433,42	SOMA.....	56.895,29
MUTACOES PATRIMONIAIS		TOTAL.....	5.181.749,82
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AQUISICAO OU FORMACAO	1.392,30	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	55.502,99	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	38.951,15
SOMA.....	56.895,29	SOMA.....	38.951,15
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	276,50
TRANSFERENCIAS A RECEB	2.095,66	BAIXA DE BENS MOVEIS	720,30
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	276,50	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	20.051,89
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	4.077,00	SOMA.....	21.048,69
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	34.359,17	TOTAL.....	5.241.749,66
SOMA.....	40.808,33	RESULTADO PATRIMONIAL	
TOTAL.....	5.639.137,04	SUPERAVIT VERIFICADO	397.387,38
		TOTAL.....	5.639.137,04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15NILSON CAVICHIONE SOLANO
CONTADOR CRCRS 36.667
CIC 200.048.690/87

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	11.033,33-	7.465,60	11.033,33	7.465,60-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	246.991,23-	141.420,16	307.656,65	80.754,74-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	5.000,00-	5.457,50	5.000,00	5.457,50-
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE, A PAGAR	9.412,99-	0,00	9.412,99	0,00
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	0,00	7.519,23	0,00	7.519,23-
SUBTOTAL.....	272.437,55-	161.862,49	333.102,97	101.197,07-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	104.437,98-	159.899,83	104.437,98	159.899,83-
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE A LIQUIDAR	0,00	7.294,55	0,00	7.294,55-
SUBTOTAL.....	104.437,98-	167.194,38	104.437,98	167.194,38-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	19.662,54-	404.322,44	394.987,58	28.997,40-
SUBTOTAL.....	19.662,54-	404.322,44	394.987,58	28.997,40-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	0,00	10,31	10,31	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	10,31	10,31	0,00
TOTAL.....	396.538,07-	733.389,62	832.538,84	297.388,85-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15NILSON CAVICHIONE SOLANO
CONTADOR CRCRS 36.667
CIC 200.048.690/87

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	2.782.510,25	DESPESAS DE CUSTEIO	5.047.006,32
RECEITA PATRIMONIAL	46.938,35	TRANSFERENCIAS CORRENTES	77.848,21
TRANSFERENCIAS CORRENTES	2.667.378,93	SOMA.....	5.124.854,53
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	44.605,89	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	416.578,89
SOMA.....	5.541.433,42	TOTAL.....	5.541.433,42
TOTAL.....	5.541.433,42	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	56.895,29
		SOMA.....	56.895,29
		SUPERAVIT	359.683,60
		TOTAL.....	416.578,89
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	5.541.433,42	DESPESAS CORRENTES.....	5.124.854,53
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	56.895,29
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	359.683,60
TOTAL.....	5.541.433,42	TOTAL.....	5.541.433,42

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15NILSON CAVICHIONE SOLANO
CONTADOR CRCRS 36.667
CIC 200.048.690/87

EXERCICIO DE 2001

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERV S PUBL DE

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
39 AGENCIA ESTADUAL DE REGULACAO DOS SERVICOS PUBLICOS DELEGADOS DO RGS - AGER	1.873.465,98		3.251.388,55	56.895,29			5.181.749,82
TESOURO-LIVRES	1.568,16						1.568,16
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1.784.298,75		646.324,28	56.895,29			2.487.518,32
CONVENIOS	87.599,07		2.605.064,27				2.692.663,34
T O T A L	1.873.465,98		3.251.388,55	56.895,29			5.181.749,82

EXERCICIO DE 2001

AGENCIA ESTAD DE REGUL DOS SERV S PUBL DELEG RS

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	
04 ADMINISTRACAO	1813755,83		3251388,55	56895,29				5.122.039,67
TESOURO-LIVRES	1568,16							1.568,16
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1724588,60		646324,28	56895,29				2.427.808,17
CONVENIOS	87599,07		2605064,27					2.692.663,34
28 ENCARGOS ESPECIAIS	59710,15							59.710,15
PROPRIOS DA AUTARQUIA	59710,15							59.710,15
T O T A L	1873465,98		3251388,55	56895,29				5.181.749,82
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	1568,16							1.568,16
PROPRIOS DA AUTARQUIA	1784298,75		646324,28	56895,29				2.487.518,32
CONVENIOS	87599,07		2605064,27					2.692.663,34
T O T A L	1873465,98		3251388,55	56895,29				5.181.749,82

EXERCÍCIO DE 2001

AGÊNCIA ESTAD. DE REGUL. DOS SERV. PÚBL. DELEG. RS

DEMONSTRAÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA

ANEXO N. 16

R\$

LEIS (N° E DATA)	AUTORIZAÇÕES		SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO (\$)	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO - \$ EMIÇÃO	RESGATE	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
	QUANTIDADE	VALOR DA EMIÇÃO (\$)				QUANTIDADE	VALOR (\$)
				SEM MOVIMENTO			

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001.



MARIA AUGUSTA FELDMAN
CONSELHEIRA-PRESIDENTE
CIC 163.737.740/15



LUCIANO COELHO DIAS
CONTADOR CRCRS 56.685
CIC 706.568.000/20



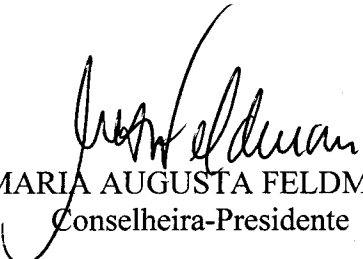
AGERGS


Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul

PARECER DO CONSELHO SUPERIOR

O Conselho Superior da Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Rio Grande do Sul – AGERGS, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 12 da Lei 10.931, de 09 de janeiro de 1997, com alterações introduzidas pela Lei 11.292, de 23 de dezembro de 1998, e com base no artigo 3º, inciso I, alínea “e” do Regimento Interno, aprovado pelo Decreto nº 39.061, de 27 de novembro de 1998, emite parecer favorável à aprovação do Balanço Geral da AGERGS relativo ao exercício financeiro de 2001.

Porto Alegre, 12 de março de 2002.


MARIA AUGUSTA FELDMAN
Conselheira-Presidente


DAVID FIALKOW SOBRINHO
Conselheiro


DENISE ZAIONS
Conselheira


EDUARDO BATAGLIA KRAUSE
Conselheiro

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: NILSON CAVICHIONE SOLANO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-036667/O-0

CPF: 200.048.690-87

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2002

Impresso pela internet sob N. 607 em 11.01.2002 - 11:14:13

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Departamento Estadual
de Trânsito
DETRAN

EXERCICIO DE 2001		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
06	SEGURANCA PUBLICA		93.525.117,09	93.525.117,09
06.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.220.202,26	1.220.202,26
06.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		1.198.220,26	1.198.220,26
06.0122.0037	EDUCACAO PARA O TRANSITO		21.982,00	21.982,00
06.0125	NORMATIZACAO E FISCALIZACAO		92.304.914,83	92.304.914,83
06.0125.0015	SERVICOS DE TRANSITO		92.304.914,83	92.304.914,83
28	ENCARGOS ESPECIAIS		97.761.579,26	97.761.579,26
28.0061	ACAO JUDICIARIA		987,28	987,28
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		987,28	987,28
28.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO		36.999,23	36.999,23
28.0272.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		36.999,23	36.999,23
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL		98.770,84	98.770,84
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR		98.770,84	98.770,84
28.0845	TRANSFERENCIAS		97.624.821,91	97.624.821,91
28.0845.0036	JUSTICA E SEGURANCA		97.624.821,91	97.624.821,91
TOTAL GERAL =>			191.286.696,35	191.286.696,35

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15

LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
DIRETOR-ADM.FINANCEIRO
CIC 153.021.800-49

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	190.548.694,50
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	92.774.061,35
3.1.1.0	PESSOAL	3.246.170,01
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	3.197.110,30
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	2.398.759,55
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	234.739,39
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	269.547,41
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	21.867,12
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	1.645,95
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	134.096,96
3.1.1.1.0101	JETON	136.453,92
3.1.1.4	DIARIAS	49.059,71
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	30.371,31
3.1.1.4.0049	DIARIAS DE VIAGEM POR ADIANTAMENTO DE NUMERARIO	18.688,40
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	459.366,06
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	97.371,12
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	16.404,03
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	93.220,14
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	15.613,92
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	3.128,13
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	60.352,00
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	10.296,13
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	2.987,42
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	590,10
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	866,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	280,54
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	4.377,70
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	12.120,00
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	6.500,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	135.258,83
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	89.067.538,00
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	158.494,39
3.1.3.1.0013	APRESENTACOES ARTISTICAS, CULTURAIS E/OU DESPORTIVAS	480,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	63.522,30
3.1.3.1.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	60,00
3.1.3.1.0022	SERVICO DE PRESOS E INTERNADOS	94.432,09
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	88.909.043,61
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	18.864,34
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	1.200.720,26
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	26.243,30
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	22.883,80
3.1.3.2.0058	SERVICOS DE TRANSITO PRESTADOS AO DETRAN	38.925.666,81
3.1.3.2.0065	DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	741,50
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	81.516,62
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	67.047,70
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	96.977,20
3.1.3.2.0172	INDENIZACOES	20,78
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	311.108,84
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	33.214,85
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	251.172,10
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	64.071,22
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	10.686.238,21
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	136.742,62
3.1.3.2.0289	SEGUROS	4.275,84
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	762,70
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	11.970.858,81
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	85.895,54
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	13.180,20
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	13.083,85
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	28.996,75
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	8.784.323,81
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	105.748,68
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	98.608,94
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	98.474,88
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAIS	234.625,74
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	24.767,22
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	271.002,74
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	176.764,68
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	248.060,10
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	14.096.192,44
3.1.3.2.0597	ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	111.279,02
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	609.828,77
3.1.3.2.0697	MULTAS	4.635,19
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	32,00
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	2.530,00
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	1.885,56
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	987,28
3.1.9.1	SENTENÇAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	987,28
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENÇAS JUDICIARIAS	987,28
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	97.774.633,15
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	97.760.591,98
3.2.1.1	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS	97.624.821,91
3.2.1.1.0037	TRANSFERENCIAS AO ESTADO	97.624.821,91
3.2.1.3	CONTRIBUICOES CORRENTES	36.999,23
3.2.1.3.0014	CONTRIBUICOES A AUTARQUIAS	36.999,23
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	98.770,84
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	98.770,84
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	14.041,17
3.2.5.3	SALARIO-FAMILIA	14.041,17
3.2.5.3.0010	ATIVOS	14.041,17
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	738.001,85

EXERCICIO DE 2001	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	738.001,85
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	139.609,20
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	107.804,00
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	31.805,20
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	598.392,65
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	5.380,00
4.1.2.0.0069	EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E CIRURGICOS	9.451,70
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	579,59
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	40.451,45
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	179.121,92
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	92.551,70
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	1.217,54
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	230.524,15
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	1.213,48
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	30.827,49
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	5.666,80
4.1.2.0.0299	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	1.406,83
TOTAL GERAL ==>>		191.286.696,35

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	3.246.170,01
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	187.302.524,49
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	190.548.694,50
INVESTIMENTOS	=>	738.001,85
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	738.001,85
TOTAL GERAL	=>	191.286.696,35

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001
LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
DIRETOR-ADM.FINANCEIRO
CIC 153.021.800-49

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	169.283.588,00	191.298.138,22	22.014.550,22
110000 RECEITA TRIBUTARIA	150.711.088,00	170.526.420,70	19.815.332,70
112000 TAXAS	150.711.088,00	170.526.420,70	19.815.332,70
112200 TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	150.711.088,00	170.526.420,70	19.815.332,70
112296 TAXA DE SERVICOS DIVERSOS	150.711.088,00	170.526.420,70	19.815.332,70
130000 RECEITA PATRIMONIAL	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
160000 RECEITA DE SERVICOS	9.924.000,00	12.922.340,70	2.998.340,70
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	2.124.000,00	3.151.268,70	1.027.268,70
160099 OUTROS SERVICOS	7.800.000,00	9.771.072,00	1.971.072,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.648.500,00	7.849.376,82	200.876,82
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	7.628.500,00	7.303.925,58	324.574,42-
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	7.628.500,00	7.303.925,58	324.574,42-
191998 MULTAS DE INFRACAO DE TRANSITO	7.628.500,00	7.303.925,58	324.574,42-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	20.000,00	12.976,79	7.023,21-
192100 INDENIZACOES	0,00	766,92	766,92
192109 OUTRAS INDENIZACOES	0,00	766,92	766,92
192200 RESTITUICOES	20.000,00	12.209,87	7.790,13-
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	20.000,00	12.209,87	7.790,13-
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	532.474,45	532.474,45
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	465.007,69	465.007,69
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	67.466,76	67.466,76
T O T A L	169.283.588,00	191.298.138,22	22.014.550,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
DIRETOR-ADM.FINANCEIRO
CIC 153.021.800-49CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2001		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	SEGURANCA PUBLICA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO - DETRAN/RS		93.525.117,09	97.761.579,26	191.286.696,35
SOMA.....		93.525.117,09	97.761.579,26	191.286.696,35
TOTAL.....		93.525.117,09	97.761.579,26	191.286.696,35

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15

LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
DIRETOR-ADM.FINANCEIRO
CIC 153.021.800-49

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2001

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO - DETRAN/RS			
DOTACOES INICIAIS	94.862.471,00	1.345.540,00	96.208.011,00
CREDITOS ESPECIAIS	97.624.821,91	0,00	97.624.821,91
CREDITOS SUPLEMENTARES	8.320.250,00	2.710.000,00	11.030.250,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	200.807.542,91	4.055.540,00	204.863.082,91
REALIZADA	190.548.694,50	738.001,85	191.286.696,35
DIFERENCA	10.258.848,41	3.317.538,15	13.576.386,56
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			96.208.011,00
CREDITOS ESPECIAIS			97.624.821,91
CREDITOS SUPLEMENTARES			11.030.250,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			204.863.082,91
REALIZADA			191.286.696,35
DIFERENCA			13.576.386,56

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15

LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
DIRETOR-ADM.FINANCEIRO
CIC 153.021.800-49

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2001 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO RAPE029/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS ANEXO N.8
 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
06	SEGURANCA PUBLICA	93.525.117,09		93.525.117,09
06.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.220.202,26		1.220.202,26
06.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	1.198.220,26		1.198.220,26
06.0122.0037	EDUCACAO PARA O TRANSITO	21.982,00		21.982,00
06.0125	NORMATIZACAO E FISCALIZACAO	92.304.914,83		92.304.914,83
06.0125.0015	SERVICOS DE TRANSITO	92.304.914,83		92.304.914,83
28	ENCARGOS ESPECIAIS	63.784.341,16	33.977.238,10	97.761.579,26
28.0061	ACAO JUDICIARIA	987,28		987,28
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	987,28		987,28
28.0272	PREVIDENCIA DO REGIME ESTATUTARIO	36.999,23		36.999,23
28.0272.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	36.999,23		36.999,23
28.0302	ASSISTENCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL	98.770,84		98.770,84
28.0302.0051	ASSISTENCIA MEDICO-HOSPITALAR	98.770,84		98.770,84
28.0845	TRANSFERENCIAS	63.647.583,81	33.977.238,10	97.624.821,91
28.0845.0036	JUSTICA E SEGURANCA	63.647.583,81	33.977.238,10	97.624.821,91
TOTAL GERAL =>		157.309.458,25	33.977.238,10	191.286.696,35

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC 378.884.470-15

LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
 DIRETOR-ADM.FINANCEIRO
 CIC 153.021.800-49

CARLA PANTALEAO DE FREITAS
 CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
 CIC 687.626.230-87

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA TRIBUTARIA	150.711.088,00	170.526.420,70	19.815.332,70
RECEITA PATRIMONIAL	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00-
RECEITA DE SERVICOS	9.924.000,00	12.922.340,70	2.998.340,70
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.648.500,00	7.849.376,82	200.876,82
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	169.283.588,00	191.298.138,22	22.014.550,22
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	169.283.588,00	191.298.138,22	22.014.550,22
DEFICIT DE PREVISAO	35.579.494,91	0,00	35.579.494,91-
TOTAL	204.863.082,91	191.298.138,22	13.564.944,69-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	107.238.261,00	93.661.874,44	13.576.386,56-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	97.624.821,91	97.624.821,91	0,00
SOMA	204.863.082,91	191.286.696,35	13.576.386,56-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	11.441,87	11.441,87
TOTAL	204.863.082,91	191.298.138,22	13.564.944,69-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
DIRETOR-ADM.FINANCEIRO
CIC 153.021.800-49CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		SEGURANCA PUBLICA	93.525.117,09
RECEITA TRIBUTARIA	170.526.420,70	ENCARGOS ESPECIAIS	97.761.579,26
RECEITA DE SERVICOS	12.922.340,70	SOMA.....	191.286.696,35
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.849.376,82	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	191.298.138,22	REALIZAVEL	92.526.538,98
TOTAL.....	191.298.138,22	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	12.824.257,11
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	620.021,56
REALIZAVEL	92.526.538,98	DEPOSITOS	176.094.698,20
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	13.746.652,42	DIVERSOS	4.719,31
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.312.166,61	SOMA.....	282.070.235,16
DEPOSITOS	178.263.754,96	TOTAL.....	473.356.931,51
DIVERSOS	3.904,99	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	288.853.017,96	BANCOS C/DISPOSICAO	8.099.416,88
TOTAL.....	480.151.156,18	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	15.619.122,35
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		SOMA.....	23.718.539,23
BANCOS C/DISPOSICAO	3.303.805,10		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	13.620.509,46		
SOMA.....	16.924.314,56		
TOTAL.....	497.075.470,74	TOTAL.....	497.075.470,74

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
DIRETOR-ADM.FINANCEIRO
CIC 153.021.800-49CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	8.099.416,88	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	15.619.122,35	AUTARQUIAS	4.999,23
SOMA.....	23.718.539,23	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.715.997,87
TOTAL.....	23.718.539,23	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
ATIVO PERMANENTE		ENCARGOS A PAGAR	44.585,40
BENS DA ENTIDADE		INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	7.186,92
BENS MOVEIS	1.174.023,58	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	26.386,59
BENS IMOVEIS	57.588,20	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	1.231.611,78	FGTS A RECOLHER	33.319,14
DIVERSOS		HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	5.768,10
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
AQUISICAO OU FORMACAO	477.917,89	CONTINUOS	92.162,76
ALMOXARIFADOS	90.455,14	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	177,19
SOMA.....	568.373,03	TRANSFERENCIAS AO ESTADO	9.854.785,48
TOTAL.....	1.799.984,81	SOMA.....	13.785.368,68
SOMA DO ATIVO REAL	25.518.524,04	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
ATIVO COMPENSADO		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		AUTARQUIAS E FUNDACOES	33.000,00
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	90.455,14	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	4.488.433,84
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	270,09	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	90.725,23	ENCARGOS A LIQUIDAR	29.505,89
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	4.550.939,73
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	95.790,00	DEPOSITOS	
SOMA.....	95.790,00	DEPOSITOS	4.246.247,34
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	4.246.247,34
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE TITULOS		DIVERSOS	
DIVERSOS	153.260,05	OUTROS CREDORES	26,56
SOMA.....	153.260,05	SOMA.....	26,56
TOTAL.....	339.775,28	TOTAL.....	22.582.582,31
		PASSIVO PERMANENTE	
		TOTAL.....	0,00
		SOMA DO PASSIVO REAL	22.582.582,31
		SALDO PATRIMONIAL	
		SITUACAO LIQUIDA	
		ATIVO REAL LIQUIDO	2.935.941,73
		SOMA.....	25.518.524,04
		PASSIVO COMPENSADO	
		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
		TERCEIROS	
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	90.455,14
		DIARIAS A COMPROVAR	270,09
		SOMA.....	90.725,23
		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	95.790,00
		SOMA.....	95.790,00
		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		RESPONSABILIDADE SOBRE GUARDA DE	
		TITULOS	153.260,05
		SOMA.....	153.260,05
		TOTAL.....	339.775,28
TOTAL GERAL.....	25.858.299,32	TOTAL GERAL.....	25.858.299,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
DIRETOR-ADM.FINANCEIRO
CIC 153.021.800-49CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	170.526.420,70	DESPESAS DE CUSTEIO	92.774.061,35
RECEITA DE SERVICOS	12.922.340,70	TRANSFERENCIAS CORRENTES	97.774.633,15
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.849.376,82		
SOMA.....	191.298.138,22	SOMA.....	190.548.694,50
TOTAL.....	191.298.138,22	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	738.001,85
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		SOMA.....	738.001,85
AQUISICAO OU FORMACAO	468.777,89	TOTAL.....	191.286.696,35
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	225.345,76	MUTACOES PATRIMONIAIS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	43.878,20	SOMA.....	0,00
SOMA.....	738.001,85		
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	13.909,00	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	13.909,00
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	62.374,79	BAIXA DE BENS MOVEIS	2.290,50
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	238.167,62	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	223.320,15
SOMA.....	314.451,41	SOMA.....	239.519,65
		TOTAL.....	191.526.216,00
TOTAL.....	192.350.591,48	RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	824.375,48
		TOTAL.....	192.350.591,48

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
DIRETOR-ADM.FINANCEIRO
CIC 153.021.800-49CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	16.334,85-	4.999,23	16.334,85	4.999,23-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.307.027,40-	3.656.537,94	3.247.567,47	3.715.997,87-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	19.800,00-	44.585,40	19.800,00	44.585,40-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	17.716,22-	0,00	17.716,22	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	8.923,85-	7.186,92	8.923,85	7.186,92-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	9.302,25-	26.386,59	9.302,25	26.386,59-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	1.103,67-	33.319,14	1.103,67	33.319,14-
HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	3.696,75-	5.768,10	3.696,75	5.768,10-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	4.751.076,99-	112.906,43	4.771.820,66	92.162,76-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	25,04-	177,19	25,04	177,19-
TRANSFERENCIAS AO ESTADO	4.727.966,35-	9.854.785,48	4.727.966,35	9.854.785,48-
SUBTOTAL.....	12.862.973,37-	13.746.652,42	12.824.257,11	13.785.368,68-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	2.765,19-	33.000,00	2.765,19	33.000,00-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	355.433,13-	848.211,86	156.660,01	1.046.984,98-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	150,00-	29.505,89	150,00	29.505,89-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	500.446,36-	3.401.448,86	460.446,36	3.441.448,86-
SUBTOTAL.....	858.794,68-	4.312.166,61	620.021,56	4.550.939,73-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	2.077.190,58-	178.263.754,96	176.094.698,20	4.246.247,34-
SUBTOTAL.....	2.077.190,58-	178.263.754,96	176.094.698,20	4.246.247,34-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	840,88-	3.904,99	4.719,31	26,56-
SUBTOTAL.....	840,88-	3.904,99	4.719,31	26,56-
TOTAL.....	15.799.799,51-	196.326.478,98	189.543.696,18	22.582.582,31-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
DIRETOR-ADM.FINANCEIRO
CIC 153.021.800-49CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2001

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA TRIBUTARIA	170.526.420,70	DESPESAS DE CUSTEIO	92.774.061,35
RECEITA DE SERVICIOS	12.922.340,70	TRANSFERENCIAS CORRENTES	97.774.633,15
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.849.376,82		
SOMA.....	191.298.138,22	SOMA.....	190.548.694,50
TOTAL.....	191.298.138,22	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	749.443,72
		TOTAL.....	191.298.138,22
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	738.001,85
		SOMA.....	738.001,85
		SUPERAVIT	11.441,87
		TOTAL.....	749.443,72
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	191.298.138,22	DESPESAS CORRENTES.....	190.548.694,50
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	738.001,85
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	11.441,87
TOTAL.....	191.298.138,22	TOTAL.....	191.298.138,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MAURI JOSE VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
DIRETOR-ADM.FINANCEIRO
CIC 153.021.800-49CARLA PANTALEAO DE FREITAS
CONTADOR CRCRS N.60019/0-3
CIC 687.626.230-87

EXERCICIO DE 2001		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L	
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
44 DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO - DETRAN/RS	3.359.969,30		187.188.725,20	738.001,85			191.286.696,35	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3.359.969,30		153.211.487,10	738.001,85			157.309.458,25	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			33.977.238,10				33.977.238,10	
T O T A L	3.359.969,30		187.188.725,20	738.001,85			191.286.696,35	

EXERCICIO DE 2001		DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRANSITO						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
06 SEGURANCA PUBLICA	3260211,18		89526904,06	738001,85				93.525.117,09	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3260211,18		89526904,06	738001,85				93.525.117,09	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	99758,12		97661821,14					97.761.579,26	
PROPRIOS DA AUTARQUIA	99758,12		63684583,04					63.784.341,16	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			33977238,10					33.977.238,10	
T O T A L	3359969,30		187188725,20	738001,85				191.286.696,35	
R E S U M O									
PROPRIOS DA AUTARQUIA	3359969,30		153211487,10	738001,85				157.309.458,25	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			33977238,10					33.977.238,10	
T O T A L	3359969,30		187188725,20	738001,85				191.286.696,35	

R\$

AUTORIZAÇÕES			SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO(\$)	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO - \$		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
LEIS (N.º E DATA)	QUANTIDADE	VALOR DA EMISSÃO(R\$)		EMIÇÃO	RESGATE	QUANTIDADE	VALOR
SEM MOVIMENTO							

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001



MAURI JOSÉ VIEIRA CRUZ
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 378.884.470-15



LUIZ MARCELO DE ASSIS ESPINOSA
DIRETOR- ADM. FINANCEIRO
CIC 153.021.800-49



CARLA PANTALEÃO DE FREITAS
CONTADORA CRCRS N. 60019/0-3
CIC 687.626.230-87

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

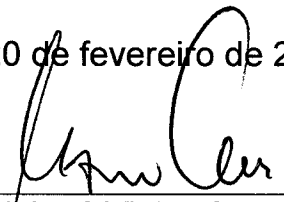
PARECER N.º 01/2002 - CA

No uso das atribuições delegadas pela Lei Estadual n.º 10.847, de 20 de agosto de 1996, art. 8.º, o Conselho de Administração do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN-RS, manifesta-se, através de seus membros abaixo, sobre o Balanço Geral desta Autarquia, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001.

Os documentos que compõem os Balanços Orçamentário, Patrimonial, Financeiro e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, além de outros demonstrativos, foram elaborados em conformidade com a legislação em vigor.

Face ao exame dos documentos aludidos, pode-se constatar que, considerados os aspectos legais, formais e ressalvados os aspectos técnicos, operacionais e administrativos que porventura vierem a ser destacados pela Contadoria e Auditoria-Geral do Estado, mediante controle interno, e pelo Tribunal de Contas do Estado, por controle externo, consideramos os mesmos em condições de serem remetidos à consideração superior.

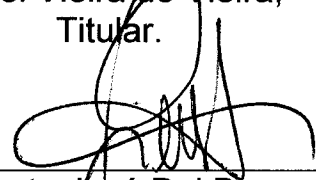
Porto Alegre (RS), 20 de fevereiro de 2002.



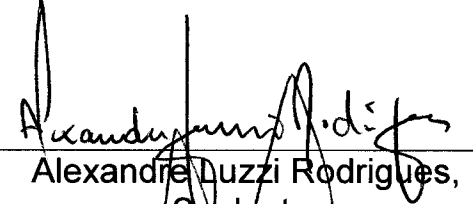
Mauri José Vieira Cruz,
Presidente



Dirnei Vieira de Vieira,
Titular.



Gilberto José Dal Ben,
Suplente.



Alexandre Luzzi Rodrigues,
Suplente.



Paulo Roberto Koehn Richter,
Suplente.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: CARLA PANTALEAO DE FREITAS

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-060019/O-3

CPF: 687.626.230-87

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2002

Impresso pela internet sob N. 578 em 02.01.2002 - 1:52:19

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

FUNDAÇÕES

Fundação de Amparo à Pesquisa
do Estado do Rio Grande do Sul
FAPERGS

EXERCICIO DE 2001 FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS RAPE017/00001
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	69.333.805,84
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	1.697.076,84
3.1.1.0	PESSOAL	856.235,57
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	669.109,05
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	465.948,23
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	62.167,50
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	50.449,24
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	40.414,73
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	5.615,78
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	44.513,57
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	176.160,09
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	2.464,00
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	122.458,48
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	51.237,61
3.1.1.4	DIARIAS	10.966,43
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	10.966,43
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	119.914,26
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	3.650,64
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	36.324,53
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	255,00
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	45,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	3.926,69
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	224,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	75.488,40
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	720.927,01
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	6.920,00
3.1.3.1.0014	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	700,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	5.920,00
3.1.3.1.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	300,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	714.007,01
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	818,44
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	7.910,00
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	1.611,50
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSIÇÕES	100,00
3.1.3.2.0065	DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	16.139,73
3.1.3.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	5.400,45
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	5.617,60
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	2.850,13
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	2.480,00
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	22.952,58
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	2.927,63
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	24.875,97
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	330.485,67
3.1.3.2.0289	SEGUROS	119,79
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	62.752,34
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	8.998,00
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	5.199,10
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	12.390,05
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	47.369,33
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	130,00
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	16.751,49
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	3.887,38
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	35.004,05
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	633,00
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	265,60
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	9.266,40
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	1.478,08
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	69.178,84
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	2,12
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	15.761,74
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	650,00
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	67.636.729,00
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	47.553.836,25
3.2.1.3	CONTRIBUICOES CORRENTES	47.553.836,25
3.2.1.3.0022	CONTRIBUICOES A FUNDACOES	47.553.836,25
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	20.082.892,75
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	20.082.892,75
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	3.080,00
3.2.5.9.0122	CONCESSAO DE SUBVENCOES A PESQUISADORES	20.079.812,75
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	99.564,64
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	99.564,64
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	99.564,64
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	1.115,40
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	4.283,00
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	1.559,00
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	33.278,30
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	58.328,44
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	1.000,50
TOTAL GERAL ==>>		69.433.370,48

EXERCICIO DE 2001

FUNDACAO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	856.235,57
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	68.477.570,27
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	69.333.805,84
INVESTIMENTOS	=>	99.564,64
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	99.564,64
TOTAL GERAL	=>	69.433.370,48

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

SERGIO BAMPI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 304.691.209/91

JANICE DORNELLES DE CASTRO
DIRETORA-ADMINISTRATIVA
CIC 352.770.840/53

CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000	RECEITAS CORRENTES	69.016.890,00	21.261.727,42	47.755.162,58-
130000	RECEITA PATRIMONIAL	50.000,00	30.494,86	19.505,14-
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	50.000,00	30.494,86	19.505,14-
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	50.000,00	30.494,86	19.505,14-
139701	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	50.000,00	30.494,86	19.505,14-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	68.916.890,00	19.636.030,33	49.280.859,67-
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	66.916.890,00	19.155.756,04	47.761.133,96-
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	66.916.890,00	19.155.756,04	47.761.133,96-
171202	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	66.916.890,00	19.120.129,38	47.796.760,62-
171203	TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONVENIOS	0,00	35.626,66	35.626,66
172000	TRANSFERENCIAS INTERGVERNAMENTAIS	2.000.000,00	179.534,00	1.820.466,00-
172100	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	2.000.000,00	179.534,00	1.820.466,00-
172108	CONVENIOS COM A UNIAO	2.000.000,00	179.534,00	1.820.466,00-
173000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	0,00	300.740,29	300.740,29
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	50.000,00	1.595.202,23	1.545.202,23
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	15.000,00	668.983,90	653.983,90
192200	RESTITUICOES	15.000,00	668.983,90	653.983,90
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	15.000,00	668.983,90	653.983,90
199000	RECEITAS DIVERSAS	35.000,00	926.218,33	891.218,33
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	25.000,00	925.812,02	900.812,02
199099	OUTRAS RECEITAS	10.000,00	406,31	9.593,69-
200000	RECEITAS DE CAPITAL	30.000,00	0,00	30.000,00-
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	30.000,00	0,00	30.000,00-
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	30.000,00	0,00	30.000,00-
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	30.000,00	0,00	30.000,00-
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	30.000,00	0,00	30.000,00-
T O T A L		69.046.890,00	21.261.727,42	47.785.162,58-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

SERGIO BAMPI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 304.691.209/91JANICE DORNELLES DE CASTRO
DIRETORA-ADMINISTRATIVA
CIC 352.770.840/53CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CIENCIA E TECNOLOGIA	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERG SOMA.....		69.433.370,48 69.433.370,48	69.433.370,48 69.433.370,48	
TOTAL.....		69.433.370,48	69.433.370,48	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

SERGIO BAMPI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 304.691.209/91

JANICE DORNELLES DE CASTRO
DIRETORA-ADMINISTRATIVA
CIC 352.770.840/53

CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

EXERCICIO DE 2001

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL -			
DOTACOES INICIAIS	68.916.890,00	130.000,00	69.046.890,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	3.428.050,00	0,00	3.428.050,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	72.344.940,00	130.000,00	72.474.940,00
REALIZADA	69.333.805,84	99.564,64	69.433.370,48
DIFERENCA	3.011.134,16	30.435,36	3.041.569,52
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			69.046.890,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			3.428.050,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			72.474.940,00
REALIZADA			69.433.370,48
DIFERENCA			3.041.569,52

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

SERGIO BAMPI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 304.691.209/91

JANICE DORNELLES DE CASTRO
DIRETORA-ADMINISTRATIVA
CIC 352.770.840/53

CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	69.060.897,30	372.473,18	69.433.370,48
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.424.666,45		1.424.666,45
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	1.424.666,45		1.424.666,45
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	67.636.230,85	372.473,18	68.008.704,03
19.0571.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA	67.636.230,85	372.473,18	68.008.704,03
TOTAL GERAL =>		69.060.897,30	372.473,18	69.433.370,48

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

SERGIO BAMPI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 304.691.209/91

JANICE DORNELLES DE CASTRO
DIRETORA-ADMINISTRATIVA
CIC 352.770.840/53

CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	50.000,00	30.494,86	19.505,14-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	68.916.890,00	19.636.030,33	49.280.859,67-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	50.000,00	1.595.202,23	1.545.202,23
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	69.016.890,00	21.261.727,42	47.755.162,58-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	30.000,00	0,00	30.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	30.000,00	0,00	30.000,00-
SOMA	69.046.890,00	21.261.727,42	47.785.162,58-
DEFICIT	3.428.050,00	48.171.643,06	44.743.593,06
TOTAL	72.474.940,00	69.433.370,48	3.041.569,52-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	72.474.940,00	69.433.370,48	3.041.569,52-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	72.474.940,00	69.433.370,48	3.041.569,52-
TOTAL	72.474.940,00	69.433.370,48	3.041.569,52-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

SERGIO BAMPI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 304.691.209/91JANICE DORNELLES DE CASTRO
DIRETORA-ADMINISTRATIVA
CIC 352.770.840/53CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CIENCIA E TECNOLOGIA	69.433.370,48
RECEITA PATRIMONIAL	30.494,86	SOMA.....	69.433.370,48
TRANSFERENCIAS CORRENTES	19.636.030,33	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.595.202,23	REALIZAVEL	15.553,48
SOMA.....	21.261.727,42	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.366.654,46
TOTAL.....	21.261.727,42	DEPOSITOS	104.624,74
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		DIVERSOS	854.068,29
REALIZAVEL	1.620,24	SOMA.....	2.340.900,97
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	49.230.493,92	TOTAL.....	71.774.271,45
DEPOSITOS	106.090,90	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
DIVERSOS	519.167,39	CAIXA	917,88
SOMA.....	49.857.372,45	BANCOS C/DISPOSICAO	110.538,29
TOTAL.....	71.119.099,87	APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		IMEDIATA	134.722,41
CAIXA	1.344,17	SOMA.....	246.178,58
BANCOS C/DISPOSICAO	24.851,65		
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ			
IMEDIATA	368.113,48		
BANCOS, C/VINCULADAS	507.040,86		
SOMA.....	901.350,16		
TOTAL.....	72.020.450,03	TOTAL.....	72.020.450,03

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

SERGIO BAMPI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 304.691.209/91JANICE DORNELLES DE CASTRO
DIRETORA-ADMINISTRATIVA
CIC 352.770.840/53CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	917,88	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
BANCOS C/DISPOSICAO	110.538,29	FUNDACOES	47.553.836,25
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	443.154,94
IMEDIATA	134.722,41	AUXILIOS A PAGAR	122.671.889,77
SOMA.....	246.178,58	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
REALIZAVEL		ENCARGOS A PAGAR	240,00
DEPOSITOS JUDICIAIS	14.330,79	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	44.443,94
SOMA.....	14.330,79	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
TOTAL.....	260.509,37	FGTS A RECOLHER	19.601,60
		DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	60,00
		SOMA.....	170.733.226,50
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	6.471,38
BENS MOVEIS	388.111,38	SOMA.....	6.471,38
BENS IMOVEIS	78.113,12	TOTAL.....	170.739.697,88
SOMA.....	466.224,50		
PARTICIPACOES		PASSIVO PERMANENTE	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	0,00
SOB CONTROLE DO ESTADO	2.963,79	SOMA DO PASSIVO REAL	170.739.697,88
SOMA.....	2.963,79		
CREDITOS		SALDO PATRIMONIAL	
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		SITUACAO LIQUIDA	
RECEBER	300.579.084,57	ATIVO REAL LIQUIDO	130.703.745,30
TRIBUTOS A RECUPERAR	1.137,24	SOMA.....	301.443.443,18
SOMA.....	300.580.221,81		
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
ALMOXARIFADOS	133.523,71	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	133.523,71	TERCEIROS	
TOTAL.....	301.182.933,81	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
SOMA DO ATIVO REAL	301.443.443,18	TERCEIROS	3.176,24
		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	133.523,71
ATIVO COMPENSADO		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	7.224.704,50
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	2.963,79
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	3.176,24	SOMA.....	7.364.368,24
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	133.523,71	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
ENTIDADE	7.224.704,50	VALORES	7.654,21
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	2.963,79	SOMA.....	7.654,21
SOMA.....	7.364.368,24	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES DE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	7.654,21	AUXILIOS A COMPROVAR	55.188.842,51
SOMA.....	7.654,21	SOMA.....	55.188.842,51
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		TOTAL.....	62.560.864,96
RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	55.188.842,51		
SOMA.....	55.188.842,51		
TOTAL.....	62.560.864,96		
TOTAL GERAL.....	364.004.308,14	TOTAL GERAL.....	364.004.308,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

SERGIO BAMPI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 304.691.209/91JANICE DORNELLES DE CASTRO
DIRETORA-ADMINISTRATIVA
CIC 352.770.840/53CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	30.494,86	DESPESAS DE CUSTEIO	1.697.076,84
TRANSFERENCIAS CORRENTES	19.636.030,33	TRANSFERENCIAS CORRENTES	67.636.729,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.595.202,23	SOMA.....	69.333.805,84
SOMA.....	21.261.727,42	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	21.261.727,42	INVESTIMENTOS	99.564,64
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	99.564,64
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	99.564,64	TOTAL.....	69.433.370,48
SOMA.....	99.564,64	MUTACOES PATRIMONIAIS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
VARIACOES ATIVAS		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	1.697.122,43
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		SOMA.....	1.697.122,43
TRANSFERENCIAS A RECEB	50.571.190,26	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	101.256,39	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	50.672.446,65	BAIXA DE BENS MOVEIS	1.073,42
		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	87.451,73
		SOMA.....	88.525,15
		TOTAL.....	71.219.018,06
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	814.720,65
TOTAL.....	72.033.738,71	TOTAL.....	72.033.738,71

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

SERGIO BAMPI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 304.691.209/91JANICE DORNELLES DE CASTRO
DIRETORA-ADMINISTRATIVA
CIC 352.770.840/53CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A FUNDACOES	0,00	47.553.836,25	0,00	47.553.836,25-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	427.831,16-	31.849,55	16.525,77	443.154,94-
AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	122.373.775,95-	1.580.462,58	1.282.348,76	122.671.889,77-
AUXILIOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO	21.000,00-	0,00	21.000,00	0,00
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	240,00-	240,00	240,00	240,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	32.214,77-	44.443,94	32.214,77	44.443,94-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	9.609,95-	12.160,76	9.609,95	12.160,76-
DIARIAS A PAGAR	0,00	60,00	0,00	60,00-
FGTS A RECOLHER	4.715,21-	7.440,84	4.715,21	7.440,84-
SUBTOTAL.....	122.869.387,04-	49.230.493,92	1.366.654,46	170.733.226,50-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	5.005,22-	106.090,90	104.624,74	6.471,38-
SUBTOTAL.....	5.005,22-	106.090,90	104.624,74	6.471,38-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	334.900,90-	519.167,39	854.068,29	0,00
SUBTOTAL.....	334.900,90-	519.167,39	854.068,29	0,00
TOTAL.....	123.209.293,16-	49.855.752,21	2.325.347,49	170.739.697,88-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

SERGIO BAMPI
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 304.691.209/91JANICE DORNELLES DE CASTRO
DIRETORA-ADMINISTRATIVA
CIC 352.770.840/53CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
CONTADOR CRCRS 28.993
CIC 107.382.740/20

EXERCICIO DE 2001

FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	30.494,86	DESPESAS DE CUSTEIO	1.697.076,84
TRANSFERENCIAS CORRENTES	19.636.030,33	TRANSFERENCIAS CORRENTES	67.636.729,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.595.202,23		
SOMA.....	21.261.727,42	SOMA.....	69.333.805,84
DEFICIT	48.171.643,06	TOTAL.....	69.333.805,84
TOTAL.....	69.433.370,48	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	48.072.078,42
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	99.564,64
		SOMA.....	99.564,64
		TOTAL.....	48.171.643,06
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	21.261.727,42	DESPESAS CORRENTES.....	69.333.805,84
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	99.564,64
DEFICIT.....	48.171.643,06	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	69.433.370,48	TOTAL.....	69.433.370,48

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

 SERGIO BAMPI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC 304.691.209/91

 JANICE DORNELLES DE CASTRO
 DIRETORA-ADMINISTRATIVA
 CIC 352.770.840/53

 CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN
 CONTADOR CRCRS 28.993
 CIC 107.382.740/20

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RG					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
51 FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - FAPERGS	856.235,57		68.477.570,27	99.564,64			69.433.370,48	
TESOURO-LIVRES	856.235,57		421.042,81				1.277.278,38	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO			47.823,43	99.564,64			147.388,07	
CONVENIOS			372.473,18				372.473,18	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			67.636.230,85				67.636.230,85	
T O T A L	856.235,57		68.477.570,27	99.564,64			69.433.370,48	

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO RGS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	856235,57		68477570,27	99564,64				69.433.370,48	
TESOURO-LIVRES	856235,57		421042,81					1.277.278,38	
PROPRIOS DA FUNDACAO			47823,43	99564,64				147.388,07	
CONVENIOS			372473,18					372.473,18	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			67636230,85					67.636.230,85	
T O T A L	856235,57		68477570,27	99564,64				69.433.370,48	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	856235,57		421042,81					1.277.278,38	
PROPRIOS DA FUNDACAO			47823,43	99564,64				147.388,07	
CONVENIOS			372473,18					372.473,18	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			67636230,85					67.636.230,85	
T O T A L	856235,57		68477570,27	99564,64				69.433.370,48	

ENTIDADE: FAPERGS

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

EXERCÍCIO: 2001

Anexo 16

Número Ordem	Autorizações	Slid. Anterior	Movimento			Slid. Final
	Leis(No./data)	Valor	Receita	Variações	Resgates	Valor
	Sem alteração					

H/textos/DDFI.doc

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.

FAPERGS
Sérgio Bampi
Diretor Presidente

FAPERGS - CIA
Janice Donelles de Castro
Dir. Administrativa

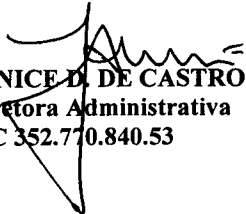
Antonio
Antonio
Diretor Presidente
FAPERGS - CIA - R\$ 20.000
CNPJ 09.120.140/709

NOTAS EXPLICATIVAS – BALANÇO GERAL – 2001

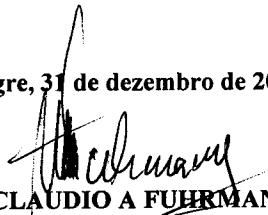
1 – Seguindo orientação da Junta de Coordenação Financeira do Estado do RS, foi empenhado em 31/12/2001, o valor de R\$ 47.553.836,25, em favor do Estado do RS, no Passivo Financeiro – Restos a Pagar Processados – Contribuições e Transferências a Fundações.

2 – O valor de R\$ 121.088.225,92 inscrito em Passivo Financeiro – Restos a Pagar Processados – Auxílios a Pagar, refere-se a valores empenhados em exercícios anteriores, 1998, 1999 e 2000, em favor do Estado do RS, por orientação da CAGE.


SERGIO BAMPI
Diretor-Presidente
CIC 304.691.209.91


JANICE D. DE CASTRO
Diretora Administrativa
CIC 352.770.840.53

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001

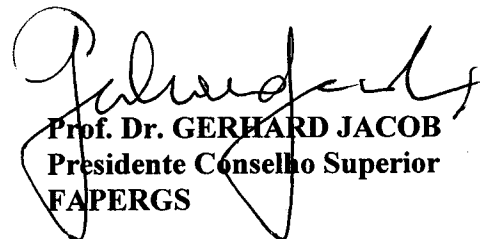

CLAUDIO A FUHRMANN
Contador CRCRS 28993
CIC 107.382.740/20

RESOLUÇÃO No. 003/2001

"Aprova Ad Referendum do Conselho Superior o Balanço Geral de 2001".

Prof. Dr. GERHARD JACOB, Presidente do Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul, no uso de suas atribuições legais, aprova Ad Referendum do Conselho Superior o Balanço Geral referente ao exercício de 2001.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.



**Prof. Dr. GERHARD JACOB
Presidente Conselho Superior
FAPERGS**

H/Textos/Resol12000

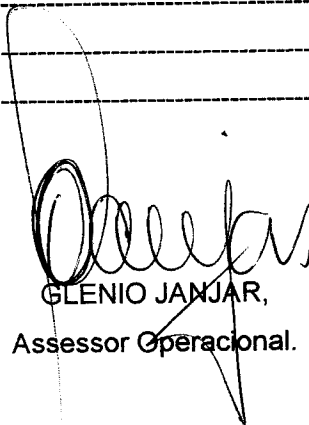


CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 000445/02, que o senhor CLAUDIO ANTONIO FUHRMANN possui registro neste órgão sob nº 28.993, na categoria profissional de Contador, encontrando-se nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Fernanda Maria Cesar Pires (Fernanda Maria Cesar Pires) Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pelo Assessor Operacional do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos oito dias do mês de janeiro do ano dois mil e dois(08.01.2002).-----


GLENIO JANJAR,
Assessor Operacional.

Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiência e de Altas Habilidades no RS

FADERS

EXERCICIO DE 2001		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		4.261.577,43	4.261.577,43
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		30.547,95	30.547,95
12.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		30.547,95	30.547,95
12.0367	EDUCACAO ESPECIAL		4.231.029,48	4.231.029,48
12.0367.0081	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO ESPECIAL		4.231.029,48	4.231.029,48
28	ENCARGOS ESPECIAIS		90.000,00	90.000,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		90.000,00	90.000,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		90.000,00	90.000,00
TOTAL GERAL =>			4.351.577,43	4.351.577,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00

CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	4.327.069,20
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	4.299.111,97
3.1.1.0	PESSOAL	3.523.042,79
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	2.693.842,28
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	1.518.713,25
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	186.721,19
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	159.829,12
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	251.527,05
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	189.684,69
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	58.816,97
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	325.187,19
3.1.1.1.0101	JETON	3.362,82
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	803.330,96
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	3.975,46
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	31.076,57
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	581.481,86
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	185.848,85
3.1.1.3.0047	OUTRAS CONTRIBUICOES PATRONAIS	948,22
3.1.1.4	DIARIAS	25.869,55
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	25.869,55
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	108.358,44
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	8.563,06
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	16.900,72
3.1.2.0.0094	MATERIAL PARA ESPORTES E/OU RECREACAO	980,00
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	32.690,30
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	7.916,98
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	7.037,51
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	15.376,17
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	385,68
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	141,08
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	5.623,88
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	5.650,38
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	350,40
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	3.229,49
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	3.438,59
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	74,20
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	574.136,21
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	12.348,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	5.851,00
3.1.3.1.0017	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	5.312,00
3.1.3.1.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	1.185,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	561.788,21
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	10.359,12
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	22.508,91
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	1.415,10
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	18.438,69
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	1.350,00
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	6.978,61
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	28.864,03
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	25,82
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	44.066,97
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	80,00
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	7.778,00
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	2.195,40
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	298,00
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	12.555,24
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	67.188,88
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	22.878,04
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	12.040,93
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	4.959,00
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	15.761,75
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	3.977,20
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	20.696,14
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	4.297,50
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	336,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	58.190,40
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	41.767,00
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	3.015,44
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	4.400,00
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	17.997,75
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	5.453,32
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	116.343,69
3.1.3.2.0697	MULTAS	2.454,39
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	2.879,20
3.1.3.2.0897	IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE DE VEICULOS AUTOMOTORES	237,69
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	93.574,53
3.1.9.1	SENTENÇAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	90.000,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENÇAS JUDICIARIAS	90.000,00
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	3.574,53
3.1.9.2.0023	AGUA E ESGOTO	657,00
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	2.511,33
3.1.9.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	406,20
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	27.957,23
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	27.957,23
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	27.957,23
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	27.828,00
3.2.5.9.0139	COMPLEMENTACAO DO AUXILIO-DOENÇA	129,23
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	24.508,23
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	14.991,66
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	14.991,66
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	19,80

EXERCICIO DE 2001 FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT RAFE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.2.0.0085	EQUIPAMENTO PARA ESPORTE E/OU RECREACAO	497,93
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	912,00
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	155,00
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	148,78
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	4.677,00
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	2.808,55
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	2.894,04
4.1.2.0.0176	OBRAS DE ARTE, MATERIAIS E OBJETOS PARA DECORACAO	250,00
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	419,56
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	2.120,00
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	89,00
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	9.516,57
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	9.516,57
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	9.516,57
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	9.516,57
TOTAL GERAL ==>>		4.351.577,43

* RESUMO *
 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 3.523.042,79
 OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 804.026,41
 TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 4.327.069,20
 INVESTIMENTOS => 14.991,66
 INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 9.516,57
 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 24.508,23
 TOTAL GERAL => 4.351.577,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001
 HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO DIRETOR PRESIDENTE
 CELINA MARIA RESCHKE CONTADORA CRCRS 29.444
 CIC 421.777.230/00 CIC 160.646.740/91

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	3.468.780,00	4.600.880,21	1.132.100,21
130000 RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	0,00	10.000,00-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	10.000,00	0,00	10.000,00-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	10.000,00	0,00	10.000,00-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	10.000,00	0,00	10.000,00-
160000 RECEITA DE SERVICOS	5.000,00	1.307,20	3.692,80-
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	5.000,00	1.307,20	3.692,80-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.438.780,00	4.409.862,77	971.082,77
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	3.438.780,00	4.409.862,77	971.082,77
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	3.438.780,00	4.409.862,77	971.082,77
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	3.438.780,00	4.407.772,85	968.992,85
171203 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONVENIOS	0,00	2.089,92	2.089,92
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	15.000,00	189.710,24	174.710,24
199000 RECEITAS DIVERSAS	15.000,00	189.710,24	174.710,24
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	30.288,49	30.288,49
199099 OUTRAS RECEITAS	15.000,00	159.421,75	144.421,75
200000 RECEITAS DE CAPITAL	51.000,00	9.516,57	41.483,43-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	51.000,00	9.516,57	41.483,43-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	51.000,00	9.516,57	41.483,43-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	51.000,00	9.516,57	41.483,43-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	51.000,00	9.516,57	41.483,43-
T O T A L	3.519.780,00	4.610.396,78	1.090.616,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

EXERCICIO DE 2001		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE AO SUPERDOTADO NO RIO GRANDE DO SU				
SOMA.....		4.261.577,43	90.000,00	4.351.577,43
		4.261.577,43	90.000,00	4.351.577,43
TOTAL.....		4.261.577,43	90.000,00	4.351.577,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00

CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE E AO SUPERDOTADO NO RIO			
DOTACOES INICIAIS	3.438.780,00	81.000,00	3.519.780,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.107.642,24	10.000,00	1.117.642,24
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	10.000,00	10.000,00
AUTORIZADA	4.546.422,24	81.000,00	4.627.422,24
REALIZADA	4.327.069,20	24.508,23	4.351.577,43
DIFERENCA	219.353,04	56.491,77	275.844,81
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			3.519.780,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.117.642,24
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			10.000,00
AUTORIZADA			4.627.422,24
REALIZADA			4.351.577,43
DIFERENCA			275.844,81

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

EXERCICIO DE 2001		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCACAO	4.248.611,31	12.966,12	4.261.577,43
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL	29.515,95	1.032,00	30.547,95
12.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	29.515,95	1.032,00	30.547,95
12.0367	EDUCACAO ESPECIAL	4.219.095,36	11.934,12	4.231.029,48
12.0367.0081	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO ESPEC AL	4.219.095,36	11.934,12	4.231.029,48
28	ENCARGOS ESPECIAIS	90.000,00		90.000,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	90.000,00		90.000,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA	90.000,00		90.000,00
TOTAL GERAL =>		4.338.611,31	12.966,12	4.351.577,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00

CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	10.000,00	0,00	10.000,00-
RECEITA DE SERVICOS	5.000,00	1.307,20	3.692,80-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.438.780,00	4.409.862,77	971.082,77
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	15.000,00	189.710,24	174.710,24
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	3.468.780,00	4.600.880,21	1.132.100,21
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	51.000,00	9.516,57	41.483,43-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	51.000,00	9.516,57	41.483,43-
SOMA	3.519.780,00	4.610.396,78	1.090.616,78
DEFICIT DE PREVISAO	1.107.642,24	0,00	1.107.642,24-
TOTAL	4.627.422,24	4.610.396,78	17.025,46-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	4.627.422,24	4.351.577,43	275.844,81-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	4.627.422,24	4.351.577,43	275.844,81-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	258.819,35	258.819,35
TOTAL	4.627.422,24	4.610.396,78	17.025,46-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCACAO	4.261.577,43
RECEITA DE SERVICOS	1.307,20	ENCARGOS ESPECIAIS	90.000,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.409.862,77	SOMA.....	4.351.577,43
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	189.710,24	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	4.600.880,21	REALIZAVEL	739.084,56
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	646.489,27
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	9.516,57	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	514.846,05
SOMA.....	9.516,57	DEPOSITOS	756.196,68
TOTAL.....	4.610.396,78	SOMA.....	2.656.616,56
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	7.008.193,99
REALIZAVEL	739.084,56	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	730.687,86	BANCOS C/DISPOSICAO	77.752,56
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	110.312,68	SOMA.....	77.752,56
DEPOSITOS	763.420,50		
SOMA.....	2.343.505,60		
TOTAL.....	6.953.902,38		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	111.217,97		
BANCOS, C/VINCULADAS	20.826,20		
SOMA.....	132.044,17		
TOTAL.....	7.085.946,55	TOTAL.....	7.085.946,55

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	77.752,56	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	23.808,13
SOMA.....	77.752,56	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
REALIZAVEL		ENCARGOS A PAGAR	3.959,59
DEVEDORES	5.500,00	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	147.796,42
DEPOSITOS JUDICIAIS	5.300,00	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	10.800,00	FGTS A RECOLHER	70.521,16
TOTAL.....	88.552,56	SOMA.....	246.085,30
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	20.312,68
BENS MOVEIS	308.948,09	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	17.691,29
BENS IMOVEIS	1.252,95	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	95.901,46
SOMA.....	310.201,04	SOMA.....	133.905,43
PARTICIPACOES		DEPOSITOS	30.602,23
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DEPOSITOS	
SOB CONTROLE DO ESTADO	1.436,16	SOMA.....	30.602,23
SOMA.....	1.436,16	TOTAL.....	410.592,96
CREDITOS		PASSIVO PERMANENTE	
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
RECEBER	613.048,15	DEBITOS PARCELADOS	108.174,15
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	4.678,90	SOMA.....	108.174,15
SOMA.....	617.727,05	TOTAL.....	108.174,15
DIVERSOS		SOMA DO PASSIVO REAL	518.767,11
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SALDO PATRIMONIAL	
AQUISICAO OU FORMACAO	5.644,60	SITUACAO LIQUIDA	
ALMOXARIFADOS	17.229,93	ATIVO REAL LIQUIDO	522.024,23
SOMA.....	22.874,53	SOMA.....	1.040.791,34
TOTAL.....	952.238,78	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA DO ATIVO REAL	1.040.791,34	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
ATIVO COMPENSADO		TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	75,10	TERCEIROS	75,10
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	17.229,93	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	17.229,93
SOMA.....	17.305,03	SOMA.....	17.305,03
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	5.680,00	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	5.680,00	VALORES	5.680,00
TOTAL.....	22.985,03	SOMA.....	5.680,00
TOTAL GERAL.....	1.063.776,37	TOTAL.....	22.985,03
		TOTAL GERAL.....	1.063.776,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVICOS	1.307,20	DESPESAS DE CUSTEIO	4.299.111,97
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.409.862,77	TRANSFERENCIAS CORRENTES	27.957,23
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	189.710,24		
SOMA.....	4.600.880,21	SOMA.....	4.327.069,20
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	9.516,57	INVESTIMENTOS	14.991,66
SOMA.....	9.516,57	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	9.516,57
TOTAL.....	4.610.396,78	SOMA.....	24.508,23
MUTACOES PATRIMONIAIS		TOTAL.....	4.351.577,43
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	9.516,57	MUTACOES PATRIMONIAIS	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
AQUISICAO OU FORMACAO	5.644,60	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	141.002,60
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	9.347,06	SOMA.....	141.002,60
SOMA.....	24.508,23	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	204,00
TRANSFERENCIAS A RECEB	412.462,31	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	5.235,00	S/CONTROLE DO ESTADO	3.133,44
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	3.301,00	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	5.235,00
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		BAIXA DE BENS MOVEIS	11.582,15
CONCEDIDOS	367,08	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	105.365,34
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	106.024,25	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
SOMA.....	527.389,64	ENCARGOS	2.341,62
		SOMA.....	127.861,55
		TOTAL.....	4.620.441,58
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	541.853,07
TOTAL.....	5.162.294,65	TOTAL.....	5.162.294,65

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	12.690,44-	87.339,47	76.221,78	23.808,13-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	77.344,61	77.344,61	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	3.574,85-	3.959,59	3.574,85	3.959,59-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	99.172,68-	147.796,42	99.172,68	147.796,42-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	31.338,10-	44.857,01	31.338,10	44.857,01-
HONORARIOS MEDICOS A PAGAR	0,00	343.156,61	343.156,61	0,00
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	300,00-	0,00	300,00	0,00
FGTS A RECOLHER	0,00	570,00	570,00	0,00
14.810,64-	14.810,64-	25.664,15	14.810,64	25.664,15-
SUBTOTAL.....	161.886,71-	730.687,86	646.489,27	246.085,30-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	63.785,34-	20.312,68	63.785,34	20.312,68-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	104.122,00-	0,00	86.430,71	17.691,29-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A LIQUIDAR	369.961,46-	90.000,00	364.060,00	95.901,46-
570,00-	570,00-	0,00	570,00	0,00
SUBTOTAL.....	538.438,80-	110.312,68	514.846,05	133.905,43-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	23.378,41-	763.420,50	756.196,68	30.602,23-
SUBTOTAL.....	23.378,41-	763.420,50	756.196,68	30.602,23-
TOTAL.....	723.703,92-	1.604.421,04	1.917.532,00	410.592,96-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA DE SERVICOS	1.307,20	DESPESAS DE CUSTEIO	4.299.111,97
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.409.862,77	TRANSFERENCIAS CORRENTES	27.957,23
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	189.710,24		
SOMA.....	4.600.880,21	SOMA.....	4.327.069,20
TOTAL.....	4.600.880,21	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	273.811,01
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	273.811,01	TOTAL.....	4.600.880,21
RECEITAS DE CAPITAL		DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	9.516,57	INVESTIMENTOS	14.991,66
		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	9.516,57
SOMA.....	9.516,57	SOMA.....	24.508,23
TOTAL.....	283.327,58	SUPERAVIT	258.819,35
		TOTAL.....	283.327,58
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	4.600.880,21	DESPESAS CORRENTES.....	4.327.069,20
RECEITAS DE CAPITAL.....	9.516,57	DESPESAS DE CAPITAL.....	24.508,23
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	258.819,35
TOTAL.....	4.610.396,78	TOTAL.....	4.610.396,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HUMBERTO CONCEICAO LIPPO PINHEIRO
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 421.777.230/00CELINA MARIA RESCHKE
CONTADORA CRCRS 29.444
CIC 160.646.740/91

EXERCICIO DE 2001	FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO							
	GRUPOS DE DESPESA						
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L
55 FUNDACAO DE ATENDIMENTO AO DEFICIENTE E AO SUPERDOTADO NO RIO GRANDE DO SUL	3.613.042,79		714.026,41	14.991,66	9.516,57		4.351.577,43
PROPRIOS DA FUNDACAO			12.966,12	14.991,66			14.991,66
CONVENIOS			701.060,29				12.966,12
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	3.613.042,79				9.516,57		4.323.619,65
T O T A L	3.613.042,79		714.026,41	14.991,66	9.516,57		4.351.577,43

EXERCICIO DE 2001		FUND DE ARTICULACAO E DESENVOLVIMENTO DE POLIT						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
12 EDUCACAO	3523042,79		714026,41	14991,66	9516,57			4.261.577,43	
PROPRIOS DA FUNDACAO				14991,66				14.991,66	
CONVENIOS			12966,12					12.966,12	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	3523042,79		701060,29		9516,57			4.233.619,65	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	90000,00							90.000,00	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	90000,00							90.000,00	
T O T A L	3613042,79		714026,41	14991,66	9516,57			4.351.577,43	
R E S U M O									
PROPRIOS DA FUNDACAO				14991,66				14.991,66	
CONVENIOS			12966,12					12.966,12	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	3613042,79		701060,29		9516,57			4.323.619,65	
T O T A L	3613042,79		714026,41	14991,66	9516,57			4.351.577,43	



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação

FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS PORTADORAS DE DEFICIÊNCIA E DE ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL.
FADERS

ANEXO 16

Nº DE ORDEM	AUTORIZAÇÕES	SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO			SALDO FINAL
			RECEITA	VARIAÇÕES	RESGATE	VALOR
01	Débitos Previdenciários Parcelados (INSS)	115.145,10		2.545,62	9.516,57	108.174,15

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2001.

Humberto Conceição Lippo Pinheiro
Diretor-Presidente

Celina Maria Reschke
Contadora CRC-RS 29444
CIC 160646740/91



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Educação
FUNDAÇÃO DE ARTICULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA PESSOAS PORTADORAS
DE DEFICIÊNCIA E DE ALTAS HABILIDADES NO RIO GRANDE DO SUL.
FADERS

PARECER

O Conselho Curador da Fundação de Atendimento ao Deficiente e ao Superdotado no RS – FADERS instituído de acordo com o disposto no artigo 25, do Decreto nº 33.666 de 13 de setembro de 1990, nomeado pelo excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Rio Grande do Sul, conforme ato publicado no Diário Oficial do Estado em 30 de janeiro de 2002, considerando as atribuições constantes no artigo 27, emite parecer favorável à aprovação quanto ao aspecto econômico-financeiro do Balanço geral do exercício de 2001.

Porto Alegre, 01 de março de 2002.



Daniel Pires Bueno



Dilton Bolboni Pereira da Luz



Carlos Roberto Winckler

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: CELINA MARIA RESCHKE

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-029444/O-4

CPF: 160.646.740-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:3/31/02

Impresso pela internet sob N. 524 em 12/18/01 - 10:48:52

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação de Ciência e Tecnologia
CIENTEC

EXERCICIO DE 2001		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	2.887.355,02	12.696.844,72	15.584.199,74
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		7.091.186,57	7.091.186,57
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		7.076.092,69	7.076.092,69
19.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		15.093,88	15.093,88
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E ENGENHARIA	2.887.355,02	5.189.524,96	8.076.879,98
19.0572.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	1.833.534,10		1.833.534,10
19.0572.0099	TESTES E ANALISES DE QUALIDADE		5.189.524,96	5.189.524,96
19.0572.0101	APOIO TECNOLOGICO PARA O DESENVOLVIMENTO	1.053.820,92		1.053.820,92
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGIC		416.133,19	416.133,19
19.0573.0102	INFORMACAO CIENTIFICA E TECNOLOGICA		416.133,19	416.133,19
28	ENCARGOS ESPECIAIS		584.999,27	584.999,27
28.0061	ACAO JUDICIARIA		584.999,27	584.999,27
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		584.999,27	584.999,27
TOTAL GERAL =>		2.887.355,02	13.281.843,99	16.169.199,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2001 FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA RAPE017/00001
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	15.495.710,04
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	15.310.208,32
3.1.1.0	PESSOAL	11.714.347,03
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	8.797.004,01
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	6.374.288,01
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	388.898,07
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	910.174,76
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	399.671,53
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	606.342,21
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	111.547,91
3.1.1.1.0101	JETON	6.081,52
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	2.827.094,24
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	10.538,68
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	2.157.943,34
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	658.612,22
3.1.1.4	DIARIAS	90.248,78
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	85.416,28
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	4.832,50
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	421.215,63
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	9.545,89
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	31.616,41
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	44.570,48
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	12.666,50
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	79.759,90
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	4.208,43
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	2.357,42
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	20.899,43
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	94.574,72
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	2.811,34
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	812,05
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	15.306,90
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	7.364,17
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	3.739,67
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	4.512,90
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	2.977,40
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	7.343,05
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	76.148,97
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	2.559.127,06
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	12.056,88
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	12.056,88
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	2.547.070,18
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	171.034,24
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	22.033,63
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	10.152,22
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	20.956,20
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	106.761,07
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	276.171,75
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	3.856,92
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	9.023,63
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	38.682,27
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	2.437,93
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	627,10
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	58.992,93
3.1.3.2.0263	RECEPCOES E HOMENAGENS	1.062,38
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	498,16
3.1.3.2.0289	SEGUROS	36.088,95
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	2.242,75
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	149.120,39
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	79.355,27
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	54.454,56
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	12.085,59
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	44.283,05
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	8.313,00
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	350.664,70
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	10.365,93
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	52.627,64
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	2.754,30
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	296.473,50
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	28.340,87
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	2.557,38
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	45.766,55
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	38.263,00
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	25.572,80
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	377.366,04
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLOGICAS	121.665,78
3.1.3.2.0697	MULTAS	265,67
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	14.438,87
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	16.603,23
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	17.603,73
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	37.506,20
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	615.518,60
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	584.999,27
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	584.999,27
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	29.624,05
3.1.9.2.0023	AGUA E ESGOTO	13.042,17
3.1.9.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.982,90
3.1.9.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	2,44
3.1.9.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	59,07
3.1.9.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	1.114,60
3.1.9.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGR	879,34
3.1.9.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	2.112,00

EXERCICIO DE 2001	FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	467,89
3.1.9.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLOGICAS	6.421,14
3.1.9.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	542,50
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	895,28
3.1.9.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	895,28
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	185.501,72
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	143.950,69
3.2.3.1	SUBVENCOES SOCIAIS	143.950,69
3.2.3.1.0101	CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	143.950,69
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	29.880,50
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	1.360,00
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	1.360,00
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	28.520,50
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	28.520,50
3.2.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.670,53
3.2.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	11.670,53
3.2.9.2.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO O SERVIDOR PUBLICO-PASEP	11.670,53
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	673.488,97
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	673.488,97
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	378.710,97
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	14.858,14
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	25.282,29
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	338.570,54
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	294.778,00
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	22.629,00
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	93.589,85
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	8.439,23
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	390,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	68.225,31
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	41.446,47
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	9.375,14
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	175,00
4.1.2.0.0200	VEICULOS DE TRACAO PESSOAL OU ANIMAL	169,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	16.855,00
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	5.968,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	27.287,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	229,00
TOTAL GERAL =====>		16.169.199,01

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	11.714.347,03
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	3.781.363,01
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	15.495.710,04
INVESTIMENTOS	=>	673.488,97
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	673.488,97
TOTAL GERAL	=>	16.169.199,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONFADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	15.025.080,00	15.097.253,70	72.173,70
130000 RECEITA PATRIMONIAL	5.000,00	13.015,00	8.015,00
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	5.000,00	13.015,00	8.015,00
131500 TAXA PELA OCUPACAO DE IMOVEIS	5.000,00	13.015,00	8.015,00
160000 RECEITA DE SERVICOS	6.300.000,00	4.288.578,64	2.011.421,36-
160012 SERVICOS TECNOLOGICOS	5.800.000,00	3.807.493,42	1.992.506,58-
160020 SERVICIO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	500.000,00	481.085,22	18.914,78-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.525.080,00	10.347.958,73	1.822.878,73
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	8.475.080,00	10.289.958,73	1.814.878,73
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	8.475.080,00	10.289.958,73	1.814.878,73
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	8.475.080,00	10.289.958,73	1.814.878,73
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	50.000,00	58.000,00	8.000,00
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	50.000,00	58.000,00	8.000,00
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	50.000,00	58.000,00	8.000,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	195.000,00	447.701,33	252.701,33
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	25.000,00	51.557,37	26.557,37
191800 JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA - ARTIGO 74 DA	15.000,00	38.761,47	23.761,47
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	10.000,00	12.795,90	2.795,90
191996 MULTAS CONTRATUAIS	10.000,00	12.795,90	2.795,90
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	25.000,00	109.040,38	84.040,38
192100 INDENIZACOES	10.000,00	7.761,13	2.238,87-
192109 OUTRAS INDENIZACOES	10.000,00	7.761,13	2.238,87-
192200 RESTITUICOES	15.000,00	101.279,25	86.279,25
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	15.000,00	101.279,25	86.279,25
193000 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	90.000,00	62.410,98	27.589,02-
193200 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	90.000,00	62.410,98	27.589,02-
199000 RECEITAS DIVERSAS	55.000,00	224.692,60	169.692,60
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	50.000,00	208.329,04	158.329,04
199099 OUTRAS RECEITAS	5.000,00	16.363,56	11.363,56
200000 RECEITAS DE CAPITAL	750.000,00	658.956,29	91.043,71-
220000 ALIENACAO DE BENS	0,00	283.756,29	283.756,29
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	283.756,29	283.756,29
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	283.756,29	283.756,29
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	750.000,00	375.200,00	374.800,00-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	150.000,00	0,00	150.000,00-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	150.000,00	0,00	150.000,00-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	150.000,00	0,00	150.000,00-
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	400.000,00	351.000,00	49.000,00-
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	400.000,00	351.000,00	49.000,00-
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	400.000,00	351.000,00	49.000,00-
245000 TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	200.000,00	24.200,00	175.800,00-
T O T A L	15.775.080,00	15.756.209,99	18.870,01-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2001		FUNDE DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CIENCIA E TECNOLOGIA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC		15.584.199,74	584.999,27	16.169.199,01
SOMA.....		15.584.199,74	584.999,27	16.169.199,01
TOTAL.....		15.584.199,74	584.999,27	16.169.199,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC			
DOTACOES INICIAIS	14.025.080,00	1.750.000,00	15.775.080,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.772.000,00	0,00	2.772.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	16.797.080,00	1.750.000,00	18.547.080,00
REALIZADA	15.495.710,04	673.488,97	16.169.199,01
DIFERENCA	1.301.369,96	1.076.511,03	2.377.880,99
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			15.775.080,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.772.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			18.547.080,00
REALIZADA			16.169.199,01
DIFERENCA			2.377.880,99

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2001		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	15.530.435,60	53.764,14	15.584.199,74
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	7.091.186,57		7.091.186,57
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	7.076.092,69		7.076.092,69
19.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	15.093,88		15.093,88
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E ENGENHARIA	8.023.115,84	53.764,14	8.076.879,98
19.0572.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	1.794.628,10	38.906,00	1.833.534,10
19.0572.0099	TESTES E ANALISES DE QUALIDADE	5.189.524,96		5.189.524,96
19.0572.0101	APOIO TECNOLOGICO PARA O DESENVOLVIMENTO	1.038.962,78	14.858,14	1.053.820,92
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO			
	O	416.133,19		416.133,19
19.0573.0102	INFORMACAO CIENTIFICA E TECNOLOGICA	416.133,19		416.133,19
28	ENCARGOS ESPECIAIS	584.999,27		584.999,27
28.0061	ACAO JUDICIARIA	584.999,27		584.999,27
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	584.999,27		584.999,27
TOTAL GERAL =>		16.115.434,87	53.764,14	16.169.199,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	5.000,00	13.015,00	8.015,00
RECEITA DE SERVICOS	6.300.000,00	4.288.578,64	2.011.421,36-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.525.080,00	10.347.958,73	1.822.878,73
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	195.000,00	447.701,33	252.701,33
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	15.025.080,00	15.097.253,70	72.173,70
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	283.756,29	283.756,29
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	750.000,00	375.200,00	374.800,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	750.000,00	658.956,29	91.043,71-
SOMA	15.775.080,00	15.756.209,99	18.870,01-
DEFICIT	2.772.000,00	412.989,02	2.359.010,98-
TOTAL	18.547.080,00	16.169.199,01	2.377.880,99-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	18.547.080,00	16.169.199,01	2.377.880,99-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	18.547.080,00	16.169.199,01	2.377.880,99-
TOTAL	18.547.080,00	16.169.199,01	2.377.880,99-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CIENCIA E TECNOLOGIA	15.584.199,74
RECEITA PATRIMONIAL	13.015,00	ENCARGOS ESPECIAIS	584.999,27
RECEITA DE SERVICOS	4.288.578,64	SOMA.....	16.169.199,01
TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.347.958,73	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	447.701,33	REALIZAVEL	1.969.661,91
SOMA.....	15.097.253,70	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.417.058,43
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.238.053,59
ALIENACAO DE BENS	283.756,29	DEPOSITOS	2.040.279,62
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	375.200,00	DIVERSOS	53.244,92
SOMA.....	658.956,29	SOMA.....	6.718.298,47
TOTAL.....	15.756.209,99	TOTAL.....	22.887.497,48
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
REALIZAVEL	2.441.142,51	CAIXA	11.002,38
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.858.500,54	BANCOS C/DISPOSICAO	847.082,19
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.052.877,96	BANCOS, C/VINCULADAS	429.183,85
DEPOSITOS	2.049.503,94	SOMA.....	1.287.268,42
DIVERSOS	67.589,67		
SOMA.....	7.469.614,62		
TOTAL.....	23.225.824,61		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
CAIXA	8.909,22		
BANCOS C/DISPOSICAO	667.717,71		
BANCOS, C/VINCULADAS	272.314,36		
SOMA.....	948.941,29		
TOTAL.....	24.174.765,90	TOTAL.....	24.174.765,90

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	11.002,38	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	87.828,44
BANCOS C/DISPOSICAO	847.082,19	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	12.307,22
SOMA.....	858.084,57	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	484.975,60
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	429.183,85	FGTS A RECOLHER	244.241,77
SOMA.....	429.183,85	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	25,04
REALIZAVEL		SOMA.....	829.378,07
DEVEDORES	184.627,85	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEPOSITOS JUDICIAIS	85.005,77	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	613.533,63
SOMA.....	269.633,62	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	1.547.307,14
TOTAL.....	1.556.902,04	SOMA.....	2.160.840,77
		DEPOSITOS	81.565,44
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	81.565,44
BENS DA ENTIDADE		SOMA.....	81.565,44
BENS MOVEIS	7.575.675,68	DIVERSOS	
BENS IMOVEIS	2.756.714,13	OUTROS CREDORES	18.873,31
SOMA.....	10.332.389,81	SOMA.....	18.873,31
PARTICIPACOES		TOTAL.....	3.090.657,59
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS			
SOB CONTROLE DO ESTADO	21.520,53	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	21.520,53	TOTAL.....	0,00
CREDITOS		SOMA DO PASSIVO REAL	3.090.657,59
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A			
RECEBER	774.994,98	SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	22.994,16	SITUACAO LIQUIDA	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	80.126,83	ATIVO REAL LIQUIDO	10.744.733,20
SOMA.....	878.115,97	SOMA.....	13.835.390,79
DIVIDA ATIVA			
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	134.844,00	PASSIVO COMPENSADO	
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	3.215,51	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	138.059,51	TERCEIROS	
DIVERSOS		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		TERCEIROS	2.378,66
AQUISICAO OU FORMACAO	471.594,82	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	194.074,40
ALMOXARIFADOS	194.074,40	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	33.930,60
INDICES CONSTRUTIVOS	242.733,71	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	100.513,46
SOMA.....	908.402,93	DIARIAS A COMPROVAR	125,18
TOTAL.....	12.278.488,75	SOMA.....	331.022,30
SOMA DO ATIVO REAL	13.835.390,79	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
ATIVO COMPENSADO		VALORES	1.104,19
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	1.104,19
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	2.378,66	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	194.074,40	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
ENTIDADE	33.930,60	RISCOS	10.474.030,00
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	100.513,46	SOMA.....	10.474.030,00
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	125,18	TOTAL.....	10.806.156,49
SOMA.....	331.022,30		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	1.104,19		
SOMA.....	1.104,19		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	10.474.030,00		
SOMA.....	10.474.030,00		
TOTAL.....	10.806.156,49		
TOTAL GERAL.....	24.641.547,28	TOTAL GERAL.....	24.641.547,28

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	13.015,00	DESPESAS DE CUSTEIO	15.310.208,32
RECEITA DE SERVICOS	4.288.578,64	TRANSFERENCIAS CORRENTES	185.501,72
TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.347.958,73	SOMA.....	15.495.710,04
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	447.701,33	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	15.097.253,70	INVESTIMENTOS	673.488,97
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	673.488,97
ALIENACAO DE BENS	283.756,29	TOTAL.....	16.169.199,01
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	375.200,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	658.956,29	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
TOTAL.....	15.756.209,99	FASE AQUIS/FORMACAO	178.611,05
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	527.211,78
AQUISICAO OU FORMACAO	330.994,82	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	170.466,18	DE SERVICOS	1.624.242,93
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	172.027,97	ALIENACAO DE INDICES CONSTRUTIVOS	283.756,29
SOMA.....	673.488,97	SOMA.....	2.613.822,05
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
TRANSFERENCIAS A RECEB	774.994,98	S/CONTROLE DO ESTADO	27.717,03
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	968.599,24
EMPR S/CONTROLE DO ES	17.521,74	BAIXA DE BENS MOVEIS	73.216,53
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	968.599,24	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	3.894,60	SERVICOS	83.401,10
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	475.117,70
CONCEDIDOS	513,74	BAIXA DE INDICES CONSTRUTIVOS	8.110,00
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		SOMA.....	1.636.161,60
SERVICOS	1.699.036,79		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	449.440,95		
SOMA.....	3.914.002,04		
TOTAL.....	20.343.701,00		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	75.481,66		
TOTAL.....	20.419.182,66	TOTAL.....	20.419.182,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	174.301,78-	1.116.950,91	1.203.424,25	87.828,44-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	10.425,85-	12.307,22	10.425,85	12.307,22-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	640,16-	484.975,60	640,16	484.975,60-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	138.803,47-	163.974,37	138.803,47	163.974,37-
FGTS A RECOLHER	63.305,71-	80.267,40	63.305,71	80.267,40-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	458,99-	25,04	458,99	25,04-
SUBTOTAL.....	387.935,96-	1.858.500,54	1.417.058,43	829.378,07-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.383.708,53-	467.878,69	1.238.053,59	613.533,63-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	962.307,87-	584.999,27	0,00	1.547.307,14-
SUBTOTAL.....	2.346.016,40-	1.052.877,96	1.238.053,59	2.160.840,77-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	72.341,12-	2.049.503,94	2.040.279,62	81.565,44-
SUBTOTAL.....	72.341,12-	2.049.503,94	2.040.279,62	81.565,44-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	4.528,56-	67.589,67	53.244,92	18.873,31-
SUBTOTAL.....	4.528,56-	67.589,67	53.244,92	18.873,31-
TOTAL.....	2.810.822,04-	5.028.472,11	4.748.636,56	3.090.657,59-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	13.015,00	DESPESAS DE CUSTEIO	15.310.208,32
RECEITA DE SERVICOS	4.288.578,64	TRANSFERENCIAS CORRENTES	185.501,72
TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.347.958,73		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	447.701,33	SOMA.....	15.495.710,04
SOMA.....	15.097.253,70	TOTAL.....	15.495.710,04
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	398.456,34	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	398.456,34
TOTAL.....	15.495.710,04	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	673.488,97
ALIENACAO DE BENS	283.756,29	SOMA.....	673.488,97
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	375.200,00	TOTAL.....	1.071.945,31
SOMA.....	658.956,29		
DEFICIT	412.989,02		
TOTAL.....	1.071.945,31		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	15.097.253,70	DESPESAS CORRENTES.....	15.495.710,04
RECEITAS DE CAPITAL.....	658.956,29	DESPESAS DE CAPITAL.....	673.488,97
DEFICIT.....	412.989,02	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	16.169.199,01	TOTAL.....	16.169.199,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2001	FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO							
	GRUPOS DE DESPESA						
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L
52 FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC	12.301.601,58		3.194.108,46	673.488,97			16.169.199,01
TESOURO-LIVRES	10.843.476,23		279.264,97	139.755,36			11.262.496,56
PROPRIOS DA FUNDACAO	1.458.125,35		2.914.843,49	479.969,47			4.852.938,31
CONVENIOS				53.764,14			53.764,14
T O T A L	12.301.601,58		3.194.108,46	673.488,97			16.169.199,01

EXERCICIO DE 2001	FUNDE DE CIENCIA E TECNOLOGIA							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
	R\$							
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	11716602,31		3194108,46	673488,97				15.584.199,74
TESOURO-LIVRES	10258476,96		279264,97	139755,36				10.677.497,29
PROPRIOS DA FUNDACAO	1458125,35		2914843,49	479969,47				4.852.938,31
CONVENIOS				53764,14				53.764,14
28 ENCARGOS ESPECIAIS	584999,27							584.999,27
TESOURO-LIVRES	584999,27							584.999,27
T O T A L	12301601,58		3194108,46	673488,97				16.169.199,01
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	10843476,23		279264,97	139755,36				11.262.496,56
PROPRIOS DA FUNDACAO	1458125,35		2914843,49	479969,47				4.852.938,31
CONVENIOS				53764,14				53.764,14
T O T A L	12301601,58		3194108,46	673488,97				16.169.199,01

EXERCICIO DE 2001 FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6
 R\$

ORGAO: 52 - FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC

U.O. : 52.01 - FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	2.887.355,02	12.696.844,72	15.584.199,74
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		7.091.186,57	7.091.186,57
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		7.076.092,69	7.076.092,69
19.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		15.093,88	15.093,88
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	2.887.355,02	5.189.524,96	8.076.879,98
19.0572.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	1.833.534,10		1.833.534,10
19.0572.0099	TESTES E ANALISES DE QUALIDADE		5.189.524,96	5.189.524,96
19.0572.0101	APOIO TECNOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO	1.053.820,92		1.053.820,92
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO		416.133,19	416.133,19
19.0573.0102	INFORMACAO CIENTIFICA E TECNOLÓGICA		416.133,19	416.133,19
28	ENCARGOS ESPECIAIS		584.999,27	584.999,27
28.0061	ACAO JUDICIARIA		584.999,27	584.999,27
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		584.999,27	584.999,27
TOTAL DA U.O. =>		2.887.355,02	13.281.843,99	16.169.199,01
TOTAL DO ORGAO =>		2.887.355,02	13.281.843,99	16.169.199,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
 PRESIDENTE
 CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
 CONTADORA CRCRS N. 21028
 CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2001		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	2.887.355,02	12.696.844,72	15.584.199,74
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		7.091.186,57	7.091.186,57
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		7.076.092,69	7.076.092,69
19.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		15.093,88	15.093,88
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E ENGENHARIA	2.887.355,02	5.189.524,96	8.076.879,98
19.0572.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	1.833.534,10		1.833.534,10
19.0572.0099	TESTES E ANALISES DE QUALIDADE		5.189.524,96	5.189.524,96
19.0572.0101	APOIO TECNOLÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO	1.053.820,92		1.053.820,92
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLÓGICO		416.133,19	416.133,19
19.0573.0102	INFORMACAO CIENTIFICA E TECNOLÓGICA		416.133,19	416.133,19
28	ENCARGOS ESPECIAIS		584.999,27	584.999,27
28.0061	ACAO JUDICIARIA		584.999,27	584.999,27
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		584.999,27	584.999,27
TOTAL GERAL =>		2.887.355,02	13.281.843,99	16.169.199,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2001 FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA RAPE017/00001
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	15.495.710,04
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	15.310.208,32
3.1.1.0	PESSOAL	11.714.347,03
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	8.797.004,01
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	6.374.288,01
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	388.898,07
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	910.174,76
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	399.671,53
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	606.342,21
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	111.547,91
3.1.1.1.0101	JETON	6.081,52
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	2.827.094,24
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	10.538,68
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	2.157.943,34
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	658.612,22
3.1.1.4	DIARIAS	90.248,78
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	85.416,28
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	4.832,50
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	421.215,63
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	9.545,89
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	31.616,41
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	44.570,48
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	12.666,50
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	79.759,90
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	4.208,43
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	2.357,42
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	20.899,43
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	94.574,72
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	2.811,34
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	812,05
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	15.306,90
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	7.364,17
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	3.739,67
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	4.512,90
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	2.977,40
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	7.343,05
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	76.148,97
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	2.559.127,06
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	12.056,88
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	12.056,88
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	2.547.070,18
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	171.034,24
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	22.033,63
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	10.152,22
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	20.956,20
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	106.761,07
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	276.171,75
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	3.856,92
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	9.023,63
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	38.682,27
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	2.437,93
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	627,10
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	58.992,93
3.1.3.2.0263	RECEPCOES E HOMENAGENS	1.062,38
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	498,16
3.1.3.2.0289	SEGUROS	36.088,95
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	2.242,75
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	149.120,39
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	79.355,27
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	54.454,56
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	12.085,59
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	44.283,05
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	8.313,00
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	350.664,70
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	10.365,93
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	52.627,64
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	2.754,30
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	296.473,50
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	28.340,87
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	2.557,38
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	45.766,55
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	38.263,00
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	25.572,80
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	377.366,04
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLOGICAS	121.665,78
3.1.3.2.0697	MULTAS	265,67
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	14.438,87
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	16.603,23
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	17.603,73
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	37.506,20
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	615.518,60
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	584.999,27
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	584.999,27
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	29.624,05
3.1.9.2.0023	AGUA E ESGOTO	13.042,17
3.1.9.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.982,90
3.1.9.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	2,44
3.1.9.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	59,07
3.1.9.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	1.114,60
3.1.9.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGR	879,34
3.1.9.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	2.112,00

EXERCICIO DE 2001	FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	467,89
3.1.9.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLÓGICAS	6.421,14
3.1.9.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	542,50
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	895,28
3.1.9.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	895,28
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	185.501,72
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	143.950,69
3.2.3.1	SUBVENCOES SOCIAIS	143.950,69
3.2.3.1.0101	CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	143.950,69
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	29.880,50
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	1.360,00
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	1.360,00
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	28.520,50
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	28.520,50
3.2.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.670,53
3.2.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	11.670,53
3.2.9.2.0137	PROGRAMA DE FORMACAO DO PATRIMONIO O SERVIDOR PUBLICO-PASEP	11.670,53
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	673.488,97
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	673.488,97
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	378.710,97
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	14.858,14
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	25.282,29
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	338.570,54
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	294.778,00
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	22.629,00
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLÓGICOS	93.589,85
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	8.439,23
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	390,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	68.225,31
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	41.446,47
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	9.375,14
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	175,00
4.1.2.0.0200	VEICULOS DE TRACAO PESSOAL OU ANIMAL	169,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	16.855,00
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	5.968,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	27.287,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	229,00
TOTAL GERAL ==>>>		16.169.199,01

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	11.714.347,03
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	3.781.363,01
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	15.495.710,04
INVESTIMENTOS	=>	673.488,97
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	673.488,97
TOTAL GERAL	=>	16.169.199,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONFADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	15.025.080,00	15.097.253,70	72.173,70
130000 RECEITA PATRIMONIAL	5.000,00	13.015,00	8.015,00
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	5.000,00	13.015,00	8.015,00
131500 TAXA PELA OCUPACAO DE IMOVEIS	5.000,00	13.015,00	8.015,00
160000 RECEITA DE SERVICOS	6.300.000,00	4.288.578,64	2.011.421,36-
160012 SERVICOS TECNOLOGICOS	5.800.000,00	3.807.493,42	1.992.506,58-
160020 SERVICIO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	500.000,00	481.085,22	18.914,78-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.525.080,00	10.347.958,73	1.822.878,73
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	8.475.080,00	10.289.958,73	1.814.878,73
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	8.475.080,00	10.289.958,73	1.814.878,73
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	8.475.080,00	10.289.958,73	1.814.878,73
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	50.000,00	58.000,00	8.000,00
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	50.000,00	58.000,00	8.000,00
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	50.000,00	58.000,00	8.000,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	195.000,00	447.701,33	252.701,33
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	25.000,00	51.557,37	26.557,37
191800 JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA - ARTIGO 74 DA	15.000,00	38.761,47	23.761,47
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	10.000,00	12.795,90	2.795,90
191996 MULTAS CONTRATUAIS	10.000,00	12.795,90	2.795,90
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	25.000,00	109.040,38	84.040,38
192100 INDENIZACOES	10.000,00	7.761,13	2.238,87-
192109 OUTRAS INDENIZACOES	10.000,00	7.761,13	2.238,87-
192200 RESTITUICOES	15.000,00	101.279,25	86.279,25
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	15.000,00	101.279,25	86.279,25
193000 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	90.000,00	62.410,98	27.589,02-
193200 RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	90.000,00	62.410,98	27.589,02-
199000 RECEITAS DIVERSAS	55.000,00	224.692,60	169.692,60
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	50.000,00	208.329,04	158.329,04
199099 OUTRAS RECEITAS	5.000,00	16.363,56	11.363,56
200000 RECEITAS DE CAPITAL	750.000,00	658.956,29	91.043,71-
220000 ALIENACAO DE BENS	0,00	283.756,29	283.756,29
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	283.756,29	283.756,29
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	283.756,29	283.756,29
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	750.000,00	375.200,00	374.800,00-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	150.000,00	0,00	150.000,00-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	150.000,00	0,00	150.000,00-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	150.000,00	0,00	150.000,00-
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	400.000,00	351.000,00	49.000,00-
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	400.000,00	351.000,00	49.000,00-
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	400.000,00	351.000,00	49.000,00-
245000 TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	200.000,00	24.200,00	175.800,00-
T O T A L	15.775.080,00	15.756.209,99	18.870,01-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2001		FUNDE DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CIENCIA E TECNOLOGIA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC		15.584.199,74	584.999,27	16.169.199,01
SOMA.....		15.584.199,74	584.999,27	16.169.199,01
TOTAL.....		15.584.199,74	584.999,27	16.169.199,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC			
DOTACOES INICIAIS	14.025.080,00	1.750.000,00	15.775.080,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.772.000,00	0,00	2.772.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	16.797.080,00	1.750.000,00	18.547.080,00
REALIZADA	15.495.710,04	673.488,97	16.169.199,01
DIFERENCA	1.301.369,96	1.076.511,03	2.377.880,99
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			15.775.080,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.772.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			18.547.080,00
REALIZADA			16.169.199,01
DIFERENCA			2.377.880,99

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2001		FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	15.530.435,60	53.764,14	15.584.199,74
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	7.091.186,57		7.091.186,57
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	7.076.092,69		7.076.092,69
19.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	15.093,88		15.093,88
19.0572	DESENVOLVIMENTO TECNOLOGICO E ENGENHARIA	8.023.115,84	53.764,14	8.076.879,98
19.0572.0098	DESENVOLVIMENTO EXPERIMENTAL	1.794.628,10	38.906,00	1.833.534,10
19.0572.0099	TESTES E ANALISES DE QUALIDADE	5.189.524,96		5.189.524,96
19.0572.0101	APOIO TECNOLOGICO PARA O DESENVOLVIMENTO	1.038.962,78	14.858,14	1.053.820,92
19.0573	DIFUSAO DO CONHECIMENTO CIENTIFICO E TECNOLOGICO			
	O	416.133,19		416.133,19
19.0573.0102	INFORMACAO CIENTIFICA E TECNOLOGICA	416.133,19		416.133,19
28	ENCARGOS ESPECIAIS	584.999,27		584.999,27
28.0061	ACAO JUDICIARIA	584.999,27		584.999,27
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	584.999,27		584.999,27
TOTAL GERAL =>		16.115.434,87	53.764,14	16.169.199,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	5.000,00	13.015,00	8.015,00
RECEITA DE SERVICOS	6.300.000,00	4.288.578,64	2.011.421,36-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	8.525.080,00	10.347.958,73	1.822.878,73
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	195.000,00	447.701,33	252.701,33
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	15.025.080,00	15.097.253,70	72.173,70
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	283.756,29	283.756,29
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	750.000,00	375.200,00	374.800,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	750.000,00	658.956,29	91.043,71-
SOMA	15.775.080,00	15.756.209,99	18.870,01-
DEFICIT	2.772.000,00	412.989,02	2.359.010,98-
TOTAL	18.547.080,00	16.169.199,01	2.377.880,99-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	18.547.080,00	16.169.199,01	2.377.880,99-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	18.547.080,00	16.169.199,01	2.377.880,99-
TOTAL	18.547.080,00	16.169.199,01	2.377.880,99-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72

DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CIENCIA E TECNOLOGIA	15.584.199,74
RECEITA PATRIMONIAL	13.015,00	ENCARGOS ESPECIAIS	584.999,27
RECEITA DE SERVICOS	4.288.578,64	SOMA.....	16.169.199,01
TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.347.958,73	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	447.701,33	REALIZAVEL	1.969.661,91
SOMA.....	15.097.253,70	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.417.058,43
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.238.053,59
ALIENACAO DE BENS	283.756,29	DEPOSITOS	2.040.279,62
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	375.200,00	DIVERSOS	53.244,92
SOMA.....	658.956,29	SOMA.....	6.718.298,47
TOTAL.....	15.756.209,99	TOTAL.....	22.887.497,48
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
REALIZAVEL	2.441.142,51	CAIXA	11.002,38
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.858.500,54	BANCOS C/DISPOSICAO	847.082,19
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.052.877,96	BANCOS, C/VINCULADAS	429.183,85
DEPOSITOS	2.049.503,94	SOMA.....	1.287.268,42
DIVERSOS	67.589,67		
SOMA.....	7.469.614,62		
TOTAL.....	23.225.824,61		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
CAIXA	8.909,22		
BANCOS C/DISPOSICAO	667.717,71		
BANCOS, C/VINCULADAS	272.314,36		
SOMA.....	948.941,29		
TOTAL.....	24.174.765,90	TOTAL.....	24.174.765,90

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	11.002,38	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	87.828,44
BANCOS C/DISPOSICAO	847.082,19	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	12.307,22
SOMA.....	858.084,57	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	484.975,60
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	429.183,85	FGTS A RECOLHER	244.241,77
SOMA.....	429.183,85	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	25,04
REALIZAVEL		SOMA.....	829.378,07
DEVEDORES	184.627,85	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEPOSITOS JUDICIAIS	85.005,77	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	613.533,63
SOMA.....	269.633,62	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	1.547.307,14
TOTAL.....	1.556.902,04	SOMA.....	2.160.840,77
		DEPOSITOS	81.565,44
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	81.565,44
BENS DA ENTIDADE		SOMA.....	81.565,44
BENS MOVEIS	7.575.675,68	DIVERSOS	
BENS IMOVEIS	2.756.714,13	OUTROS CREDORES	18.873,31
SOMA.....	10.332.389,81	SOMA.....	18.873,31
PARTICIPACOES		TOTAL.....	3.090.657,59
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS			
SOB CONTROLE DO ESTADO	21.520,53	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	21.520,53	TOTAL.....	0,00
CREDITOS		SOMA DO PASSIVO REAL	3.090.657,59
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A			
RECEBER	774.994,98	SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	22.994,16	SITUACAO LIQUIDA	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	80.126,83	ATIVO REAL LIQUIDO	10.744.733,20
SOMA.....	878.115,97	SOMA.....	13.835.390,79
DIVIDA ATIVA			
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	134.844,00	PASSIVO COMPENSADO	
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	3.215,51	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	138.059,51	TERCEIROS	
DIVERSOS		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		TERCEIROS	2.378,66
AQUISICAO OU FORMACAO	471.594,82	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	194.074,40
ALMOXARIFADOS	194.074,40	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	33.930,60
INDICES CONSTRUTIVOS	242.733,71	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	100.513,46
SOMA.....	908.402,93	DIARIAS A COMPROVAR	125,18
TOTAL.....	12.278.488,75	SOMA.....	331.022,30
SOMA DO ATIVO REAL	13.835.390,79	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
ATIVO COMPENSADO		VALORES	1.104,19
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	1.104,19
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	2.378,66	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	194.074,40	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
ENTIDADE	33.930,60	RISCOS	10.474.030,00
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	100.513,46	SOMA.....	10.474.030,00
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	125,18	TOTAL.....	10.806.156,49
SOMA.....	331.022,30		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	1.104,19		
SOMA.....	1.104,19		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	10.474.030,00		
SOMA.....	10.474.030,00		
TOTAL.....	10.806.156,49		
TOTAL GERAL.....	24.641.547,28	TOTAL GERAL.....	24.641.547,28

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	13.015,00	DESPESAS DE CUSTEIO	15.310.208,32
RECEITA DE SERVICOS	4.288.578,64	TRANSFERENCIAS CORRENTES	185.501,72
TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.347.958,73	SOMA.....	15.495.710,04
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	447.701,33	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	15.097.253,70	INVESTIMENTOS	673.488,97
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	673.488,97
ALIENACAO DE BENS	283.756,29	TOTAL.....	16.169.199,01
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	375.200,00	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	658.956,29	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
TOTAL.....	15.756.209,99	FASE AQUIS/FORMACAO	178.611,05
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	527.211,78
AQUISICAO OU FORMACAO	330.994,82	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	170.466,18	DE SERVICOS	1.624.242,93
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	172.027,97	ALIENACAO DE INDICES CONSTRUTIVOS	283.756,29
SOMA.....	673.488,97	SOMA.....	2.613.822,05
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
TRANSFERENCIAS A RECEB	774.994,98	S/CONTROLE DO ESTADO	27.717,03
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	968.599,24
EMPR S/CONTROLE DO ES	17.521,74	BAIXA DE BENS MOVEIS	73.216,53
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	968.599,24	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	3.894,60	SERVICOS	83.401,10
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	475.117,70
CONCEDIDOS	513,74	BAIXA DE INDICES CONSTRUTIVOS	8.110,00
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		SOMA.....	1.636.161,60
SERVICOS	1.699.036,79		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	449.440,95		
SOMA.....	3.914.002,04		
TOTAL.....	20.343.701,00		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	75.481,66		
TOTAL.....	20.419.182,66	TOTAL.....	20.419.182,66

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	174.301,78-	1.116.950,91	1.203.424,25	87.828,44-
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A PAGAR	10.425,85-	12.307,22	10.425,85	12.307,22-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	640,16-	484.975,60	640,16	484.975,60-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	138.803,47-	163.974,37	138.803,47	163.974,37-
FGTS A RECOLHER	63.305,71-	80.267,40	63.305,71	80.267,40-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	458,99-	25,04	458,99	25,04-
SUBTOTAL.....	387.935,96-	1.858.500,54	1.417.058,43	829.378,07-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.383.708,53-	467.878,69	1.238.053,59	613.533,63-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	962.307,87-	584.999,27	0,00	1.547.307,14-
SUBTOTAL.....	2.346.016,40-	1.052.877,96	1.238.053,59	2.160.840,77-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	72.341,12-	2.049.503,94	2.040.279,62	81.565,44-
SUBTOTAL.....	72.341,12-	2.049.503,94	2.040.279,62	81.565,44-
DIVERSOS				
OUTROS CREDORES	4.528,56-	67.589,67	53.244,92	18.873,31-
SUBTOTAL.....	4.528,56-	67.589,67	53.244,92	18.873,31-
TOTAL.....	2.810.822,04-	5.028.472,11	4.748.636,56	3.090.657,59-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	13.015,00	DESPESAS DE CUSTEIO	15.310.208,32
RECEITA DE SERVICOS	4.288.578,64	TRANSFERENCIAS CORRENTES	185.501,72
TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.347.958,73		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	447.701,33	SOMA.....	15.495.710,04
SOMA.....	15.097.253,70	TOTAL.....	15.495.710,04
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	398.456,34	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	398.456,34
TOTAL.....	15.495.710,04	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	673.488,97
ALIENACAO DE BENS	283.756,29	SOMA.....	673.488,97
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	375.200,00	TOTAL.....	1.071.945,31
SOMA.....	658.956,29		
DEFICIT	412.989,02		
TOTAL.....	1.071.945,31		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	15.097.253,70	DESPESAS CORRENTES.....	15.495.710,04
RECEITAS DE CAPITAL.....	658.956,29	DESPESAS DE CAPITAL.....	673.488,97
DEFICIT.....	412.989,02	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	16.169.199,01	TOTAL.....	16.169.199,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ODILON ANTONIO MARCUZZO DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830/72DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
CONTADORA CRCRS N. 21028
CIC 003.636.420/72

EXERCICIO DE 2001	FUND DE CIENCIA E TECNOLOGIA						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO							
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L
52 FUNDACAO DE CIENCIA E TECNOLOGIA - CIENTEC	12.301.601,58		3.194.108,46	673.488,97			16.169.199,01
TESOURO-LIVRES	10.843.476,23		279.264,97	139.755,36			11.262.496,56
PROPRIOS DA FUNDACAO	1.458.125,35		2.914.843,49	479.969,47			4.852.938,31
CONVENIOS				53.764,14			53.764,14
T O T A L	12.301.601,58		3.194.108,46	673.488,97			16.169.199,01

EXERCICIO DE 2001	FUNDE DE CIENCIA E TECNOLOGIA							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
	R\$							
	GRUPOS DE DESPESA							
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	11716602,31		3194108,46	673488,97				15.584.199,74
TESOURO-LIVRES	10258476,96		279264,97	139755,36				10.677.497,29
PROPRIOS DA FUNDACAO	1458125,35		2914843,49	479969,47				4.852.938,31
CONVENIOS				53764,14				53.764,14
28 ENCARGOS ESPECIAIS	584999,27							584.999,27
TESOURO-LIVRES	584999,27							584.999,27
T O T A L	12301601,58		3194108,46	673488,97				16.169.199,01
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	10843476,23		279264,97	139755,36				11.262.496,56
PROPRIOS DA FUNDACAO	1458125,35		2914843,49	479969,47				4.852.938,31
CONVENIOS				53764,14				53.764,14
T O T A L	12301601,58		3194108,46	673488,97				16.169.199,01

EXERCÍCIO DE 2001

FUNDAÇÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – CIENTEC

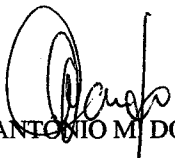
ANEXO N.º 16

DEMONSTRAÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA

R\$

LEIS (N.º E DATA)	AUTORIZAÇÕES		SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO (\$)	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO - \$		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
	QUANTIDADE	VALOR DA EMIÇÃO (\$)		EMIÇÃO	RESGATE	QUANTIDADE	VALOR (\$)
		0,00	0,00	0,00			0,00
		0,00	0,00	0,00			0,00
		0,00	0,00	0,00			0,00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001


PROF. ODILON ANTONIO M. DO CANTO
PRESIDENTE
CIC 103.569.830-72


DILTON BOLZONI P. DA LUZ
SUPERINTENDENTE ADMIN.
CIC 101.567.490-87


DALVA MARIA KRAUSE KEMPF
COTADORA CRCRS N.º 21028
CIC 003.636.420-72

RESOLUÇÃO N.º 007/CC/2002

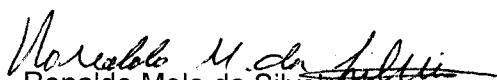
O Conselho Curador da Fundação de Ciência e Tecnologia – CIENTEC, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Estadual n.º 21.874 de 1972 e alterações posteriores e ainda nos termos da letra “b” do artigo 2º do Regimento Interno do Conselho;

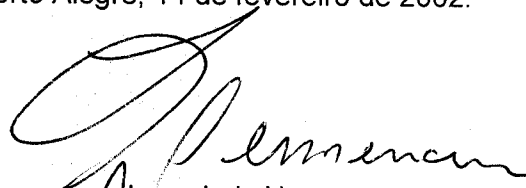
- a) Considerando o exame em documentos, livros, papéis e balancetes parciais da administração financeira e a situação de caixa e dos valores em depósito em 31/12/2001;
- b) Considerando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2001, composta das peças contábeis do Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais;
- c) Considerando o exame realizado no Balanço Anual e nos Inventários, em sessões de 04/02/02 a 14/02/02 contidos nas Atas n.º 861 a 863;
- d) Considerando que os inventários elaborados com a posição de 31/12/2001, não revelam a posição patrimonial física e contábil da Fundação;

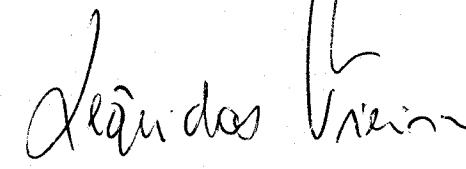
RESOLVE:

Aprovar as Demonstrações Contábeis do Balanço Anual da Fundação de Ciência e Tecnologia de 31/12/2001, elaborado de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com a legislação pertinente, exceto quanto aos fatos e efeitos que possam advir do mencionado na letra "d".

Porto Alegre, 14 de fevereiro de 2002.


Ronaldo Melo da Silveira
Presidente do Conselho


Jorge Luiz Hennemann
Conselheiro


Leônidas dos Santos Vieira
Conselheiro

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: DALVA MARIA KRAUSE KEMPF

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-021028/O-2

CPF: 003.636.420-72

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31/3/2002

Impresso pela internet sob N. 811 em 6/3/2002 - 11:29:39

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação de Economia e
Estatística Siegfried
Emanuel Heuser

F E E

EXERCICIO DE 2001	FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL HEUSER	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		18.519.844,81	18.519.844,81
04.0121	PLANEJAMENTO E ORCAMENTO		15.091.646,56	15.091.646,56
04.0121.0008	PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL		3.498.030,33	3.498.030,33
04.0121.0009	ESTUDOS E PESQUISAS ECONOMICO-SOCIAIS		11.593.616,23	11.593.616,23
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		2.021.141,62	2.021.141,62
04.0122.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL		2.021.141,62	2.021.141,62
04.0126	TECNOLOGIA DA INFORMACAO		1.407.056,63	1.407.056,63
04.0126.0009	ESTUDOS E PESQUISAS ECONOMICO-SOCIAIS		1.407.056,63	1.407.056,63
28	ENCARGOS ESPECIAIS		4.082.615,06	4.082.615,06
28.0061	ACAO JUDICIARIA		4.082.615,06	4.082.615,06
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		4.082.615,06	4.082.615,06
TOTAL GERAL =>			22.602.459,87	22.602.459,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68

CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87

JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

EXERCICIO DE 2001	FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL HEUSER	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	22.450.883,60
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	22.432.754,21
3.1.1.0	PESSOAL	17.379.046,99
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	13.223.681,81
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	12.437.768,01
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	261.429,15
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	415.559,95
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	108.924,70
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	4.145.424,43
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	10.289,84
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	77.677,35
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	3.040.504,27
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	1.016.952,97
3.1.1.4	DIARIAS	9.940,75
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	9.940,75
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	129.573,63
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	1.426,25
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	33.047,45
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	130,00
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	119,60
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	9.300,93
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	9.832,30
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	533,26
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	4.664,40
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	9.056,20
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	1.225,88
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	60.237,36
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	841.518,53
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	10.389,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	10.389,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	831.129,53
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	22.389,89
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	26.349,81
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	3.921,44
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	1.357,75
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	4.962,48
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	107.454,32
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	70,50
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	700,00
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	1.680,00
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	17.499,39
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	180,00
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	4.848,00
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	8.776,37
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	593,89
3.1.3.2.0289	SEGUROS	2.516,43
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	84.477,62
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	14.911,47
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	13.210,86
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	13.405,05
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	50.133,77
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	62.609,53
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	32.584,95
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	3.140,00
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOGF	7.600,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	27.505,06
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	1.429,33
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	1.532,96
3.1.3.2.0531	IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE QUALQUER NATUREZA	627,80
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	2.296,09
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	22.870,00
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	63.083,80
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	180.756,02
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	45.357,95
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	297,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	4.082.615,06
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	4.082.615,06
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	4.082.615,06
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	18.129,39
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	17.999,32
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	17.999,32
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	17.999,32
3.2.6.0	ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA	130,07
3.2.6.6	ENCARGOS DE OUTRAS DIVIDAS	130,07
3.2.6.6.0119	FLUTUANTE	130,07
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	151.576,27
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	151.576,27
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	151.576,27
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	599,83
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	30.409,74
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	13.745,70
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	94.629,13
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	380,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	5.411,87
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	6.400,00
TOTAL GERAL =====>		22.602.459,87

EXERCICIO DE 2001

FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL HEUSER

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	17.379.046,99
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	5.071.836,61
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	22.450.883,60
INVESTIMENTOS	=>	151.576,27
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	151.576,27
TOTAL GERAL	=>	22.602.459,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68

CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87

JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	17.286.464,00	22.182.984,74	4.896.520,74
130000	RECEITA PATRIMONIAL	76.800,00	2.612,51	74.187,49-
132000	RECEITAS DE VALORES MOBILIARIOS	72.000,00	40,12	71.959,88-
132100	JUROS DE TITULOS DE RENDA	72.000,00	40,12	71.959,88-
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	4.800,00	2.572,39	2.227,61-
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	4.800,00	2.572,39	2.227,61-
139701	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	4.800,00	0,00	4.800,00-
139704	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	2.572,39	2.572,39
150000	RECEITA INDUSTRIAL	54.000,00	33.069,25	20.930,75-
152000	RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	54.000,00	33.069,25	20.930,75-
152029	RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	54.000,00	33.069,25	20.930,75-
160000	RECEITA DE SERVICOS	252.000,00	390.372,62	138.372,62
160022	SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	240.000,00	386.241,62	146.241,62
160099	OUTROS SERVICOS	12.000,00	4.131,00	7.869,00-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	16.776.264,00	21.450.224,57	4.673.960,57
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	16.776.264,00	21.450.224,57	4.673.960,57
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	16.776.264,00	21.450.224,57	4.673.960,57
171202	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	16.776.264,00	21.423.439,32	4.647.175,32
171203	TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONVENIOS	0,00	26.785,25	26.785,25
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	127.400,00	306.705,79	179.305,79
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	124.400,00	268.351,59	143.951,59
192100	INDENIZACOES	8.400,00	4.699,62	3.700,38-
192109	OUTRAS INDENIZACOES	8.400,00	4.699,62	3.700,38-
192200	RESTITUICOES	116.000,00	263.651,97	147.651,97
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	116.000,00	263.651,97	147.651,97
199000	RECEITAS DIVERSAS	3.000,00	38.354,20	35.354,20
199099	OUTRAS RECEITAS	3.000,00	38.354,20	35.354,20
200000	RECEITAS DE CAPITAL	56.000,00	100,00	55.900,00-
220000	ALIENACAO DE BENS	6.000,00	100,00	5.900,00-
221000	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	6.000,00	100,00	5.900,00-
221900	ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	6.000,00	100,00	5.900,00-
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	50.000,00	0,00	50.000,00-
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	50.000,00	0,00	50.000,00-
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	50.000,00	0,00	50.000,00-
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	50.000,00	0,00	50.000,00-
T O T A L		17.342.464,00	22.183.084,74	4.840.620,74

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

EXERCICIO DE 2001		FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL HEUSER		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA				
"SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE		18.519.844,81	4.082.615,06	22.602.459,87
SOMA.....		18.519.844,81	4.082.615,06	22.602.459,87
TOTAL.....		18.519.844,81	4.082.615,06	22.602.459,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68

CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87

JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER"			
DOTACOES INICIAIS	17.222.464,00	170.000,00	17.392.464,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	5.776.000,00	85.000,00	5.861.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	22.998.464,00	255.000,00	23.253.464,00
REALIZADA	22.450.883,60	151.576,27	22.602.459,87
DIFERENCA	547.580,40	103.423,73	651.004,13
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			17.392.464,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			5.861.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			23.253.464,00
REALIZADA			22.602.459,87
DIFERENCA			651.004,13

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

EXERCICIO DE 2001		FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL HEUSER		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS			ANEXO N.8	R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	18.469.258,22	50.586,59	18.519.844,81
04.0121	PLANEJAMENTO E ORCAMENTO	15.041.059,97	50.586,59	15.091.646,56
04.0121.0008	PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL	3.498.030,33		3.498.030,33
04.0121.0009	ESTUDOS E PESQUISAS ECONOMICO-SOCIAIS	11.543.029,64	50.586,59	11.593.616,23
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	2.021.141,62		2.021.141,62
04.0122.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL	2.021.141,62		2.021.141,62
04.0126	TECNOLOGIA DA INFORMACAO	1.407.056,63		1.407.056,63
04.0126.0009	ESTUDOS E PESQUISAS ECONOMICO-SOCIAIS	1.407.056,63		1.407.056,63
28	ENCARGOS ESPECIAIS	4.082.615,06		4.082.615,06
28.0061	ACAO JUDICIARIA	4.082.615,06		4.082.615,06
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	4.082.615,06		4.082.615,06
TOTAL GERAL =>		22.551.873,28	50.586,59	22.602.459,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68

CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87

JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	76.800,00	2.612,51	74.187,49-
RECEITA INDUSTRIAL	54.000,00	33.069,25	20.930,75-
RECEITA DE SERVICOS	252.000,00	390.372,62	138.372,62
TRANSFERENCIAS CORRENTES	16.776.264,00	21.450.224,57	4.673.960,57
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	127.400,00	306.705,79	179.305,79
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	17.286.464,00	22.182.984,74	4.896.520,74
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	6.000,00	100,00	5.900,00-
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	50.000,00	0,00	50.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	56.000,00	100,00	55.900,00-
SOMA	17.342.464,00	22.183.084,74	4.840.620,74
DEFICIT	5.911.000,00	419.375,13	5.491.624,87-
TOTAL	23.253.464,00	22.602.459,87	651.004,13-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	23.253.464,00	22.602.459,87	651.004,13-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	23.253.464,00	22.602.459,87	651.004,13-
TOTAL	23.253.464,00	22.602.459,87	651.004,13-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	18.519.844,81
RECEITA PATRIMONIAL	2.612,51	ENCARGOS ESPECIAIS	4.082.615,06
RECEITA INDUSTRIAL	33.069,25	SOMA.....	22.602.459,87
RECEITA DE SERVICOS	390.372,62	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	21.450.224,57	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.222.570,52
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	306.705,79	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	115.651,62
SOMA.....	22.182.984,74	DEPOSITOS	3.728.011,25
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	5.066.233,39
ALIENACAO DE BENS	100,00	TOTAL.....	27.668.693,26
SOMA.....	100,00	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
TOTAL.....	22.183.084,74	BANCOS C/DISPOSICAO	513.255,07
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		BANCOS, C/VINCULADAS	20.030,07
REALIZAVEL	1.088,37	SOMA.....	533.285,14
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.226.565,43		
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	308.199,87		
DEPOSITOS	3.711.412,96		
SOMA.....	5.247.266,63		
TOTAL.....	27.430.351,37		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	724.391,16		
BANCOS, C/VINCULADAS	47.235,87		
SOMA.....	771.627,03		
TOTAL.....	28.201.978,40	TOTAL.....	28.201.978,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	513.255,07	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	52.190,95
SOMA.....	513.255,07	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	692.065,17
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	20.030,07	FGTS A RECOLHER	367.938,75
SOMA.....	20.030,07	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	61,50
TOTAL.....	533.285,14	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	117.218,21
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	1.229.474,58
BENS DA ENTIDADE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS MOVEIS	1.001.528,32	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	55.526,21
BENS IMOVEIS	3.306.650,47	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	134.329,49	ENCARGOS A LIQUIDAR	140,00
SOMA.....	4.442.508,28	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	856,42
PARTICIPACOES		PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	16.677,24
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	235.000,00
SOB CONTROLE DO ESTADO	5.064,13	SOMA.....	308.199,87
SOMA.....	5.064,13	DEPOSITOS	
CREDITOS		DEPOSITOS	63.575,80
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		SOMA.....	63.575,80
RECEBER	1.875.625,96	TOTAL.....	1.601.250,25
CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR		PASSIVO PERMANENTE	
SOB CONTROLE DO ESTADO	1.117,63	TOTAL.....	0,00
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	6.573,69	SOMA DO PASSIVO REAL	1.601.250,25
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	262.536,25	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	2.145.853,53	SITUACAO LIQUIDA	
DIVERSOS		ATIVO REAL LIQUIDO	5.575.176,63
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA.....	7.176.426,88
AQUISICAO OU FORMACAO	5.459,00	PASSIVO COMPENSADO	
ALMOXARIFADOS	44.256,80	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	49.715,80	TERCEIROS	
TOTAL.....	6.643.141,74	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	44.256,80
SOMA DO ATIVO REAL	7.176.426,88	SOMA.....	44.256,80
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	44.256,80	VALORES	176.803,75
SOMA.....	44.256,80	SOMA.....	176.803,75
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	176.803,75	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	176.803,75	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		RISCOS	915.000,00
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	915.000,00	SOMA.....	915.000,00
SOMA.....	915.000,00	TOTAL.....	1.136.060,55
TOTAL.....	1.136.060,55	TOTAL GERAL.....	8.312.487,43
TOTAL GERAL.....	8.312.487,43		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSON ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.612,51	DESPESAS DE CUSTEIO	22.432.754,21
RECEITA INDUSTRIAL	33.069,25	TRANSFERENCIAS CORRENTES	18.129,39
RECEITA DE SERVICOS	390.372,62		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	21.450.224,57	SOMA.....	22.450.883,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	306.705,79		
SOMA.....	22.182.984,74	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	151.576,27
ALIENACAO DE BENS	100,00	SOMA.....	151.576,27
SOMA.....	100,00	TOTAL.....	22.602.459,87
TOTAL.....	22.183.084,74	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	1.079.500,34
AQUISICAO OU FORMACAO	5.459,00	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	100,00
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	146.117,27	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
SOMA.....	151.576,27	DE SERVICOS	130.191,50
		SOMA.....	1.209.791,84
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	73.766,00
TRANSFERENCIAS A RECEB	1.272.027,95	BAIXA DE BENS MOVEIS	16.019,65
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	48.069,52
EMPR S/CONTROLE DO ES	1.906,07	SOMA.....	137.855,17
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	73.766,00	TOTAL.....	23.950.106,88
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS			
CONCEDIDOS	514,24	RESULTADO PATRIMONIAL	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		SUPERAVIT VERIFICADO	32.040,28
SERVICOS	221.911,57		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	77.360,32	TOTAL.....	23.982.147,16
SOMA.....	1.647.486,15		
TOTAL.....	23.982.147,16		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	73.086,29-	166.500,01	187.395,35	52.190,95-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	140,00-	0,00	140,00	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	620.707,15-	692.065,17	620.707,15	692.065,17-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	209.254,41-	238.036,55	209.254,41	238.036,55-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	51,00-	61,50	51,00	61,50-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	219.508,60-	0,00	102.290,39	117.218,21-
DIARIAS A PAGAR	25,04-	0,00	25,04	0,00
FGTS A RECOLHER	102.707,18-	129.902,20	102.707,18	129.902,20-
SUBTOTAL.....	1.225.479,67-	1.226.565,43	1.222.570,52	1.229.474,58-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	115.651,62-	55.526,21	115.651,62	55.526,21-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	0,00	140,00	0,00	140,00-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	0,00	856,42	0,00	856,42-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	0,00	16.677,24	0,00	16.677,24-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	0,00	235.000,00	0,00	235.000,00-
SUBTOTAL.....	115.651,62-	308.199,87	115.651,62	308.199,87-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	80.174,09-	3.711.412,96	3.728.011,25	63.575,80-
SUBTOTAL.....	80.174,09-	3.711.412,96	3.728.011,25	63.575,80-
TOTAL.....	1.421.305,38-	5.246.178,26	5.066.233,39	1.601.250,25-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.612,51	DESPESAS DE CUSTEIO	22.432.754,21
RECEITA INDUSTRIAL	33.069,25	TRANSFERENCIAS CORRENTES	18.129,39
RECEITA DE SERVICOS	390.372,62		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	21.450.224,57	SOMA.....	22.450.883,60
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	306.705,79	TOTAL.....	22.450.883,60
SOMA.....	22.182.984,74	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	267.898,86
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	267.898,86	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	22.450.883,60	INVESTIMENTOS	151.576,27
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	151.576,27
ALIENACAO DE BENS	100,00	TOTAL.....	419.475,13
SOMA.....	100,00		
DEFICIT	419.375,13		
TOTAL.....	419.475,13		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	22.182.984,74	DESPESAS CORRENTES.....	22.450.883,60
RECEITAS DE CAPITAL.....	100,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	151.576,27
DEFICIT.....	419.375,13	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	22.602.459,87	TOTAL.....	22.602.459,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ANTONIO FIALHO ALONSO
PRESIDENTE
CIC 029.849.540/68CELSO ANVERSA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 095.169.640/87JORGE LUIZ HENNEMANN
CONTADOR CRCRS 38.240
CIC 217.626.600/59

EXERCICIO DE 2001 FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL HEUSER RAFE044/00001

DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR PROJETO/ATIVIDADE COM DESDOBRAMENTO DAS FONTES DE RECURSO

R\$

ORGAO: 53 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE

U.O. : 53.01 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	
04 ADMINISTRACAO	17379046,99	130,07	989091,48	151576,27				18.519.844,81
04.0121 PLANEJAMENTO E ORCAMENTO	14249400,14		690670,15	151576,27				15.091.646,56
04.0121.0008 PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL	3496930,33		1100,00					3.498.030,33
4023 PLANEJAMENTO SETORIAL	3496930,33		1100,00					3.498.030,33
TESOURO-LIVRES	3496930,33							3.496.930,33
DESPESA FIXADA	2938000,00							2.938.000,00
DESPESA AUTORIZADA	3623500,00							3.623.500,00
PROPRIOS DA FUNDACAO			1100,00					1.100,00
DESPESA FIXADA	1000,00		3500,00					4.500,00
DESPESA AUTORIZADA	1000,00		3500,00					4.500,00
04.0121.0009 ESTUDOS E PESQUISAS ECONOMICO-SOCIAIS	10752469,81		689570,15	151576,27				11.593.616,23
4021 ESTUDOS, PESQUISAS E DIVULGACAO	10752469,81		689570,15	151576,27				11.593.616,23
TESOURO-LIVRES	10742529,06		290000,00					11.032.529,06
DESPESA FIXADA	10192000,00		290000,00	50000,00				10.532.000,00
DESPESA AUTORIZADA	10792000,00		290000,00	50000,00				11.132.000,00
PROPRIOS DA FUNDACAO	7295,05		369158,36	134047,17				510.500,58
DESPESA FIXADA	12000,00		255000,00	90000,00				357.000,00
DESPESA AUTORIZADA	12000,00		390000,00	170000,00				572.000,00
CONVENIOS	2645,70		30411,79	17529,10				50.586,59
DESPESA FIXADA	3000,00		27000,00	20000,00				50.000,00
DESPESA AUTORIZADA	8000,00		52000,00	25000,00				85.000,00
04.0122 ADMINISTRACAO GERAL	1895175,19	130,07	125836,36					2.021.141,62
04.0122.0018 ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL	1895175,19	130,07	125836,36					2.021.141,62
4022 APOIO ADMINISTRATIVO E ENCARGOS GERAIS	1895175,19	130,07	125836,36					2.021.141,62
TESOURO-LIVRES	1895175,19		45000,00					1.940.175,19
DESPESA FIXADA	1875000,00		45000,00					1.920.000,00

EXERCICIO DE 2001		FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL HEUSER						RAFE044/00002	
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR PROJETO/ATIVIDADE COM DESDOBRAMENTO DAS FONTES DE RECURSO									
R\$									
ORGAO: 53 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE									
U.O. : 53.01 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
DESPESA AUTORIZADA	1900000,00		45000,00					1.945.000,00	
PROPRIOS DA FUNDACAO		130,07	80836,36					80.966,43	
DESPESA FIXADA	1000,00	10000,00	66200,00	5000,00				82.200,00	
DESPESA AUTORIZADA	1000,00	10000,00	96200,00	5000,00				112.200,00	
04.0126 TECNOLOGIA DA INFORMACAO	1234471,66		172584,97					1.407.056,63	
04.0126.0009 ESTUDOS E PESQUISAS ECONOMICO-SOCIAIS	1234471,66		172584,97					1.407.056,63	
4024 PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO	1234471,66		172584,97					1.407.056,63	
TESOURO-LIVRES	1234471,66		64999,72					1.299.471,38	
DESPESA FIXADA	1195000,00		65000,00					1.260.000,00	
DESPESA AUTORIZADA	1235500,00		65000,00					1.300.500,00	
PROPRIOS DA FUNDACAO			107585,25					107.585,25	
DESPESA FIXADA	3000,00		64500,00	5000,00				72.500,00	
DESPESA AUTORIZADA	3000,00		109500,00	5000,00				117.500,00	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	4082615,06							4.082.615,06	
28.0061 ACAO JUDICIARIA	4082615,06							4.082.615,06	
28.0061.0003 EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA	4082615,06							4.082.615,06	
4463 PAGAMENTO DE PRECATORIOS DA JUSTICA DO TRABALHO	4082615,06							4.082.615,06	
TESOURO-LIVRES	4082615,06							4.082.615,06	
DESPESA FIXADA	176264,00							176.264,00	
DESPESA AUTORIZADA	4361264,00							4.361.264,00	
T O T A L D A U.O.	21461662,05	130,07	989091,48	151576,27				22.602.459,87	
TESOURO-LIVRES	21451721,30		399999,72					21.851.721,02	
DESPESA FIXADA	16376264,00		400000,00	50000,00				16.826.264,00	
DESPESA AUTORIZADA	21912264,00		400000,00	50000,00				22.362.264,00	
PROPRIOS DA FUNDACAO	7295,05	130,07	558679,97	134047,17				700.152,26	
DESPESA FIXADA	17000,00	10000,00	389200,00	100000,00				516.200,00	

EXERCICIO DE 2001		FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL HEUSER						RAFE044/00003	
DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR PROJETO/ATIVIDADE COM DESDOBRAMENTO DAS FONTES DE RECURSO									
R\$									
ORGAO: 53 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE									
U.O. : 53.01 - FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA SIEGFRIED EMANUEL HEUSER									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
DESPEZA AUTORIZADA	17000,00	10000,00	599200,00	180000,00				806.200,00	
CONVENIOS	2645,70		30411,79	17529,10				50.586,59	
DESPESA FIXADA	3000,00		27000,00	20000,00				50.000,00	
DESPESA AUTORIZADA	8000,00		52000,00	25000,00				85.000,00	
T O T A L D O O R G A O	21461662,05	130,07	989091,48	151576,27				22.602.459,87	
TESOURO-LIVRES	21451721,30		399999,72					21.851.721,02	
DESPESA FIXADA	16376264,00		400000,00	50000,00				16.826.264,00	
DESPESA AUTORIZADA	21912264,00		400000,00	50000,00				22.362.264,00	
PROPRIOS DA FUNDACAO	7295,05	130,07	558679,97	134047,17				700.152,26	
DESPESA FIXADA	17000,00	10000,00	389200,00	100000,00				516.200,00	
DESPESA AUTORIZADA	17000,00	10000,00	599200,00	180000,00				806.200,00	
CONVENIOS	2645,70		30411,79	17529,10				50.586,59	
DESPESA FIXADA	3000,00		27000,00	20000,00				50.000,00	
DESPESA AUTORIZADA	8000,00		52000,00	25000,00				85.000,00	

R\$

CONTA	DENOMINACAO DA CONTA	SALDO INICIAL	DEBITO/ANO	CREDITO/ANO	SALDO FINAL
2.00.00.0000	SISTEMA PATRIMONIAL	0,00	68.029.741,27	68.029.741,27	0,00
2.03.00.0000	ATIVO FINANCEIRO	772.715,40	38.870.185,46	39.109.615,72	533.285,14
2.03.03.0000	DISPONIVEL	724.391,16	38.836.604,04	39.047.740,13	513.255,07
2.03.03.0010	CAIXA	0,00	295.393,51	295.393,51	0,00
2.03.03.0011	BANCOS C/DISPOSICAO	724.391,16	38.541.210,53	38.752.346,62	513.255,07
2.03.04.0000	VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA	47.235,87	33.581,42	60.787,22	20.030,07
2.03.04.0015	BANCOS, C/VINCULADAS	47.235,87	33.581,42	60.787,22	20.030,07
2.03.25.0000	REALIZAVEL	1.088,37	0,00	1.088,37	0,00
2.03.25.0036	DEPOSITOS JUDICIAIS	1.088,37	0,00	1.088,37	0,00
2.04.00.0000	PASSIVO FINANCEIRO	1.421.305,38-	27.360.493,39	27.540.438,26	1.601.250,25-
2.04.05.0000	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.225.479,67-	1.222.570,52	1.226.565,43	1.229.474,58-
2.04.05.0040	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	73.086,29-	187.395,35	166.500,01	52.190,95-
	EXERCICIO - 1998				
	SERVINCENDIO LTDA	1.342,56			
	EXERCICIO - 2001				
	ASFEE ASSOC DOS SERV FUND DE ECON ESTATISTICA	6.797,72	ASSISTAR AR CONDICIONADO LTDA		450,00
	ASTEL MANUTENCAO E ASSIST TECN ELEVADORES LTDA	126,79	BRASPTEL COM E REPR LTDA		1.627,00
	CIA RIOGR DE ARTES GRAFICAS	1.309,36	DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE AGUA E ESGOTOS		1.881,05
	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICACOES S/A	7,61	FABESUL UNIVERSAL LTDA		3.420,18
	MOBRA SERV EMPRESARIAIS LTDA	2.081,48	PAPEL MAR LTDA		1.941,00
	PROCERGS CIA DE PROC DE DADOS DO ESTADO DO RGS	15,00	R V COM DE MAT ESCOLAR LTDA		69,04
	SINGULAR SERVICOS LIMPEZA E CONSERVACAO LTDA	4.782,73	SOC POBRES SERVOS DA DIVINA PROVIDENCIA		7.998,00
	UNESUL TURISMO LTDA	799,40	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL		16.159,40
	XEROX DO BRASIL LTDA	1.382,63			
2.04.05.0046	LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	140,00-	140,00	0,00	0,00
2.04.05.0061	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	620.707,15-	620.707,15	692.065,17	692.065,17-
	EXERCICIO - 2001				
	FOLHA DE PESSOAL	692.065,17			
2.04.05.0066	CONTRIBUCOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	209.254,41-	209.254,41	238.036,55	238.036,55-
	EXERCICIO - 2001				
	INSS - INST NACIONAL DE SEGURIDADE SOCIAL	238.036,55			
2.04.05.0070	TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	51,00-	51,00	61,50	61,50-
	EXERCICIO - 2001				
	PREF MUN DE PORTO ALEGRE	61,50			
2.04.05.0110	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	219.508,60-	102.290,39	0,00	117.218,21-
	EXERCICIO - 1999				
	TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO	20.465,48			
	EXERCICIO - 2000				
	TRIBUNAL REG DO TRABALHO DA 4A REGIAO	96.752,73			
2.04.05.0131	DIARIAS A PAGAR	25,04-	25,04	0,00	0,00
2.04.05.0133	FGTS A RECOLHER	102.707,18-	102.707,18	129.902,20	129.902,20-

EXERCICIO DE 2001		FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL HEUSER			RAFE036/00002
DEMONSTRACAO ANALITICA DAS CONTAS DO BALANCO PATRIMONIAL					
R\$					
CONTA	DENOMINACAO DA CONTA	SALDO INICIAL	DEBITO/ANO	CREDITO/ANO	SALDO FINAL
	EXERCICIO - 2001				
2.04.06.0000	FGTS - FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO	129.902,20			
2.04.06.0040	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	115.651,62-	115.651,62	308.199,87	308.199,87-
2.04.06.0040	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	115.651,62-	115.651,62	55.526,21	55.526,21-
	EXERCICIO - 2001				
	ASTEL MANUTENCAO E ASSIST TECN ELEVADORES LTDA	89,33			9.607,96
	CIA RIOGR DE ARTES GRAFICAS	653,20			4.052,00
	DELNEI NUNES FRIEDRICH	5.050,00			289,00
	EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICACOES S/A	269,88			619,00
	FRANCISCO HYPOLITO DA SILVEIRA	60,00			13.723,37
	FUNDACAO GETULIO VARGAS	153,25			918,00
	JACQUES BARBOSA GROS	487,00			4.840,00
	MARSAU COM DE EMBAL POSTAIS E SERV FRANQ LTDA	4.322,45			320,00
	PROCERGS CIA DE PROC DE DADOS DO ESTADO DO RGS	716,10			4.700,00
	SUZANA DE MEDEIROS ALBANO	60,00			3.208,14
	XEROX DO BRASIL LTDA	1.387,53			
2.04.06.0046	LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	0,00	0,00	140,00	140,00-
	EXERCICIO - 2001				
2.04.06.0061	AUXILIADORA PREDIAL S/A	140,00			
2.04.06.0061	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	0,00	0,00	856,42	856,42-
	EXERCICIO - 2001				
2.04.06.0070	HSBC SEGUROS BRASIL S A	856,42			
2.04.06.0070	TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	0,00	0,00	16.677,24	16.677,24-
	EXERCICIO - 2001				
2.04.06.0110	SIND EMP SERV CONT ASSES P I E PESQ RS SESCON	16.677,24			
2.04.06.0110	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	0,00	0,00	235.000,00	235.000,00-
	EXERCICIO - 2001				
2.04.08.0000	TRIBUNAL REG DO TRABALHO DA 4A REGIAO	235.000,00			
2.04.08.0039	DEPOSITOS	80.174,09-	3.728.011,25	3.711.412,96	63.575,80-
2.04.08.0039	DEPOSITOS	80.174,09-	3.728.011,25	3.711.412,96	63.575,80-
	CONSIGNACOES				49.521,81
	CONSIGNACOES SOBRE FOLHA DE PESSOAL				49.521,81
	RETENCOES				14.053,99
	RETENCOES DE IMPOSTOS				67,16
	RETENCOES SOBRE FOLHAS DE PESSOAL				13.248,03
	OUTRAS RETENCOES				738,80
2.04.99.0000	DESPESAS DO EXERCICIO	0,00	22.294.260,00	22.294.260,00	0,00
2.04.99.0040	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	0,00	1.555.714,65	1.555.714,65	0,00
2.04.99.0046	LOCACOES DE IMOVEIS A PAGAR	0,00	1.540,00	1.540,00	0,00
2.04.99.0049	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	593,89	593,89	0,00
2.04.99.0060	ADIANTAMENTOS REQUISITADOS	0,00	5.656,58	5.656,58	0,00
2.04.99.0061	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	12.762.823,51	12.762.823,51	0,00

EXERCICIO DE 2001

FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL HEUSER
 DEMONSTRACAO ANALITICA DAS CONTAS DO BALANCO PATRIMONIAL

RAFE036/00003

R\$

CONTA	DENOMINACAO DA CONTA	SALDO INICIAL	DEBITO/ANO	CREDITO/ANO	SALDO FINAL
2.04.99.0066	CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	0,00	3.044.855,27	3.044.855,27	0,00
2.04.99.0070	TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	0,00	48.567,32	48.567,32	0,00
2.04.99.0110	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	3.847.615,06	3.847.615,06	0,00
2.04.99.0131	DIARIAS A PAGAR	0,00	9.940,75	9.940,75	0,00
2.04.99.0133	FGTS A RECOLHER	0,00	1.016.952,97	1.016.952,97	0,00
2.05.00.0000	ATIVO PERMANENTE	6.191.726,33	1.799.062,42	1.347.647,01	6.643.141,74
2.05.21.0000	BENS DA ENTIDADE	4.238.744,66	219.883,27	16.119,65	4.442.508,28
2.05.21.0101	BENS MOVEIS	797.764,70	219.883,27	16.119,65	1.001.528,32
2.05.21.0102	BENS IMOVEIS	3.306.650,47	0,00	0,00	3.306.650,47
2.05.21.0103	BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	134.329,49	0,00	0,00	134.329,49
2.05.22.0000	PARTICIPACOES	3.158,06	1.906,07	0,00	5.064,13
2.05.22.0053	PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTA	3.158,06	1.906,07	0,00	5.064,13
2.05.23.0000	CREDITOS	1.861.091,61	1.494.453,76	1.209.691,84	2.145.853,53
2.05.23.0050	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A RECEBER	1.683.098,35	1.272.027,95	1.079.500,34	1.875.625,96
2.05.23.0053	CREDITOS P/FUTURO AUMENTO CAP EM EMPR SOB CONTROLE DO ESTA	1.117,63	0,00	0,00	1.117,63
2.05.23.0104	DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	6.059,45	514,24	0,00	6.573,69
2.05.23.0106	DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	170.816,18	221.911,57	130.191,50	262.536,25
2.05.26.0000	DIVERSOS	88.732,00	82.819,32	121.835,52	49.715,80
2.05.26.0037	BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	73.766,00	5.459,00	73.766,00	5.459,00
2.05.26.0111	ALMOXARIFADOS	14.966,00	77.360,32	48.069,52	44.256,80
2.07.00.0000	SALDO PATRIMONIAL	5.543.136,35-	0,00	32.040,28	5.575.176,63-
2.07.30.0000	SITUACAO LIQUIDA	5.543.136,35-	0,00	32.040,28	5.575.176,63-
2.07.30.0120	ATIVO REAL LIQUIDO	5.543.136,35-	0,00	32.040,28	5.575.176,63-

EXERCICIO DE 2001

FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL HEUSER
 DEMONSTRACAO ANALITICA DAS CONTAS DO BALANCO PATRIMONIAL

RAFE036/00004

R\$

CONTA	DENOMINACAO DA CONTA	SALDO INICIAL	DEBITO/ANO	CREDITO/ANO	SALDO FINAL
3.00.00.0000	SISTEMA DE COMPENSACAO	0,00	5.934.164,56	5.934.164,56	0,00
3.08.00.0000	ATIVO COMPENSADO	4.544.573,59	1.262.825,76	4.671.338,80	1.136.060,55
3.08.51.0000	VALORES EM PODER DE TERCEIROS	14.966,00	92.982,69	63.691,89	44.256,80
3.08.51.0060	RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	0,00	5.656,58	5.656,58	0,00
3.08.51.0111	RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	14.966,00	77.360,32	48.069,52	44.256,80
3.08.51.0131	RESPONSAVEIS POR DIARIAS	0,00	9.965,79	9.965,79	0,00
3.08.52.0000	VALORES DE TERCEIROS	73.536,95	103.266,80	0,00	176.803,75
3.08.52.0132	BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	73.536,95	103.266,80	0,00	176.803,75
3.08.54.0000	VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	4.456.070,64	1.066.576,27	4.607.646,91	915.000,00
3.08.54.0037	BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	0,00	151.576,27	151.576,27	0,00
3.08.54.0135	PROCESSOS JUDICIAIS	3.560.070,64	0,00	3.560.070,64	0,00
3.08.54.0136	SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	896.000,00	915.000,00	896.000,00	915.000,00
3.09.00.0000	PASSIVO COMPENSADO	4.544.573,59-	4.671.338,80	1.262.825,76	1.136.060,55-
3.09.61.0000	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS	14.966,00-	63.691,89	92.982,69	44.256,80-
3.09.61.0060	ADIANTAMENTOS A COMPROVAR	0,00	5.656,58	5.656,58	0,00
3.09.61.0111	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	14.966,00-	48.069,52	77.360,32	44.256,80-
3.09.61.0131	DIARIAS A COMPROVAR	0,00	9.965,79	9.965,79	0,00
3.09.62.0000	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	73.536,95-	0,00	103.266,80	176.803,75-
3.09.62.0132	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS	73.536,95-	0,00	103.266,80	176.803,75-
3.09.64.0000	CONTRAPARTIDA DE VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	4.456.070,64-	4.607.646,91	1.066.576,27	915.000,00-
3.09.64.0037	BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	0,00	151.576,27	151.576,27	0,00
3.09.64.0135	ACOES JUDICIAIS	3.560.070,64-	3.560.070,64	0,00	0,00
3.09.64.0136	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE RISCOS	896.000,00-	896.000,00	915.000,00	915.000,00-

EXERCICIO DE 2001

FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL HEUSER
 DEMONSTRACAO ANALITICA DAS CONTAS DO BALANCO PATRIMONIAL

RAFE036/00005

R\$

CONTA	DENOMINACAO DA CONTA	SALDO INICIAL	DEBITO/ANO	CREDITO/ANO	SALDO FINAL
4.00.00.0000	SISTEMA DE RESULTADOS	0,00	72.333.776,33	72.333.776,33	0,00
4.10.00.0000	VARIACOES ATIVAS	0,00	23.982.147,16	23.982.147,16	0,00
4.10.11.0000	RECEITA	0,00	22.183.084,74	22.183.084,74	0,00
4.10.11.0004	RECEITA REALIZADA	0,00	22.183.084,74	22.183.084,74	0,00
4.10.41.0000	MUTACOES PATRIMONIAIS DA DESPESA	0,00	151.576,27	151.576,27	0,00
4.10.41.0037	REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE AQUISICAO OU FORMAC	0,00	5.459,00	5.459,00	0,00
4.10.41.0101	CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	0,00	146.117,27	146.117,27	0,00
4.10.42.0000	VARIACOES ATIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	1.647.486,15	1.647.486,15	0,00
4.10.42.0050	INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E TRANSFERENCIAS A RECEB	0,00	1.272.027,95	1.272.027,95	0,00
4.10.42.0053	INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR S/CONTROLE DO ES	0,00	1.906,07	1.906,07	0,00
4.10.42.0090	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	0,00	73.766,00	73.766,00	0,00
4.10.42.0104	INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	0,00	514,24	514,24	0,00
4.10.42.0106	INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	0,00	221.911,57	221.911,57	0,00
4.10.42.0111	INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	0,00	77.360,32	77.360,32	0,00
4.11.00.0000	VARIACOES PASSIVAS	0,00	23.950.106,88	23.950.106,88	0,00
4.11.12.0000	DESPESA	0,00	22.602.459,87	22.602.459,87	0,00
4.11.12.0008	DESPESA REALIZADA	0,00	22.602.459,87	22.602.459,87	0,00
4.11.43.0000	MUTACOES PATRIMONIAIS DA RECEITA	0,00	1.209.791,84	1.209.791,84	0,00
4.11.43.0050	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	0,00	1.079.500,34	1.079.500,34	0,00
4.11.43.0101	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	100,00	100,00	0,00
4.11.43.0106	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE SERVICOS	0,00	130.191,50	130.191,50	0,00
4.11.44.0000	VARIACOES PASSIVAS EXTRA-ORCAMENTARIAS	0,00	137.855,17	137.855,17	0,00
4.11.44.0090	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	0,00	73.766,00	73.766,00	0,00
4.11.44.0101	BAIXA DE BENS MOVEIS	0,00	16.019,65	16.019,65	0,00
4.11.44.0111	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	0,00	48.069,52	48.069,52	0,00
4.12.00.0000	APURACAO DE RESULTADOS	0,00	24.401.522,29	24.401.522,29	0,00
4.12.45.0000	RESULTADO DO EXERCICIO	0,00	24.401.522,29	24.401.522,29	0,00
4.12.45.0150	RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCICIO	0,00	22.602.459,87	22.602.459,87	0,00
4.12.45.0151	RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCICIO	0,00	1.799.062,42	1.799.062,42	0,00

EXERCICIO DE 2001		FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								R\$
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL		
53 FUNDACAO DE ECONOMIA E ESTATISTICA "SIEGFRIED EMANUEL HEUSER" - FEE	21.461.662,05	130,07	989.091,48	151.576,27			22.602.459,87	
TESOURO-LIVRES	21.451.721,30		399.999,72				21.851.721,02	
PROPRIOS DA FUNDACAO	7.295,05	130,07	558.679,97	134.047,17			700.152,26	
CONVENIOS	2.645,70		30.411,79	17.529,10			50.586,59	
T O T A L	21.461.662,05	130,07	989.091,48	151.576,27			22.602.459,87	

EXERCICIO DE 2001		FUND ECONOMIA E ESTAT SIEGFRIED EMANUEL HEUSER							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	17379046,99	130,07	989091,48	151576,27				18.519.844,81	
TESOURO-LIVRES	17369106,24		399999,72					17.769.105,96	
PROPRIOS DA FUNDACAO	7295,05	130,07	558679,97	134047,17				700.152,26	
CONVENIOS	2645,70		30411,79	17529,10				50.586,59	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	4082615,06							4.082.615,06	
TESOURO-LIVRES	4082615,06							4.082.615,06	
T O T A L	21461662,05	130,07	989091,48	151576,27				22.602.459,87	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	21451721,30		399999,72					21.851.721,02	
PROPRIOS DA FUNDACAO	7295,05	130,07	558679,97	134047,17				700.152,26	
CONVENIOS	2645,70		30411,79	17529,10				50.586,59	
T O T A L	21461662,05	130,07	989091,48	151576,27				22.602.459,87	

FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA
Siegfried Emanuel Heuser

DEMONSTRAÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA

EXERCÍCIO 2001


ANEXO Nº 16

AUTORIZAÇÕES			SALDO AN- TERIOR EM CIRCULAÇÃO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO EMIÇÃO	RESGATE	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
LEIS Nº E DATA	QUANTI- DADE	VALOR DA EMIÇÃO				QUANTIDADE	VALOR(S)
0	0	0	0	0	0	0	0

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001


José Antonio Fialho Alonso
Presidente
CIC 029849540-68


Celso Anversa
Diretor Administrativo
CIC 095169640-87


Jorge Luiz Hennemann
Coordenador Núcleo Contabilidade
CIC 217626600-59
CRC/RS - 38.240

CONSELHO CURADOR

RESOLUÇÃO Nº 01/2002

O CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA Siegfried Emanuel Heuser no uso das atribuições que lhe são conferidas pela letra "b", do artigo 13, do Estatuto desta Fundação, aprovado pelo Decreto Nº 22.971, de 04 de janeiro de 1974, e pela letra "B" do artigo 2º, inciso II e letra "a" do artigo 3º, do Regime Interno deste Conselho;

Considerando o exame realizado no Balanço Anual da Fundação, conforme o consignado na Ata de Reunião Extraordinária nº 03/2002, realizado na presente data, bem como as manifestações registradas nas atas relativas às reuniões em que examinaram e analisaram os documentos referentes ao exercício de 2001.

Considerando que o Balanço Anual representa adequadamente a posição patrimonial e financeira desta Fundação, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceitos, aplicados com uniformidade em relação ao exercício anterior e,

Considerando que a Fundação vem cumprindo com as finalidades para as quais foi criada,

RESOLVE:

APROVAR o Balanço Anual da Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE, concernente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001, bem como as contas apresentadas por sua administração.

Porto Alegre, 05 de março de 2002.


FRANCISCO HYPÓLITO DA SILVEIRA


SUZANA DE MEDEIROS ALBANO

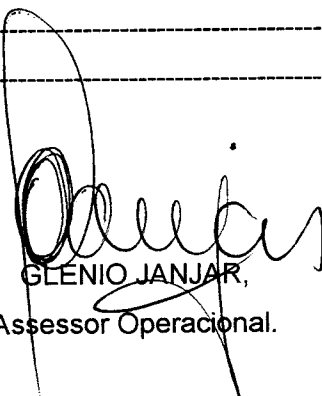


CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 000540/02, que o senhor JORGE LUIZ HENNEMANN possui registro neste órgão sob nº 38.240, na categoria profissional de Contador, encontrando-se nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Fernanda Maria Cesar Pires (Fernanda Maria Cesar Pires) Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pelo Assessor Operacional do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos dez dias do mês de janeiro do ano dois mil e dois(10.01.2002).-----


GLÊNIO JANJAR,
Assessor Operacional.

014/02 –fp.

Fundação Escola Técnica
Liberato Salzano Vieira da Cunha
FETLSVC

EXERCICIO DE 2001		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO	377.551,57	11.764.525,42	12.142.076,99
12.0362	ENSINO MEDIO	377.551,57	11.764.525,42	12.142.076,99
12.0362.0078	ACESSO, MANUTENCAO E QUALIFICACAO DO ENSINO MEDIO	377.551,57	11.764.525,42	12.142.076,99
TOTAL GERAL =>		377.551,57	11.764.525,42	12.142.076,99

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA INES UTZIG ZULKE
 DIRETORA-EXECUTIVA
 CIC 394.684.880/04

RONALDO GARCIA FORTE
 CONTADOR CRCRS 42.565
 CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2001	FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	11.739.484,66
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	11.710.220,60
3.1.1.0	PESSOAL	10.472.142,69
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	8.008.482,85
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	5.793.043,93
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	777.709,26
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	992.731,34
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	366.897,80
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	22.949,62
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	50.150,90
3.1.1.1.0101	JETON	5.000,00
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	2.438.844,56
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	54.529,19
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	1.760.764,67
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	623.550,70
3.1.1.4	DIARIAS	24.815,28
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	2.679,68
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	22.135,60
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	212.814,88
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	520,00
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	8.810,30
3.1.2.0.0094	MATERIAL PARA ESPORTES E/OU RECREACAO	1.152,00
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	9.167,26
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	477,60
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	1.264,40
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	27.295,22
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	70.841,23
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	1.760,49
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	575,00
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDACTICO	51.235,25
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	9.283,80
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	67,80
3.1.2.0.0201	MATERIAL PARA CENARIOS ARTISTICOS E/OU PARA EXPOSICOES	4.200,00
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	364,09
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	25.800,44
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	1.004.709,41
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	126.038,96
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	9.640,28
3.1.3.1.0020	SERVICO DE ESTAGIARIOS E/OU MONITORES	116.398,68
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	878.670,45
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	2.733,04
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	2.838,00
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	4.652,12
3.1.3.2.0048	CORRECAO MONETARIA SOBRE CONSIGNACOES, RETENCOES E OUTROS DEPOSITOS	1.773,16
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	20.339,72
3.1.3.2.0065	DESPESAS COM DIPLOMAS, CONDECORACOES, MEDALHAS E/OU PREMIOS	2.040,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	1.415,57
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	29.779,05
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	94.225,36
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	29,96
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	48,33
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	77.977,03
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	3.289,01
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	61.661,08
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	113,24
3.1.3.2.0289	SEGUROS	657,20
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	61.512,14
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	20.019,93
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	12.691,92
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	1.312,80
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	11.293,70
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	6.507,68
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	131.889,76
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	18.636,35
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	2.150,00
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	50.046,88
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	156.059,44
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	3.000,00
3.1.3.2.0524	CONTRIBUICAO SOCIAL SOBRE O FATURAMENTO	629,14
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	1.368,00
3.1.3.2.0553	TAXAS PELO EXERCICIO DO PODER DE POLICIA	159,61
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	4.612,17
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	1.000,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	3.705,22
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	2.248,57
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	6.828,17
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	74.932,36
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	3.595,00
3.1.3.2.0964	LICENCA PARA O EXERCICIO PROFISSIONAL	139,74
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	760,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	20.553,62
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	50,00
3.1.9.2.0271	RESTITUICAO DE RECEITAS	50,00
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	20.503,62
3.1.9.3.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	14.215,19
3.1.9.3.0028	GRATIFICACOES	584,28
3.1.9.3.0031	PLANO DE SAUDE	3.627,92
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	389,45
3.1.9.3.0093	OUTRAS VANTAGENS	1.686,78
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	29.264,06
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	23.306,00

EXERCICIO DE 2001 FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA RAPE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	23.306,00
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	23.306,00
3.2.6.0	ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA	5.958,06
3.2.6.5	JUROS DE OUTRAS DIVIDAS	5.958,06
3.2.6.5.0112	FLUTUANTE	5.958,06
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	402.592,33
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	377.551,57
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	219.076,35
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	10.250,00
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	97.814,27
4.1.1.0.0052	PROSSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS	111.012,08
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	158.475,22
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	7.792,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	1.600,00
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	121.761,86
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	9.106,70
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	12.924,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	5.290,66
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	25.040,76
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	25.040,76
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	25.040,76
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	25.040,76
TOTAL GERAL =====>		12.142.076,99

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 10.472.142,69

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 1.267.341,97

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 11.739.484,66

INVESTIMENTOS => 377.551,57

INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00

TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 25.040,76

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 402.592,33

TOTAL GERAL => 12.142.076,99

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880/04

RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	12.048.347,00	12.192.789,05	144.442,05
130000	RECEITA PATRIMONIAL	39.500,00	21.234,37	18.265,63-
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	24.000,00	8.847,37	15.152,63-
131100	ALUGUEIS	24.000,00	8.847,37	15.152,63-
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	15.500,00	12.387,00	3.113,00-
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	15.500,00	12.387,00	3.113,00-
139701	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	15.500,00	0,00	15.500,00-
139704	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	12.387,00	12.387,00
160000	RECEITA DE SERVICOS	1.200.200,00	1.221.999,52	21.799,52
160012	SERVICOS TECNOLOGICOS	40.000,00	26.406,00	13.594,00-
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	150.000,00	177.067,22	27.067,22
160016	SERVICOS EDUCACIONAIS	1.000.000,00	1.018.526,30	18.526,30
160020	SERVICO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	10.200,00	0,00	10.200,00-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.722.347,00	9.993.977,15	728.369,85-
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	8.854.336,00	9.993.977,15	1.139.641,15
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	8.854.336,00	9.993.977,15	1.139.641,15
171202	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	8.854.336,00	9.993.977,15	1.139.641,15
172000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	1.718.011,00	0,00	1.718.011,00-
172100	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	1.718.011,00	0,00	1.718.011,00-
172108	CONVENIOS COM A UNIAO	1.718.011,00	0,00	1.718.011,00-
173000	TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	150.000,00	0,00	150.000,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	86.300,00	955.578,01	869.278,01
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	100,00	238,42	138,42
191800	JUROS DE MORA DA DIVIDA ATIVA - ARTIGO 74 DA	100,00	238,42	138,42
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	85.000,00	87.540,25	2.540,25
192200	RESTITUICOES	85.000,00	87.540,25	2.540,25
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	85.000,00	87.540,25	2.540,25
193000	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA	1.000,00	0,00	1.000,00-
193200	RECEITAS DA DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	1.000,00	0,00	1.000,00-
199000	RECEITAS DIVERSAS	200,00	867.799,34	867.599,34
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	867.105,67	867.105,67
199099	OUTRAS RECEITAS	200,00	693,67	493,67
200000	RECEITAS DE CAPITAL	50.000,00	325.466,12	275.466,12
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	50.000,00	325.466,12	275.466,12
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	50.000,00	325.466,12	275.466,12
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	50.000,00	325.466,12	275.466,12
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	50.000,00	325.466,12	275.466,12
T O T A L		12.098.347,00	12.518.255,17	419.908,17

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880/04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO V DA CUNHA		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC		12.142.076,99	12.142.076,99	
SOMA.....		12.142.076,99	12.142.076,99	
TOTAL.....		12.142.076,99	12.142.076,99	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880/04

RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FET			
DOTACOES INICIAIS	10.392.336,00	1.706.011,00	12.098.347,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.750.000,00	1.433.278,08	3.183.278,08
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	12.142.336,00	3.139.289,08	15.281.625,08
REALIZADA	11.739.484,66	402.592,33	12.142.076,99
DIFERENCA	402.851,34	2.736.696,75	3.139.548,09
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			12.098.347,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			3.183.278,08
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			15.281.625,08
REALIZADA			12.142.076,99
DIFERENCA			3.139.548,09

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880/04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2001		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCACAO	12.032.144,72	109.932,27	12.142.076,99
12.0362	ENSINO MEDIO	12.032.144,72	109.932,27	12.142.076,99
12.0362.0078	ACESSO, MANUTENCAO E QUALIFICACAO DO ENSINO MEIO	12.032.144,72	109.932,27	12.142.076,99
TOTAL GERAL =>		12.032.144,72	109.932,27	12.142.076,99

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880/04

RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	39.500,00	21.234,37	18.265,63-
RECEITA DE SERVICOS	1.200.200,00	1.221.999,52	21.799,52
TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.722.347,00	9.993.977,15	728.369,85-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	86.300,00	955.578,01	869.278,01
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	12.048.347,00	12.192.789,05	144.442,05
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	50.000,00	325.466,12	275.466,12
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	50.000,00	325.466,12	275.466,12
SOMA	12.098.347,00	12.518.255,17	419.908,17
DEFICIT DE PREVISAO	3.183.278,08	0,00	3.183.278,08-
TOTAL	15.281.625,08	12.518.255,17	2.763.369,91-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	15.281.625,08	12.142.076,99	3.139.548,09-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	15.281.625,08	12.142.076,99	3.139.548,09-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	376.178,18	376.178,18
TOTAL	15.281.625,08	12.518.255,17	2.763.369,91-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880/04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCACAO	12.142.076,99
RECEITA PATRIMONIAL	21.234,37	SOMA.....	12.142.076,99
RECEITA DE SERVICOS	1.221.999,52	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.993.977,15	REALIZAVEL	943.362,44
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	955.578,01	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	936.683,16
SOMA.....	12.192.789,05	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.150.660,98
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	2.297.957,60
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	325.466,12	DIVERSOS	33.429,98
SOMA.....	325.466,12	SOMA.....	5.362.094,16
TOTAL.....	12.518.255,17	TOTAL.....	17.504.171,15
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
REALIZAVEL	933.005,56	BANCOS C/DISPOSICAO	337.644,44
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.134.834,57	BANCOS, C/VINCULADAS	114.336,28
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	269.944,59	SOMA.....	451.980,72
DEPOSITOS	2.305.278,84		
DIVERSOS	33.429,98		
SOMA.....	4.676.493,54		
TOTAL.....	17.194.748,71		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	628.268,61		
BANCOS, C/VINCULADAS	133.134,55		
SOMA.....	761.403,16		
TOTAL.....	17.956.151,87	TOTAL.....	17.956.151,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880/04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	337.644,44	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	98.756,60
SOMA.....	337.644,44	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	504.916,28
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	114.336,28	FGTS A RECOLHER	238.632,79
SOMA.....	114.336,28	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	120,21
REALIZAVEL		ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	8.853,38
DEVEDORES	1.215,46	SOMA.....	851.279,26
DEPOSITOS JUDICIAIS	124.377,60	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	125.593,06	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	266.228,61
TOTAL.....	577.573,78	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	3.315,98
ATIVO PERMANENTE		PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	400,00
BENS DA ENTIDADE		SOMA.....	269.944,59
BENS MOVEIS	388.768,40	DEPOSITOS	86.277,25
BENS IMOVEIS	375.047,64	DEPOSITOS	
SOMA.....	763.816,04	SOMA.....	86.277,25
PARTICIPACOES		TOTAL.....	1.207.501,10
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		PASSIVO PERMANENTE	
DIVERSAS	3.150,75	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	3.150,75	DEBITOS PARCELADOS	221.193,67
CREDITOS		SOMA.....	221.193,67
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		TOTAL.....	221.193,67
RECEBER	1.453.889,65	SOMA DO PASSIVO REAL	1.428.694,77
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	1.676,40	SALDO PATRIMONIAL	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	1.119,88	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA.....	1.456.685,93	ATIVO REAL LIQUIDO	1.589.951,10
DIVIDA ATIVA		SOMA.....	3.018.645,87
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	17.420,80	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	17.420,80	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
DIVERSOS		TERCEIROS	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
AQUISICAO OU FORMACAO	156.018,57	TERCEIROS	172.878,60
ALMOXARIFADOS	43.980,00	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	43.980,00
SOMA.....	199.998,57	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	113,32
TOTAL.....	2.441.072,09	SOMA.....	216.971,92
SOMA DO ATIVO REAL	3.018.645,87	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		DEPOSITOS EM TITULOS E VALORES	4.890,71
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	4.890,71
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	172.878,60	CONTRAPARTIDA DE VALORES NOMINAIS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	43.980,00	EMITIDOS	
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	113,32	OUTROS TITULOS EMITIDOS PELA ENTIDADE	3.603,00
SOMA.....	216.971,92	SOMA.....	3.603,00
VALORES DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
CAIXA DE DEPOSITOS EM TITULOS E VALORES	4.890,71	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
SOMA.....	4.890,71	ACOES JUDICIAIS	707.104,54
VALORES NOMINAIS EMITIDOS		SOMA.....	707.104,54
CAIXA DE OUTROS TITULOS EMITIDOS PELA		TOTAL.....	932.570,17
ENTIDADE	3.603,00	TOTAL GERAL.....	3.951.216,04
SOMA.....	3.603,00		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
PROCESSOS JUDICIAIS	707.104,54		
SOMA.....	707.104,54		
TOTAL.....	932.570,17		
TOTAL GERAL.....	3.951.216,04		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880/04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	21.234,37	DESPESAS DE CUSTEIO	11.710.220,60
RECEITA DE SERVICOS	1.221.999,52	TRANSFERENCIAS CORRENTES	29.264,06
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.993.977,15	SOMA.....	11.739.484,66
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	955.578,01	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	12.192.789,05	INVESTIMENTOS	377.551,57
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	25.040,76
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	325.466,12	SOMA.....	402.592,33
SOMA.....	325.466,12	TOTAL.....	12.142.076,99
TOTAL.....	12.518.255,17	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	25.040,76	FASE AQUIS/FORMACAO	2.300,00
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
AQUISICAO OU FORMACAO	156.018,57	CONTRIBUCOES E TRANSFERENCIAS	652.031,50
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	90.498,06	RECEBIMENTOS DE CREDITOS POR PAGAMENTOS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	131.034,94	INDEVIDOS	690,87
SOMA.....	402.592,33	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		DE SERVICOS	20.895,00
VARIACOES ATIVAS		SOMA.....	675.917,37
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS A RECEB	1.277.493,50	VARIACOES PASSIVAS	
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
EMPR DIVERSAS	2.569,89	TRANSFERENCIAS A RECEBER	5.894,23
INSCRICAO DE CREDITOS POR PAGAMENTOS		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INDEVIDOS	690,87	DIVERSAS	2.210,35
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	182.065,32	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	182.065,32
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	42.980,98	BAIXA DE BENS MOVEIS	453,02
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		BAIXA DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS	
CONCEDIDOS	132,10	CONCEDIDOS	0,96
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
SERVICOS	48.465,39	SERVICOS	13.055,89
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	158.126,77	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	140.411,99
SOMA.....	1.712.524,82	SOMA.....	344.091,76
TOTAL.....	14.633.372,32	TOTAL.....	13.162.086,12
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	1.471.286,20
		TOTAL.....	14.633.372,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880/04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	86.022,01-	314.992,59	302.258,00	98.756,60-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	426.242,87-	504.916,28	426.242,87	504.916,28-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	130.265,48-	153.447,91	130.366,92	153.346,47-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	767,06-	120,21	767,06	120,21-
CORRECAO MONETARIA DE CAUCOES	34,54-	0,00	34,54	0,00
ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	9.795,89-	8.853,38	9.795,89	8.853,38-
FGTS A RECOLHER	0,00	152.504,20	67.217,88	85.286,32-
SUBTOTAL.....	653.127,85-	1.134.834,57	936.683,16	851.279,26-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	244.143,81-	266.228,61	244.143,81	266.228,61-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	652.420,14-	3.315,98	652.420,14	3.315,98-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	168.933,03-	0,00	168.933,03	0,00
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	0,00	400,00	0,00	400,00-
FGTS A LIQUIDAR	85.164,00-	0,00	85.164,00	0,00
SUBTOTAL.....	1.150.660,98-	269.944,59	1.150.660,98	269.944,59-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	78.956,01-	2.305.278,84	2.297.957,60	86.277,25-
SUBTOTAL.....	78.956,01-	2.305.278,84	2.297.957,60	86.277,25-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	0,00	33.429,98	33.429,98	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	33.429,98	33.429,98	0,00
TOTAL.....	1.882.744,84-	3.743.487,98	4.418.731,72	1.207.501,10-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880/04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	21.234,37	DESPESAS DE CUSTEIO	11.710.220,60
RECEITA DE SERVICIOS	1.221.999,52	TRANSFERENCIAS CORRENTES	29.264,06
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.993.977,15	SOMA.....	11.739.484,66
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	955.578,01	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	453.304,39
SOMA.....	12.192.789,05	TOTAL.....	12.192.789,05
TOTAL.....	12.192.789,05	DESPESAS DE CAPITAL	
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	453.304,39	INVESTIMENTOS	377.551,57
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	25.040,76
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	325.466,12	SOMA.....	402.592,33
SOMA.....	325.466,12	SUPERAVIT	376.178,18
TOTAL.....	778.770,51	TOTAL.....	778.770,51
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	12.192.789,05	DESPESAS CORRENTES.....	11.739.484,66
RECEITAS DE CAPITAL.....	325.466,12	DESPESAS DE CAPITAL.....	402.592,33
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	376.178,18
TOTAL.....	12.518.255,17	TOTAL.....	12.518.255,17

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MARIA INES UTZIG ZULKE
DIRETORA-EXECUTIVA
CIC 394.684.880/04RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRCRS 42.565
CIC 263.844.770/68

EXERCICIO DE 2001		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
56 FUNDACAO ESCOLA TECNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA - FETLSVC	10.492.646,31	5.958,06	1.240.880,29	377.551,57	25.040,76		12.142.076,99	
PROPRIOS DA FUNDACAO	16.797,75	5.958,06	1.240.880,29				1.263.636,10	
CONVENIOS				109.932,27			109.932,27	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	10.475.848,56			267.619,30	25.040,76		10.768.508,62	
T O T A L	10.492.646,31	5.958,06	1.240.880,29	377.551,57	25.040,76		12.142.076,99	

EXERCICIO DE 2001		FUND ESCOLA TECN LIBERATO SALZANO V DA CUNHA						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
12 EDUCACAO	10492646,31	5958,06	1240880,29	377551,57	25040,76			12.142.076,99	
PROPRIOS DA FUNDACAO	16797,75	5958,06	1240880,29					1.263.636,10	
CONVENIOS				109932,27				109.932,27	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	10475848,56			267619,30	25040,76			10.768.508,62	
T O T A L	10492646,31	5958,06	1240880,29	377551,57	25040,76			12.142.076,99	
R E S U M O									
PROPRIOS DA FUNDACAO	16797,75	5958,06	1240880,29					1.263.636,10	
CONVENIOS				109932,27				109.932,27	
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	10475848,56			267619,30	25040,76			10.768.508,62	
T O T A L	10492646,31	5958,06	1240880,29	377551,57	25040,76			12.142.076,99	

FUNDAÇÃO ESCOLA TÉCNICA LIBERATO SALZANO VIEIRA DA CUNHA

CGC Nº 91683474/0001-30

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA – EXERCÍCIO DE 2001

ANEXO Nº 16

LEIS	AUTORIZAÇÕES		SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
	QUANTIDADE	VALOR DA EMISSÃO	EM CIRCULAÇÃO	EMIÇÃO	RESGATE	QUANTIDADE	VALOR
CONTRATO DE PARCELAMENTO - INSS Nº 11/93	-	-	R\$246.234,43	-	R\$25.040,76		R\$221.193,67
TOTAIS	-	-	R\$246.234,43	-	R\$25.040,76	-	R\$221.193,67


MARIA INÊS UTZIG ZULKE
DIRETORA EXECUTIVA


RONALDO GARCIA FORTE
CONTADOR CRC/RS Nº 42.565

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: RONALDO GARCIA FORTE

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-042565/O-5

CPF: 263.844.770-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2002

Impresso pela internet sob N. 633 em 17.01.2002 - 1:39:55

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação Estadual de
Pesquisa Agropecuária
FEPAGRO

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	65.619,48	2.865.309,69	2.930.929,17
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.040.956,35	1.040.956,35
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		1.040.956,35	1.040.956,35
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	65.619,48	1.824.353,34	1.889.972,82
19.0571.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA	65.619,48	1.824.353,34	1.889.972,82
28	ENCARGOS ESPECIAIS		23.790,00	23.790,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		23.790,00	23.790,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		23.790,00	23.790,00
TOTAL GERAL =>		65.619,48	2.889.099,69	2.954.719,17

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ROBERTO CARBONERA
 DIRETOR PRESIDENTE
 CIC 248.330.610/15

DANIEL RUBENS CENCI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 360.698.760/91

LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
 CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
 CIC 453.666.400/91

EXERCICIO DE 2001	FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	2.270.249,68
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	2.270.249,68
3.1.1.0	PESSOAL	269.784,37
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	187.155,92
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	187.155,92
3.1.1.1.4	DIARIAS	81.116,28
3.1.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	81.116,28
3.1.1.1.5	AJUDA DE CUSTO	1.512,17
3.1.1.1.5.0051	AJUDA DE CUSTO	1.512,17
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	610.972,55
3.1.2.0.0011	ANIMAIS PARA ESTUDO, PREPARACAO DE PRODUTOS E CORTE	300,00
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	2.020,20
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	6.314,49
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	181.694,73
3.1.2.0.0060	FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	13.854,88
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	2.605,86
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	36.170,18
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	37.967,02
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	47.353,81
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	54.645,20
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	35.838,93
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	475,00
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	5.100,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	6.581,37
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	65.442,66
3.1.2.0.0201	MATERIAL PARA CENARIOS ARTISTICOS E/OU PARA EXPOSICOES	180,00
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	576,15
3.1.2.0.0228	MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	5.640,85
3.1.2.0.0235	SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	6.756,79
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	557,40
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	532,00
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	1.573,30
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	4.539,70
3.1.2.0.0280	ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	89.468,00
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	4.784,03
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	1.364.716,15
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	154.176,30
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	104.226,30
3.1.3.1.0017	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	2.413,00
3.1.3.1.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	1.684,00
3.1.3.1.0021	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	685,00
3.1.3.1.0103	SERVICO DE SAFRISTAS	12.257,00
3.1.3.1.0138	SERVICO DE TAREFEIROS	32.911,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	1.210.539,85
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	50.424,71
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	3.172,75
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	2.637,20
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	905,85
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	5.957,03
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	554,65
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	80.814,53
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	253.091,58
3.1.3.2.0156	DESPESAS EVENTUAIS	1.510,40
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	501,62
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	1.350,00
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	25.449,19
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	6.554,96
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	66.187,74
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	1.348,10
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	38.624,36
3.1.3.2.0263	RECEPCOES E HOMENAGENS	1.519,92
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	21.048,94
3.1.3.2.0289	SEGUROS	8.617,66
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	2.269,60
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	129.938,45
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS	19.995,70
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	35.843,56
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	16.854,78
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	38.178,93
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	30.899,56
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	10.596,15
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	488,00
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	1.359,40
3.1.3.2.0453	IMPOSTO S/CIRCULACAO DE MERCADORIAS E PRESTACAO DE SERV TRANSPORTE E COMUNICACAO	1.050,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	16.951,79
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	475,00
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	1.270,00
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	4.248,00
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	40.414,21
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	161.304,21
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLOGICAS	6.012,92
3.1.3.2.0697	MULTAS	1.413,78
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	54,10
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	6.810,66
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	113.520,63
3.1.3.2.0964	LICENCA PARA O EXERCICIO PROFISSIONAL	319,23
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	24.776,61
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	23.790,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	23.790,00
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	986,61
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	986,61

EXERCICIO DE 2001 FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC RAFE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	684.469,49
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	684.469,49
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	684.469,49
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	100.109,92
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	24.656,71
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	7.710,10
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	498.195,64
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	2.726,72
4.1.2.0.0184	TRATORES, EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS E AGRICOLAS	26.971,40
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	22.341,00
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	169,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	1.589,00

TOTAL GERAL =====> 2.954.719,17

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 269.784,37
 OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 2.000.465,31
 TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 2.270.249,68
 INVESTIMENTOS => 684.469,49
 INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 0,00
 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 684.469,49
 TOTAL GERAL => 2.954.719,17

ROBERTO CARBONERA
 DIRETOR PRESIDENTE
 CIC 248.330.610/15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001
 DANIEL RUBENS CENCI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 360.698.760/91

LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
 CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
 CIC 453.666.400/91

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	1.857.588,00	2.816.261,78	958.673,78
130000 RECEITA PATRIMONIAL	5.000,00	15.417,72	10.417,72
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	5.000,00	15.417,72	10.417,72
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	5.000,00	15.417,72	10.417,72
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	5.000,00	0,00	5.000,00-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	15.417,72	15.417,72
140000 RECEITA AGROPECUARIA	590.000,00	610.868,97	20.868,97
141000 RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	390.000,00	537.754,36	147.754,36
142000 RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	200.000,00	73.114,61	126.885,39-
150000 RECEITA INDUSTRIAL	95.000,00	63.487,10	31.512,90-
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	95.000,00	63.487,10	31.512,90-
152021 RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS	15.000,00	12.384,40	2.615,60-
152099 OUTRAS RECEITAS DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	80.000,00	51.102,70	28.897,30-
160000 RECEITA DE SERVICOS	360.000,00	274.998,98	85.001,02-
160010 SERVICOS DE ANALISES FISICAS, QUIMICAS E	350.000,00	255.875,09	94.124,91-
160017 SERVICOS AGROPECUARIOS	9.000,00	548,00	8.452,00-
160022 SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	1.000,00	350,09	649,91-
160023 SERVICIO DE REGISTRO DE MARCAS, DE PATENTES E	0,00	18.225,80	18.225,80
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	807.588,00	1.832.953,45	1.025.365,45
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	732.588,00	1.509.253,45	776.665,45
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	732.588,00	1.509.253,45	776.665,45
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	732.588,00	911.760,85	179.172,85
171203 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONVENIOS	0,00	597.492,60	597.492,60
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	75.000,00	323.700,00	248.700,00
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	75.000,00	323.700,00	248.700,00
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	75.000,00	323.700,00	248.700,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	18.535,56	18.535,56
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	12.743,96	12.743,96
192100 INDENIZACOES	0,00	12.743,96	12.743,96
192109 OUTRAS INDENIZACOES	0,00	12.743,96	12.743,96
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	5.791,60	5.791,60
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	2.521,77	2.521,77
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	3.269,83	3.269,83
200000 RECEITAS DE CAPITAL	6.750.000,00	240.208,02	6.509.791,98-
220000 ALIENACAO DE BENS	0,00	67.091,62	67.091,62
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	67.091,62	67.091,62
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	67.091,62	67.091,62
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	6.750.000,00	173.116,40	6.576.883,60-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	600.000,00	173.116,40	426.883,60-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	600.000,00	173.116,40	426.883,60-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	600.000,00	0,00	600.000,00-
241203 TRANSFERENCIAS EM FUNCOES DE CONVENIOS	0,00	173.116,40	173.116,40
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	6.150.000,00	0,00	6.150.000,00-
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	6.150.000,00	0,00	6.150.000,00-
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	6.150.000,00	0,00	6.150.000,00-
T O T A L	8.607.588,00	3.056.469,80	5.551.118,20-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15DANIEL RUBENS CENCI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 360.698.760/91LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CIENCIA E TECNOLOGIA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA				
AGROPECUARIA - FEPAGRO		2.930.929,17	23.790,00	2.954.719,17
SOMA.....		2.930.929,17	23.790,00	2.954.719,17
TOTAL.....		2.930.929,17	23.790,00	2.954.719,17

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15

DANIEL RUBENS CENCI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 360.698.760/91

LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

EXERCICIO DE 2001

FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA - FEPAGRO			
DOTACOES INICIAIS	2.318.338,00	7.464.250,00	9.782.588,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.657.000,00	650.000,00	3.307.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	1.035.000,00	909.140,00	1.944.140,00
AUTORIZADA	3.940.338,00	7.205.110,00	11.145.448,00
REALIZADA	2.270.249,68	684.469,49	2.954.719,17
DIFERENCA	1.670.088,32	6.520.640,51	8.190.728,83
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			9.782.588,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			3.307.000,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			1.944.140,00
AUTORIZADA			11.145.448,00
REALIZADA			2.954.719,17
DIFERENCA			8.190.728,83

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15

DANIEL RUBENS CENCI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 360.698.760/91

LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

EXERCICIO DE 2001	FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
19	CIENCIA E TECNOLOGIA	2.013.213,95	917.715,22	2.930.929,17
19.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.040.956,35		1.040.956,35
19.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	1.040.956,35		1.040.956,35
19.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	972.257,60	917.715,22	1.889.972,82
19.0571.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA	972.257,60	917.715,22	1.889.972,82
28	ENCARGOS ESPECIAIS	23.790,00		23.790,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	23.790,00		23.790,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	23.790,00		23.790,00
TOTAL GERAL =>		2.037.003,95	917.715,22	2.954.719,17

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ROBERTO CARBONERA
 DIRETOR PRESIDENTE
 CIC 248.330.610/15

DANIEL RUBENS CENCI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 360.698.760/91

LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
 CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
 CIC 453.666.400/91

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	5.000,00	15.417,72	10.417,72
RECEITA AGROPECUARIA	590.000,00	610.868,97	20.868,97
RECEITA INDUSTRIAL	95.000,00	63.487,10	31.512,90-
RECEITA DE SERVICOS	360.000,00	274.998,98	85.001,02-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	807.588,00	1.832.953,45	1.025.365,45
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	18.535,56	18.535,56
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	1.857.588,00	2.816.261,78	958.673,78
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	67.091,62	67.091,62
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	6.750.000,00	173.116,40	6.576.883,60-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	6.750.000,00	240.208,02	6.509.791,98-
SOMA	8.607.588,00	3.056.469,80	5.551.118,20-
DEFICIT DE PREVISAO	2.537.860,00	0,00	2.537.860,00-
TOTAL	11.145.448,00	3.056.469,80	8.088.978,20-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	11.145.448,00	2.954.719,17	8.190.728,83-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	11.145.448,00	2.954.719,17	8.190.728,83-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	101.750,63	101.750,63
TOTAL	11.145.448,00	3.056.469,80	8.088.978,20-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15

DANIEL RUBENS CENCI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 360.698.760/91

LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CIENCIA E TECNOLOGIA	2.930.929,17
RECEITA PATRIMONIAL	15.417,72	ENCARGOS ESPECIAIS	23.790,00
RECEITA AGROPECUARIA	610.868,97	SOMA.....	2.954.719,17
RECEITA INDUSTRIAL	63.487,10	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITA DE SERVICOS	274.998,98	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	139.096,42
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.832.953,45	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	77.196,13
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	18.535,56	DEPOSITOS	54.727,69
SOMA.....	2.816.261,78	DIVERSOS	773.593,01
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	1.044.613,25
ALIENACAO DE BENS	67.091,62	TOTAL.....	3.999.332,42
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	173.116,40	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	240.208,02	BANCOS C/DISPOSICAO	14.465,34
TOTAL.....	3.056.469,80	APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		IMEDIATA	77.846,54
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	122.320,55	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	161.163,93	VINCULADOS	178.976,00
DEPOSITOS	58.567,20	BANCOS, C/VINCULADAS	84.901,67
DIVERSOS	774.214,05	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	505.936,77
SOMA.....	1.116.265,73	SOMA.....	862.126,32
TOTAL.....	4.172.735,53		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	7.803,92		
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ			
IMEDIATA	137.305,84		
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	61.949,99		
BANCOS, C/VINCULADAS	86.879,76		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	394.783,70		
SOMA.....	688.723,21		
TOTAL.....	4.861.458,74	TOTAL.....	4.861.458,74

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15DANIEL RUBENS CENCI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 360.698.760/91LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	14.465,34	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	34.240,00
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
IMEDIATA	77.846,54	ENCARGOS A PAGAR	898,04
SOMA.....	92.311,88	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	157,30
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		FGTS A RECOLHER	10.816,35
VINCULADOS	178.976,00	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	252,01
BANCOS, C/VINCULADAS	84.901,67	AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	984,60
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	505.936,77	SOMA.....	47.348,30
SOMA.....	769.814,44	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
REALIZAVEL		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	136.844,25
RESPONSAVEIS	3.285,00	CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
SOMA.....	3.285,00	LIQUIDAR	529,68
TOTAL.....	865.411,32	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	23.790,00
		SOMA.....	161.163,93
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	5.116,11
BENS MOVEIS	3.388.480,08	SOMA.....	5.116,11
BENS IMOVEIS	22.577.726,17	DIVERSOS	
SOMA.....	25.966.206,25	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	239,47
CREDITOS		OUTROS CREDORES	411,57
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		SOMA.....	651,04
RECEBER	89.744,83	TOTAL.....	214.279,38
DEVEDORES POR OPERACOES MERCANTIS	9.189,36	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	98.934,19	TOTAL.....	0,00
DIVERSOS		SOMA DO PASSIVO REAL	214.279,38
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SALDO PATRIMONIAL	
AQUISICAO OU FORMACAO	60.267,87	SITUACAO LIQUIDA	
BENS DE VENDA	534.898,00	ATIVO REAL LIQUIDO	27.344.129,55
ALMOXARIFADOS	32.691,30	SOMA.....	27.558.408,93
SOMA.....	627.857,17	PASSIVO COMPENSADO	
TOTAL.....	26.692.997,61	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA DO ATIVO REAL	27.558.408,93	TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	7.431,28
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	32.691,30
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	7.431,28	DIARIAS A COMPROVAR	2.867,24
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	32.691,30	SOMA.....	42.989,82
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	2.867,24	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	42.989,82	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES DE TERCEIROS		VALORES	119.400,00
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	119.400,00	SOMA.....	119.400,00
SOMA.....	119.400,00	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS		CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	20.803,46
E CONVENIOS	20.803,46	SOMA.....	20.803,46
SOMA.....	20.803,46	TOTAL.....	183.193,28
TOTAL.....	183.193,28	TOTAL GERAL.....	27.741.602,21
TOTAL GERAL.....	27.741.602,21		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15DANIEL RUBENS CENCI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 360.698.760/91LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	15.417,72	DESPESAS DE CUSTEIO	2.270.249,68
RECEITA AGROPECUARIA	610.868,97	SOMA.....	2.270.249,68
RECEITA INDUSTRIAL	63.487,10	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITA DE SERVICOS	274.998,98	INVESTIMENTOS	684.469,49
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.832.953,45	SOMA.....	684.469,49
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	18.535,56	TOTAL.....	2.954.719,17
SOMA.....	2.816.261,78	MUTACOES PATRIMONIAIS	
RECEITAS DE CAPITAL		ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
ALIENACAO DE BENS	67.091,62	FASE AQUIS/FORMACAO	339,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	173.116,40	ALIENACAO DE BENS DE VENDA	825,48
SOMA.....	240.208,02	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
TOTAL.....	3.056.469,80	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	12.908,28
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	14.072,76
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
AQUISICAO OU FORMACAO	60.267,87	VARIACOES PASSIVAS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	1.380.026,35	BAIXA DE BENS DE VENDA	331.097,15
SOMA.....	1.440.294,22	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS A RECEBER	17.442,65
VARIACOES ATIVAS		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	15.665,00
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	825,48	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	64.660,04
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		SOMA.....	428.864,84
TRANSFERENCIAS A RECEB	94.062,52	TOTAL.....	3.397.656,77
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	15.665,00	RESULTADO PATRIMONIAL	
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	56.871,55	SUPERAVIT VERIFICADO	1.266.531,80
SOMA.....	167.424,55	TOTAL.....	4.664.188,57
TOTAL.....	4.664.188,57		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15DANIEL RUBENS CENCI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 360.698.760/91LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	56.771,11-	107.247,22	129.778,33	34.240,00-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	0,00	898,04	0,00	898,04-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	5.728,87-	157,30	5.728,87	157,30-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	774,53-	12.035,35	1.993,53	10.816,35-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	849,66-	998,04	1.595,69	252,01-
AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	0,00	984,60	0,00	984,60-
SUBTOTAL.....	64.124,17-	122.320,55	139.096,42	47.348,30-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	75.079,90-	136.844,25	75.079,90	136.844,25-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	1.219,00-	529,68	1.219,00	529,68-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	0,00	23.790,00	0,00	23.790,00-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	897,23-	0,00	897,23	0,00
SUBTOTAL.....	77.196,13-	161.163,93	77.196,13	161.163,93-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	1.276,60-	58.567,20	54.727,69	5.116,11-
SUBTOTAL.....	1.276,60-	58.567,20	54.727,69	5.116,11-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	0,00	249,47	10,00	239,47-
OUTROS CREDORES	30,00-	773.964,58	773.583,01	411,57-
SUBTOTAL.....	30,00-	774.214,05	773.593,01	651,04-
TOTAL.....	142.626,90-	1.116.265,73	1.044.613,25	214.279,38-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ROBERTO CARBONERA
DIRETOR PRESIDENTE
CIC 248.330.610/15DANIEL RUBENS CENCI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 360.698.760/91LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
CIC 453.666.400/91

EXERCICIO DE 2001

FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	15.417,72	DESPESAS DE CUSTEIO	2.270.249,68
RECEITA AGROPECUARIA	610.868,97	SOMA.....	2.270.249,68
RECEITA INDUSTRIAL	63.487,10	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	546.012,10
RECEITA DE SERVICOS	274.998,98	TOTAL.....	2.816.261,78
TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.832.953,45	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	18.535,56	INVESTIMENTOS	684.469,49
SOMA.....	2.816.261,78	SOMA.....	684.469,49
TOTAL.....	2.816.261,78	SUPERAVIT	101.750,63
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	546.012,10	TOTAL.....	786.220,12
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	67.091,62		
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	173.116,40		
SOMA.....	240.208,02		
TOTAL.....	786.220,12		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	2.816.261,78	DESPESAS CORRENTES.....	2.270.249,68
RECEITAS DE CAPITAL.....	240.208,02	DESPESAS DE CAPITAL.....	684.469,49
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	101.750,63
TOTAL.....	3.056.469,80	TOTAL.....	3.056.469,80

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

 ROBERTO CARBONERA
 DIRETOR PRESIDENTE
 CIC 248.330.610/15

 DANIEL RUBENS CENCI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 360.698.760/91

 LUIS FERNANDO QUADROS LOPES
 CONTADOR CRCRS N. 44.805/0-2
 CIC 453.666.400/91

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							R\$
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
68 FUNDACAO ESTADUAL DE PESQUISA AGROPECUARIA - FEPAGRO	294.560,98		1.975.688,70	684.469,49			2.954.719,17	
TESOURO-LIVRES	210.945,92		784.391,32				995.337,24	
PROPRIOS DA FUNDACAO	75.805,85		917.813,55	48.047,31			1.041.666,71	
CONVENIOS	7.809,21		273.483,83	636.422,18			917.715,22	
T O T A L	294.560,98		1.975.688,70	684.469,49			2.954.719,17	

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL DE PESQUISA AGROPEC						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
19 CIENCIA E TECNOLOGIA	270770,98		1975688,70	684469,49				2.930.929,17	
TESOURO-LIVRES	187155,92		784391,32					971.547,24	
PROPRIOS DA FUNDACAO	75805,85		917813,55	48047,31				1.041.666,71	
CONVENIOS	7809,21		273483,83	636422,18				917.715,22	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	23790,00							23.790,00	
TESOURO-LIVRES	23790,00							23.790,00	
T O T A L	294560,98		1975688,70	684469,49				2.954.719,17	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	210945,92		784391,32					995.337,24	
PROPRIOS DA FUNDACAO	75805,85		917813,55	48047,31				1.041.666,71	
CONVENIOS	7809,21		273483,83	636422,18				917.715,22	
T O T A L	294560,98		1975688,70	684469,49				2.954.719,17	

ANEXO 16

EXERCÍCIO DE 2001


ÓRGÃO: 68.01 – Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária

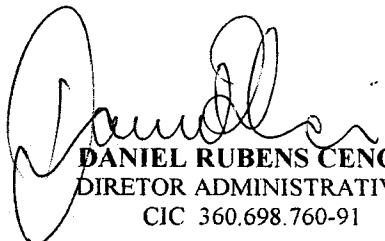
DEMONSTRAÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA


ANEXO N. 16

AUTORIZAÇÕES			SALDO ANTERIOR SEM CIRCULAÇÃO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		
LEIS (Nº E DATA)	QUANTIDADE	VALOR DA EMISSÃO		EMIÇÃO	RESGATE	QUANTIDADE	VALOR
NÃO HÁ REGISTRO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA EM 2001							

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001


ROBERTO CARBONERA
 DIRETOR PRESIDENTE
 CIC 248.330.610-15


DANIEL RUBENS CENCI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 360.698.760-91


LUÍS FERNANDO QUADROS LOPES
 CONTADOR - CRC/RS: 44.805/O-2
 CIC 453.666.400-91

RESOLUÇÃO Nº 001/2002

O Conselho Curador da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO, no uso das atribuições conferidas pelo Decreto Estadual nº 35.286 de 08 de junho de 1994 e pela letra “a”, item 1 do artigo 14 do Regimento Interno do Conselho,

a) considerando o exame **AMOSTRAL** realizadas **DE FORMA ALEATÓRIA** em documentos, papéis e balancetes parciais da administração financeira em 31-12-2001,

b) considerando as **DEMONSTRAÇÕES** contábeis do exercício findo em 31-12-2001, composta das peças contábeis do Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais,

c) considerando o exame realizado no Balanço Anual e nos Inventários, em sessões de 18-03 e 19-03-2002 e, **CONSTANTES** nas Atas nºs 02 e 03/2002, e

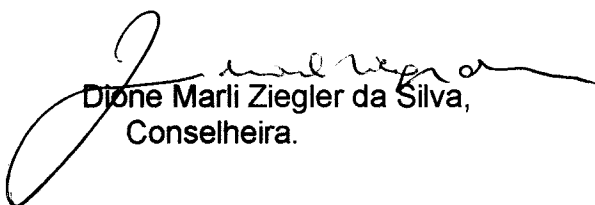
d) considerando que o Balanço Anual e os inventários elaborados com a posição de 31-12-2001, não revelam adequadamente a posição patrimonial física e contábil da Fundação,

RESOLVE:

APROVAR, com as ressalvas apontadas em atas das reuniões ordinárias e extraordinárias, as Demonstrações Contábeis do Balanço Anual da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO de 31-12-2001, elaborado de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com a legislação pertinente, exceto quanto aos fatos e efeitos que possam advir do mencionado na letra “d”.

Porto Alegre, 19 de março de 2002.


Marilene de Fátima da Silva Minussi,
Presidenta do Conselho.


Dione Marli Ziegler da Silva,
Conselheira.


Sady Figueiró Saraiva,
Conselheiro.

João Jorge Soares Pinto,
Conselheiro Suplente.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravatal, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: LUIS FERNANDO QUADROS LOPES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-044805/O-2

CPF: 453.666.400-91

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31/3/2002

Impresso pela internet sob N. 765 em 22/2/2002 - 17:50:38

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação Estadual de Produção
e Pesquisa em Saúde

FEPPS

EXERCICIO DE 2001	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		20.406,72	20.406,72
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		20.406,72	20.406,72
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		20.406,72	20.406,72
10	SAUDE	1.845.952,83	6.759.374,59	8.605.327,42
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.279.837,98	1.279.837,98
10.0122.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS E IMUNO PREVINIVEIS		1.279.837,98	1.279.837,98
10.0301	ATENCAO BASICA	1.845.952,83	3.282.902,89	5.128.855,72
10.0301.0055	ASSISTENCIA BASICA	1.845.952,83	3.282.902,89	5.128.855,72
10.0303	SUPORTE PROFILATICO E TERAPEUTICO		1.984.811,56	1.984.811,56
10.0303.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS E IMUNO PREVINIVEIS		1.984.811,56	1.984.811,56
10.0304	VIGILANCIA SANITARIA		130.583,72	130.583,72
10.0304.0061	INFORMACAO EM SAUDE		130.583,72	130.583,72
10.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO		81.238,44	81.238,44
10.0571.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENTOS E IMUNO PREVINIVEIS		81.238,44	81.238,44
TOTAL GERAL =>		1.845.952,83	6.779.781,31	8.625.734,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04

DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	5.148.925,01
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	5.113.934,11
3.1.1.0	PESSOAL	271.177,69
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	164.044,26
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	164.044,26
3.1.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	20.291,88
3.1.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	20.291,88
3.1.1.1.4	DIARIAS	86.841,55
3.1.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	86.841,55
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	1.892.936,83
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	452.405,92
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	8.833,60
3.1.2.0.0060	FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	13.326,00
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	10.861,05
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	87.142,95
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	81.090,06
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	825,10
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	25.600,89
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	38.659,95
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	10.626,07
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	2.000,00
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	73,70
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	16.769,32
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	32.668,53
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	7.578,24
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	36.152,00
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	360,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	50.457,48
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	1.017.505,97
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	2.894.657,30
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	10.400,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	10.400,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	2.884.257,30
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	130.687,79
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	30.096,72
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	5.851,00
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	6.580,20
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	17.870,55
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	182.157,11
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	214.350,69
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	30,00
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	321.202,88
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	100.701,79
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	37.332,39
3.1.3.2.0230	PEDAGOGOS	102,80
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	112.073,42
3.1.3.2.0263	RECEPCOES E HOMENAGENS	7.328,92
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	432,89
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	1.450,00
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	206.256,10
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	94.133,93
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	283.225,78
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	30.120,83
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	12.466,70
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	52.080,06
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	271.637,31
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	54.512,70
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	193.473,76
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	2.614,60
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	234.065,01
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	76.916,20
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	1.154,83
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	1.217,46
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	68.861,00
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	63.509,79
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLOGICAS	11.065,71
3.1.3.2.0642	SERVICO DE CARGA, DESCARGA, EMPACOTAMENTO E PESAGEM	38.820,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	4.782,43
3.1.3.2.0731	SERVICO DE TRANSPORTE	35,00
3.1.3.2.0742	ENCARGOS DECORRENTES DE DIREITOS AUTORAIS	420,00
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	13.100,00
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	1.538,95
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	55.162,29
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	54.884,12
3.1.9.2.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	39.860,67
3.1.9.2.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	5.475,59
3.1.9.2.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	555,50
3.1.9.2.0302	PRODUTOS QUIMICOS FISICOS E/OU BIOLOGICOS	8.400,91
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	115,45
3.1.9.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	476,00
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	278,17
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	278,17
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	34.990,90
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	34.990,90
3.2.3.1	SUBVENCÕES SOCIAIS	34.990,90
3.2.3.1.0101	CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	34.990,90
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	3.476.809,13
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	3.476.809,13
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	1.172.698,31
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	29.107,00
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	1.060.777,34

EXERCICIO DE 2001	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	82.813,97
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.267.574,82
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	2.153,27
4.1.2.0.0069	EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E CIRURGICOS	74.250,00
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	1.811.280,65
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	1.185,23
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	1.519,76
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	31.159,01
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	22.797,65
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	108.963,88
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	1.996,00
4.1.2.0.0200	VEICULOS DE TRACAO PESSOAL OU ANIMAL	1.180,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	45.096,51
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	8.407,50
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	63.804,61
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	3.830,75
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	89.950,00
4.1.9.0	DIVERSOS INVESTIMENTOS	36.536,00
4.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	36.536,00
4.1.9.2.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	36.405,00
4.1.9.2.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	131,00
TOTAL GERAL =====>		8.625.734,14

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	271.177,69
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	4.877.747,32
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	5.148.925,01
INVESTIMENTOS =>	3.476.809,13
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL =>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	3.476.809,13
TOTAL GERAL =>	8.625.734,14

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	11.354.320,00	9.147.364,79	2.206.955,21-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	200.000,00	357.295,39	157.295,39
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	200.000,00	357.295,39	157.295,39
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	200.000,00	357.295,39	157.295,39
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	200.000,00	0,00	200.000,00-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	357.295,39	357.295,39
150000 RECEITA INDUSTRIAL	7.000.000,00	1.518.319,70	5.481.680,30-
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	7.000.000,00	1.518.319,70	5.481.680,30-
152021 RECEITA DA INDUSTRIA DE PRODUTOS	7.000.000,00	1.518.319,70	5.481.680,30-
160000 RECEITA DE SERVICOS	4.154.320,00	3.105.470,75	1.048.849,25-
160001 SERVICOS COMERCIAIS	5.000,00	16.158,20	11.158,20
160005 SERVICOS DE SAUDE	4.149.320,00	3.089.035,05	1.060.284,95-
160022 SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	0,00	277,50	277,50
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	3.718.358,84	3.718.358,84
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	3.635.358,84	3.635.358,84
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	0,00	3.635.358,84	3.635.358,84
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	0,00	3.635.358,84	3.635.358,84
172000 TRANSFERENCIAS INTERGVERNAMENTAIS	0,00	83.000,00	83.000,00
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	0,00	83.000,00	83.000,00
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	0,00	83.000,00	83.000,00
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	447.920,11	447.920,11
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	55.462,16	55.462,16
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	55.462,16	55.462,16
191996 MULTAS CONTRATUAIS	0,00	55.462,16	55.462,16
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	1.119,70	1.119,70
192100 INDENIZACOES	0,00	1.119,70	1.119,70
192109 OUTRAS INDENIZACOES	0,00	1.119,70	1.119,70
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	391.338,25	391.338,25
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	383.768,60	383.768,60
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	7.569,65	7.569,65
200000 RECEITAS DE CAPITAL	1.550.322,00	1.156.540,68	393.781,32-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.550.322,00	1.156.540,68	393.781,32-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	10.000,00	1.156.540,68	1.146.540,68
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	10.000,00	1.156.540,68	1.146.540,68
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	10.000,00	1.156.540,68	1.146.540,68
242000 TRANSFERENCIAS INTERGVERNAMENTAIS	1.540.322,00	0,00	1.540.322,00-
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	1.540.322,00	0,00	1.540.322,00-
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	1.540.322,00	0,00	1.540.322,00-
T O T A L	12.904.642,00	10.303.905,47	2.600.736,53-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	SAUDE	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE - FEPPS		20.406,72	8.605.327,42	8.625.734,14
SOMA.....		20.406,72	8.605.327,42	8.625.734,14
TOTAL.....		20.406,72	8.605.327,42	8.625.734,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04

DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE - FEPPS			
DOTACOES INICIAIS	7.425.062,00	5.479.580,00	12.904.642,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	3.938.492,77	2.091.500,00	6.029.992,77
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	1.440.000,00	270.000,00	1.710.000,00
AUTORIZADA	9.923.554,77	7.301.080,00	17.224.634,77
REALIZADA	5.148.925,01	3.476.809,13	8.625.734,14
DIFERENCA	4.774.629,76	3.824.270,87	8.598.900,63
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			12.904.642,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			6.029.992,77
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			1.710.000,00
AUTORIZADA			17.224.634,77
REALIZADA			8.625.734,14
DIFERENCA			8.598.900,63

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	20.406,72		20.406,72
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	20.406,72		20.406,72
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	20.406,72		20.406,72
10	SAUDE	6.326.553,89	2.278.773,53	8.605.327,42
10.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.279.837,98		1.279.837,98
10.0122.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENOS E IMUNO PREVINIVEIS	1.279.837,98		1.279.837,98
10.0301	ATENCAO BASICA	2.850.510,96	2.278.344,76	5.128.855,72
10.0301.0055	ASSISTENCIA BASICA	2.850.510,96	2.278.344,76	5.128.855,72
10.0303	SUPORTE PROFILATICO E TERAPEUTICO	1.984.382,79	428,77	1.984.811,56
10.0303.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENOS E IMUNO PREVINIVEIS	1.984.382,79	428,77	1.984.811,56
10.0304	VIGILANCIA SANITARIA	130.583,72		130.583,72
10.0304.0061	INFORMACAO EM SAUDE	130.583,72		130.583,72
10.0571	DESENVOLVIMENTO CIENTIFICO	81.238,44		81.238,44
10.0571.0059	PRODUCAO, CONTROLE E DISTRIBUICAO DE MEDICAMENOS E IMUNO PREVINIVEIS	81.238,44		81.238,44
TOTAL GERAL =>		6.346.960,61	2.278.773,53	8.625.734,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04

DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	200.000,00	357.295,39	157.295,39
RECEITA INDUSTRIAL	7.000.000,00	1.518.319,70	5.481.680,30-
RECEITA DE SERVICOS	4.154.320,00	3.105.470,75	1.048.849,25-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	3.718.358,84	3.718.358,84
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	447.920,11	447.920,11
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	11.354.320,00	9.147.364,79	2.206.955,21-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.550.322,00	1.156.540,68	393.781,32-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.550.322,00	1.156.540,68	393.781,32-
SOMA	12.904.642,00	10.303.905,47	2.600.736,53-
DEFICIT DE PREVISAO	4.319.992,77	0,00	4.319.992,77-
TOTAL	17.224.634,77	10.303.905,47	6.920.729,30-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	17.224.634,77	8.625.734,14	8.598.900,63-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	17.224.634,77	8.625.734,14	8.598.900,63-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	1.678.171,33	1.678.171,33
TOTAL	17.224.634,77	10.303.905,47	6.920.729,30-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO SAUDE	20.406,72
RECEITA PATRIMONIAL	357.295,39		8.605.327,42
RECEITA INDUSTRIAL	1.518.319,70	SOMA.....	8.625.734,14
RECEITA DE SERVICIOS	3.105.470,75	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.718.358,84	REALIZAVEL	2.927,80
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	447.920,11	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	3.932.697,65
SOMA.....	9.147.364,79	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.189.317,58
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	105.441,81
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.156.540,68	SOMA.....	8.230.384,84
SOMA.....	1.156.540,68	TOTAL.....	16.856.118,98
TOTAL.....	10.303.905,47	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		BANCOS C/DISPOSICAO	2.584.125,27
REALIZAVEL	93.756,47	BANCOS, C/VINCULADAS	2.002.585,22
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.034.522,16	SOMA.....	4.586.710,49
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	2.772.388,89		
DEPOSITOS	97.159,42		
SOMA.....	6.997.826,94		
TOTAL.....	17.301.732,41		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	1.291.361,15		
BANCOS, C/VINCULADAS	2.849.735,91		
SOMA.....	4.141.097,06		
TOTAL.....	21.442.829,47	TOTAL.....	21.442.829,47

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	2.584.125,27	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	292.789,29
SOMA.....	2.584.125,27	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	585,48
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		SOMA.....	293.374,77
BANCOS, C/VINCULADAS	2.002.585,22	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
SOMA.....	2.002.585,22	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.887.057,64
TOTAL.....	4.586.710,49	CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	3.690,70
		SOMA.....	3.890.748,34
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	2.967,24
BENS MOVEIS	3.285.201,86	SOMA.....	2.967,24
BENS IMOVEIS	1.579.884,19	TOTAL.....	4.187.090,35
SOMA.....	4.865.086,05		
CREDITOS		PASSIVO PERMANENTE	
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		TOTAL.....	0,00
RECEBER	30.614,66	SOMA DO PASSIVO REAL	4.187.090,35
SOMA.....	30.614,66		
DIVERSOS		SALDO PATRIMONIAL	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SITUACAO LIQUIDA	
AQUISICAO OU FORMACAO	2.800.698,65	ATIVO REAL LIQUIDO	13.342.452,68
BENS DE VENDA	1.510.479,71	SOMA.....	17.529.543,03
ALMOXARIFADOS	3.735.953,47		
SOMA.....	8.047.131,83	PASSIVO COMPENSADO	
TOTAL.....	12.942.832,54	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA DO ATIVO REAL	17.529.543,03	TERCEIROS	
		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	15.212,85
ATIVO COMPENSADO		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	3.735.953,47
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DIARIAS A COMPROVAR	7.609,59
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	15.212,85	SOMA.....	3.758.775,91
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	3.735.953,47	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	7.609,59	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	3.758.775,91	VALORES	42.817.682,58
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	42.817.682,58
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	42.817.682,58	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	42.817.682,58	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	3.974,60
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS	3.974,60	SOMA.....	3.974,60
E CONVENIOS	3.974,60	TOTAL.....	46.580.433,09
SOMA.....	3.974,60		
TOTAL.....	46.580.433,09	TOTAL GERAL.....	64.109.976,12
TOTAL GERAL.....	64.109.976,12		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	357.295,39	DESPESAS DE CUSTEIO	5.113.934,11
RECEITA INDUSTRIAL	1.518.319,70	TRANSFERENCIAS CORRENTES	34.990,90
RECEITA DE SERVICOS	3.105.470,75	SOMA.....	5.148.925,01
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.718.358,84	DESPESAS DE CAPITAL	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	447.920,11	INVESTIMENTOS	3.476.809,13
SOMA.....	9.147.364,79	SOMA.....	3.476.809,13
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	8.625.734,14
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.156.540,68	MUTACOES PATRIMONIAIS	
SOMA.....	1.156.540,68	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
TOTAL.....	10.303.905,47	FASE AQUIS/FORMACAO	298.073,58
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	28.148,90
AQUISICAO OU FORMACAO	2.005.698,65	SOMA.....	326.222,48
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	695.881,57	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	775.228,91	VARIACOES PASSIVAS	
SOMA.....	3.476.809,13	BAIXA DE BENS DE VENDA	1.489.115,61
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.164.596,23
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE CREDITOS POR OPERACOES	7.095.692,80
INCORPORACAO DE BENS DE VENDA	2.398.199,53	MERCANTIS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		SOMA.....	9.749.404,64
TRANSFERENCIAS A RECEB	17.685,66	TOTAL.....	18.701.361,26
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	1.164.596,23	RESULTADO PATRIMONIAL	
INSCRICAO DE CREDITOS POR OPERACOES		SUPERAVIT VERIFICADO	1.143.190,42
MERCANTIS	1.408.413,73	TOTAL.....	19.844.551,68
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	1.074.941,93		
SOMA.....	6.063.837,08		
TOTAL.....	19.844.551,68		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	188.703,56-	4.023.700,68	3.919.614,95	292.789,29-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	9.933,50	9.933,50	0,00
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	1.928,20-	0,00	1.928,20	0,00
DIARIAS A PAGAR	756,00-	0,00	756,00	0,00
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	111,27-	0,00	111,27	0,00
	51,23-	887,98	353,73	585,48-
SUBTOTAL.....	191.550,26-	4.034.522,16	3.932.697,65	293.374,77-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	5.297.365,93-	2.768.698,19	4.179.006,48	3.887.057,64-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	9.933,50-	3.690,70	9.933,50	3.690,70-
	377,60-	0,00	377,60	0,00
SUBTOTAL.....	5.307.677,03-	2.772.388,89	4.189.317,58	3.890.748,34-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	11.249,63-	97.159,42	105.441,81	2.967,24-
SUBTOTAL.....	11.249,63-	97.159,42	105.441,81	2.967,24-
TOTAL.....	5.510.476,92-	6.904.070,47	8.227.457,04	4.187.090,35-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N. 33.953
CIC 294.311.150-34

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	357.295,39	DESPESAS DE CUSTEIO	5.113.934,11
RECEITA INDUSTRIAL	1.518.319,70	TRANSFERENCIAS CORRENTES	34.990,90
RECEITA DE SERVICOS	3.105.470,75		
TRANSFERENCIAS CORRENTES	3.718.358,84	SOMA.....	5.148.925,01
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	447.920,11	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.998.439,78
SOMA.....	9.147.364,79	TOTAL.....	9.147.364,79
TOTAL.....	9.147.364,79	DESPESAS DE CAPITAL	
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.998.439,78	INVESTIMENTOS	3.476.809,13
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	3.476.809,13
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.156.540,68	SUPERAVIT	1.678.171,33
SOMA.....	1.156.540,68	TOTAL.....	5.154.980,46
TOTAL.....	5.154.980,46		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	9.147.364,79	DESPESAS CORRENTES.....	5.148.925,01
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.156.540,68	DESPESAS DE CAPITAL.....	3.476.809,13
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	1.678.171,33
TOTAL.....	10.303.905,47	TOTAL.....	10.303.905,47

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES
CONTADOR CRCRS N.33.953
CIC 294.311.150-34

EXERCICIO DE 2001	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO							
	GRUPOS DE DESPESA						
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L
69 FUNDACAO ESTADUAL DE PRODUCAO E PESQUISA EM SAUDE - FEPPS	271.455,86		4.877.469,15	3.476.809,13			8.625.734,14
PROPRIOS DA FUNDACAO	230.441,25		2.860.610,30	437.547,41			3.528.598,96
CONVENIOS	41.014,61		318.347,54	1.919.411,38			2.278.773,53
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			1.698.511,31	1.119.850,34			2.818.361,65
T O T A L	271.455,86		4.877.469,15	3.476.809,13			8.625.734,14

EXERCICIO DE 2001	FUND ESTADUAL PRODUC E PESQUISA EM SAUDE FEPPS							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L
04 ADMINISTRACAO			20406,72					20.406,72
PROPRIOS DA FUNDACAO			20406,72					20.406,72
10 SAUDE	271455,86		4857062,43	3476809,13				8.605.327,42
PROPRIOS DA FUNDACAO	230441,25		2840203,58	437547,41				3.508.192,24
CONVENIOS	41014,61		318347,54	1919411,38				2.278.773,53
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			1698511,31	1119850,34				2.818.361,65
T O T A L	271455,86		4877469,15	3476809,13				8.625.734,14
R E S U M O								
PROPRIOS DA FUNDACAO	230441,25		2860610,30	437547,41				3.528.598,96
CONVENIOS	41014,61		318347,54	1919411,38				2.278.773,53
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO			1698511,31	1119850,34				2.818.361,65
T O T A L	271455,86		4877469,15	3476809,13				8.625.734,14



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PRODUÇÃO E PESQUISA EM SAÚDE

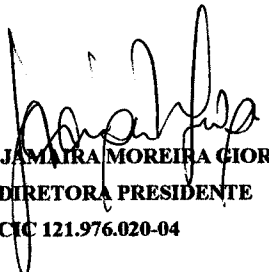
V – ANEXOS

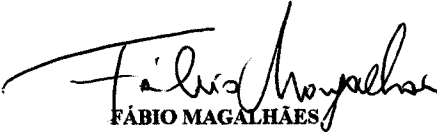
ANEXO 16


DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

AUTORIZAÇÕES			SALDO ANTERIOR SEM CIRC	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
LEIS	QUANT	VALOR		EMIÇÃO	RESGATE	QUANT	VALOR
SEM MOVIMENTO							

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.


JAMAIRA MOREIRA GIORA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 121.976.020-04


FÁBIO MAGALHÃES
DIRETOR DPTO.FINANÇAS
CIC 321.827.080-49


DEONICE M.S. SOARES
CONTADORA-CRC33.953
CIC 294.311.150-34

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: DEONICE MARIA SCHEEREN SOARES

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-033953/O-7

CPF: 294.311.150-34

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:3/31/02

Impresso pela internet sob N. 526 em 12/18/01 - 4:01:00

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação Estadual de Proteção
Ambiental Henrique Luís Roessler

FEPAM

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTÃO AMBIENTAL	816.237,72	13.461.353,62	14.277.591,34
18.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL		13.461.353,62	13.461.353,62
18.0122.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA		13.161.353,62	13.161.353,62
18.0122.0012	DIVULGAÇÃO OFICIAL E INSTITUCIONAL		300.000,00	300.000,00
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL	816.237,72		816.237,72
18.0542.0093	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	816.237,72		816.237,72
28	ENCARGOS ESPECIAIS		670.473,04	670.473,04
28.0061	ACAO JUDICIARIA		670.473,04	670.473,04
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		670.473,04	670.473,04
TOTAL GERAL =>		816.237,72	14.131.826,66	14.948.064,38

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34

PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49

CLENIRA DE FATIMA CAMARGO
CONTADORA CRCRS 49.110
CIC 438.639.730/20

EXERCICIO DE 2001 FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	14.478.225,27
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	14.456.464,07
3.1.1.0	PESSOAL	9.337.974,17
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	6.882.117,84
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	4.955.099,51
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	899.579,14
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	676.162,44
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	332.442,98
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	18.833,77
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	2.132.378,17
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	20.477,59
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	114.098,03
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	1.467.002,77
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	530.799,78
3.1.1.4	DIARIAS	321.859,41
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	321.859,41
3.1.1.5	AJUDA DE CUSTO	1.618,75
3.1.1.5.0051	AJUDA DE CUSTO	1.618,75
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	551.966,79
3.1.2.0.0011	ANIMAIS PARA ESTUDO, PREPARACAO DE PRODUTOS E CORTE	1.060,00
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	8.906,43
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	78.215,76
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	157.654,42
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	2.138,73
3.1.2.0.0094	MATERIAL PARA ESPORTES E/OU RECREACAO	197,05
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	36.584,03
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	2.165,74
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	3.129,40
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	10.656,72
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	32.964,82
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	81.147,75
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	6.322,02
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	1.744,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	6.433,45
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	145,10
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	2.091,75
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	68.457,41
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLÓGICOS	51.952,21
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	3.895.774,96
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	115.773,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	115.675,00
3.1.3.1.0138	SERVICO DE TAREFEIROS	98,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	3.780.001,96
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	33.749,77
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	282.348,10
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	16.625,08
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	101.617,20
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	54.992,26
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	29.055,02
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	85,00
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	16.226,91
3.1.3.2.0172	INDENIZACOES	110,00
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	154.665,32
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	117.900,07
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	1.520,00
3.1.3.2.0230	PEDAGIOS	5.795,30
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	337.973,94
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	53.461,24
3.1.3.2.0289	SEGUROS	128.726,90
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	301,32
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	302.893,77
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	52.418,89
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	118.015,33
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	43.898,84
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	114.109,69
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	80.279,24
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	35.049,40
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	47.502,29
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	34.610,00
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAIAS	37.500,00
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	3.852,28
3.1.3.2.0464	SERVICO DE LEVANTAMENTO PROSPECCAO ANALISE DE DADOS GEOGR TOPOGR E/OU AEROFOTOG	15.672,50
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	152.824,08
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	28.609,92
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	4.986,25
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	789.471,28
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	32.330,31
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	446.123,48
3.1.3.2.0631	SERVICO DE ANALISES QUIMICAS, FISICAS E/OU BIOLÓGICAS	53.282,46
3.1.3.2.0697	MULTAS	3.268,98
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	492,26
3.1.3.2.0731	SERVICO DE TRANSPORTE	563,00
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	2.235,00
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	70,00
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	40.460,19
3.1.3.2.0964	LICENCA PARA O EXERCICIO PROFISSIONAL	159,61
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	4.169,48
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	670.748,15
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	670.473,04
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	670.473,04
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	200,00

EXERCICIO DE 2001	FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	200,00
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	75,11
3.1.9.3.0044	DIARIAS DE VIAGEM	75,11
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	21.761,20
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	21.761,20
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	21.761,20
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	21.761,20
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	469.839,11
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	469.839,11
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	120.330,00
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	120.330,00
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	349.509,11
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	100.846,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	22.840,73
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	77.181,42
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	53.243,17
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	11.681,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	58.762,19
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	7.049,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	17.905,60
TOTAL GERAL =====>		14.948.064,38

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	9.337.974,17
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	5.140.251,10
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	14.478.225,27
INVESTIMENTOS	=>	469.839,11
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	469.839,11
TOTAL GERAL	=>	14.948.064,38

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34

PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49

CLENIRA DE FATIMA CAMARGO
CONTADORA CRCRS 49.110
CIC 438.639.730/20

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	18.058.819,00	12.928.012,26	5.130.806,74-
130000 RECEITA PATRIMONIAL	0,00	61.950,50	61.950,50
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	0,00	61.950,50	61.950,50
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	50.526,84	50.526,84
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS - JUROS E CORRECAO MONETARIA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	50.526,84	50.526,84
139800 JUROS E CORRECAO MONETARIA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	11.423,66	11.423,66
160000 RECEITA DE SERVICOS	11.865.000,00	6.727.733,60	5.137.266,40-
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	15.000,00	0,00	15.000,00-
160020 SERVICIO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.850.000,00	6.727.733,60	5.122.266,40-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.193.819,00	5.912.172,70	281.646,30-
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.893.819,00	5.785.548,70	108.270,30-
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	5.893.819,00	5.785.548,70	108.270,30-
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	5.893.819,00	5.785.548,70	108.270,30-
172000 TRANSFERENCIAS INTERGVERNAMENTAIS	300.000,00	126.624,00	173.376,00-
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	300.000,00	126.624,00	173.376,00-
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	300.000,00	126.624,00	173.376,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	226.155,46	226.155,46
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	73.967,15	73.967,15
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	73.967,15	73.967,15
191996 MULTAS CONTRATUAIS	0,00	71.454,00	71.454,00
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	0,00	2.513,15	2.513,15
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	87.805,39	87.805,39
192100 INDENIZACOES	0,00	8.087,10	8.087,10
192109 OUTRAS INDENIZACOES	0,00	8.087,10	8.087,10
192200 RESTITUICOES	0,00	79.718,29	79.718,29
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	79.718,29	79.718,29
199000 RECEITAS DIVERSAS	0,00	64.382,92	64.382,92
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	42.889,49	42.889,49
199099 OUTRAS RECEITAS	0,00	21.493,43	21.493,43
200000 RECEITAS DE CAPITAL	740.000,00	0,00	740.000,00-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	740.000,00	0,00	740.000,00-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	740.000,00	0,00	740.000,00-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	740.000,00	0,00	740.000,00-
241204 TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONTRATOS - TFA	740.000,00	0,00	740.000,00-
T O T A L	18.798.819,00	12.928.012,26	5.870.806,74-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49CLENIRA DE FATIMA CAMARGO
CONTADORA CRCRS 49.110
CIC 438.639.730/20

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	GESTAO AMBIENTAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM		14.277.591,34	670.473,04	14.948.064,38
SOMA.....		14.277.591,34	670.473,04	14.948.064,38
TOTAL.....		14.277.591,34	670.473,04	14.948.064,38

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34

PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49

CLENIRA DE FATIMA CAMARGO
CONTADORA CRCRS 49.110
CIC 438.639.730/20

EXERCICIO DE 2001

FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DE PROTECAO AMBIENTAL - FEPAM			
DOTACOES INICIAIS	15.092.819,00	3.706.000,00	18.798.819,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	1.102.249,31	562.456,00	1.664.705,31
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	942,87	555.473,04	556.415,91
AUTORIZADA	16.194.125,44	3.712.982,96	19.907.108,40
REALIZADA	14.478.225,27	469.839,11	14.948.064,38
DIFERENCA	1.715.900,17	3.243.143,85	4.959.044,02
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			18.798.819,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			1.664.705,31
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			556.415,91
AUTORIZADA			19.907.108,40
REALIZADA			14.948.064,38
DIFERENCA			4.959.044,02

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34

PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49

CLENIRA DE FATIMA CAMARGO
CONTADORA CRCRS 49.110
CIC 438.639.730/20

EXERCICIO DE 2001	FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL	RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
18	GESTÃO AMBIENTAL	14.105.882,57	171.708,77	14.277.591,34
18.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	13.461.353,62		13.461.353,62
18.0122.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	13.161.353,62		13.161.353,62
18.0122.0012	DIVULGAÇÃO OFICIAL E INSTITUCIONAL	300.000,00		300.000,00
18.0542	CONTROLE AMBIENTAL	644.528,95	171.708,77	816.237,72
18.0542.0093	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	644.528,95	171.708,77	816.237,72
28	ENCARGOS ESPECIAIS	670.473,04		670.473,04
28.0061	ACAO JUDICIARIA	670.473,04		670.473,04
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA	670.473,04		670.473,04
TOTAL GERAL =>		14.776.355,61	171.708,77	14.948.064,38

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34

PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49

CLENIRA DE FATIMA CAMARGO
CONTADORA CRCRS 49.110
CIC 438.639.730/20

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	61.950,50	61.950,50
RECEITA DE SERVICOS	11.865.000,00	6.727.733,60	5.137.266,40-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.193.819,00	5.912.172,70	281.646,30-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	226.155,46	226.155,46
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	18.058.819,00	12.928.012,26	5.130.806,74-
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	740.000,00	0,00	740.000,00-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	740.000,00	0,00	740.000,00-
SOMA	18.798.819,00	12.928.012,26	5.870.806,74-
DEFICIT	1.108.289,40	2.020.052,12	911.762,72
TOTAL	19.907.108,40	14.948.064,38	4.959.044,02-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	19.907.108,40	14.948.064,38	4.959.044,02-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	19.907.108,40	14.948.064,38	4.959.044,02-
TOTAL	19.907.108,40	14.948.064,38	4.959.044,02-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49CLENIRA DE FATIMA CAMARGO
CONTADORA CRCRS 49.110
CIC 438.639.730/20

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		GESTÃO AMBIENTAL	14.277.591,34
RECEITA PATRIMONIAL	61.950,50	ENCARGOS ESPECIAIS	670.473,04
RECEITA DE SERVIÇOS	6.727.733,60	SOMA.....	14.948.064,38
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.912.172,70	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	226.155,46	REALIZAVEL	33.560,41
SOMA.....	12.928.012,26	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.738.205,09
TOTAL.....	12.928.012,26	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	25,04
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		DEPOSITOS	1.709.014,69
REALIZAVEL	51.152,40	SOMA.....	3.480.805,23
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.000.630,51	TOTAL.....	18.428.869,61
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	167.625,55	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
DEPOSITOS	2.189.749,07	BANCOS C/DISPOSIÇÃO	3.126.778,25
SOMA.....	3.409.157,53	BANCOS, C/VINCULADAS	458.799,92
TOTAL.....	16.337.169,79	SOMA.....	3.585.578,17
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	5.300.082,54		
BANCOS, C/VINCULADAS	377.195,45		
SOMA.....	5.677.277,99		
TOTAL.....	22.014.447,78	TOTAL.....	22.014.447,78

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49CLENIRA DE FATIMA CAMARGO
CONTADORA CRCRS 49.110
CIC 438.639.730/20

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
BANCOS C/DISPOSICAO	3.126.778,25	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	697.012,82
SOMA.....	3.126.778,25	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		ENCARGOS A PAGAR	13.081,88
BANCOS, C/VINCULADAS	458.799,92	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
SOMA.....	458.799,92	FGTS A RECOLHER	260.438,39
REALIZAVEL		PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	8.721,82
DEPOSITOS JUDICIAIS	202.027,38	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	42.502,58
SOMA.....	202.027,38	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	5.587,48
TOTAL.....	3.787.605,55	AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	71,90
		SOMA.....	1.027.416,87
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	167.625,55
BENS MOVEIS	2.384.703,91	SOMA.....	167.625,55
BENS IMOVEIS	81.460,99	DEPOSITOS	516.514,92
SOMA.....	2.466.164,90	DEPOSITOS	516.514,92
CREDITOS		SOMA.....	516.514,92
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		TOTAL.....	1.711.557,34
RECEBER	473.936,03	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	473.936,03	TOTAL.....	0,00
DIVIDA ATIVA		SOMA DO PASSIVO REAL	1.711.557,34
DIVIDA ATIVA DE PRESTACAO DE SERVICOS	3.363.709,80	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA.....	3.363.709,80	SITUACAO LIQUIDA	
DIVERSOS		ATIVO REAL LIQUIDO	8.655.896,71
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA.....	10.367.454,05
AQUISICAO OU FORMACAO	120.330,00	PASSIVO COMPENSADO	
ALMOXARIFADOS	155.707,77	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	276.037,77	TERCEIROS	
TOTAL.....	6.579.848,50	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	155.707,77
SOMA DO ATIVO REAL	10.367.454,05	SOMA.....	155.707,77
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	155.707,77	VALORES	1.870.660,53
SOMA.....	155.707,77	SOMA.....	1.870.660,53
VALORES DE TERCEIROS		TOTAL.....	2.026.368,30
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	1.870.660,53	TOTAL GERAL.....	12.393.822,35
SOMA.....	1.870.660,53		
TOTAL.....	2.026.368,30		
TOTAL GERAL.....	12.393.822,35		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49CLENIRA DE FATIMA CAMARGO
CONTADORA CRCRS 49.110
CIC 438.639.730/20

VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	61.950,50	DESPESAS DE CUSTEIO	14.456.464,07
RECEITA DE SERVIÇOS	6.727.733,60	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	21.761,20
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5.912.172,70	SOMA.....	14.478.225,27
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	226.155,46	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	12.928.012,26	INVESTIMENTOS	469.839,11
TOTAL.....	12.928.012,26	SOMA.....	469.839,11
MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS		TOTAL.....	14.948.064,38
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		MUTUAÇÕES PATRIMONIAIS	
AQUISIÇÃO OU FORMAÇÃO	120.330,00	SOMA.....	0,00
CONSTRUÇÃO OU AQUISIÇÃO DE BENS MOVEIS	349.509,11	INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
SOMA.....	469.839,11	VARIÁVEIS PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
VARIÁVEIS ATIVAS		TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	17.980,48
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR CONTRIB E	228.393,18	BAIXA DE BENS MOVEIS	112.875,97
TRANSFERÊNCIAS A RECEBER	13.653,03	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INCORPORAÇÃO DE BENS MOVEIS	2.284.549,52	SERVICOS	1.399.847,00
INSCRIÇÃO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	195.687,22	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	237.739,81
SERVICOS	2.722.282,95	SOMA.....	1.768.443,26
INCORPORAÇÃO DE BENS DE ALMOXARIFADO	16.120.134,32	TOTAL.....	16.716.507,64
SOMA.....	16.120.134,32		
TOTAL.....	16.120.134,32		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	596.373,32		
TOTAL.....	16.716.507,64		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49CLENIRA DE FATIMA CAMARGO
CONTADORA CRCRS 49.110
CIC 438.639.730/20

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.608.004,85-	670.201,42	1.581.193,45	697.012,82-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	8.848,36-	13.081,88	8.848,36	13.081,88-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	90.509,09-	193.511,32	90.509,09	193.511,32-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	0,00	8.721,82	0,00	8.721,82-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	42.502,58	0,00	42.502,58-
FGTS A RECOLHER	52.177,92-	66.927,07	52.177,92	66.927,07-
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	5.443,23-	5.612,52	5.468,27	5.587,48-
AJUDAS DE CUSTO VENCIDAS A PAGAR	8,00-	71,90	8,00	71,90-
SUBTOTAL.....	1.764.991,45-	1.000.630,51	1.738.205,09	1.027.416,87-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	0,00	167.625,55	0,00	167.625,55-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	25,04-	0,00	25,04	0,00
SUBTOTAL.....	25,04-	167.625,55	25,04	167.625,55-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	35.780,54-	2.189.749,07	1.709.014,69	516.514,92-
SUBTOTAL.....	35.780,54-	2.189.749,07	1.709.014,69	516.514,92-
TOTAL.....	1.800.797,03-	3.358.005,13	3.447.244,82	1.711.557,34-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 353-368.540/34PAULO REGIS ROSA DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 210.495.640/49CLENIRA DE FATIMA CAMARGO
CONTADORA CRCRS 49.110
CIC 438.639.730/20

EXERCICIO DE 2001

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL
 DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	61.950,50	DESPESAS DE CUSTEIO	14.456.464,07
RECEITA DE SERVICOS	6.727.733,60	TRANSFERENCIAS CORRENTES	21.761,20
TRANSFERENCIAS CORRENTES	5.912.172,70		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	226.155,46	SOMA.....	14.478.225,27
SOMA.....	12.928.012,26	TOTAL.....	14.478.225,27
DEFICIT	2.020.052,12	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.550.213,01
TOTAL.....	14.948.064,38	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	469.839,11
		SOMA.....	469.839,11
		TOTAL.....	2.020.052,12
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	12.928.012,26	DESPESAS CORRENTES.....	14.478.225,27
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	469.839,11
DEFICIT.....	2.020.052,12	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	14.948.064,38	TOTAL.....	14.948.064,38

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

 NILVO LUIZ ALVES DA SILVA
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC 353-368.540/34

 PAULO REGIS ROSA DA SILVA
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 210.495.640/49

 CLENIRA DE FATIMA CAMARGO
 CONTADORA CRCRS 49.110
 CIC 438.639.730/20

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENT					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
67 FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - FEPAM	10.008.522,32		4.469.702,95	469.839,11			14.948.064,38	
TESOURO-LIVRES	5.893.819,00						5.893.819,00	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	4.113.646,19		4.401.193,71	367.696,71			8.882.536,61	
CONVENIOS	1.057,13		68.509,24				69.566,37	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				102.142,40			102.142,40	
T O T A L	10.008.522,32		4.469.702,95	469.839,11			14.948.064,38	

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
18 GESTAO AMBIENTAL	9338049,28		4469702,95	469839,11				14.277.591,34	
TESOURO-LIVRES	5893819,00							5.893.819,00	
PROPRIOS DA FUNDACAO	3443173,15		4401193,71	367696,71				8.212.063,57	
CONVENIOS	1057,13		68509,24					69.566,37	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				102142,40				102.142,40	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	670473,04							670.473,04	
PROPRIOS DA FUNDACAO	670473,04							670.473,04	
T O T A L	10008522,32		4469702,95	469839,11				14.948.064,38	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	5893819,00							5.893.819,00	
PROPRIOS DA FUNDACAO	4113646,19		4401193,71	367696,71				8.882.536,61	
CONVENIOS	1057,13		68509,24					69.566,37	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				102142,40				102.142,40	
T O T A L	10008522,32		4469702,95	469839,11				14.948.064,38	

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL


ANEXO 16

DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

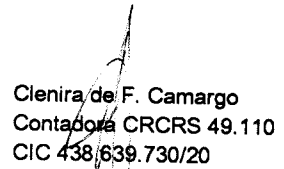
R\$

AUTORIZAÇÕES			SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO - \$		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
LEIS (Nº E DATA)	QUANTIDADES	VALOR DA EMISSÃO (\$)		EMIÇÃO	RESGATE	QUANTIDADE	VALOR R\$
SEM MOVIMENTO							

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001.


 Nilvo Luiz Alves da Silva
 Diretor Presidente
 CIC 353.368.540/34


 Paulo Roberto Rosa da Silva
 Diretor Administrativo
 CIC 210.495.640/49


 Cleir de F. Camargo
 Contadora CRCRS 49.110
 CIC 438.639.730/20

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crdrs@crdrs.org.br – Internet: <http://www.crdrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: CLENIRA DE FATIMA CAMARGO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-049110/O-7

CPF: 438.639.730-20

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2002

Impresso pela internet sob N. 625 em 15.01.2002 - 12:36:17

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crdrs.org.br

Fundação Estadual do
Bem-Estar do Menor

FEBEM

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	3.185.761,90	63.661.454,96	66.847.216,86
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		69.838,60	69.838,60
08.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		69.838,60	69.838,60
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	3.185.761,90	63.591.616,36	66.777.378,26
08.0243.0045	SERVICIOS DE PROTECAO A CRIANCA E AO ADOLESCENT	3.185.761,90	11.461.333,05	14.647.094,95
08.0243.0046	ASSISTENCIA AO EDUCANDO		52.130.283,31	52.130.283,31
28	ENCARGOS ESPECIAIS		2.177.188,00	2.177.188,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		2.177.188,00	2.177.188,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		2.177.188,00	2.177.188,00
TOTAL GERAL =>		3.185.761,90	65.838.642,96	69.024.404,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15

SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04

SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44

ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

EXERCICIO DE 2001	FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	65.838.642,96
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	65.487.566,85
3.1.1.0	PESSOAL	58.081.274,47
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	52.602.528,17
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	27.716.755,10
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	17.388.490,36
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.612.630,60
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	3.892.577,85
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	1.005.134,08
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	985.770,18
3.1.1.1.0101	JETON	1.170,00
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	4.621.559,51
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	64.826,54
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	405.428,18
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	139.745,75
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICIO - FGTS	3.890.781,74
3.1.1.3.0047	OUTRAS CONTRIBUICOES PATRONAIS	120.777,30
3.1.1.4	DIARIAS	857.186,79
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	857.186,79
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	1.031.445,58
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	4.623,00
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	498,75
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	156.089,08
3.1.2.0.0060	FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	2.979,80
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	2.273,50
3.1.2.0.0094	MATERIAL PARA ESPORTES E/OU RECREACAO	15.506,20
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	16.550,44
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	37.073,85
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	94.114,96
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	10.782,66
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	53.949,86
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	17.246,76
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	132.861,00
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	3.482,41
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	2.895,65
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	219.533,35
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	236.655,39
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	24.328,92
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	4.190.029,13
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	44.851,64
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	30.949,74
3.1.3.1.0020	SERVICO DE ESTAGIARIOS E/OU MONITORES	13.901,90
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	4.145.177,49
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	162.788,26
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	69.838,60
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	4.144,13
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	6.015,06
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSIÇÕES	4.047,80
3.1.3.2.0070	DESPESAS COM INSPECAO E SUPERVISAO DE CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS	181,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	4.109,85
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	80.790,26
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	289.809,80
3.1.3.2.0156	DESPESAS EVENTUAIS	259,50
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	87.501,98
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	2.925,00
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	223.348,18
3.1.3.2.0289	SEGUROS	6.742,00
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	1.778.951,85
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	376.753,44
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	114.017,69
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	87.332,95
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	26.506,47
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	46.502,20
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	33.963,11
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	21.623,30
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	154.127,60
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	7.936,00
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAIS	136,00
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	5.258,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	88.739,40
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	91.195,50
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	7.106,69
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	4.612,50
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	9.258,00
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	39.841,12
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	223.823,01
3.1.3.2.0653	TRANSPORTE DE PRESOS E/OU INTERNADOS	100,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	24.412,71
3.1.3.2.0708	ENCARGOS DECORRENTES DE HOMOLOGACAO DE ACORDOS	9.111,72
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	340,00
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	2.553,47
3.1.3.2.0919	DESPESAS DECORRENTES DE PROGRAMAS DE CAPACITACAO DE MENORES	35.360,00
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	13.113,34
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	2.184.817,67
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	2.177.188,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	2.177.188,00
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.181,70
3.1.9.2.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	260,00
3.1.9.2.0144	MATERIAL PARA MANUTEN.IDENTIFIC.UUTILIZACAO E CONSERV.DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENT	498,00
3.1.9.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	70,00
3.1.9.2.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	125,00

EXERCICIO DE 2001 FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR RAPE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	655,00
3.1.9.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	160,00
3.1.9.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	413,70
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	5.447,97
3.1.9.3.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	2.545,95
3.1.9.3.0028	GRATIFICACOES	2.902,02
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	351.076,11
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	84.858,50
3.2.3.1	SUBVENCOES SOCIAIS	84.858,50
3.2.3.1.0101	CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	84.858,50
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	266.217,61
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	4.080,00
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	4.080,00
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	262.137,61
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	262.137,61
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	3.185.761,90
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	3.185.761,90
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	3.022.718,40
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	800,00
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	3.019.471,04
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	2.447,36
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	163.043,50
4.1.2.0.0069	EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E CIRURGICOS	1.200,00
4.1.2.0.0085	EQUIPAMENTO PARA ESPORTE E/OU RECREACAO	1.422,50
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	4.408,09
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	1.228,18
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	50.015,15
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	18.370,08
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	9.522,00
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	3.596,30
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	2.237,00
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	9.293,67
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	48,60
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	36.180,95
4.1.2.0.0277	MOVEIS E/OU MATERIAIS PARA ALOJAMENTO	389,70
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	25.131,28
TOTAL GERAL ==>>		69.024.404,86

* RESUMO *
 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 58.081.274,47
 OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 7.757.368,49
 TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 65.838.642,96
 INVESTIMENTOS => 3.185.761,90
 INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 0,00
 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 3.185.761,90
 TOTAL GERAL => 69.024.404,86

ANA PAULA MOTTA COSTA
 PRESIDENTE
 CIC 540.093.240-15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001
 SILVIA REGINA RAMIRES
 DIRETORA ADMINISTRATIVA
 CIC 413.785.470/04

ARMANDO REGO DESSESSARDS
 CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
 TEC.CONT CRCRS N. 9.450
 CIC 005.591.210/91

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	61.648.749,00	63.740.799,44	2.092.050,44
130000 RECEITA PATRIMONIAL	31.000,00	32.349,82	1.349,82
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	4.000,00	3.170,25	829,75-
131500 TAXA PELA OCUPACAO DE IMOVEIS	4.000,00	3.170,25	829,75-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	27.000,00	29.179,57	2.179,57
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	27.000,00	29.179,57	2.179,57
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	27.000,00	14.710,60	12.289,40-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	13.096,74	13.096,74
160000 RECEITA DE SERVICOS	0,00	44.718,68	44.718,68
160005 SERVICOS DE SAUDE	0,00	44.718,68	44.718,68
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	61.511.749,00	63.369.996,65	1.858.247,65
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	61.511.749,00	63.368.866,69	1.857.117,69
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	61.511.749,00	63.368.866,69	1.857.117,69
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	61.508.749,00	63.364.749,14	1.856.000,14
171205 TRANSFERENCIAS DE EMPRESAS SOB CONTROLE DO	3.000,00	4.117,55	1.117,55
174000 TRANSFERENCIAS DO EXTERIOR	0,00	1.129,96	1.129,96
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	106.000,00	293.734,29	187.734,29
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	1.000,00	3.204,57	2.204,57
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	1.000,00	3.204,57	2.204,57
191996 MULTAS CONTRATUAIS	0,00	2.766,16	2.766,16
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	1.000,00	438,41	561,59-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.200,00	32.362,38	30.162,38
192100 INDENIZACOES	1.200,00	2.950,31	1.750,31
192109 OUTRAS INDENIZACOES	1.000,00	2.950,31	1.750,31
192200 RESTITUICOES	1.000,00	29.412,07	28.412,07
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	1.000,00	29.412,07	28.412,07
199000 RECEITAS DIVERSAS	102.800,00	258.167,34	155.367,34
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	206.268,97	206.268,97
199099 OUTRAS RECEITAS	102.800,00	51.898,37	50.901,63-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	5.240.000,00	595.842,19	4.644.157,81-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.240.000,00	595.842,19	4.644.157,81-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.200.000,00	595.311,61	4.604.688,39-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	5.200.000,00	595.311,61	4.604.688,39-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	5.200.000,00	533.921,61	4.666.078,39-
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	530,58	530,58
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	0,00	530,58	530,58
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	0,00	530,58	530,58
245000 TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	40.000,00	0,00	40.000,00-
T O T A L	66.888.749,00	64.336.641,63	2.552.107,37-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR - FEBEM				
	SOMA.....	66.847.216,86	2.177.188,00	69.024.404,86
		66.847.216,86	2.177.188,00	69.024.404,86
	TOTAL.....	66.847.216,86	2.177.188,00	69.024.404,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15

SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04

SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44

ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

EXERCICIO DE 2001

FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR - FEBEM			
DOTACOES INICIAIS	61.648.749,00	5.250.000,00	66.898.749,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	11.487.094,00	64.297,00	11.551.391,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	6.580.000,00	2.090.000,00	8.670.000,00
AUTORIZADA	66.555.843,00	3.224.297,00	69.780.140,00
REALIZADA	65.838.642,96	3.185.761,90	69.024.404,86
DIFERENCA	717.200,04	38.535,10	755.735,14
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			66.898.749,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			11.551.391,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			8.670.000,00
AUTORIZADA			69.780.140,00
REALIZADA			69.024.404,86
DIFERENCA			755.735,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15

SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04

SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44

ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	66.736.522,87	110.693,99	66.847.216,86
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL	69.838,60		69.838,60
08.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	69.838,60		69.838,60
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	66.666.684,27	110.693,99	66.777.378,26
08.0243.0045	SERVICOS DE PROTECAO A CRIANCA E AO ADOLESCENTE			
	E	14.583.762,95	63.332,00	14.647.094,95
08.0243.0046	ASSISTENCIA AO EDUCANDO	52.082.921,32	47.361,99	52.130.283,31
28	ENCARGOS ESPECIAIS	2.177.188,00		2.177.188,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	2.177.188,00		2.177.188,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA	2.177.188,00		2.177.188,00
TOTAL GERAL =>		68.913.710,87	110.693,99	69.024.404,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15

SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04

SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44

ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	31.000,00	32.349,82	1.349,82
RECEITA DE SERVICOS	0,00	44.718,68	44.718,68
TRANSFERENCIAS CORRENTES	61.511.749,00	63.369.996,65	1.858.247,65
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	106.000,00	293.734,29	187.734,29
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	61.648.749,00	63.740.799,44	2.092.050,44
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.240.000,00	595.842,19	4.644.157,81-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	5.240.000,00	595.842,19	4.644.157,81-
SOMA	66.888.749,00	64.336.641,63	2.552.107,37-
DEFICIT	2.891.391,00	4.687.763,23	1.796.372,23
TOTAL	69.780.140,00	69.024.404,86	755.735,14-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	69.780.140,00	69.024.404,86	755.735,14-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	69.780.140,00	69.024.404,86	755.735,14-
TOTAL	69.780.140,00	69.024.404,86	755.735,14-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ASSISTENCIA SOCIAL	66.847.216,86
RECEITA PATRIMONIAL	32.349,82	ENCARGOS ESPECIAIS	2.177.188,00
RECEITA DE SERVICOS	44.718,68	SOMA.....	69.024.404,86
TRANSFERENCIAS CORRENTES	63.369.996,65	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	293.734,29	REALIZAVEL	4.504.966,06
SOMA.....	63.740.799,44	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.208.074,99
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.873.590,97
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	595.842,19	DEPOSITOS	10.914.993,10
SOMA.....	595.842,19	SOMA.....	22.501.625,12
TOTAL.....	64.336.641,63	TOTAL.....	91.526.029,98
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
REALIZAVEL	4.662.962,28	CAIXA	9.749,61
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.130.148,77	BANCOS C/DISPOSICAO	1.005.512,67
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	5.243.575,75	BANCOS, C/VINCULADAS	254.150,88
DEPOSITOS	11.015.726,63	SOMA.....	1.269.413,16
SOMA.....	27.052.413,43		
TOTAL.....	91.389.055,06		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
CAIXA	8.077,48		
BANCOS C/DISPOSICAO	1.035.351,90		
BANCOS, C/VINCULADAS	362.958,70		
SOMA.....	1.406.388,08		
TOTAL.....	92.795.443,14	TOTAL.....	92.795.443,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	9.749,61	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	676.552,43
BANCOS C/DISPOSICAO	1.005.512,67	CONTRATOS E CONVENIOS A PAGAR	12.692,00
SOMA.....	1.015.262,28	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	3.238.320,54
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	254.150,88	FGTS A RECOLHER	531.384,88
SOMA.....	254.150,88	BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
REALIZAVEL		PAGAR	25.771,00
RESPONSAVEIS	0,02	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	78.546,89
DEPOSITOS JUDICIAIS	2.487,72	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	3.118,53
SOMA.....	2.487,74	SOMA.....	4.566.386,27
TOTAL.....	1.271.900,90	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
ATIVO PERMANENTE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.971.402,48
BENS DA ENTIDADE		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	2.856,91
BENS MOVEIS	2.172.884,81	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
BENS IMOVEIS	4.184.790,31	LIQUIDAR	95.002,16
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	1.558,39	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	5.226,90
SOMA.....	6.359.233,51	CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
PARTICIPACOES		LIQUIDAR	1.114,33
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	8.986.019,90
SOB CONTROLE DO ESTADO	8.166,76	FGTS A LIQUIDAR	82,70
SOMA.....	8.166,76	SOMA.....	12.061.705,38
CREDITOS		DEPOSITOS	2.732.555,60
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		DEPOSITOS	
RECEBER	8.438.270,27	SOMA.....	2.732.555,60
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	56.346,56	DIVERSOS	
SOMA.....	8.494.616,83	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	161,00
DIVERSOS		SOMA.....	161,00
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		TOTAL.....	19.360.808,25
AQUISICAO OU FORMACAO	2.260.324,66	PASSIVO PERMANENTE	
ALMOXARIFADOS	316.818,99	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	2.577.143,65	DEBITOS PARCELADOS	416.574,72
TOTAL.....	17.439.160,75	SOMA.....	416.574,72
SOMA DO ATIVO REAL	18.711.061,65	TOTAL.....	416.574,72
SALDO PATRIMONIAL		SOMA DO PASSIVO REAL	19.777.382,97
SITUACAO LIQUIDA		PASSIVO COMPENSADO	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	1.066.321,32	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SOMA.....	19.777.382,97	TERCEIROS	
ATIVO COMPENSADO		ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	403.154,80
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	316.818,99
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	403.154,80	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	674.900,33
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	316.818,99	DIARIAS A COMPROVAR	27.628,86
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		SOMA.....	1.422.502,98
ENTIDADE	674.900,33	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	27.628,86	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
SOMA.....	1.422.502,98	VALORES	0,72
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	0,72
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	0,72	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	0,72	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		AUXILIOS A COMPROVAR	0,04
RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	0,04	CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	179.413,03
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS		ACOES JUDICIAIS	7.706.965,70
E CONVENIOS	179.413,03	CONTRATOS DE SEGURO PARA COBERTURA DE	
PROCESSOS JUDICIAIS	7.706.965,70	RISCOS	0,27
SEGUROS PARA COBERTURA DE RISCOS	0,27	SOMA.....	7.886.379,04
SOMA.....	7.886.379,04	TOTAL.....	9.308.882,74
TOTAL.....	9.308.882,74	TOTAL GERAL.....	29.086.265,71
TOTAL GERAL.....	29.086.265,71		

EXERCICIO DE 2001

FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR
BALANCO PATRIMONIAL

RAFE032/00002
ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15

SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04

SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44

ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	32.349,82	DESPESAS DE CUSTEIO	65.487.566,85
RECEITA DE SERVICOS	44.718,68	TRANSFERENCIAS CORRENTES	351.076,11
TRANSFERENCIAS CORRENTES	63.369.996,65	SOMA.....	65.838.642,96
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	293.734,29	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	63.740.799,44	INVESTIMENTOS	3.185.761,90
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	3.185.761,90
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	595.842,19	TOTAL.....	69.024.404,86
SOMA.....	595.842,19	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	64.336.641,63	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
MUTACOES PATRIMONIAIS		FASE AQUIS/FORMACAO	684,55
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
AQUISICAO OU FORMACAO	2.260.324,66	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	3.221.019,81
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	32.897,48	SOMA.....	3.221.704,36
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	892.539,76	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
SOMA.....	3.185.761,90	VARIACOES PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
VARIACOES ATIVAS		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	416.574,72
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
TRANSFERENCIAS A RECEB	4.658.101,28	TRANSFERENCIAS A RECEBER	222.638,02
INCORPORACAO DE PARTICIPACOES SOC EM		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	277.844,94
EMPR S/CONTROLE DO ES	2.126,60	BAIXA DE BENS MOVEIS	88.341,99
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	277.844,94	BAIXA DE BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	1.890,00
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	15.476,06	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	537.506,30
INCORPORACAO DE BENS DE NATUREZA		SOMA.....	1.544.795,97
INDUSTRIAL	202,19		
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS			
CONCEDIDOS	4.459,90		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	665.835,66		
SOMA.....	5.624.046,63		
TOTAL.....	73.146.450,16		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	644.455,03		
TOTAL.....	73.790.905,19	TOTAL.....	73.790.905,19

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	152.247,50-	1.565.259,44	1.040.954,51	676.552,43-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	25.892,00	13.200,00	12.692,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	164.035,22-	0,00	164.035,22	0,00
AUXILIO FUNERAL A PAGAR	2.596.644,69-	3.129.351,35	2.487.675,50	3.238.320,54-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	680,00-	0,00	680,00	0,00
BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A PAGAR	1,92-	0,20	1,92	0,20-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	23.737,00-	25.771,00	23.737,00	25.771,00-
DIARIAS A PAGAR	208.285,94-	849.371,57	979.110,62	78.546,89-
FGTS A RECOLHER	66.863,37-	0,00	66.863,37	0,00
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	427.144,20-	531.384,68	427.144,20	531.384,68-
	4.672,65-	3.118,53	4.672,65	3.118,53-
SUBTOTAL.....	3.644.312,49-	6.130.148,77	5.208.074,99	4.566.386,27-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	1.005.077,56-	2.967.414,35	1.001.089,43	2.971.402,48-
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE A LIQUIDAR	17.732,00-	0,00	17.732,00	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	4,49-	0,00	4,49	0,00
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A LIQUIDAR	0,00	2.856,91	0,00	2.856,91-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	0,00	95.002,16	0,00	95.002,16-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	10.545,26-	0,00	5.318,36	5.226,90-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	0,00	1.114,33	0,00	1.114,33-
FGTS A LIQUIDAR	7.658.203,47-	2.177.188,00	849.371,57	8.986.019,90-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	82,70-	0,00	0,00	82,70-
	75,12-	0,00	75,12	0,00
SUBTOTAL.....	8.691.720,60-	5.243.575,75	1.873.590,97	12.061.705,38-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	2.631.822,07-	11.015.726,63	10.914.993,10	2.732.555,60-
SUBTOTAL.....	2.631.822,07-	11.015.726,63	10.914.993,10	2.732.555,60-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	161,00-	0,00	0,00	161,00-
SUBTOTAL.....	161,00-	0,00	0,00	161,00-
TOTAL.....	14.968.016,16-	22.389.451,15	17.996.659,06	19.360.808,25-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

EXERCICIO DE 2001

FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	32.349,82	DESPESAS DE CUSTEIO	65.487.566,85
RECEITA DE SERVICOS	44.718,68	TRANSFERENCIAS CORRENTES	351.076,11
TRANSFERENCIAS CORRENTES	63.369.996,65		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	293.734,29	SOMA.....	65.838.642,96
SOMA.....	63.740.799,44	TOTAL.....	65.838.642,96
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	2.097.843,52	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	2.097.843,52
TOTAL.....	65.838.642,96	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	3.185.761,90
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	595.842,19	SOMA.....	3.185.761,90
SOMA.....	595.842,19	TOTAL.....	5.283.605,42
DEFICIT	4.687.763,23		
TOTAL.....	5.283.605,42		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	63.740.799,44	DESPESAS CORRENTES.....	65.838.642,96
RECEITAS DE CAPITAL.....	595.842,19	DESPESAS DE CAPITAL.....	3.185.761,90
DEFICIT.....	4.687.763,23	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	69.024.404,86	TOTAL.....	69.024.404,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							R\$
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
58 FUNDACAO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR - FEBEM	60.267.990,44		5.570.652,52	3.185.761,90			69.024.404,86	
TESOURO-LIVRES	60.267.990,44		5.516.799,72	3.073.016,55			68.857.806,71	
PROPRIOS DA FUNDACAO			6.490,81	49.413,35			55.904,16	
CONVENIOS			47.361,99	63.332,00			110.693,99	
T O T A L	60.267.990,44		5.570.652,52	3.185.761,90			69.024.404,86	

EXERCICIO DE 2001	FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
	R\$							
	GRUPOS DE DESPESA							
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L
08 ASSISTENCIA SOCIAL	58090802,44		5570652,52	3185761,90				66.847.216,86
TESOURO-LIVRES	58090802,44		5516799,72	3073016,55				66.680.618,71
PROPRIOS DA FUNDACAO			6490,81	49413,35				55.904,16
CONVENIOS			47361,99	63332,00				110.693,99
28 ENCARGOS ESPECIAIS	2177188,00							2.177.188,00
TESOURO-LIVRES	2177188,00							2.177.188,00
T O T A L	60267990,44		5570652,52	3185761,90				69.024.404,86
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	60267990,44		5516799,72	3073016,55				68.857.806,71
PROPRIOS DA FUNDACAO			6490,81	49413,35				55.904,16
CONVENIOS			47361,99	63332,00				110.693,99
T O T A L	60267990,44		5570652,52	3185761,90				69.024.404,86

EXERCICIO DE 2001 FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6 R\$

ORGAO: 58 - FUNDACAO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR - FEBEM

U.O. : 58.01 - FUNDACAO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR - FEBEM

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	3.185.761,90	63.661.454,96	66.847.216,86
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		69.838,60	69.838,60
08.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		69.838,60	69.838,60
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	3.185.761,90	63.591.616,36	66.777.378,26
08.0243.0045	SERVICOS DE PROTECAO A CRIANCA E AO ADOLESCENT	3.185.761,90	11.461.333,05	14.647.094,95
08.0243.0046	ASSISTENCIA AO EDUCANDO		52.130.283,31	52.130.283,31
28	ENCARGOS ESPECIAIS		2.177.188,00	2.177.188,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		2.177.188,00	2.177.188,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		2.177.188,00	2.177.188,00
TOTAL DA U.O. =>		3.185.761,90	65.838.642,96	69.024.404,86
TOTAL DO ORGAO =>		3.185.761,90	65.838.642,96	69.024.404,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
 PRESIDENTE
 CIC 540.093.240-15

SILVIA REGINA RAMIRES
 DIRETORA ADMINISTRATIVA
 CIC 413.785.470/04

SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
 COORDENADOR DE FINANÇAS
 CONTADOR CRCRS N. 45.441
 CIC 334.257.100/44

ARMANDO REGO DESSESSARDS
 CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
 TEC.CONT CRCRS N. 9.450
 CIC 005.591.210/91

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	3.185.761,90	63.661.454,96	66.847.216,86
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		69.838,60	69.838,60
08.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		69.838,60	69.838,60
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	3.185.761,90	63.591.616,36	66.777.378,26
08.0243.0045	SERVICIOS DE PROTECAO A CRIANCA E AO ADOLESCENT	3.185.761,90	11.461.333,05	14.647.094,95
08.0243.0046	ASSISTENCIA AO EDUCANDO		52.130.283,31	52.130.283,31
28	ENCARGOS ESPECIAIS		2.177.188,00	2.177.188,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		2.177.188,00	2.177.188,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		2.177.188,00	2.177.188,00
TOTAL GERAL =>		3.185.761,90	65.838.642,96	69.024.404,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15

SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04

SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44

ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

EXERCICIO DE 2001	FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	65.838.642,96
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	65.487.566,85
3.1.1.0	PESSOAL	58.081.274,47
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	52.602.528,17
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	27.716.755,10
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	17.388.490,36
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.612.630,60
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	3.892.577,85
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	1.005.134,08
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	985.770,18
3.1.1.1.0101	JETON	1.170,00
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	4.621.559,51
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	64.826,54
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	405.428,18
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	139.745,75
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICIO - FGTS	3.890.781,74
3.1.1.3.0047	OUTRAS CONTRIBUICOES PATRONAIS	120.777,30
3.1.1.4	DIARIAS	857.186,79
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	857.186,79
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	1.031.445,58
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	4.623,00
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	498,75
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	156.089,08
3.1.2.0.0060	FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	2.979,80
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	2.273,50
3.1.2.0.0094	MATERIAL PARA ESPORTES E/OU RECREACAO	15.506,20
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	16.550,44
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	37.073,85
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	94.114,96
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	10.782,66
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	53.949,86
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	17.246,76
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	132.861,00
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	3.482,41
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	2.895,65
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	219.533,35
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	236.655,39
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	24.328,92
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	4.190.029,13
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	44.851,64
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	30.949,74
3.1.3.1.0020	SERVICO DE ESTAGIARIOS E/OU MONITORES	13.901,90
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	4.145.177,49
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	162.788,26
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	69.838,60
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	4.144,13
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	6.015,06
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSIÇÕES	4.047,80
3.1.3.2.0070	DESPESAS COM INSPECAO E SUPERVISAO DE CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS	181,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	4.109,85
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	80.790,26
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	289.809,80
3.1.3.2.0156	DESPESAS EVENTUAIS	259,50
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	87.501,98
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	2.925,00
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	223.348,18
3.1.3.2.0289	SEGUROS	6.742,00
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	1.778.951,85
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	376.753,44
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	114.017,69
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	87.332,95
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	26.506,47
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	46.502,20
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	33.963,11
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	21.623,30
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	154.127,60
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	7.936,00
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAIS	136,00
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE, ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	5.258,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	88.739,40
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	91.195,50
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	7.106,69
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	4.612,50
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	9.258,00
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	39.841,12
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	223.823,01
3.1.3.2.0653	TRANSPORTE DE PRESOS E/OU INTERNADOS	100,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	24.412,71
3.1.3.2.0708	ENCARGOS DECORRENTES DE HOMOLOGACAO DE ACORDOS	9.111,72
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	340,00
3.1.3.2.0797	SERVICO DE VISTORIA, INSPECAO, CLASSIFICACAO E AFERICAO	2.553,47
3.1.3.2.0919	DESPESAS DECORRENTES DE PROGRAMAS DE CAPACITACAO DE MENORES	35.360,00
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	13.113,34
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	2.184.817,67
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	2.177.188,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	2.177.188,00
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	2.181,70
3.1.9.2.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	260,00
3.1.9.2.0144	MATERIAL PARA MANUTEN.IDENTIFIC.UUTILIZACAO E CONSERV.DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENT	498,00
3.1.9.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	70,00
3.1.9.2.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	125,00

EXERCICIO DE 2001 FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR RAPE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	655,00
3.1.9.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	160,00
3.1.9.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	413,70
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	5.447,97
3.1.9.3.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	2.545,95
3.1.9.3.0028	GRATIFICACOES	2.902,02
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	351.076,11
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	84.858,50
3.2.3.1	SUBVENCOES SOCIAIS	84.858,50
3.2.3.1.0101	CONTRIBUICOES A INSTITUICOES PRIVADAS	84.858,50
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	266.217,61
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	4.080,00
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	4.080,00
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	262.137,61
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	262.137,61
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	3.185.761,90
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	3.185.761,90
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	3.022.718,40
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	800,00
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	3.019.471,04
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	2.447,36
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	163.043,50
4.1.2.0.0069	EQUIPAMENTOS HOSPITALARES E CIRURGICOS	1.200,00
4.1.2.0.0085	EQUIPAMENTO PARA ESPORTE E/OU RECREACAO	1.422,50
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	4.408,09
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	1.228,18
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	50.015,15
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	18.370,08
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	9.522,00
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	3.596,30
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	2.237,00
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	9.293,67
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	48,60
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	36.180,95
4.1.2.0.0277	MOVEIS E/OU MATERIAIS PARA ALOJAMENTO	389,70
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	25.131,28
TOTAL GERAL ==>>		69.024.404,86

* RESUMO *
 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 58.081.274,47
 OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 7.757.368,49
 TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 65.838.642,96
 INVESTIMENTOS => 3.185.761,90
 INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 0,00
 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 3.185.761,90
 TOTAL GERAL => 69.024.404,86

ANA PAULA MOTTA COSTA
 PRESIDENTE
 CIC 540.093.240-15

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001
 SILVIA REGINA RAMIRES
 DIRETORA ADMINISTRATIVA
 CIC 413.785.470/04

ARMANDO REGO DESSESSARDS
 CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
 TEC.CONT CRCRS N. 9.450
 CIC 005.591.210/91

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	61.648.749,00	63.740.799,44	2.092.050,44
130000 RECEITA PATRIMONIAL	31.000,00	32.349,82	1.349,82
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	4.000,00	3.170,25	829,75-
131500 TAXA PELA OCUPACAO DE IMOVEIS	4.000,00	3.170,25	829,75-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	27.000,00	29.179,57	2.179,57
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	27.000,00	29.179,57	2.179,57
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	27.000,00	14.710,60	12.289,40-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	13.096,74	13.096,74
160000 RECEITA DE SERVICOS	0,00	44.718,68	44.718,68
160005 SERVICOS DE SAUDE	0,00	44.718,68	44.718,68
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	61.511.749,00	63.369.996,65	1.858.247,65
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	61.511.749,00	63.368.866,69	1.857.117,69
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	61.511.749,00	63.368.866,69	1.857.117,69
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	61.508.749,00	63.364.749,14	1.856.000,14
171205 TRANSFERENCIAS DE EMPRESAS SOB CONTROLE DO	3.000,00	4.117,55	1.117,55
174000 TRANSFERENCIAS DO EXTERIOR	0,00	1.129,96	1.129,96
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	106.000,00	293.734,29	187.734,29
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	1.000,00	3.204,57	2.204,57
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	1.000,00	3.204,57	2.204,57
191996 MULTAS CONTRATUAIS	0,00	2.766,16	2.766,16
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	1.000,00	438,41	561,59-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	2.200,00	32.362,38	30.162,38
192100 INDENIZACOES	1.200,00	2.950,31	1.750,31
192109 OUTRAS INDENIZACOES	1.000,00	2.950,31	1.750,31
192200 RESTITUICOES	1.000,00	29.412,07	28.412,07
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	1.000,00	29.412,07	28.412,07
199000 RECEITAS DIVERSAS	102.800,00	258.167,34	155.367,34
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	206.268,97	206.268,97
199099 OUTRAS RECEITAS	102.800,00	51.898,37	50.901,63-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	5.240.000,00	595.842,19	4.644.157,81-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	5.240.000,00	595.842,19	4.644.157,81-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	5.200.000,00	595.311,61	4.604.688,39-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	5.200.000,00	595.311,61	4.604.688,39-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	5.200.000,00	533.921,61	4.666.078,39-
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	0,00	530,58	530,58
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	0,00	530,58	530,58
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	0,00	530,58	530,58
245000 TRANSFERENCIAS DE PESSOAS	40.000,00	0,00	40.000,00-
T O T A L	66.888.749,00	64.336.641,63	2.552.107,37-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR - FEBEM				
	SOMA.....	66.847.216,86	2.177.188,00	69.024.404,86
		66.847.216,86	2.177.188,00	69.024.404,86
	TOTAL.....	66.847.216,86	2.177.188,00	69.024.404,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15

SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04

SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44

ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC. CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

EXERCICIO DE 2001

FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR - FEBEM			
DOTACOES INICIAIS	61.648.749,00	5.250.000,00	66.898.749,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	11.487.094,00	64.297,00	11.551.391,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	6.580.000,00	2.090.000,00	8.670.000,00
AUTORIZADA	66.555.843,00	3.224.297,00	69.780.140,00
REALIZADA	65.838.642,96	3.185.761,90	69.024.404,86
DIFERENCA	717.200,04	38.535,10	755.735,14
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			66.898.749,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			11.551.391,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			8.670.000,00
AUTORIZADA			69.780.140,00
REALIZADA			69.024.404,86
DIFERENCA			755.735,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15

SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04

SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44

ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	66.736.522,87	110.693,99	66.847.216,86
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL	69.838,60		69.838,60
08.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	69.838,60		69.838,60
08.0243	ASSISTENCIA A CRIANCA E AO ADOLESCENTE	66.666.684,27	110.693,99	66.777.378,26
08.0243.0045	SERVICOS DE PROTECAO A CRIANCA E AO ADOLESCENTE			
	E	14.583.762,95	63.332,00	14.647.094,95
08.0243.0046	ASSISTENCIA AO EDUCANDO	52.082.921,32	47.361,99	52.130.283,31
28	ENCARGOS ESPECIAIS	2.177.188,00		2.177.188,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	2.177.188,00		2.177.188,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA	2.177.188,00		2.177.188,00
TOTAL GERAL =>		68.913.710,87	110.693,99	69.024.404,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15

SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04

SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44

ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	152.247,50-	1.565.259,44	1.040.954,51	676.552,43-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	25.892,00	13.200,00	12.692,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	164.035,22-	0,00	164.035,22	0,00
AUXILIO FUNERAL A PAGAR	2.596.644,69-	3.129.351,35	2.487.675,50	3.238.320,54-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	680,00-	0,00	680,00	0,00
BENEFICIOS DE PREVIDENCIA SOCIAL A PAGAR	1,92-	0,20	1,92	0,20-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	23.737,00-	25.771,00	23.737,00	25.771,00-
DIARIAS A PAGAR	208.285,94-	849.371,57	979.110,62	78.546,89-
FGTS A RECOLHER	66.863,37-	0,00	66.863,37	0,00
DIARIAS VENCIDAS A PAGAR	427.144,20-	531.384,68	427.144,20	531.384,68-
	4.672,65-	3.118,53	4.672,65	3.118,53-
SUBTOTAL.....	3.644.312,49-	6.130.148,77	5.208.074,99	4.566.386,27-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	1.005.077,56-	2.967.414,35	1.001.089,43	2.971.402,48-
CONDOMINIOS DE IMOVEIS DA ENTIDADE A LIQUIDAR	17.732,00-	0,00	17.732,00	0,00
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	4,49-	0,00	4,49	0,00
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A LIQUIDAR	0,00	2.856,91	0,00	2.856,91-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	10.545,26-	95.002,16	0,00	95.002,16-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	0,00	5.318,36	5.226,90-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	0,00	1.114,33	0,00	1.114,33-
FGTS A LIQUIDAR	7.658.203,47-	2.177.188,00	849.371,57	8.986.019,90-
DIARIAS VENCIDAS A LIQUIDAR	82,70-	0,00	0,00	82,70-
	75,12-	0,00	75,12	0,00
SUBTOTAL.....	8.691.720,60-	5.243.575,75	1.873.590,97	12.061.705,38-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	2.631.822,07-	11.015.726,63	10.914.993,10	2.732.555,60-
SUBTOTAL.....	2.631.822,07-	11.015.726,63	10.914.993,10	2.732.555,60-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	161,00-	0,00	0,00	161,00-
SUBTOTAL.....	161,00-	0,00	0,00	161,00-
TOTAL.....	14.968.016,16-	22.389.451,15	17.996.659,06	19.360.808,25-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

EXERCICIO DE 2001

FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR
DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICASRAFE035/00001
ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	32.349,82	DESPESAS DE CUSTEIO	65.487.566,85
RECEITA DE SERVICOS	44.718,68	TRANSFERENCIAS CORRENTES	351.076,11
TRANSFERENCIAS CORRENTES	63.369.996,65		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	293.734,29	SOMA.....	65.838.642,96
SOMA.....	63.740.799,44	TOTAL.....	65.838.642,96
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	2.097.843,52	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	2.097.843,52
TOTAL.....	65.838.642,96	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	3.185.761,90
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	595.842,19	SOMA.....	3.185.761,90
SOMA.....	595.842,19	TOTAL.....	5.283.605,42
DEFICIT	4.687.763,23		
TOTAL.....	5.283.605,42		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	63.740.799,44	DESPESAS CORRENTES.....	65.838.642,96
RECEITAS DE CAPITAL.....	595.842,19	DESPESAS DE CAPITAL.....	3.185.761,90
DEFICIT.....	4.687.763,23	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	69.024.404,86	TOTAL.....	69.024.404,86

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ANA PAULA MOTTA COSTA
PRESIDENTE
CIC 540.093.240-15SILVIA REGINA RAMIRES
DIRETORA ADMINISTRATIVA
CIC 413.785.470/04SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
COORDENADOR DE FINANÇAS
CONTADOR CRCRS N. 45.441
CIC 334.257.100/44ARMANDO REGO DESSESSARDS
CHEFE DO NUCLEO DE CONTABILIDADE
TEC.CONT CRCRS N. 9.450
CIC 005.591.210/91

EXERCICIO DE 2001		FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR						RAFE039/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							R\$
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
58 FUNDACAO ESTADUAL DO BEM-ESTAR DO MENOR - FEBEM	60.267.990,44		5.570.652,52	3.185.761,90			69.024.404,86	
TESOURO-LIVRES	60.267.990,44		5.516.799,72	3.073.016,55			68.857.806,71	
PROPRIOS DA FUNDACAO			6.490,81	49.413,35			55.904,16	
CONVENIOS			47.361,99	63.332,00			110.693,99	
T O T A L	60.267.990,44		5.570.652,52	3.185.761,90			69.024.404,86	

EXERCICIO DE 2001	FUND ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
	R\$							
	GRUPOS DE DESPESA							
E S P E C I F I C A C A O	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L
08 ASSISTENCIA SOCIAL	58090802,44		5570652,52	3185761,90				66.847.216,86
TESOURO-LIVRES	58090802,44		5516799,72	3073016,55				66.680.618,71
PROPRIOS DA FUNDACAO			6490,81	49413,35				55.904,16
CONVENIOS			47361,99	63332,00				110.693,99
28 ENCARGOS ESPECIAIS	2177188,00							2.177.188,00
TESOURO-LIVRES	2177188,00							2.177.188,00
T O T A L	60267990,44		5570652,52	3185761,90				69.024.404,86
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	60267990,44		5516799,72	3073016,55				68.857.806,71
PROPRIOS DA FUNDACAO			6490,81	49413,35				55.904,16
CONVENIOS			47361,99	63332,00				110.693,99
T O T A L	60267990,44		5570652,52	3185761,90				69.024.404,86

EXERCÍCIO DE 2001

FUND. ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR

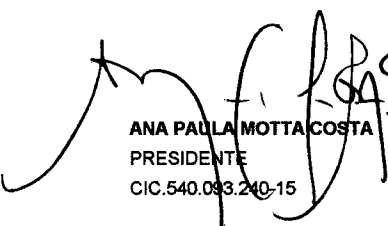
DEMONSTRAÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA

ANEXO N. 16

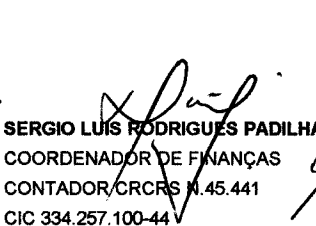
R\$


AUTORIZAÇÕES			SALDO ANTERIOR SEM CIRCULAÇÃO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
LEIS (Nº E DATA)	QUANTIDADE	VALOR DA EMISSÃO		EMISSÃO	RESGATE	QUANTIDADE	VALOR
INSS PROCES. 4221/99.1		416.574,72		416.574,72			416.574,72

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001.


ANA PAULA MOTTA COSTA
 PRESIDENTE
 CIC.540.093.240-15


SILVIA REGINA RAMIRES
 DIRETORA ADMINISTRATIVA
 CIC.413.785.470-04


SERGIO LUIS RODRIGUES PADILHA
 COORDENADOR DE FINANÇAS
 CONTADOR/CRCRS N.45.441
 CIC 334.257.100-44


ARMANDO REGO DESSEARDS
 CHEFE DO NÚCLEO DE CONTABILIDADE
 TEC.CONT.CRCRS N. 9450
 CIC.005.591.210-91

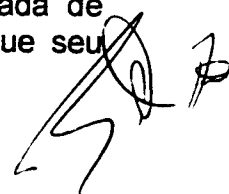
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
FUNDAÇÃO ESTADUAL DO BEM ESTAR DO MENOR
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FEBEM/RS infra-assinados, no uso de suas atribuições institucionais conferidos pelo parágrafo único do art. 9 da Lei Estadual do Rio Grande do Sul n.º 5.747, de 17 de janeiro de 1969, em reunião realizada no dia 13 de março de 2002, e por decisão unânime,

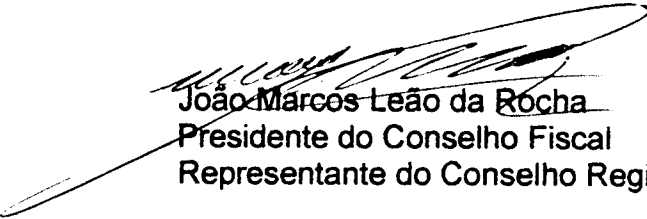
RESOLVEM:

Aprovar o Balanço Geral e demais demonstrativos que o integram, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001. Com as observações e ressalvas abaixo explicitadas:

- a) O Conselho Fiscal observou em suas atividades, a grande deficiência de servidores em diversas áreas da instituição. Paralelamente a isto existem 41 servidores cedidos a outras entidades, sob diversas formas, e principalmente "com ônus" para a origem. O Conselho manifesta-se de modo veemente no sentido do retorno dos mesmos à sua origem. Por outro lado, sugere providências imediatas no sentido de reembolso à FEBEM dos valores com salários e encargos despendidos com os servidores em questão.
- b) Reiteração de solicitação de procedimentos que visem regularizar os problemas de horas extras de servidores do órgão que vem se arrastando por diversos exercícios.
- c) Continua pendente de conciliação e atualização de seus valores, a situação apontada no parecer do exercício de 1998, 1999 e 2000 da conta 2.0325.0036 depósitos judiciais, Este valor é composto por depósitos em varias agencias bancarias, relativos a demandas nas justicas do trabalho, federal e cível, em diversas localidades do Rio Grande do Sul. Por conseguinte os valores registrados na contabilidade não espelham a exatidão dos mesmos. Da mesma forma a conta 308540135 processos judiciais. Esta conta necessita ser lançada de forma individualizada, corrigida e conciliada, tendo em vista, que seu lançamento unificado é de difícil visualização.



- d) Conta 308540136 - Seguros para Cobertura de Risco, apresenta no encerramento dos exercícios de 1997, 1998, 1999 e 2000 um saldo de R\$ 0,27, o que evidencia a inexistência de cobertura do mesmo para os bens de Entidade.



João Marcos Leão da Rocha
Presidente do Conselho Fiscal
Representante do Conselho Regional de Contabilidade

Paulo E. Neves
Paulo Eduardo Pereira das Neves
Representante do conselho Deliberativo



Jadir Dalla Vecchia
Representante da Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

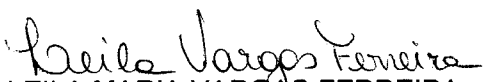
Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome ARMANDO REGO DESESSARDS
Categoria: TECN.CONT.
Insc.CRC: RS-009450/O

Porto Alegre, 15 de Marco de 2002.


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/3/2002

Fundação de Planejamento
Metropolitano e Regional
METROPLAN

EXERCICIO DE 2001	FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	715.059,37	8.268.516,52	8.983.575,89
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.330,31	6.411.621,75	6.412.952,06
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		3.732.541,07	3.732.541,07
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		19.430,74	19.430,74
04.0122.0029	DESENVOLVIMENTO REGIONAL		1.958.309,81	1.958.309,81
04.0122.0086	REGIAO METROPOLITANA	1.330,31	701.340,13	702.670,44
04.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL		1.856.894,77	1.856.894,77
04.0127.0029	DESENVOLVIMENTO REGIONAL		1.856.894,77	1.856.894,77
04.0542	CONTROLE AMBIENTAL	713.729,06		713.729,06
04.0542.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	713.729,06		713.729,06
18	GESTAO AMBIENTAL	675.885,11		675.885,11
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	59.485,04		59.485,04
18.0541.0093	PROTECAO DO MEIO AMBIENTE	59.485,04		59.485,04
18.0543	RECUPERACAO DE AREAS DEGRADADAS	616.400,07		616.400,07
18.0543.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	616.400,07		616.400,07
26	TRANSPORTE	875.159,84	2.391.272,17	3.266.432,01
26.0785	TRANSPORTES ESPECIAIS	875.159,84	2.391.272,17	3.266.432,01
26.0785.0155	TRANSPORTE METROPOLITANO	875.159,84	2.391.272,17	3.266.432,01
28	ENCARGOS ESPECIAIS		159.757,00	159.757,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		159.757,00	159.757,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		159.757,00	159.757,00
TOTAL GERAL =>		2.266.104,32	10.819.545,69	13.085.650,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE JORGE RODRIGUES BRANCO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 439.359.150/04

MIRNA IOLANDA BIRKHAN
CONTADORA CRCRS 19.712
CIC 099.763.960/15

EXERCICIO DE 2001	FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	10.718.919,82
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	10.685.919,82
3.1.1.0	PESSOAL	8.678.685,98
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	6.442.557,32
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	3.930.865,97
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	1.209.867,59
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.091.234,96
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	188.209,31
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	16.990,88
3.1.1.1.0101	JETON	5.388,61
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	2.136.640,89
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	10.550,94
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	97.340,61
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	1.539.490,14
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	456.740,78
3.1.1.3.0047	OUTRAS CONTRIBUICOES PATRONAIS	32.518,42
3.1.1.4	DIARIAS	99.487,77
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	99.487,77
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	122.262,60
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	1.077,50
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	40.763,67
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	34.091,66
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	5.242,18
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	9.527,02
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	1.669,76
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	1.348,10
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	5.739,50
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	3.692,00
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	739,36
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	18.371,85
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	1.330.154,05
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	8.110,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	8.110,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	1.322.044,05
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	10.698,30
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	26.468,14
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	7.532,35
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	10.836,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	7.812,00
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	32.740,00
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	29.533,32
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	13.196,78
3.1.3.2.0156	DESPESAS EVENTUAIS	2.398,74
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	437,50
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	167.948,94
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	90.842,05
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	131.200,74
3.1.3.2.0289	SEGUROS	21.164,31
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	137.236,93
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	12.587,50
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	11.423,10
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	5.625,89
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	42.224,50
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	6.106,68
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	12.160,32
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	36.606,83
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	6.274,20
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	4.798,14
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	49.977,99
3.1.3.2.0553	TAXAS PELO EXERCICIO DO PODER DE POLICIA	5.550,00
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	807,92
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	26.332,94
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	46.489,36
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	309.324,34
3.1.3.2.0697	MULTAS	4.719,02
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	139,29
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	3.857,00
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	1.456,45
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	45.521,48
3.1.3.2.0964	LICENCA PARA O EXERCICIO PROFISSIONAL	15,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	554.817,19
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	159.757,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	159.757,00
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	43.213,84
3.1.9.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	1.186,85
3.1.9.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	4.729,43
3.1.9.2.0271	RESTITUICAO DE RECEITAS	31.590,42
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	27,33
3.1.9.2.0953	RESSARCIMENTO	5.679,81
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	351.846,35
3.1.9.3.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	347.482,23
3.1.9.3.0101	JETON	4.364,12
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	33.000,00
3.2.3.0	TRANSFERENCIAS A INSTITUICOES PRIVADAS	33.000,00
3.2.3.2	SUBVENCÕES ECONOMICAS	33.000,00
3.2.3.2.0113	INSTITUICOES PRIVADAS	33.000,00
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	2.366.730,19
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	2.366.730,19
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	2.046.433,76
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	38.770,00
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	2.007.663,76

EXERCICIO DE 2001	FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	320.296,43
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	119.081,95
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	398,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	2.715,00
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	939,45
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	24.930,13
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	160.245,80
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	750,20
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	9.875,90
4.1.2.0.0299	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	1.360,00
TOTAL GERAL ==>>		13.085.650,01

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	8.678.685,98
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	2.040.233,84
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	10.718.919,82
INVESTIMENTOS	=>	2.366.730,19
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	0,00
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	2.366.730,19
TOTAL GERAL	=>	13.085.650,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE JORGE RODRIGUES BRANCO	MIRNA IOLANDA BIRKHAN
DIRETOR SUPERINTENDENTE	CONTADORA CRCRS 19.712
CIC 439.359.150/04	CIC 099.763.960/15

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA	
100000	RECEITAS CORRENTES	11.919.401,00	12.592.645,47	673.244,47
130000	RECEITA PATRIMONIAL	2.414.000,00	2.252.228,89	161.771,11-
133000	RECEITA DE CONCESSOES E PERMISSOES	2.335.000,00	2.241.041,57	93.958,43-
133600	RECEITA DE OUTORGA DE SERVICO DE TRANSPORTE	2.335.000,00	2.241.041,57	93.958,43-
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	79.000,00	11.187,32	67.812,68-
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	79.000,00	11.187,32	67.812,68-
139701	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	21.000,00	0,00	21.000,00-
139702	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS VINCULADAS	50.000,00	0,00	50.000,00-
139704	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	8.000,00	11.187,32	3.187,32
160000	RECEITA DE SERVICOS	80.000,00	70.513,42	9.486,58-
160099	OUTROS SERVICOS	80.000,00	70.513,42	9.486,58-
170000	TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.133.401,00	9.411.627,14	278.226,14
171000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	8.709.401,00	9.411.627,14	702.226,14
171200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	8.709.401,00	9.411.627,14	702.226,14
171202	TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	8.709.401,00	9.329.267,14	619.866,14
171203	TRANSFERENCIAS EM FUNCAO DE CONVENIOS	0,00	82.360,00	82.360,00
172000	TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	424.000,00	0,00	424.000,00-
172100	TRANSFERENCIAS DA UNIAO	424.000,00	0,00	424.000,00-
172108	CONVENIOS COM A UNIAO	424.000,00	0,00	424.000,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	292.000,00	858.276,02	566.276,02
191000	MULTAS E JUROS DE MORA	110.000,00	101.220,07	8.779,93-
191900	MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	110.000,00	101.220,07	8.779,93-
191996	MULTAS CONTRATUAIS	0,00	36.129,26	36.129,26
191997	MULTAS DE FISCALIZACAO	110.000,00	65.090,81	44.909,19-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	70.000,00	66.988,99	3.011,01-
192200	RESTITUICOES	70.000,00	66.988,99	3.011,01-
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	70.000,00	65.944,00	4.056,00-
192204	RESTITUICOES DE CONVENIOS E AUXILIOS	0,00	1.044,99	1.044,99
199000	RECEITAS DIVERSAS	112.000,00	690.066,96	578.066,96
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	496.638,28	496.638,28
199099	OUTRAS RECEITAS	112.000,00	193.428,68	81.428,68
200000	RECEITAS DE CAPITAL	1.500.000,00	806.743,65	693.256,35-
240000	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.500.000,00	806.743,65	693.256,35-
241000	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	1.500.000,00	625.060,57	874.939,43-
241200	TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	1.500.000,00	625.060,57	874.939,43-
241202	AUXILIOS DO ESTADO - TFA	1.500.000,00	625.060,57	874.939,43-
244000	TRANSFERENCIAS DO EXTERIOR	0,00	181.683,08	181.683,08
T O T A L				
	13.419.401,00	13.399.389,12	20.011,88-	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE JORGE RODRIGUES BRANCO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 439.359.150/04MIRNA IOLANDA BIRKHAH
CONTADORA CRCRS 19.712
CIC 099.763.960/15

EXERCICIO DE 2001		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	GESTAO AMBIENTAL	TRANSPORTE	ENCARGOS ESPECIAIS
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN		8.983.575,89	675.885,11	3.266.432,01	159.757,00
SOMA.....		8.983.575,89	675.885,11	3.266.432,01	159.757,00
TOTAL.....		8.983.575,89	675.885,11	3.266.432,01	159.757,00

EXERCICIO DE 2001		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG		RAFE025/00002	
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9	
				R\$	
ORGAOS	FUNCOES	T O T A L			
FUNDACAO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN SOMA.....		13.085.650,01 13.085.650,01			
TOTAL.....		13.085.650,01			

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE JORGE RODRIGUES BRANCO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 439.359.150/04

MIRNA IOLANDA BIRKHAN
CONTADORA CRCRS 19.712
CIC 099.763.960/15

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN			
DOTACOES INICIAIS	10.085.775,00	3.333.626,00	13.419.401,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	163.492,00	163.492,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.220.196,88	625.000,00	2.845.196,88
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	40.000,00	0,00	40.000,00
AUTORIZADA	12.265.971,88	4.122.118,00	16.388.089,88
REALIZADA	10.718.919,82	2.366.730,19	13.085.650,01
DIFERENCA	1.547.052,06	1.755.387,81	3.302.439,87
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			13.419.401,00
CREDITOS ESPECIAIS			163.492,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.845.196,88
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			40.000,00
AUTORIZADA			16.388.089,88
REALIZADA			13.085.650,01
DIFERENCA			3.302.439,87

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE JORGE RODRIGUES BRANCO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 439.359.150/04MIRNA IOLANDA BIRKHA
CONTADORA CRCRS 19.712
CIC 099.763.960/15

EXERCICIO DE 2001		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	8.933.493,14	50.082,75	8.983.575,89
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	6.408.121,75	4.830,31	6.412.952,06
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	3.732.541,07		3.732.541,07
04.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	15.930,74	3.500,00	19.430,74
04.0122.0029	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	1.958.309,81		1.958.309,81
04.0122.0086	REGIAO METROPOLITANA	701.340,13	1.330,31	702.670,44
04.0127	ORDENAMENTO TERRITORIAL	1.856.894,77		1.856.894,77
04.0127.0029	DESENVOLVIMENTO REGIONAL	1.856.894,77		1.856.894,77
04.0542	CONTROLE AMBIENTAL	668.476,62	45.252,44	713.729,06
04.0542.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	668.476,62	45.252,44	713.729,06
18	GESTAO AMBIENTAL	675.885,11		675.885,11
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	59.485,04		59.485,04
18.0541.0093	PROTECAO DO MEIO AMBIENTE	59.485,04		59.485,04
18.0543	RECUPERACAO DE AREAS DEGRAGADAS	616.400,07		616.400,07
18.0543.0094	ACOES MITIGADORAS DE IMPACTOS AMBIENTAIS	616.400,07		616.400,07
26	TRANSPORTE	1.497.528,69	1.768.903,32	3.266.432,01
26.0785	TRANSPORTES ESPECIAIS	1.497.528,69	1.768.903,32	3.266.432,01
26.0785.0155	TRANSPORTE METROPOLITANO	1.497.528,69	1.768.903,32	3.266.432,01
28	ENCARGOS ESPECIAIS	159.757,00		159.757,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	159.757,00		159.757,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	159.757,00		159.757,00
TOTAL GERAL =>		11.266.663,94	1.818.986,07	13.085.650,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE JORGE RODRIGUES BRANCO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 439.359.150/04

MIRNA IOLANDA BIRKHAN
CONTADORA CRCRS 19.712
CIC 099.763.960/15

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	2.414.000,00	2.252.228,89	161.771,11-
RECEITA DE SERVICOS	80.000,00	70.513,42	9.486,58-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.133.401,00	9.411.627,14	278.226,14
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	292.000,00	858.276,02	566.276,02
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	11.919.401,00	12.592.645,47	673.244,47
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.500.000,00	806.743,65	693.256,35-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	1.500.000,00	806.743,65	693.256,35-
SOMA	13.419.401,00	13.399.389,12	20.011,88-
DEFICIT DE PREVISAO	2.968.688,88	0,00	2.968.688,88-
TOTAL	16.388.089,88	13.399.389,12	2.988.700,76-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	16.224.597,88	13.084.690,01	3.139.907,87-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	163.492,00	960,00	162.532,00-
SOMA	16.388.089,88	13.085.650,01	3.302.439,87-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	313.739,11	313.739,11
TOTAL	16.388.089,88	13.399.389,12	2.988.700,76-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE JORGE RODRIGUES BRANCO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 439.359.150/04MIRNA IOLANDA BIRKHAN
CONTADORA CRCRS 19.712
CIC 099.763.960/15

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	8.983.575,89
RECEITA PATRIMONIAL	2.252.228,89	GESTAO AMBIENTAL	675.885,11
RECEITA DE SERVICOS	70.513,42	TRANSPORTE	3.266.432,01
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.411.627,14	ENCARGOS ESPECIAIS	159.757,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	858.276,02	SOMA.....	13.085.650,01
SOMA.....	12.592.645,47	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
RECEITAS DE CAPITAL		REALIZAVEL	58.967,45
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	806.743,65	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.292.443,53
SOMA.....	806.743,65	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	2.235.403,73
TOTAL.....	13.399.389,12	DEPOSITOS	1.675.220,21
		SOMA.....	5.262.034,92
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	18.347.684,93
REALIZAVEL	58.823,50	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.682.261,06	CAIXA	177,26
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	1.742.474,81	BANCOS C/DISPOSICAO	145.199,90
DEPOSITOS	1.717.625,70	BANCOS, C/VINCULADAS	3.183.957,68
SOMA.....	6.201.185,07	SOMA.....	3.329.334,84
TOTAL.....	19.600.574,19		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
CAIXA	2.367,11		
BANCOS C/DISPOSICAO	15.494,41		
BANCOS, C/VINCULADAS	2.058.584,06		
SOMA.....	2.076.445,58		
TOTAL.....	21.677.019,77	TOTAL.....	21.677.019,77

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE JORGE RODRIGUES BRANCO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 439.359.150/04MIRNA IOLANDA BIRKHAN
CONTADORA CRCRS 19.712
CIC 099.763.960/15

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	177,26	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	271.180,13
BANCOS C/DISPOSICAO	145.199,90	AUXILIOS A PAGAR	25.434,15
SOMA.....	145.377,16	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	325.280,61
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
BANCOS, C/VINCULADAS	3.183.957,68	FGTS A RECOLHER	184.360,69
SOMA.....	3.183.957,68	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	2.805,00
REALIZAVEL		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	1.273.582,17
RESPONSAVEIS	143,95	DIARIAS E AJUDAS DE CUSTO A PAGAR	25,04
SOMA.....	143,95	SOMA.....	2.082.667,79
TOTAL.....	3.329.478,79	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.704.354,15
ATIVO PERMANENTE		AUXILIOS A LIQUIDAR	691.091,30
BENS DA ENTIDADE		CONTRATOS E CONVENIOS A LIQUIDAR	26.546,00
BENS MOVEIS	1.100.116,15	CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
BENS IMOVEIS	5.920,00	LIQUIDAR	11.574,66
SOMA.....	1.106.036,15	SOMA.....	2.433.566,11
PARTICIPACOES		DEPOSITOS	
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DEPOSITOS	98.643,76
SOB CONTROLE DO ESTADO	257,37	SOMA.....	98.643,76
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		TOTAL.....	4.614.877,66
DIVERSAS	9.731,41	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	9.988,78	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
CREDITOS		DEBITOS PARCELADOS	68.592,31
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		SOMA.....	68.592,31
RECEBER	2.756.949,61	TOTAL.....	68.592,31
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	21.745,32	SOMA DO PASSIVO REAL	4.683.469,97
SOMA.....	2.778.694,93	SALDO PATRIMONIAL	
DIVIDA ATIVA		SITUACAO LIQUIDA	
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	47.404,89	ATIVO REAL LIQUIDO	2.651.225,64
SOMA.....	47.404,89	SOMA.....	7.334.695,61
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
AQUISICAO OU FORMACAO	35.457,15	TERCEIROS	
ALMOXARIFADOS	27.634,92	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	3.921,30
SOMA.....	63.092,07	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	27.634,92
TOTAL.....	4.005.216,82	TITULOS EM PODER DE TERCEIROS	35.200,00
SOMA DO ATIVO REAL	7.334.695,61	DIARIAS A COMPROVAR	9.264,77
ATIVO COMPENSADO		SOMA.....	76.020,99
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	3.921,30	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	27.634,92	VALORES	142.102,82
RESPONSAVEIS PELA POSSE DE TITULOS	35.200,00	SOMA.....	142.102,82
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	9.264,77	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	76.020,99	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES DE TERCEIROS		AUXILIOS A COMPROVAR	71.137,50
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	142.102,82	CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	19.337,82
SOMA.....	142.102,82	SOMA.....	90.475,32
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		TOTAL.....	308.599,13
RESPONSAVEIS POR AUXILIOS	71.137,50	TOTAL GERAL.....	7.643.294,74
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS	19.337,82		
E CONVENIOS			
SOMA.....	90.475,32		
TOTAL.....	308.599,13		
TOTAL GERAL.....	7.643.294,74		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE JORGE RODRIGUES BRANCO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 439.359.150/04MIRNA IOLANDA BIRKHAN
CONTADORA CRCRS 19.712
CIC 099.763.960/15

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.252.228,89	DESPESAS DE CUSTEIO	10.685.919,82
RECEITA DE SERVICOS	70.513,42	TRANSFERENCIAS CORRENTES	33.000,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.411.627,14	SOMA.....	10.718.919,82
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	858.276,02	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	12.592.645,47	INVESTIMENTOS	2.366.730,19
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	2.366.730,19
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	806.743,65	TOTAL.....	13.085.650,01
SOMA.....	806.743,65	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	13.399.389,12	SOMA.....	0,00
MUTACOES PATRIMONIAIS		INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		VARIACOES PASSIVAS	
AQUISICAO OU FORMACAO	35.457,15	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	317.689,28	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	68.592,31
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	5.920,00	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
SOMA.....	359.066,43	S/CONTROLE DO ESTADO	15.048,56
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
VARIACOES ATIVAS		DIVERSAS	2.555,48
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	40.700,60
TRANSFERENCIAS A RECEB	1.188.352,88	BAIXA DE BENS MOVEIS	6.439,00
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	40.700,60	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	73.313,12
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	42.955,04	BAIXA DE BENFEITORIAS EM IMOVEIS DE	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		TERCEIROS	1.967.672,39
CONCEDIDOS	1.701,05	SOMA.....	2.174.321,46
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	66.507,61		
INSCRICAO DE DIVIDA ATIVA NAO			
TRIBUTARIA	34.270,74		
SOMA.....	1.374.487,92		
TOTAL.....	15.132.943,47		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	127.028,00		
TOTAL.....	15.259.971,47	TOTAL.....	15.259.971,47

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE JORGE RODRIGUES BRANCO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 439.359.150/04MIRNA IOLANDA BIRKHA
CONTADORA CRCRS 19.712
CIC 099.763.960/15

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	218.458,47-	644.125,00	591.403,34	271.180,13-
AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	0,00	245.281,19	219.847,04	25.434,15-
CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	0,00	26.746,37	26.746,37	0,00
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	320,00-	0,00	320,00	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	282.199,34-	325.280,61	282.199,34	325.280,61-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	100.669,92-	156.449,94	100.669,92	156.449,94-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	0,00	2.805,00	0,00	2.805,00-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	19.945,31-	1.253.637,16	0,30	1.273.582,17-
EMPREITEIROS A PAGAR	19.662,75-	0,00	19.662,75	0,00
DIARIAS A PAGAR	0,00	25,04	0,00	25,04-
FGTS A RECOLHER	51.594,47-	27.910,75	51.594,47	27.910,75-
SUBTOTAL.....	692.850,26-	2.682.261,06	1.292.443,53	2.082.667,79-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	867.206,01-	1.704.354,15	867.206,01	1.704.354,15-
AUXILIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	936.372,49-	0,00	245.281,19	691.091,30-
CONTRATOS E CONVENIOS SUJEITOS A COMPROVACAO	26.746,37-	26.546,00	26.746,37	26.546,00-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	2.280,57-	0,00	2.280,57	0,00
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	9,43-	11.574,66	9,43	11.574,66-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	1.093.880,16-	0,00	1.093.880,16	0,00
SUBTOTAL.....	2.926.495,03-	1.742.474,81	2.235.403,73	2.433.566,11-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	56.238,27-	1.717.625,70	1.675.220,21	98.643,76-
SUBTOTAL.....	56.238,27-	1.717.625,70	1.675.220,21	98.643,76-
TOTAL.....	3.675.583,56-	6.142.361,57	5.203.067,47	4.614.877,66-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE JORGE RODRIGUES BRANCO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 439.359.150/04MIRNA IOLANDA BIRKHAH
CONTADORA CRCRS 19.712
CIC 099.763.960/15

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	2.252.228,89	DESPESAS DE CUSTEIO	10.685.919,82
RECEITA DE SERVICOS	70.513,42	TRANSFERENCIAS CORRENTES	33.000,00
TRANSFERENCIAS CORRENTES	9.411.627,14		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	858.276,02	SOMA.....	10.718.919,82
SOMA.....	12.592.645,47	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.873.725,65
TOTAL.....	12.592.645,47	TOTAL.....	12.592.645,47
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.873.725,65	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	2.366.730,19
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	806.743,65	SOMA.....	2.366.730,19
SOMA.....	806.743,65	SUPERAVIT	313.739,11
TOTAL.....	2.680.469,30	TOTAL.....	2.680.469,30
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	12.592.645,47	DESPESAS CORRENTES.....	10.718.919,82
RECEITAS DE CAPITAL.....	806.743,65	DESPESAS DE CAPITAL.....	2.366.730,19
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	313.739,11
TOTAL.....	13.399.389,12	TOTAL.....	13.399.389,12

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE JORGE RODRIGUES BRANCO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CIC 439.359.150/04MIRNA IOLANDA BIRKHAN
CONTADORA CRCRS 19.712
CIC 099.763.960/15

EXERCICIO DE 2001		FUND DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
64 FUNDAÇÃO DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL - METROPLAN	9.190.289,33		1.528.630,49	2.366.730,19			13.085.650,01	
TESOURO-LIVRES	9.115.928,26		530.189,04	1.241.200,62			10.887.317,92	
TESOURO-CONTRAPARTIDA PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	1.828,60		56.696,44	960,00			59.485,04	
TESOURO-VINCULADOS POR LEI	71.071,06		847.350,16	1.114.966,38			2.033.387,60	
CONVENIOS	1.461,41		3.500,00	90.894,85	9.603,19		3.500,00	
T O T A L	9.190.289,33		1.528.630,49	2.366.730,19			13.085.650,01	

EXERCICIO DE 2001	FUNDE DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REG							RAFE040/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L
04 ADMINISTRACAO	7650040,37		718231,57	615303,95				8.983.575,89
TESOURO-LIVRES	7599058,64		530189,04	610250,55				8.739.498,23
PROPRIOS DA FUNDACAO	50271,43		138670,08	5053,40				193.994,91
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			3500,00					3.500,00
CONVENIOS	710,30		45872,45					46.582,75
18 GESTAO AMBIENTAL	1828,60		56696,44	617360,07				675.885,11
TESOURO-LIVRES				616400,07				616.400,07
TESOURO-CONTRAPARTIDA	1828,60		56696,44	960,00				59.485,04
26 TRANSPORTE	1378663,36		753702,48	1134066,17				3.266.432,01
TESOURO-LIVRES	1357112,62			14550,00				1.371.662,62
PROPRIOS DA FUNDACAO	20799,63		708680,08	1109912,98				1.839.392,69
CONVENIOS	751,11		45022,40	9603,19				55.376,70
28 ENCARGOS ESPECIAIS	159757,00							159.757,00
TESOURO-LIVRES	159757,00							159.757,00
T O T A L	9190289,33		1528630,49	2366730,19				13.085.650,01
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES	9115928,26		530189,04	1241200,62				10.887.317,92
TESOURO-CONTRAPARTIDA	1828,60		56696,44	960,00				59.485,04
PROPRIOS DA FUNDACAO	71071,06		847350,16	1114966,38				2.033.387,60
TESOURO-VINCULADOS POR LEI			3500,00					3.500,00
CONVENIOS	1461,41		90894,85	9603,19				101.959,45
T O T A L	9190289,33		1528630,49	2366730,19				13.085.650,01

FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL

EXERCÍCIO 2001

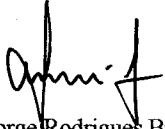
DEMONSTRAÇÃO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

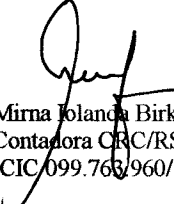
ANEXO N. 16

R\$

AUTORIZAÇÕES			SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO - \$		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
LEIS (Nº E DATA)	QUANTIDADE	VALOR DA EMISSÃO (\$)		EMISSÃO	RESGATE	QUANTIDADE	VALOR (\$)
NFLD 32529092-0	43	68.592,31	0,00	68.592,31	0,00	43	68.592,31
TOTAL	43	68.592,31	0,00	68.592,31	0,00	43	68.592,31

Porto Alegre 31 de Dezembro de 2001


 José Jorge Rodrigues Branco
 Diretor Superintendente
 CIC 439.359150/04


 Mirna Jolanda Birkhan
 Contadora CRC/RS 19.712
 CIC 099.768.960/15




PARECER

O CONSELHO CURADOR da METROPLAN examinou o Balanço Patrimonial, o Balanço Financeiro e o Balanço Orçamentário, bem como as respectivas Variações Patrimoniais relativas ao exercício de 2001.

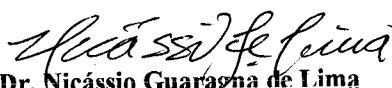
A análise foi conduzida com vista ao atendimento das normas de auditoria vigentes.

Na opinião dos Conselheiros, as demonstrações contábeis e financeiras, acima referidas, apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da FUNDAÇÃO ESTADUAL DE PLANEJAMENTO METROPOLITANO E REGIONAL – METROPLAN, em 31 de dezembro de 2001, e, portanto, autorizam a aprovação do Balanço Anual respectivo.

Porto Alegre, em 15 de fevereiro de 2002.


Arq. Rosane Beatriz S. Nunes
Conselheira-Suplente


Dr. Mário Gasparin
Conselheiro-Titular


Dr. Nicássio Guaragna de Lima
Conselheiro-Presidente



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: MIRNA IOLANDA BIRKHAN

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-019712/O-3

CPF: 099.763.960-15

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31/3/2002

Impresso pela internet sob N. 838 em 12/3/2002 - 17:23:10

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação Gaúcha do Trabalho
e Ação Social

FGTAS

EXERCICIO DE 2001	FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL		799.770,54	799.770,54
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		368.499,50	368.499,50
08.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		368.499,50	368.499,50
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA		431.271,04	431.271,04
08.0244.0048	ASSISTENCIA SOCIAL COMUNITARIA		431.271,04	431.271,04
11	TRABALHO		30.291.636,01	30.291.636,01
11.0122	ADMINISTRACAO GERAL		20.651.649,05	20.651.649,05
11.0122.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL		20.651.649,05	20.651.649,05
11.0332	RELACOES DE TRABALHO		921.411,51	921.411,51
11.0332.0066	INFORMACAO E PESQUISA SOBRE TRABALHO		910.088,24	910.088,24
11.0332.0070	PREVENCAO DE ACIDENTE DO TRABALHO		11.323,27	11.323,27
11.0333	EMPREGABILIDADE		8.612.771,72	8.612.771,72
11.0333.0071	INTERMEDIACAO DE EMPREGO		8.612.771,72	8.612.771,72
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO		105.803,73	105.803,73
11.0334.0073	GERACAO DE EMPREGO E RENDA		105.803,73	105.803,73
28	ENCARGOS ESPECIAIS		6.278.345,82	6.278.345,82
28.0061	AÇAO JUDICIARIA		6.278.345,82	6.278.345,82
28.0061.0003	EXECUCAO DA AÇAO JUDICIARIA		6.278.345,82	6.278.345,82
TOTAL GERAL =>			37.369.752,37	37.369.752,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERME
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	36.273.056,67
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	36.212.059,52
3.1.1.0	PESSOAL	19.809.881,03
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	15.354.406,71
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	9.952.161,26
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	865.109,54
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.353.254,68
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	1.328.266,70
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	1.139.094,13
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	214.614,42
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	501.905,98
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	4.367.020,70
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	26.260,50
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	231.498,40
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	3.020.974,55
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	1.088.287,25
3.1.1.4	DIARIAS	88.453,62
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	88.453,62
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	518.460,22
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	526,80
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	121.607,19
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	23.462,85
3.1.2.0.0094	MATERIAL PARA ESPORTES E/OU RECREACAO	311,11
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	53.209,09
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	390,80
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	4.318,01
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	41.209,93
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	4.223,08
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	26.782,76
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	117,00
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	7.900,08
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	60.543,31
3.1.2.0.0201	MATERIAL PARA CENARIOS ARTISTICOS E/OU PARA EXPOSICOES	2.976,60
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	7.995,00
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	8.472,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	154.414,61
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	9.591.523,63
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	6.070,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	3.630,00
3.1.3.1.0017	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	850,00
3.1.3.1.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	140,00
3.1.3.1.0138	SERVICO DE TAREFEIROS	1.450,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	9.585.453,63
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	54.589,62
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	368.499,50
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	17.937,72
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	13.464,45
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	888.929,00
3.1.3.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	7.907,80
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	65.880,31
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	154.843,47
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	217,29
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	19.366,97
3.1.3.2.0172	INDENIZACOES	33.926,87
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	814.683,73
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	16.810,58
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	110,00
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	1.270,00
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	105.437,07
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	489.611,24
3.1.3.2.0289	SEGUROS	36.155,39
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	7.228,78
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	1.088.014,65
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	1.357.390,81
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	47.889,05
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	16.713,44
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	52.713,90
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	289.846,68
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	149.240,53
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	57.568,49
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	214.656,75
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	19.276,62
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	535.338,83
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	36.300,28
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	9.263,69
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	1.709,85
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	37.110,03
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	1.217.696,04
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	855.702,09
3.1.3.2.0597	ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	33.863,49
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	324,27
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	415.176,31
3.1.3.2.0697	MULTAS	48.583,89
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	40,00
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	2.042,05
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	2.122,10
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	6.292.194,64
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	5.516.501,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	5.516.501,00
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	12.538,56
3.1.9.2.0023	AGUA E ESGOTO	329,52

EXERCICIO DE 2001

FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACO SOCIAL

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.2.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	60,06
3.1.9.2.0131	ENERGIA ELETRICA	411,17
3.1.9.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	1.945,82
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	18,19
3.1.9.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	3.500,00
3.1.9.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	194,19
3.1.9.2.0697	MULTAS	3.758,23
3.1.9.2.0953	RESSARCIMENTO	2.321,38
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	763.155,08
3.1.9.3.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	730.106,07
3.1.9.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	26.665,23
3.1.9.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO	5.073,52
3.1.9.3.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	1.130,26
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	60.997,15
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	7.965,67
3.2.5.4	APOIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	7.965,67
3.2.5.4.0031	ASSISTENCIA SOCIAL A ESTUDANTES	7.965,67
3.2.6.0	ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA	53.031,48
3.2.6.5	JUROS DE OUTRAS DIVIDAS	53.031,48
3.2.6.5.0044	JUROS SOBRE PARCELAMENTO DE DEBITOS	53.031,48
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	1.096.695,70
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	830.395,54
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	830.395,54
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	128.630,00
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	2.176,89
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	1.380,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	39.923,20
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	415,34
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	151.871,37
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	7.548,10
4.1.2.0.0200	VEICULOS DE TRACAO PESSOAL OU ANIMAL	275,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	404.964,16
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	640,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	79.023,72
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	13.316,00
4.1.2.0.0299	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	231,76
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	266.300,16
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	266.300,16
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	266.300,16
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	266.300,16

TOTAL GERAL ==>>

37.369.752,37

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	19.809.881,03
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	16.463.175,64
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	36.273.056,67
INVESTIMENTOS	=>	830.395,54
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	266.300,16
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	1.096.695,70
TOTAL GERAL	=>	37.369.752,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEIN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	26.850.073,00	33.060.628,98	6.210.555,98
130000 RECEITA PATRIMONIAL	57.430,00	272.501,20	215.071,20
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	25.000,00	16.972,68	8.027,32-
131100 ALUGUEIS	25.000,00	16.972,68	8.027,32-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	32.430,00	255.528,52	223.098,52
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	32.430,00	255.528,52	223.098,52
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	32.430,00	0,00	32.430,00-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	254.779,86	254.779,86
160000 RECEITA DE SERVICOS	104.570,00	68.662,49	35.907,51-
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	81.350,00	5.493,99	75.856,01-
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	12.320,00	0,00	12.320,00-
160099 OUTROS SERVICOS	10.900,00	63.168,50	52.268,50
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	26.650.073,00	28.926.236,85	2.276.163,85
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	19.903.073,00	20.576.941,36	673.868,36
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	19.903.073,00	20.576.941,36	673.868,36
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	19.903.073,00	20.556.941,36	653.868,36
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	6.747.000,00	8.349.295,49	1.602.295,49
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	6.747.000,00	8.349.295,49	1.602.295,49
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	6.747.000,00	8.349.295,49	1.602.295,49
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	38.000,00	3.793.228,44	3.755.228,44
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	2.500,00	332,92	2.167,08-
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	2.500,00	332,92	2.167,08-
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	2.500,00	332,92	2.167,08-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	23.000,00	111.118,14	88.118,14
192100 INDENIZACOES	3.000,00	9.376,60	6.376,60
192109 OUTRAS INDENIZACOES	3.000,00	9.376,60	6.376,60
192200 RESTITUICOES	20.000,00	101.741,54	81.741,54
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	20.000,00	101.741,54	81.741,54
199000 RECEITAS DIVERSAS	12.500,00	3.681.777,38	3.669.277,38
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	3.679.927,38	3.679.927,38
199099 OUTRAS RECEITAS	12.500,00	1.850,00	10.650,00-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	794.690,00	1.308.124,16	513.434,16
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	794.690,00	1.308.124,16	513.434,16
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	11.000,00	266.300,16	255.300,16
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	11.000,00	266.300,16	255.300,16
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	11.000,00	266.300,16	255.300,16
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	783.690,00	1.041.824,00	258.134,00
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	783.690,00	1.041.824,00	258.134,00
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	783.690,00	1.041.824,00	258.134,00
T O T A L	27.644.763,00	34.368.753,14	6.723.990,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERME
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2001		FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	TRABALHO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL - FGTAS		799.770,54	30.291.636,01	6.278.345,82	37.369.752,37
	SOMA.....	799.770,54	30.291.636,01	6.278.345,82	37.369.752,37
	TOTAL.....	799.770,54	30.291.636,01	6.278.345,82	37.369.752,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEIN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - FGTAS			
DOTACOES INICIAIS	26.810.073,00	834.690,00	27.644.763,00
CREDITOS ESPECIAIS	68.700,00	0,00	68.700,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	10.816.256,48	572.589,00	11.388.845,48
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	14.100,00	0,00	14.100,00
AUTORIZADA	37.680.929,48	1.407.279,00	39.088.208,48
REALIZADA	36.273.056,67	1.096.695,70	37.369.752,37
DIFERENCA	1.407.872,81	310.583,30	1.718.456,11
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			27.644.763,00
CREDITOS ESPECIAIS			68.700,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			11.388.845,48
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			14.100,00
AUTORIZADA			39.088.208,48
REALIZADA			37.369.752,37
DIFERENCA			1.718.456,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2001		FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	411.990,38	387.780,16	799.770,54
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.468,00	367.031,50	368.499,50
08.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	1.468,00	367.031,50	368.499,50
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA	410.522,38	20.748,66	431.271,04
08.0244.0048	ASSISTENCIA SOCIAL COMUNITARIA	410.522,38	20.748,66	431.271,04
11	TRABALHO	20.907.842,28	9.383.793,73	30.291.636,01
11.0122	ADMINISTRACAO GERAL	20.651.649,05		20.651.649,05
11.0122.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL	20.651.649,05		20.651.649,05
11.0332	RELACOES DE TRABALHO	51.162,51	870.249,00	921.411,51
11.0332.0066	INFORMACAO E PESQUISA SOBRE TRABALHO	39.839,24	870.249,00	910.088,24
11.0332.0070	PREVENCAO DE ACIDENTE DO TRABALHO	11.323,27		11.323,27
11.0333	EMPREGABILIDADE	99.226,99	8.513.544,73	8.612.771,72
11.0333.0071	INTERMEDIACAO DE EMPREGO	99.226,99	8.513.544,73	8.612.771,72
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO	105.803,73		105.803,73
11.0334.0073	GERACAO DE EMPREGO E RENDA	105.803,73		105.803,73
28	ENCARGOS ESPECIAIS	6.278.345,82		6.278.345,82
28.0061	AÇAO JUDICIARIA	6.278.345,82		6.278.345,82
28.0061.0003	EXECUCAO DA AÇAO JUDICIARIA	6.278.345,82		6.278.345,82
TOTAL GERAL =>		27.598.178,48	9.771.573,89	37.369.752,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ASSISTENCIA SOCIAL	799.770,54
RECEITA PATRIMONIAL	272.501,20	TRABALHO	30.291.636,01
RECEITA DE SERVICOS	68.662,49	ENCARGOS ESPECIAIS	6.278.345,82
TRANSFERENCIAS CORRENTES	28.926.236,85	SOMA.....	37.369.752,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.793.228,44	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	33.060.628,98	REALIZAVEL	3.782.123,94
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.482.700,08
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.308.124,16	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	6.443.318,96
SOMA.....	1.308.124,16	DEPOSITOS	2.952.726,69
TOTAL.....	34.368.753,14	DIVERSOS	5.494,28
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		SOMA.....	17.666.363,95
REALIZAVEL	3.783.332,35	TOTAL.....	55.036.116,32
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	5.143.758,05	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	8.093.533,51	CAIXA	1.376,45
DEPOSITOS	2.943.138,02	BANCOS C/DISPOSICAO	26.107,57
DIVERSOS	6.764,82	APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	158.635,75
SOMA.....	19.970.526,75	APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
TOTAL.....	54.339.279,89	VINCULADOS	2.517.173,20
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		BANCOS, C/VINCULADAS	154.467,62
CAIXA	230.642,76	SOMA.....	2.857.760,59
BANCOS C/DISPOSICAO	49.594,63	TOTAL.....	
APLICACOES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ			
IMEDIATA	6.337,08		
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	1.555,69		
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	3.126.853,19		
BANCOS, C/VINCULADAS	139.613,67		
SOMA.....	3.554.597,02		
TOTAL.....	57.893.876,91		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEIN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	1.376,45	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	381.528,11
BANCOS C/DISPOSICAO	26.107,57	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	158.635,75	ENCARGOS A PAGAR	91.167,69
SOMA.....	186.119,77	INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	342.973,24
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	1.202.742,62
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
VINCULADOS	2.517.173,20	FGETS A RECOLHER	368.448,68
BANCOS, C/VINCULADAS	154.467,62	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	56.675,08
SOMA.....	2.671.640,82	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	80.222,21
REALIZAVEL		SOMA.....	2.523.757,63
DEVEDORES	39.421,05	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
RESPONSAVEIS	2.177.819,19	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.951.396,57
DEPOSITOS JUDICIAIS	126.259,56	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	2.343.499,80	ENCARGOS A LIQUIDAR	16.050,06
TOTAL.....	5.201.260,39	INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	109.098,87
ATIVO PERMANENTE		FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	2.800,00
BENS DA ENTIDADE		PIS,PASEP E TRIBUTOS A LIQUIDAR	46,32
BENS MOVEIS	77.644,10	PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	6.013.683,57
BENS IMOVEIS	143.093,69	MULTAS PENAS A LIQUIDAR	458,12
SOMA.....	220.737,79	SOMA.....	8.093.533,51
PARTICIPACOES		DEPOSITOS	292.228,34
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DEPOSITOS	
DIVERSAS	84.356,21	SOMA.....	292.228,34
SOMA.....	84.356,21	DIVERSOS	
CREDITOS		ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	20.362,68
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		OUTROS CREDITORES	1.406,79
RECEBER	2.616.867,80	SOMA.....	21.769,47
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	4.670,72	TOTAL.....	10.931.288,95
DEVEDORES PELO REEMBOLSO DE PROVENTOS	33.133,23	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA.....	2.654.671,75	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DIVERSOS		DEBITOS PARCELADOS	2.411.180,09
ALMOXARIFADOS	319.187,73	SOMA.....	2.411.180,09
SOMA.....	319.187,73	TOTAL.....	2.411.180,09
TOTAL.....	3.278.953,48	SOMA DO PASSIVO REAL	13.342.469,04
SOMA DO ATIVO REAL	8.480.213,87	PASSIVO COMPENSADO	
SALDO PATRIMONIAL		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
SITUACAO LIQUIDA		TERCEIROS	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	4.862.255,17	ADIANTAMENTOS E DIARIAS A COMPROVAR	21.443,96
SOMA.....	13.342.469,04	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	319.187,73
ATIVO COMPENSADO		BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	321.997,05
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		DIARIAS A COMPROVAR	1.579,13
RESPONSAVEIS POR ADIANTAMENTOS	21.443,96	SOMA.....	664.207,87
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	319.187,73	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
ENTIDADE	321.997,05	VALORES	4.652.591,46
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	1.579,13	SOMA.....	4.652.591,46
SOMA.....	664.207,87	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES DE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	4.652.591,46	CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	82.412,93
SOMA.....	4.652.591,46	ACOES JUDICIAIS	126.259,56
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		SOMA.....	208.672,49
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS		TOTAL.....	5.525.471,82
E CONVENIOS	82.412,93		
PROCESSOS JUDICIAIS	126.259,56		
SOMA.....	208.672,49		
TOTAL.....	5.525.471,82		
TOTAL GERAL.....	18.867.940,86	TOTAL GERAL.....	18.867.940,86

EXERCICIO DE 2001

FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL
BALANÇO PATRIMONIAL

RAFE032/00002
ANEXO N. 14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEIN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	272.501,20	DESPESAS DE CUSTEIO	36.212.059,52
RECEITA DE SERVICOS	68.662,49	TRANSFERENCIAS CORRENTES	60.997,15
TRANSFERENCIAS CORRENTES	28.926.236,85	SOMA.....	36.273.056,67
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.793.228,44	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	33.060.628,98	INVESTIMENTOS	830.395,54
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	266.300,16
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.308.124,16	SOMA.....	1.096.695,70
SOMA.....	1.308.124,16	TOTAL.....	37.369.752,37
TOTAL.....	34.368.753,14	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	266.300,16	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	1.244.554,17
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	17.685,97	SOMA.....	1.244.554,17
SOMA.....	283.986,13	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		DIVERSAS	100.269,57
TRANSFERENCIAS A RECEB	1.853.799,81	BAIXA DE BENS MOVEIS	14,00
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	4.180,00	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	438.255,59
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		SOMA.....	538.539,16
CONCEDIDOS	369,48		
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	448.526,23		
SOMA.....	2.306.875,52		
TOTAL.....	36.959.614,79		
RESULTADO PATRIMONIAL			
DEFICIT VERIFICADO	2.193.230,91		
TOTAL.....	39.152.845,70	TOTAL.....	39.152.845,70

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEIN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	686.095,61-	2.647.374,74	2.951.942,24	381.528,11-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	6.072,06-	88.310,18	6.596,55	87.785,69-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	3.830,11-	2.475,83	2.923,94	3.382,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	837.468,32	494.495,08	342.973,24-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	728.659,64-	1.180.406,22	706.323,24	1.202.742,62-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	205.326,18-	234.473,44	202.891,06	236.908,56-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	44.929,94-	228,29	12.772,71	32.385,52-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	80.222,21-	0,00	0,00	80.222,21-
FGTS A RECOLHER	106.598,28-	129.644,41	104.702,57	131.540,12-
MULTAS PENAIS A PAGAR	965,63-	23.376,62	52,69	24.289,56-
SUBTOTAL.....	1.862.699,66-	5.143.758,05	4.482.700,08	2.523.757,63-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.280.492,74-	1.951.396,57	2.280.492,74	1.951.396,57-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	745,09-	15.060,06	745,09	15.060,06-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS A LIQUIDAR	593,13-	990,00	593,13	990,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	494.495,08-	109.098,87	494.495,08	109.098,87-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	2.500,00-	2.800,00	2.500,00	2.800,00-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	0,00	46,32	0,00	46,32-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	3.664.475,99-	6.013.683,57	3.664.475,99	6.013.683,57-
MULTAS PENAIS A LIQUIDAR	16,93-	458,12	16,93	458,12-
SUBTOTAL.....	6.443.318,96-	8.093.533,51	6.443.318,96	8.093.533,51-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	301.817,01-	2.943.138,02	2.952.726,69	292.228,34-
SUBTOTAL.....	301.817,01-	2.943.138,02	2.952.726,69	292.228,34-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	19.993,25-	719,43	350,00	20.362,68-
OUTROS CREDORES	505,68-	6.045,39	5.144,28	1.406,79-
SUBTOTAL.....	20.498,93-	6.764,82	5.494,28	21.769,47-
TOTAL.....	8.628.334,56-	16.187.194,40	13.884.240,01	10.931.288,95-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	272.501,20	DESPESAS DE CUSTEIO	36.212.059,52
RECEITA DE SERVICOS	68.662,49	TRANSFERENCIAS CORRENTES	60.997,15
TRANSFERENCIAS CORRENTES	28.926.236,85		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.793.228,44	SOMA.....	36.273.056,67
SOMA.....	33.060.628,98	TOTAL.....	36.273.056,67
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.212.427,69	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.212.427,69
TOTAL.....	36.273.056,67	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	830.395,54
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.308.124,16	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	266.300,16
SOMA.....	1.308.124,16	SOMA.....	1.096.695,70
DEFICIT	3.000.999,23	TOTAL.....	4.309.123,39
TOTAL.....	4.309.123,39		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	33.060.628,98	DESPESAS CORRENTES.....	36.273.056,67
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.308.124,16	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.096.695,70
DEFICIT.....	3.000.999,23	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	37.369.752,37	TOTAL.....	37.369.752,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEIN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2001

FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIA

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
59 FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL - FGTAS	26.089.537,11	53.031,48	10.130.488,08	830.395,54	266.300,16		37.369.752,37
TESOURO-LIVRES	26.035.003,31	53.031,48	1.140.710,09		266.300,16		27.495.045,04
PROPRIOS DA FUNDACAO	12.897,52		72.549,95	17.685,97			103.133,44
CONVENIOS	41.636,28		8.917.228,04	812.709,57			9.771.573,89
T O T A L	26.089.537,11	53.031,48	10.130.488,08	830.395,54	266.300,16		37.369.752,37

EXERCICIO DE 2001		FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
08 ASSISTENCIA SOCIAL			796779,77	2990,77				799.770,54	
TESOURO-LIVRES			383826,17					383.826,17	
PROPRIOS DA FUNDACAO			25173,44	2990,77				28.164,21	
CONVENIOS			387780,16					387.780,16	
11 TRABALHO	19811191,29	53031,48	9333708,31	827404,77	266300,16			30.291.636,01	
TESOURO-LIVRES	19756657,49	53031,48	756883,92		266300,16			20.832.873,05	
PROPRIOS DA FUNDACAO	12897,52		47376,51	14695,20				74.969,23	
CONVENIOS	41636,28		8529447,88	812709,57				9.383.793,73	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	6278345,82							6.278.345,82	
TESOURO-LIVRES	6278345,82							6.278.345,82	
T O T A L	26089537,11	53031,48	10130488,08	830395,54	266300,16			37.369.752,37	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	26035003,31	53031,48	1140710,09		266300,16			27.495.045,04	
PROPRIOS DA FUNDACAO	12897,52		72549,95	17685,97				103.133,44	
CONVENIOS	41636,28		8917228,04	812709,57				9.771.573,89	
T O T A L	26089537,11	53031,48	10130488,08	830395,54	266300,16			37.369.752,37	

EXERCICIO DE 2001 FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6
 R\$

ORGAO: 59 - FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL - FGTAS

U.O. : 59.01 - FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL		799.770,54	799.770,54
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		368.499,50	368.499,50
08.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		368.499,50	368.499,50
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA		431.271,04	431.271,04
08.0244.0048	ASSISTENCIA SOCIAL COMUNITARIA		431.271,04	431.271,04
11	TRABALHO		30.291.636,01	30.291.636,01
11.0122	ADMINISTRACAO GERAL		20.651.649,05	20.651.649,05
11.0122.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL		20.651.649,05	20.651.649,05
11.0332	RELACOES DE TRABALHO		921.411,51	921.411,51
11.0332.0066	INFORMACAO E PESQUISA SOBRE TRABALHO		910.088,24	910.088,24
11.0332.0070	PREVENCAO DE ACIDENTE DO TRABALHO		11.323,27	11.323,27
11.0333	EMPREGABILIDADE		8.612.771,72	8.612.771,72
11.0333.0071	INTERMEDIACAO DE EMPREGO		8.612.771,72	8.612.771,72
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO		105.803,73	105.803,73
11.0334.0073	GERACAO DE EMPREGO E RENDA		105.803,73	105.803,73
28	ENCARGOS ESPECIAIS		6.278.345,82	6.278.345,82
28.0061	AÇAO JUDICIARIA		6.278.345,82	6.278.345,82
28.0061.0003	EXECUCAO DA AÇAO JUDICIARIA		6.278.345,82	6.278.345,82
TOTAL DA U.O. =>			37.369.752,37	37.369.752,37
TOTAL DO ORGAO =>			37.369.752,37	37.369.752,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEIN
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CIC 240.915.530/87

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
 CONTADOR CRCRS N. 60368
 CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2001	FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL	RAFE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		ANEXO N. 7 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL		799.770,54	799.770,54
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL		368.499,50	368.499,50
08.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		368.499,50	368.499,50
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA		431.271,04	431.271,04
08.0244.0048	ASSISTENCIA SOCIAL COMUNITARIA		431.271,04	431.271,04
11	TRABALHO		30.291.636,01	30.291.636,01
11.0122	ADMINISTRACAO GERAL		20.651.649,05	20.651.649,05
11.0122.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL		20.651.649,05	20.651.649,05
11.0332	RELACOES DE TRABALHO		921.411,51	921.411,51
11.0332.0066	INFORMACAO E PESQUISA SOBRE TRABALHO		910.088,24	910.088,24
11.0332.0070	PREVENCAO DE ACIDENTE DO TRABALHO		11.323,27	11.323,27
11.0333	EMPREGABILIDADE		8.612.771,72	8.612.771,72
11.0333.0071	INTERMEDIACAO DE EMPREGO		8.612.771,72	8.612.771,72
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO		105.803,73	105.803,73
11.0334.0073	GERACAO DE EMPREGO E RENDA		105.803,73	105.803,73
28	ENCARGOS ESPECIAIS		6.278.345,82	6.278.345,82
28.0061	AÇAO JUDICIARIA		6.278.345,82	6.278.345,82
28.0061.0003	EXECUCAO DA AÇAO JUDICIARIA		6.278.345,82	6.278.345,82
TOTAL GERAL =>			37.369.752,37	37.369.752,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERME
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	36.273.056,67
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	36.212.059,52
3.1.1.0	PESSOAL	19.809.881,03
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	15.354.406,71
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	9.952.161,26
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	865.109,54
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	1.353.254,68
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	1.328.266,70
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	1.139.094,13
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	214.614,42
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	501.905,98
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	4.367.020,70
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	26.260,50
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	231.498,40
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	3.020.974,55
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	1.088.287,25
3.1.1.4	DIARIAS	88.453,62
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	88.453,62
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	518.460,22
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	526,80
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	121.607,19
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	23.462,85
3.1.2.0.0094	MATERIAL PARA ESPORTES E/OU RECREACAO	311,11
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	53.209,09
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	390,80
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	4.318,01
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	41.209,93
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	4.223,08
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	26.782,76
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	117,00
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	7.900,08
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	60.543,31
3.1.2.0.0201	MATERIAL PARA CENARIOS ARTISTICOS E/OU PARA EXPOSICOES	2.976,60
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	7.995,00
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	8.472,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	154.414,61
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	9.591.523,63
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	6.070,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	3.630,00
3.1.3.1.0017	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	850,00
3.1.3.1.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	140,00
3.1.3.1.0138	SERVICO DE TAREFEIROS	1.450,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	9.585.453,63
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	54.589,62
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	368.499,50
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	17.937,72
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	13.464,45
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	888.929,00
3.1.3.2.0081	DESPESAS DE CONDOMINIO DE PREDIOS DA ENTIDADE	7.907,80
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	65.880,31
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	154.843,47
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	217,29
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	19.366,97
3.1.3.2.0172	INDENIZACOES	33.926,87
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	814.683,73
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	16.810,58
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	110,00
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	1.270,00
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	105.437,07
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	489.611,24
3.1.3.2.0289	SEGUROS	36.155,39
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	7.228,78
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	1.088.014,65
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	1.357.390,81
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	47.889,05
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	16.713,44
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	52.713,90
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	289.846,68
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	149.240,53
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	57.568,49
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	214.656,75
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	19.276,62
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	535.338,83
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	36.300,28
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	9.263,69
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	1.709,85
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	37.110,03
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	1.217.696,04
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	855.702,09
3.1.3.2.0597	ENCARGOS CONTRATUAIS COM LOCACAO DE IMOVEIS	33.863,49
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	324,27
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	415.176,31
3.1.3.2.0697	MULTAS	48.583,89
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	40,00
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	2.042,05
3.1.3.2.0973	CONFECACAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	2.122,10
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	6.292.194,64
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	5.516.501,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	5.516.501,00
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	12.538,56
3.1.9.2.0023	AGUA E ESGOTO	329,52

EXERCICIO DE 2001

FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACO SOCIAL

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.1.9.2.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	60,06
3.1.9.2.0131	ENERGIA ELETRICA	411,17
3.1.9.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	1.945,82
3.1.9.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	18,19
3.1.9.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	3.500,00
3.1.9.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	194,19
3.1.9.2.0697	MULTAS	3.758,23
3.1.9.2.0953	RESSARCIMENTO	2.321,38
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	763.155,08
3.1.9.3.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIARIAS	730.106,07
3.1.9.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	26.665,23
3.1.9.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO	5.073,52
3.1.9.3.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	1.130,26
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	60.997,15
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	7.965,67
3.2.5.4	APOIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	7.965,67
3.2.5.4.0031	ASSISTENCIA SOCIAL A ESTUDANTES	7.965,67
3.2.6.0	ENCARGOS DA DIVIDA INTERNA	53.031,48
3.2.6.5	JUROS DE OUTRAS DIVIDAS	53.031,48
3.2.6.5.0044	JUROS SOBRE PARCELAMENTO DE DEBITOS	53.031,48
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	1.096.695,70
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	830.395,54
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	830.395,54
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	128.630,00
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	2.176,89
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	1.380,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	39.923,20
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	415,34
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	151.871,37
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	7.548,10
4.1.2.0.0200	VEICULOS DE TRACAO PESSOAL OU ANIMAL	275,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	404.964,16
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	640,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	79.023,72
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	13.316,00
4.1.2.0.0299	EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PARA DESENHO E/OU TOPOGRAFIA	231,76
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	266.300,16
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	266.300,16
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	266.300,16
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	266.300,16

TOTAL GERAL ==>>

37.369.752,37

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	19.809.881,03
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	16.463.175,64
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	36.273.056,67
INVESTIMENTOS	=>	830.395,54
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	266.300,16
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	1.096.695,70
TOTAL GERAL	=>	37.369.752,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEIN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	26.850.073,00	33.060.628,98	6.210.555,98
130000 RECEITA PATRIMONIAL	57.430,00	272.501,20	215.071,20
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	25.000,00	16.972,68	8.027,32-
131100 ALUGUEIS	25.000,00	16.972,68	8.027,32-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	32.430,00	255.528,52	223.098,52
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	32.430,00	255.528,52	223.098,52
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	32.430,00	0,00	32.430,00-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	0,00	254.779,86	254.779,86
160000 RECEITA DE SERVICOS	104.570,00	68.662,49	35.907,51-
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	81.350,00	5.493,99	75.856,01-
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	12.320,00	0,00	12.320,00-
160099 OUTROS SERVICOS	10.900,00	63.168,50	52.268,50
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	26.650.073,00	28.926.236,85	2.276.163,85
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	19.903.073,00	20.576.941,36	673.868,36
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	19.903.073,00	20.576.941,36	673.868,36
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	19.903.073,00	20.556.941,36	653.868,36
172000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	6.747.000,00	8.349.295,49	1.602.295,49
172100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	6.747.000,00	8.349.295,49	1.602.295,49
172108 CONVENIOS COM A UNIAO	6.747.000,00	8.349.295,49	1.602.295,49
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	38.000,00	3.793.228,44	3.755.228,44
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	2.500,00	332,92	2.167,08-
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	2.500,00	332,92	2.167,08-
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	2.500,00	332,92	2.167,08-
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	23.000,00	111.118,14	88.118,14
192100 INDENIZACOES	3.000,00	9.376,60	6.376,60
192109 OUTRAS INDENIZACOES	3.000,00	9.376,60	6.376,60
192200 RESTITUICOES	20.000,00	101.741,54	81.741,54
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	20.000,00	101.741,54	81.741,54
199000 RECEITAS DIVERSAS	12.500,00	3.681.777,38	3.669.277,38
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	3.679.927,38	3.679.927,38
199099 OUTRAS RECEITAS	12.500,00	1.850,00	10.650,00-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	794.690,00	1.308.124,16	513.434,16
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	794.690,00	1.308.124,16	513.434,16
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	11.000,00	266.300,16	255.300,16
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	11.000,00	266.300,16	255.300,16
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	11.000,00	266.300,16	255.300,16
242000 TRANSFERENCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	783.690,00	1.041.824,00	258.134,00
242100 TRANSFERENCIAS DA UNIAO	783.690,00	1.041.824,00	258.134,00
242108 CONVENIOS COM A UNIAO	783.690,00	1.041.824,00	258.134,00
T O T A L	27.644.763,00	34.368.753,14	6.723.990,14

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERME
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2001		FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL			RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES			ANEXO N. 9
					R\$
ORGAOS	FUNCOES	ASSISTENCIA SOCIAL	TRABALHO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO					
FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL - FGTAS		799.770,54	30.291.636,01	6.278.345,82	37.369.752,37
	SOMA.....	799.770,54	30.291.636,01	6.278.345,82	37.369.752,37
	TOTAL.....	799.770,54	30.291.636,01	6.278.345,82	37.369.752,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEIN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL - FGTAS			
DOTACOES INICIAIS	26.810.073,00	834.690,00	27.644.763,00
CREDITOS ESPECIAIS	68.700,00	0,00	68.700,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	10.816.256,48	572.589,00	11.388.845,48
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	14.100,00	0,00	14.100,00
AUTORIZADA	37.680.929,48	1.407.279,00	39.088.208,48
REALIZADA	36.273.056,67	1.096.695,70	37.369.752,37
DIFERENCA	1.407.872,81	310.583,30	1.718.456,11
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			27.644.763,00
CREDITOS ESPECIAIS			68.700,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			11.388.845,48
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			14.100,00
AUTORIZADA			39.088.208,48
REALIZADA			37.369.752,37
DIFERENCA			1.718.456,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2001	FUND GAUCHA DO TRABALHO E AÇAO SOCIAL	RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS		ANEXO N.8
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
08	ASSISTENCIA SOCIAL	411.990,38	387.780,16	799.770,54
08.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.468,00	367.031,50	368.499,50
08.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	1.468,00	367.031,50	368.499,50
08.0244	ASSISTENCIA COMUNITARIA	410.522,38	20.748,66	431.271,04
08.0244.0048	ASSISTENCIA SOCIAL COMUNITARIA	410.522,38	20.748,66	431.271,04
11	TRABALHO	20.907.842,28	9.383.793,73	30.291.636,01
11.0122	ADMINISTRACAO GERAL	20.651.649,05		20.651.649,05
11.0122.0018	ADMINISTRACAO GOVERNAMENTAL	20.651.649,05		20.651.649,05
11.0332	RELACOES DE TRABALHO	51.162,51	870.249,00	921.411,51
11.0332.0066	INFORMACAO E PESQUISA SOBRE TRABALHO	39.839,24	870.249,00	910.088,24
11.0332.0070	PREVENCAO DE ACIDENTE DO TRABALHO	11.323,27		11.323,27
11.0333	EMPREGABILIDADE	99.226,99	8.513.544,73	8.612.771,72
11.0333.0071	INTERMEDIACAO DE EMPREGO	99.226,99	8.513.544,73	8.612.771,72
11.0334	FOMENTO AO TRABALHO	105.803,73		105.803,73
11.0334.0073	GERACAO DE EMPREGO E RENDA	105.803,73		105.803,73
28	ENCARGOS ESPECIAIS	6.278.345,82		6.278.345,82
28.0061	AÇAO JUDICIARIA	6.278.345,82		6.278.345,82
28.0061.0003	EXECUCAO DA AÇAO JUDICIARIA	6.278.345,82		6.278.345,82
TOTAL GERAL =>		27.598.178,48	9.771.573,89	37.369.752,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87

ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	686.095,61-	2.647.374,74	2.951.942,24	381.528,11-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	6.072,06-	88.310,18	6.596,55	87.785,69-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS, A PAGAR	3.830,11-	2.475,83	2.923,94	3.382,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A PAGAR	0,00	837.468,32	494.495,08	342.973,24-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	728.659,64-	1.180.406,22	706.323,24	1.202.742,62-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	205.326,18-	234.473,44	202.891,06	236.908,56-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	44.929,94-	228,29	12.772,71	32.385,52-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	80.222,21-	0,00	0,00	80.222,21-
FGTS A RECOLHER	106.598,28-	129.644,41	104.702,57	131.540,12-
MULTAS PENAIS A PAGAR	965,63-	23.376,62	52,69	24.289,56-
SUBTOTAL.....	1.862.699,66-	5.143.758,05	4.482.700,08	2.523.757,63-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.280.492,74-	1.951.396,57	2.280.492,74	1.951.396,57-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	745,09-	15.060,06	745,09	15.060,06-
ENCARGOS DE LOCACAO DE IMOVEIS A LIQUIDAR	593,13-	990,00	593,13	990,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	494.495,08-	109.098,87	494.495,08	109.098,87-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	2.500,00-	2.800,00	2.500,00	2.800,00-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A LIQUIDAR	0,00	46,32	0,00	46,32-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	3.664.475,99-	6.013.683,57	3.664.475,99	6.013.683,57-
MULTAS PENAIS A LIQUIDAR	16,93-	458,12	16,93	458,12-
SUBTOTAL.....	6.443.318,96-	8.093.533,51	6.443.318,96	8.093.533,51-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	301.817,01-	2.943.138,02	2.952.726,69	292.228,34-
SUBTOTAL.....	301.817,01-	2.943.138,02	2.952.726,69	292.228,34-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	19.993,25-	719,43	350,00	20.362,68-
OUTROS CREDORES	505,68-	6.045,39	5.144,28	1.406,79-
SUBTOTAL.....	20.498,93-	6.764,82	5.494,28	21.769,47-
TOTAL.....	8.628.334,56-	16.187.194,40	13.884.240,01	10.931.288,95-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	272.501,20	DESPESAS DE CUSTEIO	36.212.059,52
RECEITA DE SERVICOS	68.662,49	TRANSFERENCIAS CORRENTES	60.997,15
TRANSFERENCIAS CORRENTES	28.926.236,85		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.793.228,44	SOMA.....	36.273.056,67
SOMA.....	33.060.628,98	TOTAL.....	36.273.056,67
DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.212.427,69	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	3.212.427,69
TOTAL.....	36.273.056,67	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	830.395,54
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.308.124,16	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	266.300,16
SOMA.....	1.308.124,16	SOMA.....	1.096.695,70
DEFICIT	3.000.999,23	TOTAL.....	4.309.123,39
TOTAL.....	4.309.123,39		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	33.060.628,98	DESPESAS CORRENTES.....	36.273.056,67
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.308.124,16	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.096.695,70
DEFICIT.....	3.000.999,23	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	37.369.752,37	TOTAL.....	37.369.752,37

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

HEITOR LUIZ LERMEIN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

EXERCICIO DE 2001

FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIA

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
59 FUNDACAO GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL - FGTAS	26.089.537,11	53.031,48	10.130.488,08	830.395,54	266.300,16		37.369.752,37
TESOURO-LIVRES	26.035.003,31	53.031,48	1.140.710,09		266.300,16		27.495.045,04
PROPRIOS DA FUNDACAO	12.897,52		72.549,95	17.685,97			103.133,44
CONVENIOS	41.636,28		8.917.228,04	812.709,57			9.771.573,89
T O T A L	26.089.537,11	53.031,48	10.130.488,08	830.395,54	266.300,16		37.369.752,37

EXERCICIO DE 2001		FUND GAUCHA DO TRABALHO E ACAO SOCIAL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
08 ASSISTENCIA SOCIAL			796779,77	2990,77				799.770,54	
TESOURO-LIVRES			383826,17					383.826,17	
PROPRIOS DA FUNDACAO			25173,44	2990,77				28.164,21	
CONVENIOS			387780,16					387.780,16	
11 TRABALHO	19811191,29	53031,48	9333708,31	827404,77	266300,16			30.291.636,01	
TESOURO-LIVRES	19756657,49	53031,48	756883,92		266300,16			20.832.873,05	
PROPRIOS DA FUNDACAO	12897,52		47376,51	14695,20				74.969,23	
CONVENIOS	41636,28		8529447,88	812709,57				9.383.793,73	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	6278345,82							6.278.345,82	
TESOURO-LIVRES	6278345,82							6.278.345,82	
T O T A L	26089537,11	53031,48	10130488,08	830395,54	266300,16			37.369.752,37	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	26035003,31	53031,48	1140710,09		266300,16			27.495.045,04	
PROPRIOS DA FUNDACAO	12897,52		72549,95	17685,97				103.133,44	
CONVENIOS	41636,28		8917228,04	812709,57				9.771.573,89	
T O T A L	26089537,11	53031,48	10130488,08	830395,54	266300,16			37.369.752,37	

FUNDAÇÃO GAÚCHA DO TRABALHO E AÇÃO SOCIAL

EXERCÍCIO DE 2001

DEMONSTRAÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA

ANEXO N. 16

R\$

AUTORIZAÇÕES			SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO (\$)	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO - \$		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
LEIS (Nº E DATA)	QUANTIDADE	VALOR DA EMISSÃO (\$)		EMISSÃO	RESGATE	QUANTIDADE	VALOR (\$)
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS; contrato 316293377			2.508.118,07	0,00	203.360,34		2.304.757,73
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS; contrato 325817421			140.029,32	0,00	33.606,96		106.422,36
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS; contrato 325817430			29.332,86	0,00	29.332,86		0,00
Soma			2.677.480,25	0,00	266.300,16		2.411.180,09

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001



HEITOR LUIZ LERMEN
DIRETOR-PRESIDENTE
CIC 240.915.530/87



ANDRE SEMENSATO ANSELMO
CONTADOR CRCRS N. 60368
CIC 631.929.850/20

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: ANDRE SEMENSATO ANSELMO

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-060368/O-4

CPF: 631.929.850-20

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:3/31/02

Impresso pela internet sob N. 522 em 12/18/01 - 8:42:44

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação para o
Desenvolvimento de
Recursos Humanos
FDRH



EXERCICIO DE 2001		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
04	ADMINISTRACAO		6.233.775,43	6.233.775,43
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.813.104,60	1.813.104,60
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		1.813.104,60	1.813.104,60
04.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS		2.363.043,25	2.363.043,25
04.0128.0074	QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO PROFISSIONAL		2.363.043,25	2.363.043,25
04.0363	ENSINO PROFISSIONAL		1.507.211,71	1.507.211,71
04.0363.0030	FORMACAO E CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SETOR PUBLICO		1.507.211,71	1.507.211,71
04.0364	ENSINO SUPERIOR		550.415,87	550.415,87
04.0364.0079	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIO		550.415,87	550.415,87
28	ENCARGOS ESPECIAIS		74.412,00	74.412,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA		74.412,00	74.412,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		74.412,00	74.412,00
TOTAL GERAL =>			6.308.187,43	6.308.187,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91

RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00

JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

EXERCICIO DE 2001 FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS RAPE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	6.211.819,10
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	6.211.819,10
3.1.1.0	PESSOAL	2.248.929,14
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	1.749.167,41
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	1.016.569,87
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	203.424,59
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	147.403,35
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	91.945,20
3.1.1.1.0074	13º VENCIMENTO - PESSOAL CIVIL	66.158,20
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	32.205,00
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	191.461,20
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	476.746,61
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	2.376,34
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	21.001,28
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	344.321,00
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	109.047,99
3.1.1.4	DIARIAS	23.015,12
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	23.015,12
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	166.637,30
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	7.287,54
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	53.522,84
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	56.877,60
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	31,47
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	4.070,70
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	5.560,56
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	1.062,80
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	108,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	7.207,79
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	4.750,80
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	26.157,20
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	3.716.570,50
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	1.628.906,01
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	421.215,95
3.1.3.1.0020	SERVICO DE ESTAGIARIOS E/OU MONITORES	317.267,70
3.1.3.1.0138	SERVICO DE TAREFEIROS	890.422,36
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	2.087.664,49
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	12.750,59
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	4.597,63
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	358,11
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSIÇOES	51.447,97
3.1.3.2.0064	DESPESAS COM A REALIZACAO DE CONCURSOS PUBLICOS	707.832,20
3.1.3.2.0070	DESPESAS COM INSPECCAO E SUPERVISAO DE CONTRATOS DE FINANCIAMENTOS	120,00
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	36.466,95
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	35.271,11
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	2.000,00
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	100.401,00
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	4.779,20
3.1.3.2.0206	LOCACAO DE VEICULOS	16.207,60
3.1.3.2.0222	OBRIGACAO PATRONAL	233.968,09
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	70.704,03
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	9.148,83
3.1.3.2.0289	SEGUROS	23.355,06
3.1.3.2.0297	SERVICO DE ALIMENTACAO	23.449,48
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	109.953,04
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	3.228,00
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	43.388,32
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	1.741,00
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	15.548,58
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	145.105,15
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	45.191,51
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	7.441,62
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	101.654,75
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	120.781,66
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	42.818,68
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	1.120,00
3.1.3.2.0531	IMPOSTO SOBRE SERVICOS DE QUALQUER NATUREZA	633,06
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECCAO	24.360,50
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	1.591,96
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	828,00
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	56.560,59
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	17.386,60
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	1.419,48
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	66,82
3.1.3.2.0775	DESPESAS BANCARIAS	13.957,32
3.1.3.2.0953	RESSARCIMENTO	30,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	79.682,16
3.1.9.1	SENTENÇAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	74.412,00
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENÇAS JUDICIARIAS	74.412,00
3.1.9.2	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	5.270,16
3.1.9.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	5.270,16
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	96.368,33
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	14.199,81
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	2.693,00
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	2.693,00
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	11.506,81
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	1.706,40
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	1.035,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	2.251,00
4.1.2.0.0335	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE - GESTAO DEMOCRATICA DO ENSINO	6.514,41
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	82.168,52
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	82.168,52

EXERCICIO DE 2001 FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS RAFE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	82.168,52
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	82.168,52
TOTAL GERAL =====>		6.308.187,43

* RESUMO *
 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 2.248.929,14
 OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 3.962.889,96
 TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 6.211.819,10
 INVESTIMENTOS => 14.199,81
 INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 82.168,52
 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 96.368,33
 TOTAL GERAL => 6.308.187,43

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
 DIRETORA PRESIDENTE
 CIC 452.552.290/91

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001
 RENATO MACIEL ZANINI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 092.006.140/00

JORGE LUIS BARBOSA WOOD
 CONTADOR CRCRS N.36.964
 CIC 361.791.080/72

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000	RECEITAS CORRENTES	7.359.000,00	8.588.931,89	1.229.931,89
130000	RECEITA PATRIMONIAL	44.000,00	13.289,00	30.711,00-
131000	RECEITAS IMOBILIARIAS	12.000,00	13.289,00	1.289,00
131100	ALUGUEIS	12.000,00	13.289,00	1.289,00
139000	OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	32.000,00	0,00	32.000,00-
139700	RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	32.000,00	0,00	32.000,00-
139701	RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	32.000,00	0,00	32.000,00-
160000	RECEITA DE SERVICOS	6.600.000,00	8.424.511,22	1.824.511,22
160013	SERVICOS ADMINISTRATIVOS	6.000.000,00	8.036.824,99	2.036.824,99
160016	SERVICOS EDUCACIONAIS	500.000,00	384.686,23	115.313,77-
160020	SERVICO DE CONSULTORIA, ASSISTENCIA TECNICA E	100.000,00	3.000,00	97.000,00-
190000	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	715.000,00	151.131,67	563.868,33-
192000	INDENIZACOES E RESTITUICOES	605.000,00	12.982,00	592.018,00-
192200	RESTITUICOES	605.000,00	12.982,00	592.018,00-
192201	RESTITUICOES NAO VINCULADAS	605.000,00	12.982,00	592.018,00-
199000	RECEITAS DIVERSAS	110.000,00	138.149,67	28.149,67
199097	ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	76.924,27	76.924,27
199099	OUTRAS RECEITAS	110.000,00	61.225,40	48.774,60-
T O T A L		7.359.000,00	8.588.931,89	1.229.931,89

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

EXERCICIO DE 2001		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	ADMINISTRACAO	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH		6.233.775,43	74.412,00	6.308.187,43
SOMA.....		6.233.775,43	74.412,00	6.308.187,43
TOTAL.....		6.233.775,43	74.412,00	6.308.187,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91

RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00

JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

EXERCICIO DE 2001

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH			
DOTACOES INICIAIS	6.969.500,00	389.500,00	7.359.000,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.900.000,00	78.551,04	2.978.551,04
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	1.178.551,04	0,00	1.178.551,04
AUTORIZADA	8.690.948,96	468.051,04	9.159.000,00
REALIZADA	6.211.819,10	96.368,33	6.308.187,43
DIFERENCA	2.479.129,86	371.682,71	2.850.812,57
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			7.359.000,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			2.978.551,04
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			1.178.551,04
AUTORIZADA			9.159.000,00
REALIZADA			6.308.187,43
DIFERENCA			2.850.812,57

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91

RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00

JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

EXERCICIO DE 2001		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
R\$				
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
04	ADMINISTRACAO	6.233.775,43		6.233.775,43
04.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.813.104,60		1.813.104,60
04.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	1.813.104,60		1.813.104,60
04.0128	FORMACAO DE RECURSOS HUMANOS	2.363.043,25		2.363.043,25
04.0128.0074	QUALIFICACAO E REQUALIFICACAO PROFISSIONAL	2.363.043,25		2.363.043,25
04.0363	ENSINO PROFISSIONAL	1.507.211,71		1.507.211,71
04.0363.0030	FORMACAO E CAPACITACAO DE RECURSOS HUMANOS PARA O SETOR PUBLICO	1.507.211,71		1.507.211,71
04.0364	ENSINO SUPERIOR	550.415,87		550.415,87
04.0364.0079	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR	550.415,87		550.415,87
28	ENCARGOS ESPECIAIS	74.412,00		74.412,00
28.0061	ACAO JUDICIARIA	74.412,00		74.412,00
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA	74.412,00		74.412,00
TOTAL GERAL =>		6.308.187,43	0,00	6.308.187,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91

RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00

JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	44.000,00	13.289,00	30.711,00-
RECEITA DE SERVICOS	6.600.000,00	8.424.511,22	1.824.511,22
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	715.000,00	151.131,67	563.868,33-
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	7.359.000,00	8.588.931,89	1.229.931,89
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	7.359.000,00	8.588.931,89	1.229.931,89
DEFICIT DE PREVISAO	1.800.000,00	0,00	1.800.000,00-
TOTAL	9.159.000,00	8.588.931,89	570.068,11-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	9.159.000,00	6.308.187,43	2.850.812,57-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	9.159.000,00	6.308.187,43	2.850.812,57-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	2.280.744,46	2.280.744,46
TOTAL	9.159.000,00	8.588.931,89	570.068,11-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		ADMINISTRACAO	6.233.775,43
RECEITA PATRIMONIAL	13.289,00	ENCARGOS ESPECIAIS	74.412,00
RECEITA DE SERVICOS	8.424.511,22	SOMA.....	6.308.187,43
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	151.131,67	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
SOMA.....	8.588.931,89	REALIZAVEL	183.870,53
TOTAL.....	8.588.931,89	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	267.947,80
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	177.354,77
REALIZAVEL	184.305,84	DEPOSITOS	30.762.539,04
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	609.549,02	DIVERSOS	216.148,80
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	931.565,35	SOMA.....	31.607.860,94
DEPOSITOS	31.426.950,80	TOTAL.....	37.916.048,37
DIVERSOS	238.812,67	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
SOMA.....	33.391.183,68	CAIXA	191,46
TOTAL.....	41.980.115,57	BANCOS C/DISPOSICAO	1.063.720,20
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR		APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	3.304.423,69
CAIXA	1.743,17	SOMA.....	4.368.335,35
BANCOS C/DISPOSICAO	302.524,98	TOTAL.....	42.284.383,72
SOMA.....	304.268,15		
TOTAL.....	42.284.383,72		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	191,46	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	183.906,32
BANCOS C/DISPOSICAO	1.063.720,20	LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
APLICACOES FINANCEIRAS - SIAC	3.304.423,69	ENCARGOS A PAGAR	2.370,00
SOMA.....	4.368.335,35	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	153.659,98
REALIZAVEL		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
DEVEDORES	9.545,30	FGTS A RECOLHER	42.227,15
DEPOSITOS JUDICIAIS	9.733,46	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	123.853,44
SOMA.....	19.278,76	SOMA.....	506.016,89
TOTAL.....	4.387.614,11	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	856.425,69
		LOCACAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
		ENCARGOS A LIQUIDAR	74.641,00
		INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	2.938,97
		CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A	
		LIQUIDAR	1.070,59
		SOMA.....	935.076,25
ATIVO PERMANENTE		DEPOSITOS	773.445,36
BENS DA ENTIDADE		DEPOSITOS	
BENS MOVEIS	1.132.152,44	SOMA.....	773.445,36
BENS IMOVEIS	6.919,37	DIVERSOS	
SOMA.....	1.139.071,81	ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	34.513,36
PARTICIPACOES		OUTROS	10.222,26
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	44.735,62
DIVERSAS	10.712,92	TOTAL.....	2.259.274,12
SOMA.....	10.712,92	PASSIVO PERMANENTE	
CREDITOS		DIVIDA FUNDADA INTERNA	40.154,47
DEVEDORES POR LOCACAO	6.625,04	DEBITOS PARCELADOS	
TRIBUTOS A RECUPERAR	9.848,37	SOMA.....	40.154,47
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	7.022,83	TOTAL.....	40.154,47
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	514.510,82	SOMA DO PASSIVO REAL	2.299.428,59
SOMA.....	538.007,06	SALDO PATRIMONIAL	
DIVERSOS		SITUACAO LIQUIDA	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		ATIVO REAL LIQUIDO	3.857.954,90
AQUISICAO OU FORMACAO	36,00	SOMA.....	6.157.383,49
ALMOXARIFADOS	81.941,59	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	81.977,59	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
TOTAL.....	1.769.769,38	TERCEIROS	
SOMA DO ATIVO REAL	6.157.383,49	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
ATIVO COMPENSADO		TERCEIROS	6.663,46
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	81.941,59
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	6.663,46	DIARIAS A COMPROVAR	270,05
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	81.941,59	SOMA.....	88.875,10
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	270,05	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	88.875,10	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES DE TERCEIROS		VALORES	14.646,37
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	14.646,37	SOMA.....	14.646,37
SOMA.....	14.646,37	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS	7.777,46	CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	7.777,46
E CONVENIOS	267.825,16	ACOES JUDICIAIS	267.825,16
PROCESSOS JUDICIAIS	267.825,16	SOMA.....	275.602,62
SOMA.....	275.602,62	TOTAL.....	379.124,09
TOTAL.....	379.124,09	TOTAL GERAL.....	6.536.507,58
TOTAL GERAL.....	6.536.507,58		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	13.289,00	DESPESAS DE CUSTEIO	6.211.819,10
RECEITA DE SERVICOS	8.424.511,22	SOMA.....	6.211.819,10
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	151.131,67	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	8.588.931,89	INVESTIMENTOS	14.199,81
TOTAL.....	8.588.931,89	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	82.168,52
MUTACOES PATRIMONIAIS		SOMA.....	96.368,33
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	82.168,52	TOTAL.....	6.308.187,43
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		MUTACOES PATRIMONIAIS	
AQUISICAO OU FORMACAO	36,00	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR PRESTACAO	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	11.291,81	DE SERVICOS	109.254,41
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	2.693,00	SOMA.....	109.254,41
SOMA.....	96.189,33	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	2.221,00	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	11.092,28
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	28.016,52	BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		TRANSFERENCIAS A RECEBER	2.626,53
CONCEDIDOS	526,59	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		DIVERSAS	2.556,72
SERVICOS	11.202,14	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	2.221,00
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	98.523,03	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	86.239,73
SOMA.....	140.489,28	SOMA.....	104.736,26
		TOTAL.....	6.522.178,10
		RESULTADO PATRIMONIAL	
		SUPERAVIT VERIFICADO	2.303.432,40
TOTAL.....	8.825.610,50	TOTAL.....	8.825.610,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS CONTRATOS E CONVENIOS NAO SUJEITOS A COMPROVACAO	108.415,80-	287.187,05	211.696,53	183.906,32-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	6,32-	0,00	6,32	0,00
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	0,00	2.370,00	0,00	2.370,00-
PIS E PASEP A RECOLHER	10.160,15-	153.911,38	10.411,55	153.659,98-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	30,02-	0,00	30,02	0,00
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	35.072,08-	28.024,82	35.072,08	28.024,82-
ESTAGIARIOS E MONITORES A PAGAR	38,88-	0,00	38,88	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	334,35-	0,00	334,35	0,00
FGTS A RECOLHER	0,00	123.853,44	0,00	123.853,44-
	10.358,07-	14.202,33	10.358,07	14.202,33-
SUBTOTAL.....	164.415,67-	609.549,02	267.947,80	506.016,89-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	131.172,83-	852.914,79	127.661,93	856.425,69-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	0,00	74.641,00	0,00	74.641,00-
INDENIZACOES E RESTITUICOES A LIQUIDAR	0,00	2.938,97	0,00	2.938,97-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	251,40-	0,00	251,40	0,00
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	0,00	1.070,59	0,00	1.070,59-
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	49.441,44-	0,00	49.441,44	0,00
SUBTOTAL.....	180.865,67-	931.565,35	177.354,77	935.076,25-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	109.033,60-	31.426.950,80	30.762.539,04	773.445,36-
SUBTOTAL.....	109.033,60-	31.426.950,80	30.762.539,04	773.445,36-
DIVERSOS				
ORDENS DE PAGAMENTO DEVOLVIDAS	8.348,08-	34.689,51	8.524,23	34.513,36-
OUTROS CREDORES	13.723,67-	204.123,16	207.624,57	10.222,26-
SUBTOTAL.....	22.071,75-	238.812,67	216.148,80	44.735,62-
TOTAL.....	476.386,69-	33.206.877,84	31.423.990,41	2.259.274,12-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
DIRETORA PRESIDENTE
CIC 452.552.290/91RENATO MACIEL ZANINI
DIRETOR ADMINISTRATIVO
CIC 092.006.140/00JORGE LUIS BARBOSA WOOD
CONTADOR CRCRS N.36.964
CIC 361.791.080/72

EXERCICIO DE 2001

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	13.289,00	DESPESAS DE CUSTEIO	6.211.819,10
RECEITA DE SERVICOS	8.424.511,22	SOMA.....	6.211.819,10
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	151.131,67	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	2.377.112,79
SOMA.....	8.588.931,89	TOTAL.....	8.588.931,89
TOTAL.....	8.588.931,89	DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	14.199,81
		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	82.168,52
		SOMA.....	96.368,33
		SUPERAVIT	2.280.744,46
		TOTAL.....	2.377.112,79
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	8.588.931,89	DESPESAS CORRENTES.....	6.211.819,10
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	96.368,33
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	2.280.744,46
TOTAL.....	8.588.931,89	TOTAL.....	8.588.931,89

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

 CARMEN DORA CARDOSO FERREIRA
 DIRETORA PRESIDENTE
 CIC 452.552.290/91

 RENATO MACIEL ZANINI
 DIRETOR ADMINISTRATIVO
 CIC 092.006.140/00

 JORGE LUIS BARBOSA WOOD
 CONTADOR CRCRS N.36.964
 CIC 361.791.080/72

EXERCICIO DE 2001

FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HU

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
54 FUNDACAO PARA O DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - FDRH	2.323.341,14		3.888.477,96	14.199,81	82.168,52	6.308.187,43	
PROPRIOS DA FUNDACAO	2.323.341,14		3.888.477,96	14.199,81	82.168,52	6.308.187,43	
T O T A L	2.323.341,14		3.888.477,96	14.199,81	82.168,52	6.308.187,43	

EXERCICIO DE 2001		FUND PARA DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
04 ADMINISTRACAO	2248929,14		3888477,96	14199,81	82168,52			6.233.775,43	
PROPRIOS DA FUNDACAO	2248929,14		3888477,96	14199,81	82168,52			6.233.775,43	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	74412,00							74.412,00	
PROPRIOS DA FUNDACAO	74412,00							74.412,00	
T O T A L	2323341,14		3888477,96	14199,81	82168,52			6.308.187,43	
R E S U M O									
PROPRIOS DA FUNDACAO	2323341,14		3888477,96	14199,81	82168,52			6.308.187,43	
T O T A L	2323341,14		3888477,96	14199,81	82168,52			6.308.187,43	

EXERCÍCIO 2001

ENTIDADE: FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DOS RECURSOS HUMANOS

DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA FUNDADA INTERNA

Anexo 16

AUTORIZAÇÕES			SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO (R\$)	MOVIMENTO EXERCÍCIO - R\$		SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
LEI (Nº E DATA)	QUANTIDADE	VALOR DA EMISSÃO (R\$)		EMISSÃO	RESGATE	QUANTIDADE	VALOR
8212/91 32582151-8	20 Parcelas	117.618,94	111.230,71	11.092,28	82.168,52	7	40.154,47

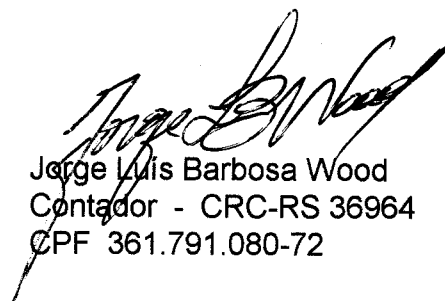
Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001



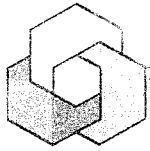
Carmen Dora Cardoso Ferreira
Diretora Presidente
CPF 452.552.290/91



Renato Maciel Zanini
Diretor Administrativo
CPF 090.006.140/00



Jorge Luis Barbosa Wood
Contador - CRC-RS 36964
CPF 361.791.080-72



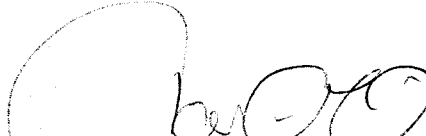
PARECER 2001

O Conselho Curador da Fundação para o Desenvolvimento de Recursos Humanos, nos termos da letra "B", do artigo 14 do Estatuto da FDRH aprovado pelo Decreto nº 22383, de 23 de março de 1973 e letra "B", do artigo 2º do Regimento Interno, examinou os Balanços Patrimonial, Financeiro e Orçamentário e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2001.

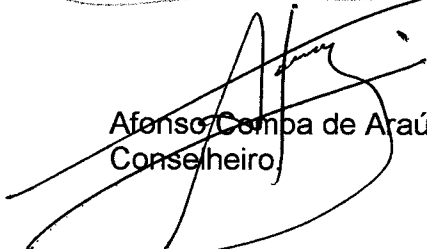
Quanto às conciliações bancárias, o aspecto de maior repercussão e relevância é que foram regularizadas.

Dessa forma, os Balanços e Demonstrações Financeiras examinados, representam, adequadamente, a posição patrimonial e financeira da Entidade, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade e com a legislação específica, no que for pertinente, e com base nos exames que foram realizados em testes por amostragem, nos elementos constantes das peças contábeis e documentação comprobatória.

Porto Alegre, 15 de março de 2002.



Laison Marcos Flores,
Presidente.



Afonso Compa de Araújo Filho,
Conselheiro.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: JORGE LUIS BARBOSA WOOD

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-036964/O-4

CPF: 361.791.080-72

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2002

Impresso pela internet sob N. 637 em 18.01.2002 - 8:44:38

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação Cultural Piratini -
Rádio e Televisão
FCPRTV

EXERCICIO DE 2001		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA	3.333.306,32	13.670.344,42	17.003.650,74
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL		200.000,00	200.000,00
13.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		200.000,00	200.000,00
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	3.333.306,32	13.470.344,42	16.803.650,74
13.0392.0082	RADIODIFUSAO EDUCATIVA	3.333.306,32	13.470.344,42	16.803.650,74
28	ENCARGOS ESPECIAIS		192.751,76	192.751,76
28.0061	ACAO JUDICIARIA		192.751,76	192.751,76
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		192.751,76	192.751,76
TOTAL GERAL =>		3.333.306,32	13.863.096,18	17.196.402,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ROBERTO BARBOSA GARCEZ
PRESIDENTE
CIC 186.034.750/91

THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300/20

EXERCICIO DE 2001	FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	14.383.237,30
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	14.372.687,91
3.1.1.0	PESSOAL	8.832.092,68
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	6.737.615,00
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	4.339.713,67
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	1.455.132,84
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	491.144,05
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	341.583,96
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	97.080,48
3.1.1.1.0101	JETON	12.960,00
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	1.975.980,95
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	6.396,30
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	1.453.088,77
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	516.495,88
3.1.1.4	DIARIAS	117.749,48
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	117.749,48
3.1.1.5	AJUDA DE CUSTO	747,25
3.1.1.5.0051	AJUDA DE CUSTO	747,25
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	500.332,38
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	56.555,59
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	67.406,49
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	1.552,50
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	1.624,00
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	31.172,36
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	229.967,92
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	43.224,05
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	45.026,60
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	146,50
3.1.2.0.0201	MATERIAL PARA CENARIOS ARTISTICOS E/OU PARA EXPOSICOES	6.224,21
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	4.500,00
3.1.2.0.0250	MATERIAL PARA DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	12.932,16
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	4.847.511,09
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	249.568,62
3.1.3.1.0013	APRESENTACOES ARTISTICAS, CULTURAIS E/OU DESPORTIVAS	600,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	213.814,58
3.1.3.1.0138	SERVICO DE TAREFEIROS	35.154,04
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	4.597.942,47
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	32.062,38
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	207.199,00
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	58.961,73
3.1.3.2.0064	DESPESAS COM A REALIZACAO DE CONCURSOS PUBLICOS	36.298,26
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	21.400,08
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	75.191,54
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	164.734,75
3.1.3.2.0142	RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM ALIMENTACAO	430,00
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	16.655,55
3.1.3.2.0180	LOCACAO DE IMOVEIS	245.277,59
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	381.705,29
3.1.3.2.0263	RECEPCOES E HOMENAGENS	4.423,00
3.1.3.2.0271	RESTITUICOES DE RECEITAS	3.010,79
3.1.3.2.0289	SEGUROS	22.789,99
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	1.670.642,12
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	30.737,20
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	224.251,85
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	15.501,27
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	133.551,32
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	77.550,37
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	8.584,50
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	754,00
3.1.3.2.0420	APRESENTACOES ARTISTICAS E/OU CULTURAIS	245.582,13
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	253.004,30
3.1.3.2.0520	IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO E CONTRIBUICAO DE MELHORIA	8.052,80
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	95.150,00
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	12.213,00
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	1.047,20
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	335.632,88
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	183.497,33
3.1.3.2.0697	MULTAS	424,58
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	2,00
3.1.3.2.0742	ENCARGOS DECORRENTES DE DIREITOS AUTORAIS	19.364,91
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	12.133,36
3.1.3.2.0786	ENCARGOS FUNERARIOS	40,40
3.1.3.2.0973	CONFECCAO DE CARTEIRAS FUNCIONAIS, CRACHAS E CARIMBOS	85,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	192.751,76
3.1.9.1	SENTENCAS JUDICIAIS RELATIVAS A PESSOAL	192.751,76
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENCAS JUDICIAIS	192.751,76
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.549,39
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	10.549,39
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	10.549,39
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	10.549,39
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	2.813.165,20
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	2.786.050,23
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.786.050,23
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	972,45
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	21.796,04
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	17.011,25
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	20.405,69
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	29.170,24
4.1.2.0.0255	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO	2.350,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	2.282.252,90
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	412.091,66

EXERCICIO DE 2001 FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO RAFE017/00002
 DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
 COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	27.114,97
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	27.114,97
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	27.114,97
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	27.114,97
TOTAL GERAL ==>>		17.196.402,50

* RESUMO *
 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 8.832.092,68
 OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 5.551.144,62
 TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 14.383.237,30
 INVESTIMENTOS => 2.786.050,23
 INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00
 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 27.114,97
 TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 2.813.165,20
 TOTAL GERAL => 17.196.402,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001
 JOSE ROBERTO BARBOSA GARCEZ THOMAZ BORGES MODEL
 PRESIDENTE CONTADOR CRCRS 19.666
 CIC 186.034.750/91 CIC 071.759.300/20

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	12.154.271,00	15.637.002,14	3.482.731,14
130000 RECEITA PATRIMONIAL	90.000,00	88.904,96	1.095,04-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	90.000,00	88.904,96	1.095,04-
139500 LOCACAO DE BENS MOVEIS	90.000,00	88.706,57	1.293,43-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	0,00	198,39	198,39
139702 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS VINCULADAS	0,00	198,39	198,39
160000 RECEITA DE SERVICOS	60.000,00	198.165,55	138.165,55
160019 SERVICOS RECREATIVOS, ARTISTICOS E CULTURAIS	60.000,00	198.165,55	138.165,55
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.454.271,00	14.141.454,13	2.687.183,13
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	11.454.271,00	14.141.454,13	2.687.183,13
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	11.454.271,00	14.141.454,13	2.687.183,13
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	10.954.271,00	14.141.454,13	3.187.183,13
171205 TRANSFERENCIAS DE EMPRESAS SOB CONTROLE DO	500.000,00	0,00	500.000,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	550.000,00	1.208.477,50	658.477,50
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	0,00	21.797,60	21.797,60
192200 RESTITUICOES	0,00	21.797,60	21.797,60
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	0,00	21.797,60	21.797,60
199000 RECEITAS DIVERSAS	550.000,00	1.186.679,90	636.679,90
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	429.341,49	429.341,49
199099 OUTRAS RECEITAS	550.000,00	757.338,41	207.338,41
200000 RECEITAS DE CAPITAL	201.000,00	1.755.536,09	1.554.536,09
220000 ALIENACAO DE BENS	0,00	660,00	660,00
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	0,00	660,00	660,00
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	0,00	660,00	660,00
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	201.000,00	1.754.876,09	1.553.876,09
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	201.000,00	1.754.876,09	1.553.876,09
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	201.000,00	1.754.876,09	1.553.876,09
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	201.000,00	1.754.876,09	1.553.876,09
T O T A L	12.355.271,00	17.392.538,23	5.037.267,23

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ROBERTO BARBOSA GARCEZ
PRESIDENTE
CIC 186.034.750/91THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300/20

EXERCICIO DE 2001		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV		17.003.650,74	192.751,76	17.196.402,50
SOMA.....		17.003.650,74	192.751,76	17.196.402,50
TOTAL.....		17.003.650,74	192.751,76	17.196.402,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ROBERTO BARBOSA GARCEZ
PRESIDENTE
CIC 186.034.750/91

THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300/20

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV			
DOTACOES INICIAIS	11.954.271,00	401.000,00	12.355.271,00
CREDITOS ESPECIAIS	940.000,00	1.260.000,00	2.200.000,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	4.351.454,90	1.936.000,00	6.287.454,90
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	17.245.725,90	3.597.000,00	20.842.725,90
REALIZADA	14.383.237,30	2.813.165,20	17.196.402,50
DIFERENCA	2.862.488,60	783.834,80	3.646.323,40
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			12.355.271,00
CREDITOS ESPECIAIS			2.200.000,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			6.287.454,90
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			20.842.725,90
REALIZADA			17.196.402,50
DIFERENCA			3.646.323,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ROBERTO BARBOSA GARCEZ
PRESIDENTE
CIC 186.034.750/91THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300/20

EXERCICIO DE 2001		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	17.000.639,95	3.010,79	17.003.650,74
13.0122	ADMINISTRACAO GERAL	200.000,00		200.000,00
13.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	200.000,00		200.000,00
13.0392	DIFUSAO CULTURAL	16.800.639,95	3.010,79	16.803.650,74
13.0392.0082	RADIODIFUSAO EDUCATIVA	16.800.639,95	3.010,79	16.803.650,74
28	ENCARGOS ESPECIAIS	192.751,76		192.751,76
28.0061	ACAO JUDICIARIA	192.751,76		192.751,76
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA	192.751,76		192.751,76
TOTAL GERAL =>		17.193.391,71	3.010,79	17.196.402,50

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ROBERTO BARBOSA GARCEZ
PRESIDENTE
CIC 186.034.750/91

THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300/20

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	90.000,00	88.904,96	1.095,04-
RECEITA DE SERVICOS	60.000,00	198.165,55	138.165,55
TRANSFERENCIAS CORRENTES	11.454.271,00	14.141.454,13	2.687.183,13
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	550.000,00	1.208.477,50	658.477,50
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	12.154.271,00	15.637.002,14	3.482.731,14
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	0,00	660,00	660,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	201.000,00	1.754.876,09	1.553.876,09
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	201.000,00	1.755.536,09	1.554.536,09
SOMA	12.355.271,00	17.392.538,23	5.037.267,23
DEFICIT DE PREVISAO	8.487.454,90	0,00	8.487.454,90-
TOTAL	20.842.725,90	17.392.538,23	3.450.187,67-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	18.642.725,90	15.766.402,50	2.876.323,40-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	2.200.000,00	1.430.000,00	770.000,00-
SOMA	20.842.725,90	17.196.402,50	3.646.323,40-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	196.135,73	196.135,73
TOTAL	20.842.725,90	17.392.538,23	3.450.187,67-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ROBERTO BARBOSA GARCEZ
PRESIDENTE
CIC 186.034.750/91THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300/20

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	17.003.650,74
RECEITA PATRIMONIAL	88.904,96	ENCARGOS ESPECIAIS	192.751,76
RECEITA DE SERVICOS	198.165,55	SOMA.....	17.196.402,50
TRANSFERENCIAS CORRENTES	14.141.454,13	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.208.477,50	REALIZAVEL	1.696.283,92
SOMA.....	15.637.002,14	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	6.226.755,68
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	4.378.842,93
ALIENACAO DE BENS	660,00	DEPOSITOS	1.613.391,68
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.754.876,09	SOMA.....	13.915.274,21
SOMA.....	1.755.536,09	TOTAL.....	31.111.676,71
TOTAL.....	17.392.538,23	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		CAIXA	72.784,57
REALIZAVEL	4.047.083,56	BANCOS C/DISPOSICAO	863.631,65
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	4.844.521,08	SOMA.....	936.416,22
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	3.312.928,83		
DEPOSITOS	1.678.625,15		
SOMA.....	13.883.158,62		
TOTAL.....	31.275.696,85		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
BANCOS C/DISPOSICAO	763.383,68		
BANCOS, C/VINCULADAS	9.012,40		
SOMA.....	772.396,08		
TOTAL.....	32.048.092,93	TOTAL.....	32.048.092,93

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ROBERTO BARBOSA GARCEZ
PRESIDENTE
CIC 186.034.750/91THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300/20

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	72.784,57	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	78.952,25
BANCOS C/DISPOSICAO	863.631,65	LOCAAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
SOMA.....	936.416,22	ENCARGOS A PAGAR	298,00
REALIZAVEL		FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	406.916,78
DEVEDORES	1,41	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
RESPONSAVEIS	92,81	FGTS A RECOLHER	185.104,34
DEPOSITOS JUDICIAIS	133.448,04	PIS,PASEP,MULTAS E TRIBUTOS A RECOLHER	850,15
AQUISICOES EM PROCESSAMENTO	962.730,60	PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	69.736,99
SOMA.....	1.096.272,86	FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS	
TOTAL.....	2.032.689,08	CONTINUOS	248.860,08
		SOMA.....	990.718,59
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	3.805.733,01
BENS MOVEIS	6.732.201,85	LOCAAO DE IMOVEIS E RESPECTIVOS	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL	1,42	ENCARGOS A LIQUIDAR	19.221,87
SOMA.....	6.732.203,27	FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	1.652,70
PARTICIPACOES		PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	322.639,24
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		SOMA.....	4.149.246,82
SOB CONTROLE DO ESTADO	4.512,81	DEPOSITOS	
SOMA.....	4.512,81	DEPOSITOS	215.360,81
CREDITOS		SOMA.....	215.360,81
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		TOTAL.....	5.355.326,22
RECEBER	1.151.138,53	PASSIVO PERMANENTE	
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	1.442,92	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
DEVEDORES POR PRESTACOES DE SERVICOS	411.154,08	DEBITOS PARCELADOS	309.031,46
SOMA.....	1.563.735,53	SOMA.....	309.031,46
DIVERSOS		TOTAL.....	309.031,46
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		SOMA DO PASSIVO REAL	5.664.357,68
AQUISICAO OU FORMACAO	3.268.535,57	SALDO PATRIMONIAL	
ALMOXARIFADOS	32.900,43	SITUACAO LIQUIDA	
SOMA.....	3.301.436,00	ATIVO REAL LIQUIDO	7.970.219,01
TOTAL.....	11.601.887,61	SOMA.....	13.634.576,69
SOMA DO ATIVO REAL	13.634.576,69	PASSIVO COMPENSADO	
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		TERCEIROS	
RESPONSAVEIS POR DEPOSITOS JUDICIAIS	26.095,95	DEPOSITOS JUDICIAIS EM PODER DE	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	32.900,43	TERCEIROS	26.095,95
RESPONSAVEIS POR DIARIAS	0,03	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	32.900,43
SOMA.....	58.996,41	DIARIAS A COMPROVAR	0,03
VALORES DE TERCEIROS		SOMA.....	58.996,41
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	0,04	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
SOMA.....	0,04	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		VALORES	0,04
RESPONSAVEIS PELA EXECUCAO DE CONTRATOS		SOMA.....	0,04
E CONVENIOS	0,08	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
SOMA.....	0,08	RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
TOTAL.....	58.996,53	CONTRATOS E CONVENIOS EM EXECUCAO	0,08
		SOMA.....	0,08
		TOTAL.....	58.996,53
TOTAL GERAL.....	13.693.573,22	TOTAL GERAL.....	13.693.573,22

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ROBERTO BARBOSA GARCEZ
PRESIDENTE
CIC 186.034.750/91THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300/20

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	88.904,96	DESPESAS DE CUSTEIO	14.372.687,91
RECEITA DE SERVICOS	198.165,55	TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.549,39
TRANSFERENCIAS CORRENTES	14.141.454,13	SOMA.....	14.383.237,30
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.208.477,50	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	15.637.002,14	INVESTIMENTOS	2.786.050,23
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	27.114,97
ALIENACAO DE BENS	660,00	SOMA.....	2.813.165,20
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.754.876,09	TOTAL.....	17.196.402,50
SOMA.....	1.755.536,09	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TOTAL.....	17.392.538,23	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
MUTACOES PATRIMONIAIS		FASE AQUIS/FORMACAO	384.138,80
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	27.114,97	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	2.040.316,78
AQUISICAO OU FORMACAO	2.545.640,60	SOMA.....	2.424.455,58
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	240.409,63	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
SOMA.....	2.813.165,20	VARIACOES PASSIVAS	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
VARIACOES ATIVAS		PRINCIPAL E ATUALIZACAO	8.617,94
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
TRANSFERENCIAS A RECEB	853.502,71	S/CONTROLE DO ESTADO	1.942,80
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	3.583.217,54	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	3.583.217,54
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	5.895,00	BAIXA DE CREDITOS POR PRESTACAO DE	
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		SERVICOS	147.113,58
CONCEDIDOS	112,87	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	267.454,28
INSCRICAO DE CREDITOS POR PRESTACAO DE		SOMA.....	4.008.346,14
SERVICOS	324.903,58	TOTAL.....	23.629.204,22
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	272.992,98	RESULTADO PATRIMONIAL	
SOMA.....	5.040.624,68	SUPERAVIT VERIFICADO	1.617.123,89
TOTAL.....	25.246.328,11	TOTAL.....	25.246.328,11

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ROBERTO BARBOSA GARCEZ
PRESIDENTE
CIC 186.034.750/91THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300/20

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	285.155,18-	3.979.966,82	4.186.169,75	78.952,25-
LOCACOES DE IMOVEIS, A PAGAR	132.649,73-	298,00	132.649,73	298,00-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	318.627,91-	406.916,78	318.627,91	406.916,78-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	101.674,60-	123.175,87	106.951,82	117.898,65-
TRIBUTOS E TAXAS DIVERSAS A RECOLHER	310,00-	850,15	310,00	850,15-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	436.518,90-	1.374,29	368.156,20	69.736,99-
FGTS A RECOLHER	51.130,47-	68.851,01	52.775,79	67.205,69-
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	1.046.886,40-	263.088,16	1.061.114,48	248.860,08-
SUBTOTAL.....	2.372.953,19-	4.844.521,08	6.226.755,68	990.718,59-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	4.979.610,03-	3.071.401,39	4.329.732,04	3.721.279,38-
LOCACOES DE IMOVEIS A LIQUIDAR	15.537,71-	19.221,87	15.537,71	19.221,87-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	0,00	1.652,70	0,00	1.652,70-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	5.277,22-	0,00	5.277,22	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	186.440,00-	136.199,24	0,00	322.639,24-
FGTS A LIQUIDAR	1.645,32-	0,00	1.645,32	0,00
FORNECEDORES DE BENS E SERVICOS CONTINUOS	26.650,64-	84.453,63	26.650,64	84.453,63-
SUBTOTAL.....	5.215.160,92-	3.312.928,83	4.378.842,93	4.149.246,82-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	150.127,34-	1.678.625,15	1.613.391,68	215.360,81-
SUBTOTAL.....	150.127,34-	1.678.625,15	1.613.391,68	215.360,81-
TOTAL.....	7.738.241,45-	9.836.075,06	12.218.990,29	5.355.326,22-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ROBERTO BARBOSA GARCEZ
PRESIDENTE
CIC 186.034.750/91THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300/20

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	88.904,96	DESPESAS DE CUSTEIO	14.372.687,91
RECEITA DE SERVICOS	198.165,55	TRANSFERENCIAS CORRENTES	10.549,39
TRANSFERENCIAS CORRENTES	14.141.454,13		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.208.477,50	SOMA.....	14.383.237,30
SOMA.....	15.637.002,14	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.253.764,84
TOTAL.....	15.637.002,14	TOTAL.....	15.637.002,14
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.253.764,84	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	2.786.050,23
ALIENACAO DE BENS	660,00	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	27.114,97
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.754.876,09	SOMA.....	2.813.165,20
SOMA.....	1.755.536,09	SUPERAVIT	196.135,73
TOTAL.....	3.009.300,93	TOTAL.....	3.009.300,93
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	15.637.002,14	DESPESAS CORRENTES.....	14.383.237,30
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.755.536,09	DESPESAS DE CAPITAL.....	2.813.165,20
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	196.135,73
TOTAL.....	17.392.538,23	TOTAL.....	17.392.538,23

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE ROBERTO BARBOSA GARCEZ
PRESIDENTE
CIC 186.034.750/91THOMAZ BORGES MODEL
CONTADOR CRCRS 19.666
CIC 071.759.300/20

EXERCICIO DE 2001		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVI					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							R\$
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
65 FUNDACAO CULTURAL PIRATINI - RADIO E TELEVISAO - FCP-RTV	9.024.844,44		5.358.392,86	2.786.050,23	27.114,97		17.196.402,50	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	9.024.844,44		4.711.052,94 647.339,92	2.710.675,00 75.375,23	27.114,97		16.473.687,35 722.715,15	
T O T A L	9.024.844,44		5.358.392,86	2.786.050,23	27.114,97		17.196.402,50	

EXERCICIO DE 2001		FUND CULTURAL PIRATINI RADIO E TELEVISAO						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
13 CULTURA	8832092,68		5358392,86	2786050,23	27114,97			17.003.650,74	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	8832092,68		4711052,94 647339,92	2710675,00 75375,23	27114,97			16.280.935,59 722.715,15	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	192751,76							192.751,76	
TESOURO-LIVRES	192751,76							192.751,76	
T O T A L	9024844,44		5358392,86	2786050,23	27114,97			17.196.402,50	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDACAO	9024844,44		4711052,94 647339,92	2710675,00 75375,23	27114,97			16.473.687,35 722.715,15	
T O T A L	9024844,44		5358392,86	2786050,23	27114,97			17.196.402,50	

V - ANEXOS

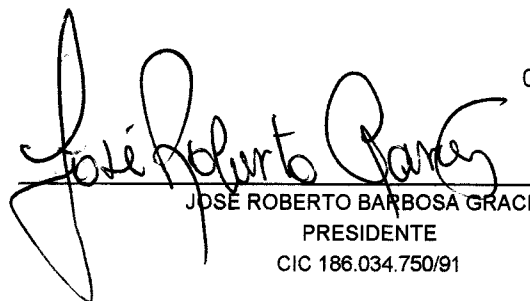
1 - MODELO DO ANEXO 16 (A SER ELABORADO POR TODAS AS ENTIDADES)

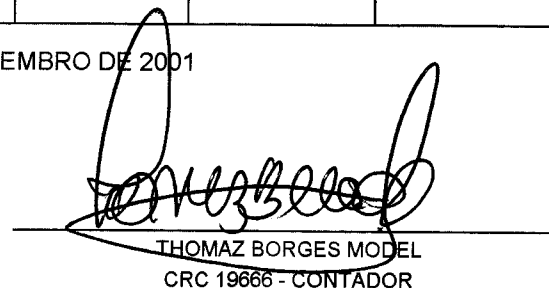
EXERCÍCIO DE 2001

ENTIDADE : FUNDAÇÃO CULTURAL PIRATINI - TVE
ANEXO

AUTORIZAÇÕES			SALDO ANTERIOR SEM CIRCULAÇÃO	MOVIMENTO EXERCÍCIO	RESGATE	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
LEIS Nº E DATA	QUANTIDADE	VALOR DA DA EMISSÃO		EMISSÃO		QUANTIDADE	VALOR
1-Débito previd.parcelado DEBCAD 01.679.774-4	1		R\$297.614,73	R\$8.143,35	R\$24.669,18		R\$281.088,90
2-Débito previd.parcelado DEBCAD 30.869.974-2	1		R\$29.913,76	R\$474,59	R\$2.445,79		R\$27.942,56
TOTAL			R\$327.528,49	R\$8.617,94	R\$27.114,97		R\$309.031,46

PORTO ALEGRE , 31 DE DEZEMBRO DE 2001


 JOSÉ ROBERTO BARBOSA GRACEZ
 PRESIDENTE
 CIC 186.034.750/91

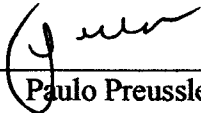

 THOMAZ BORGES MODEL
 CRC 19666 - CONTADOR


Conselho Curador
18/01/2002

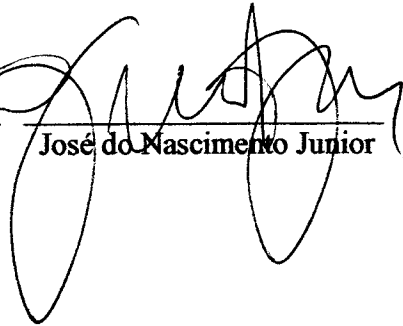
Ata nº 2653/02

O Conselho concluiu os exames dos demonstrativos contábeis relativos ao exercício de dois mil e um, tendo emitido o seguinte parecer:

“Parecer do Conselho Curador: o Conselho Curador da Fundação Cultural Piratini, Rádio e Televisão, tendo examinado os Balanços Orçamentários, Financeiros e Patrimonial, a Demonstração das Variações Patrimoniais e outros documentos pertinentes, correspondentes ao exercício encerrado em trinta e um de dezembro de dois mil e um, é de opinião que os referidos documentos contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Fundação em trinta e um de dezembro de dois mil e um e o resultado de suas operações correspondem ao exercício findo naquela data, ressaltando eventuais distorções apontadas pela CAGE-Contadoria e Auditoria Geral do Estado, em auditoria anual a ser realizada nesta Fundação.” Porto Alegre, 18 de Janeiro de 2002.


Paulo Preussler


Marco Spassal Penha


José do Nascimento Júnior



Conselho Curador
18/01/2002

Ata nº2653/02

O quadro a seguir demonstra a distribuição dos recursos utilizados em 2001 e permite a comparação com a dos seis últimos exercícios:

Em R\$ correntes	1995	%	1996	%	1997	%	1998	%	1999	%	2000	%	2001	%
Pessoal e Encargos														
Sociais	6.095,00	85,6	6.388,00	72,4	5.628,00	74,8	6.443,00	74,2	6.699,00	46,6	7.448,00	56,0	9025,00	53,0
Outras Despesas														
Correntes	948,00	13,3	1.367,00	15,5	1.318,00	17,5	2.045,00	23,6	2.930,00	20,4	4.012,00	30,2	5358,00	31,0
Aquisição e Equipamentos e Matérias Permanentes	64,00	0,9	1.052,00	11,9	557,00	7,4	169,00	1,9	4.730,00	32,9	1.808,00	13,6	2786,00	16,0
Amortização da Dívida	16,00	0,2	19,00	0,2	21,00	0,3	22,00	0,3	24,00	0,1	26,00	0,2	27,00	0,1
	7.123,00	100	8.826,00	100	7.524,00	100	8.679,00	100	14.383,00	100	13.294,00	100	17196,00	100

Valores em milhares de reais

Fonte: RAFE 17

Do total dessas despesas, em 2001, R\$ 16.474 milhões, ou seja, 95,8% foram financiadas com recursos do Tesouro do Estado e R\$ 722 mil foram financiados com recursos próprios da Fundação, 4,2%, no ano de 2000, R\$ 12.459 milhões (93,7% do total do ano) foram financiadas com recursos do Tesouro e R\$ 835 mil foram financiados com recursos próprios da Fundação, 6,3%, deduzindo assim, que houve uma redução em valores absolutos da captação de recursos próprios da Fundação, no montante de R\$ 113 mil. (fonte RAFE 044)

Da administração dos recursos, conforme quadro abaixo, fica demonstrado o aumento do Saldo Patrimonial, passando de R\$ 6.353 milhões em 31 de dezembro de 2000, para R\$ 7.970 milhões, em dezembro de 2001, melhorando, a situação líquida financeira, ou seja, R\$ (3.519 milhões) em 2000 para R\$ (3.322 milhões) em 2001.

Em R\$ correntes	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
1-Ativo Financ.	39,00	563,00	578,00	481,00	150,00	4.219,00	2.033,00
2-Ativo Perman.	1.946,00	2.624,00	2.154,00	2.387,00	7.823,00	10.199,00	11.602,00
3-Ativo Real (1)+(2)	1.985,00	3.187,00	2.732,00	2.868,00	7.973,00	14.418,00	13.635,00
4-Passivo Financ.	1.000,00	1.966,00	922,00	673,00	5.989,00	7.738,00	5.355,00
5-Passivo Perman.	298,00	324,00	322,00	325,00	317,00	328,00	309,00
6-Passivo Real (4)+(5)	1.298,00	2.290,00	1.244,00	999,00	6.306,00	8.066,00	5.664,00
7-Saldo Patrim.	687,00	897,00	1.488,00	1.869,00	1.667,00	6.353,00	7.970,00
SOMA (6) + (7)	1.985,00	3.187,00	2.732,00	2.868,00	7.973,00	14.419,00	13.634,00
8-Ativo Financ. (1)	39,00	563,00	578,00	481,00	150,00	4.219,00	2.033,00
9-Passivo Financ. (4)	1.000,00	1.966,00	922,00	673,00	5.989,00	7.738,00	5.355,00
10-SITUAÇÃO LIQ. FINANCEIRA (8)-(9)	(961,00)	(1.403,00)	(344,00)	(192,00)	(5.839,00)	(3.519,00)	(3.322,00)

Valores em milhares de reais

Fonte: RAFE 32

Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão
Rua Corrêa Lima, 2118 - Cep.: 90.850-250
Fones: (51) 3230.1500 - Fax: 3230.1552
Porto Alegre - RS



Conselho Curador
18/01/2002

Ata nº2653/02

No dia 18 de janeiro do ano de dois mil e dois, às 12h15min, na sede da Fundação Cultural Piratini, Rádio e Televisão, localizada na Avenida Correa Lima, 2.118, reuniu-se o conselho Curador em reunião Ordinária, nas pessoas dos membros Paulo Preussler, Marco Spassal Penha e José do Nascimento Júnior. ASSUNTOS TRATADOS: Aprovação da Ata anterior. A seguir foi examinado o Balanço Geral e Demonstração de Resultados referentes ao ano de 2001, com o objetivo de fornecer o parecer do Conselho Curador. Para o desenvolvimento de suas atividades a Fundação movimentou em 2001, recursos orçamentários na ordem de R\$ 17,2 milhões, enquanto que nos anos de 1995, 1996, 1997, 1998, 1999 e 2000 os montantes foram de R\$ 7,1 milhões, R\$ 8,8 milhões, R\$ 7,5 milhões, R\$ 8,7 milhões, R\$ 14,4 milhões e R\$ 13,3 milhões, respectivamente. Segundo as categorias econômicas esses recursos tiveram as seguintes origens e destinações:

Em R\$ correntes	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
RECEITAS CORRENTES	7.351,00	8.338,00	7.841,00	8.831,00	8.733,00	11.260,00	15.637,00
Receita Patrimonial	11,00	93,00	235,00	214,00	122,00	109,00	89,00
Receita de Serviços	22,00	254,00	692,00	618,00	77,00	273,00	198,00
Transferência Correntes	7.296,00	7.852,00	6.846,00	7.639,00	8.238,00	9.245,00	14.141,00
Outras Receitas Correntes	22,00	139,00	68,00	360,00	296,00	1.633,00	1.209,00
RECEITA DE CAPITAL	2,00	46,00	742,00	0,08	3,00	4.355,00	1.756,00
Transferências de Capital	-	46,00	740,00	-	-	4.355,00	1.755,00
Alienações de Bens	2,00	-	2,00	0,08	3,00	-	1,00
TOTAL DAS RECEITAS (1)+(2)	7.353,00	8.384,00	8.583,00	8.831,00	8.736,00	15.615,00	17.393,00
DÉFICIT	-	442,00	-	-	5.647,00	-	-
TOTAL (3) + (4)	7.353,00	8.826,00	8.583,00	8.831,00	14.383,00	15.615,00	17.393,00
DESPESAS CORRENTES	7.043,00	7.755,00	6.946,00	8.488,00	9.629,00	11.460,00	14.383,00
DESPESAS DE CAPITAL	80,00	1.071,00	578,00	192,00	4.754,00	1.834,00	2.813,00
TOTAL DAS DESPESAS (5)+(6)	7.123,00	8.826,00	7.524,00	8.680,00	14.383,00	13.294,00	17.196,00
SUPERÁVIT	230,00	-	1.059,00	151,00	-	2.321,00	197,00
TOTAL (7 + 8)	7.353,00	8.826,00	8.583,00	8.831,00	14.383,00	15.615,00	17.393,00

Fonte : RAFE 33

Valores em milhares de reais

Fundação Cultural Piratini Rádio e Televisão

Rua Corrêa Lima, 2118 - Cep.: 90.850-250
Fones: (51) 3230.1500 - Fax: 3230.1552
Porto Alegre - RS

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

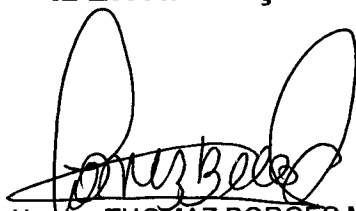
Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: THOMAZ BORGES MODEL

Categoria: TECN.CONT.

Insc.CRC: RS-019666/O-9

CPF: 071759300-20

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2002

Impresso pela internet sob N. 602 em 09.01.2002 - 4:25:10

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Fundação Teatro
São Pedro
FTSP

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
13	CULTURA		812.762,00	812.762,00
13.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL		616.339,76	616.339,76
13.0122.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA		616.339,76	616.339,76
13.0392	DIFUSÃO CULTURAL		196.422,24	196.422,24
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL		196.422,24	196.422,24
	TOTAL GERAL =>		812.762,00	812.762,00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF 252.463.210/53

MÁRIO HUMBERTO BERNARDES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 199.879.510/15

VALTER JOVENIL A. DA SILVA
CONTADOR CRCRS 51953
CPF 407.994.170/68

EXERCICIO DE 2001	FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO	RAFE017/00001
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	800.708,57
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	799.679,91
3.1.1.0	PESSOAL	425.406,26
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	345.357,33
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	117.658,12
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	42.928,36
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	4.117,74
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	11.179,91
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	2.253,21
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	167.219,99
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	79.508,75
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	1.636,84
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	63.644,53
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	14.227,38
3.1.1.4	DIARIAS	540,18
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	540,18
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	15.446,49
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	5.477,20
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	5.541,32
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	1.650,37
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	60,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	1.920,60
3.1.2.0.0268	MATERIAL PARA REPROGRAFIA	797,00
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	356.477,46
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	70,00
3.1.3.1.0019	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	70,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	356.407,46
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	5.637,01
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	2.364,80
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	39,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	2.052,70
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	4.449,36
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	51.000,06
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	1.173,34
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	1.810,40
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	17.489,56
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	6.241,80
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	26.785,69
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	2.773,30
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	295,40
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	193.044,58
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	268,20
3.1.3.2.0438	TRANSPORTE,ALIMENTACAO E/OU HOSPEDAGEM DE NAO SERVIDORES	34.002,16
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	757,30
3.1.3.2.0608	CONTRIBUICAO SINDICAL	692,95
3.1.3.2.0620	SERVICO DE ESTAGIARIOS E MONITORES	5.515,38
3.1.3.2.0642	SERVICO DE CARGA, DESCARGA, EMPACOTAMENTO E PESAGEM	10,00
3.1.3.2.0697	MULTAS	4,47
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	2.349,70
3.1.9.3	DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES RELATIVAS A PESSOAL	2.349,70
3.1.9.3.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	2.349,70
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.028,66
3.2.1.0	TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	720,66
3.2.1.7	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA (PESSOAL/ENCARGOS SOCIAIS)	720,66
3.2.1.7.0045	CONTRIBUICAO AO IPERGS PARA ASSISTENCIA MEDICA	720,66
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	308,00
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	308,00
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	308,00
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	12.053,43
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	1.700,00
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.700,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	1.700,00
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	10.353,43
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	10.353,43
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	10.353,43
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	10.353,43
TOTAL GERAL =====>		812.762,00

* RESUMO *		
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	425.406,26
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	375.302,31
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	800.708,57
INVESTIMENTOS	=>	1.700,00
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	10.353,43
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	12.053,43
TOTAL GERAL	=>	812.762,00

EXERCICIO DE 2001

FUNDACAO TEATRO SAO PEDRO

RAFE017/00002

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF 252.463.210/53

MARIO HUMBERTO BERNARDES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 199.879.510/15

VALTER JOVENIL A. DA SILVA
CONTADOR CRCRS 51953
CPF 407.994.170/68

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	701.959,00	826.105,63	124.146,63
130000 RECEITA PATRIMONIAL	0,00	415,56	415,56
131000 RECEITAS IMOBILIARIAS	0,00	415,56	415,56
131100 ALUGUEIS	0,00	415,56	415,56
160000 RECEITA DE SERVICOS	180.000,00	236.478,76	56.478,76
160019 SERVICOS RECREATIVOS, ARTISTICOS E CULTURAIS	180.000,00	236.478,76	56.478,76
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	518.959,00	564.835,55	45.876,55
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	518.959,00	564.835,55	45.876,55
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	518.959,00	564.835,55	45.876,55
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	518.959,00	564.835,55	45.876,55
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.000,00	24.375,76	21.375,76
199000 RECEITAS DIVERSAS	3.000,00	24.375,76	21.375,76
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	8.387,40	8.387,40
199099 OUTRAS RECEITAS	3.000,00	15.988,36	12.988,36
200000 RECEITAS DE CAPITAL	11.000,00	10.353,43	646,57-
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	11.000,00	10.353,43	646,57-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	11.000,00	10.353,43	646,57-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	11.000,00	10.353,43	646,57-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	11.000,00	10.353,43	646,57-
T O T A L	712.959,00	836.459,06	123.500,06

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF 252.463.210/53MARIO HUMBERTO BERNARDES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 199.879.510/15VALTER JOVENIL A. DA SILVA
CONTADOR CRCRS 51953
CPF 407.994.170/68

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	CULTURA	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO - FTSP		812.762,00	812.762,00	
SOMA.....		812.762,00	812.762,00	
TOTAL.....		812.762,00	812.762,00	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF 252.463.210/53

MARIO HUMBERTO BERNARDES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 199.879.510/15

VALTER JOVENIL A. DA SILVA
CONTADOR CRCRS 51953
CPF 407.994.170/68

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO - FTSP			
DOTACOES INICIAIS	681.959,00	31.000,00	712.959,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	179.436,30	13.000,00	192.436,30
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	861.395,30	44.000,00	905.395,30
REALIZADA	800.708,57	12.053,43	812.762,00
DIFERENCA	60.686,73	31.946,57	92.633,30
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			712.959,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			192.436,30
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			905.395,30
REALIZADA			812.762,00
DIFERENCA			92.633,30

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF 252.463.210/53MARIO HUMBERTO BERNARDES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 199.879.510/15VALTER JOVENIL A. DA SILVA
CONTADOR CRCRS 51953
CPF 407.994.170/68

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINÁRIO	VINCULADO	TOTAL
13	CULTURA	812.762,00		812.762,00
13.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	616.339,76		616.339,76
13.0122.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	616.339,76		616.339,76
13.0392	DIFUSÃO CULTURAL	196.422,24		196.422,24
13.0392.0083	DESENVOLVIMENTO CULTURAL	196.422,24		196.422,24
TOTAL GERAL =>		812.762,00	0,00	812.762,00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF 252.463.210/53

MÁRIO HUMBERTO BERNARDES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 199.879.510/15

VALTER JOVENIL A. DA SILVA
CONTADOR CRCRS 51953
CPF 407.994.170/68

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	0,00	415,56	415,56
RECEITA DE SERVICOS	180.000,00	236.478,76	56.478,76
TRANSFERENCIAS CORRENTES	518.959,00	564.835,55	45.876,55
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	3.000,00	24.375,76	21.375,76
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	701.959,00	826.105,63	124.146,63
RECEITAS DE CAPITAL			
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	11.000,00	10.353,43	646,57-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	11.000,00	10.353,43	646,57-
SOMA	712.959,00	836.459,06	123.500,06
DEFICIT DE PREVISAO	192.436,30	0,00	192.436,30-
TOTAL	905.395,30	836.459,06	68.936,24-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	905.395,30	812.762,00	92.633,30-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	905.395,30	812.762,00	92.633,30-
SUPERAVIT DE EXECUCAO	0,00	23.697,06	23.697,06
TOTAL	905.395,30	836.459,06	68.936,24-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF 252.463.210/53MARIO HUMBERTO BERNARDES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 199.879.510/15VALTER JOVENIL A. DA SILVA
CONTADOR CRCRS 51953
CPF 407.994.170/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		CULTURA	812.762,00
RECEITA PATRIMONIAL	415,56	SOMA.....	812.762,00
RECEITA DE SERVIÇOS	236.478,76		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	564.835,55	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.375,76	REALIZAVEL	3.751,36
SOMA.....	826.105,63	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	31.484,64
RECEITAS DE CAPITAL		RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	4.451,86
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	10.353,43	DEPOSITOS	1.458.004,19
SOMA.....	10.353,43	SOMA.....	1.497.692,05
TOTAL.....	836.459,06	TOTAL.....	2.310.454,05
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
REALIZAVEL	3.751,36	CAIXA	400,00
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	64.712,78	BANCOS C/DISPOSIÇÃO	156.193,38
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	792,09	SOMA.....	156.593,38
DEPOSITOS	1.459.928,70		
SOMA.....	1.529.184,93		
TOTAL.....	2.365.643,99		
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CAIXA	589,00		
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	100.814,44		
SOMA.....	101.403,44		
TOTAL.....	2.467.047,43	TOTAL.....	2.467.047,43

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF 252.463.210/53MARIO HUMBERTO BERNARDES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 199.879.510/15VALTER JOVENIL A. DA SILVA
CONTADOR CRCRS 51953
CPF 407.994.170/68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	400,00	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A	
BANCOS C/DISPOSICAO	156.193,38	AUTARQUIAS	77,44
SOMA.....	156.593,38	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	30.351,34
TOTAL.....	156.593,38	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	22.150,47
		CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
		FGTS A RECOLHER	12.133,53
		SOMA.....	64.712,78
ATIVO PERMANENTE		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
BENS DA ENTIDADE		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	792,09
BENS MOVEIS	436.109,22	SOMA.....	792,09
BENS IMOVEIS	23.828.840,00	DEPOSITOS	
SOMA.....	24.264.949,22	DEPOSITOS	8.528,81
PARTICIPACOES		SOMA.....	8.528,81
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS		DIVERSOS	
SOB CONTROLE DO ESTADO	5.347,11	OUTROS CREDORES	71,53
SOMA.....	5.347,11	SOMA.....	71,53
CREDITOS		TOTAL.....	74.105,21
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		PASSIVO PERMANENTE	
RECEBER	49.098,37	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
SOMA.....	49.098,37	DEBITOS PARCELADOS	69.870,07
DIVERSOS		SOMA.....	69.870,07
ALMOXARIFADOS	1.855,23	TOTAL.....	69.870,07
SOMA.....	1.855,23	SOMA DO PASSIVO REAL	143.975,28
TOTAL.....	24.321.249,93	SALDO PATRIMONIAL	
SOMA DO ATIVO REAL	24.477.843,31	SITUACAO LIQUIDA	
ATIVO COMPENSADO		ATIVO REAL LIQUIDO	24.333.868,03
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		SOMA.....	24.477.843,31
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	1.855,23	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	1.855,23	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		TERCEIROS	
PROCESSOS JUDICIAIS	227.006,21	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	1.855,23
SOMA.....	227.006,21	SOMA.....	1.855,23
TOTAL.....	228.861,44	CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
		ACOES JUDICIAIS	227.006,21
		SOMA.....	227.006,21
		TOTAL.....	228.861,44
TOTAL GERAL.....	24.706.704,75	TOTAL GERAL.....	24.706.704,75

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF 252.463.210/53MARIO HUMBERTO BERNARDES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 199.879.510/15VALTER JOVENIL A. DA SILVA
CONTADOR CRCRS 51953
CPF 407.994.170/68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	415,56	DESPESAS DE CUSTEIO	799.679,91
RECEITA DE SERVICOS	236.478,76	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.028,66
TRANSFERENCIAS CORRENTES	564.835,55	SOMA.....	800.708,57
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.375,76	DESPESAS DE CAPITAL	
SOMA.....	826.105,63	INVESTIMENTOS	1.700,00
RECEITAS DE CAPITAL		TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	10.353,43
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	10.353,43	SOMA.....	12.053,43
SOMA.....	10.353,43	TOTAL.....	812.762,00
TOTAL.....	836.459,06	MUTACOES PATRIMONIAIS	
MUTACOES PATRIMONIAIS		RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	10.353,43	CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	24.291,42
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	1.700,00	SOMA.....	24.291,42
SOMA.....	12.053,43	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		VARIACOES PASSIVAS	
VARIACOES ATIVAS		INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	81.374,66	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	75.244,48
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		BAIXA DE BENS MOVEIS	106.194,59
TRANSFERENCIAS A RECEB	44.240,49	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	5.045,66
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	230.076,55	SOMA.....	186.484,73
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	4.819,82	TOTAL.....	1.023.538,15
SOMA.....	360.511,52	RESULTADO PATRIMONIAL	
TOTAL.....	1.209.024,01	SUPERAVIT VERIFICADO	185.485,86
		TOTAL.....	1.209.024,01

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF 252.463.210/53MARIO HUMBERTO BERNARDES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 199.879.510/15VALTER JOVENIL A. DA SILVA
CONTADOR CRCRS 51953
CPF 407.994.170/68

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A AUTARQUIAS	42,92-	77,44	42,92	77,44-
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	9.168,59-	30.351,34	9.168,59	30.351,34-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	16.896,45-	22.150,47	16.896,45	22.150,47-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	4.529,95-	10.668,96	4.529,95	10.668,96-
FGTS A RECOLHER	846,73-	1.464,57	846,73	1.464,57-
SUBTOTAL.....	31.484,64-	64.712,78	31.484,64	64.712,78-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	4.090,14-	792,09	4.090,14	792,09-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A LIQUIDAR	143,66-	0,00	143,66	0,00
FGTS A LIQUIDAR	218,06-	0,00	218,06	0,00
SUBTOTAL.....	4.451,86-	792,09	4.451,86	792,09-
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	6.604,30-	1.459.928,70	1.458.004,19	8.528,81-
SUBTOTAL.....	6.604,30-	1.459.928,70	1.458.004,19	8.528,81-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	71,53-	0,00	0,00	71,53-
SUBTOTAL.....	71,53-	0,00	0,00	71,53-
TOTAL.....	42.612,33-	1.525.433,57	1.493.940,69	74.105,21-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF 252.463.210/53MARIO HUMBERTO BERNARDES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 199.879.510/15VALTER JOVENIL A. DA SILVA
CONTADOR CRCRS 51953
CPF 407.994.170/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	415,56	DESPESAS DE CUSTEIO	799.679,91
RECEITA DE SERVICOS	236.478,76	TRANSFERENCIAS CORRENTES	1.028,66
TRANSFERENCIAS CORRENTES	564.835,55		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	24.375,76	SOMA.....	800.708,57
SOMA.....	826.105,63	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	25.397,06
TOTAL.....	826.105,63	TOTAL.....	826.105,63
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	25.397,06	DESPESAS DE CAPITAL	
RECEITAS DE CAPITAL		INVESTIMENTOS	1.700,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	10.353,43	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	10.353,43
SOMA.....	10.353,43	SOMA.....	12.053,43
TOTAL.....	35.750,49	SUPERAVIT	23.697,06
		TOTAL.....	35.750,49
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	826.105,63	DESPESAS CORRENTES.....	800.708,57
RECEITAS DE CAPITAL.....	10.353,43	DESPESAS DE CAPITAL.....	12.053,43
DEFICIT.....	0,00	SUPERAVIT.....	23.697,06
TOTAL.....	836.459,06	TOTAL.....	836.459,06

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

EVA SOPHER
PRESIDENTE
CPF 252.463.210/53MARIO HUMBERTO BERNARDES
DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO
CPF 199.879.510/15VALTER JOVENIL A. DA SILVA
CONTADOR CRCRS 51953
CPF 407.994.170/68

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							R\$
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
66 FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO - FTSP	428.476,62		372.231,95	1.700,00	10.353,43		812.762,00	
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	428.476,62		156.308,00 215.923,95	1.700,00	10.353,43		595.138,05 217.623,95	
T O T A L	428.476,62		372.231,95	1.700,00	10.353,43		812.762,00	

EXERCICIO DE 2001

FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	
13 CULTURA	428476,62		372231,95	1700,00	10353,43			812.762,00
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	428476,62		156308,00 215923,95	1700,00	10353,43			595.138,05 217.623,95
T O T A L	428476,62		372231,95	1700,00	10353,43			812.762,00
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	428476,62		156308,00 215923,95	1700,00	10353,43			595.138,05 217.623,95
T O T A L	428476,62		372231,95	1700,00	10353,43			812.762,00

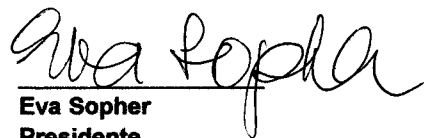
EXERCÍCIO DE 2001

FUNDAÇÃO TEATRO SÃO PEDRO


DEMONSTRAÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA

ANEXO N.16

AUTORIZAÇÕES			SALDO ANTERIOR SEM CIRCULAÇÃO	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO	RESGATE	SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
LEIS (Nº E DATA)	QUANTIDADE	VALOR DA EMISSÃO		EMIÇÃO		QUANTIDADE	VALOR
PE/PR=19.200	1		86.353,68	-6.130,18	10.353,43	1	69.870,07
	1		86.353,68	-6.130,18	10.353,43	1	69.870,07



Eva Sopher
Presidente
CPF:252463210/53


Mario Humberto Bernardes
Diretor Adm.Financeiro
CPF:199879510/15


Valter Jovenil Ávila da Silva
Contador - CRC/RS 51953
CPF:407994170/68

CONSELHO CURADOR

PARECER 01/2002

O Conselho Curador da Fundação Theatro São Pedro, reunido na sede desta Fundação sito na Praça Marechal Deodoro, s/nº, com a finalidade de apreciar a prestação de contas relativamente ao exercício financeiro de 2001 na gestão da Senhora Eva Sopher. Decidiu, após análise e exposição dos demonstrativos e balanços contábeis, emitir parecer de que as contas evidenciam a posição econômica e financeira da referida entidade, podendo assim, serem encaminhadas às respectivas instâncias superiores, bem como à Contadoria e Auditoria Geral do Estado e ao Controle Externo do Tribunal de Contas do Estado, conforme a legislação vigente.

Porto Alegre, 18 de março de 2002.


Sergio Almeida de Figueiredo


Luiz Carlos Mesquita Rothmann


Nelson de Moraes Maisonnaye



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome: VALTER JOVENIL AVILA DA SILVA
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-051953/O

Porto Alegre, 22 de Novembro de 2001.


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/3/2002

Fundação Zoobotânica
do Rio Grande do Sul
FZB

EXERCICIO DE 2001 FUNDACAO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL RAPE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO
DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 7
R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL	3.514.119,56	7.093.360,95	10.607.480,51
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.849.090,47	1.849.090,47
18.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		1.799.159,27	1.799.159,27
18.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		49.931,20	49.931,20
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	3.514.119,56	5.244.270,48	8.758.390,04
18.0541.0093	PROTECAO DO MEIO AMBIENTE	3.514.119,56	3.317.595,43	6.831.714,99
18.0541.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA		1.926.675,05	1.926.675,05
28	ENCARGOS ESPECIAIS		690.650,73	690.650,73
28.0061	ACAO JUDICIARIA		690.650,73	690.650,73
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		690.650,73	690.650,73
TOTAL GERAL =>		3.514.119,56	7.784.011,68	11.298.131,24

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91

JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	9.299.535,38
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	8.997.138,54
3.1.1.0	PESSOAL	5.643.400,07
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	4.311.429,88
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	2.443.197,97
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	622.424,16
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	446.393,86
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEICAO	389.489,54
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	131.967,10
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	277.957,25
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	1.283.578,17
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	15.471,24
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	47.121,81
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	921.904,51
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	299.080,61
3.1.1.4	DIARIAS	48.392,02
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	48.392,02
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	404.871,03
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	2.430,00
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	4.481,74
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	50.850,40
3.1.2.0.0060	FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	196.239,33
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	221,98
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	17.331,98
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	3.688,95
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	1.777,00
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	53.713,47
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	24.724,43
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	23.655,21
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	1.194,30
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	68,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	9.730,79
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	350,20
3.1.2.0.0201	MATERIAL PARA CENARIOS ARTISTICOS E/OU PARA EXPOSICOES	655,75
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	8.681,28
3.1.2.0.0228	MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	201,28
3.1.2.0.0235	SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	1.336,00
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	195,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	542,14
3.1.2.0.0280	ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	161,00
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	4.240,80
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	2.535.201,55
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	485,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	485,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	2.534.716,55
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	159.068,95
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	57.964,91
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	7.068,28
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	45.412,61
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	1.175,00
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	13.884,94
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	106.526,41
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	14.518,48
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	21.874,40
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	27.506,19
3.1.3.2.0289	SEGUROS	7.665,12
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	876,52
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	66.004,56
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	25.533,76
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	42.065,25
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	12.445,51
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	41.395,95
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	11.328,17
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	357.728,71
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	6.616,77
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	1.872,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	436.053,34
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	20.004,32
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	38.251,00
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	4.825,02
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	3.068,45
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	999.265,49
3.1.3.2.0697	MULTAS	2.146,20
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	2.130,24
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	440,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	413.665,89
3.1.9.1	SENTENÇAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	413.665,89
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENÇAS JUDICIARIAS	413.665,89
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	302.396,84
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	25.412,00
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	640,00
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	640,00
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	24.772,00
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	24.772,00
3.2.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	276.984,84
3.2.9.1	SENTENÇAS JUDICIARIAS NAO RELATIVAS A PESSOAL	276.984,84
3.2.9.1.0130	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENÇAS JUDICIARIAS	276.984,84
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	1.998.595,86
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	1.893.770,34
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	1.600.328,20
4.1.1.0.0011	AQUISICAO DE IMOVEIS NECESSARIOS A REALIZACAO DE OBRAS PUBLICAS	269.423,42

EXERCICIO DE 2001	FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
		R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	14.093,50
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	762.495,66
4.1.1.0.0052	PROSSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS	531.095,62
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	23.220,00
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	293.442,14
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	51.316,00
4.1.2.0.0077	EQUIPAMENTO PARA ACAMPAMENTO E CAMPANHA	202,90
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	2.124,98
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	5.813,92
4.1.2.0.0119	INSIGNIAS, FLAMULAS, BANDEIRAS, PLACAS E CARTEIRAS FUNCIONAIS	154,10
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	624,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	31.863,05
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	12.442,56
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	37.293,45
4.1.2.0.0184	TRATORES, EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS E AGRICOLAS	68.941,00
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	2.759,20
4.1.2.0.0200	VEICULOS DE TRACAO PESSOAL OU ANIMAL	1.500,10
4.1.2.0.0211	EMBARCACOES E/OU EQUIPAMENTOS PARA EMBARCACOES	14.220,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	3.461,27
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	325,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	24.884,80
4.1.2.0.0277	MOVEIS E/OU MATERIAIS PARA ALOJAMENTO	7.741,66
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	27.774,15
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	104.825,52
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	104.825,52
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	104.825,52
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	104.825,52
TOTAL GERAL ==>>>		11.298.131,24

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	=>	5.643.400,07
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	=>	3.656.135,31
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	=>	9.299.535,38
INVESTIMENTOS	=>	1.893.770,34
INVERSOES FINANCEIRAS	=>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	=>	104.825,52
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	=>	1.998.595,86
TOTAL GERAL	=>	11.298.131,24

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91

JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	7.837.288,00	9.357.194,75	1.519.906,75
130000 RECEITA PATRIMONIAL	12.600,00	534,92	12.065,08-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	12.600,00	534,92	12.065,08-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	12.600,00	534,92	12.065,08-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	12.000,00	0,00	12.000,00-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	600,00	534,92	65,08-
140000 RECEITA AGROPECUARIA	17.400,00	30.873,00	13.473,00
141000 RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	17.400,00	22.765,00	5.365,00
142000 RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	0,00	8.108,00	8.108,00
150000 RECEITA INDUSTRIAL	8.400,00	28.015,92	19.615,92
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	8.400,00	28.015,92	19.615,92
152029 RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	8.400,00	28.015,92	19.615,92
160000 RECEITA DE SERVICOS	1.227.900,00	1.061.084,43	166.815,57-
160001 SERVICOS COMERCIAIS	146.000,00	174.283,38	28.283,38
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	3.300,00	671,00	2.629,00-
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	0,00	2.227,50	2.227,50
160019 SERVICOS RECREATIVOS, ARTISTICOS E CULTURAIS	691.600,00	748.312,10	56.712,10
160022 SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	387.000,00	135.590,45	251.409,55-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.455.588,00	7.839.762,95	1.384.174,95
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	6.405.588,00	7.839.572,95	1.433.984,95
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	6.405.588,00	7.839.572,95	1.433.984,95
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	6.405.588,00	7.839.572,95	1.433.984,95
173000 TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	50.000,00	190,00	49.810,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	115.400,00	396.923,53	281.523,53
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	54,93	54,93
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	54,93	54,93
191996 MULTAS CONTRATUAIS	0,00	54,14	54,14
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	0,00	0,79	0,79
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	75.400,00	90.537,94	15.137,94
192100 INDENIZACOES	14.000,00	15.097,46	1.097,46
192109 OUTRAS INDENIZACOES	14.000,00	15.097,46	1.097,46
192200 RESTITUICOES	61.400,00	75.440,48	14.040,48
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	61.400,00	75.440,48	14.040,48
199000 RECEITAS DIVERSAS	40.000,00	306.330,66	266.330,66
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	302.479,94	302.479,94
199099 OUTRAS RECEITAS	40.000,00	3.850,72	36.149,28-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	2.107.277,00	1.661.458,74	445.818,26-
220000 ALIENACAO DE BENS	3.500,00	7.320,46	3.820,46
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	3.500,00	7.320,46	3.820,46
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	3.500,00	7.320,46	3.820,46
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.103.777,00	1.654.138,28	449.638,72-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.103.777,00	1.654.138,28	449.638,72-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	2.103.777,00	1.654.138,28	449.638,72-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	2.103.777,00	1.654.138,28	449.638,72-
T O T A L	9.944.565,00	11.018.653,49	1.074.088,49

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	GESTAO AMBIENTAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO UL - FZB				
	SOMA.....	10.607.480,51	690.650,73	11.298.131,24
		10.607.480,51	690.650,73	11.298.131,24
	TOTAL.....	10.607.480,51	690.650,73	11.298.131,24

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91

JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

EXERCICIO DE 2001

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB			
DOTAÇÕES INICIAIS	7.698.778,00	2.245.787,00	9.944.565,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.978.600,00	1.901.913,80	4.880.513,80
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	0,00	0,00	0,00
REDUÇÕES	76.600,00	70.000,00	146.600,00
AUTORIZADA	10.600.778,00	4.077.700,80	14.678.478,80
REALIZADA	9.299.535,38	1.998.595,86	11.298.131,24
DIFERENÇA	1.301.242,62	2.079.104,94	3.380.347,56
TOTAL GERAL			
DOTAÇÕES INICIAIS			9.944.565,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			4.880.513,80
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA			0,00
REDUÇÕES			146.600,00
AUTORIZADA			14.678.478,80
REALIZADA			11.298.131,24
DIFERENÇA			3.380.347,56

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91

JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE029/00001
DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA POR FUNÇÕES, SUBFUNÇÕES E PROGRAMAS CONFORME O VÍNCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICAÇÃO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
18	GESTÃO AMBIENTAL	9.104.644,54	1.502.835,97	10.607.480,51
18.0122	ADMINISTRAÇÃO GERAL	1.849.090,47		1.849.090,47
18.0122.0010	SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA	1.799.159,27		1.799.159,27
18.0122.0012	DIVULGAÇÃO OFICIAL E INSTITUCIONAL	49.931,20		49.931,20
18.0541	PREVENÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL	7.255.554,07	1.502.835,97	8.758.390,04
18.0541.0093	PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE	5.332.028,69	1.499.686,30	6.831.714,99
18.0541.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA	1.923.525,38	3.149,67	1.926.675,05
28	ENCARGOS ESPECIAIS	690.650,73		690.650,73
28.0061	ACTO JUDICIARIA	690.650,73		690.650,73
28.0061.0003	EXECUÇÃO DA ACTO JUDICIARIA	690.650,73		690.650,73
TOTAL GERAL =>		9.795.295,27	1.502.835,97	11.298.131,24

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91

JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	12.600,00	534,92	12.065,08-
RECEITA AGROPECUARIA	17.400,00	30.873,00	13.473,00
RECEITA INDUSTRIAL	8.400,00	28.015,92	19.615,92
RECEITA DE SERVICOS	1.227.900,00	1.061.084,43	166.815,57-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.455.588,00	7.839.762,95	1.384.174,95
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	115.400,00	396.923,53	281.523,53
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	7.837.288,00	9.357.194,75	1.519.906,75
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	3.500,00	7.320,46	3.820,46
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.103.777,00	1.654.138,28	449.638,72-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.107.277,00	1.661.458,74	445.818,26-
SOMA	9.944.565,00	11.018.653,49	1.074.088,49
DEFICIT	4.733.913,80	279.477,75	4.454.436,05-
TOTAL	14.678.478,80	11.298.131,24	3.380.347,56-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	14.678.478,80	11.298.131,24	3.380.347,56-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	14.678.478,80	11.298.131,24	3.380.347,56-
TOTAL	14.678.478,80	11.298.131,24	3.380.347,56-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		GESTÃO AMBIENTAL	10.607.480,51
RECEITA PATRIMONIAL	534,92	ENCARGOS ESPECIAIS	690.650,73
RECEITA AGROPECUARIA	30.873,00	SOMA.....	11.298.131,24
RECEITA INDUSTRIAL	28.015,92	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
RECEITA DE SERVIÇOS	1.061.084,43	REALIZAVEL	72.442,16
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.839.762,95	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.673.101,56
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	396.923,53	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	1.387.643,73
SOMA.....	9.357.194,75	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	256.000,00
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	1.373.015,19
ALIENAÇÃO DE BENS	7.320,46	DIVERSOS	1.303,70
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.654.138,28	SOMA.....	4.763.506,34
SOMA.....	1.661.458,74	TOTAL.....	16.061.637,58
TOTAL.....	11.018.653,49	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		CAIXA	1.503,17
REALIZAVEL	72.437,29	BANCOS C/DISPOSIÇÃO	106.243,12
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.595.350,52	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	909.113,31	VINCULADOS	8.806,81
DEPOSITOS	1.147.732,60	BANCOS, C/VINCULADAS	12.099,84
DIVERSOS	1.303,70	SOMA.....	128.652,94
SOMA.....	4.725.937,42		
TOTAL.....	15.744.590,91		
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CAIXA	3.396,73		
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	395.212,42		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	8.271,89		
BANCOS, C/VINCULADAS	38.818,57		
SOMA.....	445.699,61		
TOTAL.....	16.190.290,52	TOTAL.....	16.190.290,52

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTÁBIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	1.503,17	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	561.334,22
BANCOS C/DISPOSICAO	106.243,12	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	249.467,80
SOMA.....	107.746,29	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E FGTS A RECOLHER	119.424,50
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	628.016,86
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS VINCULADOS	8.806,81	SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	8.300,96
BANCOS, C/VINCULADAS	12.099,84	SOMA.....	1.566.544,34
SOMA.....	20.906,65	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
REALIZAVEL		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.044.973,31
DEVEDORES	223,41	SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A LIQUIDAR	689,00
RESPONSAVEIS	1.100,00	SOMA.....	1.045.662,31
DEPOSITOS JUDICIAIS	49.328,32	DEPOSITOS	76.520,85
SOMA.....	50.651,73	DEPOSITOS	76.520,85
TOTAL.....	179.304,67	SOMA.....	76.520,85
ATIVO PERMANENTE		TOTAL.....	2.688.727,50
BENS DA ENTIDADE		PASSIVO PERMANENTE	
BENS MOVEIS	3.293.753,57	DIVIDA FUNDADA INTERNA	
BENS IMOVEIS	151.409.258,13	DEBITOS PARCELADOS	25.636,06
SOMA.....	154.703.011,70	SOMA.....	25.636,06
PARTICIPACOES		TOTAL.....	25.636,06
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS SOB CONTROLE DO ESTADO	4.367,13	SOMA DO PASSIVO REAL	2.714.363,56
SOMA.....	4.367,13	SALDO PATRIMONIAL	
CREDITOS		SITUACAO LIQUIDA	
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A RECEBER	1.731.136,99	ATIVO REAL LIQUIDO	154.771.314,11
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,21	SOMA.....	157.485.677,67
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	43.142,29	PASSIVO COMPENSADO	
SOMA.....	1.774.279,49	CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS	
DIVERSOS		VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	62.255,68
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE AQUISICAO OU FORMACAO	762.459,00	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	137.144,70
ALMOXARIFADOS	62.255,68	SOMA.....	199.400,38
SOMA.....	824.714,68	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
TOTAL.....	157.306.373,00	BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS VALORES	880.802,75
SOMA DO ATIVO REAL	157.485.677,67	SOMA.....	880.802,75
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		ACOES JUDICIAIS	452.085,30
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	62.255,68	SOMA.....	452.085,30
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA ENTIDADE	137.144,70	TOTAL.....	1.532.288,43
SOMA.....	199.400,38	VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
VALORES DE TERCEIROS		PROCESSOS JUDICIAIS	452.085,30
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	880.802,75	SOMA.....	452.085,30
SOMA.....	880.802,75	TOTAL.....	1.532.288,43
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS		TOTAL GERAL.....	159.017.966,10
PROCESSOS JUDICIAIS	452.085,30		
SOMA.....	452.085,30		
TOTAL.....	1.532.288,43		
TOTAL GERAL.....	159.017.966,10		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	534,92	DESPESAS DE CUSTEIO	8.997.138,54
RECEITA AGROPECUARIA	30.873,00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	302.396,84
RECEITA INDUSTRIAL	28.015,92	SOMA.....	9.299.535,38
RECEITA DE SERVICOS	1.061.084,43	DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.839.762,95	INVESTIMENTOS	1.893.770,34
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	396.923,53	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	104.825,52
SOMA.....	9.357.194,75	SOMA.....	1.998.595,86
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	11.298.131,24
ALIENACAO DE BENS	7.320,46	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.654.138,28	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
SOMA.....	1.661.458,74	FASE AQUIS/FORMACAO	98.878,87
TOTAL.....	11.018.653,49	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
MUTACOES PATRIMONIAIS		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	703.343,73
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	360.825,52	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	208.019,62
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		SOMA.....	1.010.242,22
AQUISICAO OU FORMACAO	641.210,00	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	203.501,04	VARIACOES PASSIVAS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	1.049.059,30	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
SOMA.....	2.254.595,86	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	2.376,21
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
VARIACOES ATIVAS		TRANSFERENCIAS A RECEBER	10.036,10
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	13.139,39	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		S/CONTROLE DO ESTADO	7.476,88
TRANSFERENCIAS A RECEB	1.425.989,39	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	242.561,89
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	242.561,89	BAIXA DE BENS MOVEIS	8.362,24
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	592.801,79	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	225.665,14
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		SOMA.....	496.478,46
CONCEDIDOS	3.648,87	TOTAL.....	12.804.851,92
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	222.724,64	RESULTADO PATRIMONIAL	
SOMA.....	2.500.865,97	SUPERAVIT VERIFICADO	2.969.263,40
TOTAL.....	15.774.115,32	TOTAL.....	15.774.115,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	335.640,21-	1.425.589,32	1.199.895,31	561.334,22-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	204.098,62-	249.647,80	204.278,62	249.467,80-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	68.369,52-	79.572,76	68.369,48	79.572,80-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	792.207,98	164.191,12	628.016,86-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	5.476,85-	8.480,96	5.656,85	8.300,96-
FGTS A RECOLHER	30.710,18-	39.851,70	30.710,18	39.851,70-
SUBTOTAL.....	644.295,38-	2.595.350,52	1.673.101,56	1.566.544,34-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.304.478,30-	908.424,31	1.167.929,30	1.044.973,31-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	180,00-	0,00	180,00	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	219.294,43-	0,00	219.294,43	0,00
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A LIQUIDAR	240,00-	689,00	240,00	689,00-
SUBTOTAL.....	1.524.192,73-	909.113,31	1.387.643,73	1.045.662,31-
SERVICO DA DIVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	256.000,00-	0,00	256.000,00	0,00
SUBTOTAL.....	256.000,00-	0,00	256.000,00	0,00
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	301.803,44-	1.147.732,60	1.373.015,19	76.520,85-
SUBTOTAL.....	301.803,44-	1.147.732,60	1.373.015,19	76.520,85-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	0,00	1.303,70	1.303,70	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	1.303,70	1.303,70	0,00
TOTAL.....	2.726.291,55-	4.653.500,13	4.691.064,18	2.688.727,50-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

EXERCICIO DE 2001

FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	534,92	DESPESAS DE CUSTEIO	8.997.138,54
RECEITA AGROPECUARIA	30.873,00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	302.396,84
RECEITA INDUSTRIAL	28.015,92		
RECEITA DE SERVICOS	1.061.084,43	SOMA.....	9.299.535,38
TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.839.762,95	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	57.659,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	396.923,53	TOTAL.....	9.357.194,75
SOMA.....	9.357.194,75	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	9.357.194,75	INVESTIMENTOS	1.893.770,34
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	57.659,37	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	104.825,52
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	1.998.595,86
ALIENACAO DE BENS	7.320,46	TOTAL.....	1.998.595,86
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.654.138,28		
SOMA.....	1.661.458,74		
DEFICIT	279.477,75		
TOTAL.....	1.998.595,86		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	9.357.194,75	DESPESAS CORRENTES.....	9.299.535,38
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.661.458,74	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.998.595,86
DEFICIT.....	279.477,75	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	11.298.131,24	TOTAL.....	11.298.131,24

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

 ELEUTERIO ANTONIO LOPES
 PRESIDENTE
 CIC 197.822.170/34

 DIEGO DIAS DE SOUZA
 CONTADOR CRC 55.429/00
 CIC 764.348.850/91

 JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
 GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
 CIC 442.524.800/78

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
61 FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB	6.057.705,96		3.241.829,42	1.893.770,34	104.825,52		11.298.131,24	
TESOURO-LIVRES	6.023.651,30		395.216,39	49.160,99	86.000,00		6.554.028,68	
TESOURO-CONTRAPARTIDA	19.537,48		1.661.922,06	332.973,72			2.014.433,26	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	14.517,18		1.182.690,97	10.799,66	18.825,52		1.226.833,33	
CONVENIOS			2.000,00	1.149,67			3.149,67	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				1.499.686,30			1.499.686,30	
T O T A L	6.057.705,96		3.241.829,42	1.893.770,34	104.825,52		11.298.131,24	

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
18 GESTAO AMBIENTAL	5644040,07		2964844,58	1893770,34	104825,52			10.607.480,51	
TESOURO-LIVRES	5609985,41		240879,39	49160,99	86000,00			5.986.025,79	
TESOURO-CONTRAPARTIDA	19537,48		1661922,06	332973,72				2.014.433,26	
PROPRIOS DA FUNDACAO	14517,18		1060043,13	10799,66	18825,52			1.104.185,49	
CONVENIOS			2000,00	1149,67				3.149,67	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				1499686,30				1.499.686,30	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	413665,89		276984,84					690.650,73	
TESOURO-LIVRES	413665,89		154337,00					568.002,89	
PROPRIOS DA FUNDACAO			122647,84					122.647,84	
T O T A L	6057705,96		3241829,42	1893770,34	104825,52			11.298.131,24	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	6023651,30		395216,39	49160,99	86000,00			6.554.028,68	
TESOURO-CONTRAPARTIDA	19537,48		1661922,06	332973,72				2.014.433,26	
PROPRIOS DA FUNDACAO	14517,18		1182690,97	10799,66	18825,52			1.226.833,33	
CONVENIOS			2000,00	1149,67				3.149,67	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				1499686,30				1.499.686,30	
T O T A L	6057705,96		3241829,42	1893770,34	104825,52			11.298.131,24	

EXERCICIO DE 2001 FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL RAFE006.2/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCOES, SUBFUNCOES, PROGRAMAS , PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 6
 R\$

ORGAO: 61 - FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB

U.O. : 61.01 - FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL	3.514.119,56	7.093.360,95	10.607.480,51
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.849.090,47	1.849.090,47
18.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		1.799.159,27	1.799.159,27
18.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		49.931,20	49.931,20
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	3.514.119,56	5.244.270,48	8.758.390,04
18.0541.0093	PROTECAO DO MEIO AMBIENTE	3.514.119,56	3.317.595,43	6.831.714,99
18.0541.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA		1.926.675,05	1.926.675,05
28	ENCARGOS ESPECIAIS		690.650,73	690.650,73
28.0061	ACAO JUDICIARIA		690.650,73	690.650,73
28.0061.0003	EXECUCAO DA Acao JUDICIARIA		690.650,73	690.650,73
TOTAL DA U.O. =>		3.514.119,56	7.784.011,68	11.298.131,24
TOTAL DO ORGAO =>		3.514.119,56	7.784.011,68	11.298.131,24

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
 PRESIDENTE
 CIC 197.822.170/34

DIEGO DIAS DE SOUZA
 CONTADOR CRC 55.429/00
 CIC 764.348.850/91

JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
 GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
 CIC 442.524.800/78

EXERCICIO DE 2001 FUNDACAO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL RAPE009/00001
PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO
DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES ANEXO N. 7
R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL	3.514.119,56	7.093.360,95	10.607.480,51
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.849.090,47	1.849.090,47
18.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA		1.799.159,27	1.799.159,27
18.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		49.931,20	49.931,20
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	3.514.119,56	5.244.270,48	8.758.390,04
18.0541.0093	PROTECAO DO MEIO AMBIENTE	3.514.119,56	3.317.595,43	6.831.714,99
18.0541.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA		1.926.675,05	1.926.675,05
28	ENCARGOS ESPECIAIS		690.650,73	690.650,73
28.0061	ACAO JUDICIARIA		690.650,73	690.650,73
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA		690.650,73	690.650,73
TOTAL GERAL =>		3.514.119,56	7.784.011,68	11.298.131,24

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91

JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	9.299.535,38
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	8.997.138,54
3.1.1.0	PESSOAL	5.643.400,07
3.1.1.1	PESSOAL CIVIL	4.311.429,88
3.1.1.1.0010	VENCIMENTO, SALARIO E SUBSIDIO	2.443.197,97
3.1.1.1.0028	GRATIFICACOES	622.424,16
3.1.1.1.0036	VANTAGENS TEMPORAIS	446.393,86
3.1.1.1.0069	AUXILIO-REFEBICAO	389.489,54
3.1.1.1.0085	AUXILIO-TRANSPORTE	131.967,10
3.1.1.1.0093	OUTRAS VANTAGENS	277.957,25
3.1.1.3	OBRIGACOES PATRONAIS	1.283.578,17
3.1.1.3.0030	SEGURO DE VIDA DE SERVIDORES	15.471,24
3.1.1.3.0031	PLANO DE SAUDE	47.121,81
3.1.1.3.0032	CONTRIBUICAO PREVIDENCIARIA	921.904,51
3.1.1.3.0040	FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVICO - FGTS	299.080,61
3.1.1.4	DIARIAS	48.392,02
3.1.1.4.0044	DIARIAS DE VIAGEM	48.392,02
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	404.871,03
3.1.2.0.0029	MATERIAL PARA SINALIZACAO, IDENTIFICACAO E SEGURANCA	2.430,00
3.1.2.0.0037	ARTIGOS CIRURGICOS E LABORATORIAIS	4.481,74
3.1.2.0.0053	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES	50.850,40
3.1.2.0.0060	FORRAGENS E OUTROS ALIMENTOS PARA ANIMAIS	196.239,33
3.1.2.0.0078	GENEROS PARA ALIMENTACAO	221,98
3.1.2.0.0102	MATERIAL DE EXPEDIENTE	17.331,98
3.1.2.0.0110	MATERIAL PARA ACONDICIONAMENTO E/OU EMBALAGEM	3.688,95
3.1.2.0.0128	MATERIAL PARA ALOJAMENTO, LAVANDERIA E/OU COZINHA	1.777,00
3.1.2.0.0136	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	53.713,47
3.1.2.0.0144	MATERIAL P/MANUTENC, IDENTIFICAC, UTILIZAC E CONSERVAC DE BENS MOVEIS E EQUIPAMS	24.724,43
3.1.2.0.0151	MATERIAL PARA CONSERVACAO DE VEICULOS	23.655,21
3.1.2.0.0169	MATERIAL PARA FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM, PROJECAO DE FILMES RADIOLOGICOS	1.194,30
3.1.2.0.0177	MATERIAL DIDATICO	68,00
3.1.2.0.0185	MATERIAL DE LIMPEZA E HIGIENE	9.730,79
3.1.2.0.0193	MATERIAL PARA PROTECAO E PROFILAXIA	350,20
3.1.2.0.0201	MATERIAL PARA CENARIOS ARTISTICOS E/OU PARA EXPOSICOES	655,75
3.1.2.0.0227	PRODUTOS FARMACEUTICOS E ODONTOLOGICOS	8.681,28
3.1.2.0.0228	MEDICAMENTOS EXCEPCIONAIS	201,28
3.1.2.0.0235	SEMENTES E MUDAS DE PLANTAS	1.336,00
3.1.2.0.0243	VESTUARIO E/OU UNIFORME	195,00
3.1.2.0.0279	MATERIAL PARA MICROFILMAGEM E PROCESSAMENTO DE DADOS	542,14
3.1.2.0.0280	ADUBOS E/OU FERTILIZANTES	161,00
3.1.2.0.0302	PRODUTOS QUIMICOS, FISICOS E/OU BIOLOGICOS	4.240,80
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	2.535.201,55
3.1.3.1	REMUNERACAO DE SERVICOS PESSOAIS	485,00
3.1.3.1.0015	HONORARIOS	485,00
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	2.534.716,55
3.1.3.2.0023	AGUA E ESGOTO	159.068,95
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	57.964,91
3.1.3.2.0035	ASSINATURA DE PERIODICOS E RECORTES	7.068,28
3.1.3.2.0039	ENCARGOS DECORRENTES DE PAGAMENTO EM ATRASO	45.412,61
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSICOES	1.175,00
3.1.3.2.0115	DESPESAS PEQUENAS DE PRONTO PAGAMENTO	13.884,94
3.1.3.2.0131	ENERGIA ELETRICA	106.526,41
3.1.3.2.0164	ARMAZENAGENS, FRETES E/OU CARRETOS	14.518,48
3.1.3.2.0198	LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	21.874,40
3.1.3.2.0255	PROCESSAMENTO DE DADOS	27.506,19
3.1.3.2.0289	SEGUROS	7.665,12
3.1.3.2.0305	SERVICO DE CARTORIO	876,52
3.1.3.2.0314	SERVICO DE COMUNICACAO	66.004,56
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	25.533,76
3.1.3.2.0339	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS MOVEIS E EQUIPAMENTOS	42.065,25
3.1.3.2.0347	SERVICO DE CONSERVACAO DE VEICULOS	12.445,51
3.1.3.2.0354	SERVICO DE DIVULGACAO OBRIGATORIA	41.395,95
3.1.3.2.0362	SERVICOS GRAFICOS	11.328,17
3.1.3.2.0370	SERVICO DE LIMPEZA E HIGIENE	357.728,71
3.1.3.2.0396	TRANSPORTE DE PESSOAL	6.616,77
3.1.3.2.0404	TREINAMENTO DE PESSOAL	1.872,00
3.1.3.2.0486	SERVICO DE VIGILANCIA E/OU ZELADORIA	436.053,34
3.1.3.2.0508	SERVICO MEDICO, PARAMEDICO, LABORATORIAL, RELIGIOSO E/OU HOSPITALAR	20.004,32
3.1.3.2.0542	SERVICO DE FOTOGRAFIA, CINEGRAFIA, SOM E PROJECAO	38.251,00
3.1.3.2.0564	TAXAS PELA PRESTACAO DE SERVICOS	4.825,02
3.1.3.2.0575	SERVICO DE MAO-DE-OBRA TEMPORARIA	3.068,45
3.1.3.2.0586	SERVICO DE ASSESSORAMENTO E CONSULTORIA	999.265,49
3.1.3.2.0697	MULTAS	2.146,20
3.1.3.2.0712	CUSTAS JUDICIAIS	2.130,24
3.1.3.2.0753	ENCARGOS COM ASSOCIACOES	440,00
3.1.9.0	DIVERSAS DESPESAS DE CUSTEIO	413.665,89
3.1.9.1	SENTENÇAS JUDICIARIAS RELATIVAS A PESSOAL	413.665,89
3.1.9.1.0012	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENÇAS JUDICIARIAS	413.665,89
3.2.0.0	TRANSFERENCIAS CORRENTES	302.396,84
3.2.5.0	TRANSFERENCIAS A PESSOAS	25.412,00
3.2.5.8	OUTRAS TRANSFERENCIAS A SERVIDORES E SEGURADOS	640,00
3.2.5.8.0038	AUXILIO FUNERAL	640,00
3.2.5.9	OUTRAS TRANSFERENCIAS A PESSOAS	24.772,00
3.2.5.9.0100	AUXILIO CRECHE	24.772,00
3.2.9.0	DIVERSAS TRANSFERENCIAS CORRENTES	276.984,84
3.2.9.1	SENTENÇAS JUDICIARIAS NAO RELATIVAS A PESSOAL	276.984,84
3.2.9.1.0130	PAGAMENTO DETERMINADO POR SENTENÇAS JUDICIARIAS	276.984,84
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	1.998.595,86
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	1.893.770,34
4.1.1.0	OBRAS E INSTALACOES	1.600.328,20
4.1.1.0.0011	AQUISICAO DE IMOVEIS NECESSARIOS A REALIZACAO DE OBRAS PUBLICAS	269.423,42

EXERCICIO DE 2001	FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL	RAFE017/00002
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS CONSOLIDADO		
R\$		

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
4.1.1.0.0029	ESTUDOS E PROJETOS DE OBRAS PUBLICAS	14.093,50
4.1.1.0.0037	CONSTRUCAO OU AMPLIACAO DE PREDIOS OU OUTRAS OBRAS PUBLICAS	762.495,66
4.1.1.0.0052	PROSSEGUIMENTO E/OU CONCLUSAO DE OBRAS PUBLICAS	531.095,62
4.1.1.0.0060	INSTALACOES, EQUIPAMENTOS E/OU MATERIAIS INCORPORAVEIS A IMOVEIS	23.220,00
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	293.442,14
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	51.316,00
4.1.2.0.0077	EQUIPAMENTO PARA ACAMPAMENTO E CAMPANHA	202,90
4.1.2.0.0093	EQUIPAMENTO PARA LABORATORIOS E/OU GABINETES MEDICOS OU ODONTOLOGICOS	2.124,98
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	5.813,92
4.1.2.0.0119	INSIGNIAS, FLAMULAS, BANDEIRAS, PLACAS E CARTEIRAS FUNCIONAIS	154,10
4.1.2.0.0135	MAQUINAS DE ESCREVER, SOMAR, CALCULAR, CONTABILIDADE E REPRODUCAO	624,00
4.1.2.0.0143	MAQUINAS, MOTORES E/OU APARELHOS	31.863,05
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	12.442,56
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	37.293,45
4.1.2.0.0184	TRATORES, EQUIPAMENTOS RODOVIARIOS E AGRICOLAS	68.941,00
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	2.759,20
4.1.2.0.0200	VEICULOS DE TRACAO PESSOAL OU ANIMAL	1.500,10
4.1.2.0.0211	EMBARCACOES E/OU EQUIPAMENTOS PARA EMBARCACOES	14.220,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	3.461,27
4.1.2.0.0244	EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA E/OU PROTECAO	325,00
4.1.2.0.0266	EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICACOES	24.884,80
4.1.2.0.0277	MOVEIS E/OU MATERIAIS PARA ALOJAMENTO	7.741,66
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	27.774,15
4.3.0.0	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	104.825,52
4.3.5.0	AMORTIZACAO DA DIVIDA INTERNA	104.825,52
4.3.5.4	OUTRAS AMORTIZACOES	104.825,52
4.3.5.4.0025	AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS - PREVIDENCIA SOCIAL	104.825,52
TOTAL GERAL ==>>		11.298.131,24

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS =>	5.643.400,07
OUTRAS DESPESAS CORRENTES =>	3.656.135,31
TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES =>	9.299.535,38
INVESTIMENTOS =>	1.893.770,34
INVERSOES FINANCEIRAS =>	0,00
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL =>	104.825,52
TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL =>	1.998.595,86
TOTAL GERAL =>	11.298.131,24

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91

JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

CODIGO ESPECIFICACAO	ORÇADA	ARRECADADA	DIFERENÇA
100000 RECEITAS CORRENTES	7.837.288,00	9.357.194,75	1.519.906,75
130000 RECEITA PATRIMONIAL	12.600,00	534,92	12.065,08-
139000 OUTRAS RECEITAS PATRIMONIAIS	12.600,00	534,92	12.065,08-
139700 RECEITAS DE OUTRAS APLICACOES FINANCEIRAS	12.600,00	534,92	12.065,08-
139701 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS NAO	12.000,00	0,00	12.000,00-
139704 RECEITAS DE APLICACOES FINANCEIRAS -	600,00	534,92	65,08-
140000 RECEITA AGROPECUARIA	17.400,00	30.873,00	13.473,00
141000 RECEITA DA PRODUCAO VEGETAL	17.400,00	22.765,00	5.365,00
142000 RECEITA DA PRODUCAO ANIMAL E DERIVADOS	0,00	8.108,00	8.108,00
150000 RECEITA INDUSTRIAL	8.400,00	28.015,92	19.615,92
152000 RECEITA DA INDUSTRIA DE TRANSFORMACAO	8.400,00	28.015,92	19.615,92
152029 RECEITA DA INDUSTRIA EDITORIAL E GRAFICA	8.400,00	28.015,92	19.615,92
160000 RECEITA DE SERVICOS	1.227.900,00	1.061.084,43	166.815,57-
160001 SERVICOS COMERCIAIS	146.000,00	174.283,38	28.283,38
160013 SERVICOS ADMINISTRATIVOS	3.300,00	671,00	2.629,00-
160016 SERVICOS EDUCACIONAIS	0,00	2.227,50	2.227,50
160019 SERVICOS RECREATIVOS, ARTISTICOS E CULTURAIS	691.600,00	748.312,10	56.712,10
160022 SERVICOS DE ESTUDOS E PESQUISAS	387.000,00	135.590,45	251.409,55-
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.455.588,00	7.839.762,95	1.384.174,95
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	6.405.588,00	7.839.572,95	1.433.984,95
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	6.405.588,00	7.839.572,95	1.433.984,95
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	6.405.588,00	7.839.572,95	1.433.984,95
173000 TRANSFERENCIAS DE INSTITUICOES PRIVADAS	50.000,00	190,00	49.810,00-
190000 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	115.400,00	396.923,53	281.523,53
191000 MULTAS E JUROS DE MORA	0,00	54,93	54,93
191900 MULTAS E JUROS DE MORA DE OUTRAS ORIGENS	0,00	54,93	54,93
191996 MULTAS CONTRATUAIS	0,00	54,14	54,14
191999 MULTAS E JUROS DE MORA DIVERSOS	0,00	0,79	0,79
192000 INDENIZACOES E RESTITUICOES	75.400,00	90.537,94	15.137,94
192100 INDENIZACOES	14.000,00	15.097,46	1.097,46
192109 OUTRAS INDENIZACOES	14.000,00	15.097,46	1.097,46
192200 RESTITUICOES	61.400,00	75.440,48	14.040,48
192201 RESTITUICOES NAO VINCULADAS	61.400,00	75.440,48	14.040,48
199000 RECEITAS DIVERSAS	40.000,00	306.330,66	266.330,66
199097 ANULACAO DE RESTOS A PAGAR	0,00	302.479,94	302.479,94
199099 OUTRAS RECEITAS	40.000,00	3.850,72	36.149,28-
200000 RECEITAS DE CAPITAL	2.107.277,00	1.661.458,74	445.818,26-
220000 ALIENACAO DE BENS	3.500,00	7.320,46	3.820,46
221000 ALIENACAO DE BENS MOVEIS	3.500,00	7.320,46	3.820,46
221900 ALIENACAO DE OUTROS BENS MOVEIS	3.500,00	7.320,46	3.820,46
240000 TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.103.777,00	1.654.138,28	449.638,72-
241000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	2.103.777,00	1.654.138,28	449.638,72-
241200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	2.103.777,00	1.654.138,28	449.638,72-
241202 AUXILIOS DO ESTADO - TFA	2.103.777,00	1.654.138,28	449.638,72-
T O T A L	9.944.565,00	11.018.653,49	1.074.088,49

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	GESTAO AMBIENTAL	ENCARGOS ESPECIAIS	T O T A L
PODER EXECUTIVO				
FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO UL - FZB				
	SOMA.....	10.607.480,51	690.650,73	11.298.131,24
		10.607.480,51	690.650,73	11.298.131,24
	TOTAL.....	10.607.480,51	690.650,73	11.298.131,24

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91

JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

EXERCICIO DE 2001

FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL
COMPARATIVO DA DESPESA AUTORIZADA COM A REALIZADA

RAFE026/00001
ANEXO N. 11

R\$

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB			
DOTAÇÕES INICIAIS	7.698.778,00	2.245.787,00	9.944.565,00
CREDITOS ESPECIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	2.978.600,00	1.901.913,80	4.880.513,80
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	0,00	0,00	0,00
REDUÇÕES	76.600,00	70.000,00	146.600,00
AUTORIZADA	10.600.778,00	4.077.700,80	14.678.478,80
REALIZADA	9.299.535,38	1.998.595,86	11.298.131,24
DIFERENÇA	1.301.242,62	2.079.104,94	3.380.347,56
TOTAL GERAL			
DOTAÇÕES INICIAIS			9.944.565,00
CREDITOS ESPECIAIS			0,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			4.880.513,80
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA			0,00
REDUÇÕES			146.600,00
AUTORIZADA			14.678.478,80
REALIZADA			11.298.131,24
DIFERENÇA			3.380.347,56

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34

DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91

JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

EXERCICIO DE 2001 FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL RAFE029/00001
 DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS ANEXO N.8
 R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
18	GESTAO AMBIENTAL	9.104.644,54	1.502.835,97	10.607.480,51
18.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.849.090,47		1.849.090,47
18.0122.0010	SUPERVISAO E COORDENACAO ADMINISTRATIVA	1.799.159,27		1.799.159,27
18.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	49.931,20		49.931,20
18.0541	PREVENCAO E CONSERVACAO AMBIENTAL	7.255.554,07	1.502.835,97	8.758.390,04
18.0541.0093	PROTECAO DO MEIO AMBIENTE	5.332.028,69	1.499.686,30	6.831.714,99
18.0541.0096	PESQUISA FUNDAMENTAL E APLICADA	1.923.525,38	3.149,67	1.926.675,05
28	ENCARGOS ESPECIAIS	690.650,73		690.650,73
28.0061	ACAO JUDICIARIA	690.650,73		690.650,73
28.0061.0003	EXECUCAO DA ACAO JUDICIARIA	690.650,73		690.650,73
TOTAL GERAL =>		9.795.295,27	1.502.835,97	11.298.131,24

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
 PRESIDENTE
 CIC 197.822.170/34

DIEGO DIAS DE SOUZA
 CONTADOR CRC 55.429/00
 CIC 764.348.850/91

JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
 GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
 CIC 442.524.800/78

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
RECEITA PATRIMONIAL	12.600,00	534,92	12.065,08-
RECEITA AGROPECUARIA	17.400,00	30.873,00	13.473,00
RECEITA INDUSTRIAL	8.400,00	28.015,92	19.615,92
RECEITA DE SERVICOS	1.227.900,00	1.061.084,43	166.815,57-
TRANSFERENCIAS CORRENTES	6.455.588,00	7.839.762,95	1.384.174,95
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	115.400,00	396.923,53	281.523,53
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	7.837.288,00	9.357.194,75	1.519.906,75
RECEITAS DE CAPITAL			
ALIENACAO DE BENS	3.500,00	7.320,46	3.820,46
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	2.103.777,00	1.654.138,28	449.638,72-
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	2.107.277,00	1.661.458,74	445.818,26-
SOMA	9.944.565,00	11.018.653,49	1.074.088,49
DEFICIT	4.733.913,80	279.477,75	4.454.436,05-
TOTAL	14.678.478,80	11.298.131,24	3.380.347,56-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	14.678.478,80	11.298.131,24	3.380.347,56-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	0,00	0,00	0,00
SOMA	14.678.478,80	11.298.131,24	3.380.347,56-
TOTAL	14.678.478,80	11.298.131,24	3.380.347,56-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES

(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPEZA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		GESTÃO AMBIENTAL	10.607.480,51
RECEITA PATRIMONIAL	534,92	ENCARGOS ESPECIAIS	690.650,73
RECEITA AGROPECUARIA	30.873,00	SOMA.....	11.298.131,24
RECEITA INDUSTRIAL	28.015,92	DESPEZA EXTRA-ORÇAMENTARIA	
RECEITA DE SERVIÇOS	1.061.084,43	REALIZAVEL	72.442,16
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	7.839.762,95	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	1.673.101,56
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	396.923,53	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	1.387.643,73
SOMA.....	9.357.194,75	SERVIÇO DA DÍVIDA A PAGAR	256.000,00
RECEITAS DE CAPITAL		DEPOSITOS	1.373.015,19
ALIENAÇÃO DE BENS	7.320,46	DIVERSOS	1.303,70
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.654.138,28	SOMA.....	4.763.506,34
SOMA.....	1.661.458,74	TOTAL.....	16.061.637,58
TOTAL.....	11.018.653,49	SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTARIA		CAIXA	1.503,17
REALIZAVEL	72.437,29	BANCOS C/DISPOSIÇÃO	106.243,12
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	2.595.350,52	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE RECURSOS	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	909.113,31	VINCULADOS	8.806,81
DEPOSITOS	1.147.732,60	BANCOS, C/VINCULADAS	12.099,84
DIVERSOS	1.303,70	SOMA.....	128.652,94
SOMA.....	4.725.937,42		
TOTAL.....	15.744.590,91		
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR			
CAIXA	3.396,73		
BANCOS C/DISPOSIÇÃO	395.212,42		
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE RECURSOS			
VINCULADOS	8.271,89		
BANCOS, C/VINCULADAS	38.818,57		
SOMA.....	445.699,61		
TOTAL.....	16.190.290,52	TOTAL.....	16.190.290,52

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTÁBIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
DISPONIVEL		RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
CAIXA	1.503,17	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	561.334,22
BANCOS C/DISPOSICAO	106.243,12	FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	249.467,80
SOMA.....	107.746,29	CONTRIBUICOES DA PREVIDENCIA SOCIAL E	
VINCULADO EM CONTA CORRENTE BANCARIA		FGTS A RECOLHER	119.424,50
APLICACOES FINANCEIRAS DE RECURSOS		PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	628.016,86
VINCULADOS	8.806,81	SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
BANCOS, C/VINCULADAS	12.099,84	LABORATORIAIS A PAGAR	8.300,96
SOMA.....	20.906,65	SOMA.....	1.566.544,34
REALIZAVEL		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
DEVEDORES	223,41	FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.044.973,31
RESPONSAVEIS	1.100,00	SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E	
DEPOSITOS JUDICIAIS	49.328,32	LABORATORIAIS A LIQUIDAR	689,00
SOMA.....	50.651,73	SOMA.....	1.045.662,31
TOTAL.....	179.304,67	DEPOSITOS	
		DEPOSITOS	76.520,85
		SOMA.....	76.520,85
		TOTAL.....	2.688.727,50
ATIVO PERMANENTE		PASSIVO PERMANENTE	
BENS DA ENTIDADE		DIVIDA FUNDADA INTERNA	
BENS MOVEIS	3.293.753,57	DEBITOS PARCELADOS	25.636,06
BENS IMOVEIS	151.409.258,13	SOMA.....	25.636,06
SOMA.....	154.703.011,70	TOTAL.....	25.636,06
PARTICIPACOES		SOMA DO PASSIVO REAL	2.714.363,56
PARTICIPACOES SOCIETARIAS EM EMPRESAS			
SOB CONTROLE DO ESTADO	4.367,13		
SOMA.....	4.367,13		
CREDITOS		SALDO PATRIMONIAL	
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		SITUACAO LIQUIDA	
RECEBER	1.731.136,99	ATIVO REAL LIQUIDO	154.771.314,11
TRIBUTOS A RECUPERAR	0,21	SOMA.....	157.485.677,67
DEVEDORES POR EMPRESTIMOS CONCEDIDOS	43.142,29		
SOMA.....	1.774.279,49		
DIVERSOS		PASSIVO COMPENSADO	
BENS CREDITOS E VALORES EM FASE DE		CONTRAPARTIDA DE VALORES EM PODER DE	
AQUISICAO OU FORMACAO	762.459,00	TERCEIROS	
ALMOXARIFADOS	62.255,68	VALORES EM GUARDA NOS ALMOXARIFADOS	62.255,68
SOMA.....	824.714,68	BENS DA ENTIDADE EM PODER DE TERCEIROS	137.144,70
TOTAL.....	157.306.373,00	SOMA.....	199.400,38
SOMA DO ATIVO REAL	157.485.677,67	CONTRAPARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS	
		BENS PERTENCENTES A TERCEIROS E OUTROS	
		VALORES	880.802,75
		SOMA.....	880.802,75
ATIVO COMPENSADO		CONTRAPARTIDA DE VALORES E	
VALORES EM PODER DE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES DIVERSAS	
RESPONSAVEIS POR ALMOXARIFADOS	62.255,68	ACOES JUDICIAIS	452.085,30
RESPONSAVEIS PELA GUARDA DE BENS DA		SOMA.....	452.085,30
ENTIDADE	137.144,70	TOTAL.....	1.532.288,43
SOMA.....	199.400,38		
VALORES DE TERCEIROS			
BENS DE TERCEIROS EM PODER DA ENTIDADE	880.802,75		
SOMA.....	880.802,75		
VALORES E RESPONSABILIDADES DIVERSAS			
PROCESSOS JUDICIAIS	452.085,30		
SOMA.....	452.085,30		
TOTAL.....	1.532.288,43		
TOTAL GERAL.....	159.017.966,10	TOTAL GERAL.....	159.017.966,10

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

VARIÁVEIS ATIVAS		VARIÁVEIS PASSIVAS	
TÍTULOS	R\$	TÍTULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA	
RECEITA ORÇAMENTARIA		DESPESA ORÇAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	534,92	DESPESAS DE CUSTEIO	8.997.138,54
RECEITA AGROPECUARIA	30.873,00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	302.396,84
RECEITA INDUSTRIAL	28.015,92	SOMA.....	9.299.535,38
RECEITA DE SERVIÇOS	1.061.084,43	DESPESAS DE CAPITAL	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.839.762,95	INVESTIMENTOS	1.893.770,34
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	396.923,53	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	104.825,52
SOMA.....	9.357.194,75	SOMA.....	1.998.595,86
RECEITAS DE CAPITAL		TOTAL.....	11.298.131,24
ALIENACAO DE BENS	7.320,46	MUTACOES PATRIMONIAIS	
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.654.138,28	ANULACAO DO REGISTRO BENS CRED VALORES	
SOMA.....	1.661.458,74	FASE AQUIS/FORMACAO	98.878,87
TOTAL.....	11.018.653,49	RECEBIMENTO DE CREDITOS POR	
MUTACOES PATRIMONIAIS		CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS	703.343,73
AMORTIZACAO DE DEBITOS PARCELADOS	360.825,52	ALIENACAO DE BENS MOVEIS	208.019,62
REGISTRO DE BENS CRED E VAL EM FASE DE		SOMA.....	1.010.242,22
AQUISICAO OU FORMACAO	641.210,00	INDEPENDENTES DA EXECUCÃO ORÇAMENTARIA	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS MOVEIS	203.501,04	VARIACOES PASSIVAS	
CONSTRUCAO OU AQUISICAO DE BENS IMOVEIS	1.049.059,30	INSCRICAO DE DEBITOS PARCELADOS -	
SOMA.....	2.254.595,86	PRINCIPAL E ATUALIZACAO	2.376,21
INDEPENDENTES DA EXECUCÃO ORÇAMENTARIA		BAIXA DE CREDITOS POR CONTRIB E	
VARIACOES ATIVAS		TRANSFERENCIAS A RECEBER	10.036,10
BAIXA DE DEBITOS PARCELADOS	13.139,39	BAIXA DE PARTICIPACOES SOC EM EMPR	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E		S/CONTROLE DO ESTADO	7.476,88
TRANSFERENCIAS A RECEB	1.425.989,39	TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	242.561,89
TRANSFERENCIAS INTRAPATRIMONIAIS	242.561,89	BAIXA DE BENS MOVEIS	8.362,24
INCORPORACAO DE BENS MOVEIS	592.801,79	BAIXA DE BENS DE ALMOXARIFADO	225.665,14
INSCRICAO DE CREDITOS POR EMPRESTIMOS		SOMA.....	496.478,46
CONCEDIDOS	3.648,87	TOTAL.....	12.804.851,92
INCORPORACAO DE BENS DE ALMOXARIFADO	222.724,64	RESULTADO PATRIMONIAL	
SOMA.....	2.500.865,97	SUPERAVIT VERIFICADO	2.969.263,40
TOTAL.....	15.774.115,32	TOTAL.....	15.774.115,32

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	335.640,21-	1.425.589,32	1.199.895,31	561.334,22-
FOLHAS DE PESSOAL A PAGAR	204.098,62-	249.647,80	204.278,62	249.467,80-
CONTRIBUICOES DE PREVIDENCIA SOCIAL A RECOLHER	68.369,52-	79.572,76	68.369,48	79.572,80-
PRECATORIOS JUDICIAIS A PAGAR	0,00	792.207,98	164.191,12	628.016,86-
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A PAGAR	5.476,85-	8.480,96	5.656,85	8.300,96-
FGTS A RECOLHER	30.710,18-	39.851,70	30.710,18	39.851,70-
SUBTOTAL.....	644.295,38-	2.595.350,52	1.673.101,56	1.566.544,34-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	1.304.478,30-	908.424,31	1.167.929,30	1.044.973,31-
FOLHAS DE PESSOAL A LIQUIDAR	180,00-	0,00	180,00	0,00
PRECATORIOS JUDICIAIS A LIQUIDAR	219.294,43-	0,00	219.294,43	0,00
SERVICOS HOSPITALARES CLINICOS E LABORATORIAIS A LIQUIDAR	240,00-	689,00	240,00	689,00-
SUBTOTAL.....	1.524.192,73-	909.113,31	1.387.643,73	1.045.662,31-
SERVICO DA DÍVIDA A PAGAR				
SERVICO DO PARCELAMENTO DE DEBITOS PREVIDENCIARIOS	256.000,00-	0,00	256.000,00	0,00
SUBTOTAL.....	256.000,00-	0,00	256.000,00	0,00
DEPOSITOS				
DEPOSITOS	301.803,44-	1.147.732,60	1.373.015,19	76.520,85-
SUBTOTAL.....	301.803,44-	1.147.732,60	1.373.015,19	76.520,85-
DIVERSOS				
OUTROS CREDITORES	0,00	1.303,70	1.303,70	0,00
SUBTOTAL.....	0,00	1.303,70	1.303,70	0,00
TOTAL.....	2.726.291,55-	4.653.500,13	4.691.064,18	2.688.727,50-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ELEUTERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CIC 197.822.170/34DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429/00
CIC 764.348.850/91JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
CIC 442.524.800/78

EXERCICIO DE 2001

FUNDACAO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL
 DEMONSTRACAO DA RECEITA E DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS

 RAFE035/00001
 ANEXO N. 1

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
RECEITA PATRIMONIAL	534,92	DESPESAS DE CUSTEIO	8.997.138,54
RECEITA AGROPECUARIA	30.873,00	TRANSFERENCIAS CORRENTES	302.396,84
RECEITA INDUSTRIAL	28.015,92		
RECEITA DE SERVICOS	1.061.084,43	SOMA.....	9.299.535,38
TRANSFERENCIAS CORRENTES	7.839.762,95	SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	57.659,37
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	396.923,53	TOTAL.....	9.357.194,75
SOMA.....	9.357.194,75	DESPESAS DE CAPITAL	
TOTAL.....	9.357.194,75	INVESTIMENTOS	1.893.770,34
SUPERAVIT DO ORCAMENTO CORRENTE	57.659,37	TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	104.825,52
RECEITAS DE CAPITAL		SOMA.....	1.998.595,86
ALIENACAO DE BENS	7.320,46	TOTAL.....	1.998.595,86
TRANSFERENCIAS DE CAPITAL	1.654.138,28		
SOMA.....	1.661.458,74		
DEFICIT	279.477,75		
TOTAL.....	1.998.595,86		
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	9.357.194,75	DESPESAS CORRENTES.....	9.299.535,38
RECEITAS DE CAPITAL.....	1.661.458,74	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.998.595,86
DEFICIT.....	279.477,75	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	11.298.131,24	TOTAL.....	11.298.131,24

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

 ELEUTERIO ANTONIO LOPES
 PRESIDENTE
 CIC 197.822.170/34

 DIEGO DIAS DE SOUZA
 CONTADOR CRC 55.429/00
 CIC 764.348.850/91

 JULIANO PANIZZA SALOMON ABI FAKREDIN
 GERENTE CONTABIL FINANCEIRO CRC 45.683
 CIC 442.524.800/78

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO					RAFE039/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO								
R\$								
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	T O T A L	
61 FUNDAÇÃO ZOOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL - FZB	6.057.705,96		3.241.829,42	1.893.770,34	104.825,52		11.298.131,24	
TESOURO-LIVRES	6.023.651,30		395.216,39	49.160,99	86.000,00		6.554.028,68	
TESOURO-CONTRAPARTIDA	19.537,48		1.661.922,06	332.973,72			2.014.433,26	
PROPRIOS DA FUNDAÇÃO	14.517,18		1.182.690,97	10.799,66	18.825,52		1.226.833,33	
CONVENIOS			2.000,00	1.149,67			3.149,67	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				1.499.686,30			1.499.686,30	
T O T A L	6.057.705,96		3.241.829,42	1.893.770,34	104.825,52		11.298.131,24	

EXERCICIO DE 2001		FUNDAÇÃO ZOBOTANICA DO RIO GRANDE DO SUL						RAFE040/00001	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNÇÃO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO									
R\$									
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A								
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	T O T A L	
18 GESTAO AMBIENTAL	5644040,07		2964844,58	1893770,34	104825,52			10.607.480,51	
TESOURO-LIVRES	5609985,41		240879,39	49160,99	86000,00			5.986.025,79	
TESOURO-CONTRAPARTIDA	19537,48		1661922,06	332973,72				2.014.433,26	
PROPRIOS DA FUNDACAO	14517,18		1060043,13	10799,66	18825,52			1.104.185,49	
CONVENIOS			2000,00	1149,67				3.149,67	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				1499686,30				1.499.686,30	
28 ENCARGOS ESPECIAIS	413665,89		276984,84					690.650,73	
TESOURO-LIVRES	413665,89		154337,00					568.002,89	
PROPRIOS DA FUNDACAO			122647,84					122.647,84	
T O T A L	6057705,96		3241829,42	1893770,34	104825,52			11.298.131,24	
R E S U M O									
TESOURO-LIVRES	6023651,30		395216,39	49160,99	86000,00			6.554.028,68	
TESOURO-CONTRAPARTIDA	19537,48		1661922,06	332973,72				2.014.433,26	
PROPRIOS DA FUNDACAO	14517,18		1182690,97	10799,66	18825,52			1.226.833,33	
CONVENIOS			2000,00	1149,67				3.149,67	
OPERACOES DE CREDITO EXTERNAS				1499686,30				1.499.686,30	
T O T A L	6057705,96		3241829,42	1893770,34	104825,52			11.298.131,24	


EXERCÍCIO DE 2001
FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL

DEMONSTRATIVO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA

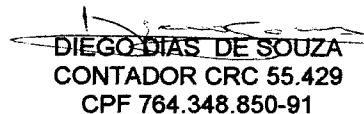
ANEXO Nº 16

AUTORIZAÇÕES			R\$				
LEIS (Nº E DATA)	QUANTIDADE	VALOR DA EMISSÃO (\$)	SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO (\$)	MOVIMENTO NO EXERCÍCIO - \$ EMISSÃO	RESGATE	SALDO PARA O	
						EXERCÍCIO SEGUINTE	
						QUANTIDADE	VALOR (\$)
INSS CDF Nº 0400/97 DE 26/08/97			76.175,74	(13.139,39)	37.400,29		25.636,06
NFLD Nº DEB CAD 32.587.641-0 DE 19.12.97			321.049,02	2.376,21	323.425,23		0,00
TOTAL			397.224,76	(10.763,18)	360.825,52		25.636,06

Porto Alegre, 31 de Dezembro de 2001.


 ELEUTHERIO ANTONIO LOPES
 PRESIDENTE
 CPF 197.822.170-34


 JULIANO P. SALOMON, ABI FAKREDIN
 GERENTE CONTÁBIL FINANCEIRO
 CPF 442.524.800-78


 DIEGO DIAS DE SOUZA
 CONTADOR CRC 55.429
 CPF 764.348.850-91

CONSELHO CURADOR

PARECER

Nos termos da letra "b" do artigo 18, do Decreto nº22.686, de 10 de outubro de 1973, e artigo 1º do Decreto nº 32.233, de 02 de maio de 1986, examinamos as Demonstrações Contábeis da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, relativas ao exercício social do ano de 2001.

O exame das demonstrações contábeis teve suporte em exame da documentação dos atos de gestão que deram origem às mesmas, em amostragem julgada adequada pelo Conselho.

Em nossa opinião, as peças contábeis refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da entidade, tendo sido elaboradas de acordo com a legislação pertinente e os princípios de contabilidade geralmente aceitos.

Pelo exposto, aprovamos as Demonstrações Contábeis da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul relativas ao período que vai de 01.01 a 31.12.2001.

Porto Alegre, 06 de fevereiro de 2002.



João Marcos Leão da Rocha



Fernando Rodrigues

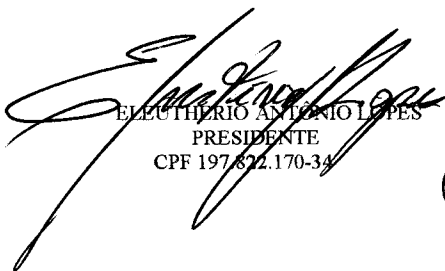


Jorge André Fauth

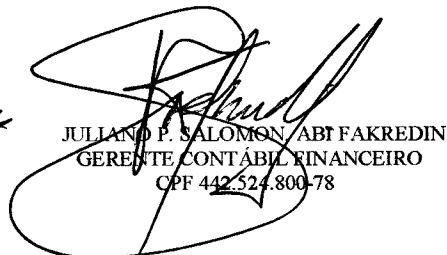
OBSERVAÇÕES ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO 2001.

ATIVO PERMANENTE


BENS MÓVEIS: Foi reavaliado o plantel de animais do Parque Zoológico, pela cotação do dólar turismo de 31/12/2001 (R\$ 2,31/US\$ 1,00) proporcionando uma variação ativa extra-orçamentária de R\$ 260.456,00 (duzentos e sessenta mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais).



ELUTHERIO ANTONIO LOPES
PRESIDENTE
CPF 197.822.170-34



JULIANO P. SALOMON ABI FAKREDIN
GERENTE CONTÁBIL FINANCEIRO
CPF 442.524.800-78



DIEGO DIAS DE SOUZA
CONTADOR CRC 55.429
CPF 764.348.850-91



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 36019/01, que o senhor DIEGO DIAS DE SOUZA possui registro neste órgão sob nº 55.429, na categoria profissional de Contador, encontrando-se nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Vera Regina Cavalheiro Ferreira (Vera Regina Cavalheiro Ferreira), Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pela Chefe do Departamento de Registro do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos onze dias do mês de dezembro do ano dois mil e um (11.12.2001).-----


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro.

Universidade do Estado
do RS
UERGS

EXERCICIO DE 2001		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE009/00001
		PROGRAMA DE TRABALHO DO GOVERNO		ANEXO N. 7
		DEMONSTRATIVO DE FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS POR PROJETOS E ATIVIDADES		R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	PROJETOS	ATIVIDADES	TOTAL
12	EDUCACAO		2.813.775,60	2.813.775,60
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL		1.000.000,00	1.000.000,00
12.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL		1.000.000,00	1.000.000,00
12.0364	ENSINO SUPERIOR		1.813.775,60	1.813.775,60
12.0364.0079	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIO		1.813.775,60	1.813.775,60
TOTAL GERAL =>			2.813.775,60	2.813.775,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04

VILSON BONET
CONTADOR CRCRS 23614
CIC 067.887.500/68

EXERCICIO DE 2001

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

RAFE017/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR CATEGORIA ECONOMICA, SUBCATEGORIA ECONOMICA, ELEMENTO E SUBELEMENTO
COM DESDOBRAMENTO DAS RUBRICAS
CONSOLIDADO

R\$

CODIGO	ESPECIFICACAO	DESPESA REALIZADA
3.0.0.0	DESPESAS CORRENTES	1.319.785,09
3.1.0.0	DESPESAS DE CUSTEIO	1.319.785,09
3.1.1.0	PESSOAL	17.430,00
3.1.1.4	DIARIAS	17.430,00
3.1.1.4.0048	DIARIAS ESPECIAIS DE VIAGEM	17.430,00
3.1.2.0	MATERIAL DE CONSUMO	34.756,45
3.1.2.0.0219	MATERIA-PRIMA	34.756,45
3.1.3.0	SERVICOS DE TERCEIROS E ENCARGOS	1.267.598,64
3.1.3.2	OUTROS SERVICOS E ENCARGOS	1.267.598,64
3.1.3.2.0025	SERVICO RELATIVO A DIVULGACAO PROMOCIONAL OU INSTITUCIONAL	1.000.000,00
3.1.3.2.0054	DESPESAS COM CONGRESSOS, SIMPOSIOS, CONFERENCIAS E EXPOSIÇÕES	910,00
3.1.3.2.0087	TRANSPORTE DE PESSOAL POR VIA AEREA	16.485,38
3.1.3.2.0321	SERVICO DE CONSERVACAO DE BENS IMOVEIS	250.203,26
4.0.0.0	DESPESAS DE CAPITAL	1.493.990,51
4.1.0.0	INVESTIMENTOS	1.493.990,51
4.1.2.0	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.493.990,51
4.1.2.0.0010	VEICULOS E/OU EQUIPAMENTOS PARA VEICULOS RODOVIARIOS DETRACAO MECANICA	311.778,60
4.1.2.0.0101	EQUIPAMENTOS PARA OFICINA, AJARDINAMENTO E CAMPO	120.440,88
4.1.2.0.0150	MATERIAL BIBLIOGR SOFTWARES PECAS P/COLECOES DE BIBLIOT DISCOT FILMOT E MUSEUS	185.385,03
4.1.2.0.0168	MOBILIARIO EM GERAL	85.165,50
4.1.2.0.0192	EQUIPAMENTOS PARA COPA E COZINHA	3.763,00
4.1.2.0.0233	MAQUINAS E/OU EQUIPAMENTOS ELETRONICOS P/PROCES. E/OU MICROFILMAGEM DE DADOS	107.999,00
4.1.2.0.0288	EQUIPAMENTOS DE SOM E/OU IMAGEM	679.458,50
TOTAL GERAL ==>>>		2.813.775,60

* RESUMO *

PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS => 17.430,00

OUTRAS DESPESAS CORRENTES => 1.302.355,09

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES => 1.319.785,09

INVESTIMENTOS => 1.493.990,51

INVERSOES FINANCEIRAS => 0,00

TRANSFERENCIAS DE CAPITAL => 0,00

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL => 1.493.990,51

TOTAL GERAL => 2.813.775,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04

VILSON BONET
CONTADOR CRCRS 23614
CIC 067.887.500/68

EXERCICIO DE 2001

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL
COMPARATIVO DA RECEITA ORCADA COM A ARRECADADA

RAFE023/00001
ANEXO N. 10

R\$

CODIGO ESPECIFICACAO	ORCADA	ARRECADADA	DIFERENCA
100000 RECEITAS CORRENTES	0,00	17.430,00	17.430,00
170000 TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	17.430,00	17.430,00
171000 TRANSFERENCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	0,00	17.430,00	17.430,00
171200 TRANSFERENCIAS NO AMBITO DO ESTADO	0,00	17.430,00	17.430,00
171202 TRANSFERENCIAS OPERACIONAIS - TFA	0,00	17.430,00	17.430,00
T O T A L	0,00	17.430,00	17.430,00

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04

VILSON BONET
CONTADOR CRCRS 23614
CIC 067.887.500/68

EXERCICIO DE 2001		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE025/00001
		DEMONSTRATIVO DA DESPESA POR ORGAOS E FUNCOES		ANEXO N. 9
				R\$
ORGAOS	FUNCOES	EDUCACAO	T O T A L	
PODER EXECUTIVO				
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL				
	SOMA.....	2.813.775,60	2.813.775,60	
		2.813.775,60	2.813.775,60	
	TOTAL.....	2.813.775,60	2.813.775,60	

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04

VILSON BONET
CONTADOR CRCRS 23614
CIC 067.887.500/68

T I T U L O S	DESPESA CORRENTE	DESPESA DE CAPITAL	TOTAL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL			
DOTACOES INICIAIS	0,00	0,00	0,00
CREDITOS ESPECIAIS	2.867.898,00	14.000.000,00	16.867.898,00
CREDITOS SUPLEMENTARES	0,00	0,00	0,00
ATUALIZACAO MONETARIA	0,00	0,00	0,00
REDUCOES	0,00	0,00	0,00
AUTORIZADA	2.867.898,00	14.000.000,00	16.867.898,00
REALIZADA	1.319.785,09	1.493.990,51	2.813.775,60
DIFERENCA	1.548.112,91	12.506.009,49	14.054.122,40
TOTAL GERAL			
DOTACOES INICIAIS			0,00
CREDITOS ESPECIAIS			16.867.898,00
CREDITOS SUPLEMENTARES			0,00
ATUALIZACAO MONETARIA			0,00
REDUCOES			0,00
AUTORIZADA			16.867.898,00
REALIZADA			2.813.775,60
DIFERENCA			14.054.122,40

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04VILSON BONET
CONTADOR CRCRS 23614
CIC 067.887.500/68

EXERCICIO DE 2001		UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL		RAFE029/00001
DEMONSTRACAO DA DESPESA POR FUNCOES, SUBFUNCOES E PROGRAMAS CONFORME O VINCULO COM OS RECURSOS				ANEXO N.8
				R\$
CODIGO	ESPECIFICACAO	ORDINARIO	VINCULADO	TOTAL
12	EDUCACAO	2.813.775,60		2.813.775,60
12.0122	ADMINISTRACAO GERAL	1.000.000,00		1.000.000,00
12.0122.0012	DIVULGACAO OFICIAL E INSTITUCIONAL	1.000.000,00		1.000.000,00
12.0364	ENSINO SUPERIOR	1.813.775,60		1.813.775,60
12.0364.0079	MANUTENCAO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR	1.813.775,60		1.813.775,60
	R			
	TOTAL GERAL =>	2.813.775,60	0,00	2.813.775,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04

VILSON BONET
CONTADOR CRCRS 23614
CIC 067.887.500/68

R E C E I T A

T I T U L O S	PREVISAO	EXECUCAO	DIFERENCA
RECEITAS CORRENTES			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	17.430,00	17.430,00
TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	0,00	17.430,00	17.430,00
RECEITAS DE CAPITAL			
TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00
SOMA	0,00	17.430,00	17.430,00
DEFICIT	16.867.898,00	2.796.345,60	14.071.552,40-
TOTAL	16.867.898,00	2.813.775,60	14.054.122,40-

D E S P E S A

T I T U L O S	AUTORIZACAO	EXECUCAO	DIFERENCA
CREDITOS ORDINARIOS (1)	53.000,00	52.186,45	813,55-
CREDITOS ESPECIAIS (2)	16.814.898,00	2.761.589,15	14.053.308,85-
SOMA	16.867.898,00	2.813.775,60	14.054.122,40-
TOTAL	16.867.898,00	2.813.775,60	14.054.122,40-

(1) DOTACOES ORIGINAIS COM SUAS SUPLEMENTACOES E REDUCOES
(2) DOTACOES CRIADAS NO DECORRER DO EXERCICIO E ALTERACOES
PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04

VILSON BONET
CONTADOR CRCRS 23614
CIC 067.887.500/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPEZA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		EDUCACAO	2.813.775,60
TRANSFERENCIAS CORRENTES	17.430,00	SOMA.....	2.813.775,60
SOMA.....	17.430,00	DESPEZA EXTRA-ORCAMENTARIA	
TOTAL.....	17.430,00	SOMA.....	0,00
RECEITA EXTRA-ORCAMENTARIA		TOTAL.....	2.813.775,60
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	16.485,38	SALDOS PARA O EXERCICIO SEGUINTE	
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	2.779.860,22	SOMA.....	0,00
SOMA.....	2.796.345,60		
TOTAL.....	2.813.775,60		
SALDOS DO EXERCICIO ANTERIOR			
SOMA.....	0,00		
TOTAL.....	2.813.775,60	TOTAL.....	2.813.775,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04VILSON BONET
CONTADOR CRCRS 23614
CIC 067.887.500/68

A T I V O		P A S S I V O	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
ATIVO FINANCEIRO		PASSIVO FINANCEIRO	
TOTAL.....	0,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	
		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	16.485,38
ATIVO PERMANENTE		SOMA.....	16.485,38
CREDITOS		RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	
CONTRIBUICOES E TRANSFERENCIAS A		FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	2.779.860,22
RECEBER	16.485,38	SOMA.....	2.779.860,22
SOMA.....	16.485,38	TOTAL.....	2.796.345,60
TOTAL.....	16.485,38	PASSIVO PERMANENTE	
SOMA DO ATIVO REAL	16.485,38	TOTAL.....	0,00
SALDO PATRIMONIAL		SOMA DO PASSIVO REAL	2.796.345,60
SITUACAO LIQUIDA		PASSIVO COMPENSADO	
PASSIVO REAL DESCOBERTO	2.779.860,22	TOTAL.....	0,00
SOMA.....	2.796.345,60		
ATIVO COMPENSADO			
TOTAL.....	0,00		
TOTAL GERAL.....	2.796.345,60	TOTAL GERAL.....	2.796.345,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04VILSON BONET
CONTADOR CRCRS 23614
CIC 067.887.500/68

VARIACOES ATIVAS		VARIACOES PASSIVAS	
TITULOS	R\$	TITULOS	R\$
RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		RESULTANTE DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
RECEITA ORCAMENTARIA		DESPESA ORCAMENTARIA	
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	17.430,00	DESPESAS DE CUSTEIO	1.319.785,09
SOMA.....	17.430,00	SOMA.....	1.319.785,09
TOTAL.....	17.430,00	DESPESAS DE CAPITAL	
MUTACOES PATRIMONIAIS		INVESTIMENTOS	1.493.990,51
SOMA.....	0,00	SOMA.....	1.493.990,51
INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA		TOTAL.....	2.813.775,60
VARIACOES ATIVAS		MUTACOES PATRIMONIAIS	
INSCRICAO DE CREDITOS POR CONTRIB E TRANSFERENCIAS A RECEB	16.485,38	SOMA.....	0,00
SOMA.....	16.485,38	INDEPENDENTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA	
TOTAL.....	33.915,38	VARIACOES PASSIVAS	
RESULTADO PATRIMONIAL		SOMA.....	0,00
DEFICIT VERIFICADO	2.779.860,22	TOTAL.....	2.813.775,60
TOTAL.....	2.813.775,60		

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04VILSON BONET
CONTADOR CRCRS 23614
CIC 067.887.500/68

T I T U L O S	SALDO DO EXERCICIO	MOVIMENTO NO EXERCICIO		SALDO PARA O EXERCICIO SEGUINTE
		INSCRICAO	BAIXA	
RESTOS A PAGAR PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	0,00	16.485,38	0,00	16.485,38-
SUBTOTAL.....	0,00	16.485,38	0,00	16.485,38-
RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS				
FORNECEDORES DE BENS E/OU SERVICOS	0,00	2.779.860,22	0,00	2.779.860,22-
SUBTOTAL.....	0,00	2.779.860,22	0,00	2.779.860,22-
TOTAL.....	0,00	2.796.345,60	0,00	2.796.345,60-

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04VILSON BONET
CONTADOR CRCRS 23614
CIC 067.887.500/68

R E C E I T A		D E S P E S A	
T I T U L O S	R\$	T I T U L O S	R\$
RECEITAS CORRENTES		DESPESAS CORRENTES	
TRANSFERENCIAS CORRENTES	17.430,00	DESPESAS DE CUSTEIO	1.319.785,09
SOMA.....	17.430,00	SOMA.....	1.319.785,09
DEFICIT	2.796.345,60	TOTAL.....	1.319.785,09
TOTAL.....	2.813.775,60	DEFICIT DO ORCAMENTO CORRENTE	1.302.355,09
		DESPESAS DE CAPITAL	
		INVESTIMENTOS	1.493.990,51
		SOMA.....	1.493.990,51
		TOTAL.....	2.796.345,60
R E S U M O			
RECEITAS CORRENTES.....	17.430,00	DESPESAS CORRENTES.....	1.319.785,09
RECEITAS DE CAPITAL.....	0,00	DESPESAS DE CAPITAL.....	1.493.990,51
DEFICIT.....	2.796.345,60	SUPERAVIT.....	0,00
TOTAL.....	2.813.775,60	TOTAL.....	2.813.775,60

PORTO ALEGRE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

JOSE CLOVIS DE AZEVEDO
REITOR
CIC 149.249.190/04VILSON BONET
CONTADOR CRCRS 23614
CIC 067.887.500/68

EXERCICIO DE 2001

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO

RAFE039/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR ORGAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A						T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	
50 UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL	17.430,00		1.302.355,09	1.493.990,51			2.813.775,60
TESOURO-LIVRES			1.000.000,00				1.000.000,00
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	17.430,00		302.355,09	1.493.990,51			1.813.775,60
T O T A L	17.430,00		1.302.355,09	1.493.990,51			2.813.775,60

EXERCICIO DE 2001

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

RAFE040/00001

DEMONSTRATIVO DA DESPESA REALIZADA POR FUNCAO SEGUNDO OS GRUPOS DE DESPESA COM DESDOBRAMENTO POR FONTE DE RECURSO

R\$

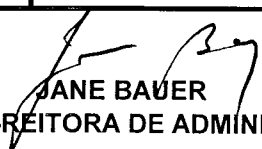
E S P E C I F I C A C A O	G R U P O S D E D E S P E S A							T O T A L
	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	JUROS E ENCARGOS DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS E INVERSOES FINAN.	AMORTIZACAO DA DIVIDA	OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	RESERVA DE CONTIGENCIA	
12 EDUCACAO	17430,00		1302355,09	1493990,51				2.813.775,60
TESOURO-LIVRES			1000000,00					1.000.000,00
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	17430,00		302355,09	1493990,51				1.813.775,60
T O T A L	17430,00		1302355,09	1493990,51				2.813.775,60
R E S U M O								
TESOURO-LIVRES			1000000,00					1.000.000,00
TESOURO-VINCULADOS PELA CONSTITUICAO	17430,00		302355,09	1493990,51				1.813.775,60
T O T A L	17430,00		1302355,09	1493990,51				2.813.775,60

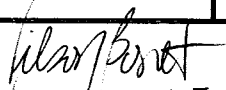
ANEXO 16:

EXERCÍCIO DE 2001: ENTIDADE: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL

DEMONSTRAÇÃO DE DÍVIDA FUNDADA INTERNA:

AUTORIZAÇÕES			MOVIMENTO NO EXERCÍCIO			SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	
LEIS (Nº E DATA)	QUANTIDADE	VALOR DA EMISSÃO	SALDO ANTERIOR SEM CIRCULAÇÃO	EMISSÃO:	RESGATE	QUANTIDADE	VALOR
NÃO HOUVE MOVIMENTO NO EXERCÍCIO							


 JANE BAUER
 PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO


 WILSON BONET
 CONTADOR
 CRC-RS 23614


 JOSÉ CLOVIS DE AZEVEDO
 REITOR

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: VILSON BONET
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-023614/O-9
CPF: 067.887.500-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31.03.2002

Impresso pela internet sob N. 621 em 14.01.2002 - 2:23:34

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

SETOR EMPRESARIAL

Banco do Estado do
Rio Grande do Sul, S.A.

BANRISUL



Demonstrações Financeiras

Exercício de 2001



www.banrisul.com.br
banrisul
Melhor porque é nosso
Top de Marketing-ADVB 2001



BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Dezembro de 2001 e 2000

Conteúdo

Relatório da Administração	05
Balanço Patrimonial	13
Demonstração do Resultado	17
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos	18
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	20
Notas Explicativas	22
Parecer dos Auditores Independentes	37



BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
Fundado em 28 de setembro de 1928
Endereço Edifício-sede: Rua Capitão Montanha, 177
Porto Alegre - RS - Brasil

Diretoria Executiva

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

SERENO CHAISE
Vice-Presidente

BOLIVAR TARRAGÓ MOURA NETO

EDUARDO A. DE LIMA
MALDONADO FILHO

JOÃO EMÍLIO GAZZANA

JOSÉ ROMARI DUTRA DA FONSECA

JURACI MASIERO

Diretores

Conselho de Administração

ARNO HUGO AUGUSTIN FILHO
Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Vice-Presidente

CARLOS ÁGUEDO NAGEL PAIVA

CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN

JOSÉ KENIGER

MARCELO MIELE

NEUSA MARIA DE AZEVEDO

SERENO CHAISE

LUIZ CARLOS MORLIN
Contador CRCRS 51.124



Relatório da Administração

Senhores Acionistas e Clientes

Submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório das atividades desenvolvidas pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. no exercício social de 2001.

Ambiente Econômico e Setor Financeiro

A economia brasileira, em 2001, foi influenciada por um ambiente conturbado interna e externamente. As crises de energia do País e a econômica da Argentina e a redução do ritmo da economia norte-americana, aprofundaram a tendência de desaceleração, reduzindo a atividade econômica. Segundo estimativa do Banco Central, o produto interno bruto teve crescimento de 1,8% no ano.

A incerteza com relação ao balanço de pagamentos motivou o aumento das taxas de juros e de câmbio. A taxa básica de juros (Selic) registrou média acumulada de 17,32% ao ano. O processo de desvalorização cambial foi acentuado no período pós-atacados nos Estados Unidos, sendo que, a cotação da moeda americana recuou no final do ano. A variação de preços ultrapassou a meta de 4,0% ao ano, alcançando um IPCA acumulado de 7,67%.

No ambiente regional, a Fundação de Economia e Estatística apurou um crescimento de 3,5% no PIB, sendo o setor agropecuário o principal responsável pelo desempenho da economia gaúcha, com destaque para a safra recorde de grãos. Na atividade industrial houve

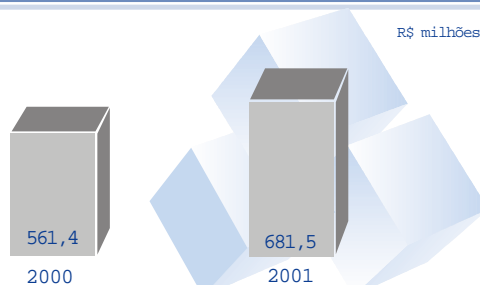
significativa expansão da produção da indústria mecânica e o setor serviços apresentou crescimento nos segmentos de transportes e comunicações.

O sistema financeiro vem experimentando mudanças decorrentes de alterações estruturais ocorridas na economia brasileira desde o início da década de 90. A estabilidade de preços, a abertura econômica e as privatizações exigiram que os bancos se adaptassem a um mercado mais competitivo. Em 2001, continuou o processo de concentração do sistema bancário, através de aquisições e incorporações, bem como de privatizações de bancos estaduais.

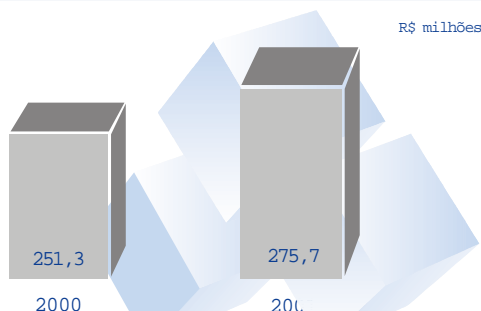
Resultado do exercício de 2001

O Banrisul obteve um lucro líquido de R\$ 95,6 milhões, com evolução de 14,5% em relação ao ano anterior. A rentabilidade anualizada registrou 16,3% sobre o patrimônio líquido, superando a meta estabelecida no processo de planejamento. Contribuíram para este resultado a expansão das operações de crédito e da captação de recursos e o aumento da receita de prestação de serviços, bem como a melhoria na qualidade da carteira de crédito.

Resultado Bruto da Intermediação Financeira



Receita de Prestação de Serviços



O Resultado Bruto da Intermediação Financeira somou R\$ 681,5 milhões, equivalendo a um crescimento acumulado de 21,4%. No tocante às rendas de prestação de serviços, o valor apurado foi de R\$ 275,7 milhões, com expansão de 9,7% sobre o ano anterior, tendo contribuído positivamente a implantação do pacote de tarifa pessoa física. O volume de recursos alocados em provisionamento de crédito apresentou redução de 9,0% em relação ao registrado no ano anterior.

No âmbito da legislação prudencial, o Banrisul apresentou patrimônio compatível com o grau de risco de seus portfólios, atingindo 18,08% no índice de Basileia em dezembro, superior aos 11% exigidos pela Autoridade Monetária.

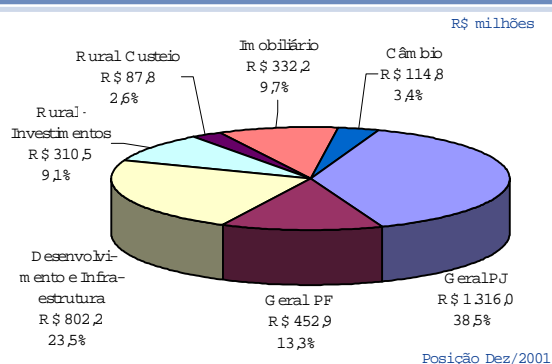
Captação de Recursos

Os recursos captados e administrados junto ao mercado contabilizaram R\$ 7.255,2 milhões, 13,4% superior a dezembro do ano anterior. Destes recursos, R\$ 2.655,3 milhões são Depósitos a Prazo, R\$ 2.069,3 milhões Depósitos de Poupança, R\$ 759,4 milhões Depósitos à Vista e R\$ 1.756,4 milhões captados através dos Fundos de Investimento.

Ativos e Operações de Crédito

Os ativos totais registraram R\$ 8.958,0 milhões no encerramento de 2001, com evolução de 16,4% sobre o ano anterior. Destes recursos R\$ 4.804,0 milhões são aplicações em títulos e valores mobiliários. As operações de crédito e adiantamentos de contratos de câmbio totalizaram R\$ 3.416,3 milhões de saldo, com incremento de 28,0% em dezembro 2001 sobre igual período do ano anterior.

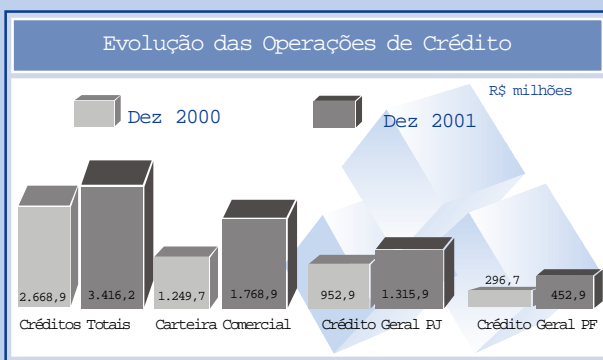
Operações de Crédito



O Banrisul priorizou, como estratégia de crédito, o apoio aos micro, pequenos e médios empreendedores e às pessoas físicas, mantendo

o foco neste segmento como forma de expandir a base de clientes e diversificar o risco do crédito.

A carteira comercial apresentou saldo de R\$ 1.768,9 milhões ao final do exercício. No crédito à pessoa física houve um crescimento expressivo de 52,6%, enquanto à pessoa jurídica foi de 38,1%. Os incrementos foram decorrentes de ações como a implantação das Plataformas de Negócios de Pessoa Física e Jurídica. A fidelização do cliente pessoa física foi dinamizada através de convênios de consignação em folha de pagamento firmados com entidades públicas e privadas.



Os recursos do crédito imobiliário atingiram saldo de R\$ 332,2 milhões, representando expansão de 15% em relação ao último mês do ano anterior.

O crédito rural apresentou saldo de R\$ 398,4 milhões, com acréscimo de 22,0% no período, sendo R\$ 87,8 milhões de recursos próprios aplicados no custeio e comercialização e R\$ 310,5 milhões, em linhas de repasses destinadas aos investimentos no setor agropecuário.

As linhas de desenvolvimento e infraestrutura registraram saldo de R\$ 802,0 milhões em dezembro de 2001, com crescimento de 18,0% em relação ao último mês de 2000.

Desde 1999, a Instituição vem priorizando a execução de uma política austera de recuperação de créditos, cujo resultado obtido neste exercício foi um crescimento de 30,0% no montante de recursos recuperados na comparação com o ano anterior.

Sistema de Pagamentos Brasileiro

O Banrisul promoveu treinamento aos empregados sobre o funcionamento do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB) e vem desenvolvendo produtos adaptados à nova realidade. Para atender à demanda de esclarecimentos acerca do impacto efetivo aos agentes econômicos, estão sendo realizadas reuniões específicas com clientes.

Com relação à tecnologia da informação, os sistemas de gerenciamento da conta Reservas Bancárias e de mensageria estão aptos para entrarem em funcionamento, aderentes aos testes realizados.

O Banrisul integralizou cotas de participação de capital na Centralclearing de Compensação e Liquidação S.A. e na Câmara Interbancária de Pagamento - CIP, sendo, desta última, membro efetivo do Conselho de Administração.

Política Administrativa

Apesar das adversidades registradas na conjuntura econômica ao longo do ano, o Banrisul consolidou-se na gestão de financiamentos ao setor produtivo gaúcho e na prestação de serviços bancários no âmbito regional.

Priorizando a universalidade do atendimento, implantou-se o Programa de Expansão e Racionalização de agências, buscando garantir a conjugação das naturezas comercial e pública. Durante o ano, foram inauguradas 6 agências e 17 postos de serviços e, ainda, fusionadas 11 unidades que detinham mercados sobrepostos. Para os próximos meses, os clientes contarão com mais 20 novas unidades, ampliando a oferta de produtos e serviços a toda comunidade gaúcha.

A base de clientes totalizou 2,1 milhões de correntistas, registrando expansão de 16,0% no ano, índice superior à meta estabelecida. O lançamento de novos produtos, como a conta cidadania e a conta melhor idade contribuíram para este crescimento.

A política de investimentos em tecnologia possibilitou a alavancagem de negócios e agilidade no atendimento aos clientes. Os valores alocados em tecnologia e adequações físicas das agências totalizaram R\$ 42,6 milhões. Com estes recursos foram modernizadas 116 agências, adquiridos 2,5 mil terminais de clientes e duas CPUs de grande porte.

A atual gestão implementou alterações na estrutura organizacional, priorizando inicialmente a reorganização das áreas de negócios e de gestão do risco. O objetivo principal foi melhorar o processo de análise de deferimento de crédito e da venda de produtos e serviços, bem como simplificar processos operacionais. Em 2001, deu-se prosseguimento no projeto de reestruturação da direção geral, no qual os atuais departamentos estão sendo reagrupados em

unidades operacionais orientadas para o cliente.

Cabe destacar, no período, a realização de seminários regionais de planejamento, os quais propiciaram a participação de mais de 3,0 mil empregados, tendo como foco discutir as estratégias de negócios, visando ao atingimento das metas estabelecidas para o próximo ano e a melhoria do processo de gestão da Instituição.

Desenvolvimento Econômico e Social

Através do Programa de Crédito Assistido, que disponibiliza recursos e assistência técnica a micro e pequenas empresas, às cooperativas de trabalhadores, às iniciativas econômicas informais, aos profissionais autônomos e aos artesãos, foram contratadas 1,6 mil operações no total de R\$ 20,9 milhões em 2001. Deste montante, 53,0% dos recursos estão direcionados ao Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger).

O Banrisul contratou recursos no valor de R\$ 33,7 milhões, distribuídos em 9,4 mil operações do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), cujo objetivo é o de financiar as atividades agropecuárias, com emprego direto da força de trabalho do produtor rural e sua família.

No sentido de ampliar os níveis de investimentos nas áreas de menor desenvolvimento do Rio Grande do Sul e atenuar os desequilíbrios econômico, foram contratadas 3,8 mil operações, que somaram R\$ 43,2 milhões através do Programa de Reconversão Produtiva da Metade Sul do RS (Reconversul).

Além das linhas de curto e médio prazo

destinadas ao capital de giro das universidades, o Banrisul liberou R\$ 13,0 milhões direcionados a investimentos em novas unidades, modernização das instalações e aquisição de equipamentos. Na posição de 31/12/2001, o volume de recursos alocados no setor de ensino superior atingiu R\$ 85,5 milhões.

Na área da saúde, o Banrisul contratou operações junto ao setor hospitalar, através das linhas de crédito via repasses, fundos oficiais estaduais, como o Fundo de Apoio Financeiro à Recuperação de Hospitais (Funafir) e dotações próprias totalizando R\$ 24,3 milhões, canalizadas basicamente ao aumento da eficiência e à otimização das instalações. No final do ano, o saldo de recursos alocados no segmento foi de R\$ 39,4 milhões.

Na gestão de fundos estaduais de desenvolvimento, foram liberados R\$ 37,1 milhões de recursos a prefeituras municipais e companhias de saneamento através do Programa Integrado de Melhoria Social (Pimes). Com relação à administração de fundos agrícolas, foram aplicados recursos no valor de R\$ 52,4 milhões, envolvendo 8,5 mil contratos dos fundos de Apoio aos Pequenos Estabelecimentos Rurais (Feaper), de Recuperação e Gerenciamento Ambiental da Bacia Hidrográfica do Guaíba (Pró-Guaíba) e o RS Rural.

Citam-se, ainda, os projetos do Governo Estadual, Família Cidadã e Primeiro Emprego, os quais vem sendo viabilizados através das agências do Banrisul.

Rede de Atendimento

O Banrisul estava presente em 73,0% das

cidades gaúchas, prestando atendimento exclusivo em 165 municípios no final de 2001. No período, a rede de atendimento totalizou 812 pontos, 352 agências, 305 postos de serviços, 152 pontos externos Banrisul Eletrônico, além de três unidades no exterior, em Nova Iorque, Grand Cayman e Buenos Aires.

As transações bancárias são realizadas, também, através da Agência Virtual (www.banrisul.com.br), salas de auto-atendimento, Banrifone, Pague Fácil, Banricompras e parceiros comerciais. A rede de estabelecimentos conveniados no cartão de débito Banricompras aumentou de 1.947 para 2.702 pontos, em 12 meses, enquanto o correspondente bancário Banricontas totalizou 841 pontos no período. Em dezembro, o volume de transações efetivadas através da Internet cresceu 50,0% em relação ao ano anterior, passando de 1,6 milhões para 2,4 milhões de acessos.

Novos Produtos e Serviços

A Instituição, atenta ao perfil de consumo dos clientes, desenvolveu produtos e serviços adequados as suas necessidades, buscando expandir seu portfólio e agregar resultados. Entre eles destaca-se o lançamento das seguintes iniciativas:

- Parceria com a dupla Gre-Nal - estratégia de marketing esportivo e canal de relacionamento entre o Banrisul e seus clientes, através de cartão e talão de cheques com as marcas Grêmio e Internacional. Conjugado a estes produtos foi lançada a campanha Gre-Nal Premiado, realizada por sorteios eletrônicos de prêmios entre os investidores de CDB, Fundos e Poupança.

· Conta Cidadania - objetiva oferecer serviços automatizados e gratuitos à população não bancarizada e sem renda comprovada. Os clientes estão isentos de tarifas e do depósito inicial, tendo acesso aos produtos e serviços através do cartão magnético. A conta cidadania foi lançada em agosto e conquistou 31,5 mil contas até o final de 2001.

· Conta Melhor Idade - conta bancária que, através de atendimento diferenciado aos aposentados, disponibiliza taxas especiais, descontos em estabelecimentos comerciais e financiamentos de produtos para melhorar a qualidade de vida. Mais de 2,5 mil estabelecimentos já estão conveniados com cartão melhor idade, totalizando 270 cidades. Ao final de 2001, a posição da conta melhor idade contemplou 225,0 mil clientes.

· Cartão Servidor Público - corresponde a um cartão de crédito internacional nas versões Gold e Classic, sendo o pagamento mínimo consignado em folha de pagamento. Estes cartões com vantagens especiais são direcionados aos 340 mil servidores ativos e inativos da administração pública do RS.

· Disque Crédito - serviço que tem por finalidade agilizar propostas de crédito pessoal, cheque especial, financiamento pré-aprovado e demais produtos por meio de telesserviços.

Recursos Humanos

O Banrisul encerrou o exercício com 8.040 empregados. Tendo presente as demandas do mercado, foram investidos em treina-

mento e desenvolvimento de recursos humanos cerca de R\$ 2,7 milhões, em 2001, incluindo a bolsa-auxílio aos cursos de graduação. No total, 63% do quadro de empregados participaram de 737 cursos internos e externos, com ênfase ao desenvolvimento de competências gerenciais e de negócios.

No intuito de qualificar sua atuação junto aos clientes e dinamizar os negócios, foi realizado concurso público para o preenchimento de 350 vagas no cargo de escriturário, distribuídas nas diversas regiões do Estado.

As contribuições da instituição patrocinadora ao plano de aposentadoria complementar apresentaram o montante de R\$ 7,5 milhões no exercício de 2001. Através da caixa de assistência dos empregados, foram registrados 70,9 mil atendimentos aos seus participantes e dependentes, contemplando à assistência médica e odontológica.

Reconhecimento da Sociedade

No tocante ao relacionamento com a sociedade, a Instituição recebeu a distinção de entidades nas áreas de recursos humanos, ecologia, responsabilidade social e por suas estratégias mercadológicas.

A Associação Brasileira de Vendas e Marketing (ADVB-RS), através do Top de Marketing, distinguiu o Banrisul na categoria serviços, considerando a criatividade e os bons resultados conquistados no ano, consolidando-o como instituição pública e competitiva.

A Associação Brasileira de Recursos Hu-

manos (ABRH-RS) conferiu o prêmio Top Ser Humano 2001 à Instituição, pelo programa "Saúde Integral do Ser Humano Banrisul", que abrange ações e serviços desenvolvidos para melhorar a qualidade de vida dos funcionários.

A ADVB reconheceu o compromisso da Instituição com a preservação do meio ambiente e com a melhoria da qualidade de vida da população gaúcha. O Banrisul foi a única instituição financeira a receber o prêmio Top Ecologia, mediante o projeto "Reciclar - a vida em nossas mãos", iniciativa para o descarte adequado de resíduos.

A Assembléia Legislativa conferiu o Certificado de Responsabilidade Social RS à Instituição, pelo compromisso de consolidar suas relações com a comunidade, o meio ambiente

e seus empregados, através da divulgação do Balanço Social.

A Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDL) do RS elegeu o Banrisul, para o prêmio Mérito Lojista 2001 na categoria instituição financeira da capital do RS. As CDLs elegeram, entre seus parceiros, fornecedores e prestadores de serviços, aqueles que se salientaram na eficiência, qualidade e bom relacionamento.

Agradecimentos

A Diretoria Executiva do Banco do Estado do Rio Grande do Sul agradece aos funcionários pela dedicação e profissionalismo, aos clientes e acionistas pela confiança e ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul pelo apoio recebido.

Diretoria Executiva



Balanço Patrimonial

Dezembro de 2001 e 2000

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE	<u>7.543.453</u>	<u>6.542.577</u>	<u>7.556.418</u>	<u>6.558.893</u>
DISPONIBILIDADES	96.539	65.413	96.699	71.256
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ ...	483.514	247.278	482.525	248.060
Aplicações no Mercado Aberto	419.561	210.640	420.489	211.422
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	63.953	36.638	62.036	36.638
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	<u>4.729.411</u>	<u>4.363.762</u>	<u>4.731.830</u>	<u>4.368.258</u>
Carteira Própria	3.040.854	3.571.078	3.043.273	3.575.574
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.227.661	792.640	1.227.661	792.640
Vinculados ao Banco Central	460.896	44	460.896	44
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>348.490</u>	<u>393.083</u>	<u>348.490</u>	<u>393.083</u>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	4.584	8.853	4.584	8.853
Créditos Vinculados:				
- Depósitos no Banco Central	287.953	384.202	287.953	384.202
- Sistema Financeiro da Habitação	55.953	28	55.953	28
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	<u>17.295</u>	<u>20.784</u>	<u>17.295</u>	<u>20.784</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros	9.673	1.625	9.673	1.625
Transferências Internas de Recursos	7.622	19.159	7.622	19.159
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<u>1.655.640</u>	<u>1.182.028</u>	<u>1.657.745</u>	<u>1.176.103</u>
Operações de Crédito				
- Setor Público	22.749	4.307	22.749	4.307
- Setor Privado	1.849.806	1.484.937	1.851.911	1.474.750
Provisão para Operações de Crédito	(216.915)	(307.216)	(216.915)	(302.954)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL ..	-	-	(827)	219
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Privado	-	-	(827)	219
OUTROS CRÉDITOS	<u>198.955</u>	<u>256.904</u>	<u>208.660</u>	<u>267.180</u>
Carteira de Câmbio	125.537	137.114	125.537	137.114
Rendas a Receber	40.019	28.762	43.061	31.210
Negociação e Intermediação de Valores	575	-	1.335	2.214
Créditos Específicos	-	10.148	-	10.148
Diversos	75.782	102.916	96.883	108.673
Provisão para Outros Créditos	(42.958)	(22.036)	(58.156)	(22.179)
OUTROS VALORES E BENS	<u>13.609</u>	<u>13.325</u>	<u>14.001</u>	<u>13.950</u>
Outros Valores e Bens	31.941	31.304	32.262	31.849
Despesas Antecipadas	3.533	157	3.604	237
Provisão para Desvalorizações	(21.865)	(18.136)	(21.865)	(18.136)

ATIVO	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>1.191.862</u>	<u>956.231</u>	<u>1.201.215</u>	<u>959.908</u>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-:-	-:-	<u>1.842</u>	-:-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-:-	-:-	1.842	-:-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	<u>74.615</u>	<u>43.185</u>	<u>75.928</u>	<u>43.185</u>
Carteira Própria	74.577	-:-	75.890	-:-
Vinculados ao Banco Central	-:-	43.148	-:-	43.148
Certificados de Privatização	38	37	38	37
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>1.409</u>	<u>1.197</u>	<u>1.409</u>	<u>1.197</u>
Créditos Vinculados				
- Depósitos no Banco Central	-:-	1.197	-:-	1.197
- Sistema Financeiro da Habitação	1.409	-:-	1.409	-:-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	<u>1.059.872</u>	<u>836.992</u>	<u>1.059.872</u>	<u>836.992</u>
Operações de Crédito				
- Setor Público	55.128	15.113	55.128	15.113
- Setor Privado	1.382.276	1.084.396	1.382.276	1.084.396
Provisão para Operações de Crédito	(377.532)	(262.517)	(377.532)	(262.517)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-:-	-:-	<u>(1.255)</u>	<u>(2.269)</u>
Operações de Arrendamento a Receber				
- Setor Privado	-:-	-:-	(1.255)	(2.269)
OUTROS CRÉDITOS	<u>55.966</u>	<u>74.857</u>	<u>62.945</u>	<u>80.329</u>
Créditos Específicos	-:-	44.132	-:-	44.132
Diversos	73.552	53.851	80.531	59.323
Provisão para Outros Créditos	(17.586)	(23.126)	(17.586)	(23.126)
OUTROS VALORES E BENS	-:-	-:-	<u>474</u>	<u>474</u>
Outros Valores e Bens	-:-	-:-	474	474
PERMANENTE	<u>222.667</u>	<u>197.212</u>	<u>204.839</u>	<u>151.250</u>
INVESTIMENTOS	<u>112.722</u>	<u>99.569</u>	<u>14.899</u>	<u>15.089</u>
Participação em Coligada e Controladas no País	99.480	95.225	-:-	8.724
Outros Investimentos	17.182	8.375	19.459	10.639
Provisão para Perdas	(3.940)	(4.031)	(4.560)	(4.274)
IMOBILIZADO DE USO	<u>88.676</u>	<u>81.323</u>	<u>95.602</u>	<u>89.191</u>
Imóveis de Uso	109.949	110.283	117.046	117.105
Outras Imobilizações de Uso	175.658	156.028	182.826	163.231
Depreciação Acumulada	(196.931)	(184.988)	(204.270)	(191.145)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	-:-	-:-	<u>72.019</u>	<u>30.403</u>
Bens Arrendados	-:-	-:-	109.482	66.367
Depreciação Acumulada	-:-	-:-	(37.463)	(35.964)
DIFERIDO	<u>21.269</u>	<u>16.320</u>	<u>22.319</u>	<u>16.567</u>
Gastos de Organização e Expansão	57.109	45.190	59.216	46.489
Amortização Acumulada	(35.840)	(28.870)	(36.897)	(29.922)
TOTAL DO ATIVO	<u>8.957.982</u>	<u>7.696.020</u>	<u>8.962.472</u>	<u>7.670.051</u>

PASSIVO	Barrisul		Barrisul Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE	<u>7.306.200</u>	<u>6.236.280</u>	<u>7.304.422</u>	<u>6.197.410</u>
DEPÓSITOS	<u>5.282.292</u>	<u>4.867.098</u>	<u>5.270.883</u>	<u>4.859.238</u>
Depósitos à Vista	759.414	660.693	756.987	659.800
Depósitos de Poupança	2.069.320	1.901.845	2.069.320	1.901.845
Depósitos Interfinanceiros	14.825	11.121	14.825	11.284
Depósitos a Prazo	2.438.733	2.293.439	2.429.751	2.286.309
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	<u>1.227.661</u>	<u>792.640</u>	<u>1.195.560</u>	<u>736.356</u>
Carteira Própria	1.227.661	792.640	1.195.560	736.356
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	<u>15.767</u>	<u>14.941</u>	<u>15.767</u>	<u>14.941</u>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	14.374	13.625	14.374	13.625
Correspondentes	1.393	1.316	1.393	1.316
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	<u>49.652</u>	<u>49.619</u>	<u>49.652</u>	<u>49.619</u>
Recursos em Trânsito de Terceiros	49.401	49.376	49.401	49.376
Transferências Internas de Recursos	251	243	251	243
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	<u>89.215</u>	<u>78.826</u>	<u>89.379</u>	<u>78.890</u>
Empréstimos no País - Outras Instituições	-,-	-,-	164	64
Empréstimos no Exterior	89.215	78.826	89.215	78.826
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	<u>277.430</u>	<u>201.320</u>	<u>277.430</u>	<u>201.320</u>
Tesouro Nacional	5.549	2.129	5.549	2.129
Banco do Brasil	1.036	998	1.036	998
BNDES	161.004	119.508	161.004	119.508
CEF	3.896	3.156	3.896	3.156
FINAME	74.057	61.620	74.057	61.620
Outras Instituições	31.888	13.909	31.888	13.909
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>364.183</u>	<u>231.836</u>	<u>405.751</u>	<u>257.046</u>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	27.080	64.938	27.080	64.938
Carteira de Câmbio	14.429	19.173	14.429	19.173
Sociais e Estatutárias	6.600	48	6.950	1.077
Fiscais e Previdenciárias	32.612	19.582	37.168	24.722
Negociação e Intermediação de Valores	4	64	781	2.189
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	9.238	13.729	9.238	13.729
Diversas	274.220	114.302	310.105	131.218
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>1.066.253</u>	<u>920.891</u>	<u>1.069.792</u>	<u>923.793</u>
DEPÓSITOS	<u>216.616</u>	-,-	<u>216.616</u>	-,-
Depósitos a Prazo	216.616	-,-	216.616	-,-
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	<u>617.058</u>	<u>588.133</u>	<u>617.058</u>	<u>588.133</u>

PASSIVO	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Banco do Brasil	11.614	12.868	11.614	12.868
BNDES	484.214	444.036	484.214	444.036
CEF	8.854	11.653	8.854	11.653
FINAME	108.785	104.225	108.785	104.225
Outras Instituições	3.591	15.351	3.591	15.351
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>232.579</u>	<u>332.758</u>	<u>236.118</u>	<u>335.660</u>
Fiscais e Previdenciárias	28.291	28.291	31.590	31.193
Diversas	204.288	304.467	204.528	304.467
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	<u>35</u>	<u>35</u>	<u>1.559</u>	<u>1.832</u>
Resultados de Exercícios Futuros	35	35	1.559	1.832
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS				
MINORITÁRIOS	-	-	<u>1.205</u>	<u>8.202</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>585.494</u>	<u>538.814</u>	<u>585.494</u>	<u>538.814</u>
Capital Social de Domiciliados no País	493.158	476.853	493.158	476.853
Reservas de Capital	4.699	2.408	4.699	2.408
Reservas de Lucros	87.637	59.553	87.637	59.553
TOTAL DO PASSIVO	8.957.982	7.696.020	8.962.472	7.670.051

Demonstração do Resultado

Dezembro de 2001 e 2000
(Valores em Milhares de Reais)

	Banrisul		Banrisul Consolidado		
	2º Semestre 2001	2001	2000	2001	2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	972.028	1.760.534	1.314.939	1.788.399	1.337.567
Operações de Crédito	429.544	773.401	581.471	771.957	579.639
Operações de Arrendamento Mercantil	-,-	-,-	-,-	28.997	23.730
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	437.356	817.214	652.575	817.526	653.305
Resultado de Operações de Câmbio	75.952	131.338	60.242	131.338	60.242
Resultado das Aplicações Compulsórias	29.176	38.581	20.651	38.581	20.651
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	594.944	1.079.071	753.527	1.097.969	765.765
Operações de Captação no Mercado	402.791	709.390	460.234	708.142	458.591
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	108.684	210.396	118.462	210.396	118.462
Operações de Arrendamento Mercantil	-,-	-,-	-,-	19.758	20.792
Provisão para Operações de Crédito	83.469	159.285	174.831	159.673	167.920
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	377.084	681.463	561.412	690.430	571.802
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS .	(292.939)	(533.611)	(428.181)	(535.616)	(429.768)
Receitas de Prestação de Serviços	140.694	275.666	251.299	301.684	278.728
Resultado de Participação em Coligada e Controladas	4.977	10.562	14.747	(567)	1.223
Despesas de Pessoal	(241.401)	(455.661)	(377.795)	(459.311)	(395.125)
Outras Despesas Administrativas	(116.429)	(222.911)	(264.301)	(233.792)	(264.127)
Despesas Tributárias	(43.323)	(82.159)	(70.498)	(85.353)	(74.947)
Outras Receitas Operacionais	74.089	120.124	111.078	119.354	112.805
Outras Despesas Operacionais	(111.546)	(179.232)	(92.711)	(177.631)	(88.325)
RESULTADO OPERACIONAL	84.145	147.852	133.231	154.814	142.034
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(1.798)	(4.830)	(3.081)	(5.066)	(3.053)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	82.347	143.022	130.150	149.748	138.981
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL .	(15.097)	(34.379)	(30.034)	(40.072)	(37.517)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(13.066)	(13.066)	(16.644)	(13.136)	(16.701)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	-,-	-,-	-,-	(963)	(1.291)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	54.184	95.577	83.472	95.577	83.472
Nº de Ações em Circulação - Milhares	41.076.937	41.076.937	41.076.937	-,-	-,-
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações - R\$	1,32	2,33	2,03	-,-	-,-

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos

Dezembro de 2001 e 2000
(Valores em Milhares de Reais)

	Barrisul Barrisul Consolidado				
	2º Semestre 2001	2001	2000	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS	1.100.198	1.455.308	2.076.297	1.520.702	2.098.487
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE ..	54.184	95.577	83.472	95.577	83.472
AJUSTES DO LUCRO LÍQUIDO	7.797	15.046	6.103	42.637	42.776
Depreciação e Amortização	12.774	25.608	20.850	43.946	35.607
Superveniência de Depreciações	-,-	-,-	-,-	(1.876)	8.392
Resultado de Participação em Coligada e Controladas	(4.977)	(10.562)	(14.747)	567	(1.223)
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	2.103	2.103	2.408	2.103	2.408
ATUALIZAÇÃO DE ATIVOS EM CONTROLADAS ..	51	188	-,-	188	-,-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	1.036.063	1.342.394	1.984.314	1.380.197	1.969.831
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	732.830	1.215.282	1.405.441	1.253.011	1.386.940
Depósitos	360.226	631.810	812.050	628.261	811.693
Captações no Mercado Aberto	372.604	435.021	387.985	459.204	378.183
Relações Interfinanceiras e Interdependências	-,-	859	-,-	859	-,-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-,-	115.424	22.799	115.524	22.771
Outras Obrigações	-,-	32.168	182.607	49.163	174.293
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	301.950	124.710	572.982	123.806	573.124
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-,-	-,-	524.513	-,-	524.447
Relações Interfinanceiras e Interdependências	176.197	47.870	39.464	47.870	39.464
Operações de Arrendamento Mercantil	-,-	-,-	-,-	32	-,-
Outros Créditos	125.753	76.840	-,-	75.904	-,-
Outros Valores e Bens	-,-	-,-	9.005	-,-	9.213
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	300	450	3.773	3.380	9.767
Investimentos	-,-	19	47	397	99
Imobilizado de Arrendamento	-,-	-,-	-,-	2.548	3.859
Imobilizado de Uso	300	431	3.726	435	5.809
DIVIDENDOS A RECEBER DE CONTROLADAS ...	983	1.952	2.118	-,-	-,-
APLICAÇÕES DE RECURSOS	1.067.332	1.424.182	2.117.374	1.495.259	2.138.369
DIVIDENDOS/BONIFICAÇÕES PAGOS OU PROVISIONADOS	41.357	51.188	54.554	51.188	54.554
VARIAÇÕES NAS PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS CONTROLADAS	-,-	-,-	-,-	6.997	(738)
VARIAÇÕES NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS.	-,-	-,-	4	273	(112)

	Banrisul		Banrisul Consolidado		
	2º Semestre 2001	2001	2000	2001	2000
INVERSÕES EM	<u>11.010</u>	<u>30.897</u>	<u>9.626</u>	<u>87.541</u>	<u>30.236</u>
Investimentos	4.225	4.562	-,-	774	307
Imobilizado de Uso	6.785	26.335	9.626	26.858	11.615
Imobilizado de Arrendamento	-,-	-,-	-,-	59.909	18.314
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	<u>5.732</u>	<u>12.006</u>	<u>6.014</u>	<u>12.065</u>	<u>6.025</u>
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	<u>666.129</u>	<u>1.330.091</u>	<u>2.047.002</u>	<u>1.337.195</u>	<u>2.048.230</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	283.814	236.236	-,-	236.307	-,-
Títulos e Valores Mobiliários	38.052	397.079	1.585.209	396.315	1.585.645
Operações de Crédito	341.822	696.492	340.734	704.522	331.320
Operações de Arrendamento Mercantil	-,-	-,-	-,-	-,-	6.250
Outros Créditos	-,-	-,-	121.059	-,-	125.015
Outros Valores e Bens	2.441	284	-,-	51	-,-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	<u>343.104</u>	<u>-,-</u>	<u>174</u>	<u>-,-</u>	<u>174</u>
Relações Interfinanceiras e Interdependências	220.259	-,-	174	-,-	174
Obrigações por Empréstimos e Repasses	62.931	-,-	-,-	-,-	-,-
Outras Obrigações	59.914	-,-	-,-	-,-	-,-
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES ..	32.866	31.126	(41.077)	25.443	(39.882)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA:					
Início do Exercício/Semestre	63.673	65.413	106.490	71.256	111.138
Fim do Exercício/Semestre	96.539	96.539	65.413	96.699	71.256
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	32.866	31.126	(41.077)	25.443	(39.882)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Dezembro de 2001 e 2000

(Valores em Milhares de Reais)

Em Milhares de Reais

	Capital Social	Reservas de Capital		Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	TOTAL
		Atualização de Títulos Patrimoniais	Subvenções para Investimentos	Legal	Estatutária	Reserva para Melhorias		
Em 31 de dezembro de 1999	476.853	-	-	3.034	27.601	-	-	507.488
Subvenções para Investimentos	-	-	2.408	-	-	-	-	2.408
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	83.472	83.472
Constituição de Reservas	-	-	-	4.174	20.868	3.876	(28.918)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(54.554)	(54.554)
Em 31 de dezembro de 2000	476.853	-	2.408	7.208	48.469	3.876	-	538.814
Aumento de Capital	16.305	-	-	-	(12.429)	(3.876)	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	-	188	-	-	-	-	-	188
Subvenções para Investimentos	-	-	2.103	-	-	-	-	2.103
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	95.577	95.577
Constituição de Reservas	-	-	-	4.778	23.894	15.717	(44.389)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(51.188)	(51.188)
Em 31 de dezembro de 2001	493.158	188	4.511	11.986	59.934	15.717	-	585.494
Em 30 de junho de 2001	476.853	137	2.408	9.278	58.817	23.020	-	570.513
Aumento de Capital	16.305	-	-	-	(12.429)	(3.876)	-	-
Atualização de Títulos Patrimoniais em Controlada	-	51	-	-	-	-	-	51
Subvenções para Investimentos	-	-	2.103	-	-	-	-	2.103
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	54.184	54.184
Constituição de Reservas	-	-	-	2.708	13.546	(3.427)	(12.827)	-
Reversão de Dividendos Provisionados no 1º semestre	-	-	-	-	-	-	9.831	9.831
Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	(51.188)	(51.188)
Em 31 de dezembro de 2001	493.158	188	4.511	11.986	59.934	15.717	-	585.494



Notas Explicativas

Dezembro de 2001 e 2000
(Valores em Milhares de Reais)

NOTA 01- CONTEXTO OPERACIONAL

O Banrisul atua sob a forma de banco múltiplo, estando autorizado pelo Banco Central do Brasil (BACEN) a operar nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, desenvolvimento e crédito imobiliário. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro e que compõem o "Sistema Financeiro Banrisul". O Banrisul atua também como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) As demonstrações financeiras do Banrisul estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas do Banco e empresas controladas (Banrisul Consolidado). As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária e normas e instruções do Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

b) As demonstrações financeiras do Banrisul incluem as operações realizadas no país e pelas dependências no exterior (New York e Grand Cayman). Os ativos, passivos e resultados gerados pelas dependências no exterior, são assim resumidos:

Em Milhares de Reais

	2001	2000
Ativos	199.858	169.125
Passivos	94.557	86.038
Patrimônio Líquido	105.301	83.087
	199.858	169.125
Demonstração do Resultado		
Receitas da Intermediação Financeira	14.778	12.377
Despesas da Intermediação Financeira	(6.274)	(4.823)
Outras Receitas (Despesas)	(2.162)	(1.723)
Resultado Não Operacional	(503)	(437)
Resultado Líquido do Exercício	5.839	5.394

c) A avaliação dos investimentos em controladas foi efetuada com base em demonstrações financeiras examinadas por nossos auditores independentes, o mesmo ocorrendo com as dependências no exterior.

As informações relacionadas com as controladas e coligada, cujos investimentos em 31 de dezembro de 2001 totalizavam R\$ 99.480 mil (2000 - R\$ 95.225 mil) e que geraram um ganho de equivalência patrimonial no valor de R\$ 10.562 mil (2000 - R\$ 14.747 mil).

A avaliação do investimento na coligada Companhia União de Seguros Gerais em 31 de dezembro de 2000, de valor não relevante, e também apresentada no quadro anexo 2, foi efetuada com base em demonstrações financeiras não auditadas.

Em 28 de setembro de 2001, a Companhia União de Seguros Gerais deixou de ser coligada do Banrisul, em função da redução de sua participação para 8,5% do capital daquela investida, resultado da incorporação da Novo Hamburgo Companhia de Seguros Gerais.

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM COLIGADA E CONTROLADAS

Em Milhares de Reais

	Banrisul Armazéns Gerais S.A. (1)	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio (1)	Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil (1)	Banrisul Serviços Ltda. (1)	Companhia União de Seguros Gerais (2)	Total
31 de dezembro de 2001						
Milhares de Ações/Cotas Possuídas						
. Ações Ordinárias	696	4.050	26.654	—	—	—
. Ações Preferenciais	—	7.833	—	—	—	—
. Cotas	—	—	—	361	—	—
Participação no Capital Social						
Ajustada(%)	99,482	97,800	98,719	98,366	—	—
Capital Social	13.860	16.200	28.572	3.043	—	61.675
Patrimônio Líquido Ajustado	14.905	18.230	55.306	13.428	—	101.869
Lucro Líquido do Exercício	665	3.077	7.572	2.632	—	13.946
Valores líquidos eliminados na Consolidação - Nota 21						
Saldos Ativos (Passivos)						
. 31 de dezembro de 2001	(8.650)	(17.205)	(11.935)	4.718	—	(33.072)
. 31 de dezembro de 2000	(7.213)	(14.517)	(38.006)	4.014	—	(55.722)
Receitas (Despesas)						
. 31 de dezembro de 2001	(1.242)	(1.205)	(1.182)	798	—	(2.831)
. 31 de dezembro de 2000	(1.684)	(1.811)	(5.549)	(10.760)	—	(19.804)
Valor Contábil do Investimento						
. 31 de dezembro de 2001	14.828	17.829	53.614	13.209	—	99.480
. 31 de dezembro de 2000	12.442	15.602	47.882	10.575	8.724	95.225
Resultado de Equivalência Patrimonial						
. 31 de dezembro de 2001	262	818	7.470	2.579	(567)	10.562
. 31 de dezembro de 2000	1.176	1.334	8.276	2.738	1.223	14.747

(1) Examinadas por outros Auditores Independentes em 2000.

(2) Não examinada por Auditores Independentes.

De modo a uniformizar critérios de avaliação de ativos para fins de consolidação das demonstrações financeiras e apuração dos resultados de equivalência patrimonial, a reserva de reavaliação registrada pela controlada Banrisul Armazéns Gerais S/A não foi considerada. A participação no capital social da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio foi ajustada de modo a excluir ações em tesouraria adquiridas por aquela investida para posterior cancelamento.

NOTA 03 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado

É apurada com base no regime de competência.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados ou captados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor de resgate deduzido das receitas ou despesas correspondentes a períodos futuros.

c) Títulos e Valores Mobiliários

Os títulos de renda fixa são apresentados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado, e os de renda variável pelo valor de custo ou mercado, dos dois o menor.

d) Operações de Crédito e de Câmbio

Todas as operações de crédito, inclusive câmbio, estão classificadas de acordo com julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução n.º 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a

análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA a H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na nota explicativa n.º 08.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As renegociações de operações ativas encontram-se classificadas conforme critério da Resolução n.º 2.682/99, e as renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

e) Provisão para Perdas em Operações de Crédito

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, considerando os percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução n.º 2682/99 para cada nível de risco, complementada por:

- Provisão equivalente a 100% do risco existente nas operações vencidas há mais de 60 dias, inclusive operações de longo prazo que apresentam parcelas vencidas há mais de 60 dias, e créditos repactuados, ainda que não vencidos; e
- Provisões adicionais considerando fatores e situações específicas avaliadas pela Administração do Banco.

Como resultado, em 31 de dezembro de 2001 e 2000, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao valor que seria requerido considerando tão somente os requisitos da Resolução n.º 2.682/99.

f) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em coligada e controladas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base demonstrações financeiras levantadas observando as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos, quando aplicável, são ajustados por provisões para eventuais perdas;
- Depreciação do imobilizado de uso calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas: edificações: 4%; veículos e equipamentos de processamento de dados: 20%; sistema de comunicação e segurança, móveis e utensílios e instalações: 10%;
- Amortização do diferido calculada pelo método linear, de acordo com os prazos contratuais de locação de imóveis e, nos demais casos, à taxa de 10% ao ano.

g) Ativos e Passivos denominados em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços.

h) Provisões

As obrigações são reconhecidas quando incorridas, por valores conhecidos ou estimados, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pró-rata die") incorridos até a data do balanço.

Provisões relacionadas com ativos são apresentadas como retificadoras das respectivas rubricas, enquanto que as demais estão apresentadas na rubrica Outras Obrigações.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários inclui títulos emitidos pela Secretaria do Tesouro Nacional em anos anteriores. Em 31 de dezembro de 2001 e de 2000, para os títulos relacionados com o PROAGRO e os Títulos da Dívida Agrária - TDA, classificados nas rubricas Carteira Própria - Outros em 2001 e Vinculados ao Banco Central em 2000, são mantidas provisões para eventuais perdas equivalentes a 20% e 17%, respectivamente, que levam em consideração a valorização desses títulos no mercado.

1 Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 9% para Contribuição Social (2000 - 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro) e 15% (mais adicional de 10% acima de determinados limites) para Imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado pela compensação de prejuízos fiscais apurados em períodos anteriores e diferenças temporárias realizadas durante o exercício.

Os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias estimados em R\$ 373.084 mil (2000 - R\$ 365.290 mil) de Imposto de Renda e R\$ 142.036 mil (2000 - R\$ 131.525 mil) de Contribuição Social, serão reconhecidos quando efetivamente utilizados ou realizados.

NOTA 04 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Banco, de suas dependências no exterior e das empresas controladas demonstradas na nota explicativa 2(c) e foram elaboradas em consonância com princípios de consolidação da Lei nº 6.404/76 e da CVM. Assim, foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de contas a receber e a pagar, as receitas e as despesas entre empresas, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do período e do patrimônio líquido referente às participações dos acionistas minoritários.

Estão sendo apresentadas apenas as notas explicativas do Banco, uma vez que os correspondentes valores que seriam demonstrados nas notas explicativas consolidadas não seriam significativamente diferentes daqueles do Banco.

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Em Milhares de Reais	
	2001	2000
Aplicações no Mercado Aberto	<u>419.561</u>	<u>210.640</u>
Revendas a Liquidar - Posição Bancada		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	176.747	167.375
Letras do Tesouro Nacional - LTN	105.124	9.749
Notas do Tesouro Nacional - NTN	22.620	978
Notas do Banco Central - NBC	115.070	32.538
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	<u>63.953</u>	<u>36.638</u>
Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	17.379	11.630
Aplicações em Moedas Estrangeiras	46.574	25.008
Total	483.514	247.278

NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em Milhares de Reais

	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2001	Total 2000
Carteira Própria	2.561.277	364.207	115.370	74.577	3.115.431	3.571.078
Letras Financeiras do Tesouro	2.233.015	25.655	26.743	-,-	2.285.413	2.676.592
Letras do Tesouro Nacional	97.948	331.809	64.993	-,-	494.750	627.985
Notas do Tesouro Nacional	35.139	-,-	-,-	-,-	35.139	12.224
Notas do Banco Central	-,-	6.116	-,-	-,-	6.116	17.908
Certificados de Securitização - STN	150.379	-,-	-,-	-,-	150.379	166.949
Letras Hipotecárias	46.971	-,-	-,-	-,-	46.971	67.483
Cotas de Fundos de Renda Variável	-,-	1.482	-,-	-,-	1.482	1.483
Certificado de Depósito Bancário	-,-	1.052	-,-	-,-	1.052	1.052
Outros	-,-	200	26.225	89.930	116.355	455
Provisão para Desvalorização	(2.175)	(2.107)	(2.591)	(15.353)	(22.226)	(1.053)
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.227.661	-,-	-,-	-,-	1.227.661	792.640
Letras Financeiras do Tesouro	1.227.661	-,-	-,-	-,-	1.227.661	792.640
Vinculados ao Banco Central do Brasil	460.896	-,-	-,-	-,-	460.896	43.192
Bacen-Reservas Compulsórias em Títulos	460.896	-,-	-,-	-,-	460.896	44
Títulos do Proagro e da Dívida Agrária	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	54.007
Provisão para Desvalorização	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(10.859)
Vinculados à Aquisição de Ações de Empresas Estatais	-,-	-,-	-,-	38	38	37
Certificados de Privatização	-,-	-,-	-,-	38	38	37
Total em 2001	4.249.834	364.207	115.370	74.615	4.804.026	
Total em 2000	2.671.487	1.030.595	661.680	43.185		4.406.947

NOTA 07 – DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Em Milhares de Reais

	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total 2001	Total 2000
Depósitos						
À Vista	759.414	-,-	-,-	-,-	759.414	660.693
Poupança	2.069.320	-,-	-,-	-,-	2.069.320	1.901.845
Interfinanceiros	14.825	-,-	-,-	-,-	14.825	11.121
A Prazo	1.058.261	1.016.885	363.587	216.616	2.655.349	2.293.439
Total em 2001	3.901.820	1.016.885	363.587	216.616	5.498.908	
Total em 2000	3.639.220	850.863	377.015	-,-		4.867.098
Captação no Mercado Aberto						
Instituições Financeiras	1.227.661	-,-	-,-	-,-	1.227.661	792.640
Total em 2001	1.227.661	-,-	-,-	-,-	1.227.661	-,-
Total em 2000	-,-	792.640	-,-	-,-		792.640

NOTA 08 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As tabelas apresentadas a seguir, compreendem o saldo de operações de crédito, excluindo as operações das dependências no exterior, no montante de R\$ 8.474 mil (2000 - R\$ 41.960 mil) e incluindo os saldos da carteira de câmbio, perfazendo R\$ 3.416.290 mil (2000 - R\$ 2.668.911mil).

a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

Em Milhares de Reais

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2001	2000
Empréstimos e Títulos Descontados	232.326	280.041	320.340	228.636	216.455	131.710	259.325	4.066	96.046	1.768.945	1.249.694
Financiamentos	49.739	175.314	117.279	130.705	70.356	73.984	63.750	2.012	40.954	724.093	662.787
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	93.070	94.538	88.246	39.585	26.670	16.871	28.409	1.514	9.455	398.358	325.447
Financiamentos Imobiliários	131.020	32.695	29.466	35.275	14.980	46.835	23.036	8.215	10.689	332.211	289.445
Financiamentos de Infra-estrutura e Desenvolvimento	-,-	47.776	-,-	-,-	18.706	10.564	-,-	-,-	832	77.878	19.420
Total de Operações de Crédito excluídas as dependências no exterior	506.155	630.364	555.331	434.201	347.167	279.964	374.520	15.807	157.976	3.301.485	2.546.793
Adiantamento s/Contrato de Câmbio(1)	2.081	4.854	13.094	14.766	26.597	24.355	21.378	121	5.051	112.297	97.966
Outros Créditos - Câmbio(2)	24	86	123	383	610	713	468	-,-	101	2.508	24.152
Total	508.260	635.304	568.548	449.350	374.374	305.032	396.366	15.928	163.128	3.416.290	2.668.911

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Outros Créditos - Câmbio compreendem créditos de rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

b) Composição dos clientes por faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

Em Milhares de Reais

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	2001	Total 2001
Parcelas Vencidas (*)	508.037	635.045	565.296	442.415	367.626	296.596	347.535	12.888	115.309	3.290.747	2.514.165
Até 180 dias	219.161	285.026	325.092	258.299	235.561	128.726	214.175	4.807	34.436	1.705.283	1.228.569
181 a 360 dias	70.936	60.140	62.648	43.132	27.665	25.131	30.424	1.512	17.850	339.438	296.071
acima de 360 dias	217.940	289.879	177.556	140.984	104.400	142.739	102.936	6.569	63.023	1.246.026	989.525
Parcelas Vencidas	223	259	3.252	6.935	6.748	8.436	48.831	3.040	47.819	125.543	154.746
Até 180 dias	223	259	-	3.252	6.748	8.367	48.525	2.541	17.255	94.105	72.560
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	69	306	499	12.211	13.085	50.812
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	18.353	18.353	31.374
Total Geral	508.260	635.304	568.548	449.350	374.374	305.032	396.366	15.928	163.128	3.416.290	2.668.911

c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

Em Milhares de Reais

	2001	2000
Setor Público Federal		
Atividades Empresariais - Outros Serviços	4.636	-
Setor Público Estadual		
Governo Administração Indireta	5.045	5.453
Setor Público Municipal		
Governo Administração Direta	68.196	13.967
Setor Privado		
Rural	398.358	325.447
Indústria	1.243.637	1.051.236
Comércio	333.818	206.878
Serviços e Outros	577.442	479.710
Pessoa Física	452.947	296.775
Habitação	332.211	289.445
Total	3.416.290	2.668.911

d) Movimentação da Provisão para Operações de Crédito e Câmbio (Outros Créditos):

	Em Milhares de Reais	
	2001	2000
Saldo Inicial	614.895	644.460
Constituição	159.285	174.831
Baixas para Contas de Compensação	(113.766)	(120.691)
Reversão de Provisão sobre Títulos de Securitização	—	(33.936)
Reclassificação de Provisões sobre Créditos de Securitização para Títulos e Valores Mobiliários	(5.423)	—
Reclassificação de Provisões sobre Cobrigações (Securitização e Cartas de Importação) para Outras Obrigações	—	(49.769)
Saldo Final	654.991	614.895

e) Constituição da Provisão para Operações de Crédito por Níveis de Risco:

Níveis de Risco	Operações de Curso Normal	Provisionamento Mínimo requerido pela Resolução nº 2682/99	Provisão existente		
			Provisão	Operações renegociadas e operações em atraso há mais de 60 dias	Total
AA	508.260		—	—	—
A	635.304	0,5%	3.177	—	3.177
B	563.491	1,0%	5.635	5.057	10.692
C	435.933	3,0%	13.078	13.417	26.495
D	355.731	10,0%	35.573	18.643	54.216
E	275.457	30,0%	82.637	29.575	112.212
F	311.850	50,0%	155.925	84.516	240.441
G	3.912	70,0%	2.738	12.016	14.754
H	39.612	100,0%	39.612	123.516	163.128
	3.129.550		338.375	286.740	625.115
Provisão Adicional para cobrir créditos específicos e outros riscos conforme avaliação da Administração					29.876
Total					654.991

O estoque de operações de crédito baixadas a prejuízo, controladas pelo valor histórico em conta de compensação, atingiu no exercício R\$ 911.072 mil (2000 - R\$ 811.281 mil).

As recuperações por recebimento das operações de crédito baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de Recuperação de Créditos e atingiram R\$ 23.071 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2001 (2000 - R\$ 6.811 mil), líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS

Em Milhares de Reais

	2001	2000
Carteira de Câmbio	<u>125.537</u>	<u>137.114</u>
Câmbio Comprado a Liquidar	115.657	129.649
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	5.352	4.306
Direitos Sobre Vendas de Câmbio	6.771	13.254
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidas	—	(12.230)
Direitos Sobre Vendas de Câmbio - Taxas	3	—
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidas - Taxas	(4.754)	—
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	2.508	2.097
Outros	—	38
Rendas a Receber	<u>40.019</u>	<u>28.762</u>
Dividendo e Bonificações em Dinheiro a Receber	3.824	4.011
Serviços Prestados a Receber	36.033	24.443
Outros	162	308
Negociação e Intermediação de Valores	<u>575</u>	<u>—</u>
Operações de SWAP - Diferenças a Receber	575	—
Créditos Específicos	<u>—</u>	<u>54.280</u>
Tesouro Nacional - Alongamento do Crédito Rural	—	54.280
Diversos	<u>149.334</u>	<u>156.767</u>
Adiantamentos a Empregados	4.536	3.216
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	36.628	15.618
Devedores por Compra de Valores e Bens	356	527
Devedores por Depósito em Garantia	70.113	51.748
Impostos e Contribuições a Compensar	667	7.715
Opções por Incentivos Fiscais	3.114	2.210
Pagamentos a Ressarcir	16.812	7.653
Títulos e Créditos a Receber	125	56.353
Devedores Diversos - País	16.897	11.641
Outros	86	86
Provisão para Outros Créditos	<u>(60.544)</u>	<u>(45.162)</u>
Total de Outros Créditos	254.921	331.761
Ativo Realizável a Longo Prazo	55.966	74.857
Ativo Circulante	198.955	256.904

NOTA 10 - REPASSES E RECURSOS PARA REPASSES

Em Milhares de Reais

	2001	2000
Repasses (Ativo)		
Recursos Internos	782.809	868.899
Recursos para Repasses (Passivo)		
Recursos Internos	894.488	789.453

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações junto às Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano de 2020, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 1% a 7,5% ao ano, além da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), e nas obrigações pré-fixadas de 1% a 9% ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas correspondentes operações de crédito.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio, incorrendo juros a taxas anuais entre 3,4% a 7%, com vencimento em até 180 dias.

NOTA 12 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em Milhares de Reais	
	2001	2000
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	27.080	64.938
Recebimento de Tributos Federais	26.859	63.935
Recebimento de Tributos Estaduais e Municipais	114	941
Outros	107	62
Carteira de Câmbio	14.429	19.173
Câmbio Vendido a Liquidar	6.706	13.406
Obrigações por Compras de Câmbio	120.020	103.720
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio	(112.297)	(97.966)
Outros	7	13
Sociais e Estatutárias	6.600	48
Dividendos e Bonificações a Pagar	69	48
Gratificações e Participações a Pagar	6.531	7
Fiscais e Previdenciárias	60.903	47.873
Provisão para Imposto e Contribuição sobre o Lucro	3.381	7
Impostos e Contribuições a Recolher	29.231	19.582
Provisão para Riscos Fiscais	28.291	28.291
Negociação e Intermediação de Valores	4	64
Negociação e Intermediação de Valores	4	64
Recursos para Destinação Específica	9.238	13.729
Obrigações para Fundos de Financiamento e Desenvolvimento ..	9.238	13.729
Diversas	478.508	418.769
Cheques Administrativos	5.828	6.485
Credores por Recursos a Liberar	10.502	7.615
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	671	539
Obrigações por Convênios Oficiais	4.675	13.346
Provisões para Férias, 13º Salário e Outros Encargos	86.240	66.219
Déficit Atuarial da Fundação Barrisul	37.116	34.027
Provisões para Ações Trabalhistas	143.271	132.239
Multas (Câmbio Bacen) Nota Explicativa nº 19 (d)	85.633	71.720
Provisão para Contingências Previdenciárias	18.783	10.200
Provisões para Outras Contingências - Créditos Securitizados ..	54.725	49.769
Provisão para dívidas assumidas perante o Grupo de Empresas Seguradoras Brasileiras (GESB) provenientes da Companhia União de Seguros Gerais	10.994	9.251
Recursos de FGTS para Amortizações	2.403	2.096
Credores Diversos - País	16.488	14.526
Outros	1.179	737
Total de Outras Obrigações	596.762	564.594
Passivo Exigível a Longo Prazo	232.579	332.758
Passivo Circulante	364.183	231.836

NOTA 13 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Em Milhares de Reais	
	2001	2000
Administração de Fundos	63.320	65.341
Cobrança de Títulos	32.875	31.033
Manutenção de Contratos e Renovação de Contas	44.066	38.046
Devolução de Cheques	25.596	22.476
Fornecimento de Talonários e Extratos	17.193	21.832
Serviços de Arrecadação	21.951	24.455
Tarifas Bancárias	29.406	6.149
Anuidade e Renovação de Cartões Magnéticos	2.332	3.187
Transações com Cheques	7.535	2.042
Outras Receitas de Serviços	31.392	36.738
Total	275.666	251.299

NOTA 14 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Em Milhares de Reais	
	2001	2000
Recuperação de Encargos e Despesas	25.283	44.997
Reversão de Provisões Operacionais - Títulos e Valores Mobiliários	15.968	37.263
Variações de Taxas de Câmbio	47.110	4.740
Tarifas Interbancárias	5.198	4.006
Ajuste Cambial	16.374	5.988
Outras Rendas Operacionais	10.191	14.084
Total	120.124	111.078

NOTA 15 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em Milhares de Reais	
	2001	2000
Variações de Taxas de Câmbio	91.509	32.350
Despesas com Provisões Trabalhistas	19.103	19.982
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	2.279	6.248
Despesas com Provisões sobre Obrigações	5.844	7
Despesas com Indenizações em Processos	4.463	77
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen	13.914	7
Atualização Monetária Déficit Atuarial da Fundação Barrisul de Seguridade Social	5.715	5.643
Provisão para Dívidas assumidas junto ao GESB	1.874	728
Outras Despesas Operacionais	34.531	27.683
Total	179.232	92.711

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 41.076.937.384 ações sem valor nominal, conforme abaixo:

	CN	IN	Total	%
Estado do Rio Grande do Sul	20.422.338.610	20.408.222.848	40.830.561.458	99,40
Fundação Barrisul de Seguridade Social	67.358.173	5.606.375	72.964.548	0,18
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	6.740.177	18.885.448	25.625.625	0,06
Outros	42.031.732	105.754.021	147.785.753	0,36
Total	20.538.468.692	20.538.468.692	41.076.937.384	100,00

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas possuem prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% ao ano calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõe. Essas ações também possuem direito de participação, após pago às ações ordinárias dividendo equivalente ao pago às ações preferenciais, sobre os saldos remanescentes, de um dividendo diferenciado em 10 % superior ao pago às ações ordinárias, bem como direito de preferência de reembolso no caso de liquidação.

b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, (II) 25% para constituição de reserva estatutária, (III) dividendos obrigatórios até o limite de 25% do lucro líquido ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A reserva estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicações nas áreas de informática, e está limitada a 70% do capital social integralizado.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95, a Administração do Barrisul distribuiu juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 51.188 mil (2000 - R\$ 54.554 mil), os quais foram imputados, pelo seu valor líquido do imposto de renda na fonte, ao pagamento do dividendo obrigatório, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária.

O Dividendo obrigatório para o exercício de 2001, calculado consoante a legislação societária e o estatuto social, seria o seguinte:

	<u>Em Milhares de Reais</u>
Lucro Líquido do Exercício	95.577
Ajuste	
- Reserva Legal	(4.778)
Lucro Líquido Base para Distribuição	90.799
Dividendos Mínimo Obrigatório 25%	22.700
Juros Pagos em Outubro/2001	51.188
- Ações Ordinárias (R\$ 1,22109 por lote de mil ações)	25.080
- Ações Preferenciais (R\$ 1,27117 por lote de mil ações)	26.108

O pagamento dos juros sobre o capital próprio resultou num ganho tributário para o Barrisul da ordem de R\$ 17.404 mil (2000 - R\$ 18.548 mil).

Do lucro do exercício remanescente, a Administração constitui "ad referendum" da Assembleia Geral de Acionistas, uma reserva destinada principalmente à aplicar em melhorias nos sistemas de segurança das agências do Banco.

NOTA 17 - ACORDO DE BASILÉIA

As Instituições Financeiras estão obrigadas a manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0 a 300%, conforme Resolução n.º 2.099/94 do Conselho Monetário Nacional e legislação complementar. Em 31 de dezembro de 2001, o índice de patrimônio de referência em relação aos ativos ponderados do Conglomerado Financeiro Barrisul (Banco, Corretora e Arrendamento Mercantil) era de 18,08% (2000 - 21,56%) superior ao índice mínimo requerido pelos referidos normativos (11%).

NOTA 18 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Barrisul realiza operações de derivativos, próprios e de terceiros, visando reduzir a exposição a riscos e flutuações de mercado, de moedas e taxas de juros.

As posições desses contratos estão registrados na CETIP, envolvendo índices e taxas permitidos pelo BACEN, tendo seus valores referenciais registrados em conta de compensação e os respectivos valores a receber ou a pagar em contas patrimoniais, demonstrados como segue:

	Em Milhares de Reais			
	Compensação		Contas Patrimoniais	
	Valor Global dos Contratos		Valor a Receber a	(Pagar)
	2001	2000	2001	2000
Posição Ativa				
Índices	187.940	7	47	7
Moeda Estrangeira	7.620	468	468	7
Total	195.560	468	515	7
Posição Passiva				
Mercado Interfinanceiro	7	1.944	7	42
Índices	7	3	7	7
Moeda Estrangeira	7	112	7	20
Total	7	2.059	7	62

O Valor contábil dos ativos e passivos elencados na Instrução CVM nº 235/95, estão demonstrados por valores que se aproximam do valor de mercado.

NOTA 19 - CONTINGÊNCIAS, COMPROMISSOS E GARANTIAS

a) Avais e fianças prestados a clientes montam a R\$ 49.268 mil (R\$ 69.127 mil em 2000), e estão sujeitos a encargos financeiros e contra garantias dos beneficiários.

b) O Barrisul é responsável pela custódia de 109.451 mil títulos de clientes (R\$ 41.825 mil em 2000).

c) O Barrisul é o administrador da carteira de diversos Fundos, os quais apresentam os seguintes patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2001:

	Em Milhares de Reais	
	2001	2000
Fundos de Investimentos	1.756.412	1.513.339
Programa Integrado de Melhoria Social - FUNDOPIMES	290.410	263.539
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	56.279	211.043
Fundo Rotativo de Crédito Educacional - PROCRED	2.608	7
Fundo de Apoio a Microempresa, ao Micro Produtor Rural e Empresa de Pequeno Porte - FUNAMEP	27.960	17.856
Total	2.133.669	2.005.777

d) Em 29 de setembro de 2000, o Barrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em Deliberação Administrativa de segunda instância, foi determinado ao Barrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente pela sua Administração. Apesar da Assessoria Jurídica não esperar perdas relevantes no desfecho desse processo, a Administração do Banco, de forma preventiva e atendendo requisitos do BACEN, decidiu-se pela constituição de provisão para fazer face ao risco em discussão, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 12.

- e) O Banrisul mantém provisão para desvalorização de outros valores e bens no valor de R\$ 21.865 mil (2000 - R\$ 18.136 mil), para fazer face a eventuais perdas na realização desses ativos.

NOTA 20 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E OUTROS BENEFÍCIOS PÓS EMPREGO

- a) O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banco, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - CABERGS, assim como execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários. O montante das contribuições do Banco no exercício totalizou R\$ 7.501 mil (2000 - R\$ 3.923 mil), correspondendo em 31 de dezembro de 2001 a 4,76% (2000 - 2,71%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

O plano de benefícios da Fundação é do tipo "benefício definido" e sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente.

Em 31 de dezembro de 1997, o déficit atuarial da Fundação foi calculado em R\$ 525.389 mil. Em 31 de março de 1998, em conexão com o processo de saneamento financeiro do Banrisul, no âmbito do Programa de Reestruturação do Sistema Financeiro Estadual - PROES, o Governo do Estado do Rio Grande do Sul assumiu contratualmente a responsabilidade pelo pagamento de parte desse déficit, no valor de R\$ 500.000 mil, a serem pagos em 30 anos, acrescidos de juros de 6% a.a. e atualizados pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. O valor assumido pelo Estado é, ainda, reavaliado anualmente com base em novos cálculos atuariais.

A parcela remanescente do déficit atuarial apurado em 31 de dezembro de 1997 foi assumida pelo Banrisul, devendo ser pago nas mesmas condições de prazo, juros e atualização monetária. Em 31 de dezembro de 2001, esse montante totalizava R\$ 37.116 mil, registrado na rubrica Outras Obrigações (nota explicativa nº 12).

- b) O Banrisul oferece também a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, benefícios de assistência médica e odontológica através da CABERGS.
- c) Em atendimento à Deliberação CVM 371, de 13 de setembro de 2000, o Banrisul procedeu à apuração do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2001 dos benefícios pós-emprego concedidos a seus funcionários, com o seguinte resultado:

	Em Milhares de Reais			
	Plano Previdenciário	Plano Médico	Plano Odontológico	Total
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(744.853)	(235.133)	(15.270)	(995.256)
Valor Justo dos Ativos (*)	<u>913.116</u>	=	=	<u>913.116</u>
Ativo (Passivo) Atuarial	<u>168.263</u>	<u>(235.133)</u>	<u>(15.270)</u>	<u>(82.140)</u>

(*) Inclui o valor a receber do Governo do Estado do Rio Grande do Sul relativo ao déficit atuarial apurado em 31 de dezembro de 1997, conforme mencionado em (a) acima, no montante de R\$ 482.423 mil.

A Administração do Banrisul optou pelo reconhecimento do passivo atuarial acima no resultado dos exercícios de 5 anos, a partir de 2002.

As principais premissas atuariais utilizadas em 31 de dezembro de 2001 foram as seguintes:

- . Taxas de desconto e de retorno esperado dos ativos: 8% a.a.
- . Crescimento salarial: 2% a.a.
- . Crescimento dos custos dos serviços médicos e odontológicos: 3% a.a.

NOTA 21 - SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em Milhares de Reais

	Empresas controladas				Controlador - Estado do Rio Grande do Sul	
	Ativos (passivos)		Receitas (despesas)		Ativos (passivos)	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Aplicações no Mercado Aberto	75	—	3	—	—	—
Empréstimos	10.683	—	—	—	—	—
Outros Créditos	3.824	12.953	1.549	3.204	—	—
Depósitos à Vista	(2.434)	(892)	—	—	(111.811)	(66.030)
Depósitos a Prazo	(8.982)	(7.130)	—	(1.684)	—	—
Captações no Mercado Aberto	(32.100)	(56.285)	(4.377)	(6.260)	—	—
Outras Obrigações	(4.138)	(4.368)	(6)	(15.064)	—	—
TOTAL	(33.072)	(55.722)	(2.831)	(19.804)	(111.811)	(66.030)

As aplicações e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.



Parecer dos Auditores Independentes

Parecer dos Auditores Independentes

30 de janeiro de 2002

Aos Administradores e Acionistas
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

- 1 Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data e do segundo semestre de 2001, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas do exercício findo nessa mesma data, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.
- 4 O exame das demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram seu parecer com data de 24 de janeiro de 2001, sem ressalvas.

PRICEWATERHOUSECOOPERS 

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RS

Carlos Alberto de Sousa
Sócio
Contador CRC 1RJ056561/S-7 "S" RS

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, V, da Lei 6.404, de 15.12.76, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações do Resultado do Semestre, Origens e Aplicações de Recursos, Mutações do Patrimônio Líquido, os demais demonstrativos e notas explicativas, e o respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2001.

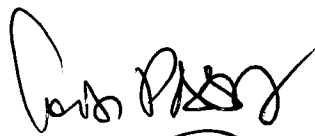
Com base nos exames e, principalmente, nos Pareceres da Auditoria Externa e do Conselho Fiscal, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 30 de janeiro de 2002.

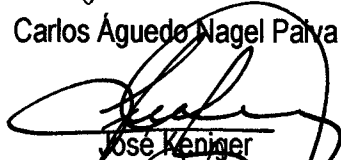


Túlio Luiz Zamin
Vice-Presidente,
no exercício da Presidência

Conselheiros



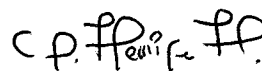
Carlos Águeda Nagel Patva



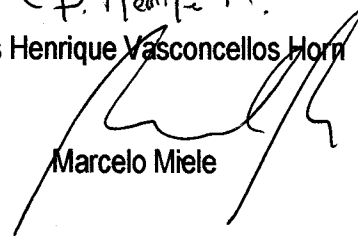
José Keniger



Neusa Maria de Azevedo



Carlos Henrique Vasconcellos Horn



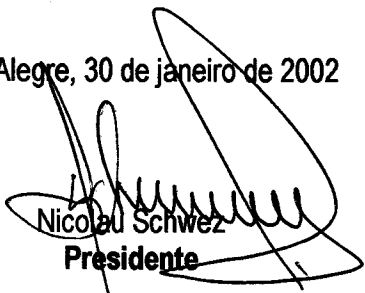
Marcelo Miele

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A., e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, itens II e VII, da Lei nº 6.404, de 15.12.76, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstrações de Resultado do Semestre, das Mutações do Patrimônio Líquido, Notas Explicativas e demais Demonstrativos, e o respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2001.

Com base nos exames e, principalmente, no Parecer da Auditoria Externa, somos da opinião de que as mencionadas demonstrações merecem a aprovação dos Acionistas.

Porto Alegre, 30 de janeiro de 2002


Nicolau Schwes
Presidente


Jaime Nunes Bezerra
Vice-Presidente

Conselheiros


Boaventura Pacheco Feijó


Clarisse Chiappini Castilhos


Omar Francisco Rösler

Parecer dos auditores independentes

30 de janeiro de 2002

Aos Administradores e Acionistas
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

- 1 Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001, elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco e empresas controladas, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data e do segundo semestre de 2001, bem como o resultado consolidado das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas do exercício findo nessa mesma data, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

30 de janeiro de 2002
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

- 4 O exame das demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram seu parecer com data de 24 de janeiro de 2001, sem ressalvas.

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RS

Casassa

Carlos Alberto de Sousa
Sócio
Contador CRC 1RJ056561/S-7 "S" RS



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

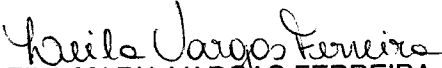
Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome LUIZ CARLOS MORLIN
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-051124/O

Porto Alegre, 12 de Marco de 2002.


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/3/2003

Banrisul - Armazéns Gerais S.A.
BAGERGS

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S/A
Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2001	2000
Circulante		
Caixa e bancos	263	151
Aplicações financeiras	7.140	7.130
Clientes	579	1.113
Impostos a recuperar	370	375
Demais contar a receber	75	50
Estoques	34	30
Despesas do exercício seguinte	70	83
	<u>8.531</u>	<u>8.932</u>
Realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	1.842	
Depósitos e cauções	40	39
	<u>1.882</u>	<u>39</u>
Permanente		
Investimentos	134	311
Imobilizado	10.108	10.955
Diferido	129	112
	<u>10.371</u>	<u>11.378</u>
Total do ativo	<u>20.784</u>	<u>20.349</u>



BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S/A
Balanco patrimonial em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Circulante		
Fornecedores	425	406
Obrigações sociais a recolher	62	20
Obrigações fiscais a recolher	196	218
Juros sobre o capital próprio	562	703
Provisão de férias	175	189
Demais contas a pagar	93	119
	<u>1.513</u>	<u>1.655</u>
Exigível a longo prazo		
Impostos e contribuições a recolher	771	843
Resultado de exercícios futuros		
Receitas antecipadas	12	28
Patrimônio líquido		
Capital social	13.860	12.600
Reservas de capital	231	231
Reserva de reavaliação	3.583	3.723
Reservas de lucros	814	1.269
	<u>18.488</u>	<u>17.823</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido	<u><u>20.784</u></u>	<u><u>20.349</u></u>



BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S/A
Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Receita bruta de prestação de serviços		
Serviços	9.898	9.960
Impostos e deduções sobre serviços	(727)	(698)
	<hr/>	<hr/>
Receita líquida de prestação de serviços	9.171	9.262
Custos dos serviços prestados	<hr/>	<hr/>
	(5.351)	(4.716)
Lucro bruto	<hr/>	<hr/>
	3.820	4.546
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas administrativas	(2.453)	(2.473)
Honorários da administração	(110)	(110)
Despesas financeiras	(664)	(923)
Receitas financeiras	1.296	1.184
Despesas tributárias	(546)	(528)
Despesas com depreciação/amortização	(286)	(249)
Outras receitas operacionais, líquidas	12	40
	<hr/>	<hr/>
	(2.751)	(3.059)
Lucro operacional	1.069	1.487
Despesas não operacionais, líquidas	(1)	(4)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<hr/>	<hr/>
	1.068	1.483
Imposto de renda e contribuição social	(403)	(362)
Lucro antes da reversão dos juros sobre capital próprio	<hr/>	<hr/>
	665	1.121
Reversão dos juros sobre capital próprio	651	805
Lucro líquido do exercício	<hr/>	<hr/>
	1.316	1.926
Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$	<hr/>	<hr/>
	1,88	2,75


Armazenagens – Entrepósito Aduaneiro – Depósito Alfandegado Público

Sede Social: Av. Getúlio Vargas, 8201 – Canoas/RS – CEP 92010-011

Fone/Fax: (0xx51) 477-1144 - e-mail: webmaster@bagergs.com.br - home-page: www.bagergs.com.br

BANRISUL ARMAZENS GERAIS S/A
Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Reserva de incentivos fiscais	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Em 1º de janeiro de 2000	11.200	149	3.993	145	1.273	-	16.760
Capitalização de reservas	1.400			(127)	(1.273)	-	-
Constituição de reservas		82	374				456
Realização da res. reavaliação			(130)			130	-
Red .res.de reavaliação - prov.tributos			(514)				(514)
Lucro líquido do exercício						1.926	1.926
Proposta de destinação do lucro líq.exercício:							
Reserva legal				96		(96)	-
Reserva de retenção de lucros					1.155	(1.155)	-
Juros s/capital próprio (R\$ 1,15 p/ação)						(805)	(805)
Em 31 de dezembro de 2000	12.600	231	3.723	114	1.155	-	17.823
Capitalização de reservas	1.260			(105)	(1.155)		-
Realização da res. reavaliação			(140)			140	-
Lucro líquido do exercício						1.316	1.316
Proposta de destinação do lucro líq.exercício:							
Reserva legal				66		(66)	-
Reserva de retenção de lucros					739	(739)	-
Juros s/capital próprio (R\$ 0,93 p/ ação)						(651)	(651)
Em 31 de dezembro de 2001	13.860	231	3.583	75	739	-	18.488

J. S.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S/A
Demonstração das origens e aplicações de recursos
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
Lucro líquido do exercício	1.316	1.926
Despesas que não afetam o capital circulante:		
Depreciações e amortizações	1.375	1.102
Contribuição para reserva de capital		82
Provisão para perdas em investimentos permanentes	177	52
Valor residual do ativo imobilizado baixado	4	4
	<u>2.872</u>	<u>3.166</u>
De terceiros		
Redução do realizável a longo prazo		83
Aumento do exigível a longo prazo		447
		<u>447</u>
Total dos recursos obtidos	2.872	3.696
Aplicações de recursos		
Em investimentos		82
No imobilizado	490	1.532
No diferido	59	39
Aumento do realizável a longo prazo	1.843	
Redução do exigível a longo prazo	72	
Redução da reserva reavaliação		140
Redução resultado exercícios futuros	16	60
Juros sobre o capital próprio	651	805
	<u>3.131</u>	<u>2.658</u>
Total das aplicações	3.131	2.658
Aumento (redução) no capital circulante	(259)	1.038
Variações do capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	8.531	8.932
No início do exercício	8.932	8.796
	<u>(401)</u>	<u>136</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	1.513	1.655
No início do exercício	1.655	2.557
	<u>(142)</u>	<u>(902)</u>
Aumento (redução) no capital circulante	(259)	1.038

Armazenagens – Entrepósito Aduaneiro – Depósito Alfandegado Público

Sede Social: Av. Getúlio Vargas, 8201 – Canoas/RS – CEP 92010-011

Fone/Fax: (0xx51) 477-1144 - e-mail: webmaster@bagergs.com.br - home-page: www.bagergs.com.br

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2001 e de 2000
Em milhares de reais**

1 Contexto operacional

A Banrisul Armazéns Gerais S/A, atua como armazém geral objetivando a movimentação, guarda e conservação de mercadorias e produtos, operando também com regimes especiais, entreposto aduaneiro, importação comum e administração das estações aduaneiras de fronteira.

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira, combinados com as normas emanadas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

(a) Apuração do resultado

O resultado, apurado pelo regime contábil de competência, inclui, quando aplicável, os rendimentos e encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

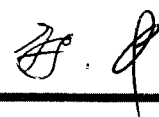
São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização, sendo constituídos, basicamente, por materiais diversos mantidos em almoxarifado.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e reavaliado, combinado com os seguintes aspectos:

- . Depreciação de bens do imobilizado, pelo método linear, às taxas anuais mencionadas na Nota 4.
- . Amortização do diferido, pelo prazo de cinco anos, a partir da data em que os benefícios começaram a ser gerados.
- . Provisão para perdas na realização de investimentos.



Armazenagens – Entreposto Aduaneiro – Depósito Alfandegado Público

Sede Social: Av. Getúlio Vargas, 8201 – Canoas/RS – CEP 92010-011

Fone/Fax: (051) 477-1144 – e-mail: contabilidade@bagergs.com.br

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.


3 Clientes

O saldo de Clientes contempla provisão para créditos de liquidação duvidosa, constituída sobre valores considerados de difícil recebimento, totalizando R\$ 161 em 31 de dezembro de 2001 (2000 – R\$ 132). A administração da Companhia considera que tais valores sejam suficientes para fazer face a perdas prováveis na carteira de clientes.

4 Imobilizado**(a) Composição:**

	Em milhares de reais				%
	Custo reavaliado	Depreciação/ amortização acumulada	2001	2000	
			Líquido	Líquido	
Terrenos	2.342		2.342	2.342	
Edificações	8.326	2.648	5.678	5.974	4 a 14
Veículos	1.735	1.410	325	377	11 a 50
Máquinas e equipamentos	538	456	82	92	10 a 50
Móveis e utensílios	521	225	296	185	10 a 50
Instalações	290	38	252	208	10 a 12
Obras em andamento	35		35	485	
Equip. de informática	379	168	211	255	20 a 50
Benfeitorias em imóvel de terceiros	2.707	1.836	871	1.021	20 a 67
Outras imobilizações	18	2	16	16	4 a 5
	<u>16.891</u>	<u>6.783</u>	<u>10.108</u>	<u>10.955</u>	

- (b)** O ativo imobilizado contempla reavaliações no montante de R\$ 5.233, registradas em 31 de maio de 1996 e 30 de abril de 2000 em contrapartida ao Patrimônio líquido, à conta de Reserva de Reavaliação. Tal reserva encontra-se registrada pelo valor líquido das provisões para Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL, no montante de R\$ 771 em 31 de dezembro de 2001 (2000 - R\$ 843). A realização da Reserva de Reavaliação no exercício findo em 31 de dezembro de 2001 foi de R\$ 140 (2000 - R\$ 130).



5 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósito e aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário – CDB, no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições normais de mercado.

As principais transações e saldos com partes relacionadas estão indicados a seguir:

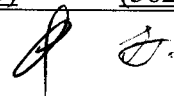
	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Saldos de balanço		
Ativo circulante		
Caixa e bancos	220	83
Aplicações financeiras	7.140	7.130
Ativo realizável a longo prazo		
Aplicações financeiras	1.842	
Transações		
Receitas financeiras	1.258	1.140
Despesas financeiras	8	10

6 Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL

(a) O IRPJ e a CSL são provisionados com base no Lucro Real apurado pela Companhia, às alíquotas vigentes, ou seja, 15% mais 10% sobre o montante que exceder R\$ 240 no ano para o IRPJ e 9% para a CSL.

(b) **Conciliação do resultado de IRPJ e CSL do exercício:**

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Lucro antes da tributação	1.068	1.483
Despesa tributária pela alíquota oficial	(363)	(504)
Adições e exclusões		
Provisão p/contingências	(3)	119
Provisão p/ajuste valor mercado	(60)	(18)
Outras exclusões	23	41
IRPJ e CSL registrados no resultado	<u>(403)</u>	<u>(362)</u>



7 “WARRANTS”

A Companhia emitiu “warrants” em favor da empresa Haupt São Paulo S.A., como segue:

<u>Títulos n°</u>	<u>Valor Original</u>	<u>Emissão</u>
7081	Cr\$ 81.260.000,00	12.08.81
7126	Cr\$ 19.953.040,00	12.11.81
7151	Cr\$ 88.930.340,00	16.03.82

Os “Warrants” n.º 7126 e 7151, encontram-se habilitados na concordata da Haupt, embora as mercadorias relativas aos mesmos já não se encontrem em poder da Companhia.

A administração da Companhia, com base na opinião dos seus assessores jurídicos, entende que houve a decadência dos títulos, motivo pelo qual não constituiu qualquer provisão para fazer face a eventuais desembolsos futuros em decorrência desses títulos.

8 Patrimônio líquido**(a) Capital social**

O Capital social é representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

(b) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei n.º 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, (ii) 25% para distribuição como dividendo obrigatório e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

Conforme facultado pela Lei n.º 9.249/95, a administração da Companhia creditou juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 651 (2000 – R\$ 805), os quais foram imputados, pelo seu valor líquido do imposto de renda na fonte, ao pagamento do dividendo obrigatório, “ad referendum” da Assembléia Geral Ordinária.

O dividendo obrigatório para o exercício de 2001, calculado consoante a legislação societária e o estatuto social, seria o seguinte:

Lucro líquido do exercício	1.316
Realização da reserva de reavaliação	140
Constituição da reserva legal	<u>(66)</u>
Base de cálculo dos dividendos	<u>1.390</u>

Armazenagens – Entrepósito Aduaneiro – Depósito Alfandegado Público

Sede Social: Av. Getúlio Vargas, 8201 – Canoas/RS – CEP 92010-011

Fone/Fax: (051) 477-1144 – e-mail: contabilidade@baggers.com.br

Dividendo mínimo obrigatório – 25% 348

Juros sobre capital próprio, líquido do imposto de renda na fonte 554

O crédito dos juros sobre o capital próprio resultou num ganho tributário para a Companhia da ordem de R\$ 221 (2000 - R\$ 274).

O lucro do exercício remanescente foi destinado, “ad referendum” da Assembléia Geral de Acionistas, para a Reserva de retenção de lucros.

9 Seguros

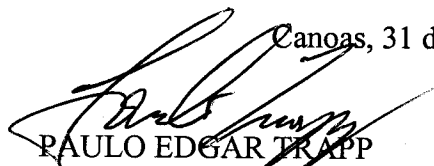
A Companhia possui seguros com cobertura aproximada de R\$ 50.724, (2000 – R\$ 50.745), para proteção dos bens de seu ativo imobilizado e das mercadorias armazenadas em suas dependências, montante este julgado suficiente pela administração.

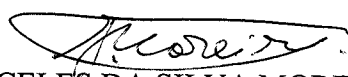
10 Instrumentos financeiros


A Companhia possui como instrumentos financeiros os valores registrados na rubrica Aplicações financeiras, referentes a sobras de caixa transitórias que serão utilizadas em suas operações futuras. O valor de mercado e o valor contábil dessas aplicações são próximos, tendo em vista que não houve alterações substanciais no mercado entre as datas de aplicação e a data das demonstrações financeiras.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro representativo de direito ou obrigação contratual de troca de resultados financeiros ou qualquer outro instrumento financeiro similar.

Canoas, 31 de dezembro de 2001.


PAULO EDGAR TRAPP
Diretor Presidente
CIC 013.110.770-49


JOCELES DA SILVA MOREIRA
Diretor Superintendente
CIC 323.836.570-34


CLAUDETE MARIA DE MOURA
Téc. Contábil – CRC/RS 43.207
CIC 183.873.570-49

Parecer dos auditores independentes

14 de janeiro de 2002

Aos Administradores e Acionistas
Banrisul Armazéns Gerais S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Banrisul Armazéns Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

14 de janeiro de 2002
Banrisul Armazéns Gerais S.A.

- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul Armazéns Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.
- 4 O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas datado de 19 de janeiro de 2001.

PricewaterhouseCoopers

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RS

Carososa

Carlos Alberto de Sousa
Sócio
Contador CRC 1RJ056561/S-7 "S" RS

Banrisul Armazéns Gerais S/A
CNPJ 92.721.232/0001-57
NIRE 43300003183

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Banrisul Armazéns Gerais S. A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, relativos ao exercício de 2001.

Baseado no exame procedido, e no parecer da auditoria externa, PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, entendemos que as contas refletem com exatidão a posição econômica, financeira e patrimonial da Banrisul Armazéns Gerais S. A., por isso somos de parecer favorável a sua aprovação.

Canoas, 05 de março de 2002.

Eleuthério Antônio Lopes
Conselheiro Fiscal

Paulo Roberto Stekel
Conselheiro Fiscal

Manoel Eduardo de Miranda Marcos
Conselheiro Fiscal

Banrisul Armazéns Gerais S/A
CNPJ 92.721.232/0001-57
NIRE 43300003183

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Banrisul Armazéns Gerais S. A., e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Balanço Patrimonial, Demonstrativo do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e a Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos, demais demonstrativos e notas explicativas à luz do parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001. Com base nesses exames, somos de opinião que as mencionadas peças merecem a aprovação deste Conselho.

Canoas, 05 de março de 2002.

José Romari Dutra da Fonseca
Conselheiro Presidente

Conselheiros

Paulo Edgar Trapp

Vera Regina Puerari

Silvia Henriqson Marcos Tanus

Banrisul Armazéns Gerais S. A.
CNPJ 92.721.232/0001-57
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes:

Encerrado o exercício de 2001, apresentamos para apreciação o relatório de atividades desenvolvidas no período.

A Banrisul Armazéns Gerais S. A., localizada na Av. Getúlio Vargas, nº 8201, em Canoas, foi fundada em 12-11-53. Constituída sob a forma de Sociedade Anônima, teve o capital aberto no exercício de 1996 e seu controle acionário é exercido pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A.

Situada em localização privilegiada na região metropolitana de Porto Alegre (BR- 116/BR-386) onde funciona sua matriz. Possui 33.000 m² de área coberta dentro de uma área de 77.300m², local em que desenvolve suas atividades como Estação Aduaneira de Interior – EADI, concessionária da Receita Federal. Além de atuar no ramo de Armazéns Gerais, com guarda e conservação de mercadorias nacionais ou nacionalizadas e da emissão de títulos especiais, está autorizada a funcionar como Entrepósito Aduaneiro de Importação e Exportação, Depósitos Alfandegados Público e Certificado.

Prestamos serviços relacionados com armazenagem e movimentação de mercadorias de Importação e Exportação nas Estações Aduaneiras de Fronteira (EAFs) localizadas em Jaguarão, Santana do Livramento e em Uruguaiana.

Ocorrência relevante no ano foi a transformação da EAF de Uruguaiana em EADI mediante Ato Declaratório do Secretário da Receita Federal, o que permitirá maior prestação de serviços aos setores ligados ao comércio exterior. A EADI de Uruguaiana é a maior Estação Aduaneira da América Latina em movimentação de veículos, sendo também uma das maiores do mundo.

Recursos Humanos

Durante o ano de 2001 a Empresa investiu em cursos e treinamentos para seus colaboradores, em várias áreas: operacional, segurança, informática, legislação e administração de pessoal, valorizando o conjunto dos seus colaboradores, funcionários, estagiários e terceirizados,

Armazenagens – Entrepósito Aduaneiro – Depósito Alfandegado Público

Sede Social: Av. Getúlio Vargas, 8201 – Canoas/RS – CEP 92010-011

Fone/Fax: (051) 477-1144 – e-mail: secretaria@bagergs.com.br

que, com seu empenho e dedicação, são os maiores responsáveis pelos resultados da Empresa.

Os funcionários participaram nos lucros e resultados da empresa (PLR), como política de Recursos Humanos.

Investimentos

Durante o ano, foram investidos R\$ 549 mil. Destacamos R\$ 252 mil em instalações, reformas e benfeitorias, e, R\$ 159 mil em equipamentos de armazenagem, cumprindo contratos com a Receita Federal, valorizando o patrimônio da Empresa e a qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Ambiente Econômico

O agravamento da crise econômica Argentina e a retração no comércio mundial a partir de 11 de setembro, afetaram o volume de negócios da empresa, impedindo que a meta de crescimento dos negócios fosse atingida.

Agradecimentos

Expressamos nossos agradecimentos pelo empenho e colaboração, no exercício das respectivas atribuições, aos parceiros da BAGERGS: clientes, Sindicato dos Despachantes Aduaneiros, Associação Brasileira de Transportadores Internacionais, pela preferência aos nossos serviços; aos funcionários da Receita Federal, dos Ministérios da Agricultura, da Saúde, dos Transportes, da EMATER, e, aos agentes Argentinos e Uruguaios que atuam nas EAFs, ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A., Diretoria e Funcionários, às Prefeituras Municipais de Canoas, Uruguaiana, Jaguarão e Santana do Livramento, e ao Governo do Estado.

**Paulo Edgar Trapp
Moreira**

Diretor Presidente

Jocelles da Silva

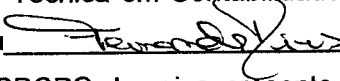
Diretor Superintendente




CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS -- CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 001522/02, que a senhora CLAUDETE MARIA DE MOURA possui registro neste órgão sob nº 43.207, na categoria profissional de Técnica em Contabilidade, encontrando-se nesta data em situação regular. E, para constar, eu  (Fernanda Maria Cesar Pires), Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pela Chefe do Departamento de Registro do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano dois mil e dois (28.01.2002).---


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro.

Banrisul
Serviços Ltda.

Em milhares de reais

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	Em Reais 2001	Em Reais 2000
Ativo		
Circulante		
Depósitos Bancários à Vista	1.968	813
Aplicações Financeiras (nota 3)	928	782
Cientes	6.430	5.677
Contas a receber - cartões de crédito (nota 5)	18.605	14.737
Impostos a recuperar	1.370	1.951
Demais contas a receber	5	3
	29.306	23.963
Realizável ao longo do prazo		
Depósitos judiciais (Nota 6)	6.599	5.429
Depósitos para investimentos com incentivos fiscais	252	252
Outros	67	67
	6.918	5.748
Permanente		
Investimentos	121	121
Imobilizado (Nota 7)	435	719
	556	840
Total do Ativo	36.780	30.551

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BANRISUL SERVIÇOS LTDA.

CNPJ: 92.934.215/0001-06

Em milhares de reais

Folhas:

1.572

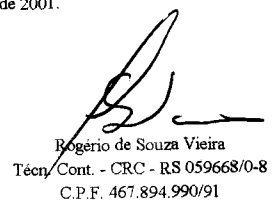
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

	Em Reais 2001	Em Reais 2000
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Empréstimos (Nota 8)	1.560	1.220
Outras obrigações - cartões de crédito (Nota 9)	11.607	9.726
Tiquetes em circulação - Refeisul (Nota 10)	7.609	6.114
Salários e encargos sociais	43	83
Impostos a recolher	893	886
Demais contas a pagar	126	117
	21.838	18.146
Resultado de exercícios futuros		
Anuidades a diferir (Nota 11)	1.513	1.609
Patrimônio líquido		
Capital social (Nota 12)	3.043	3.043
Reservas de capital	252	252
Lucros acumulados	10.134	7.501
	13.429	10.796
Total do passivo e do patrimônio líquido	36.780	30.551

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Bolívar Tarragó Moura Neto
Diretor
C.P.F. 546.836.500/82

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.


Rogério de Souza Vieira
Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8
C.P.F. 467.894.990/91

BANRISUL SERVIÇOS LTDA.
CNPJ: 92.934.215/0001-06
Em milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

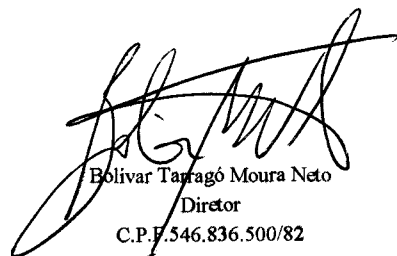
	Em Reais 2001	Em Reais 2000
Receita bruta de serviços	11.639	25.934
Receita de serviços	(765)	(2.048)
Deduções da receita bruta		
Receita operacional líquida	10.874	23.886
Custo dos serviços prestados	(6.149)	(13.718)
Lucro bruto	4.725	10.168
Receitas (despesas) operacionais	(697)	(5.867)
Administrativas	(306)	(303)
Depreciações	(312)	(373)
Tributárias	57	(18)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.893	1.154
Recuperação de despesas	(3.120)	(2.052)
Despesas financeiras	1.342	914
Receitas financeiras	(1.143)	(6.545)

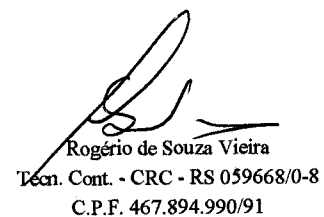
Em milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Em Reais 2001	Em Reais 2000
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	3.582	3.623
Contribuição social	(293)	(240)
Imposto de renda	(656)	(588)
Lucro líquido do exercício	2.633	2.795
Lucro líquido por quota do capital social no fim do exercício - R\$	7,17	7,61

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.


Bolívar Tarragó Moura Neto
Diretor
C.P.F. 546.836.500/82


Rogério de Souza Vieira
Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8
C.P.F. 467.894.990/91

8

BANRISUL SERVIÇOS LTDA.

CNPJ: 92.934.215/0001-05

Em milhares de reais

Folha:

1.575

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO


Em Reais
2000


	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros Acumulados	Total
Saldo no início do Exercício	3.043	252	4.706	8.001
Lucro Líquido do Exercício	0	0	2.795	2.795
Saldo no Final do Exercício	3.043	252	7.501	10.796

Em Reais
2001

	Capital Social	Reserva de Capital	Lucros Acumulados	Total
Saldo no início do Exercício	3.043	252	7.501	10.796
Lucro Líquido do Exercício	0	0	2.633	2.633
Saldo no Final do Exercício	3.043	252	10.134	13.429

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.


Bolivar Tarragó Moura Neto
Diretor
C.P.F. 346.836.500/82


Rogério de Souza Vieira
Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8
C.P.F. 467.894.990/91

CNPJ: 92.934.215/0001-05

Em milhares de reais

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS


	Em Reais 2001	Em Reais 2000
Origens		
Lucro Líquido do Exercício	2.633	2.795
Mais: Depreciação/Amortização	306	303
Lucro Líquido Ajustado	2.939	3.098
Total das Origens	2.939	3.098
Aplicações		
No realizável a longo prazo	1.170	1.744
No imobilizado	22	11
Na redução líquida do resultado de exercícios futuros	96	72
Total das Aplicações	1.288	1.827
Variação do Capital Circulante	1.651	1.271
Ativo circulante		
No fim do exercício	29.306	23.963
No início do exercício	23.963	22.230
	5.343	1.733
Ativo circulante		
No fim do exercício	21.838	18.146
No início do exercício	18.146	17.684
	3.692	462
Aumento no capital circulante	1.651	1.271

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.


 Bolívar Tarragó Moura Neto

Diretor

C.P.F. 546.836.500/82


 Rogério de Souza Vieira

Téc. Cont. - CRC - RS 059668/0-8

C.P.F. 467.894.990/91

Banrisul Serviços Ltda.

Balanco patrimonial em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2001	2000 (Reclassificado)	Passivo e patrimônio líquido
Circulante			Circulante
Depósitos bancários à vista	1.968	813	Empréstimos (Nota 8)
Aplicações financeiras (Nota 3)	928	782	Outras obrigações - cartões de crédito (Nota 9)
Clientes (Nota 4)	6.430	5.677	Tiquetes em circulação - Refeisul (Nota 10)
Contas e receber - cartões de crédito (Nota 5)	18.605	14.737	Salários e encargos sociais
Impostos a recuperar	1.370	1.951	Impostos a recolher
Demais contas a receber	5	3	Demais contas a pagar
	<u>29.306</u>	<u>23.963</u>	
Realizável ao longo do prazo			Resultado de exercícios futuros
Depósitos judiciais (Nota 6)	6.599	5.429	Anuidades a diferir (Nota 11)
Depósitos para investimentos com incentivos fiscais	252	252	
Outros	67	67	Patrimônio líquido
	<u>6.918</u>	<u>5.748</u>	Capital social (Nota 12)
			Reserva de capital
			Lucros acumulados
Permanente			
Investimentos	121	121	
Imobilizado (Nota 7)	435	719	
	<u>556</u>	<u>840</u>	
Total do ativo	<u>36.780</u>	<u>30.551</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banrisul Serviços Ltda.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Receita bruta de serviços		
Receita de serviços	11.639	25.934
Deduções da receita bruta	(765)	(2.048)
Receita operacional líquida	10.874	23.886
Custo dos serviços prestados	(6.149)	(13.718)
Lucro bruto	<u>4.725</u>	<u>10.168</u>
Receitas (despesas) operacionais		
Administrativas	(697)	(5.867)
Depreciações	(306)	(303)
Tributárias	(312)	(373)
Outras receitas (despesas) operacionais	57	(18)
Recuperação de despesas	1.893	1.154
Despesas financeiras	(3.120)	(2.052)
Receitas financeiras	1.342	914
	<u>(1.143)</u>	<u>(6.545)</u>
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda	3.582	3.623
Contribuição social	(293)	(240)
Imposto de renda	(656)	(588)
Lucro líquido do exercício	<u>2.633</u>	<u>2.795</u>
Lucro líquido por quota do capital social no fim do exercício - R\$	<u>7,17</u>	<u>7,61</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banrisul Serviços Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital		Total
		Incentivos fiscais	Lucros acumulados	
Em 1º de janeiro de 2000 (Não auditado)	3.043	252	4.706	8.001
Lucro líquido do exercício			2.795	2.795
Em 31 de dezembro de 2000	3.043	252	7.501	10.796
Lucro líquido do exercício			2.633	2.633
Em 31 de dezembro de 2001	3.043	252	10.134	13.429

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Dividendo mínimo obrigatório – 25% 348

Juros sobre capital próprio, líquido do imposto de renda na fonte 554

O crédito dos juros sobre o capital próprio resultou num ganho tributário para a Companhia da ordem de R\$ 221 (2000 - R\$ 274).

O lucro do exercício remanescente foi destinado, “ad referendum” da Assembléia Geral de Acionistas, para a Reserva de retenção de lucros.

9 Seguros

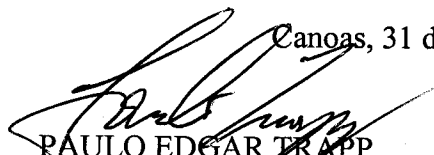
A Companhia possui seguros com cobertura aproximada de R\$ 50.724, (2000 – R\$ 50.745), para proteção dos bens de seu ativo imobilizado e das mercadorias armazenadas em suas dependências, montante este julgado suficiente pela administração.

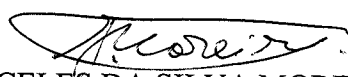
10 Instrumentos financeiros


A Companhia possui como instrumentos financeiros os valores registrados na rubrica Aplicações financeiras, referentes a sobras de caixa transitórias que serão utilizadas em suas operações futuras. O valor de mercado e o valor contábil dessas aplicações são próximos, tendo em vista que não houve alterações substanciais no mercado entre as datas de aplicação e a data das demonstrações financeiras.

A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro representativo de direito ou obrigação contratual de troca de resultados financeiros ou qualquer outro instrumento financeiro similar.

Canoas, 31 de dezembro de 2001.


PAULO EDGAR TRAPP
Diretor Presidente
CIC 013.110.770-49


JOCELES DA SILVA MOREIRA
Diretor Superintendente
CIC 323.836.570-34


CLAUDETE MARIA DE MOURA
Téc. Contábil – CRC/RS 43.207
CIC 183.873.570-49

Banrisul Serviços Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e 2000

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

A empresa tem como atividade as operações de administração de tíquetes-alimentação e tíquetes-refeição e administração de cartões de crédito.

Até 28 de abril de 2000, a empresa denominava-se Banrisul Processamento de Dados Ltda., prestando serviços de processamento de dados e desenvolvimento de sistemas operacionais para o seu controlador, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul). Naquela data, essas atividades e quase a totalidade dos funcionários foram transferidos para o controlador e a empresa teve sua denominação social alterada para a atual.

2 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na Lei das Sociedades por Ações.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os ativos são apresentados aos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias incorridas, deduzidas das correspondentes provisões para perdas. A análise das operações de crédito em aberto, especialmente aquelas vinculadas a usuários de cartão de créditos, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira.

Banrisul Serviços Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e 2000

Em milhares de reais

(c) Permanente

Os investimentos referem-se a participação na Agência de Desenvolvimento do Rio Grande do Sul e a aplicações decorrentes de incentivos fiscais que são ajustados por provisão para perda em função dos valores de mercado ou patrimoniais.

O imobilizado é demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, depreciado pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

3 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se a depósitos em garantia no exterior, no valor de US\$ 400 mil, vinculados às bandeiras de cartões de crédito e possuem rendimento igual à variação cambial do dólar norte-americano mais juros de 2,9% a 4,6875% ao ano.

4 Clientes

Referem-se aos valores a receber em decorrência da emissão de tíquetes-refeição e tíquetes-alimentação e às comissões sobre o valor de face dos tíquetes emitidos, as quais são variáveis e registradas contabilmente no momento do efetivo faturamento dos tíquetes.

Os saldos são apresentados líquidos das respectivas provisões para devedores duvidosos, consideradas suficientes para cobrir as perdas esperadas.

Banrisul Serviços Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e 2000

Em milhares de reais

5 Contas e receber - cartões de crédito

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Contas a receber de cartões de crédito	33.470	30.554
Provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa	(14.903)	(15.815)
Outros	38	(2)
	<u>18.605</u>	<u>14.737</u>
Responsabilidade por financiamento a titulares de cartões de crédito	<u>3.603</u>	<u>2.011</u>

A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente para cobrir as perdas esperadas.

As responsabilidades por financiamento a titulares de cartões de crédito são controladas em contas de compensação e referem-se a contratos de crédito rotativo entre os titulares de cartões de crédito e o Banrisul, para financiamento de aquisição de bens e serviços fornecidos pelos estabelecimentos filiados aos sistemas VISA e Mastercard.

6 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais foram efetuados em conexão com diversos processos trabalhistas que têm, na sua maioria, o Banrisul, seu controlador, como responsável solidário, uma vez que a maior parte dos funcionários da anteriormente denominada Banrisul Processamento de Dados Ltda. foram por ele absorvidos.

Banrisul Serviços Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e 2000

Em milhares de reais

7 Imobilizado

	2001		2000		Taxas anuais de depreciação - %
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Equipamentos de processamento de dados	1.168	895	273	482	20
Direito de uso de softwares	333	258	75	134	20
Móveis e utensílios	36	19	17	21	10
Máquinas e equipamentos	116	47	69	81	10
Outros	2	1	1	1	10
	<u>1.655</u>	<u>1.220</u>	<u>435</u>	<u>719</u>	

8 Empréstimos

Compreende, substancialmente, empréstimo tomado ao Banrisul, agência das Ilhas Cayman, no montante de R\$ 1.396 (2000 - R\$ 1.156), com incidência de variação cambial mais juros de 9% ao ano.

9 Outras obrigações - cartões de crédito

Referem-se a débitos originados da aquisição de bens e serviços por usuários de cartões de crédito administrado pela empresa, pendentes de pagamento aos estabelecimentos filiados a VISA e ao Mastercard.

Banrisul Serviços Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e 2000

Em milhares de reais

10 Tíquetes em circulação - Refeiusul

Registram as obrigações referentes ao reembolso a ser efetuado dos tíquetes-alimentação e tíquetes-refeição emitidos e acolhidos pelas empresas conveniadas. O registro dessas obrigações é feito no momento da emissão dos tíquetes em contrapartida à conta de clientes. A receita de comissão sobre o reembolso de tíquetes-alimentação e tíquetes-refeição é reconhecida quando da apresentação, pelas empresas conveniadas, dos tíquetes para reembolso. A data de troca do prazo de validade dos tíquetes ocorre sempre no início de novembro, o que faz com que os tíquetes emitidos antes da troca tenham sua validade até março do ano seguinte e aqueles emitidos após essa data de troca tenham sua validade até março do segundo ano após a sua emissão.

11 Resultado de exercícios futuros - Anuidades a diferir

O saldo refere-se a anuidades de cartões de créditos já faturadas e que serão levadas ao resultado no período de competência.

12 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado é composto por 367.256 quotas com valor nominal de R\$ 8,29.

Banrisul Serviços Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001 e 2000

Em milhares de reais

13 Transações entre partes relacionadas

	2001		2000	
	Ativo (passivo)	Receita (despesa)	Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A				
Ativo circulante				
Depósitos bancários à vista	1.968		813	
Clientes	4.096		4.282	
Passivo circulante				
Demais contas a pagar - reembolso de despesas	(58)		(55)	
Empréstimos	(1.396)		(1.156)	
Receita de serviços				
Informática				15.683
Administração de tickets alimentação/refeição		5		4
Custo dos serviços prestados				
Reembolso custo de pessoal - cartão		(479)		(392)
Reembolso custo de comunicação - cartão		(13)		(25)
Despesas financeiras				
Juros crédito rotativo/compras parceladas		(1.298)		(782)
Despesas bancárias		(78)		(96)
Remessa de juros e pagamento de serviços ao exterior		(153)		(112)
Variação cambial		(590)		(175)
Receitas financeiras				
Variação cambial		348		98
Banrisul Armazéns Gerais S.A				
Ativo circulante				
Clientes	17		18	

* * *

Relatório dos auditores independentes

30 de janeiro de 2002

Aos Administradores e Quotistas
Banrisul Serviços Ltda.

- 1 De acordo com as instruções de V.Sas., procedemos a trabalhos de auditoria do balanço patrimonial da Banrisul Serviços Ltda. em 31 de dezembro de 2001 e das correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade da administração da empresa.
- 2 A empresa não disponibilizou registros contábeis analíticos ou registros auxiliares que contivessem informações detalhadas sobre a composição e a idade dos saldos que compõem a rubrica Contas a receber - cartões de crédito em 31 de dezembro de 2001, o que não nos permitiu aplicar procedimentos de auditoria que visariam avaliar a adequação desses saldos e a suficiência da provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.
- 3 Conforme mencionado na Nota 6 às demonstrações financeiras, a empresa figura como ré em diversas ações trabalhistas, para as quais foram efetuados depósitos judiciais que totalizavam R\$ 6.599 mil em 31 de dezembro de 2001. A empresa não constituiu provisão para contingências relacionadas a essas ações, que são originárias, principalmente, da época em que se denominava Banrisul Processamento de Dados Ltda. As citadas ações trabalhistas possuem, em sua maioria, o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Banrisul), controlador da empresa, como responsável solidário, uma vez que a maior parte dos funcionários foi por ele absorvida. Os custos com processos para os quais são emitidas decisões desfavoráveis vêm sendo integralmente absorvidos pela empresa. As informações e controles disponíveis não permitem avaliar o montante de futuras perdas que será absorvido pela empresa e para o qual deveria ser constituída provisão para perdas.

30 de janeiro de 2002
Banrisul Serviços Ltda.

- 4 A empresa não disponibilizou registros detalhados dos valores que compõem o saldo da conta Tíquetes em circulação - Refeisol (Nota 10 às demonstrações financeiras). Análises por nós efetuadas com base em informações extraídas dos sistemas informatizados da empresa, contemplando o volume de blocos de tíquetes emitidos e o montante de tíquetes retornados para reembolso, dentro dos prazos de validade dos mesmos, nos levaram a estimar que o saldo desta conta está subavaliado em aproximadamente R\$ 2.200 mil; entretanto, a falta de controles detalhados para confronto, transação a transação, com os montantes por nós apurados, não nos permitiu concluir sobre a adequação do saldo dessa conta.
- 5 Devido à relevância dos assuntos explicados nos parágrafos 2 a 4 acima, a extensão de nossos trabalhos foi insuficiente para podermos emitir, e não emitimos, parecer sobre as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2001, tomadas em conjunto.
- 6 O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 22 de janeiro de 2001, contendo ressalva sobre a falta de controles nas operações existentes com o controlador da empresa e parágrafo de ênfase sobre a impossibilidade de determinar o montante de provisão para perdas com contingências trabalhistas que deveria ser constituída pela empresa.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RS



Carlos Alberto de Sousa
Sócio
Contador CRC 1RJ056561/S-7 "S" RS



BARRISUL
SERVIÇOS LTDA.

CALDAS JÚNIOR, 120- 15º ANDAR - 90016-900 - PORTO ALEGRE/RS - BRASIL
FONE:(0XX51)215.1333 FAX:215.1714 - INTERNET:<http://www.barrisul.com.br> - CNPJ: 92934215/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2001

Senhores cotistas:

Apresentamos para apreciação de V.Sas. o relatório das atividades desenvolvidas pela Barrisul Serviços Ltda. no exercício de 2001

Analisando financeiramente a empresa verifica-se que o lucro foi de R\$ 2.632.156,02 constata-se , ainda que, o desempenho por áreas comerciais em relação a composição da receita bruta obtiveram o seguinte resultado:

Atividade	valor	%
- Administração senhas refeição/alimentação	1.801.167,01	15,48%
- Administração de cartões de crédito	9.836.430,65	84,52%

Com referência ao desempenho em nossas áreas comerciais, no que diz respeito a administração de senhas alimentação/refeição, obtivemos o seguinte desempenho:

- Empresas credenciadas para recebimento no Rio Grande do Sul e Santa Catarina.
2.954 estabelecimentos.

- Empresas conveniadas no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, que fornecem nossos tíquetes a seus funcionários.
1.164 empresas

Esta atividade gerou uma movimentação financeira acumulada no ano de 2001 em torno de R\$ 65.562.510,38 , para uma quantidade de tíquetes emitidos de 7.907.952.



CALDAS JÚNIOR, 120- 15º ANDAR - 90016-900 - PORTO ALEGRE/RS - BRASIL
FONE:(0XX51)215.1333 FAX:215.1714 - INTERNET:<http://www.banrisul.com.br> - CNPJ: 92934215/0001-06

Com relação ao produto cartão de crédito VISA/MASTERCARD o credenciamento de diversos lojistas gerou uma movimentação financeira acumulada em torno de R\$ 134.150.261,00, o que representa 0,4 % do mercado nacional destas bandeiras, e na REDECARD a movimentação financeira girou em torno de R\$ 97.201.334,84.

Num total de 27 Bancos credenciados junto à VISANET , estamos na 18ª posição do ranking nacional, sendo que nossa atuação dá-se quase que exclusivamente na região sul, onde possuímos 3,3% do mercado.

Em novembro/2001 houve o lançamento dos cartões de crédito com as logomarcas da dupla GRENAL , fidelizando a marca BANRISUL aos clubes que dividem as emoções do Estado, sendo que estes produtos apresentam um forte apelo emocional, o que pode ser decisivo na opção do cliente pela escolha da instituição financeira.

Esclarecemos que o empenho, dedicação e profissionalismo de nosso corpo funcional foram imprescindíveis para a efetivação das realizações acima.

A Administração



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome ROGERIO DE SOUZA VIEIRA
Categoria: TECN.CONT.
Insc.CRC: RS-059668/O

Porto Alegre, 12 de Marco de 2002.


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/3/2002

Banrisul S.A.
- Arrendamento Mercantil

Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras

Exercício
2 0 0 1



S. A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
 Sociedade de Capital Aberto

Senhores Acionistas:

Apresentamos para apreciação de V.Sas. o relatório das atividades desenvolvidas pela Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil no exercício social de 2001.

A economia brasileira foi influenciada por um ambiente conturbado interna e externamente em 2001. A redução do ritmo da economia norte-americana e o agravamento da situação sócio-econômica da Argentina, aprofundaram a tendência de desaceleração econômica e de instabilidade nos mercados financeiros.

Ao longo do ano o aumento da incerteza com relação ao balanço de pagamentos motivou o aumento das taxas de juros e de câmbio e a redução da atividade econômica. A taxa básica de juros depois de cair para 15,25% ao ano em janeiro de 2001, passou a elevar-se a partir de março, mantendo-se em 19% ao ano durante todo o segundo semestre. A cotação do dólar comercial iniciou o exercício de 2001 a R\$ 1,9384, alcançando o patamar de R\$ 2,7071 em 31 de outubro e recuou para R\$ 2,3204 ao final do ano. A taxa de inflação medida pelo IPCA ultrapassou a meta de 4% ao ano, alcançando o percentual de 7,67% no acumulado de 2001.

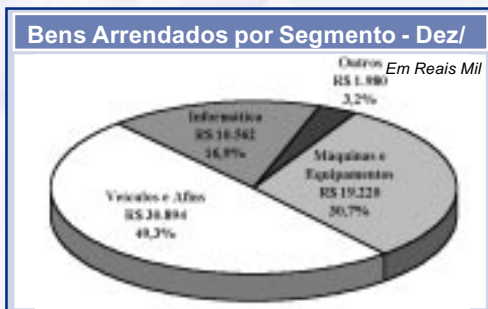


No âmbito da Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil, o saldo de arrendamentos a receber alcançou R\$ 54,1 milhões ao final de dezembro, representando 63,2% dos ativos. No ano de 2001, foram registrados 2.415 novos contratos de leasing no valor médio de R\$ 18,8 mil, por operação, quantidade expressivamente superior aos 453 verificados no ano anterior cujo valor médio foi de R\$ 32,3 mil, o que comprova a pulverização do crédito e a boa aceitação do produto leasing. As aplicações de liquidez atingiram o montante de R\$ 13,4

milhões, com retração de 66,3% no período de doze meses. Esta queda está alinhada às estratégias da empresa visando obter maior participação em suas operações, financiando a totalidade de seus negócios com recursos próprios.

Em arrendamentos a receber por setor de atividade, sob a ótica de créditos classificados pelo critério de rating, os números apontam para um crescimento substancial de todos os setores.

O setor Industrial expandiu em torno de 184% no período de um ano, alcançando a participação de 30,3% no total da carteira, ante aos 25,2% de dezembro de 2000. Sua expansão permitiu equiparar-se, em termos de participação, ao setor de Outros Serviços que, atualmente, alcançam a 31,1% da carteira.



O setor comércio apresentou taxa de crescimento positiva de 93,6% no ano, contabilizando, em dezembro de 2001, o percentual de 20,6% da carteira, no valor total de R\$ 10,7 milhões.

No tocante ao segmento pessoa física, observamos, em 2001, a ocorrência do maior crescimento entre todos os setores, com variação de 551,6% atingindo o valor de R\$ 9,4 milhões frente aos R\$ 1,5 milhões registrados ao final do ano passado.

Os tipos de bens, objetos de arrendamento, que mais contribuíram para a expansão do leasing, em 2001, foram Veículos e Afins, Máquinas e Equipamentos e Informática, que juntos detinham 96,9% do total da carteira no final do exercício. Destaque maior para Veículos e Afins, que expandiram 248,8% em doze meses, cuja participação, isoladamente, soma a 49,3% do total da carteira.

A Associação Brasileira das Empresas de Leasing (Abel) previa, no início do ano, que Máquinas e Equipamentos seria o setor de maior crescimento no decorrer do ano, tendo como premissa o reaquecimento gradual da economia e a crise energética no país. O tipo de bem, sendo a indústria principal contratante, fechou 2001 com incremento de 178,4% nos negócios, mantendo, praticamente, a mesma participação na empresa, isto é, 30,7% frente a 31,3% do ano passado.

O setor Informática fechou o ano com 16,9% de participação na carteira. Outros tipos de bens, somados, perfizeram 3,1% do total registrado, no qual o setor Comunicações foi o único, neste grupo, a ganhar sensível participação no comparativo ao ano anterior.

A distribuição do risco de crédito mostra que, em dezembro, 71,0% das operações estão classificadas nos níveis de melhor qualidade AA, A e B, e 0,6% no nível H, que prevê provisionamento de 100%. O montante da provisão contabilizada atingiu R\$ 2,5 milhões, de acordo com o que determina a Resolução 2.682 .

A Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil encerrou o exercício de 2001 com um lucro líquido de R\$ 7,6 milhões e rentabilidade de 13,9% sobre o Patrimônio Líquido. O resultado do exercício anterior foi 7,7% superior ao atual, exclusivamente, pelo ingresso de R\$ 6,3 milhões oriundos de reversão de provisão após efetuada a reclassificação das operações de crédito de conformidade com os níveis de risco dos clientes, atendendo à resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional.

Na formação do resultado de 2001, as receitas expandiram em 10,3% relativamente ao ano anterior, com destaque para as rendas de arrendamento mercantil, com variação, em igual período, de 22,2%. Já as rendas de Aplicações de Liquidez recuaram 34,3% no ano devido ao menor saldo aplicado consoante a estratégia da empresa de alavancar novos negócios com recursos próprios. De outro lado, as despesas apresentaram evolução de 33,3% sobre o ano anterior, em especial, pela reversão da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa em 2000, cujo fato não ocorreu no presente exercício.

A Administração

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
 Sociedade de Capital Aberto

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

Em Milhares de Reais

ATIVO	2001	2000 (Reclassificado)
CIRCULANTE	<u>13.341</u>	<u>39.722</u>
DISPONIBILIDADES	352	90
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	13.430	39.830
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.430	39.830
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(827)	(773)
Operações de Arrendamento a Receber	26.581	10.377
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(26.176)	(10.158)
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(1.232)	(992)
OUTROS CRÉDITOS	99	59
Diversos	99	59
OUTROS VALORES E BENS	287	516
Outros Valores e Bens	287	516
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>(919)</u>	<u>(523)</u>
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(1.255)	(1.277)
Operações de Arrendamento a Receber	27.505	13.546
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(27.505)	(13.528)
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(1.255)	(1.295)
OUTROS CRÉDITOS	336	754
Diversos	336	754
PERMANENTE	<u>73.113</u>	<u>30.649</u>
INVESTIMENTOS	247	247
Outros Investimentos	247	247
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	72.866	30.402
Bens Arrendados	99.273	56.652
Depreciações Acumuladas	(36.617)	(34.583)
Superveniências de Depreciações	10.210	8.333
TOTAL DO ATIVO	<u>85.535</u>	<u>69.848</u>

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
 Sociedade de Capital Aberto

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO DE 2001 E DE 2000

Em Milhares de Reais

PASSIVO	<u>2001</u>	<u>2000</u>
CIRCULANTE	<u>28.622</u>	<u>19.091</u>
DEPÓSITOS	-,-	163
Depósitos Interfinanceiros	-,-	163
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>28.622</u>	<u>18.928</u>
Fiscais e Previdenciárias	615	3.698
Sociais e Estatutárias	1.807	1.972
Credores por Antecipação do Valor Residual	25.459	13.015
Diversas	741	243
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	<u>2.603</u>	<u>2.060</u>
DEPÓSITOS	<u>75</u>	<u>1</u>
Depósitos Interfinanceiros	75	1
OUTRAS OBRIGAÇÕES	<u>2.528</u>	<u>2.059</u>
Fiscais e Previdenciárias	2.528	2.059
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-,-	160
Resultados de Exercícios Futuros	-,-	160
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>54.310</u>	<u>48.537</u>
CAPITAL SOCIAL	28.572	28.572
Reservas de Capital	205	205
Reservas de Lucros	25.533	19.760
TOTAL DO PASSIVO	<u>85.535</u>	<u>69.848</u>

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
 Sociedade de Capital Aberto

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Em Milhares de Reais		
	2º Semestre	Exercícios findos em	
		31 de dezembro	31 de dezembro
	<u>2001</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	17.908	33.111	29.989
Operações de Arrendamento Mercantil	16.341	28.997	23.730
Resultado de Operações c/ Títulos e Val. Mobiliários	1.567	4.114	6.259
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(11.293)	(20.163)	(14.553)
Captação no Mercado	(4)	(13)	(41)
Operações de Arrendamento Mercantil	(10.812)	(19.758)	(20.792)
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(477)	(392)	6.280
RESULTADO BRUTO DA INTERMED. FINANCEIRA	6.615	12.948	15.436
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(840)	(1.764)	(1.754)
Despesas de Pessoal	(47)	(94)	(62)
Outras Despesas Administrativas	(489)	(1.061)	(1.038)
Despesas Tributárias	(340)	(655)	(570)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	36	46	(84)
RESULTADO OPERACIONAL	5.775	11.184	13.682
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-:-	-:-	(116)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO			
SOBRE O LUCRO	5.775	11.184	13.566
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.584)	(3.613)	(5.363)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	4.191	7.571	8.203
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações - R\$	155,22	280,42	303,81

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
 Sociedade de Capital Aberto

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	Em Milhares de Reais		
	2º Semestre	Exercícios findos em	
		<u>2001</u>	<u>2001</u>
ORIGENS DOS RECURSOS	37.137	62.058	39.176
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	4.191	7.571	8.203
AJUSTES DO LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	6.496	14.897	21.729
Depreciações e Amortizações	10.575	16.774	13.337
Insuficiência (Superveniência) de Depreciações, Líquidas	(4.079)	(1.877)	8.392
SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTOS	-,-	-,-	186
VARIAÇÃO NO RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	(48)	(160)	160
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	26.498	39.750	8.898
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	10.167	10.163	-,-
Outras Obrigações	10.167	10.163	-,-
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	15.379	27.039	3.089
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.530	26.400	-,-
Operações de Arrendamento Mercantil	47	32	-,-
Outros Créditos	1.608	378	2.841
Outros Valores e Bens	194	229	248
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	952	2.548	5.809
Imobilizado de Arrendamento	952	2.548	5.809
APLICAÇÕES DE RECURSOS	36.864	61.796	39.179
DIVIDENDOS PROPOSTOS	995	1.798	1.948
INVERSÕES EM	35.795	59.909	18.314
Imobilizado de Arrendamento	35.794	59.909	18.314
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	-,-	-,-	14.881
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-,-	-,-	8.630
Operações Arrendamento Mercantil	-,-	-,-	6.251
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	74	89	4.036
Depósitos	74	89	541
Outras Obrigações	-,-	-,-	3.495
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	273	262	(3)
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA			
Disponibilidades no Início do Semestre/Exercício	79	90	93
Disponibilidades no Fim do Semestre/Exercício	352	352	90
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	273	262	(3)

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
 Sociedade de Capital Aberto

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Milhares de Reais

	Capital Social Reservas de Capital		Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	TOTAL
	Capital Social	Subvenções para Investimentos	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva Especial		
Em 01 de janeiro de 2000	28.572	19	932	932	11.641	-:-	42.096
Lucro Líquido do Exercício	-:-	-:-	-:-	-:-	-:-	8.203	8.203
Constituição de Reservas	-:-	186	410	410	5.435	(6.255)	186
Dividendos Propostos - R\$ 72,15 por lote de mil ações	-:-	-:-	-:-	-:-	-:-	(1.948)	(1.948)
Em 31 de dezembro de 2000	28.572	205	1.342	1.342	17.076	-:-	48.537
Lucro Líquido do Exercício	-:-	-:-	-:-	-:-	-:-	7.571	7.571
Constituição de Reservas	-:-	-:-	379	379	5.015	(5.773)	-:-
Dividendos Propostos - R\$ 66,59 por lote de mil ações	-:-	-:-	-:-	-:-	-:-	(1.798)	(1.798)
Em 31 de dezembro de 2001	28.572	205	1.721	1.721	22.091	-:-	54.310
Em 1º de julho de 2001	28.572	205	1.511	1.511	19.315	-:-	51.114
Lucro Líquido do Semestre	-:-	-:-	-:-	-:-	-:-	4.191	4.191
Constituição de Reservas	-:-	-:-	210	210	2.776	(3.196)	-:-
Dividendos Propostos - R\$ 36,86 por lote de mil ações	-:-	-:-	-:-	-:-	-:-	(995)	(995)
Em 31 de dezembro de 2001	28.572	205	1.721	1.721	22.091	-:-	54.310

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente compondo o Sistema Financeiro Bannrisul, e certas operações têm a co-participação ou a intermediação de instituições associadas integrantes desse sistema financeiro.

NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras** - As diretrizes contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam da “Lei das Sociedades por Ações”, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).
- b) Apuração do resultado** - O resultado é apurado pelo regime de competência e de conformidade com a Portaria MF nº 140/84, e considera:
- . as receitas de arrendamento apropriadas no período base em que forem exigíveis as contraprestações;
 - . os rendimentos, encargos e variações monetárias, a índices oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
 - . os efeitos da atualização “pro rata temporis” dos direitos e obrigações com cláusula de correção monetária; e
 - . os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, quando aplicável.
- c) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazo** - São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias (em base “pro rata temporis”) auferidos. A provisão para Operações de Arrendamento Mercantil é fundamentada na análise das operações procedida pela administração para concluir quanto ao valor necessário dessa provisão e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas e instruções do BACEN.
- d) Ativo Permanente:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente, combinado com os seguintes aspectos:
- . os investimentos, quando aplicável, são ajustados por provisão para perdas;
 - . os custos dos bens arrendados são depreciados pelo método linear, por taxas, indicadas na Nota 5, que levam em consideração o período de vida útil estimado, aceleradas em 30% conforme determina a Portaria MF nº 140/84, ou no prazo de 24 meses para os bens adquiridos em conformidade com a Lei nº 8.383/91; e
 - . as perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido e amortizadas nos prazos previstos de vida útil remanescente dos bens arrendados. Os ganhos são registrados diretamente no resultado do período.
- e) Passivos Circulante e Exigível a Longo Prazo** - São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridas, em base “pro rata temporis”.
- f) Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSL:** São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 9% para a CSL (2000 - 12% em janeiro e 9% de fevereiro a dezembro) e 15% (mais adicional de 10% acima de determinados limites) para o IRPJ.

NOTA 03 - CONTRATOS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

Os contratos de arrendamento mercantil têm cláusulas de: a) não cancelamento, b) opção de compra dos bens objeto de arrendamento e c) correção monetária pós-fixada ou repactuação periódica das taxas de juros.

Os arrendamentos a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório dos bens por conta da arrendatária e a favor do arrendador.

NOTA 04 - SUPERVENIÊNCIA E INSUFICIÊNCIA DE DEPRECIÇÕES

Conforme citado na Nota 2 (a), as práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras atendem às normas do BACEN, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Em consequência e de acordo com a circular BACEN nº 1.429/89, foi registrado no exercício findo em 31.12.2001 o valor de R\$ 4.511 mil referente à superveniência de depreciações, classificado como Receita da intermediação financeira - Operações de arrendamento mercantil, e R\$ 2.634 mil de insuficiência de depreciações, classificado como Despesa da intermediação financeira - Operações de arrendamento mercantil, equivalente ao ajuste pelo valor presente dos fluxos futuros das operações de arrendamento, com base nas taxas internas de retorno de cada operação, proporcionando um saldo líquido de R\$ 1.877 mil, no exercício. O saldo acumulado de superveniência de depreciações no montante de R\$ 10.210 mil (2000 - R\$ 8.333 mil) é apresentado no ativo permanente, como previsto pelas normas do BACEN, que não permitem a sua reclassificação para as rubricas dos ativos circulante e realizável a longo prazo.

NOTA 05 - IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	Em Milhares de Reais				(%)
	2001		2000		Taxa Média Anual de Depreciação
	Corrigido	Acumuladas	Líquido	Líquido	Acelerada
Aeronaves	3.311	2.068	1.243	1.758	14,29
Móveis	499	138	361	351	14,29
Máquinas e Equipamentos	28.902	9.682	19.220	6.903	14,29
Veículos e Afins	50.723	19.829	30.894	8.857	28,57
Informática	15.324	4.761	10.563	4.096	28,57
Comunicação	508	139	369	104	28,57
Embarcações	6	-,-	6	-,-	10,00
	99.273	36.617	62.656	22.069	
Superveniências de Depreciações			10.210	8.333	
TOTAIS			72.866	30.402	

NOTA 06 - DIVIDENDOS E DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Conforme disposição estatutária, do lucro líquido do exercício serão destinados 5% para reserva legal e até 5% para constituição de um fundo de reserva para futuro aumento de capital..

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da Legislação Societária e do Estatuto Social. Os lucros remanescentes, conforme disposições estatutárias, são retidos e terão o destino que for deliberado pela Assembléia Geral que aprovar as demonstrações financeiras. Os dividendos podem ser demonstrados como segue:

	Em Milhares de Reais	
	2001	2000
Lucro Líquido do Exercício	7.571	8.203
(-) Reserva Legal	(379)	(410)
Base de Cálculo dos Dividendos	<u>7.192</u>	<u>7.793</u>
Dividendos Propostos	1.798	1.948
Dividendo por Lote de Mil Ações	<u>66,59</u>	<u>72,15</u>

NOTA 07 - CAPITAL SOCIAL

O capital Social Autorizado é de R\$ 50.000 mil e o Capital Social Integralizado é de R\$ 28.572 mil, dividido em 27.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O Capital Social poderá ser aumentado, até o limite de Capital Autorizado, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

NOTA 08 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos e aplicações financeiras no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições normais de mercado, podendo ser assim demonstradas:

	Em Milhares de Reais	
	2001	2000
Ativo		
Disponibilidades	352	90
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.430	39.830
Outros Créditos	3	8
Passivo		
Depósitos Interfinanceiros	75	-,-
Outras Obrigações - Sociais, Estatutárias e Diversas	1.774	1.922
Resultado		
Resultados de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	4.114	6.259
Despesas com Captações no Mercado	5	-,-
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	764	713

NOTA 09 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Sobre os ativos e passivos elencados na Instrução CVM nº 235/95, relativa a divulgação do valor de mercado dos instrumentos financeiros da sociedade, não há valores contabilizados distintos da possível quantificação dos mesmos no mercado.

NOTA 10 - OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Composição por Setor de Atividade

	Em Milhares de Reais	
	2001	2000
Setor Privado		
Industria	16.040	6.116
Comercio	11.221	6.293
Serviços	16.721	9.873
Pessoa Física	10.104	1.641
Total Geral	54.086	23.923

b) A provisão para operações de arrendamento mercantil, está distribuída nos seguintes níveis de risco, em milhares de reais

Classificação de risco	%(*)	Valor presente das operações de arrendamento	2001	2000
			Provisão	Provisão
AA	-,-	602	-,-	-,-
A	0,5	21.502	108	43
B	1,0	14.815	148	51
C	3,0	6.274	188	80
D	10,0	4.581	458	182
E	30,0	3.596	1.079	801
F	50,0	195	97	48
G	70,0	117	82	145
H	100,0	327	327	937
Total		52.009	2.487	2.287

(*) Percentual de provisão mínima requerida pela Resolução N° 2682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

O montante de Operações de Arrendamento Mercantil baixadas a prejuízo, controladas pelo valor histórico em conta de compensação, atingiu em 31 de dezembro de 2001, o total de R\$ 13.664 mil (2000 - R\$ 11.232 mil).

c) Evolução da Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil

	<u>Em Milhares de Reais</u>
Saldo em 31.12.2000	2.287
Constituição do Período	392
Transferência para o Compensado	(192)
Saldo em 31.12.2001	2.487

d) Composição por faixas de Vencimento e Níveis de Risco em 31 de dezembro de 2001

Curso Normal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL	%
Parcelas Vincendas											
01 a 30	26	996	620	257	218	140	-,-	-,-	-,-	2.257	4,17
31 a 60	26	1.010	644	268	218	137	-,-	-,-	-,-	2.303	4,26
61 a 90	26	1.006	642	267	215	138	-,-	-,-	-,-	2.294	4,24
91 a 180	78	3.003	1.919	784	582	414	-,-	-,-	-,-	6.780	12,56
181 a 360	149	5.647	3.721	1.406	914	801	-,-	-,-	-,-	12.638	23,36
Acima de 360	271	11.258	8.136	3.348	2.244	1.657	-,-	-,-	-,-	26.914	49,76
Parcelas Vencidas											
Ate 30 dias	-,-	-,-	3	4	21	1	-,-	-,-	-,-	29	0,05
31 A 59	-,-	-,-	-,-	6	21	-,-	-,-	-,-	-,-	27	0,04
Sub Total	576	22.920	15.685	6.340	4.433	3.288	-,-	-,-	-,-	53.242	98,44
%	1,06	42,38	29,00	11,72	8,20	6,08	-,-	-,-	-,-	98,44	

Curso Anormal

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	TOTAL	%
Parcelas Vincendas											
01 a 30	-,-	-,-	-,-	-,-	5	8	5	5	7	30	0,06
31 a 60	-,-	-,-	-,-	-,-	6	8	5	5	7	31	0,06
61 a 90	-,-	-,-	-,-	-,-	6	8	5	5	7	31	0,06
91 a 180	-,-	-,-	-,-	-,-	17	24	14	16	20	91	0,17
181 a 360	-,-	-,-	-,-	-,-	33	43	26	28	42	172	0,32
Acima de 360	-,-	-,-	-,-	-,-	40	62	67	17	65	251	0,46
Parcelas Vencidas											
Ate 30 dias	-,-	-,-	-,-	-,-	2	8	5	5	7	27	0,05
31 a 60	-,-	-,-	-,-	-,-	2	8	-,-	5	9	24	0,04
61 a 90	-,-	-,-	-,-	-,-	2	7	5	5	9	28	0,05
91 a 180	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	4	5	16	54	79	0,15
181 a 360	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	10	-,-	63	73	0,13
Acima de 360	-,-	-,-	-,-	-,-	7	-,-	-,-	-,-	-,-	7	0,01
Sub Total	-,-	-,-	-,-	-,-	120	180	147	107	290	844	1,56
%	-,-	-,-	-,-	-,-	0,23	0,33	0,27	0,19	0,54	1,56	
Total Geral	576	22.920	15.685	6.340	4.553	3.468	147	107	290	54.086	100

NOTA 11 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) Os créditos tributários no valor de R\$ 336 mil (2000 - R\$ 754 mil), registrados no ativo realizável a longo prazo, na rubrica de Outros Créditos, decorrem de diferenças temporárias, relativas a provisões para perdas com Operações de Arrendamento Mercantil.
- b) Conciliação do resultado de IRPJ e CSL do exercício:

	Em Milhares de Reais	
	2001	2000
Resultado do exercício, antes da tributação	11.184	13.566
Provisão para IRPJ (25%) e CSL (9%)	(3.803)	(4.412)
Adições e Exclusões		
Superveniência e Insuficiência de Depreciações	638	(2.853)
IRPJ Diferido sobre Superveniência de Depreciações	(468)	1.937
Outros	20	(35)
IRPJ e CSL registrados no Resultado	(3.613)	(5.363)
Lucro Líquido do Exercício	7.571	8.203

NOTA 12 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Os depósitos Interfinanceiros são atualizados pela variação da TR (Taxa Referencial) acrescidos de taxas de juros de 12% a.a..

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

Conselho de Administração

José Romari Dutra da Fonseca - **Presidente**
Marilene Jurkfitz - **Vice-Presidente**
Emília Maria do Carmo Magalhães Mazoni
Paulo Ernesto Freitas Rodrigues

Diretor Presidente

José Romari Dutra da Fonseca

Luiz Carlos Morlin
Contador - CRCRS - 51124
CPF: 282889980-20

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

25 de janeiro de 2002

Aos Administradores e Acionistas
Banrisul S.A. - Arrendamento Mercantil


1 Examinamos o balanço patrimonial da Banrisul S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data e do segundo semestre de 2001. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da sociedade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3 A sociedade registra suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que requerem que o ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação (Nota 4). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas dos ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas/despesas de intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

4 Somos de parecer que, exceto pela não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data e do segundo semestre de 2001, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

5 O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram seu parecer, contendo ressalva sobre a não reclassificação das operações de arrendamento mercantil, com data de 19 de janeiro de 2001.


Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RS

Carlos Alberto de Sousa
Sócio
Contador CRC 1RJ056561/S-7 "S" RS

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL
Sociedade de Capital Aberto

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, inciso II e VII da Lei 6.404/76 e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2001.

Com base nesses exames, em nossos procedimentos periodicamente adotados e, inclusive, no Parecer dos Auditores Independentes, somos de opinião que as mencionadas peças merecem nossa aprovação.

Esteio, 30 de janeiro de 2002.

Ildes Gertrudes Lauxen - **Presidente**
José Antônio Reghelin
Paulo Ricardo Cunha Thomassim

CONSELHO FISCAL**PARECER**

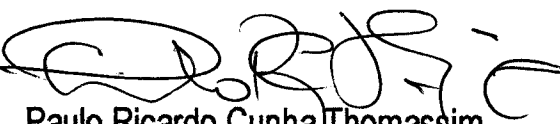
Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S.A. Arrendamento Mercantil, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, inciso II e VII, da Lei nº 6.404, de 15.12.76, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativos ao balanço patrimonial do exercício findo em 31.12.2001.

Com base nesses exames, em nossos procedimentos periodicamente adotados e, inclusive, no Parecer dos Auditores Independentes, somos de opinião que as mencionadas demonstrações merecem nossa aprovação”.

Esteio, 30 de janeiro de 2002


Ilde Gertrudes Lauxen
Presidente


José Antonio Reghelin
Conselheiro


Paulo Ricardo Cunha Thomassim
Conselheiro

Parecer dos auditores independentes

25 de janeiro de 2002

Aos Administradores e Acionistas
Banrisul S.A. - Arrendamento Mercantil

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Banrisul S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data e do segundo semestre de 2001. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da sociedade, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 A sociedade registra suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com a observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que requerem que o ajuste a valor presente da carteira de arrendamento mercantil seja classificado no ativo permanente como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação (Nota 4). Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.099/74, para as rubricas dos ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas/despesas de intermediação financeira - operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do lucro líquido e do patrimônio líquido de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

25 de janeiro de 2002

Barrisul S.A. - Arrendamento Mercantil

- 4 Somos de parecer que, exceto pela não reclassificação mencionada no parágrafo 3, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Barrisul S.A. - Arrendamento Mercantil em 31 de dezembro 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data e do segundo semestre de 2001, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.
- 5 O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram seu parecer, contendo ressalva sobre a não reclassificação das operações de arrendamento mercantil, com data de 19 de janeiro de 2001.



PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "S" RS



Carlos Alberto de Sousa

Sócio

Contador CRC 1RJ056561/S-7 "S" RS



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: http://www.crcrs.org.br

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

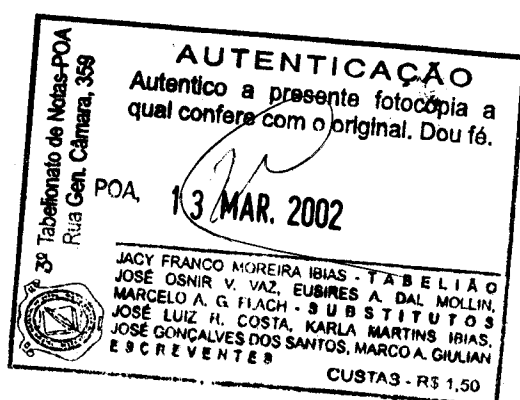
IDENTIFICAÇÃO

Nome: LUIZ CARLOS MORLIN
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-051124/O

Porto Alegre, 12 de Marco de 2002.

Leila Vargas Ferreira
LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ: 31/3/2003



Banrisul S.A. - Corretora
de Valores Mobiliários
e Câmbio



Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras

**Em 31.12.2001
e 31.12.2000**



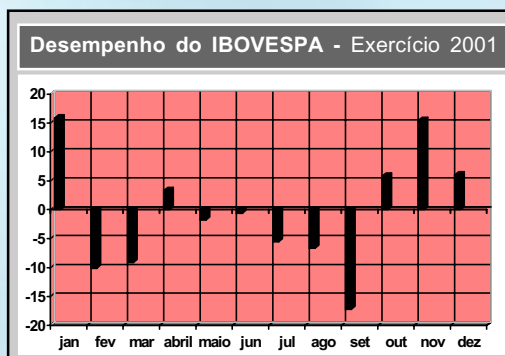
**S.A. CORRETORA
DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO**

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

Senhores Acionistas:

I. MERCADO DE CAPITAIS

O ano de 2001, pelo segundo ano consecutivo, apresentou a liderança das aplicações em renda fixa, premiando os investidores mais conservadores com rendimentos reais bastante expressivos. Por outro lado, o desempenho do mercado acionário frustrou as expectativas dos investidores e agentes econômicos, acarretando perdas nominais e reais aos seus aplicadores. A ocorrência de inúmeros eventos negativos, internos e externos, acarretou em uma constante pressão sobre os mercados financeiros, em especial dos Países emergentes.



Principais fatores externos

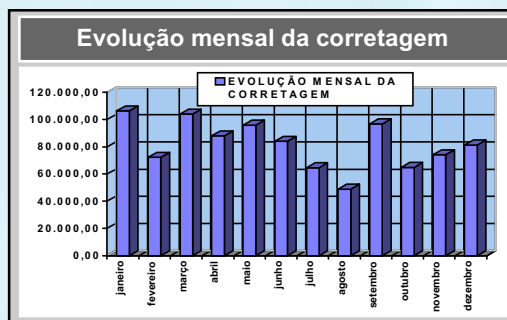
- Redução de atividade econômica americana, conseqüentemente baixa do desempenho global.
- Agravamento da crise econômica Argentina mantendo os mercados da América Latina sob constante pressão.
- Atentados terroristas nos Estados Unidos.

Principais fatores internos

- Racionamento de energia prejudicando o crescimento econômico do País.

Escândalos políticos paralisaram o Congresso Nacional e atrasaram as reformas constitucionais.

O somatório desses eventos, ocorridos no primeiro e segundo semestre de 2001, os quais por sua importância estratégica geográfica, afetaram diretamente o País, provocando inquietações nos mercados mundiais e promovendo forte saída de investidores do mercado acionário. Apesar do desempenho positivo apresentado no último trimestre do ano, de 27,66%, sendo que 19,48%, concentrados nos meses de novembro e dezembro, o IBOVESPA, - Índice da Bolsa de Valores de São Paulo, acumulou uma rentabilidade negativa de 11,02%, no período de janeiro a dezembro. Já o IBX - índice Brasil, também medido pela Bolsa de Valores de São Paulo, atingiu perda de 0,89% no ano, tendo registrado no último bimestre valorização de 12,44%.



II. NEGÓCIOS CORPORATIVOS

- a) Intermediação de Negócios em Bolsa de Valores
- b) Administração de Recursos de Terceiros
- c) Operações de Tesouraria
- d) Captação de Incentivos Fiscais.

a) Intermediação de Negócios em Bolsa de Valores

Mesmo com a recuperação do mercado acionário no último trimestre de 2001, a Corretora apresentou um volume de negócios e um total de corretagens realizados na Bolsa de Valores de São Paulo, Bolsa de Mercadorias e Futuros e Agrobolsa, inferior ao ano de 2000, fato esse ligado diretamente aos eventos negativos ocorridos por questões internas e externas, fazendo com que os investidores direcionassem, seus recursos para a Renda Fixa onde ocorre o menor risco de perdas. Neste caso as Instituições que operam em Renda Variável são altamente prejudicadas, reduzindo assim seus resultados.

* Volume e Corretagens Operados

Período	Volume R\$	Var.	Corretagem R\$	Var.
2000	237.241.381	-	1.137.237	
2001	204.283.623	-13,89%	976.363	-14,15%

b) Administração de Recursos de Terceiros

O total de recursos de terceiros e carteiras de Fundos de Renda Variável administrados pela Corretora em 31.12.2000 e 31.12.2001 eram de R\$ 24.722.797 (Vinte e quatro milhões, setecentos e vinte e dois mil, setecentos e noventa e sete reais) e R\$ 23.885.311 (Vinte e três milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil, trezentos e onze reais), respectivamente, com uma redução nos recursos no ano de 2001 de 3,39% em relação ao ano de 2000.

c) Operações de Tesouraria

Em razão do cenário anteriormente comentado, a Banrisul Corretora no exercício de 2001 decidiu manter sua carteira de ações existente no final do exercício de 2000. Com a valorização do quota do Fundo Performance no final do último trimestre a administração decidiu aplicar uma parte do capital de giro, no montante de R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais), neste fundo e alienou no exercício as quotas dos fundos Índice e Infra Estrutura, resultando um acréscimo no resultado de R\$ 35.501,33 (Trinta e cinco mil, quinhentos e um reais e trinta e três centavos).

d) Captação de Incentivos Fiscais

A Corretora vem avançando na captação de recursos para produção de filmes, agregado a sua carteira, através de incentivos a Lei do Audiovisual. A captação desses recursos gera um resultado bruto para a Corretora de 10,00% sobre o valor captado. Os certificados de Investimentos Audiovisual são valores mobiliários que representam uma renúncia fiscal. Esses Certificados podem ser adquiridos tanto por pessoas jurídicas quanto físicas, com recursos do Imposto de Renda, até o limite de 3%. A Corretora, desta forma, contribui para o desenvolvimento da indústria cinematográfica gaúcha.

III. RESULTADOS INSTITUCIONAIS

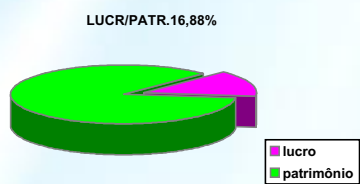
EVOLUÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO

	R\$MIL	VAR.
2000	3.364	
2001	3.077	-8,53 %

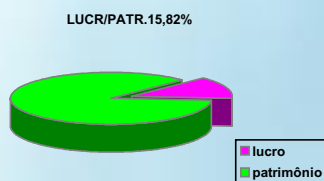
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	R\$MIL	VAR.
2000	21.269	
2001	18.230	-14,29 %

Relação lucro/patrimônio 2001



Relação lucro/patrimônio 2000



IV. Agradecimentos

A Diretoria Executiva da BANRISUL S.A Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, agradece aos clientes e acionistas pela preferência, confiança e fidelidade e ao grupo de funcionários do Banrisul, que executam as atividades da Corretora, pela dedicação e profissionalismo. Expressa, também, agradecimentos aos Conselhos de Administração e Fiscal da Instituição, pelos trabalhos realizados, e à Diretoria Executiva do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A, pelo apoio recebido.

A Administração

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 200

Em Milhares de Reais

ATIVO	2001	2000
Circulante	22.576	23.928
Disponibilidades	4	3
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.670	16.454
Títulos e valores mobiliários	2.539	4.497
Carteira própria	2.539	4.497
Outros créditos	1.363	2.973
Negociação e intermediação de valores	759	2.214
Diversos	632	770
Provisão para outros créditos	(28)	(11)
Outros valores e bens	-,	1
Outros valores e bens	-,	1
Realizável a longo prazo	1.667	474
Títulos e valores mobiliários	1.193	-,
Outros valores e bens	474	474
Permanente	1.386	1.395
Investimentos - outros	1.344	1.342
Imobilizado de uso	42	53
Total do ativo	25.629	25.797

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO**

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

Em Milhares de Reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2001	2000
Circulante	7.159	4.528
Outras obrigações	7.159	4.528
Sociais e estatutárias	1.803	1.716
Fiscais e previdenciárias	82	275
Negociação e intermediação de valores	777	2.125
Diversas	4.497	412
Exigível a longo prazo	240	-,-
Outras obrigações - diversas	240	-,-
Provisão para passivos contingentes	240	-,-
Patrimônio líquido	18.230	21.269
Capital social	16.200	16.200
Ações em tesouraria	(4.410)	-,-
Reserva de capital	262	86
Reservas de lucros	5.334	3.823
Lucros acumulados	844	1.160
Total do passivo e do patrimônio líquido	25.629	25.797

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Valores em milhares de Reais

	<u>2º Sem./2001</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>	
		<u>2001</u>	<u>2000</u>
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>1.700</u>	<u>3.144</u>	<u>3.280</u>
Resultado De Títulos E Valores Mobiliários	1.700	3.144	3.280
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>(1)</u>	<u>(3)</u>	<u>19</u>
Provisão (Reversão) Para Perdas Com Outros Créditos	(1)	(3)	19
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	<u>1.701</u>	<u>3.147</u>	<u>3.261</u>
Receitas (Despesas) Operacionais	298	707	610
Receitas De Prestação De Serviços	975	2.166	2.103
Despesas De Pessoal	(42)	(108)	(143)
Outras Despesas Administrativas	(608)	(1.222)	(1.257)
Despesas Tributárias	(103)	(207)	(210)
Outras Receitas Operacionais, Líquidas	76	78	117
RESULTADO OPERACIONAL	<u>1.999</u>	<u>3.854</u>	<u>3.871</u>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(148)</u>	<u>(49)</u>	<u>217</u>
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO ..	<u>1.851</u>	<u>3.805</u>	<u>4.088</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(69)	(728)	(724)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO/SEMESTRE	<u>1.782</u>	<u>3.077</u>	<u>3.364</u>
Lucro Líquido por Ação do Capital Social			
em Circulação no Fim do Exercício/Semestre - R\$	<u>0,15</u>	<u>0,25</u>	<u>0,21</u>

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Valores em milhares de Reais

	<u>2º Sem./2001</u>	<u>Exercícios findos em 31 de dezembro</u>	
		<u>2001</u>	<u>2000</u>
Origens dos recursos	<u>7.493</u>	<u>8.463</u>	<u>5.460</u>
Lucro líquido do exercício/semestre ajustado	<u>1.991</u>	<u>3.295</u>	<u>3.379</u>
Lucro líquido do exercício/semestre	<u>1.782</u>	<u>3.077</u>	<u>3.364</u>
Ajustes do lucro líquido			
Depreciação	9	18	15
Provisão para perdas com investimentos	200	200	-,-
Subvenção para investimentos	-,-	-,-	38
Ajustes de exercícios anteriores	7	(79)	62
Recursos de terceiros originários de:			
Aumento dos subgrupos do passivo	<u>5.164</u>	<u>2.871</u>	<u>1.981</u>
Outras obrigações	5.164	2.871	1.981
Redução dos subgrupos do ativo	<u>331</u>	<u>2.376</u>	<u>-,-</u>
Títulos e valores mobiliários	-,-	765	-,-
Outros créditos	330	1.610	-,-
Outros valores e bens	1	1	-,-
Aplicações de recursos	<u>7.556</u>	<u>8.462</u>	<u>5.460</u>
Aquisição de ações da própria instituição	<u>4.410</u>	<u>4.410</u>	<u>-,-</u>
Juros sobre capital próprio	<u>1.565</u>	<u>1.803</u>	<u>1.938</u>
Inversões	<u>29</u>	<u>33</u>	<u>197</u>
Imobilizado de uso	3	7	18
Investimentos	26	26	179
Aumento dos subgrupos do ativo	<u>1.552</u>	<u>2.216</u>	<u>3.325</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>1.497</u>	<u>2.216</u>	<u>1.173</u>
Títulos e valores mobiliários	55	-,-	558
Outros créditos	-,-	-,-	1.593
Outros valores e bens	-,-	-,-	1
Aumento (redução) das disponibilidades	<u>(63)</u>	<u>1</u>	<u>-,-</u>
Disponibilidades			
No fim do exercício/semestre	4	4	3
No início do exercício/semestre	<u>67</u>	<u>3</u>	<u>3</u>
Aumento (redução) das disponibilidades	<u>(63)</u>	<u>1</u>	<u>-,-</u>

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em Milhares de Reais

	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital Atualização de Títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas de lucro Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2000	7.000	-,-	1.513	1.100	3.402	6.680	19.695
Capitalização de reservas e lucros acumulados	9.200	-,-	(1.513)	(1.100)	-,-	(6.587)	-,-
Atualização de títulos patrimoniais	-,-	-,-	48	-,-	-,-	-,-	48
Subvenções para investimentos	-,-	-,-	38	-,-	-,-	-,-	38
Ajuste de exercícios anteriores	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	62	62
Lucro líquido do exercício	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	3.364	3.364
Destinação do lucro							
Reservas	-,-	-,-	-,-	70	351	(421)	-,-
Juros sobre capital próprio	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(1.938)	(1.938)
Em 31 de dezembro de 2000	16.200	-,-	86	70	3.753	1.160	21.269
Atualização de títulos patrimoniais	-,-	-,-	176	-,-	-,-	-,-	176
Ajustes de exercícios anteriores	-,-	-,-	-,-	98	490	(667)	(79)
Ações em tesouraria	-,-	(4.410)	-,-	-,-	-,-	-,-	(4.410)
Lucro líquido do exercício	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	3.077	3.077
Destinação do lucro							
Reservas	-,-	-,-	-,-	154	769	(923)	-,-
Juros sobre capital próprio	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(1.803)	(1.803)
Em 31 de dezembro de 2001	16.200	(4.410)	262	322	5.012	844	18.230
Em 30 de junho de 2001	16.200	-,-	192	233	4.567	1.154	22.346
Atualização de títulos patrimoniais	-,-	-,-	70	-,-	-,-	-,-	70
Ajustes de exercícios anteriores	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	7	7
Ações em tesouraria	-,-	(4.410)	-,-	-,-	-,-	-,-	(4.410)
Lucro líquido do semestre	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	1.782	1.782
Destinação do lucro							
Reservas	-,-	-,-	-,-	89	445	(534)	-,-
Reversão de dividendos provisionados no primeiro semestre	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	238	238
Juros sobre capital próprio	-,-	-,-	-,-	-,-	-,-	(1.803)	(1.803)
Em 31 de dezembro de 2001	16.200	(4.410)	262	322	5.012	844	18.230

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 01 - Contexto operacional - A Corretora tem como atividade preponderante a compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria ou de terceiros.

Nota 02 - Demonstrações financeiras - As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas na forma da legislação societária, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN.

Nota 03 - Principais práticas contábeis - As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a apresentação das demonstrações financeiras emanam das normas contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6404/76) e no Plano Contábil das Instituições Financeiras - COSIF.

(a) Resultado das operações - É apurado pelo regime de competência.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo - Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perda e das rendas a apropriar.

(c) Permanente - Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: Instalações, móveis e equipamentos de uso - 10% e Sistemas de processamento de dados - 20%.

Os investimentos referem-se, principalmente, aos títulos patrimoniais da Bolsa de Valores do Extremo Sul e da Bolsa de Valores de São Paulo, demonstrados ao valor nominal, atualizados por índices de valorização fornecidos pelas próprias Bolsas, e incentivos fiscais.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo - Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis. As provisões para Imposto de renda, Contribuição social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes.

Nota 04 - Aplicações interfinanceiras de liquidez - Representadas exclusivamente por aplicações em Letras Financeiras do Tesouro - LFT com compromisso de revenda para o dia imediatamente subsequente à data das demonstrações financeiras.

Nota 05 - Títulos e valores mobiliários

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Carteira própria		
Títulos de renda variável	2.418	2.450
Cotas de Fundos de Investimento	121	131
Vinculados ao Banco Central		
Títulos de renda fixa	<u>1.193</u>	<u>1.916</u>
	3.732	4.497
Realizável a longo prazo	<u>1.193</u>	-
Ativo circulante	2.539	4.497

Nota 06 - Outros créditos - diversos

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Antecipações de imposto de renda e contribuição social a compensar	509	615
Devedores por depósitos em garantia	61	28
Valores a receber de sociedades ligadas	22	60
Pagamentos a ressarcir	39	25
Opções por incentivos fiscais	-	35
Imposto de renda a recuperar	-	6
Outros adiantamentos	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>632</u>	<u>770</u>

Nota 07 - Imobilizado de uso

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Instalações, móveis e equipamentos de uso	49	49
Sistemas de processamento de dados	110	103
Total do custo	159	152
Depreciação acumulada	(117)	(99)
Valor residual	<u>42</u>	<u>53</u>

Nota 08 - Outras obrigações - Diversas

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Provisão para passivos contingentes	240	240
Obrigações por aquisição de bens e direitos	87	91
Provisão para pagamentos a efetuar - aquisição de ações da própria instituição	4.410	-,-
Outras	-,-	81
	<u>4.737</u>	<u>412</u>
Exigível a longo prazo	240	-,-
Passivo circulante	<u>4.497</u>	<u>412</u>

A provisão para passivos contingentes refere-se ao provisionamento do Imposto Sobre Serviços - ISS no período de 1992 a 1997, que está sendo discutido judicialmente.

Nota 09 - Operações com partes relacionadas - Os saldos com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. podem ser assim sumariados:

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Ativo		
Disponível	4	3
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.670	16.454
Outros créditos	37	73
Passivo		
Outras obrigações		
Juros sobre capital próprio a pagar	1.763	1.495
Convênio por prestação de serviços	60	63
Resultado		
Receitas da intermediação financeira - Resultado de títulos e valores mobiliários	2.828	2.518
Outras despesas administrativas	711	720
Resultado não operacional	7	11

Nota 10 - Patrimônio líquido

(a) Capital social - O capital social é de R\$ 16.200 e é dividido em 8.100.000 ações ordinárias nominativas e 8.100.000 ações preferenciais nominativas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada.

As ações preferenciais não têm direito a voto, têm prioridade no reembolso do capital e na distribuição de dividendos de 12% do valor nominal das ações. Tem ainda, o direito de participar, depois de pago as ações ordinárias um dividendo igual ao pago às ações preferenciais, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela Corretora, em igualdade de condições com as ações ordinárias, com o acréscimo de 10% sobre o valor pago a estas últimas.

Em 28 de dezembro de 2001, a Corretora adquiriu da Fundação Barrisul de Seguridade Social 4.050.000 ações ordinárias de sua emissão, para posterior cancelamento, pelo valor de R\$ 4.410.

(b) Distribuição de resultados - O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da reserva legal, que não excederá 20% do capital social, (ii) 25% para constituição de reserva estatutária (especial), (iii) dividendos obrigatórios equivalentes a 12% do valor nominal das ações complementadas até o limite de 25% do lucro líquido ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembléia Geral.

A reserva estatutária (especial) terá por finalidade pagamento de dividendos ou bonificações aos acionistas, aumento do capital social ou absorção de eventuais prejuízos e não poderá ultrapassar, somada às demais reservas, o limite do capital social.

O dividendo obrigatório para o exercício de 2001, calculado consoante a legislação societária e o estatuto social, seria o seguinte:

Lucro líquido do exercício	3.077
Constituição de reservas	
. Legal	(154)
. Estatutária	(769)
Base de cálculo dos dividendos	<u>2.154</u>
Dividendos	
. Ações Preferenciais (R\$ 0,12 por ação do capital social)	972
. Ações Ordinárias (R\$ 0,12 por ação do capital social)	486
	<u>1.458</u>
Juros sobre capital próprio provisionados em dezembro de 2001, líquidos de imposto de renda na fonte	<u>1.532</u>

O pagamento dos juros sobre o capital próprio resultou num ganho tributário para a Corretora da ordem de R\$ 613 (2000 - R\$ 659).

Nota 11- Imposto de renda e contribuição social - A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de 10% acima de determinados limites, e a provisão para contribuição social à alíquota de 9% (2000 - 12% em janeiro de 2000 e 9% de fevereiro a dezembro) sobre as bases de cálculo do lucro ajustado antes do imposto de renda.

Nota 12 - Outras informações - As carteiras de fundos e clube de investimento administradas pela Corretora, montam a R\$ 23.885 (2000 - R\$ 24.722).

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO**

JÚLIO PAULO FONTOURANUNES
Diretor Presidente
CPF: 101.555.380-04

LÚCIA MARIA BRESCIANI LOPES
Contadora CRCRS 41.673
CPF: 294.225.310-04

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

1. Examinamos o balanço patrimonial da **Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio** em 31 de dezembro de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício e do semestre findos nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio em 31 de dezembro de 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data e do segundo semestre de 2001, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

4. O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 19 de janeiro de 2001, sem ressalvas.

30 de janeiro de 2002

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RS

Carlos Alberto de Sousa
Sócio
Contador CRC 1RJ056561/S-7 "S" RS

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio e em conformidade com as atribuições que nos confere o artigo 142, inciso V, da Lei 6.404/76 e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao balanço patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2001.

Com base nesses exames, em nossos procedimentos periodicamente adotados e, inclusive, nos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, somos de opinião que as mencionadas demonstrações merecem nossa aprovação.

Porto Alegre, 30 de janeiro de 2002

Júlio Paulo Fontoura Nunes
Presidente

Cesar José Malichieski
Conselheiro

Henrique Cândano Peixoto
Conselheiro

Laison Marcos Flores
Conselheiro

Ricardo Schaefer
Conselheiro

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA FAZENDA
BANRISUL S.A. - CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO**

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, inciso II e VII da Lei 6.404/76 e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao Balanço Patrimonial do exercício findo em 31 de dezembro de 2001.

Com base nesses exames, em nossos procedimentos periodicamente adotados e, inclusive, no Parecer dos Auditores Independentes, somos de opinião que as mencionadas peças merecem nossa aprovação.

Porto Alegre, 30 de janeiro de 2002.

Rubens Salvador Bordini
Presidente

Silvia Manique Barbosa
Conselheiro

Valdemar Spanholi
Conselheiro

Parecer dos auditores independentes

30 de janeiro de 2002

Aos Administradores e Acionistas
Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio em 31 de dezembro de 2001 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos do exercício e do semestre findos nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Corretora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

30 de janeiro de 2002

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio

- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio em 31 de dezembro de 2001 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data e do segundo semestre de 2001, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.
- 4 O exame das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 19 de janeiro de 2001, sem ressalvas.



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" RS



Carlos Alberto de Sousa
Sócio
Contador CRC 1RJ056561/S-7 "S" RS



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

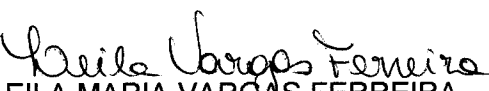
Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome: LUCIA MARIA BRESCIANI LOPES
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-041673/O

Porto Alegre, 12 de Marco de 2002.


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/3/2003

CAIXA ESTADUAL S.A. -
Agência de Fomento

CAIXA ESTADUAL S.A. - Agência de Fomento
CNPJ 02.885.855/0001-72
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31/12/2001

(EM R\$ MIL)

ATIVO	EXERCÍCIO DE 2001	EXERCÍCIO DE 2000
CIRCULANTE	72.361	180.650
DISPONIBILIDADES	428	0
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	25.664	0
Carteira Própria	25.664	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 5).....	46.211	0
Operações de Crédito	46.901	0
Setor Público.....	11.451	0
Setor Privado.....	35.450	0
(Provisão p/Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	(690)	0
OUTROS CRÉDITOS.....	58	180.650
Rendas a Receber.....	6	5
Adiantamento e Antecipações Salariais (nota 6)	4	0
Impostos e Contribuições a Compensar.....	0	4
Pagamentos a Ressarcir (nota 7).....	36	106
Títulos e Créditos a Receber	12	180.535
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	127.928	3
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (nota 5).....	127.925	0
Operações de Crédito.....	130.038	0
Setor Público.....	16.734	0
Setor Privado.....	113.304	0
(Provisão p/Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa).....	(2.113)	0
OUTROS CRÉDITOS.....	3	3
Devedores por Depósitos em Garantia	3	3
PERMANENTE	36	37
IMOBILIZADO DE USO.....	36	37
Outras Imobilizações de Uso (nota 8)	722	731
(Depreciação Acumulada).....	(686)	(694)
TOTAL DO ATIVO	200.325	180.690

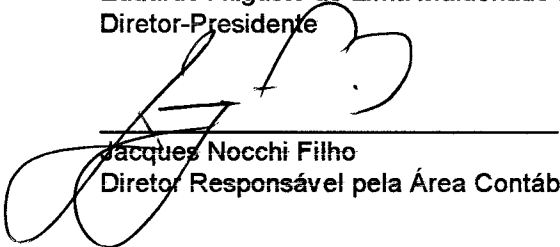
(EM R\$ MIL)

PASSIVO	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
	DE 2001	DE 2000
CIRCULANTE	11.387	190
OUTRAS OBRIGAÇÕES	11.387	190
Sociais e Estatutárias (nota 13).....	7.170	0
Fiscais e Previdenciárias (nota 9).....	4.067	26
Despesas de Pessoal.....	48	38
Outros Pagamentos (nota 10).....	63	61
Fornecedores.....	39	65
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	3	3
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3	3
Provisão p/Passivos Contingentes.....	3	3
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	188.935	180.497
Capital.....	180.273	180.273
Ações Ordinárias - País.....	180.273	180.273
Reservas de Lucros.....	8.662	224
TOTAL DO PASSIVO	200.325	180.690

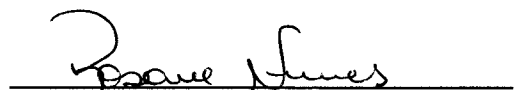


Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho
Diretor-Presidente

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.



Jacques Nocchi Filho
Diretor Responsável pela Área Contábil



Rosane Nunes
Profissional de Contabilidade Responsável
CRC/RS: 48702
CPF: 334369670/68

CAIXA ESTADUAL S.A. - Agência de Fomento
CNPJ 02.885.855/0001-72
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EM 31/12/2001

(EM R\$ MIL)

DISCRIMINAÇÃO	SEGUNDO SEMESTRE 2001	EXERCÍCIO DE 2001	EXERCÍCIO DE 2000
A - ORIGEM DOS RECURSOS (2+3+5)..... (1)	<u>206.476</u>	<u>212.718</u>	<u>176.287</u>
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO (Nota 11) (2)	12.636	20.928	-
RECURSOS DE ACIONISTAS: (4)..... (3)	0	0	176.273
Realização de Capital Social (4)	0	0	176.273
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE: (6+8)..... (5)	<u>193.840</u>	<u>191.790</u>	14
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO: (7)..... (6)	<u>7.100</u>	<u>11.197</u>	<u>14</u>
Outras Obrigações..... (7)	7.100	11.197	14
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO: (9)..... (8)	<u>186.740</u>	<u>180.593</u>	0
Outros Créditos..... (9)	186.740	180.593	
B - APLICAÇÃO DOS RECURSOS (11+12+13+14+16)..... (10)	<u>206.063</u>	<u>212.290</u>	<u>176.287</u>
PREJUÍZO NO PERÍODO: (11)	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>414</u>
DIVIDENDOS E BONIFICAÇÕES PAGOS/ PROPOSTOS..... (12)	<u>12.470</u>	<u>12.470</u>	0
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES..... (13)	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>75</u>
INVERSÕES EM: (15)..... (14)	<u>12</u>	<u>20</u>	<u>33</u>
Imobilizado de Uso..... (15)	12	20	33
AUMENTOS DOS SUBGRUPOS DO ATIVO CIRCULANTE E REALIZAVEL A LONGO PRAZO: (17+18+19)..... (16)	<u>193.581</u>	<u>199.800</u>	<u>175.765</u>
Títulos e Valores Mobiliários (17)	19.445	25.664	0
Operações de Créditos..... (18)	174.136	174.136	0
Outros Créditos..... (19)	0	0	175.765
REDUÇÃO DAS DISPONIBILIDADES (A - B)..... (20)	413	428	0
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA:			
INÍCIO DO PERÍODO..... (21)	15	0	0
FIM DO PERÍODO..... (22)	428	428	0
AUMENTO/REDUÇÃO (22 - 21)..... (23)	413	428	0

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.

Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho
Diretor-Presidente

Jacques Nocchi Filho
Diretor Responsável pela Área Contábil

Rosane Nunes
Profissional de Contabilidade Responsável
CRC/RS: 48702
CPF: 334369670/68

CAIXA ESTADUAL S.A. - Agência de Fomento
CNPJ 02.88.855/0001-72
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
EM 31/12/2001

(EM R\$ MIL)

DISCRIMINAÇÃO	SEGUNDO SEMESTRE DE 2001	EXERCÍCIO DE 2001	EXERCÍCIO DE 2000
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (2+3)..... (1)	5.659	5.762	0
Operações de Crédito (2)	4.376	4.376	0
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários..... (3)	1.283	1.386	0
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (5)..... (4)	(2.803)	(2.803)	0
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa..... (5)	(2.803)	(2.803)	0
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (1-4)..... (6)	2.856	2.959	0
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (8 A 12)..... (7)	11.233	23.375	(518)
Despesas de Pessoal..... (8)	(274)	(534)	(290)
Outras Despesas Administrativas..... (9)	(395)	(716)	(604)
Despesas Tributárias..... (10)	(668)	(1.171)	(575)
Outras Receitas Operacionais..... (11)	12.587	25.815	952
Outras Despesas Operacionais..... (12)	(17)	(19)	(1)
RESULTADO OPERACIONAL..(6+7)..... (13)	14.089	26.334	(518)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL..... (14)	45	82	104
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES (13+14)..... (15)	14.134	26.416	(414)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL..... (16)	(1.508)	(5.514)	0
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (15-16)..... (17)	12.626	20.902	(414)
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO (18)	(12.470)	(12.470)	0
Lucro líquido por Ação - R\$..... (19)	0,0700	0,1161	(0,0023)

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.

Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho
Diretor-Presidente

Jacques Nocchi Filho
Diretor Responsável pela Área Contábil

Rosane Nunes
Profissional de Contabilidade Responsável
CRC/RS: 48702
CPF: 334369670/68

CAIXA ESTADUAL S.A. - Agência de Fomento
CNPJ 02.885.855/0001-72
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31/12/2001

(EM R\$ MIL)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAIS
			LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS - OUTRAS		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	4.000	-	36	677	0	4.713
1 - AUMENTO DE CAPITAL	-	176.273	-	-	-	176.273
2 - AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	-	(75)	(75)
3 - LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	(414)	(414)
4 - ABSORÇÃO DE PREJUÍZOS C/RESERVAS DE LUCROS	-	-	-	(489)	489	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	4.000	176.273	36	188	0	180.497
1 - HOMOLOGAÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL	176.273	(176.273)	-	-	-	0
2 - AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	-	6	6
3 - LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	20.902	20.902
4 - CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS	-	-	1.045	7.393	(8.438)	-
5 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-	(12.470)	(12.470)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	180.273	0	1.081	7.581	0	188.935
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	180.273	0	450	8.056	0	188.779
1 - LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	12.626	12.626
2 - CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS	-	-	631	(475)	(156)	0
3 - JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-	-	(12.470)	(12.470)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	180.273	0	1.081	7.581	0	188.935

Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho
Diretor-Presidente

Jacques Nocchi Filho
Diretor Responsável pela Área Contábil

Rosane Nunes
Profissional de Contabilidade Responsável
CRC/RS: 48702
CPF: 334369670/68

CAIXA ESTADUAL S.A. - Agência de Fomento
CNPJ 02.885.855/0001-72
NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31/12/2001

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento é uma Instituição Financeira de capital fechado, constituída sob a forma de sociedade anônima de economia mista, autorizada pela Lei Estadual nº 10.959, de 27 de maio de 1997, alterada pela Lei Estadual nº 11.105, de 22 de janeiro de 1998. Teve sua constituição e funcionamento autorizados pelo Banco Central do Brasil em 07 de dezembro de 1998. É regida pela Resolução nº 2828, de 30 de março de 2001, do Banco Central do Brasil. A Instituição tem por objetivo buscar o desenvolvimento econômico e social do Estado do Rio Grande do Sul, através de repasse de recursos necessários ao financiamento da atividade pública e privada, mediante concessão de créditos de médio e longo prazo, principalmente para as regiões menos favorecidas do Estado, dar apoio à pequena economia privada, mediante a concessão de empréstimos diferenciados às microempresas e empresas de pequeno porte, criar programas de financiamento à habitação popular, à capacitação tecnológica e à conservação do meio ambiente, incrementar a produção agropecuária, dar suprimento de recursos à realização de projetos de caráter social e comunitário, aplicar e administrar fundos ou recursos de interesse do Governo do Estado do Rio Grande do Sul. A Instituição, até o encerramento do exercício, não havia contratado operações próprias.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas segundo disposições contidas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e com observância às disposições contidas na Lei nº 6404/76, as quais não requerem a sua apresentação em moeda de capacidade aquisitiva constante. Em decorrência da Lei Federal nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, a partir de 01 de janeiro de 1996 foi extinta a correção monetária das demonstrações contábeis. Desta forma, as Demonstrações Contábeis são decorrentes da simples acumulação dos valores nominais das transações ocorridas.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Para o registro das operações foram observadas práticas contábeis determinadas pelo COSIF, dentre as quais se destacam as seguintes:

a) Receitas e Despesas

As receitas e despesas estão reconhecidas segundo o regime de competência.

b) Direitos e Obrigações

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização. As obrigações estão demonstradas pelos valores atualizados até a data do Balanço.

c) Depreciações

As depreciações dos bens do Ativo Imobilizado foram calculadas pelo método linear, com base nas taxas anuais abaixo descritas. Para o Sistema de Transportes foi adotado o critério estabelecido no artigo 311 do Regulamento do Imposto de Renda, uma vez que compreende bens usados incorporados ao Patrimônio da Instituição com base em avaliação de mercado.

Equipamentos de Uso.....	10%
Sistema de Comunicação.....	10%
Sistema de Processamento de Dados.....	20%
Sistema de Transportes	40%

d) Operações de Créditos

As operações objeto dos contratos de cessão de crédito firmados em 16/11/2001 com o Barrisul e Estado do Rio Grande do Sul estão classificadas e registradas em conformidade com a Resolução nº 2.682 do Banco Central do Brasil.

As rendas destas operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente do seu nível de risco, não estão reconhecidas no Resultado, as quais constituirão receita efetiva somente na data do seu recebimento.

e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa está constituída de acordo com os percentuais definidos na Resolução 2.682 do Banco Central do Brasil, a partir da classificação das operações de crédito nos respectivos níveis de risco, conforme Nota 5.

f) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro

O Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foram calculados com base no Lucro Real.

NOTA 4 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS – Carteira Própria

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta por títulos de renda fixa - Letras Financeiras do Tesouro, tipo “B”, que estão apresentados pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, não superando o valor de mercado.

NOTA 5 – OPERAÇÕES DE CRÉDITOS

Até 31/10/2001 a Instituição não mantinha operação de crédito em seus Ativos. Em novembro de 2001, foram assinados contratos de cessão de crédito entre esta Agência de Fomento, Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, cujo montante adquirido foi de R\$ 221.077.941,07, pelo qual foi despendido R\$ 182.359.978,33.

Em 31 de dezembro de 2001, a carteira de operações de crédito apresenta a seguinte composição, em milhares de reais:

	CURTO PRAZO	LONGO PRAZO
Financiamentos	46.544	129.463
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	357	575
	46.901	130.038

a) Composição da carteira por vencimento (parcelas):

Vencidas

Até 60 dias	65
De 61 a 180 dias	44
Acima de 180 dias.....	0
Total.....	109

Vincendas

Até 180 dias	22.335
De 181 a 360 dias	24.457
Acima de 360 dias.....	130.038
Total.....	176.830

b) Composição da carteira por setor de atividade:

▪ Setor Público Municipal

- Administração Direta	22.712
- Outros Serviços	5.473

▪ Setor Privado

- Indústria	114.521
- Outros Serviços	33.301
- Rural.....	932

c) A composição da carteira de créditos está distribuída nos seguintes níveis de risco:

Classificação Nível de Risco	Total das Operações	Provisão Mínima Res.Bacen 2682	Valor (em R\$ mil)
AA	18.174	0%	0
A	91.032	0,5%	455
B	31.449	1,0%	315
C	26.131	3,0%	784
D	8.982	10,0%	898
E	1.171	30,0%	351
TOTAL	176.939		2.803

- d) Não existem operações transferidas para contas de compensação contra prejuízo, nem houve renegociação no período.

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS - ADIANTAMENTO E ANTECIPAÇÕES SALARIAIS

Refere-se a pagamento a servidor adido que exerce função gratificada na Empresa efetuado quando do gozo das férias regulamentares concedidas pela Secretaria da Coordenação e Planejamento, conforme legislação em vigor.

NOTA 7 – OUTROS CRÉDITOS – PAGAMENTOS A RESSARCIR

De acordo com o Termo de Cessão de Uso nº 30/99, firmado com o Estado do Rio Grande do Sul em 31/12/99, a Agência de Fomento é responsável pela administração do Edifício Negrinho do Pastoreio, o qual tem como Usuários cinco outros Órgãos Públicos.

As despesas comuns são tituladas pela Empresa e rateadas segundo critério fixado em Instrumento de Acordo celebrado na mesma data, para, posteriormente, serem ressarcidas à esta Agência.

A composição dos ressarcimentos devidos em 31/12/2001 é a seguinte:

USUÁRIOS	(Em R\$ Mil)	
	EXERCÍCIO DE 2001	EXERCÍCIO DE 2000
AGERGS - Agência Estadual de Regulação dos Serviços Públicos Delegados do Estado do Rio Grande do Sul	7	9
BANRISUL – Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.	4	4
COHAB – Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul “Em Liquidação”	5	6
SARH – Secretaria da Administração e Recursos Humanos/Dpto. de Administração do Patrimônio do Estado do Rio Grande do Sul	13	35
TUDO-FÁCIL – Secretaria de Coordenação e Planejamento/Central de Serviços ao Cidadão	7	52
TOTAL	36	106

NOTA 8 - IMOBILIZADO DE USO

A Composição do Imobilizado de Uso é a seguinte:

(Em R\$ Mil)

C O N T A S	EXERCÍCIO DE 2001	EXERCÍCIO DE 2000
Outras Imobilizações de Uso:		
Móveis e Equipamentos de Uso	191	191
Sistema de Comunicação	128	128
Sistema de Processamento de Dados	386	395
Sistema de Transportes	17	17
(-) Depreciação acumulada	(686)	(694)
Valor Residual	36	37

NOTA 9 - OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO DE 2001	EXERCÍCIO DE 2000
Provisão p/ Impostos e Contribuições s/ Lucros	3.991	0
Impostos e Contrib.s/Serviços de Terceiros	5	6
Impostos e Contribuições s/Salários	10	10
PIS E COFINS	61	10
T O T A L	4.067	26

NOTA 10 - OUTRAS OBRIGAÇÕES – OUTROS PAGAMENTOS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(Em R\$ Mil)

DISCRIMINAÇÃO	EXERCÍCIO DE 2001	EXERCÍCIO DE 2000
Obrigações Decorridas	57	12
Caução s/Contratos de Prestação de Serviços	6	49
T O T A L	63	61

NOTA 11 - RESULTADO LÍQUIDO AJUSTADO

Na elaboração da Demonstração de Origens e Aplicações de Recursos, o resultado líquido do período foi ajustado pelo seguinte valor:

(Em R\$ Mil)	
DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Lucro Líquido do Período	20.902
(+) Depreciação do Imobilizado de Uso (acumulada do exercício)	20
(+) Ajuste de Exercício Anterior	6
Lucro Líquido Ajustado	20.928

NOTA 12 - AJUSTE DE EXERCÍCIO ANTERIOR

O lançamento de ajuste de exercício anterior, no valor de R\$ 6 mil, corresponde a estorno de provisão de férias de diretor e reconhecimento de despesas com horas extras realizadas por servidores cedidos pelo Estado do Rio Grande do Sul, de competência do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2000.

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

Ações

O Capital Social, totalmente subscrito e integralizado em 31/12/2001, está representado por 180.273.020 (cento e oitenta milhões duzentos e setenta e três mil e vinte) ações ordinárias nominativas no valor de R\$ 1,00 cada uma, pertencentes integralmente a acionistas domiciliados no País.

Dividendos/Juros sobre o Capital Próprio

Conforme disposição estatutária e de acordo com a Lei 6.404/76, aos acionistas estão assegurados dividendos de até 6% do Lucro Líquido do Exercício.

Em Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 20/12/2001 foram aprovadas alterações estatutárias contemplando dispositivos sobre pagamentos de juros sobre o capital próprio, sendo imputado ao dividendo obrigatório, conforme legislação em vigor.

Os juros sobre o capital próprio, no total de R\$ 12.470 mil, foram calculados e contabilizados de acordo com a Lei 9.249/95. Foi antecipado o pagamento ao acionista majoritário no valor de R\$ 5.300 mil, restando provisionados R\$ 7.170 mil.

Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, a despesa referente aos respectivos juros foi revertida da Demonstração de Resultado, na linha de Outras Despesas Operacionais, para a Conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados no Patrimônio Líquido.

EDUARDO AUGUSTO DE LIMA MALDONADO FILHO
Diretor-Presidente

JACQUES NOCCHI FILHO
Diretor Vice-Presidente

ROSANE NUNES
CONTADORA
CRC/RS 48702
CPF 334369670/68


CAIXA ESTADUAL S.A. AGÊNCIA DE FOMENTO

NIRE nº 43 3 0003872 6
CGC/MF nº 02.885.855/0001-72

Ata de Reunião do Conselho Fiscal nº 01/2002

DATA: 18 (dezoito) de fevereiro de 2002, às 14 horas. **LOCAL:** Sede Social da Empresa, localizada na Av. Borges de Medeiros, 521, em Porto Alegre/RS. **PRESENCAS:** Compareceram as Sras. Dilma Vana Rousseff, Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello, Lessi Inês Farias Pinheiro, Conselheiras, para discutir e deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:**

1) Apreciação dos Balancetes referentes ao período de outubro a dezembro de 2001; 2) Parecer dos Auditores Independentes sobre o Balanço de 31.12.2001; 3) Análise do Balanço de 31.12.2001. **DELIBERAÇÕES:** 1) Após apreciarem os Balancetes referentes ao período de outubro a dezembro de 2001, as Conselheiras aprovaram os referidos documentos; 2) O Conselho analisou o Parecer dos Auditores Independentes sobre o Balanço levantado em 31.12.2001, tendo aprovado o mesmo; 3) Após análise do Balanço levantado em 31.12.2001, o Conselho Fiscal emitiu o seguinte **PARECER:** “Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da CAIXA ESTADUAL S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO, e no exercício das atribuições que nos conferem o artigo 163, inciso VI, da Lei 6404/76 e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos as Demonstrações Financeiras, compreendendo Balanço Patrimonial; Demonstrações de Resultado do exercício; das Mutações do Patrimônio



Líquido; Notas Explicativas e demais Demonstrativos, bem como o respectivo Parecer dos Auditores Independentes, documentos esses relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001. Com base nesses exames e, principalmente, no Parecer da Auditoria Externa, somos de opinião que as mencionadas demonstrações merecem aprovação dos Senhores Acionistas." **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata, que, após lida e aprovada, foi assinada pelas presentes. Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2002.



Dilma Vana Rousseff

Conselheira Fiscal.

Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello,

Conselheira Fiscal.



Lessi Inês Farias Pinheiro,

Conselheira Fiscal.

Estive presente:



P/ Rosane Nunes,

CRC/RS 48702.0-3


CAIXA ESTADUAL S.A.
AGÊNCIA DE FOMENTO

NIRE Nº 43 3 0003872 6

CNPJ Nº 02.885.855/0001-72

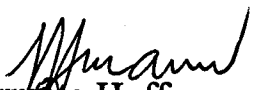
Ata de Reunião do Conselho de Administração nº 01/2002

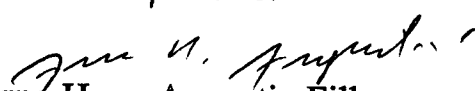
DATA: 18 (dezoito) de fevereiro de 2002, às 15 horas. **LOCAL:** Sede Social da Empresa, localizada na Av. Borges de Medeiros, 521, em Porto Alegre/RS. **PRESENCAS:** Compareceram os Srs.: José Hermeto Hoffmann, Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho e Arno Hugo Augustin Filho - Conselheiros, para discutir e deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1) Apreciação dos Balancetes referentes ao período de julho a dezembro de 2001. 2) Parecer dos Auditores Independentes sobre o Balanço de 31.12.2001. 3) Análise do Balanço de 31.12.2001. 4) Destinação do Resultado. **DELIBERAÇÕES:** 1) Após apreciarem os Balancetes referente ao período de julho a dezembro de 2001, os Conselheiros aprovaram os referidos documentos. 2) O Conselho analisou o parecer da Exacto Auditoria-Sociedade Civil sobre o Balanço de 31.12.2001, tendo aprovado o mesmo, sem ressalvas. 3) Após análise e aprovação do Balanço levantado em 31.12.2001, o Conselho de Administração emitiu o seguinte **PARECER:** "Na qualidade de membros do Conselho de Administração da CAIXA ESTADUAL S.A. – AGÊNCIA DE FOMENTO, e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, inciso V, da Lei 6404/76 e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos as Demonstrações Financeiras do exercício de 2001,


Amor. ELL

compreendendo: Relatório da Administração; Balanço Patrimonial; Demonstrações de Resultado do Exercício; das Mutações do Patrimônio Líquido; Notas Explicativas e demais Demonstrativos, bem como o respectivo Parecer dos Auditores Independentes; documentos esses relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001. Com base nesses exames e, principalmente, no Parecer de Auditoria Externa, somos de opinião que as mencionadas demonstrações merecem aprovação dos Senhores Acionistas.” 4) Deliberou-se sobre o Lucro Líquido apurado no exercício de 2001, no valor de R\$ 20.902.736,80, sugerindo aos acionistas que não haja distribuição de dividendos, considerando que foi realizado crédito de Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 12.470.000,00, nos termos do Artigo 48 do Estatuto Social. Sugere-se, ainda, destinar recursos equivalentes a 5% do lucro líquido, no valor de R\$ 1.045.136,84, para constituição da Reserva Legal, e o saldo, no valor de R\$ 7.387.599,96, para Reserva Especial de Lucros. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada pelos presentes. Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2002.


Eduardo Augusto de Lima Maldonado Filho,
Conselheiro.


José Hernesto Hoffmann,
Conselheiro.


Arno Hugo Augustin Filho,
Conselheiro.



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores, Conselheiros e Acionistas da
CAIXA ESTADUAL S/A. - AGÊNCIA DE FOMENTO
NESTA CAPITAL

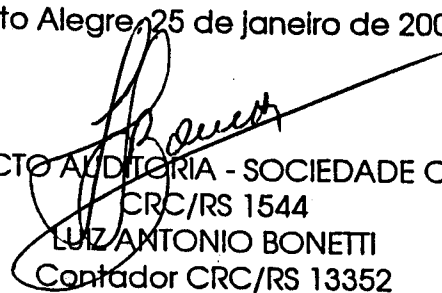
(1) Examinamos o Balanço Patrimonial da **CAIXA ESTADUAL S/A. - AGÊNCIA DE FOMENTO**, levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao semestre e ao exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Instituição; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Instituição, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1), representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CAIXA ESTADUAL S/A. - AGÊNCIA DE FOMENTO**, em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao semestre e ao exercício findos naquela data, de acordo com os Princípios de Contabilidade emanados da Legislação Societária Brasileira e normas expedidas pelo Banco Central do Brasil.

(4) As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer sem ressalvas datado de 10 de janeiro de 2001.

Porto Alegre, 25 de janeiro de 2002.


EXACTO AUDITORIA - SOCIEDADE CIVIL
CRC/RS 1544
LUIZ ANTONIO BONETTI
Contador CRC/RS 13352

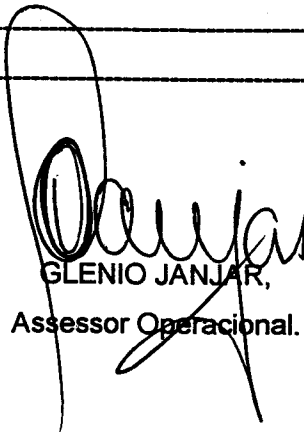


CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 0004/02, que a senhora ROSANE NUNES possui registro neste órgão sob nº 48.702, na categoria profissional de Contadora, encontrando-se nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Vera Regina Cavalheiro Ferreira (Vera Regina Cavalheiro Ferreira) Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pelo Assessor Operacional do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos dois dias do mês de janeiro do ano dois mil e dois(02.01.2002).-----


GLENIO JANJAR,
Assessor Operacional.

001/02 –vf.

Caixa de Administração da
Dívida Pública S.A.

CADIP



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

A T I V O	2001	2000
CIRCULANTE.....	<u>18.065</u>	<u>17.916</u>
Disponibilidades.....	<u>629</u>	<u>506</u>
Bancos.....	2	-
Aplicações de Liquidez Imediata.....	627	506
Créditos.....	-	<u>99</u>
Impostos a Recuperar.....	-	99
Investimentos.....	<u>17.436</u>	<u>17.311</u>
Ações de Empresas Ligadas.....	21.200	21.200
(-) Provisão para Perdas.....	(3.764)	(3.889)
TOTAL DO ATIVO	18.065	17.916



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

P A S S I V O	2001	2000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	<u>18.065</u>	<u>17.916</u>
Capital Social	63.618	63.618
Prejuízos Acumulados.....	(45.553)	(45.702)
TOTAL DO PASSIVO	18.065	17.916



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO**

(Em milhares de R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2001	2000
RECEITAS OPERACIONAIS.....	<u>399</u>	<u>48</u>
Receitas Financeiras.....	42	40
Outras Receitas Operacionais.....	357	8
DESPESAS OPERACIONAIS.....	<u>(245)</u>	<u>(229)</u>
Despesas Administrativas.....	(29)	(26)
Despesas Tributárias.....	(3)	(2)
Outras Despesas Operacionais.....	(213)	(201)
RESULTADO OPERACIONAL.....	154	(181)
RESULTADO ANTES DA TRIB.S/LUCRO E PARTIC..	154	(181)
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	(5)	(3)
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO.....	149	(184)
Lucro/Prejuízo por Ação do Capital Social Final – R\$...	0,0005	(0,0006)



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL REALIZADO	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	63.618	(45.518)	18.100
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	(184)	(184)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	63.618	(45.702)	17.916
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	149	149
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	63.618	(45.553)	18.065



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de R\$)

DISCRIMINAÇÃO	2001	2000
1. ORIGENS DE RECURSOS.....	<u>149</u>	-
DAS OPERAÇÕES:.....	<u>149</u>	-
Lucro Líquido do Exercício.....	149	-
2. APLICAÇÕES DE RECURSOS.....	-	<u>184</u>
DAS OPERAÇÕES:		<u>184</u>
Prejuízo Líquido do Exercício.....	-	184
3. AUMENTO/REDUÇÃO DO CAP.CIRC.LÍQUIDO (1- 2).	149	(184)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE:		
ATIVO CIRCULANTE:		
INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	17.916	18.100
FIM DO EXERCÍCIO.....	18.065	17.916
VARIAÇÃO.....	149	(184)
AUMENTO/REDUÇÃO DO CAPITAL CIRC. LÍQUIDO.....	149	(184)



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. - CADIP, é uma sociedade de economia mista, supervisionada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul.

A Companhia tem como objetivo social prestar serviços tendentes a auxiliar o Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul na administração da dívida pública do Estado, podendo, para tanto, emitir e colocar no mercado obrigações, adquirir, alienar e dar em garantia ativos, créditos, títulos e valores mobiliários.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade e as normas emanadas da legislação societária. O Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido foram atualizados monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

a) Apuração do Resultado

Foi adotado o regime de competência de exercícios. Conservadoramente a Companhia não reconhece os créditos sobre as bases negativas apuradas de imposto de renda e contribuição social. O seu registro contábil ocorrerá quando da geração de lucros tributáveis.

b) Instrumentos Financeiros

Para os Instrumentos Financeiros foram adotadas as seguintes diretrizes contábeis:

b1) Aplicações Financeiras

Estão demonstradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

b2) Investimentos

Na forma do disposto no inciso II, do parágrafo 1º, do artigo 170 da Lei Federal 6.404, de 15 de dezembro de 1976, com as alterações introduzidas pela Lei 9.457, de 05 de maio de 1997, os investimentos foram demonstrados ao custo, ajustado pelas variações patrimoniais da investida.

4. INVESTIMENTOS

Correspondem a 10.000.000 de ações preferenciais de emissão da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, no valor de R\$ 21.200 mil, adquiridas com cláusula de recompra. A provisão para perdas, no valor de R\$ 3.764 mil, foi constituída para fazer face a possíveis perdas que possam advir, calculada com base no valor do Patrimônio Líquido Ajustado informado pela empresa investida, na data do levantamento do balanço da investidora.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

5. DEBÊNTURES

Em 10 de março de 1999 a Assembléia de Acionistas autorizou a sexta emissão de debêntures, não conversíveis, da espécie subordinada, no valor de R\$ 190.000 mil, com vencimento em 01 de março de 2002, atualizáveis pelo IGP-DI + 6% a.a. As referidas debêntures encontram-se em carteira, aguardando autorização dos órgãos competentes para sua comercialização.

6. CAPITAL SOCIAL

O atual Capital Social é de R\$ 63.618 mil, divididos em 300.000.000 de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

7. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(EM R\$ MIL)

ITENS	2001	2000
Reversão de provisão para perdas em Ações e Cotas	338	-
Outras	19	8
TOTAL	357	8

8. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF Nº 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

Esta rubrica está representada pelos seguintes valores:

(EM R\$ MIL)

ITENS	2001	2000
Provisão para perdas em Ações e Cotas	213	201
TOTAL	213	201

9. PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com partes relacionadas podem ser assim demonstrados:

(EM R\$ MIL)

ITENS	2001	2000
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (Sistema Integrado de Caixa Único do Estado)		
?? Saldo de Aplicações Financeiras	627	506
?? Receitas Financeiras	42	40

FELIPE RODRIGUES DA SILVA
DIRETOR PRESIDENTE

TIAGO DE MORAES XAUSA
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CLARIDES RAHMEIER
DIRETORA TÉCNICA



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A – CADIP
COMPANHIA ABERTA
CGC/MF N° 00.979.969/0001-56
ENDEREÇO: AV. MAUÁ, 1155 – 5º ANDAR – PORTO ALEGRE (RS)

PAULO CESAR SANTANA NUNES

CONTADOR
CRC 034346/0-4
CPF 139198490/00

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S. A. – CADIP, após exame da documentação apresentada e ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e o parecer dos Auditores Independentes, aprova o conjunto de Demonstrações Contábeis, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001.

Porto Alegre, 15 de janeiro de 2002.

Arno Hugo Augustin Filho
Presidente

Felipe Rodrigues da Silva
Conselheiro

Túlio Luiz Zamin
Conselheiro

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S. A. – CADIP, nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, examinamos o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2001, as Demonstrações de Resultado e demais demonstrações contábeis do exercício social de 2001 e, ainda, baseados no Parecer dos Auditores Independentes, entendemos estarem os referidos documentos em condições de serem aprovados pelos Senhores Acionistas.

Porto Alegre, 14 de janeiro de 2002.

Carlos Eduardo Provenzano

Luciene Antunes Dias de Oliveira

Fernando Rodrigues

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

07 de janeiro de 2.002

Ilmos. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS da

CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP

Porto Alegre - RS

- 1) Examinamos o Balanço Patrimonial da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP, levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, dos resultados acumulados e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) A provisão para perdas em investimentos, identificada na nota 4, foi efetuada com base em informações alcançadas pela empresa investida, não dispondo a investidora, até a data de emissão do presente parecer, das demonstrações contábeis da mesma, de 31 de dezembro de 2.001.
Conseqüentemente, nossa opinião sobre a referida avaliação e seu resultado está baseada exclusivamente no exame do seu processo calculatório e na simples observação do valor do Patrimônio Líquido apresentado para os respectivos cálculos.
- 4) Em nossa opinião, ressalvada a limitação referente a situação mencionada no parágrafo "3" e os efeitos que dela possam advir, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP, em 31 de dezembro de 2.001, os resultados de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.
- 5) A Comissão de Valores Mobiliários, mantém indeferido o registro da 6ª e última emissão de Debêntures pela Companhia, que vem promovendo gestões para obter a liberação junto aquele Órgão, objetivando dar continuidade a suas atividades afins.
- 6) As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.000, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros Auditores Independentes, conforme parecer datado de 15 de janeiro de 2.001, sem ressalvas.

NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS 23.584/T/SP/S/RS

HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS 3.688/T/SP/F/RS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas.

Atendendo às disposições legais e estatutárias, apresentamos e submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da companhia, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2001, acompanhados da Manifestação do Conselho de Administração e dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

A economia brasileira registrou razoável desempenho em 2001, apesar da repercussão do episódio conhecido como o "atentado de 11 de setembro" e a grave crise da Argentina, país este que figura entre os maiores parceiros comerciais do Brasil. A inflação elevou-se aos dois dígitos, alcançando 10,38% no ano.

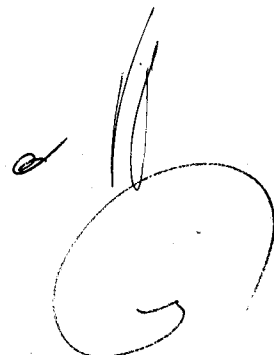
Nesse cenário o mercado de capitais apresentou um fraco desempenho no segmento de renda variável. Porém, a emissão de debêntures registrou o recorde de volume financeiro, com registros na CVM no montante de R\$ 14,5 bilhões no ano até 05/12/01, contra uma média de R\$ 8,4 bilhões no triênio 1998 / 2000.

Dispositivos legais continuam inviabilizando novas emissões de debêntures pela CADIP. Entretanto, aguarda-se alterações a curto prazo, que poderão permitir a retomada plena da atividade da companhia.

A tendência de recuperação no desempenho da CADIP, manifestada nos últimos exercícios, consolidou-se em 2001, quando registrou um lucro líquido de R\$ 149 mil, contra um prejuízo de R\$ 184 mil em 2000. A receita operacional alcançou um crescimento da ordem de 731,3% no exercício. A liquidez financeira atingiu níveis excepcionais, revelando uma situação saudável.

Agradecemos a colaboração da administração pública estadual e, em especial, aos Senhores Acionistas, pela confiança e apoio recebidos, contribuindo decisivamente para o bom andamento das atividades da Companhia.

A Diretoria

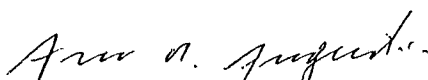
A handwritten signature in black ink, consisting of several loops and a long vertical stroke, located in the bottom right corner of the page.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Secretaria de Estado da Fazenda
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP
C.G.C. nº 00.979.969/0001-56
NIRE 43300034518
- Companhia Aberta -

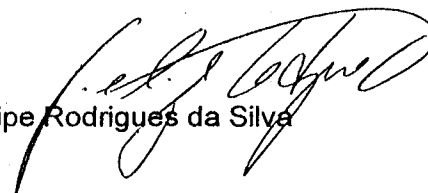
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATA Nº 30

Aos 15 dias do mês de janeiro de 2002, às 12:00 horas, reuniu-se na sede social da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A. – CADIP, localizada na Av. Mauá, nº 1.155, 5º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, a totalidade dos membros do Conselho de Administração para deliberar sobre as contas da Diretoria, o Relatório da Administração, as demonstrações financeiras e documentos complementares, pertinentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2001. Colocada a matéria em discussão e votação, foi aprovada por unanimidade extraindo-se o seguinte parecer: “Manifestação do Conselho de Administração – O Conselho de Administração da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S.A., tendo examinado o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e documentos da Companhia referente ao exercício de 2001, encerrado em 31 de dezembro de 2001, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e o Parecer dos Auditores Independentes, aprova os referidos documentos e propõe a sua aprovação por parte dos Senhores Acionistas. Porto Alegre, 15 de janeiro de 2002. Arno Hugo Augustin Filho, Túlio Luiz Zamin e Felipe Rodrigues da Silva.” Nada mais havendo a tratar, foi elaborada a presente ata, que após lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes.


Arno Hugo Augustin Filho


Túlio Luiz Zamin


Felipe Rodrigues da Silva

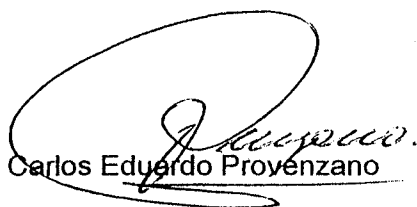


GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP

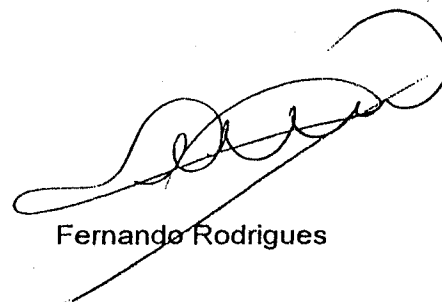
REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Ata nº 30

Data e Hora: 14 de janeiro de 2002, às 15:00 horas. Local: sede social, na Av. Mauá, 1155 – 5º andar, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.
Presenças: Carlos Eduardo Provenzano, Luciene Antunes Dias de Oliveira e Fernando Rodrigues. **Deliberações tomadas:** restaram examinados, discutidos e aprovados pelos Membros do Conselho Fiscal, por unanimidade e sem ressalvas: (a) o Balancete Patrimonial e Demonstração de Resultados referente ao mês de dezembro de 2001; (b) o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Origens e das Aplicações de Recursos, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas do exercício de 2001.
Encerramento: Nada mais havendo a tratar foi elaborada a presente ata, que lida e aprovada, foi assinada por todos os membros presentes.


Carlos Eduardo Provenzano


Luciene Antunes Dias de Oliveira


Fernando Rodrigues



GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S/A - CADIP

REUNIÃO DE DIRETORIA

Data e Hora: 11 de janeiro de 2002, às 10:00 horas. **Local:** sede social, na Av. Mauá nº 1155, 5º andar, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. **Presenças:** Felipe Rodrigues da Silva – Diretor-Presidente, Clarides Rahmeier - Diretora Técnica e Tiago de Moraes Xausa - Diretor de Relações com Investidores. **Deliberações tomadas:** Restaram examinados, discutidos e aprovados pela Diretoria, por unanimidade e sem ressalvas: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Origens e das Aplicações de Recursos, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas do exercício de 2001. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar foi elaborada a presente ata, que lida e aprovada, foi assinada por todos os diretores presentes.



Felipe Rodrigues da Silva
Diretor-Presidente



Clarides Rahmeier
Diretora Técnica



Tiago de Moraes Xausa
Diretor de Relações com Investidores

CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. – CADIP
C.G.C. nº 00.979.969/0001-56
NIRE 43300034518
- Companhia Aberta -

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Data e Hora: 04 de março de 2002, às 9:00 horas. **Local:** sede social, na Av. Mauá nº1155, 5º andar, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul. **Presença:** acionistas representando a totalidade do capital social. **Convocação:** dispensada a convocação pela imprensa, face ao disposto no § 4º do artigo 124, combinado com o § 4º do artigo 133, ambos da Lei nº 6.404, de 15.12.1976. **Composição da Mesa:** Arno Hugo Augustin Filho, representando o acionista Estado do Rio Grande do Sul, Presidente; Túlio Luiz Zamin, Secretário. **Ordem do dia:** a) exame, discussão e aprovação das Demonstrações Financeiras do exercício de 2001; b) eleição e posse do CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO; c) eleição e posse do CONSELHO FISCAL; d) estabelecer os honorários do CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO e do CONSELHO FISCAL. **Deliberações tomadas:** a) o Presidente solicitou ao Secretário que procedesse a apresentação das Demonstrações Financeiras e Documentos Complementares, seguindo-se a deliberação sobre as mesmas. Por unanimidade de votos e sem ressalvas, representando a totalidade dos acionistas, o plenário deliberou o seguinte: aprovar as contas dos Administradores, o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e os documentos complementares pertinentes ao exercício social findo em 31.12.2001. b) foram reeleitos para para integrar o CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO, com mandato de 3 (três) anos: **Arno Hugo Augustin Filho**, brasileiro, economista, solteiro, residente e domiciliado na rua Duque de Caxias, 876, ap. 1001, nesta Capital/RS, inscrito no CPF sob nº 389 327 680/72 e portador da Carteira de Identidade nº 9021335361 da SSP/RS; **Felipe Rodrigues da Silva**, brasileiro, economista, solteiro, residente e domiciliado na rua Dr. Pio Fiori de Azevedo, 75, ap. 406, nesta Capital/RS, inscrito no CPF sob nº 489 833 570/53 e portador da Carteira de Identidade nº 1025287011 da SSP/RS e **Túlio Luiz Zamin**, brasileiro, funcionário público, separado, residente e domiciliado na Av. João Baiano, 274, ap. 501, nesta Capital/RS, inscrito no CPF sob nº 232 667 590/87 e portador da Carteira de Identidade nº 5024906785 da SSP/RS, todos acionistas. Todos os conselheiros eleitos, e empossados, declaram que não se enquadram nos casos de inelegibilidade previstos no artigo 147 da Lei 6.404/76; c) foram reeleitos para integrar o CONSELHO FISCAL, com mandato de 1 (um) ano: Como Membros Titulares: **Carlos Eduardo Provenzano**, brasileiro, separado judicialmente, administrador de empresas, residente e domiciliado na Alameda Emílio de Menezes nº 111, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob nº 070599060-53 e portador da Carteira de Identidade nº 4004941524 – SSP/RS; **Luciene Antunes Dias de Oliveira**, brasileira, solteira, economista, residente e domiciliada na rua Padre Cacique, 220 / 319, Porto Alegre/RS, inscrita no CPF/MF sob nº 515364630-00 e portadora da Carteira de Identidade nº 3011235607-SSP/RS; e **Fernando Rodrigues**, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado à rua Márcio Dias, 574, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob nº 425140290-15 e portador da Carteira de Identidade nº 2024386498-SSP/RS; Como Membros Suplentes: **Olavo Cesar Dias Medeiros**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado na Rua Chico Pedro nº 688, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob nº 222628490-72 e portador da Carteira de Identidade nº 8770 do Conselho Regional de Administração/RS; **Donato Morschbacher**, brasileiro, solteiro, contador, residente e domiciliado no Bairro Octogonal, SOS 04, Bloco A, ap. 622, Brasília/DF, inscrito no CPF/MF sob nº 183468800-06 e portador da Carteira de Identidade nº 6003169379-SSP/RS; e **Rogério Alves Rios**, brasileiro, casado, administrador de empresas, residente e domiciliado à rua Amoroso Costa, 105 / 406, Porto Alegre/RS, inscrito no CPF/MF sob nº 264123140-91 e portador da Carteira de Identidade nº 4012703874 – SSP/RS. Todos os conselheiros fiscais, eleitos, e empossados, preenchem as condições do art. 162 da Lei 6.404/76; d) estabelecer a remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria, em R\$ 1,00 (um real), por reunião e por mês, respectivamente, uma vez que os trabalhos por eles desenvolvidos são considerados serviço público relevante, o que foi por todos os presentes aprovado. Estabelecer, para os membros do Conselho Fiscal, os honorários mensais correspondentes a um décimo da remuneração que em média foi atribuída aos diretores. **Encerramento:** nada mais havendo a ser tratado, foi dada a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, ninguém tendo se manifestado, foi suspensa a reunião e determinada a lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos acionistas presentes assinada. **Acionistas presentes:** Estado do Rio Grande do Sul, representado pelo Sr. Arno Hugo Augustin Filho; e os acionistas Arno Hugo Augustin Filho, Túlio Luiz Zamin e Felipe Rodrigues da Silva.

Estado do Rio Grande do Sul
Arno Hugo Augustin Filho
Presidente

Túlio Luiz Zamin
Secretário

Arno Hugo Augustin Filho

Felipe Rodrigues da Silva

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

07 de janeiro de 2.002

Ilmos. Srs.

DIRETORES E ACIONISTAS da

CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP

Porto Alegre - RS

- 1) Examinamos o Balanço Patrimonial da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP, levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, dos resultados acumulados e das origens e aplicações de recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3) A provisão para perdas em investimentos, identificada na nota 4, foi efetuada com base em informações alcançadas pela empresa investida, não dispondo a investidora, até a data de emissão do presente parecer, das demonstrações contábeis da mesma, de 31 de dezembro de 2.001.
Conseqüentemente, nossa opinião sobre a referida avaliação e seu resultado está baseada exclusivamente no exame do seu processo calculatório e na simples observação do valor do Patrimônio Líquido apresentado para os respectivos cálculos.
- 4) Em nossa opinião, ressalvada a limitação referente a situação mencionada no parágrafo "3" e os efeitos que dela possam advir, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1" representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CAIXA DE ADMINISTRAÇÃO DA DÍVIDA PÚBLICA ESTADUAL S.A. - CADIP, em 31 de dezembro de 2.001, os resultados de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.
- 5) A Comissão de Valores Mobiliários, mantém indeferido o registro da 6ª e última emissão de Debêntures pela Companhia, que vem promovendo gestões para obter a liberação junto aquele Órgão, objetivando dar continuidade a suas atividades afins.
- 6) As demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2.000, apresentadas para fins de comparabilidade, foram auditadas por outros Auditores Independentes, conforme parecer datado de 15 de janeiro de 2.001, sem ressalvas.

NÉLSON CÂMARA DA SILVA
CONTADOR CRC/RS 23.584/T/SP/S/RS

HLB AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS 3.688/T/SP/F/RS

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S. A. – CADIP, após exame da documentação apresentada e ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e o parecer dos Auditores Independentes, aprova o conjunto de Demonstrações Contábeis, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001.

Porto Alegre, 15 de janeiro de 2002.

Arno Hugo Augustin Filho
Presidente

Felipe Rodrigues da Silva
Conselheiro

Túlio Luiz Zamin
Conselheiro

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Caixa de Administração da Dívida Pública Estadual S. A. – CADIP, nos termos da Lei e dos Estatutos Sociais, examinamos o Balanço Patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2001, as Demonstrações de Resultado e demais demonstrações contábeis do exercício social de 2001 e, ainda, baseados no Parecer dos Auditores Independentes, entendemos estarem os referidos documentos em condições de serem aprovados pelos Senhores Acionistas.

Porto Alegre, 14 de janeiro de 2002.

Carlos Eduardo Provenzano

Luciene Antunes Dias de Oliveira

Fernando Rodrigues

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 0004449/02, que o senhor PAULO CÉSAR SANTANA NUNES possui registro neste órgão sob nº 34.346, na categoria profissional de Contador, encontrando-se nesta data, em situação regular perante o Conselho. E, para constar, eu _____ (Fernanda Maria César Pires) Escriuraria do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pelo Assessor Operacional do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos oito dias do mês de janeiro do ano dois mil e dois(08.01.2002)----

GLENIO JANJAR,
Assessor Operacional

013/02-fp

Cópia datilográfica da certidão original

Companhia de Gás do Estado
do Rio Grande do Sul
SULGÁS



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

CNPJ: 72.300.122/0001-04

TRAV. FRANCISCO LEONARDO TRUDA 40 CJ 131

PORTO ALEGRE - RS

**BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001
DO PERÍODO DE 01 JANEIRO A 31 DEZEMBRO DE 2001.**

ATIVO

	2001	2000
ATIVO CIRCULANTE	49.061.308,24	16.159.110,93
DISPONIBILIDADES	42.364.141,09	8.440.687,90
Caixa e Bancos	17.492.893,61	1.125.349,02
Aplicações Financeiras	24.871.247,48	7.315.338,88
CRÉDITOS	4.966.263,04	7.591.082,57
Clientes	3.864.644,72	6.056.700,74
Impostos a Recuperar	905.009,25	1.488.902,12
Adiantamento a Fornecedores	47.255,00	45.479,71
Adiantamento a Funcionários	8.831,17	
Depósitos Judiciais	140.522,90	
ESTOQUES	1.726.487,91	123.648,42
DESPESAS ANTECIPADAS	4.416,20	3.692,04
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	818.939,03	3.957.820,00
Impostos a Recuperar	818.939,03	
Obrigações Contratuais		3.957.820,00
ATIVO PERMANENTE	87.738.883,69	57.010.564,46
INVESTIMENTOS	2.532.272,40	1.885,59
IMOBILIZADO	74.865.835,43	50.236.390,51
Imobilizações Técnicas	79.700.076,91	50.812.751,94
(-) Depr. Acumulada	4.834.241,48	576.361,43
DIFERIDO	10.340.775,86	6.772.288,36
Despesas a Amortizar	11.241.234,10	7.068.695,16
(-) Amortização Acumulada	900.458,24	296.406,80
TOTAL DO ATIVO	137.619.130,96	77.127.495,39



PASSIVO

	2001	2000
PASSIVO CIRCULANTE	45.361.872,25	10.701.178,20
Fornecedores de Mercadorias	22.846.319,87	7.874.186,14
Fornecedores de Serviços	975.101,47	2.026.750,50
Tributos a Recolher	3.157.474,40	495.619,49
Contrib. Sociais a Recolher	32.809,77	8.831,00
Salários, Férias a Pagar	73.467,57	21.833,99
Empréstimos e Financiamentos	17.626.333,43	
Outras	83.562,72	5.675,79
Dividendos Propostos	566.803,02	268.281,29
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	82.636.172,66	57.763.642,99
Empréstimos e Financiamentos	82.636.172,66	53.805.822,99
Obrigações Contratuais		3.957.820,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.621.086,05	8.662.674,20
CAPITAL SOCIAL	8.456.466,90	7.782.461,61
Capital Subscrito	8.456.466,90	7.782.461,61
RESERVAS DE CAPITAL	136.065,90	136.065,90
RESERVA LEGAL	132.988,07	70.141,40
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	895.565,18	674.005,29
Lucros a Disposição da Assembléia	895.565,18	674.005,29
TOTAL DO PASSIVO	137.619.130,96	77.127.495,39



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS
CNPJ: 72.300.122/0001-04
TRAV. FRANCISCO LEONARDO TRUDA 40 CJ 131
PORTO ALEGRE - RS

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001
DO PERÍODO DE 01 JANEIRO A 31 DEZEMBRO DE 2001.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	2001	2000
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	278.471.082,64	57.717.314,23
Vendas de mercadorias	278.471.082,64	57.717.314,23
DEDUÇÕES DA RECEITA	20.642.989,87	3.710.172,25
RECEITA LÍQUIDA	257.828.092,77	54.007.141,98
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	243.549.085,45	50.553.609,30
CUSTOS DE OPERAÇÃO	5.182.012,42	776.676,27
LUCRO BRUTO	9.096.994,90	2.676.856,41
DESPESAS OPERACIONAIS	7.173.819,86	1.307.178,24
ADMINISTRATIVAS	4.732.652,54	2.085.335,42
Pessoal	1.441.193,24	775.860,34
Honorários da Administração	133.272,58	86.468,00
Depreciações e Amortizações	635.928,67	188.239,61
Utilidades e Serviços	1.109.607,41	622.378,36
Impostos e Taxas	1.412.650,64	412.389,11
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	2.442.679,59	775.865,78
(-) Receitas Financeiras	5.685.145,89	1.118.310,54
Despesas Financeiras	8.127.825,48	342.444,76
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	1.512,27	2.291,40
RESULTADO OPERACIONAL	1.923.175,04	1.369.678,17
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	386,81	
RESULTADO ANTES DO IRPJ e da CSLL	1.923.561,85	1.369.678,17
Provisão p/ Contribuição Social	181.013,31	113.029,39
Provisão p/ Imposto de Renda	485.614,96	310.676,44
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.256.933,58	945.972,34
Resultado por ação de capital social	0,06	0,05



COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SULGÁS

CNPJ: 72.300.122/0001-04

TRAV. FRANCISCO LEONARDO TRUDA 40 CJ 131

PORTO ALEGRE - RS

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

ORIGENS DE RECURSOS	2001	2000
1. Das Operações		
1.1 Resultado Líquido do Período	1.256.933,58	945.972,34
1.2 Amortizações/Depreciações	4.861.931,49	521.427,31
1.3 Aumento Passivo Exigível a Longo Prazo	24.872.529,67	53.575.081,18
1.4 Redução do ARLP	3.138.880,97	
TOTAL DAS ORIGENS	34.130.275,71	55.042.480,83
 2. APLICAÇÕES		
3 Dividendos Distribuídos	298.521,73	224.668,43
4 Aumento Investimentos	2.530.386,81	
5 Aumento Imobilizado	28.887.324,97	48.211.557,40
6 Aumento Diferido	4.172.538,94	5.101.139,89
7 Aumento do ARLP		3.955.572,80
8 TOTAL DAS APLICAÇÕES	35.888.772,45	57.492.938,52
 VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
9 Ativo Circulante no Fim do Período	49.061.308,24	16.159.110,93
10 Ativo Circulante no Início do Período	16.159.110,93	8.216.870,60
11 Passivo Circulante no Fim do Período	45.361.872,25	10.701.178,20
12 Passivo Circulante no Início do Período	10.701.178,20	308.480,18
13 Aumento do Capital Circulante Líquido (9-10) - (11-12)	(1.758.496,74)	(2.450.457,69)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001.

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2000	7.782.461,61	136.065,90	70.141,40	674.005,29	8.662.674,20
AUMENTO DE CAPITAL	674.005,29			(674.005,29)	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-	-		1.256.933,58	1.256.933,58
RESERVA LEGAL	-	-	62.846,67	(62.846,67)	
DIVIDENDOS				(298.521,73)	(298.521,73)
SALDOS EM 31 DEZEMBRO DE 2001	8.456.466,90	136.065,90	132.988,07	895.565,18	9.621.086,05



NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001.

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL.

A empresa apresenta o seu Balanço Patrimonial referente ao período de 01 Jan/01 a 31 Dez/01. Constituída em 10 de maio de 1993, a Companhia deu início as atividades, organizando o seu corpo Técnico/Administrativo no sentido de cumprir seus objetivos sociais. A partir de fevereiro de 1997 a empresa operacionalizou o seu projeto piloto, comercializando gás de refinaria.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com a legislação societária e de acordo com os princípios fundamentais da contabilidade, sendo que, face ao advento da Lei n.º 9.249/95, as mesmas não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

NOTA 3 - PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS.

a) APURAÇÃO DO RESULTADO.

Tendo em vista que a empresa estava em fase pré-operacional até janeiro de 1997, os custos e despesas realizados até aquele período foram diferidos em conformidade com o art. 179 da Lei 6404/76.

A partir de fevereiro de 1997, com a operacionalização do projeto piloto, os custos e despesas foram registrados nas contas de resultado.

b) ATIVO CIRCULANTE.

Os estoques de gás de natural e os materiais de consumo foram avaliados pelo custo de aquisição, o qual não supera os valores de mercado.

Os demais ativos foram demonstrados a valores de custo ou realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

c) ATIVO PERMANENTE.

Os investimentos representam ações junto a CRT e foram ajustados ao valor de mercado, e participação na Termogaúcha – Usina Termelétrica S/A.

No Imobilizado foram registrados aquisições de Móveis e Utensílios, Equipamentos Telefônicos, Máquinas e Equipamentos, Equipamentos de Processamento de Dados e Gasoduto.

No Ativo Permanente Diferido, foram registradas todas as despesas e custos relativos à fase pré-operacional, até 31.01.97, de acordo com a legislação vigente. Estão também registrados os valores referentes aos estudos de impactos ambientais do sistema de distribuição de gás natural na região metropolitana e serrana, encargos relativos ao contrato de mútuo com a Petrobrás Distribuidora S/A e com financiamento junto ao BNDES.

No exercício social de 2001 as amortizações e as depreciações do Gasoduto, foram efetuadas à taxa de 10% ao ano, com base no princípio da realização da receita e o da confrontação da despesa.

d) PASSIVO CIRCULANTE

Foram demonstradas pelos valores conhecidos, acrescidos quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

e) EMPRÉSTIMOS FINANCIAMENTOS

Contrato de mútuo com a Petrobrás Distribuidora S/A, forma de atualização, variação da TJLP mais 5% de juros ao ano. A amortização dos valores será em 48 parcelas mensais e consecutivas, com vencimento da primeira em 30.10.2001.

Empréstimo junto ao BNDES, forma de atualização, variação da TJLP mais 4% ao ano. Amortização dos valores: juros trimestrais a partir de junho de 2001 e principal em 99 parcelas mensais e consecutivas a partir de abril de 2003.


	Saldo em 31.12.2001	Curto Prazo	Longo Prazo
Petrobrás Distribuidora S/A	72.247.472,69	17.626.333,43	54.621.139,26
BNDES	28.015.033,40		28.015.033,40
Total	100.262.506,09	17.626.333,43	82.636.172,66

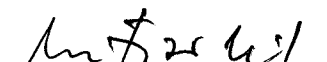
NOTA 4 - CAPITAL SOCIAL.

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 8.456.466,90 representado por 20.700.196 ações ordinárias sem valor nominal.


NOTA 5 – DIVIDENDOS PROPOSTOS

O valor R\$ 298.521,73 refere-se a 25% do lucro líquido do exercício, o qual corresponde ao dividendo mínimo obrigatório, assegurado pelo Estatuto Social


Giles Carriconde Azevedo
Diretor Presidente
CPF 316.531.971-53


Cristóvão de Jesus Feil
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 220.517.590-49


Gezio Rangel de Andrade
Diretor Técnico-Comercial
CPF 408.789.457-68


Ricardo Luiz Horst
Contador CRC/RS 052667/0-9
CPF 451.989.930-34

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: RICARDO LUIZ HORST

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-052667/O-9

CPF: 451.989.930/34

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31/3/2002

Impresso pela internet sob N. 910 em 22/3/2002 - 08:05:57

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Companhia de Habitação do
Estado do Rio Grande do Sul
COHAB - "em liquidação"

BALANÇO PATRIMONIAL
ATIVO

	R\$ 31/12/00	R\$ 31/12/01
CIRCULANTE	19.594.694,55	33.885.385,37
Caixa	11.669,18	7.913,83
Depósitos Bancários à Vista	84.468,20	563.970,39
Disponibilidades em Trânsito	1.848.366,54	369.005,64
Títulos, Valores Mobiliários e Depósitos	949.055,07	974.497,10
Adiantamentos	19.349,88	506.810,86
Movimentação de Seguros - SFH	-5.947,28	-4.300,31
FCVS a Receber	14.736.656,51	26.824.553,33
Impostos a Recuperar	35.161,21	86.177,68
Estoques	8.965,27	7.647,20
Outros Valores Realizáveis a Curto Prazo	1.906.949,97	4.549.109,65
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	49.676.400,11	47.419.646,98
Devedores por Vendas Compromissadas	20.041.632,56	19.638.237,80
Devedores por Créditos Repassados	367.398,44	374.618,51
Bens Imóveis Dispon. para Comercialização	11.590.511,18	10.293.891,35
Terrenos	12.643.845,51	12.634.161,67
Outros Valores Realizáveis à Longo Prazo	5.033.012,42	4.478.737,65
Total do Circulante e Realiz. à Longo Prazo	69.271.094,66	81.305.032,35
PERMANENTE	1.521.615,70	1.515.983,69
Investimentos	38.481,41	38.481,41
Imobilizado	1.646.321,02	1.636.023,77
Depreciações Acumuladas Corrigidas	-163.186,73	-158.521,49
Total do Ativo	70.792.710,36	82.821.016,04

**BALANÇO PATRIMONIAL
PASSIVO**

	R\$ 31/12/00	R\$ 31/12/01
CIRCULANTE	178.959.588,35	186.206.711,90
Fornecedores e Prestadores de Serviços	752.363,01	1.094.456,85
Impostos, Contribuições e Consig. à Recolher	4.814.289,03	212.815,03
Provisões	4.401.262,42	6.175.707,80
Recebimentos por Conta de Sinistros	34.342.154,61	34.434.093,65
Créditos a Repassar	0,00	13.590,07
Valores a Transferir ao Mutuário	34.950,74	34.950,74
FCVS a Recolher	1.114,34	7.611.602,83
Valores Credores Transitórios	134.613.454,20	136.141.508,32
Adiantamento p/Futuro Aumento de Capital	0,00	487.986,61
PATRIMÔNIO LIQUIDO	-108.166.877,99	-103.385.695,86
Capital Social	10.221.843,77	10.221.843,77
Reservas de Reavaliações	816.783,19	816.783,19
Lucros ou Prejuízos Acumulados	-119.205.504,95	-114.424.322,82
Total do Passivo	70.792.710,36	82.821.016,04

LIRES MARQUES
- Liquidante -

ROGÉRIO RIBEIRO ROSA
Téc. Contabilidade CRC - 47.799
CPF.: 288.012.700/97

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12/01

	R\$ 31/12/00	R\$ 31/12/01
Receitas de Atividades Operacionais	4.133.447,07	5.640.664,30
Receitas Financeiras	558.119,84	335.546,58
Receitas de Comercialização	68.638,65	22.841,09
Receitas na Gestão do Crédito	2.547.242,58	2.873.061,90
Receitas Extraordinárias	0,00	1.260.671,00
Receitas de Variação Monetária	959.446,00	1.148.543,73
Despesas de Atividades Operacionais	779.193,44	274.394,89
Despesas Financeiras	130.340,21	16.804,19
Despesas de Produção	257.727,95	79.470,90
Despesas de Comercialização	310.194,20	7.607,46
Despesas Desenvolvimento Comunitário	15.000,00	10.000,00
Despesas na Gestão do Crédito	5.865,33	4.104,88
Despesas Tributárias	57.191,97	138.587,64
Despesas de Variação Monetária	2.873,78	17.819,82
Resultado Bruto	3.354.253,63	5.366.269,41
Despesas Gerais e Administrativas	4.954.548,43	5.735.359,77
Despesas de Pessoal	2.219.300,77	2.827.315,13
Encargos Sociais	2.254.987,07	2.262.540,68
Serviços de Terceiros	342.187,98	476.124,88
Despesas com Materiais	86.860,56	111.445,16
Encargos Diversos	51.212,05	57.933,92
Resultado Operacional Líquido	-1.600.294,80	-369.090,36
Resultado não Operacional	-6.445,50	11.202,38
Resultado do Exercício	-1.606.740,30	-357.887,98
Resultado Líquido por Ação	0,0000077	

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	R\$ 31/12/00	R\$ 31/12/01
1 - Origens dos Recursos		
1.1 - Depreciações	17.139,55	7.840,01
1.2 - Redução do Ativo Real. A Longo Prazo	0,00	2.256.753,13
Total das Origens	17.139,55	2.264.593,14
2 - Aplicações dos Recursos		
2.1 - Prejuízo do Exercício	1.606.740,30	357.887,98
Ajustes de Exercícios Anteriores	4.443.563,77	-5.139.070,11
2.2 - Aquisição de Direitos do Imobilizado	10.101,33	2.208,00
Aumento Ativo Realizável. a Longo Prazo	2.603.137,86	0,00
3 - Aumento/Redução do Capital Circ. Líquido	-8.646.403,71	7.043.567,27
Total das Aplicações	17.139,55	2.264.593,14

DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS

	R\$ 31/12/00	R\$ 31/12/01
1 - Saldo Início do Exercício	-113.145.602,36	-119.205.504,95
2 - Ajustes de Exercícios Anteriores	-4.453.162,29	5.139.070,11
Saldo Ajustado	-117.598.764,65	-114.066.434,84
3 - Prejuízo do Exercício	-1.606.740,30	-357.887,98
Saldo Final do Exercício	-119.205.504,95	-114.424.322,82

DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	R\$	R\$	VARIAÇÃO
	31/12/00	31/12/01	
Ativo Circulante	19.594.694,55	33.885.385,37	14.290.690,82
Passivo Circulante	178.959.588,35	186.206.711,90	7.247.123,55
Capital Circulante Líquido	-159.364.893,80	-152.321.326,53	7.043.567,27

RELATÓRIO DE LIQUIDAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, o Liquidante da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul - COHAB/RS, “em liquidação”, relaciona abaixo as principais atividades de planejamento e execução desenvolvidas no processo de liquidação, durante o exercício de 2001:

- ~~☒~~ Acordo referente ação cível imposta pela empreiteira COENCO S/A, referente a diferenças de índices nos pagamentos de faturas de obras, sendo que tal valor estava arbitrado em R\$ 2.780.000,00 e, após várias tratativas, homologou-se acordo na ordem de R\$ 1.300.000,00, com parcelamento em 16 prestações fixas;
- ~~☒~~ Pagamento de demandas trabalhistas, através de acordos, importando no montante de R\$ 615.518,93;
- ~~☒~~ Levantamento físico dos bens imóveis da Companhia, com cadastro junto à PROCERGS, para que se possa efetuar, com contratação de empresa especializada, o levantamento financeiro, atendendo o artigo 4º da Lei de Liquidação 10.357 de 16 de janeiro de 1995;
- ~~☒~~ Contrato com a PROCERGS para a implantação de acesso à Internet, facilitando e agilizando as consultas relativas aos trabalhos inerentes a habitação;

- ~~☒~~ Contrato de cooperação técnica entre COHAB e ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COHAB's para a depuração dos contratos cedidos à Caixa Econômica Federal, atendendo com isso ao Contrato de Alienação de Ativos e Outras Avenças firmado em 20/07/99;
- ~~☒~~ Regularização de dívidas com IPTU, junto as Prefeituras onde a Companhia possui imóveis sob sua responsabilidade, onde podemos citar: núcleo Vila Pasteur e Vila Floresta em Sapucaia do Sul, no montante de R\$ 40.742,40, em Cruz Alta no valor de R\$ 25.007,64, incluindo atraso de 1996 à 2000, São Lourenço do Sul, R\$ 2.417,60, atraso de 1996 à 2000, Santa Rosa, R\$ 633,59, sendo atraso de 1994 à 2000 e parcelamento com a Prefeitura de Passo Fundo, no montante de R\$ 19.610,48, dividido em 15 parcelas.
- ~~☒~~ Assinatura em 24/07/01, do primeiro aditivo de convênio entre Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria Especial da Habitação, a COHAB/RS, Colégio Notarial do Brasil – Seção RS, Colégio Registral do RS, anuente Tribunal de Justiça do RS, tendo como objeto a alteração do prazo de vigência do convênio celebrado em 24/07/00, para transmissão de escrituras aos mutuários adquirentes;
- ~~☒~~ Durante o exercício de 2001, procedeu-se a quitações de 4.434 contratos de financiamentos à mutuários com descontos de 50, 70 e 100% do saldo devedor;
- ~~☒~~ No presente exercício a Companhia procedeu a regularização fundiária e imobiliária de mais 26.552 unidades habitacionais;
- ~~☒~~ Com as regularizações efetuadas, durante o processo de liquidação, a Companhia procedeu a entrega de 11.546 escrituras aos mutuários.

LIRES MARQUES
Liquidante

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia de Habitação do Estado do Rio Grande do Sul, “em Liquidação”, reunidos nesta data, após tomarem ciência das Demonstrações Financeiras levantadas em 31/12/2001, deliberam no sentido de que as mesmas estão em condições de serem aprovadas pela Assembléia Geral de Acionistas, ressalvando eventuais distorções apontadas pela CAGE (Contadoria e Auditoria Geral do Estado) e Tribunal de Contas do Estado, em Auditoria anual a ser realizada na Companhia.

Porto Alegre, 14 de março de 2002.

**Carlos Eduardo Provenzano
Silveira**

Aida Dresseno da

Luiz Fernando Marcondes Farinatti



COHAB - RS
"em liquidação"

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA N.º 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a Lei 6404, de 15 de dezembro de 1976, e de conformidade com as normas fixadas pela Caixa Econômica Federal, sendo que, face ao advento da Lei 9249/95, as mesmas não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários do período.

NOTA N.º 2 - Procedimentos Contábeis :

a) **Aplicações de Liquidez Imediata** - Estão demonstradas pelo custo de aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do Balanço.

b) **Estoque** - São avaliados ao custo médio de aquisição, cujos valores não superam os preços de mercado.

c) **Títulos, Valores Mobiliários e Depósitos** - Correspondem a aplicações de cauções e retenções contratuais para garantia de obras e depósitos recursais referentes ações de reclamatórias trabalhistas, demonstrados ao custo original, acrescidos das variações monetárias e rendimentos produzidos no período.

d) **FCVS a Receber** - No saldo desta conta, foi acrescido no presente exercício o valor de R\$ 11.477.585,20, que inicialmente constava no Contrato de Alienação de Ativos e Outras Avenças, como utilizado para quitar dívidas da Companhia. Porém, a Caixa Econômica Federal acabou não utilizando tal valor, portanto, para adequação contábil efetuamos os ajustes necessários.

e) **Devedores por Vendas Compromissadas** - Estão registrados nesta conta os valores de financiamentos de imóveis à mutuários.

f) **Imóveis Disponíveis para Comercialização** - São avaliados pelo valor do plano de vendas, exceto os para revenda, avaliados pelo saldo devedor da baixa, atualizados com base na variação monetária, até a data do Balanço.

g) **Outros Valores Realizáveis a Curto Prazo** - Estão registrados nesta conta os valores de R\$ 631.844,09, referente ao valor retido pela Caixa Econômica Federal devido ao acordo para a Campanha de Quitação aos mutuários com prestações inferiores à R\$ 25,00, inclusive, e que após o término da mesma tal valor será devolvido à Companhia, e o valor de R\$ 3.917.265,56 referente a retenção de valores da Taxa de Administração e remuneração pela administração dos créditos cedidos à Caixa Econômica Federal e que foram regularizados no presente exercício e conforme cláusula contratual devem ser repassados à Cohab.



COHAB - RS
"em liquidação"

COMPANHIA DE HABITAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - "em liquidação"

h) Outros Valores Realizáveis a Longo Prazo - Estão registrados neste grupo os valores referente as Prestações a Receber de mutuários, no montante de R\$ 2.660.418,43 e as despesas de atendimento ao Contrato CEF/COHAB/ESTADO no valor de R\$ 1.800.269,01.

i) Imobilizado - Está demonstrado ao custo de aquisição acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada linearmente, as taxas estabelecidas em função do tempo útil, fixada por espécie de bens.

j) Provisão para Férias - Foi constituída levando-se em conta os valores correspondentes aos direitos adquiridos até a data do presente Balanço.

l) FCVS a Recolher - Nesta conta foi registrado o valor da dívida da Companhia perante à Caixa Econômica Federal referente ao recolhimento à título de FCVS a Recolher, incidente sobre o saldo dos financiamentos à mutuários.

NOTA N.º 3 - Valores Credores Transitórios - Está registrado nesta conta o valor do diferencial, por força do Instrumento Contratual de Aquisição de Ativos e Outras Avenças, entre a alienação da Carteira de Crédito Imobiliário da COHAB e a assunção da dívida referente aos empréstimos para a produção de conjuntos habitacionais, contraídos com a Caixa Econômica Federal, no montante de R\$ 136.140.423,06.

NOTA N.º 4 - Capital Social - O capital social, no valor de R\$ 10.221.843,77 (totalmente integralizado), pertencente a acionistas residentes no País, é composto de 206.718.783.172 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

NOTA N.º 5 - Prejuízo do Exercício - O prejuízo do exercício no valor de R\$ 357.887,98 é menor em relação ao exercício anterior, devendo-se, ao fato de que o Estado do Rio Grande do Sul, está ressarcindo os custos efetuados pela Companhia com a regularização dos imóveis cedidos à Caixa Econômica Federal, o repasse de numerário para a cobertura das despesas administrativas, importando este no presente exercício em R\$ 1.260.671,00, que foi levado à conta de receita e a apropriação dos valores a título de complemento da taxa de administração dos imóveis regularizados no presente exercício. Cabe destacar, que a taxa recebida pela administração dos créditos cedidos à Caixa Econômica Federal não é suficiente para fazer frente aos custos administrativos.

NOTA N.º 6 - Contingências - Dos possíveis encargos que a Companhia possa vir a desembolsar, relativamente as questões judiciais, foi efetuada atualização das causas cíveis e trabalhistas provisionadas em 31/12/00, importando em R\$ 5.869.022,19.

Companhia de Indústrias
Eléctro-Químicas

CIEL

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Ao encerrarmos o Exercício Social em 31 de dezembro de 2001, passamos a apresentar a Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis da Companhia de Indústrias Eletro-Químicas - CIEL, fundada em 1936 e que tem, desde 1969, a Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, como acionista majoritário, além de outros fatos julgados relevantes e que são apresentados de forma sucinta.

Aspectos Administrativos

A empresa contava, em dezembro de 2001, com uma estrutura organizacional formada por três diretorias; a Presidência, a Diretoria Operacional e a Administrativa. Os recursos humanos da CIEL, além dos 03 diretores, são formados por 31 funcionários, contratados pelo regime da CLT, sendo que 19 deles trabalham na área operacional e 12 na área comercial e administrativa. Conta-se também com dois assessores jurídicos contratados para atuar na área cível e trabalhista. Face a austeridade conduzida pela atual administração da CIEL foi mantido o critério quanto à aquisição de matéria-prima de alta qualidade quanto a sua procedência.

Abaixo apresentamos alguns itens e sua variação percentual entre os exercícios de 2000 e 2001.

VARIÁVEIS	2000	2001	VARIAÇÃO %
Receita Bruta	4.712.980,03	4.834.565,30	2,58 %
Custo das Vendas	2.874.338,24	3.376.054,76	17,45 %
Despesas Operacionais	940.465,61	1.122.261,77	19,38 %
Disponibilidades e Créditos a Receber	1.776.078,90	1.264.362,20	- 29 %
Compromissos a Saldar	434.625,58	453.787,30	4,41 %
Vendas - quantidade	17.488	18.152	4 %

Aspectos Comerciais

Na atual gestão deu-se ênfase à participação da empresa em licitações promovidas por autarquias municipais de saneamento. Participamos de processos licitatórios promovidos por empresas de saneamento de fora do Estado. Houve atração de novos clientes e a captação dos antigos consumidores de médio e pequeno porte. Com esta iniciativa a CIEL sagrou-se vencedora pela 2ª vez para fornecer sulfato de alumínio férrico líquido ao SEMAE, bem como venceu o certame licitatório do DMAE para fornecer 5.400 T/ano deste insumo. Com isso houve um incremento maior nas vendas deste período findo (2001), se comparando com o do ano anterior (2000) em torno de 2,58 %. Entretanto, o mercado de floculantes ofertou ao longo do período outros produtos concorrentes (sais férricos, etc) o que além da competição acirrada, comprimiu o preço final do preço dos sulfatos de alumínio em toda a Região Sul do Brasil.

Aspectos Operacionais

O exercício de 2001, foi marcado pela busca da excelência na questão da qualidade das principais matérias-primas (ácido sulfúrico, bauxita e hidróxido de alumínio). Por ser a CIEL uma empresa que fornece floculantes principalmente para potabilização de água para consumo humano, esforço adicional foi executado para que estas matérias-primas não contivessem contaminantes capazes de trazer malefícios à saúde dos trabalhadores, da população em geral e nem danos ao meio ambiente.

Saúde e Segurança

Neste aspecto, foram executadas diversas melhorias, entre as quais destacamos: proteção ao trabalhador, com ações e investimentos que melhoraram as condições de trabalho de seu corpo funcional, bem como foram alocados pesados recursos na manutenção preventiva e corretiva do parque fabril da CIEL.

Aspectos Ambientais

Nesta gestão áreas antes degradadas ambientalmente foram recuperadas, dando lugar ao início da implantação de um espaço destinado a um horto-florestal. Em junho de 2001 deu-se ênfase a implantação do Sistema de Gestão Ambiental, visando certificação junto aos organismos competentes do ISO 14001.

Aspectos Financeiros

A Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN encerrou o período devendo R\$ 1.087.591,78 (hum milhão, oitenta e sete mil, quinhentos e noventa e um reais e setenta e oito centavos) à CIEL e R\$ 1.544.281,74 (hum milhão, quinhentos e quarenta e quatro mil, duzentos e oitenta e um reais e setenta e quatro centavos) referente ao saldo do termo de ressarcimento firmado entre a CIEL e CORSAN.

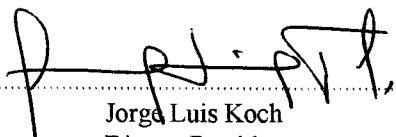
LIQUIDEZ				Garantia Capital Terceiros	Solvência Geral	Endivida- mento
Imediata	Seca	Corrente	Geral			
0,06	6,26	7,28	7,55	8,37	9,37	0,11

Litígios Trabalhistas

A CIEL possui um contencioso trabalhista correspondente a 18 (dezoito) reclamações. No balanço do exercício não foi constituída nenhuma provisão, por entendermos improcedentes e dependerem ainda de julgamento.

Conclusão

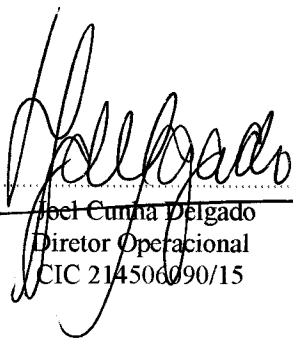
Os diversos aspectos da gestão desta empresa, são desenvolvidos com ações orientadas pelo respeito ao patrimônio público na busca permanente de otimização de processos e desempenho, e observando a boa ética nas relações de trabalho, em plena conformidade com as expectativas de administração austera com que nos contemplam a CORSAN e o GOVERNO do ESTADO do RIO GRANDE do SUL, que deve ser preservado o interesse maior da sociedade, com administração pública dos setores estratégicos, mormente na área de saneamento ambiental.



Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72



Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 215180170/53

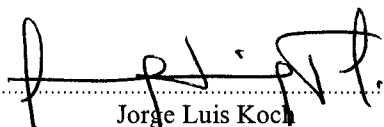


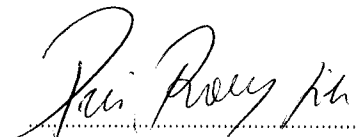
Abel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 214506090/15

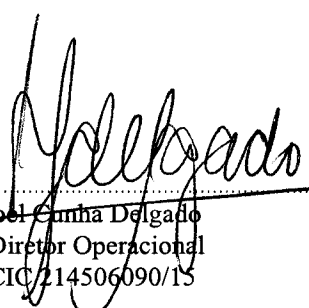
BALANÇO PATRIMONIAL**ATIVO**

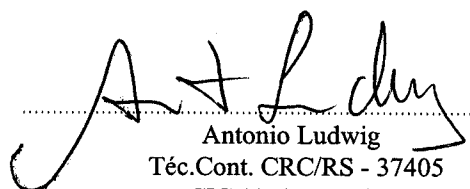
	31/12/01 (REAIS) R\$	31/12/00 (REAIS) R\$
ATIVO		
CIRCULANTE	3.302.508,03	3.462.588,81
DISPONIBILIDADE	25.246,93	256.205,97
Caixa	545,10	360,06
Depósitos Bancários	6.180,90	3.847,84
Tit. Vinc. Mercado Aberto	18.520,93	251.998,07
CRÉDITOS	2.814.555,72	2.701.527,97
Créditos a receber de clientes	1.232.432,04	1.504.771,12
Devedores diversos	5.603,55	14.110,81
Impostos a Recuperar	31.158,71	19.612,49
Outros créditos (juros/adiant.fornec.)	1.079,68	991,00
Títulos a Receber Clientes	1.544.281,74	1.162.042,55
ESTOQUES	460.480,82	502.649,79
Despesas Antecipadas	2.224,56	2.205,08
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	122.286,89	108.045,27
Empréstimo Compulsório - Eletrobrás	11.479,57	10.883,22
Depósito Compulsório Dec.Lei 2288	1.015,54	936,08
Depósitos p/ Incentivos Fiscais	33.271,06	29.455,72
Depósitos p/ Litígios Trabalhistas	76.520,72	66.770,25
PERMANENTE	829.253,98	900.683,43
INVESTIMENTOS	86.724,02	86.724,02
Participações por Incentivos Fiscais	40.949,05	40.949,05
Participações em Outras Empresas	45.774,97	45.774,97
IMOBILIZADO	742.529,96	813.959,41
Valor de Custo Corrigido	2.552.959,31	2.513.903,37
(-) Depreciação Acumulada	-1.810.429,35	-1.699.943,96
TOTAL DO ATIVO	<u>4.254.048,90</u>	<u>4.471.317,51</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis


Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72


Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 215180170/53

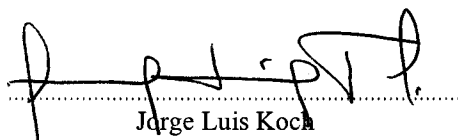

Joel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 214506090/15


Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135879430/87

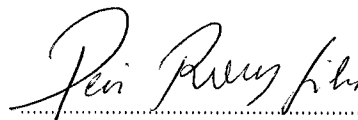
BALANÇO PATRIMONIAL**PASSIVO**

	31/12/01 (REAIS)R\$	31/12/00 (REAIS)R\$
CIRCULANTE	453.787,30	474.862,33
Fornecedores	193.441,34	202.478,12
Obrigações Fiscais e Sociais	86.398,60	96.441,37
Contas a Pagar	70.317,51	61.018,57
Dividendos a Pagar	- 0 -	40.236,75
Provisão p/ Férias	72.888,21	74.687,52
Provisão PIS/PASEP	30.741,64	- 0 -
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.800.261,60	3.996.455,18
Capital Social	3.884.112,00	3.335.904,00
RESERVAS DE CAPITAL	3.815,34	24.190,86
Reserva Investimentos Incentivados	3.815,34	24.190,86
RESERVA DE LUCROS	152.579,93	526.795,37
Reserva Legal	- 0 -	8.941,50
Reserva Estatutária	- 0 -	8.941,50
Reserva Espec. p/ Aumento Cap. Futuro	152.579,93	508.912,37
Lucros Acumulados	- 240.245,67	109.564,95
TOTAL DO PASSIVO	<u>4.254.048,90</u>	<u>4.471.317,51</u>

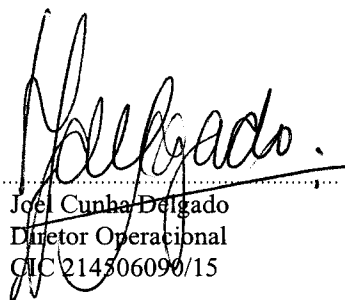
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



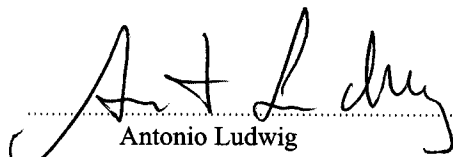
Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72



Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 215180170/53



Joel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 214306090/15

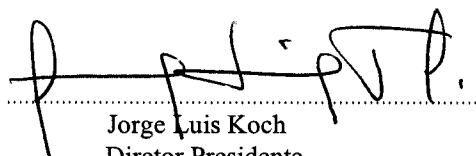


Antonio Ludwig
Téc.Cont.CRC/RS - 37405
CIC 135879430/87

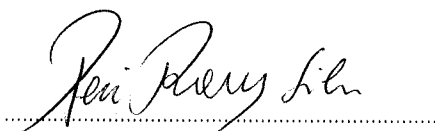
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/01 (REAIS)R\$	31/12/90 (REAIS)R\$
RECEITA BRUTA	4.834.565,30	4.712.980,03
Venda de Produtos	4.825.004,30	4.708.370,03
Venda de Mercadorias	9.561,00	4.610,00
(-) Deduções	999.674,05	976.348,74
Devoluções e Abatimentos	3.248,35	4.428,27
Impostos	996.425,70	971.920,47
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.834.891,25	3.736.631,29
CUSTO DAS VENDAS	3.376.054,76	2.874.338,24
LUCRO BRUTO OPERACIONAL	458.836,49	862.293,05
DESPESAS OPERACIONAIS	1.096.516,42	919.162,14
Despesas com Vendas	154.309,96	134.473,87
Despesas Gerais e Administrativas	866.915,65	719.874,85
Depreciações	37.544,81	38.356,90
Despesas Tributárias	57.269,74	43.644,84
(-) Outras Receitas Operacionais	- 19.523,74	- 17.188,32
PREJUÍZO/LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	- 637.679,93	- 56.869,09
RESULTADO FINANCEIRO	394.064,99	238.279,00
Despesas Financeiras	- 6.221,61	- 4.115,15
Receitas Financeiras	400.286,60	242.394,15
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	- 756,19	32.721,68
Receita Atualização Investimentos	- 0 -	13.827,06
Resultado Baixa Bens Imobilizado	- 756,19	18.894,62
RESULT. ANTES DO I R E CONTR.SOCIAL	-244.371,13	214.131,59
(-) PROVISÃO P/ IRPJ	- 0 -	20.348,51
(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	- 0 -	14.953,06
LUCRO LÍQUIDO EXERCÍCIO	-244.371,13	178.830,02
LUCRO P/ LOTE DE 10 MIL AÇÕES	- 0,2095	0,15

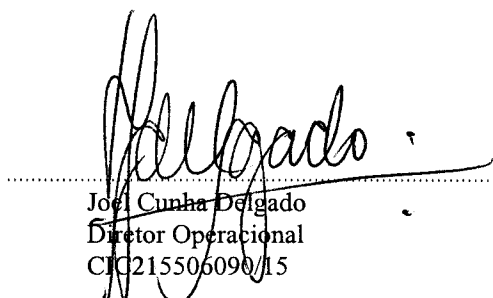
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



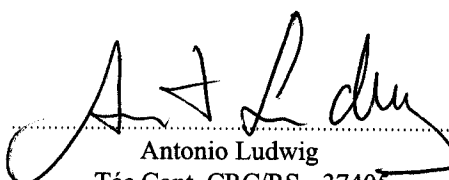
Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72



Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 215180170/53



Joel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 215506090/15

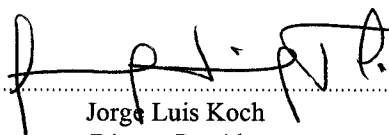


Antonio Ludwig
Téc. Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135879430/87

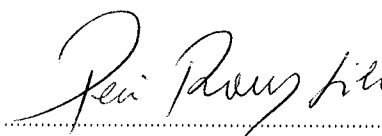
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS DE APLICAÇÕES DE RECURSOS

	31/12/01 (REAIS)R\$	31/12/00 (REAIS)R\$
ORIGENS DOS RECURSOS	(48.920,24)	465.598,91
Das operações Sociais	(95.682,33)	287.943,20
Lucro/Prejuízo Líq. do Exercício	- 244.371,13	178.830,02
Depreciação e Amortização	145.677,08	143.037,40
Variações Monetárias	- 21,13	-20,31
Juros Auferidos	- 1.848,80	-3.863,97
Ajuste Exercício Anterior	4.125,46	-11.145,32
Baixa do Ativo Imobilizado	756,19	-18.894,62
DOS ACIONISTAS E TERCEIROS	46.762,09	145.051,83
Contribuição p/ Reserva Capital	40.236,75	127.227,09
Formação Reservas Incentivos Fiscais	3.815,34	17.824,74
REDUÇÃO ATIVO REALIZÁVEL L.PRAZO	2.710,00	12.603,88
DO ATIVO PERMANENTE	- 0 -	20.000,00
Alienação Imobilizado	- 0 -	20.000,00
APLICAÇÕES DE RECURSOS	90.085,51	280.927,99
Aquisições Direitos Imobilizados	75.003,82	194.961,60
Aumento de Realizável a Longo Prazo	15.081,69	19.298,70
Dividendos Propostos	- 0 -	40.236,75
Integralização de Novos Investimentos	- 0 -	26.430,94
 AUMENTO CAP. CIRC. LÍQUIDO	 (139.005,75)	 184.670,92

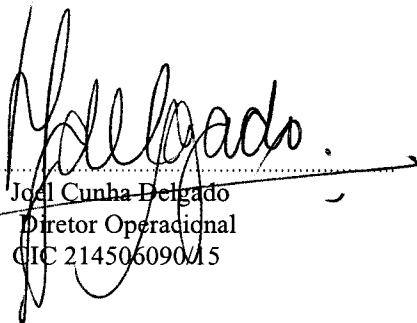
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



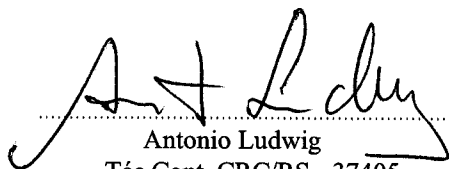
Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72



Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 215180170/53



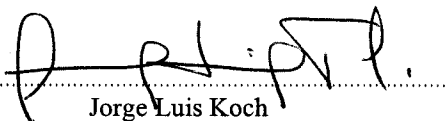
Joel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 214506090/15



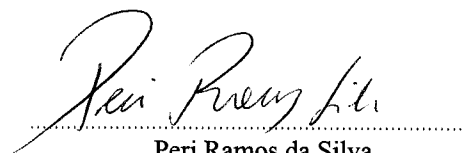
Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135879430/87

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

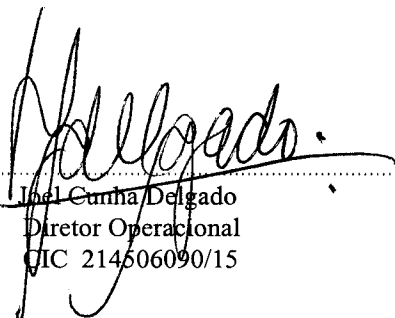
GRUPO DO BALANÇO PATRIMONIAL	FIM DE EXERCÍCIO	INÍCIO DE EXERCÍCIO	VARIAÇÃO DO EXERCÍCIO
	R\$	R\$	R\$
ATIVO CIRCULANTE	3.302.508,03	3.462.588,81	(160.080,78)
(-) PASSIVO CIRCULANTE	453.787,30	474.862,33	(21.075,03)
(=)CAPITAL CIRCULANTE	2.848.720,73	2.987.726,48	(139.005,75)



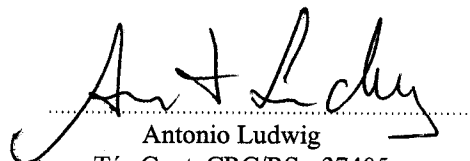
Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72



Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 515180170/53



Joel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 214506090/15



Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135879430/87

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO-CIEL

	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital		Reservas de Lucros			Lucros/Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
		Reserva Investimentos Incentivados	Reserva Cor.Monet.do Cap.Realizado	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Reserva Esp. Para Aumento do Capital		
Saldo em 31.12.1999	2.601.072,00	43.996,34	3.138,37	60.148,77	60.148,77	573.765,87	381.685,28	3.723.955,40
Ajustes de Exercícios Anteriores							(11.145,32)	(11.145,32)
Aumento de Capital AGE 22.03.00	734.832,00	(37.630,22)	(3.138,37)	(60.148,77)	(60.148,77)	(573.765,87)		
Formação de Reservas						381.685,28	(381.685,28)	
Reversão de Dividendos a Pagar						127.227,09		127.227,09
Investimentos Incentivados		17.824,74						17.824,74
Resultado do Exercício							178.830,02	178.830,02
Destinação Resultado:								
Formação de Reservas				8.941,50	8.941,50		(17.883,00)	
Dividendos							(40.236,75)	(40.236,75)
Saldo em 31.12.2000	3.335.904,00	24.190,86	0,00	8.941,50	8.941,50	508.912,37	109.564,95	3.996.455,18
Ajustes de Exercícios Anteriores							4.125,46	4.125,46
Aumento de Capital AGE 19.03.01	548.208,00	-24.190,86		(8.941,50)	(8.941,50)	(396.569,19)	(109.564,95)	
Formação de Reservas								
Reversão de Dividendos a Pagar						40.236,75		40.236,75
Investimentos Incentivados		3.815,34						3.815,34
Resultado do Exercício							-244.371,13	-244.371,13
Destinação Resultado:								
Formação de Reservas								
Dividendos								
Saldo em 19.03.2001	3.884.112,00	3.815,34	0,00	0,00	0,00	152.579,93	(240.245,67)	3.800.261,60

NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - Contexto Operacional

A Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL é uma sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN. A CIEL dedica-se a industrialização de Sulfato de Alumínio destinado à purificação da água, seja ela destinada ao uso industrial ou consumo público, e ao tratamento de efluentes industriais ou sanitários.

NOTA 2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, em conformidade com a Lei 9.249 de 26 de dezembro de 1995.

NOTA 3 - Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das Demonstrações Contábeis foram as seguintes:

- a) **Apuração do Resultado** - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.
- b) **Aplicações Financeiras** - Registradas pelo valor de aplicação acrescidas do rendimento obtido até a data do balanço.
- c) **Estoques** - Estão registrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, os quais não excedem os valores de mercado.
- d) **Imobilizado** - Os bens integrantes do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 31.12.95. As depreciações foram calculadas sobre o custo corrigido, pelo método linear, dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal.
- e) **Provisão p/ Imposto de Renda** - Exercício de 2000 constituída a razão de 15% do lucro real, acrescida do adicional de 10%, totalmente pago antecipadamente durante o exercício de 2000. Em 2001 não foi necessária a constituição de provisão, face o resultado obtido no exercício.
- f) **Contribuição Social** - Valor de R\$ 14.953,06, constante na demonstração do resultado do exercício de 2000, totalmente paga durante o exercício. No exercício 2001 não houve recolhimento de contribuição social face o resultado obtido no exercício.

NOTA 4 - Títulos a Receber Controladora

Valor referente a créditos vencidos junto a controladora até 10.08.2001, acrescidos de juros contratuais e repactuados em 20.08.2001, mediante contrato de novação de dívida para pagamento em 12 parcelas mensais e sucessivas. O saldo em 31.12.2001 refere-se as parcelas a vencer em 2002.

NOTA 5 - Estoques

ESPÉCIE	31.12.2001	31.12.2000
Produtos Prontos	152.289,03	213.283,46
Matérias-Primas	233.645,92	191.437,72
Materiais Diversos	39.557,07	36.997,89
Material de Embalagens	34.988,80	60.930,72
Total	460.480,82	502.649,79

NOTA 6 - Ajustes de Exercícios Anteriores

No exercício foram registrados em Lucros/Prejuízos Acumulados, como ajustes de exercícios anteriores o valor de: R\$ 4.152,26 a crédito, referente a juros cobrados a menor, no exercício de 2000, sobre débitos da controladora.

NOTA 7 - Provisão Pis/Pasep

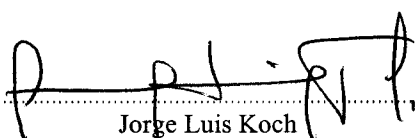
Em observância a Lei Estadual No.11.329, de 28 de maio de 1999, deixamos de efetuar, à União, o recolhimento das contribuições ao Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PIS/PASEP. Os valores correspondentes foram provisionados para recolhimento futuro na forma que o governo do estado vier a indicar.

NOTA 8 - Reclamações Trabalhistas


A Companhia vem respondendo na Justiça do Trabalho a dezoito (18) processos de reclamações trabalhistas, impetrados pelo Sinqüímica e por funcionários e ex-funcionários, que reivindicam diferenças salariais, horas-extras, equiparações salariais e adicional de insalubridade. Por entender improcedente e depender ainda de julgamento não foi constituída provisão.

NOTA 9 - Capital Social

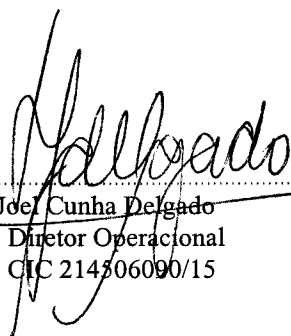
O Capital Social pertence inteiramente a acionistas domiciliados no País. Está representado por 11.664.000.000 ações ordinárias no valor de R\$ 3,33 (três reais e trinta e três centavos) o lote de dez mil ações.



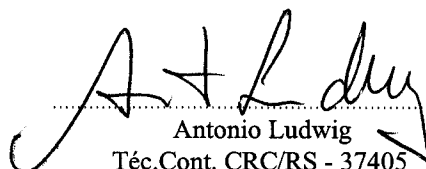
Jorge Luis Koch
Diretor Presidente
CIC 221956370/72



Peri Ramos da Silva
Diretor Administrativo
CIC 215180170/53



Joel Cunha Delgado
Diretor Operacional
CIC 214306090/15



Antonio Ludwig
Téc.Cont. CRC/RS - 37405
CIC 135879430/87

QUADRO DE QUOCIENTES PARA AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FINANCEIRA

PERÍODO	SOLVÊNCIA GERAL	ENDIVIDAMENTO	GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS
	<u>A T</u> P E	<u>P E</u> A T	<u>P L</u> P E
1987	3,56	0,28	2,56
1988	2,61	0,38	1,60
1989	3,19	0,31	2,19
1990	2,24	0,45	1,24
1991	7,17	0,14	6,17
1992	8,04	0,12	7,04
1993	4,11	0,24	3,11
1994	6,59	0,15	5,59
1995	4,38	0,23	3,38
1996	7,08	0,14	6,04
1997	8,80	0,11	7,80
1998	13,56	0,08	12,56
1999	8,54	0,12	7,54
2000	9,42	0,11	8,42
2001	9,37	0,11	8,37
G R A U S	Quanto mais superiores a "1" melhor, indica que temos capacidade financeira para satisfazer as obrigações assumidas.	Quanto mais próximo de "zero" melhor, indica que nosso grau de endividamento é pequeno, havendo condições de pagar as obrigações assumidas.	Se igual a "1" diz que 50% foi financiado com capital próprio e 50% com capital de terceiros. Se maior que "1" indica <u>financiamento do ativo em maior proporção com recursos próprios de que terceiros.</u>
I D E A I S			


COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETROQUÍMICAS - CIEL
QUADRO DE QUOCIENTES PARA AVALIAÇÃO DE CAPACIDADE FINANCEIRA

PERÍODO	IMOBILIZADO DO CAPITAL PRÓPRIO	LIQUIDEZ GERAL	LIQUIDEZ IMEDIATA	LIQUIDEZ SECA	LIQUIDEZ CORRENTE
	<u>A P - ELP</u> P L	<u>A C + RLP</u> P C + ELP	<u>D</u> P C	<u>D + DR</u> P C	<u>A C</u> P C
1987	0,34	2,58	0,27	1,52	2,54
1988	0,37	2,02	0,44	1,38	2,00
1989	0,42	2,26	0,15	1,29	2,25
1990	0,39	1,86	0,18	1,32	1,86
1991	0,51	4,02	0,18	2,15	4,00
1992	0,48	4,65	0,31	3,34	4,63
1993	0,49	2,60	0,20	1,63	2,59
1994	0,49	3,78	0,10	1,85	3,71
1995	0,55	2,52	0,18	1,46	2,48
1996	0,34	4,82	1,52	2,79	4,92
1997	0,28	6,41	1,54	4,44	6,24
1998	0,24	10,25	0,27	7,11	9,85
1999	0,19	6,88	0,46	6,05	6,68
2000	0,20	7,52	0,54	6,23	7,29
2001	0,19	7,55	0,06	6,26	7,28
G R A U S	Sendo igual à "1" o total do ativo permanente é com recursos próprios.	A medida satisfatória é ser superior à "1".	A medida satisfatória é entre "0,15" e "0,23".	A medida padrão é relação "1:1".	A medida satisfatória é ser superior a "1".
	Quanto mais próximo de "zero" libera maior soma de recursos para aplicação no ativo circulante.				

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia de Indústrias Eletro-Químicas - CIEL e no desempenho das funções que nos são atribuídas pelos dispositivos legais e estatutários, declaramos que examinamos os documentos, livros, bem como as demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001, que nos foram apresentados e ainda baseado no parecer dos Auditores Independentes, os quais achamos em ordem e somos de parecer que merecem integral aprovação dos Senhores Acionistas.

Esteio, 01 de fevereiro de 2001.



Darci Zanini



Guiomar Vidor



João Carlos Alves Rodrigues

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À Diretoria da Companhia de Indústrias Eletro-Químicas – CIEL
Rua Aurélio Porto 199
Esteio – RS

01 – Examinamos o Balanço Patrimonial da COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETRO-QUÍMICAS – CIEL, levantado em 31 de dezembro de 2001, a respectiva Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido correspondente ao exercício findo naquela data, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

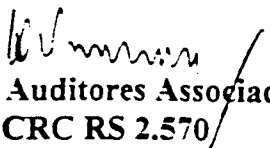
02 – Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam :

- o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controle interno da empresa;
- a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis mais divulgados;
- a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

03 – As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, foram por nós auditadas, conforme Parecer de Auditoria com data de 31 de janeiro de 2001.

04 – Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETRO-QUÍMICAS – CIEL, em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade aplicados no Brasil.

Porto Alegre, 29 de janeiro de 2002


Consultore Auditores Associados S/C
CRC RS 2.570/
Hermínio Medeiros Machado
Responsável Técnico
Contador CRC RS 14.000



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone: fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 001192/02, que o senhor ANTONIO LUDWIG possui registro neste órgão sob nº 37.405, na categoria profissional de Técnico em Contabilidade, encontrando-se, nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Fernanda Cesar Pires (Fernanda Maria Cesar Pires), Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pela Chefe do Departamento de Registro do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos vinte e três dias do mês de janeiro do ano dois mil e dois (23.01.2002).


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro.

27/02 – gsc.

Companhia de Processamento
de Dados do Estado do
Rio Grande do Sul
PROCERGS


BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

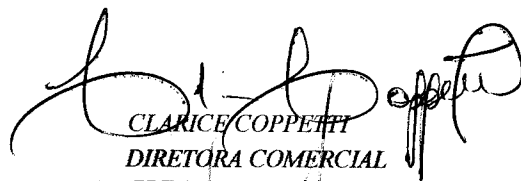
<u>ATIVO</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>73.296.807,41</u>	<u>65.506.900,90</u>
DISPONIBILIDADES	<u>4.699.790,40</u>	<u>1.993.798,11</u>
CAIXA E BANCOS	4.699.790,40	1.993.798,11
CRÉDITOS	<u>57.192.500,31</u>	<u>54.898.110,22</u>
CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	54.514.670,95	51.303.425,49
PARCELAMENTO DE CLIENTES	2.094.376,39	2.628.418,28
CRÉDITOS DE PESSOAL	433.515,34	529.548,86
OUTROS CRÉDITOS	149.937,63	436.717,59
ESTOQUES	<u>10.083.851,59</u>	<u>7.503.651,94</u>
MATERIAIS DE PROC. E IMPRESSÃO	156.957,99	115.715,89
MATERIAIS INDIRETOS	55.066,77	72.504,22
SERVIÇOS EM ANDAMENTO	8.671.177,00	6.052.282,00
OUTROS BENS	1.200.649,83	1.263.149,83
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	<u>1.320.665,11</u>	<u>1.111.340,63</u>
<u>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</u>	<u>794.965,80</u>	<u>754.763,62</u>
EMPRÉSTIMOS COMPULSÓRIOS	40.709,53	37.529,01
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS/JUDICIAIS	754.256,27	717.234,61
<u>PERMANENTE</u>	<u>11.779.915,99</u>	<u>12.346.149,63</u>
INVESTIMENTOS	318.503,25	318.503,25
IMOBILIZADO	10.920.055,61	10.986.667,89
DIFERIDO	541.357,13	1.040.978,49
<u>TOTAL DO ATIVO</u>	<u>85.871.689,20</u>	<u>78.607.814,15</u>




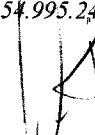
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000


<u>PASSIVO</u>	<u>2001</u>	<u>2000</u>
<u>CIRCULANTE</u>	<u>36.042.069,97</u>	<u>30.887.403,53</u>
FORNECEDORES	8.682.126,21	5.845.518,65
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.071.082,70	2.445.889,97
ENCARGOS SOCIAIS	6.835.650,18	6.063.619,47
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	1.048.386,96	1.085.632,44
OBRIGAÇÕES COM CLIENTES	10.727.160,00	10.091.603,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.476.825,10	1.214.680,82
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	2.736.823,69	3.740.594,72
OUTRAS OBRIGAÇÕES	464.015,13	399.864,46
<u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u>	<u>4.452.896,27</u>	<u>3.820.267,54</u>
PARCELAMENTO CONTRIB. PREVIDENCIÁRIAS	1.223.118,12	2.352.203,62
PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS	3.229.778,15	1.468.063,92
<u>TOTAL DO PASSIVO</u>	<u>40.494.966,24</u>	<u>34.707.671,07</u>
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>		
CAPITAL SOCIAL	35.509.999,92	35.509.999,92
CAPITAL SUBSCRITO	36.440.000,00	36.440.000,00
(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR	(930.000,08)	(930.000,08)
RESERVAS DE CAPITAL	7.863,68	7.863,68
C.M. DO CAPITAL REALIZADO	7.863,68	7.863,68
RESERVAS DE LUCROS	9.210.323,01	2.912.904,30
RESERVA LEGAL	530.005,87	411.713,94
RESERVA ESTATUTÁRIA	8.562.025,21	2.091.853,86
RESERVA ESPECIAL	118.291,93	409.336,50
LUCROS ACUMULADOS	648.536,35	5.469.375,18
<u>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>45.376.722,96</u>	<u>43.900.143,08</u>
<u>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>85.871.689,20</u>	<u>78.607.814,15</u>


 MARCOS VINICIUS FERREIRA MAZONI
 DIRETOR-PRESIDENTE
 CPF 339.797.660-04


 CLARICE COPPETTI
 DIRETORA COMERCIAL
 CPF 354.995.240-68

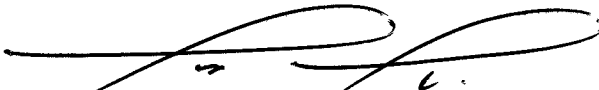

 PAULO AFONSO VOLPE WEYNE
 DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
 CPF 339.047.070-00



 CLAUDIO CROSSETTI DUTRA
 DIRETOR DE OPERAÇÕES
 CPF 362.894.000-10



 CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
 CONTADOR CRCRS 40.669
 CPF 400.091.900-82


DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000


	<u>2001</u>	<u>2000</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	93.477.392,74	104.916.295,43
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	<u>(6.543.219,85)</u>	<u>(7.334.877,38)</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	86.934.172,89	97.581.418,05
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(60.205.195,63)</u>	<u>(64.868.407,48)</u>
LUCRO BRUTO	26.728.977,26	32.713.010,57
DESPESAS OPERACIONAIS	<u>(24.185.422,67)</u>	<u>(24.222.114,13)</u>
DESPESAS COM VENDAS	<u>(6.071.294,84)</u>	<u>(5.142.342,55)</u>
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	<u>(18.138.368,32)</u>	<u>(18.166.060,77)</u>
DESPESAS FINANCEIRAS	<u>(682.481,58)</u>	<u>(1.350.458,10)</u>
RECEITAS FINANCEIRAS	706.722,07	436.747,29
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	<u>80.615,12</u>	<u>29.891,19</u>
LUCRO OPERACIONAL	2.624.169,71	8.520.787,63
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	<u>(22.631,73)</u>	<u>(8.623,00)</u>
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	<u>(22.668,57)</u>	<u>(12.272,40)</u>
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	36,84	3.649,40
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DO		
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	2.601.537,98	8.512.164,63
IMPOSTO DE RENDA	<u>(145.399,09)</u>	<u>(203.729,93)</u>
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(90.300,21)</u>	<u>(121.704,59)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.365.838,68	8.186.730,11
(R\$ 15,39 de lucro por lote de mil ações)		


MARCOS VINICIUS FERREIRA MAZONI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 339.797.660-04


CLARICE COPPETTI
DIRETORA COMERCIAL
CPF 354.995.240-68



PAULO AFONSO VOLPE WEYNE
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
CPF 339.047.070-00



CLAUDIO CROSSETTI DUTRA
DIRETOR DE OPERAÇÕES
CPF 362.894.000-10

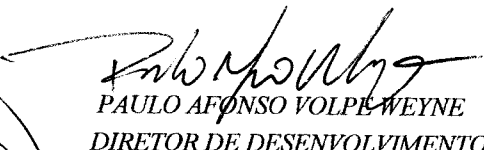

CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRCRS 40.669
CPF 400.091.900-82

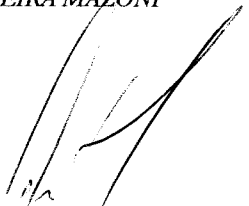
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000


PATRIMÔNIO LÍQUIDO MUTAÇÕES	CAPITAL REALIZADO	RES. DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS			LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		RESERVA C.M. DO CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA ESTATUTÁRIA	RESERVA ESPECIAL		
SALDO EM 31.12.99	35.509.999,92	7.863,68	2.377,44	45.171,33	-	-	35.565.412,37
AJ. EXERC. ANTERIOR	-	-	-	-	-	148.000,60	148.000,60
LUCRO LIQ. EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	8.186.730,11	8.186.730,11
DESTINAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:							
- RESERVA LEGAL	-	-	409.336,50	-	-	(409.336,50)	-
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	-	2.046.682,53	-	(2.046.682,53)	-
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	409.336,50	(409.336,50)	-
SALDO EM 31.12.00	35.509.999,92	7.863,68	411.713,94	2.091.853,86	409.336,50	5.469.375,18	43.900.143,08
AJ. EXERC. ANTERIOR	-	-	-	-	-	(889.258,80)	(889.258,80)
LUCRO LIQ. EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	2.365.838,68	2.365.838,68
DESTINAÇÃO DURANTE O EXERCÍCIO:							
- RESERVA LEGAL	-	-	118.291,93	-	-	(118.291,93)	-
- RES. ESTATUTÁRIA	-	-	-	6.470.171,35	(409.336,50)	(6.060.834,85)	-
- RESERVA ESPECIAL	-	-	-	-	118.291,93	(118.291,93)	-
SALDO EM 31.12.01	35.509.999,92	7.863,68	530.005,87	8.562.025,21	118.291,93	648.536,35	45.376.722,96


MÁRCOS VINICIUS FERREIRA MAZONI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 339.797.660-04


CLÁRICE COPPETTI
DIRETORA COMERCIAL
CPF 354.995.240-68


PAULO AFONSO VOLPE WEYNE
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
CPF 339.047.070-00


CLAUDIO CROSSETTI DUTRA
DIRETOR DE OPERAÇÕES
CPF 362.894.000-10


CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRCRS 40.669
CPF 400.091.900-82

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
<u>ORIGENS DE RECURSOS</u>		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	2.365.838,68	8.186.730,11
DEPRECIACÕES / AMORTIZAÇÕES	3.705.550,22	4.291.208,58
BAIXA DO ATIVO PERMANENTE	31.687,76	422.240,02
AUMENTO DO PASSIVO EXIGÍVEL A L.P.	632.628,73	0,00
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(889.258,80)	148.000,60
<u>TOTAL</u>	<u>5.846.446,59</u>	<u>13.048.179,31</u>

<u>APLICAÇÕES DE RECURSOS</u>		
NO ATIVO PERMANENTE	<u>3.171.004,34</u>	<u>1.073.551,43</u>
IMOBILIZADO	3.171.004,34	1.073.551,43
AUMENTO DO ATIVO REALIZÁVEL A L.P.	40.202,18	160.702,90
DIMINUIÇÃO DO PASSIVO EXIGÍVEL A L.P.	0,00	544.547,50
<u>TOTAL</u>	<u>3.211.206,52</u>	<u>1.778.801,83</u>

AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO **2.635.240,07** **11.269.377,48**

VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

	<u>31/12/00</u>	<u>31/12/01</u>	<u>VARIAÇÃO</u>
ATIVO CIRCULANTE	65.506.900,90	73.296.807,41	7.789.906,51
PASSIVO CIRCULANTE	30.887.403,53	36.042.069,97	5.154.666,44
<u>CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</u>	<u>34.619.497,37</u>	<u>37.254.737,44</u>	<u>2.635.240,07</u>



MARCOS VINICIUS FERREIRA MAZONI
DIRETOR-PRESIDENTE
CPF 339.797.660-04



CLARICE CORPETTI
DIRETORA COMERCIAL
CPF 854.995.140-68



PAULO AFONSO VOLPE WEYNE
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
CPF 339.047.070-00

CLAUDIO CROSSETTI DUTRA
DIRETOR DE OPERAÇÕES
CPF 362.894.000-10



CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA
CONTADOR CRCRS 40.669
CPF 400.091.900-82

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Cumprindo determinações legais, Lei n.º 6404, de 15.12.1976, art. 163, itens II e VII, estatutárias, Estatuto Social, art. 40º, e tendo acompanhado, através de análise dos Balancetes mensais e outros, a gestão econômico-financeira da entidade no exercício de 2001, bem como examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Resultado e Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, entendemos que as citadas demonstrações reproduzem, com fidelidade, a situação patrimonial e financeira da PROCERGS, naquela data, estando, assim, em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação dos acionistas.

Porto Alegre, 14 de março de 2002.



JACKSON SILVANO DE TONI



CARLOS ALBERTO LOPES NEVES



OMAR FRANCISCO ROSLER

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001
(valores em Reais)

1. Contexto Operacional

A PROCERGS – Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, criada pela Lei Estadual n.º 6.318 de 30 de novembro de 1972, é uma Sociedade de Economia Mista com sede em Porto Alegre e unidades descentralizadas nas cidades de Alegrete, Caxias do Sul, Pelotas, Passo Fundo, Santo Ângelo e Santa Maria e suas atividades concentram-se, basicamente, na execução de serviços de processamento de dados e tratamento de informações para os órgãos da administração direta e indireta do Governo do Estado. Adicionalmente, presta serviços de informática e assessoramento técnico a órgãos da administração pública em geral e entidades privadas.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis e as notas explicativas estão apresentadas em reais e são elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Lei n.º 6.404, de 15/12/76).

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

(a) Provisão para Devedores Duvidosos

A Empresa não constituiu esta provisão por não ser mais dedutível para fins fiscais e nem registrou as perdas de créditos não liquidados, por não ser admitida a sua dedução, quando relacionados com pessoa jurídica controladora (Lei n.º 9.430 de 27/12/96).

(b) Estoques

São avaliados ao custo médio de aquisição, inferiores aos valores do mercado. O grupo “OUTROS BENS”, referem-se a Programas de Computadores que encontram-se em estoque, aguardando sua destinação.

(c) Serviços em Andamento

Nesta rubrica estão contabilizadas e demonstradas a valores históricos todas as despesas incorridas para a elaboração dos serviços, onde somente serão consideradas como custo, compondo o resultado do período, no momento em que seus respectivos faturamentos ocorrerem, objetivando dessa forma atender o princípio da competência.

(d) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo

São apresentados ao valor de sua realização, sendo que os Empréstimos Compulsórios, instituídos pelo Decreto-Lei n.º 2.288, de 27/03/86, são atualizados de acordo com índices aplicáveis às cadernetas de poupança (Ato Declaratório Normativo n.º 15 CST, de 31/07/92), e os Depósitos Judiciais referem-se a ações trabalhistas e são atualizados pela TR do dia 1º de cada mês, mais 3% de juros ao ano, em cumprimento ao Decreto n.º 3.000, de 26/03/99 (Regulamento do Imposto de Renda), para os quais constitui provisões no passivo circulante e exigível a longo prazo, na rubrica de provisões para contingências.

(e) Investimentos

Os investimentos são demonstrados ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95 e, quando aplicável, reduzido pela provisão para perdas permanentes.

(f) Imobilizado

Esses ativos estão registrados ao custo de aquisição corrigidos monetariamente até 31/12/95, acrescidos da Correção Monetária Complementar – CMC, instituída pela Lei n.º 8.200, de 28/06/91. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens. Para os equipamentos de produção, utilizou-se a depreciação acelerada em função do número de horas diárias de operação.

(g) Diferido

Está contabilizado ao custo corrigido monetariamente até 31/12/95, ajustado pela amortização acumulada, que é calculada pelo método linear.

(h) Impostos e Contribuições sobre a Renda

A despesa de imposto é contabilizada pelo valor líquido, excluídos os incentivos fiscais.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real e a contribuição social à alíquota de 9%. Ambos os tributos estão embasados em fundamentação legal editada pela SRF.

(i) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

(j) Resultado do Exercício

É apurado em conformidade com o regime contábil obedecendo o princípio da competência.

4. Parcelamento de Dívidas da Administração Direta e Iniciativa Privada

(a) Administração Direta

O Estado do Rio Grande do Sul e a PROCERGS firmaram termos de acordo para parcelamento das dívidas (Lei n.º 10.792, de 30/05/96), conforme abaixo:

Data	Montante	Número de Parcelas	Término	Índice de Atualização	Saldos em 31/12/01
18/06/96	7.190.000,00	36	25/07/99	IGP/M	1.592.824,81
02/03/98	22.225.082,21	12	26/02/99	--x--	124.423,77
Total					1.717.248,58

(b) Iniciativa Privada

A OAB – Ordem dos Advogados do Brasil, firmou com a PROCERGS termo de confissão de dívida n.º GIP – 298/2001, conforme abaixo:

Data	Montante	Número de Parcelas	Término	Índice de Atualização	Saldos em 31/12/01
19/11/01	392.658,74	20	20/06/03	IGP/M	377.127,81

5. Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro foram contabilizadas pelas normas legais vigentes, deduzindo-se integralmente os valores retidos e pagos antecipadamente, conforme demonstrativo abaixo:

Itens	Imposto de Renda	Contribuição Social
Imposto de Renda e Contribuição Social devida em 2001	145.399,09	90.300,21
Recuperações por retenções na fonte	(65.803,03)	(15.773,83)
Valores a pagar	79.596,06	74.526,38

6. Imobilizado

(*) Taxa Média

Discriminação	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Depreciação Anual
Terrenos	1.769.907,20	-- x --	1.769.907,20	-- x --
Prédios	7.607.313,55	2.538.531,93	5.068.781,62	4%
Equip. de Produção	28.543.825,35	26.120.333,26	2.423.492,09	40%
Progr. De Computador	2.367.263,56	1.802.349,80	564.913,76	20%
Equip. de Apoio	1.799.757,67	1.750.538,26	49.219,41	20%
Instalações/Outros	5.849.138,47	4.811.052,14	1.038.086,33	17% *
Imobiliz. em Andamento	5.655,20	-- x --	5.655,20	-- x --
Totais	47.942.861,00	37.022.805,39	10.920.055,61	

7. Diferido

Discriminação	Custo	Amortização Acumulada	Líquido
Benfeitorias em Imóveis e Bens de Terceiros	222.058,38	161.576,83	60.481,55
Encargos sobre Equipamentos e Software Locados	1.825.413,00	1.344.537,42	480.875,58
Totais	2.047.471,38	1.506.114,25	541.357,13

8. Parcelamento de Contribuições Previdenciárias

Corresponde ao acordo de parcelamento de dívidas com o INSS, vencíveis até fevereiro de 2004, sujeitos a juros de 1% ao mês.

As parcelas a Longo Prazo em 2001 têm a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano	Valor Anual
2003	1.048.386,96
2004	174.731,16
Total	1.223.118,12

9. Patrimônio Líquido

(a) Capital Social

O Capital Social é composto de 153.718.535 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, com a seguinte composição:

Acionistas	Tipo	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	ON	151.547.598	98,59
Brasil Telecom S/A	ON	1.366.594	0,89
CORSAN – Companhia Riograndense de Saneamento	ON	431.557	0,28
IPERGS – Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	ON	372.786	0,24
Total das ações		153.718.535	100,00

A Companhia possui um saldo de Capital a Integralizar na ordem de R\$ 930.000,08 remanescente da subscrição de ações em 07-12-94, conforme Boletim e Ata de Reunião do Conselho de Administração n.º 94/09, e processo 004398-24.89/98 0.

O valor patrimonial da ação em 31-12-2001 é de R\$ 0,30.

(b) Dividendo Obrigatório

O Estatuto Social, através da letra “b” do Art. 44, determina que a Empresa deverá destinar 5% do lucro líquido do exercício como dividendo, na proporção das ações, aos seus acionistas (Lei n.º 6.404/76. Art. 202)

Lucro Líquido do Exercício	Taxa	Dividendo
2.365.838,68	5%	118.291,93

O dividendo apurado está representado no Balanço Patrimonial e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, com o título de Reserva Especial.

10. Outras informações

(a) Coberturas de Seguros

A Companhia mantém coberturas de seguros por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos.

Destacamos, a seguir, a posição dos seguros mantidos na data de encerramento do exercício social:

Objeto	Modalidade	Valor Segurado
Prédios, equipamentos, utensílios	Incêndio	60.941.476,36
Veículos	Colisão, incêndio, roubo e responsabilidade civil.	306.814,00
Seguro de Vida em grupo	Morte, invalidez	2.588.329,00

(b) **Avais e Outras Responsabilidades**

Foram concedidos **avais** no montante de R\$ 5.097.000,00 conforme segue abaixo:

Data	Ativos	Em garantia	Valores
14/07/97	Um imóvel	Reclamatória trabalhista	5.000.000,00
24/08/98	Sete automóveis	Reclamatória trabalhista	97.000,00

(c) Provisões para Contingências

As atuais provisões contemplam a estimativa da administração, sobre contingências que possam resultar em perda para a Companhia, sendo classificadas no passivo circulante e exigível a longo prazo, conforme a expectativa de desembolso.

(c.1) Trabalhistas

As ações trabalhistas estão representadas por 158 processos, movidos por empregados e terceiros, abrangendo, principalmente, horas extras, FGTS e diferenças de salários.

Vencimento	Valor
Curto Prazo	2.735.624,79
Longo Prazo	2.262.761,25
Total	4.998.386,04

(c.2) Cíveis

As ações cíveis estão representadas por 9 processos movidos por terceiros.

Vencimento	Valor
Curto Prazo	1.198,90
Longo Prazo	292.791,99
Total	293.990,89

(c.3) Fiscais

A ação fiscal representa os acréscimos legais sobre o "PASEP", suspenso de pagamento pela Lei Estadual n.º 11.329 de 28/05/1999. O recolhimento da referida contribuição encontra-se sobre decisão judicial.

Vencimento	Valor
Longo Prazo	674.224,91

(d) Plano Complementar de Aposentadoria e Pecúlio/Pensões

O Instituto Assistencial da PROCERGS – PROCIOUS, é uma pessoa jurídica de direito privado criada na forma de sociedade civil pela PROCERGS – Cia. de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul, que tem por finalidade prestar assistência, promover o bem-estar social e suplementar a previdência oficial em favor dos empregados e dirigentes da mantenedora. A Companhia, na qualidade de mantenedora, contribui anualmente com um percentual sobre a folha de pagamento, suficiente para, em conjunto com a contribuição dos beneficiários, assegurar a cobertura do plano de custeio, atuariamente calculado.

11. Ajustes de Exercícios Anteriores

Foram registrados em Lucros ou Prejuízos Acumulados, no Patrimônio Líquido, os seguintes ajustes:

Data	Natureza	Valor
28/02/01	Ajuste negativo referente a emissão de faturas em duplicidade dos seguintes clientes: Secretaria da Ciência e Tecnologia Secretaria de Estado da Cultura Secretaria de Energia, Minas e Comunicações	234,89 10.055,35 3.402,95
31/12/01	Ajuste negativo referente aquisição de software lançado indevidamente em estoque.	62.500,00
31/12/01	Ajuste negativo referente a Provisão para Contingência Ação Fiscal (PASEP).	546.384,97
31/12/01	Ajuste negativo referente a Provisão para Contingência Ações Cíveis.	266.680,64
Total		889.258,80



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob o nº 6922/02, que o senhor CARLOS AUGUSTO DA SILVA FERREIRA possui registro neste órgão sob nº 40.669, na categoria profissional de Contador, encontrando-se, nesta data, em situação regular perante este Conselho. E, para constar, eu Leila Maria Vargas Ferreira (Vera Regina Cavalheiro Ferreira), Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pela Chefe do Departamento de Registro do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos quinze dias do mês de março do ano dois mil e dois (15.03.2002).


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro.

Companhia Estadual de
Energia Elétrica
CEEE



Mensagem aos Acionistas

Senhores acionistas:

A Administração da CEEE - Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de Vossas Senhorias as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal e de um breve relato dos principais itens e questões relacionados a atividade da Empresa no ano de 2001.

1 A Empresa

A CEEE é uma sociedade de economia mista, responsável pelo serviço público de energia elétrica, sendo composta pelas áreas de Geração, de Transmissão e de Distribuição.

A Geração Hidrelétrica da CEEE é composta por 15 Usinas com uma potência efetiva de 910,6 MW, dos quais 50% são para atendimento ao mercado da sua área de concessão e o restante é destinado ao suprimento às demais concessionárias do Estado.

A CEEE preocupada com a expansão da Geração no Estado e principalmente com a dependência externa do suprimento de energia ao Rio Grande do Sul, está participando como consorciada nos seguintes empreendimentos: UHE Machadinho, UHE Campos Novos, Usina Termogaúcha, complexo CERAN composto pelas usinas UHE Castro Alves, UHE Monte Claro e UHE 14 de Julho, UHE Foz do Tapecó, UHE Pai-Querê, UHE Jaguarí e UHE Dona Francisca que entrou em operação em abril de 2001. Informações mais detalhadas poderão ser obtidas no item 5 deste relatório.

Estes empreendimentos acrescentarão ao parque gerador do Rio Grande Sul 3.351MW (incluindo UHE Dona Francisca e a participação da CEEE no empreendimento UHE Campos Novos, localizado em Santa Catarina).

Na área de Transmissão a CEEE é responsável pela maioria das instalações que compõe a Rede Básica do Estado e também pelas instalações de conexão, viabilizando o suprimento de energia às Concessionárias de Distribuição que atuam no Estado, CEEE, AES Sul e RGE e também a potenciais Consumidores Livres e Produtores Independentes. A CEEE tem sob sua responsabilidade a maior parte das linhas e subestações na tensão de 230 kV disponibilizadas para a Rede Básica no Estado, bem como, das instalações de conexão, em tensão menor ou igual a 138 kV que são de uso exclusivo de geradores e distribuidores de energia.

O Sistema de Transmissão de energia da CEEE, disponibilizado para a Rede Básica no Estado, é composto por 41 subestações com uma potência instalada de 5.850,76 MVA e 4.394,15 km de linhas de transmissão e pelas instalações de conexão composta por 11 subestações com potência instalada de 613,61 MVA e 986,27 km de linhas de transmissão, que

complementam o Sistema de Transmissão no Estado. Através deste sistema a condição de atendimento ao Estado do Rio Grande do Sul, em 2001, foi de 4.100MW representado um crescimento, da capacidade de atendimento, de 700MW em relação ao ano de 1999.

Na área de Distribuição a CEEE é responsável pela concessão dos serviços de distribuição de energia elétrica na região sul-sudeste do Estado, que compreende as regiões metropolitana de Porto Alegre, do Litoral Norte e Litoral Sul do Estado, atendendo a 72 municípios, abrangendo uma área de 73.363 km², o que corresponde a aproximadamente 33% do mercado do Estado.

2 Mercado

2.1 Geração

No ano de 2001 foram produzidos, nas usinas geradoras da CEEE, sistemas Salto e Jacuí, 4.971 GWh (567 MWm anuais), representando um crescimento de 33% em relação ao ano anterior. Este crescimento deve-se em grande parte (29%) às boas condições hidrológicas no Estado, além da entrada em operação da Usina Hidrelétrica de Dona Francisca. Em maio de 2001, com a inauguração da UHE Dona Francisca, foram agregados à capacidade de geração hidrelétrica da CEEE, mais 6,25 MW, que correspondem a 5% da capacidade total de geração desta Usina e refere-se a participação da CEEE nos primeiros 10 anos do empreendimento. Essa participação aumentará para 10% no 11º ano e para 15% no 21º ano.

2.2 Comercialização

?? Atendimento ao Mercado da CEEE

A CEEE supriu seu mercado de 6.815 GWh com aproximadamente 27% do contrato de sua geração própria, adquirindo o restante principalmente das geradoras CGTEE, AES Uruguaiana, GERASUL e ITAIPÚ. Este mercado apresentou um decréscimo de 1% em relação à 2000. Este resultado foi determinado, basicamente, pela forte campanha dos governos nacional e estadual, iniciada em meados de maio do corrente ano, para o uso racional do produto, energia elétrica.

A maior demanda anual da CEEE, no horário da ponta, ocorreu no mês de março, atingindo 1.226 MWh/h, apresentando um crescimento de 1,74% em relação a máxima verificada neste horário no ano de 2000. No dia 14/03/2001 às 19:50 horas, ocorreu o seu maior valor instantâneo, de 1.268 MWh/h.

Também em março de 2001, registrou-se a sua maior demanda integrada, desde a sua divisão (agosto/1997), ocorrida no dia 14/03/2001 às 15 horas, atingindo o valor de 1.237 MWh/h. Com relação à máxima de 2000 apresentou um crescimento de 2,31%. O crescimento de demanda foi inverso ao da energia, em virtude daquela ter ocorrido no mês de março, quando o mercado ainda não estava sob os efeitos da racionalização de energia.

Carga Própria CEEE	ANO 2000	ANO 2001	Crescimento
Energia GWh	6.872	6.815	-1%
Dem. Ponta MWh/h	1.205	1.226	1,74%
Dem. F. Ponta MWh/h	1.209	1.237	2.31%

?? **Suprimento a Outras Concessionárias**

Além de atender o contrato de seu mercado consumidor próprio, com 50% da energia assegurada das suas usinas, a CEEE supriu contratualmente as concessionárias de distribuição, AES Sul e RGE, com os restantes 50%.

2.3 **Transmissão**

Foram transportados pelo Sistema de Transmissão da CEEE, no ano 2001, para atendimento do mercado interno e externo de energia ao nosso Estado, 21.199 GWh. A comparação do total transmitido em 2001 com o de 2000 apresentou um crescimento de 3,46%. Verifica-se que este valor superou o crescimento da carga própria do Estado em 2,13%, em virtude da energia exportada para a Região Sudeste.

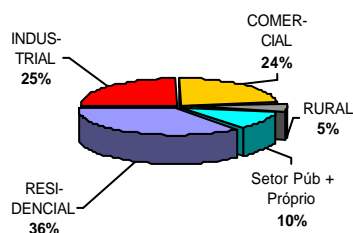
2.4 **Distribuição**

Através de sua distribuidora, a CEEE encerrou o ano de 2001 com 1.228.534 unidades consumidoras atendidas, com um acréscimo de 15.490 novas ligações, representando um decréscimo de 54,9% em relação ao número de novas ligações acrescidas em 2000. Do total de consumidores 1.052.729 são residenciais, representando uma taxa de atendimento de 99,8% dos domicílios urbanos da área de concessão da CEEE.

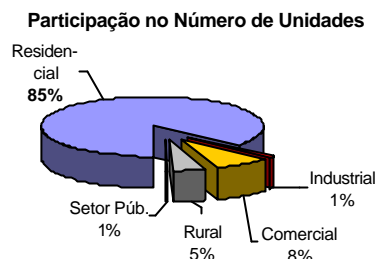
A energia vendida, em 2001 atingiu 6.039 GWh, registrando uma queda de 1,5% em relação ao ano anterior. Este resultado foi determinado, basicamente, pela forte campanha dos governos nacional e estadual, iniciada em meados de maio do ano de 2001, para o uso racional do produto, energia elétrica. Dentre as principais classes, somente a comercial mostrou crescimento de 2,5% neste ano, sendo que as classes residencial, industrial e rural apresentaram taxas de -3,4%, -2,1% e -6,2% respectivamente, em relação ao ano anterior.

Os gráficos abaixo demonstram a estrutura de mercado da Empresa.

Mercado por Classe: 6.039 GWh



Número de unidades: 1.228.534



3 **Atendimento ao Consumidor**

O atendimento aos consumidores da CEEE é feito através de 5 Gerências Regionais e duas de Coordenação Regional. Ligadas à Gerência de Coordenação Regional de Porto Alegre, estão as Gerências de Osório e São Jerônimo e à Gerência de Coordenação Regional de Pelotas, as Gerências de Bagé, Camaquã e Rio Grande.

?? **Serviços de Teleatendimento**

O serviço de teleatendimento é oferecido pela CEEE, durante as 24 horas do dia, pelo telefone gratuito 0800.999.196, o qual está estruturado através de dois centros de atendimento; um na Gerência de Coordenação Regional de Porto Alegre e outro na Gerência de Coordenação Regional de Pelotas. Em 2001 foram adquiridos os equipamentos que permitirão no ano de 2002 a triplicação do número de postos de atendimento em Porto Alegre. Com essa expansão a relação nº consumidores/postos de atendimento se aproximará da relação de 16.000 consumidores/postos de atendimento equivalente às empresas do setor que obtêm melhor desempenho. Esta ampliação e outras melhorias na estrutura dos centros de teleatendimento são decorrentes do aumento considerável na procura dos serviços disponibilizados pela CEEE.

4 **Investimentos**

4.1 **Realizações**

Durante o exercício de 2001, o total de investimentos realizados pela CEEE atingiu o montante de R\$ 129,53 milhões. Destacamos a seguir os investimentos realizados em Geração, Transmissão e Distribuição.

4.1.1 **Geração**

Os investimentos aplicados em geração hidrelétrica no ano de 2001 totalizaram aproximadamente R\$ 38,97 milhões. A maior parcela refere-se à participação da CEEE no empreendimento da Usina Termogaúcha. Foram também aplicados recursos significativos nos projetos de implantação da Usina Hidrelétrica de Campos Novos e no empreendimento hidrelétrico

CERAN – Companhia Energética Rio das Antas.

Em conservação, melhorias e modernização das unidades geradoras das usinas existentes foram aplicados R\$ 2,29 milhões, principalmente nas seguintes obras e manutenções:

- Implantação de telemetria pluviométrica e fluviométrica nos Sistemas Jacuí e Salto, conforme determinado pela ANEEL;
- Substituição dos reguladores de velocidade das usinas UHE Canastra e UHE Bugres;
- Conclusão da automação e recuperação da UHE Herval;
- Reformas nos transformadores das usinas UHE Passo Real, UHE Itaúba e UHE Jacuí;
- Substituição de regulador de velocidade de uma das unidades da usina UHE Itaúba;

4.1.2 Transmissão

Os investimentos no sistema de Transmissão no ano de 2001 foram de R\$ 34,65 milhões, aplicados em implantação e ampliação, operação e manutenção do sistema.

A CEEE, como Concessionária de Serviço Público, no âmbito da sua missão de transmitir energia elétrica, tem o dever de prestar um serviço adequado que satisfaça as condições de regularidade, continuidade, eficiência e segurança.

A CEEE, preocupada com as restrições de capacidade de atendimento à carga, em determinados pontos do sistema, decidiu, em conjunto com a SEMC, Secretaria de Energia Minas e Comunicações, implementar a 2ª Etapa das Obras Emergenciais, com a finalidade de reduzir a sobrecarga existente em diversas subestações da Rede Básica de Transmissão, bem como eliminar as restrições de suprimento de energia elétrica ao Rio Grande do Sul.

A implantação da 2ª Etapa das Obras Emergenciais foi consolidada através de estudos elaborados pelo ONS em conjunto com as demais Empresas Distribuidoras do Rio Grande do Sul, CEEE, AES-Sul e RGE, sendo que, em abril de 2000 a CEEE solicitou autorização à ANEEL para implantação das obras em caráter emergencial.

Programa de Obras Emergenciais – 2ª etapa

Concluídas em 2001

- SE Guarita - 2º transformador - 83 MVA,
 - SE Santa Maria 3 - 2º transformador – 83 MVA,
 - SE Santa Rosa - 2º transformador 50 MVA,
 - SE Santo Ângelo 2 - 2º transformador – 83 MVA,
 - SE Uruguaiana 5 - 2º transformador – 83 MVA,
 - SE Gravataí 2 – 2º Banco de Capacitores - 100MVAR
- Em andamento – conclusão em 2002
- SE Campo Bom – 4 entradas de linha de 230kV,
 - SE Livramento 2 – 2 entradas de linha de 230kV,
 - SE Porto Alegre 10 - 1 transformador de 83 MVA,
 - SE Porto Alegre 9 – 1 entrada de linha de 230kV,
 - SE Pelotas 3 - 2 transformadores de 83 MVA,
 - LT Gravataí 2 x Porto Alegre 6 – circuito duplo - 29km,

- LT Cidade Industrial/Camaquã x Porto Alegre 9 – circuito simples - 8,4km.

Estas obras, todavia, não eram suficientes, o Rio Grande do Sul continuava vulnerável a contingências simples, com corte de carga quando da indisponibilidade de linhas de transmissão, bem como ao atendimento de toda a carga do Estado. Esta situação foi reconhecida pelo ONS e ANEEL, que por intermédio da Resolução de nº 557 de 19 de dezembro de 2000, autorizou a CEEE e a ELETROSUL a implementarem, em caráter emergencial, no Rio Grande do Sul, o Projeto Itá x Caxias x Litoral, com conclusão prevista para o 1º semestre de 2002, composto pelas obras abaixo citadas.

Em 02 de agosto de 2000, o Governador do Estado do Rio Grande do Sul, através do Decreto 40.223, prorroga o estado de emergência no setor eletroenergético do Estado, determinando à CEEE que realizasse as obras, de sua competência, aprovadas pelo ONS e autorizadas pela ANEEL.

Projeto Itá x Caxias x Litoral

Em andamento

Pela Eletrosul

- LT 525 kV Itá x Caxias do Sul - 261 km
 - SE Caxias 525/230 kV – 1.344MVA - implantação
- ##### Pela CEEE
- SE Caxias - 500/230kV - construção setor 230kV
 - SE Caxias 2 - 230/69 – adequação setor 230kV
 - SE Taquara – 230/138 – 150MVA - implantação
 - SE Osório 2 230/69 – adequação setor 230kV
 - LT Caxias x Taquara 230kV – 55km
 - LT Caxias x Caxias 2 230kV – 25km
 - LT Taquara x Osório 2 230kV – 54km
 - Seccionamento LT Caxias x Farroupilha/Campo Bom – circuito duplo - 2 x 11km
 - Sistema de Telecomunicações

Manutenção

Em manutenção do sistema de transmissão foram investidos em 2001 aproximadamente R\$ 5,29 milhões.

Os programas de manutenção preventiva de subestações e linhas de transmissão foram realizados obedecendo critérios básicos analisados e recomendados pelo Sub-comitê de Manutenção, do extinto GCOI, tendo o índice de realização da manutenção preventiva de subestações em 2001 ficado em 98,46%, valor este superior aos anos anteriores (93,35% em 1999 e 95,41% em 2000).

Para as linhas de transmissão, os índices de realização da manutenção preventiva de 2001 foram também superiores aos dos anos anteriores, alcançando a seguinte realização: para inspeção a pé - tipo “A” 102% (67% em 2000), para a inspeção com subida nas estruturas - tipo “B” 118% (85% em 2000) e para inspeção aérea (com helicóptero) 122%, sendo estas últimas similares as de anos anteriores.

Para ilustrar o desempenho das instalações mantencionadas, apresentamos a seguir um quadro com indicadores, quais sejam: Energia Deixada de Transmitir (EDT) por subestações e linhas de transmissão; Índice de Disponibilidade de Linhas de Transmissão (IDL) e Índice de Disponibilidade de Transformadores (IDTR).

ÍNDICE	Média - mensal		
	1999	2000	2001
EDT - Subestações (MWh)	263,91	127,30	181,00
EDT - Linhas de Transmissão (MWh)	221,00	38,28	82,17
IDL (%)	99,70	99,60	99,54
IDTR (%)	99,48	99,86	99,65

Como se pode observar, os indicadores de disponibilidade apresentaram em 2001 valores similares aos anos anteriores. Já os dados de EDT apresentaram valores substancialmente maiores do que os de 2000 ocasionados principalmente pela falha de equipamento de potência no mês de janeiro, explosão do TC da linha de transmissão de 230 kV Santa Maria 3 na subestação de Alegrete 2, como também por serviço programado na subestação de Gravataí 2 no mês de julho e adequação na subestação para construção do novo circuito Porto Alegre 6.

Sistema de Telecomunicações

No que se refere ao Sistema de Telecomunicações as realizações em 2001 foram as seguintes:

- Manutenção, controle do Sistema de Telecomunicações da CEEE;
- Implantação do Sistema de Telecomunicações nas subestações: Caxias (Eletrosul), Caxias 2, Farroupilha, Osório 1, Osório 2, Taquara, Campo Bom, Porto Alegre 6, Porto Alegre 10, Porto Alegre 4, Porto Alegre 9, Gravataí, SECI – Subestação Cidade Industrial (Canoas) e também no centro de gerenciamento de telecomunicações da CEEE, localizado em Porto Alegre. A CEEE também possui redes de fibras óticas com cobertura e extensão significativas em Porto Alegre e área Metropolitana, conquistadas através de acordos firmados com parceiros nos últimos anos.

Outras oportunidades para exploração de serviços de telecomunicações a partir da utilização destas redes e das demais facilidades de telecomunicações que a CEEE possui estão sendo objeto de estudos com novas empresas.

Operação do Sistema

A carga própria acumulada anual de energia do Rio Grande do Sul atingiu 22.588 GWh, apresentando um crescimento de 1,33% em relação a observada no ano de 2000. Verificou-se também, da mesma forma como na carga própria da CEEE, que este crescimento foi inferior ao ocorrido no período 2000/1999 (6,74%). Este resultado foi basicamente devido ao consumo mais

elevado ocorrido nos 4 (quatro) primeiros meses do ano de 2001, em função das altas temperaturas registradas e também porque neste período ainda não haviam sido implementadas as medidas de racionalização de energia.

A maior demanda anual no horário da ponta ocorreu no mês de março, atingindo 3.796 MWh/h, apresentando um crescimento de 4,46% em relação a máxima verificada neste horário no ano de 2000.

Em março de 2001, o Rio Grande do Sul registrou a sua maior demanda integrada histórica 3.908 MWh/h, ocorrida no dia 14/03/2001 às 15 horas. Com relação máxima de 2000 apresentou um crescimento de 3,44%.

Com relação aos valores instantâneos, a maior demanda histórica do Estado ocorreu no dia 22/03/2001 às 19:12 horas e foi de 3.895 MW.

Carga Própria Estado RS	ANO 2000	ANO 2001	Crescimento
Energia GWh	22.291	22.588	1,33%
Dem. Ponta MWh/h	3.634	3.796	4,46%
Dem. F. Ponta MWh/h	3.778	3.908	3,44%

4.1.3 Distribuição

Principais Investimentos

Na área de Distribuição os investimentos aplicados totalizaram aproximadamente R\$ 51,22 milhões, com destaque para os investimentos abaixo mencionados.

Os investimentos aplicados pelas Gerências de Coordenação Regional de Porto Alegre e Pelotas em alimentadores, redes de distribuição, ramais de serviço e medição, realizados no ano de 2001 foram de R\$ 34,72 milhões.

Visando reduzir o risco de cortes de carga em função de deficiências no suprimento de energia ao Estado e atendendo determinação do ONS, foram instalados 28,8 MVAR de bancos capacitores em redes de distribuição.

Os investimentos aplicados no sistema de subtransmissão, em expansão e manutenção, compreendendo subestações e linhas de transmissão foram de R\$ 5,18 milhões. Os principais empreendimentos foram os seguintes:

- Subestação SE PALMARES - ampliação
- Subestação SE MOSTARDAS – implantação
- Subestação SE ATLÂNTIDA SUL – ampliação
- Subestação SE TERRA DE AREIA - implantação
- Subestação SE Viamão 2 – implantação

Desta forma foram disponibilizados 27 MVA na capacidade instalada do sistema. A obra referente a SE VIAMÃO 2 encontra-se em fase de comissionamento, sendo prevista a sua inclusão no sistema de subtransmissão em março de 2002, disponibilizando mais 25 MVA à capacidade instalada do sistema.

Além dos empreendimentos citados foram iniciados, ou

estão em início de implantação, as seguintes obras :

- Subestação SE PORTO ALEGRE 3
- Subestação SE TERRA DE AREIA
- Linha de Transmissão LT 69 kV PAL 10 x PAL 3

Os investimentos aplicados em telecomunicações, telecontrole e teleprocessamento, bem como na aquisição de equipamentos e instrumentação para laboratórios e oficinas foram da ordem de R\$ 2,79 milhões.

Os benefícios destas obras refletem o compromisso em reduzir os riscos de corte e aumentar a qualidade de atendimento na região de atuação da CEEE concessionária de Distribuição de energia elétrica.

Projeto Verão com Vida

Projeto Verão com Vida 2000/2001

Para assegurar a qualidade dos serviços para seus consumidores durante o período de veraneio de 2000/2001, a CEEE efetuou uma série de ações no ano de 2000, em toda a sua área de concessão. Especificamente no Litoral Norte, Litoral Sul e Costa Doce do Estado, estas ações resultaram em investimentos da ordem de R\$ 5,9 milhões. Os resultados melhoraram os índices de fornecimento de energia e o atendimento público.

Projeto Verão com Vida 2001/2002

Da mesma forma que no verão anterior, visando melhorar e assegurar a qualidade dos serviços para seus consumidores durante o período de veraneio de 2001/2002, a CEEE implementou um conjunto de ações no ano de 2001, em toda a sua área de concessão. A seguir apresentamos resumidamente as ações implantadas especificamente nas regiões de abrangência do Litoral Norte, Litoral Sul e Costa Doce do Estado.

Ações Técnicas

- ?? Implantação de um módulo de linha de transmissão na SE Palmares eliminando sobrecargas existentes e garantindo capacidade de atendimento da demanda no Litoral Norte do Estado;
- ?? Instalação de uma subestação móvel de 20 MVA, 69/13,8 kV na área da futura SE Capão Novo garantindo capacidade de atendimento da demanda aos consumidores da região;
- ?? Implantação da SE Mostardas, com potência de 21 MVA, beneficiando os municípios de Mostardas e Tavares;
- ?? Instalação de banco de capacitores móveis nas subestações de Torres, Osório 1 e Pinhal, proporcionando uma melhoria nos níveis de tensão na região;
- ?? Substituição do transformador de 6,25 MVA por um transformador de 12,5 MVA na SE ATLÂNTIDA SUL;
- ?? Manutenção em redes de distribuição, através da substituição de postes e cruzetas nos balneários do Litoral Norte e Litoral Sul do Estado;
- ?? Realização de serviços de troca de condutores nas

redes de distribuição nos balneários do Litoral Norte e Litoral Sul do Estado;

- ?? Lavagem das redes de energia elétrica e dos equipamentos na orla marítima;
- ?? Manutenção de rede de baixa tensão;
- ?? Melhoria em alimentadores no Litoral e Costa Doce;
- ?? Manutenção de linhas de transmissão;
- ?? Manutenção de subestações;
- ?? Deslocamento de 1 operador, como atividade de retaguarda, para a SE Osório 2, permitindo procedimentos mais ágeis e flexíveis e contribuindo para um melhor diagnóstico das necessidades de manutenção preventiva e corretiva;
- ?? Ampliação do número de equipes para reforçar o atendimento aos consumidores do Litoral Norte, Litoral Sul e Costa Doce do Estado;
- ?? Ampliação do número de equipes para atendimento de emergência.

Ações Comerciais

- ?? Abertura de escritórios sazonais nas praias de Magistério, Quintão e Arambaré;
- ?? Instalação de linha direta com o serviço de teleatendimento 0800.999.196, no Shopping Mar de Dentro, na praia do Laranjal, em Pelotas, a fim de facilitar o acesso dos consumidores que moram ou passam o verão nessa localidade;
- ?? Instalação de postos de atendimento nas praias de Capão da Canoa e Cassino ;
- ?? Ampliação do número de atendentes nas Agências;
- ?? Ampliação dos postos de atendimento comercial nas agências e escritórios do Litoral, visando diminuir o tempo de atendimento aos consumidores durante os meses de verão.

Programa Luz no Campo

O Governo Federal através do Ministério de Minas e Energia - MME instituiu por Decreto em 2 de dezembro de 1999 o Programa Nacional de Eletrificação Rural "Luz no Campo" com o objetivo de promover a melhoria das condições sócio-econômicas das áreas rurais do País.

Este programa, com a parceria do MME, e suporte técnico, financeiro e administrativo da Eletrobrás, tem o objetivo de incrementar a eletrificação rural – um dos fatores mais importantes para a redução da migração do campo para os centros urbanos – e estimular as atividades rurais, integrando programas e ações que visem o desenvolvimento rural em suas respectivas áreas de atuação.

Luz no Campo na CEEE

A CEEE credenciou-se ao "Programa Luz no Campo" em julho de 2000. A 1ª etapa do Programa, iniciado em 2000 com conclusão em 2002, previu investimentos de 51,2 milhões, com a construção de 8.105 km de redes de distribuição de energia rural, colocação de 106.448 postes e instalação de 5.920 transformadores, beneficiando 16.000 propriedades, o que representa aproximadamente 64 mil habitantes.

Do montante a ser aplicado, a Eletrobrás financia 75%, enquanto 20% fica a cargo da CEEE e 5% com outros parceiros.

De modo a viabilizar a implantação de redes nas áreas rurais enquadráveis neste projeto, a CEEE maximizou sua participação legal financeira nas obras. A parcela correspondente ao consumidor, é passível de financiamento com prazo de até 48 meses e com taxa de juros de 0,4% ao ano.

A CEEE na qualidade de agente técnico-financeiro deste empreendimento desenvolveu, durante o período compreendido entre agosto de 2000 a março de 2001, ações de planejamento, reuniões com comunidades, convênios com Prefeituras e montou equipe para prestar todas as informações aos interessados.

Em 31.12.01 a CEEE tinha 7.720 futuros consumidores cadastrados, sendo 3.299 pertencentes a projetos já elaborados. Destes, 534 assinaram contrato com a CEEE, sendo que 148 pertencem a obras em andamento. Até o momento o número de consumidores ligados através de execução de obras do Programa é de 375 famílias, correspondendo a 1.500 habitantes.

Sistema Técnico Georeferenciado

O sistema técnico georeferenciado traduz-se na implantação de um sistema computacional para apoio às atividades componentes do processo técnico na área de distribuição da CEEE.

Em 2001, a CEEE iniciou o levantamento de campo das redes de distribuição, via GPS, que constituir-se-á no cadastro georeferenciado, base de dados indispensável para o sistema técnico georeferenciado.

O levantamento de campo da rede elétrica dos municípios sob responsabilidade da Gerência Regional de Porto Alegre está com 95% de realização e sua conclusão está prevista para o 1º semestre de 2002.

O levantamento de campo da rede elétrica dos municípios sob responsabilidade da Gerência Regional de Rio Grande também está praticamente concluído, com término previsto para o 1º semestre de 2002.

A conclusão do levantamento de campo e cadastramento georeferenciado da rede elétrica da CEEE está prevista para 2002, bem como a aquisição e implantação do sistema computacional georeferenciado cujo projeto encontra-se em fase de especificação.

A implantação do sistema técnico georeferenciado do sistema de distribuição da CEEE representa um avanço tecnológico.

Programa Anual de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica

A Resolução ANEEL n.º 261, de 3 de setembro de 1999, regulamenta a obrigatoriedade de aplicação das concessionárias de energia elétrica em ações de combate ao desperdício de energia elétrica e pesquisa e desenvolvimento tecnológico do setor elétrico, a partir da assinatura do contrato de concessão.

A CEEE, no ano de 2001, previu o valor de R\$ 7,83

milhões para a realização de projetos visando a eficiência energética. Desse montante, 50% serão aplicados em projetos de *Pesquisa e Desenvolvimento* e, 50% em projetos que visam estimular o *Uso Racional e Eficiente da Energia* por parte dos consumidores finais, ou seja, a eficiência no uso final da energia elétrica.

Durante o ano de 2000, foram desenvolvidos os estudos, contatos e anteprojetos referentes aos projetos relativos ao uso final da energia elétrica a serem implementados em 2001. São 8 projetos, cuja execução iniciou em 2001:

1. Eficientização da Iluminação na CEASA
2. Eficientização da Escola Parobé
3. Substituição de Motores da CIA Riograndense de Saneamento
4. Eficientização do Centro Administrativo do Estado do RS
5. Doação de Lâmpadas Incandescentes
6. Divulgação do Uso Racional de Energia Elétrica - Luzes na Cidade
7. Capacitação Técnica no Setor Público
8. Capacitação Técnica em Eficiência Energética.

5 Parcerias para a Expansão da Oferta e Melhorias no Sistema

5.1 Geração - Novos Empreendimentos

?? Usina Hidrelétrica Dona Francisca

A Usina Hidrelétrica Dona Francisca, localizada no município de Agudo - RS, com 125 MW de potência instalada (2 x 62,5 MW) é o último aproveitamento de porte construído na bacia do Rio Jacuí. A Usina iniciou a operação comercial em fevereiro de 2001 - 1ª unidade, e em abril - 2ª unidade, de acordo com as previsões do cronograma do empreendimento. A inserção da mesma, além de acrescentar parcela significativa de energia necessária ao atendimento do crescimento do mercado da região, tem ainda maior importância face às condições atuais do sistema elétrico brasileiro, com as questões específicas de racionamento verificadas em 2001.

As obras civis da UHE Dona Francisca foram iniciadas em agosto de 1998, e o enchimento do reservatório da Usina foi concluído em novembro de 2000. O cronograma de implantação teve uma duração de 34 meses.

O Consórcio Dona Francisca, responsável pela implantação da Usina, tem a CEEE como líder, participando em sociedade com as seguintes empresas: Inepar Energia S/A, Centrais Elétricas de Santa Catarina - CELESC, Santa Felicidade Comércio, Importação e Exportação de Produtos Siderúrgicos Ltda., Companhia Paranaense de Energia - COPEL, e Desenvix S/A, sendo estas representadas através da empresa Dona Francisca Energética S/A - DFESA.

A participação da CEEE é de 5% na energia gerada

pela Usina nos primeiros 10 anos, com a elevação deste percentual para 10% a partir do 11º ano, e 15% no 21º ano em diante de operação. O período de concessão do empreendimento está fixado em 35 anos.

Com as novas exigências dos órgãos oficiais para a obtenção da Licença de Operação, estão em desenvolvimento 18 programas ambientais e sociais, estabelecendo um novo ambiente físico na região e possibilitando novas oportunidades de desenvolvimento para os agricultores que foram reassentados e/ou indenizados, cujas terras compuseram a formação do lago.

?? **Inventário da Bacia do Rio Ijuí**

Foram concluídos os estudos referentes ao inventário hidrelétrico desta bacia hidrográfica, através de convênio firmado em 1996, entre SOPSH/DRHS, CRH, FRH/RS – Secretaria de Estado de Obras Públicas, Saneamento e Habitação, com interveniência do Departamento de Recursos Hídricos, Conselho de Recursos Hídricos e Fundo de Recursos Hídricos do RS – e SEMC/CEEE – Secretaria de Energia, Minas e Comunicações com interveniência da Companhia Estadual de Energia Elétrica. Foram realizados estudos cartográficos, hidrometeorológicos, geológicos, energéticos e ambientais de modo a selecionar a melhor alternativa de partição de queda dos rios em estudo.

Com este estudo de inventário a CEEE disponibiliza ao Setor Elétrico e demais agentes com envolvimento na bacia hidrográfica, um esquema de aproveitamento energético para 11 rios integrantes da sub-bacia 75 composta de 37 aproveitamentos hidrelétricos com potências de 1 a 81 MW, que totalizam 397 MW de potência instalada e 214,3 MW médios de energia, na região noroeste do Estado.

Os estudos foram aprovados pela ANEEL em outubro de 2001.

?? **Usina Hidrelétrica de Machadinho**

A Usina Hidrelétrica de Machadinho está sendo construída no Rio Pelotas, um dos formadores do Rio Uruguai, entre os municípios de Maximiliano de Almeida – RS, e Piratuba – SC.

A Usina é composta por 3 (três) grupos hidrogeradores, com uma potência total instalada de 1.140 MW. A CEEE é integrante da Machadinho Energética S/A - MAESA, empresa responsável pela implantação, com uma participação de 5,86% na sociedade para os serviços de implantação e 4,85% sobre a energia total a ser gerada pela Usina.

O Consórcio Machadinho é constituído pela Gerasul, líder do Consórcio, com uma participação de 16,94%, e a MAESA com 83,06%, representando as seguintes empresas, além da CEEE: Alcoa Alumínio S/A, Camargo Corrêa Cimentos S/A, Companhia Brasileira de Alumínio, Cimento Rio Branco S/A, Valesul Alumínio S/A, Departamento Municipal de Eletricidade - DME / MG,

Centrais Elétricas de Santa Catarina – CELESC, e Companhia Paranaense de Energia – COPEL.

As obras de construção da Usina Hidrelétrica de Machadinho iniciaram em março de 1998 e o enchimento do reservatório foi concluído em outubro de 2001, de acordo com os novos prazos estabelecidos no cronograma de implantação, o qual foi revisado no sentido de antecipar o início de operação das unidades da Usina.

O montante de realização física do empreendimento em dezembro foi de 99,1%. A operação comercial da 1ª máquina está programada para o mês de janeiro de 2002, com as demais unidades em abril e julho de 2002.

?? **Usina Hidrelétrica de Campos Novos**

A Usina Hidrelétrica de Campos Novos, será construída no Rio Canoas, na bacia do Rio Uruguai, entre os municípios de Celso Ramos e Abdon Batista no Estado de Santa Catarina, com uma potência total instalada de 880 MW distribuída em 3 (três) grupos geradores. A CEEE detém uma participação de 8,00% da sociedade, integrada pelas empresas: Serra da Mesa Energia S/A, Companhia Paranaense de Energia - COPEL, e Centrais Elétricas de Santa Catarina – CELESC. A Campos Novos Energia S/A - ENERCAN é a empresa responsável pela implantação.

Durante o primeiro semestre de 2001 foram desenvolvidos serviços envolvendo além do projeto do empreendimento, os estudos sócio-ambientais para a instalação de programas necessários à obtenção da Licença de Instalação, e analisadas as propostas para a contratação do EPC – Engineering Procurement Construction – (empresa responsável pelo Projeto, Fornecimento e Construção), visando o início das obras civis efetivadas no segundo semestre de 2001.

O cronograma do empreendimento tem a previsão de operação comercial da primeira unidade da UHE Campos Novos em março de 2006, e as demais unidades iniciando a operação em junho e setembro do mesmo ano.

?? **Usina Termogaúcha**

A usina Termogaúcha está relacionada no PPT – Programa Prioritário Termelétrico - instituído em fevereiro de 2000 pelo Ministério de Minas e Energia, Decreto nº 337/2000. A localização do empreendimento será no Pólo Petroquímico, no município de Triunfo, no Rio Grande do Sul, a cerca de 60 km de Porto Alegre, com uma potência total instalada de 500 MW, em ciclo combinado.

Foram realizados os estudos para o desenvolvimento dos projetos necessários à implantação e contratação de equipamentos (turbinas) adquiridos da General Electric – USA. A Termogaúcha – Usina Termelétrica S/A é a empresa constituída, tendo como sócios além da CEEE, a Petróleo Brasileiro S/A - Petrobrás, a Companhia Brasileira de Petróleo Ipiranga, e YPF-REPSOL. A CEEE têm uma participação de 23% no empreendimento, e o início de operação da Usina está

previsto para abril de 2004.

?? **Usina Termelétrica REFAP**

A CEEE vem participando em conjunto com a Secretaria de Energia, Minas e Comunicações de discussões com a Petrobrás no sentido de colaborar para a implantação deste empreendimento.

Destaca-se neste sentido o suporte técnico prestado pela CEEE objetivando a conexão desta Usina ao Sistema Interligado.

?? **Projeto CERAN**

As Usinas Hidrelétricas de Castro Alves, Monte Claro e 14 Julho serão localizadas ao nordeste do Estado - bacia hidrográfica do Taquari-Antas, no Rio das Antas, constituindo o complexo hidrelétrico denominado CERAN, com uma potência total instalada de 360 MW. Os municípios próximos às usinas são: Nova Pádua, Nova Roma do Sul, Bento Gonçalves, Veranópolis, e Cotiporã, na região serrana.

A Companhia Energética Rio das Antas, responsável pela implantação do empreendimento, reúne como sócios a CEEE com 30% de participação, a CPFL-G/Companhia Paulista de Força e Luz e a Desenviv S/A.

A UHE Monte Claro, com 130 MW de potência, será a primeira usina a ser implantada, com os trabalhos iniciados em novembro de 2001. A UHE Castro Alves, também com 130 MW de potência instalada, deverá ter o início de construção em 2002, e a UHE 14 de Julho em 2003. A operação comercial das oito unidades do complexo está prevista no período entre junho de 2004 e julho de 2006.

?? **UHE Foz do Chapecó**

O empreendimento UHE Foz do Chapecó está localizado no Rio Uruguai, a cerca de 6,5 km a montante do local da afluição do Rio Chapecó, na divisa entre os municípios de Águas do Chapecó no estado de Santa Catarina e Alpestre no estado do Rio Grande do Sul. A Usina terá uma potência total instalada de 855 MW distribuída através de quatro grupos geradores.

A CEEE tem a participação de 20% no empreendimento, fazendo parte do consórcio vencedor do Leilão ANEEL nº 02/2001 realizado em 28/06/2001 - Consórcio Energético Foz do Chapecó - juntamente com as empresas Vale do Rio Doce e Serra da Mesa Energia S/A. Durante o segundo semestre do ano foram desenvolvidos os trabalhos envolvendo os projetos necessários à implantação. A previsão de início das obras é junho de 2002. O cronograma do empreendimento tem o início de operação comercial da 1ª unidade em julho de 2006. As demais três unidades deverão iniciar em outubro, dezembro de 2006, e março de 2007, respectivamente.

?? **UHE Pai-Querê**

A Usina Hidrelétrica Pai-Querê deverá ser construída entre os municípios de Bom Jesus no Rio Grande do

Sul, e Lages e São Joaquim em Santa Catarina. A potência total instalada da Usina será de 292 MW, em três unidades geradoras. O empreendimento foi licitado pela ANEEL em 30/11/2001 (Leilão nº 04/2001) sendo o vencedor do certame o Grupo Empresarial Pai-Querê constituído pelas seguintes empresas, além da CEEE: CPFL Energia S/A, Alcoa Alumínio S/A, DME Energética Ltda e Votorantim Cimentos Ltda. A participação da CEEE é de 20%, com um prazo para implantação da Usina de 84 meses após a assinatura do Contrato de Concessão.

?? **Pequenas Usinas Hidrelétricas**

A Usina Hidrelétrica Jaguari está sendo construída no município de Jaguari no Rio Grande do Sul, e terá uma potência instalada de 10 MW em duas unidades. A CEEE tem 30% de participação no empreendimento e a Guascor Energética S/A, empresa responsável pela construção do empreendimento, tem 70%. O cronograma de obras teve início em março de 2001, e a previsão de operação comercial das unidades está programada para setembro de 2002. A CEEE tem sua participação no empreendimento, através de um contrato que garantirá a compra de toda energia produzida pela Usina.

Ao mesmo tempo, a Diretoria de Geração está encaminhando os projetos de engenharia e a viabilização financeira para a repotenciação das Usinas de Bugres (em Canela) e Santa Rosa (em Três de Maio) e a implantação das usinas de Blang (em São Francisco de Paula) e Laranjeiras (em Canela).

?? **Energia Eólica**

O Governo do Estado, através da Secretaria de Energia, Minas e Comunicações - SEMC, em parceria com a CEEE, realiza convênios para o estudo e a implantação do uso da energia eólica no Rio Grande do Sul, como fonte primária de energia elétrica.

Através de 5 (cinco) protocolos estão sendo realizados levantamentos de potenciais visando estudos de viabilidade técnica e econômica de implantação de fazendas eólicas (usinas eólicas ou de vento). Ao final destes levantamentos teremos uma estimativa segura do potencial eólico do Estado.

O 1º Protocolo, firmado entre a SEMC (como Interviente), CEEE e a empresa brasileira Wöbben Windpower Indústria e Comércio Ltda., associada à alemã ENERCON, instalou 5 (cinco) estações de medição de ventos distribuídas no Litoral Norte e Litoral Sul do Estado.

O 2º Protocolo, celebrado entre a SEMC (como Interviente), CEEE e a empresa espanhola Gamesa Energia, instalou 12 (doze) estações de medição de ventos distribuídas no Litoral Norte, Litoral Sul, costa interna da Lagoa dos Patos, costa interna da Lagoa Mirim, Campos de Cima da Serra, Planalto e Campanha do Estado.

O 3º Protocolo, firmado entre a SEMC (como Interviente), CEEE e a empresa gaúcha MDKF,

associada da empresa alemã ENWERTEC, instalou 3 (três) estações de medição de ventos. Estão em operação as estações instaladas nos municípios de Arambaré, Santa Vitória do Palmar e Tainhas.

O 4º Protocolo, firmado entre a SEMC (como Interviente), CEEE e a empresa espanhola ENERFIN, associada do grupo ELECENOR, prevê a instalação de 4 (quatro) estações de medição de ventos, cujos locais estão sendo estudados.

O 5º Protocolo, firmado entre a SEMC e CEEE prevê a instalação de 12 (doze) estações de medição de ventos distribuídas no Litoral norte e sul, campos de cima da serra, fronteira oeste e região das missões do Estado, encontrando-se em fase de instalação.

Os levantamentos de potencial eólico estão confirmando a existência de um bom potencial eólico no Estado. Com os resultados obtidos com o 1º Protocolo, já estão em andamento estudos de viabilidade para implantação de Usina Eólica no Litoral Norte do Estado.

?? **Geração com Biomassa**

Dando seguimento ao protocolo de intenções assinado em 1999 entre CEEE, CGDE - Companhia Geral de Distribuição Elétrica de Portugal - e KOBBLITZ de Pernambuco, com interveniência do Estado do Rio Grande do Sul, através da Secretaria de Energia, Minas e Comunicações foram concluídos os estudos de viabilidade técnica e econômica de três unidades geradoras:

- Piratini, utilizando resíduos de madeira para produção de 10 MW. Obra concluída, em fase final de comissionamento, com início de Operação Comercial prevista para 2002.

- Capão do Leão e Dom Pedrito, utilizando casca de arroz para produção de 8 MW cada uma. Obras em construção, com conclusão prevista para outubro de 2002 e início de Operação Comercial prevista para dezembro de 2002.

O empreendimento Piratini, o 1º da série de 11 (onze) usinas contempladas pelo convênio, além da produção de energia elétrica viabilizará o atendimento de uma população de aproximadamente 7.000 famílias que ainda não dispõem de energia elétrica, provocando uma sensível melhoria na qualidade de vida e na inclusão econômica-social destas comunidades. Os empregos diretos e indiretos criados com a operação e manutenção da Usina e da logística de transporte além do contingente utilizado na construção, representam uma considerável evolução das taxas de emprego e renda micro-regional.

Seguem os estudos para viabilizar a implantação de Usinas em Mostardas, Encruzilhada do Sul e São José do Norte, utilizando resíduos de madeira, totalizando uma potência de 26MW. E em Pelotas, Camaquã, Itaqui, Alegrete e São Borja, com a utilização de casca de arroz, totalizando 43MW de potência.

6 Contratos

6.1 Contratos de Concessão

A autorização das Concessões de Geração, Transmissão e Distribuição para exploração dos serviços públicos de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e respectivas prorrogações de prazos, foram concedidas à CEEE pelo Ministério de Minas e Energia, através das Portarias nº 278 de 11 de agosto de 1999, nº 185 de 6 de junho de 2001 e nº 387 de 14 de outubro de 1999, respectivamente.

Em 25 de outubro de 1999, a CEEE assinou com a ANEEL o Contrato de Concessão de Distribuição de energia elétrica, garantindo à CEEE a prestação do serviço público de distribuição de energia elétrica com prazo de vigência até 07/07/2015, prorrogáveis por mais 20 anos.

Em 05 de abril de 2000, a CEEE assinou com a ANEEL o Contrato de Concessão de Geração garantindo à CEEE a prestação do serviço público de geração de energia elétrica, com prazo de vigência conforme Portaria do MME nº 278 de 11 de agosto de 1999, prorrogáveis por mais 20 anos.

Em 01 de outubro de 2001, a CEEE assinou com a ANEEL o Contrato de Concessão de Transmissão de energia elétrica, garantindo à CEEE a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica, com prazo de vigência até 07/07/2015, prorrogáveis por mais 20 anos.

6.2 Contratos de Acesso à Rede Básica

A nova regulamentação do Setor Elétrico Brasileiro estabeleceu os pressupostos básicos para o acesso e uso do sistema de transmissão, atendendo as disposições legais contidas nas Leis nºs 9074/95 e 9648/98, regulamentadas respectivamente pelos decretos nºs 1.717/95 e 2.655/98 e por resoluções da ANEEL.

É atribuição da ANEEL a regulamentação das condições de acesso e uso dos sistemas de transmissão, cabendo ao ONS – Operador Nacional do Sistema, a responsabilidade de implantá-los e administrá-los.

?? **Contrato de Prestação de Serviço de Transmissão – CPST**

Para a prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica as empresas transmissoras deverão assinar com o ONS o Contrato de Prestação de Serviço de Transmissão – CPST. Em 2 de dezembro de 1999, a CEEE assinou com o ONS seu contrato. Este contrato estabelece as condições para a prestação de serviços de transmissão de energia pela Emissora para a Rede Básica, sob coordenação e administração do ONS.

?? **Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão – CCT**

Para conectar-se às instalações de transmissão os acessantes deverão assinar Contratos de Conexão ao Sistema de Transmissão – CCT com os detentores

dessas instalações, com interveniência do ONS.

As empresas CGTEE, RGE e AES Sul assinaram com a CEEE, em 14 de abril de 2000, contratos de conexão, para conectarem-se ao sistema de transmissão da CEEE.

A CEEE por sua vez assinou contrato de conexão com a Eletrosul.

?? **Contrato de Uso do Sistema de Transmissão - CUST**

Os usuários acessantes da Rede Básica deverão assinar com o ONS o Contrato de Uso de Sistema de Transmissão – CUST, que estabelece as condições que regulam o uso da Rede Básica. A CEEE, como concessionária de Geração e Distribuição, assinou seus contratos com o ONS em 28 de maio de 2001 e em 2 de dezembro de 1999, respectivamente.

7 Gestão Empresarial

7.1 Novos Negócios

A CEEE possui autorização da ANATEL para exploração de serviços de telecomunicações (SLE) desde 1999. Durante o ano de 2000 a Companhia estudou diversas alternativas para modelagem de negócio de telecomunicações. No início de 2001, a CEEE concluiu pela cessão dos direitos de uso das linhas de transmissão e distribuição para construção de rede ótica por empresa de telecom como sendo a melhor alternativa para a geração de receita adicional pelo uso de sua infra-estrutura, sem que fosse necessário realizar investimento ou participar do risco do negócio.

O referido processo de licitação foi prejudicado pela forte retração dos investimentos em telecom que ocorreu a partir do segundo semestre de 2001, tanto no mercado externo como no Brasil, em especial para investimentos voltados à construção de infra-estrutura de longa distância.

Por outro lado, a CEEE continua desenvolvendo tratativas com operadoras de telecomunicações e outras empresas para o aproveitamento de sua infra-estrutura de transmissão e distribuição como alternativa para construção de redes de telecom de longa distância no Estado Rio Grande do Sul, utilizando as diretrizes anteriores como referência inicial para negociação.

7.2 Prestação de Serviços de Operação

Em dezembro de 1999, a CEEE, através de sua área de Geração, firmou com a Dona Francisca Energética S.A. – DFESA, contrato de prestação de serviços para Comissionamento/Pré-operação, Operação e Manutenção da UHE Dona Francisca.

Esse contrato, possui dois objetos: o primeiro, referente ao Comissionamento e Pré-Operação, teve vigência de 15 meses e vigorou desde fevereiro de 2000 até maio de 2001. O segundo, relativo a Operação e Manutenção, possui vigência de 33 anos e iniciou em fevereiro de 2000 com a entrada em operação da

primeira unidade geradora.

8 Tecnologia da Informação

Em 2001 foram realizados investimentos em melhorias na infraestrutura e segurança do ambiente computacional da CEEE, que resultaram em maior capacidade de processamento e resposta mais rápida ao usuário interno do sistema corporativo, além de garantir contínuo atendimento ao consumidor, com mais agilidade. Também buscando melhorias nas relações com o consumidor, foi desenvolvido novo programa para o atendimento comercial, que resultou em redução de cerca de 50 % no tempo médio de atendimento a cada cliente, pela central 0800.999.196.

Em março de 2001 foi implantado o novo site da CEEE, www.ceee.com.br, iniciando uma nova relação com o consumidor e a população em geral, via Internet. Um trabalho interativo das diversas áreas da empresa, o site abre a Empresa à comunidade, mostrando dados e fotos de suas diversas áreas, a história da CEEE, informações técnicas e comerciais e, principalmente, serviços importantes ao consumidor, com destaque à segunda via da conta de energia que pode ser visualizada e impressa via internet. Alerta os consumidores sobre os desligamentos programados, exibe notícias atualizadas e agenda dos eventos promovidos pela Empresa, e estabelece canais de comunicação, como o "Fale com a CEEE".

No segmento de Supervisão em Tempo Real, foi contratado o Sistema SAGE – Sistema Aberto de Gerenciamento de Energia -, buscando a modernização do sistema de supervisão e de protocolos de comunicação de dados entre o Centro de Operações da CEEE e o Centro de Operação do ONS – Operador Nacional do Sistema.

9 Recursos Humanos

9.1 Concurso Público

No ano de 2000 a CEEE recebeu autorização da Secretaria Estadual de Energia, Minas e Comunicações, para a realização de concurso público, visando o atendimento às imposições legais quanto a mão-de-obra própria, diminuição das reclamações trabalhistas, qualificação e racionalização das atividades, vantagens em substituir terceiros por mão-de-obra própria. As provas foram realizadas em dezembro de 2000, sendo que a partir de abril de 2001, iniciou-se a admissão de 481 novos empregados aprovados no concurso e exame médico.

9.2 Programa de Qualidade de Vida no Trabalho

Em junho de 2000 foi criado um grupo de trabalho com integrantes de todas as áreas da Empresa para a elaboração de um Programa de Qualidade de Vida no Trabalho - QVT da CEEE. Este grupo realizou pesquisa consultiva entre os empregados da Empresa, representados proporcionalmente por planos de cargos

e áreas da Empresa, com o objetivo de subsidiar as ações a serem propostas no referido Programa.

Em março de 2001 foi apresentado à Diretoria da CEEE, pelo Grupo de Trabalho de QVT, o relatório Subsídios para a Implantação de um Programa de Qualidade de Vida no Trabalho na CEEE, com os resultados da pesquisa realizada em outubro de 2000, também chamada de clima organizacional. Os resultados demonstraram as percepções dos empregados relacionadas à qualidade de vida no trabalho.

Em maio de 2001 o então Grupo de QVT tornou-se Comitê de Qualidade de Vida no Trabalho da CEEE, por Resolução de Diretoria.

O Comitê de QVT fundamenta toda e qualquer ação ou Projeto que já está em andamento ou em desenvolvimento, através da sua política que é promover o desenvolvimento humano através do trabalho, criando condições para o crescimento, qualificação e autonomia das pessoas e do coletivo, contribuindo para o surgimento de relações humanas compatíveis com as novas necessidades e compromissos de uma empresa pública, ética, produtiva e sustentável. Desta forma temos a intenção de contribuir para a inserção da CEEE na política social empresarial, como parte das políticas públicas que dizem respeito à responsabilidade social das empresas públicas.

O Programa de QVT é chamado "Do Nosso Jeito", e vem sendo construído coletivamente, tendo a humanização como norte, visando mobilizar as ações dos empregados também em consonância com os interesses empresariais.

São 19 (dezenove) os Projetos e/ou Recomendações sugeridos no Relatório, sucintamente a seguir mencionados:

- Revisão do Plano de Cargos e Salários (Quadro de Carreira), estudo que já encontra-se em fase final de diagnóstico.
- Saúde e Segurança: Revisão do Plano de Saúde Assistencial, já está composta uma Comissão com representantes de todas as áreas e do CQVT – Comitê de Qualidade de Vida no Trabalho - para discutirem e proporem alternativas;
- Desenvolvimento e ampliação das ações de segurança e saúde ocupacional no âmbito da Empresa;
- Ampliação do Programa de Ginástica Laboral para toda a Empresa;
- Projeto Volta à Escola (em desenvolvimento): propiciando ao indivíduo a continuidade do processo de aprendizagem, resgatando o cidadão através do regresso à escola.
- Projeto de Capacitação Gerencial: qualificação do corpo gerencial da Empresa atendendo aspectos de competências técnicas e humanas e habilidades na aplicação dos princípios da gestão pública (transparência, cidadania e ética);
- Implantação da Gestão participativa em toda a Empresa enquanto modelo de Gestão.

9.3 Segurança e Saúde Ocupacional

Foi priorizado o treinamento dos empregados como forma de viabilizar as demais ações nesta área. Foram acompanhadas turmas para orientação dos procedimentos de segurança, cumprimento de normas regulamentadoras e uso de equipamento de proteção individual e coletivo. Houve a participação na elaboração de instruções de procedimentos e normas técnicas, reuniões de CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes, seminários e reuniões com chefias para definição de critérios técnicos, médicos e psicológicos para trabalhos de risco. Foram realizados através do Programa de Controle Médico Ocupacional – PCMSO, exames médicos admissionais, periódicos e demissionais, acompanhamento médico, psicológico e assistencial dos acidentados do trabalho. Houve a ampliação do programa "Empresa Sorriso", com o objetivo da prevenção da doença da cárie e periodontal, e do programa de "Ergonomia" com avaliação de postos de trabalho e ginástica Laboral.

9.4 Treinamento

Durante o ano de 2001 o CETAF priorizou a implementação do Plano de Capacitação dos Novos Empregados, admitidos através do concurso público. O Plano abrangeu desde o processo de integração e conscientização para a segurança no trabalho até a formação de eletricitistas, operadores de Usinas, operadores de Subestações, manutencionadores de linhas e redes até especializações de Eletrotécnicos e Engenheiros. Foram 1.527 participações em 19 cursos diferentes com uma carga horária total de 5.745 horas/aula. O total de homens/horas treinados foi de 77.926 o que corresponde a R\$ 0,30 milhão.

Na programação total do CETAF foram investidos aproximadamente R\$ 0,90 milhão, em 5.402 participações num total de 416 promoções, perfazendo 145.141 homens/hora treinados.

A área de conhecimento com maior participação foi Integração e Segurança no Trabalho realizado juntamente com o DSSO que durante 79 promoções atingiu 1.637 participações de empregados perfazendo 17.728 homens/horas treinados. Com um percentual de 12% de homens/horas treinados.

10 Ações Culturais – Incentivo na Cultura

Ao encerrar 2001, pelo segundo ano consecutivo, a CEEE foi a empresa gaúcha que mais investiu no incentivo na cultura como estratégia de comunicação no Rio Grande do Sul, segundo sistematização elaborada pela Secretaria de Estado da Cultura, que gerencia o sistema da Lei de Incentivo à Cultura gaúcha (LIC).

A CEEE, dividiu seus investimentos em cultura em sete modalidades: Artes Cênicas, Artes Plásticas, Cinema e Vídeo, Literatura, Música, Feiras e festas populares e Patrimônio histórico e cultural, dispendido R\$ 4,74 milhões, em 2001, para o financiamento de 35 projetos

culturais.

A área que recebeu os maiores aportes financeiros da CEEE em 2001 foi a da música, com nove projetos incentivados, dos quais destacam-se “Concertos Populares CEEE” e “Rodasom”, que juntos atingiram um público de mais de 160 mil pessoas. O segundo maior investimento ficou no campo da literatura, com um forte foco no estímulo às tradicionais feiras do livro que realizam-se na área de Concessão de Distribuição da CEEE. O item Feiras e festas populares, foi a terceira, com destaque para o patrocínio exclusivo dos carnavais de Porto Alegre, São Lourenço e Pelotas e o incentivo às atividades culturais da FENADOCE (Pelotas) e da Festa do Mar (Rio Grande).

Entre os objetivos institucionais da CEEE, o patrocínio à cultura está diretamente relacionado ao fato da Empresa querer estar mais próxima de sua comunidade e, de fato, a cultura está proporcionando este encontro.

Um dos critérios utilizados pela CEEE para a escolha e o patrocínio de projetos culturais, além do retorno que os mesmos darão à da Empresa, está o grau de democratização cultural, facilidade de acesso das mais diversas camadas sociais, que a atividade patrocinada pela Companhia pode propiciar.

É neste sentido que a CEEE tem investido fortemente em projetos de livre acesso ao público, estimulado a franquia dos mesmos e assumindo totalmente importantes ações como o Concertos Populares CEEE, que levou a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre a 20 municípios gaúchos, o Rodasom e o Rodacine, sempre em parceria com a comunidade local. Este último, que totalizou em 2001 um público de 57.100 pessoas, levou o cinema às comunidades que moram em locais onde não há salas de projeção.

A terceira Bienal do Mercosul também foi outra ação da CEEE, onde a Empresa foi uma das empresas patrocinadoras da iniciativa, garantindo a gratuidade de acesso do público à todas as instalações do maior evento de Artes Plásticas que se realiza no Estado. O resultado foi que a Bienal bateu todos os recordes de público.

Fora do sistema LIC - sem incentivo fiscal - a CEEE ainda investiu R\$ 0,62 milhão. O destaque ficou com o projeto Luzes da Cidade, que, dentro do Programa Anual de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica desenvolvido pela Empresa, escolheu uma peça de teatro dirigida à conscientização da correta utilização da energia elétrica, relacionando esta atitude diretamente com o meio ambiente. Através da agência de Propaganda Exitus Publicidade Ltda. foi contratada a companhia de teatro Etcetera, que apresentou a peça “As Aventuras de João Gastão” com direção de Nestor Monatério e texto de Artur Pinto. Foram feitas 200 (duzentas) apresentações, na área de abrangência da Concessão de Distribuição da CEEE, percorridas 39 cidades atingindo um público assistente de 84.486 telespectadores.

O Programa Luzes da Cidade foi agraciado, em dezembro de 2001, com o prêmio Vilson Kleinübing de

Conservação de Energia Elétrica 2001 no segmento educação, editado pela Revista Expressão de Santa Catarina, na modalidade educação. O prêmio foi dirigido às empresas da Região Sul do Brasil e a CEEE foi a única empresa pública a receber a premiação.

Centro Cultural CEEE – Erico Verissimo

Consolidando-se como uma empresa articulada com a comunidade, que aposta na cultura do seu povo, a CEEE anunciou, em 28 de novembro de 2001, a construção do Centro Cultural CEEE – Erico Verissimo, no tradicional prédio Força e Luz, antiga sede da Empresa, em Porto Alegre.

Trata-se, de fato, de um esforço conjunto da CEEE, que integrada às políticas culturais do Governo do Estado, se uniu à Associação Cultural Acervo Literário de Erico Verissimo e à Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul para transformar o antigo Força e Luz, localizado na rua dos Andradas (centro de Porto Alegre), em um pólo cultural multifacetado, com ênfase na literatura, mas aberto a todas as expressões culturais dos gaúchos.

O Centro Cultural CEEE – Erico Verissimo, que também tem a chancela da LIC - Lei de Incentivo à Cultura do Rio Grande do Sul, reunirá os acervos literários de Érico Veríssimo, Mário Quintana, Dyonélio Machado, Josué Guimarães, Reynaldo Moura, Pedro Escosteguy, Zeferino Brasil, Lila Ripoll, Francisco Fernandes e Manoelito de Omellas. Abrigará, também, o Museu da Eletricidade do Rio Grande do Sul, que retornará ao tradicional prédio da Rua da Praia, desta vez aliando interatividade ao seu histórico acervo.

11 Logística Empresarial

11.1 Sede Administrativa - CAENMF

A Companhia, considerando os interesses de gestão e de administração, objetivando a regularização e instalação de sua sede administrativa em caráter definitivo e no intuito da redução de seus custos, adquiriu da Fundação CEEE de Seguridade Social três prédios e o Complexo de Serviços (Banco/ Ambulatórios/ Refeitório), localizados no CAENMF - Centro Administrativo Engenheiro Noé de Melo Freitas -, bem como efetivou entendimentos para após a conclusão das reformas e recuperação dos prédios adquiridos, a devolução dos demais prédios alugados.

11.2 Imóveis sem Uso

Dando continuidade a política implantada pela atual gestão, foram mantidos os trabalhos de regularização dos imóveis da Companhia, bem como dos processos de alienação dos imóveis considerados inservíveis aos serviços públicos de energia elétrica, como forma de redução de custos e obtenção de receitas extraordinárias.

11.3 Veículos

Visando a melhoria no atendimento prestado pela CEEE através da substituição de contratos de prestação de

serviços, por força de trabalhoprópria e a redução no custo de manutenção, a Empresa está realizando processo licitatório para a renovação da frota, através da redução da idade média de veículos existentes, incluindo a aquisição de veículos e equipamentos de linha viva, estes últimos com o intuito de reduzir o tempo de desligamento de linhas da Distribuição e Transmissão.

12 Jurídico

12.1 Indicadores de Resultados

As medidas gerenciais adotadas desde o início da gestão começam a produzir efeitos sobre os indicadores da área jurídica.

12.2 Tendência de Redução do Passivo Trabalhista

- ?? Redução da média mensal de novas ações trabalhistas, de 180 ações por mês em 1999 para cerca de 80 ações por mês em 2000 e 64 ações em 2001;
- ?? Tendência à estabilização da quantidade total de ações em andamento, as quais apresentavam um crescimento anual significativo, variando numa faixa de 1.000 a 2.000 processos ao ano, entre os anos de 1994 a 1999. A quantidade total de processos, que ao final do ano de 1999 era de 14.461, permaneceu em 14.481 processos em 2000 e 14.890 em 2001;
- ?? Redução da quantidade de ações trabalhistas com repercussão financeira: de 10.790 ações em dezembro de 1999, para 10.337 ações em dezembro de 2000 e 9.424 em 2001;
- ?? Declínio da média anual de pagamentos por processo: de R\$ 146.165,00 em 1999 para R\$ 110.323,00 em 2000 e R\$ 103.766,21 em 2001.

12.3 Melhoria do Desempenho da Atividade Jurídica

- ?? Processos melhor instruídos na área trabalhista, no que se refere a provas, teses de defesa e desempenho de advogados e prepostos, resultando em uma melhoria do índice de vitórias no primeiro grau, que passou de 24% no início do ano de 1999, para cerca de 34% no final do ano de 2000 e cerca de 50% em 2001;
- ?? Eliminação da perda de prazos para conferência dos cálculos do reclamante na área trabalhista, através da adoção de medidas que agilizaram o fluxo de remessa dos processos ao setor responsável pelos cálculos.

12.4 Ações para Aperfeiçoamento da Atividade Jurídica

- ?? Contratação de novos escritórios nas áreas cível e trabalhista e redistribuição de cerca de 17.000 processos judiciais;
- ?? Implantação de um sistema informatizado de

protocolo e início de desenvolvimento de novos projetos que integrarão o órgão jurídico ao sistema corporativo da Empresa;

- ?? Criação de um órgão responsável pelas atividades de cálculos, pagamentos, receitas e apropriações cíveis, visando promover melhor organização e controle dessas atividades na área cível;
- ?? Implantação de relatórios gerenciais:
 - Relatório mensal da atividade jurídica
 - Relatório mensal das atividades dos advogados
 - Relatório de acompanhamento das maiores ações cíveis
 - Relatório de acompanhamento das maiores ações trabalhistas
 - Relatório Gerencial de Ações Trabalhistas em Liquidação
- ?? Criação da Assessoria de Planejamento e Controle na Coordenadoria dos Serviços Jurídicos, voltada para o assessoramento na elaboração de planos de ação, organização da estatística jurídica, estabelecimento de mecanismos de controle das atividades, análise e otimização dos fluxos das rotinas de trabalho, implantação de mecanismos de segurança para a confiabilidade do banco de dados, bem como, o constante envolvimento do órgão jurídico da Empresa com a rotina diária e o atendimento de prazos, e a necessidade sentida pela atual Direção de conhecer a dimensão do passivo e a realidade dos problemas enfrentados pela Empresa no que se refere à questão jurídica, na busca de solução para essas questões;
- ?? Organização dos cartórios responsáveis pela triagem inicial das notas de expediente e localização dos processos correspondentes, através da criação de órgãos específicos para as áreas trabalhista e cível e unificação dos cartórios da instrução e liquidação trabalhista, possibilitando um controle unificado dos processos, maior responsabilização pelas atividades e otimização na utilização dos recursos;
- ?? Revisão e documentação de rotinas internas, visando identificar claramente atividades, responsáveis e o fluxo da documentação;
- ?? Definição de serviços específicos, sendo um responsável pela área de Direito Público e outro pela área de Direito Privado, objetivando a formação de advogados especialistas nas respectivas matérias.

13 Ações para Recuperação da Receita

13.1 Ações frente à inadimplência

- ?? Criação da Divisão de Haveres, subordinada à Diretoria Financeira, com o objetivo de gerenciar e controlar as receitas de todos os segmentos da Empresa. A nova Divisão é um instrumento ágil na recuperação da inadimplência, interagindo com as demais áreas na formulação de métodos eficientes

para atingir metas arrojadas de redução de contas a receber;

- ?? Assinatura de Termo de Acordo para Compensação de Débitos e Créditos Recíprocos, com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul. O referido Termo envolveu a compensação de débitos e créditos mútuos, onde os créditos a favor da CEEE foram considerados o valor correspondente a fatura de energia elétrica dos órgãos públicos da Administração Direta e o valor correspondente a parte de Convênio entre os Municípios (Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul – FAMURS);
- ?? Negociação dos débitos com as prefeituras dentro e fora da área de concessão, com empresas de saneamento (CORSAN e SANEP) e cooperativas (COOPERLUZ) e outros devedores;
- ?? Instituição de rotinas para atualização de cadastro de clientes, instrumentalizando a Empresa para uma cobrança mais eficaz, caso ocorra a situação de inadimplência;
- ?? Aprimoramento dos programas que envolvem a suspensão de fornecimento pelo motivo de falta de pagamento;
- ?? Estabelecimento de regras para negociação de dívidas com orizicultores e assinatura de Acordo de Cooperação entre a CEEE e BANRISUL para disponibilizar linha de crédito a clientes orizicultores;
- ?? Os níveis de inadimplência estão sendo reduzidos rapidamente devido à ações de cobrança.
- ?? Desenvolvimento de rotinas para atualização de cadastro e instituição de procedimentos para protesto em cartório, de consumidores inadimplentes de forma massiva, após esgotado o processo de negociação;
- ?? Reformulação dos programas corporativos relativos ao “Corte” e “Reavisos” de pagamento das contas de energia elétrica, diminuindo o prazo do ciclo comercial da área de distribuição;
- ?? Firmado Termo de Acordo com o Governo do Estado em junho de 2001, onde foram negociados R\$ 21,00 milhões referentes a débitos com o acionista majoritário.

13.2 Fiscalização

A Diretoria de Distribuição instituiu, no ano de 2001, um grupo de trabalho formado por representantes de todas as Gerências Regionais e Divisão Comercial da Empresa, para definição de um programa massivo de fiscalização nas unidades consumidoras de baixa tensão em toda a área de concessão da CEEE.

O universo a ser fiscalizado será de 100% das unidades consumidoras com medidores polifásicos e 10% das unidades consumidoras com medidores monofásicos.

Este programa de fiscalização será implementado no biênio 2002/2003 e será objeto de contratação através de processo licitatório

14 Aspectos Econômico-Financeiros

14.1 Custos não Gerenciáveis

Com o advento da Medida Provisória nº 14 de 21 de dezembro de 2001 e regulamentações posteriores da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica – GCE e da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, as Concessionárias de Distribuição de Energia Elétrica passam a recuperar as perdas financeiras ocorridas entre um reajuste tarifário e outro de itens da Parcela “A” (custos não gerenciáveis).

Em dezembro de 2001 a Companhia registrou o valor de R\$ 71,8 milhões referente as perdas verificadas no exercício de 2001.

As variações de valores ocorridas no período de 01 de janeiro a 25 de outubro de 2001 de itens da Parcela “A”, quais sejam: Energia Comprada de Itaipú e a estabelecida nos contratos iniciais, Transporte de Energia de Itaipú, Quota de Recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis – CCC, Encargo de Uso da Rede Básica, Quota de Reserva Global de Reversão – RGR, Taxa de Fiscalização do Serviço de Energia Elétrica – TFSEE e Encargos de Conexão, remuneradas pela taxa de juros SELIC, serão compensadas nas tarifas de fornecimento de acordo com índices e critérios estabelecidos na legislação a partir do respectivo reajuste tarifário anual. O montante apurado neste período foi de 62,6 milhões. As variações de valores ocorridas no período de 26 de outubro a 31 de dezembro de 2001 constituiram a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela “A” – CVA, quais sejam: Energia Comprada e Transporte Itaipú, Quota da Conta de Consumo de Combustíveis – CCC e Encargos de Uso da Rede Básica. Foi instituída pelas portarias interministeriais nº 296/01 e 25/02.

Elas possuem tratamento isonômico. Estas variações são corrigidas pela SELIC e também serão compensadas nas tarifas de fornecimento nos meses subsequentes à data de reajuste tarifário anual. O montante apurado neste período foi de R\$ 9,2 milhões. Os itens de custo da Parcela “A” com Energia Comprada estabelecida nos contratos iniciais, a RGR, a TFSEE e os Encargos de Conexão terão a data de alteração de seus valores concatenada com a data de reajuste tarifário anual.

14.2 Composição Acionária

A composição acionária da Empresa tem a seguinte configuração:

ACIONISTA	ORDINÁRIAS	
	Quantidade	%
ESTADO RS	255.213.842.369	67,04
ELETROBRÁS	122.681.436.671	32,23
MUNICÍPIOS	1.577.674.119	0,42
OUTROS	1.196.316.841	0,31

TOTAL	380.669.270.000	100,00
--------------	------------------------	---------------

R\$ 141,80 milhões.

ACIONISTA	PREFERENCIAIS	
	Quantidade	%
ESTADO RS	43.495.536	0,66
ELETROBRÁS	3.505.584.087	53,43
MUNICÍPIOS	2.442.158.995	37,23
OUTROS	569.319.929	8,68
TOTAL	6.560.558.547	100,00

A CEEE conseguiu assegurar no Contrato de Concessão de Transmissão a revisão em 2002 da Receita Anual Permitida, cujo reflexo ocorrerá a partir de 01 de julho.

15 Resultado do Exercício

A Companhia Estadual de Energia Elétrica, encerrou o exercício de 2001 com um prejuízo de R\$. 72,7 milhões, representando um decréscimo de 29,54% em relação ao prejuízo registrado no exercício anterior, que foi de R\$ 103,2 milhões.

Os principais fatores que influenciaram negativamente no resultado do exercício de 2001 foram:

- ?? A grave crise que se abateu sobre o setor elétrico que refletiu em uma redução da ordem de 7% no consumo previsto para o exercício 2001, repercutindo em uma perda de receita de cerca de R\$ 52 milhões;
- ?? Além disto, também houve um impacto decorrente da Variação Cambial Excedente da ordem de R\$ 22,3 milhões.

ACIONISTA	TOTAL	
	Quantidade	%
ESTADO RS	255.257.337.905	65,92
ELETROBRÁS	126.187.020.758	32,59
MUNICÍPIOS	4.075.833.114	1,04
OUTROS	1.765.636.770	0,46
TOTAL	387.229.828.547	100,00

Por outro lado, cabe destacar a evolução do EBTIDA (Lucro antes das Despesas Financeiras e Depreciação) de 2000 para 2001, em que passou de um valor negativo de R\$ 16,9 milhões para R\$ 127,8 milhões positivo.

14.3 Tarifas

14.3.1 Tarifas de Fornecimento (Distribuição)

A CEEE obteve um reajuste tarifário, concedido pela ANEEL através da Resolução nº440 de 23/10/01, com vigência a partir do dia 25 de outubro, de 20,73% em relação à tarifa vigente em dezembro de 2000.

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica da CEEE atingiu no final do ano de 2001 cerca de R\$ 145,90/MWh.

14.3.2 Tarifa de Geração Hidrelétrica

Através da Resolução ANEEL nº 146 de 16/04/01, foi homologado o reajuste das tarifas de energia elétrica vinculado aos montantes de energia e demanda de potência estabelecidos para a CEEE em relação às concessionárias AES-SUL Distribuidora Gaúcha de Energia S/A e Rio Grande Energia – RGE, com vigência a partir de 18/04/01, de 26,75%. A tarifa de energia atingiu R\$33,82/MWh e a tarifa de demanda R\$ 2,50/KW.

Com base no contrato de concessão a ANEEL homologou, através da Resolução nº 439 de 23/10/01, um reajuste tarifário de 12,00%, com vigência a partir de 25/10/01, correspondendo ao valor de R\$ 35,71/MWh para a tarifa de energia e R\$ 2,63/kW para a tarifa de demanda, sobre os montantes de energia e demanda de potência estabelecidos com a concessionária distribuidora CEEE.

14.3.3 Receita de Transmissão

Quanto a Receita Anual Permitida, receita relativa aos serviços de transmissão, a mesma foi fixada pela ANEEL conforme Resolução nº 435 de 19/10/2001, em

16 Agradecimentos

A Companhia Estadual de Energia Elétrica, através de sua Diretoria, expressa seu reconhecimento ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado do Rio Grande do Sul, Dr. Olívio Dutra, pela confiança, orientação e decidido apoio às suas atividades. Igualmente agradece à Secretária de Energia, Minas e Comunicações, Sra. Dilma Rousseff, pelo reconhecido empenho dedicado à recuperação da Empresa e viabilização dos empreendimentos e à Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras, pelos esforços empreendidos em parceria com a CEEE, assegurando a implantação dos empreendimentos.

Também agradece aos vários organismos dos Governos Federal, Estadual e Municipais, às Instituições Bancárias e Autoridades Constituídas. Do mesmo modo, a Diretoria agradece a seus acionistas, a dedicação de seus empregados e aos consumidores pela confiança depositada pelos mesmos ao utilizarem o Serviço Público de Energia Elétrica prestado pela Companhia.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

BALANÇOS PATRIMONIAIS

em 31 de dezembro de
(Pela Legislação Societária)

(Valores expressos em milhares de reais)

A T I V O			P A S S I V O		
	Reclassificado			Reclassificado	
	2001	2000		2001	2000
CIRCULANTE	606.990	674.389	CIRCULANTE	552.543	511.600
DISPONIBILIDADE	52.287	219.868	Fornecedores	94.239	60.362
Aplicações Financeiras	39.797	212.397	Folha de Pagamento	10.032	9.927
Outros Disponíveis	12.490	7.471	Impostos e Contribuições Sociais	28.610	26.964
CRÉDITOS, VALORES E BENS	482.897	454.521	Encargos de Dívidas	7.677	3.468
Consumidores, Concessionários e Permissionários	293.065	313.409	Empréstimos e Financiamentos	91.838	79.347
Empréstimos e Financiamentos CGTEE	3.336	20.013	Obrigações Estimadas	101.545	92.322
Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica Vendida	101.908	69.758	Encargos dos Consumidores a Recolher (RGR/CCC)	7.541	13.174
Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis	39.731	21.759	Encargos Parcelados	6.483	5.958
Provisão p/ Créditos Liquidação Duvidosa	(35.553)	(30.389)	Provisão para Contingências e Outros	204.578	220.078
Estoque	8.738	8.582			
Cauções e Depósitos Vinculados	21.950	18.530			
Outros Créditos a Receber	49.722	32.859			
DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	71.806	0			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	544.576	570.751	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.048.470	2.085.609
Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica Vendida	88.311	99.725	Empréstimos e Financiamentos	756.536	726.180
Depósitos Vinculados à Litígios	102.402	118.684	Obrigações Especiais	36.650	33.513
Imp. de Renda e Contrib. Social Diferidos	306.367	306.367	Encargos Parcelados	14.047	18.867
Outros Créditos	47.496	45.975	Provisão para Contingências e Outros	1.241.237	1.307.049
PERMANENTE	2.086.044	2.060.666	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	636.597	708.597
Investimentos	132.592	76.299	Capital Realizado Atualizado	612.150	612.150
Participações Societárias Permanentes	60.785	28.031	Reservas de Capital	23.827	95.827
Outros	71.807	48.268	Recursos Destinados a Aumento de Capital	620	620
Imobilizado	1.953.298	1.983.635			
Em Serviço	1.675.584	1.679.824			
Em Curso	277.714	303.811			
Diferido	154	732			
Em Curso	154	732			
TOTAL	3.237.610	3.305.806	TOTAL	3.237.610	3.305.806

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS

em 31 de dezembro de
(Pela Legislação Societária)

(Valores expressos em milhares de reais)

	2001	Reclassificado 2000
RECEITA OPERACIONAL	1.366.011	1.182.865
Fornecimento de Energia Elétrica	1.145.815	991.846
Suprimento de Energia Elétrica	77.106	67.134
Receita de Uso da Rede Elétrica	128.441	114.487
Outras Receitas Operacionais	14.649	9.398
DEDUÇÕES À RECEITA OPERACIONAL	(333.804)	(289.303)
Quota para Reserva Global de Reversão	(24.953)	(22.991)
Impostos e Contribuições s/ a Receita	(308.851)	(266.312)
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	1.032.207	893.562
DESPESA OPERACIONAL	(1.023.504)	(1.025.527)
Pessoal	(197.676)	(171.552)
Material	(8.372)	(5.778)
Serviços de Terceiros	(83.816)	(79.089)
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(47.277)	(43.237)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(289.365)	(257.191)
Depreciação e Amortização	(119.132)	(115.014)
Quota para conta de Consumo de Combustível	(44.147)	(43.925)
Provisão p/ Complem. Aposet. Ex- Autárq.- Lei Estadual nº 3096/56	(105.822)	(119.690)
Outras Despesas Operacionais	(127.897)	(190.051)
RESULTADO DO SERVIÇO PÚBLICO DE ENERGIA ELÉTRICA	8.703	(131.965)
RECEITA FINANCEIRA	75.414	101.066
Rendas	30.849	69.749
Variações Monetárias e Cambiais	3.420	3.107
Outras Receitas Financeiras	41.145	28.210
DESPESA FINANCEIRA	(169.752)	(118.369)
Encargos de Dívidas	(77.475)	(91.727)
Variações Monetárias e Cambiais	(75.398)	(5.892)
Outras Despesas Financeiras	(16.879)	(20.750)
RESULTADO OPERACIONAL	(85.635)	(149.268)
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	28.468	68.701
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(15.564)	(14.567)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	12.904	54.134
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS	(72.731)	(95.134)
(+) IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	0	(39.655)
(+) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDO	0	(12.687)
TOTAL DOS TRIBUTOS	0	(52.342)
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	0	44.253
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(72.731)	(103.223)
PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$	(0,19)	(0,27)

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

em 31 de dezembro de

(Pela Legislação Societária)

(valores expressos em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de Capital	Rec.Dest. Aumento Capital	Lucros (Prejuízos) Acumulados	TOTAL
SALDOS EM 31/12/1999	612.150	198.867	620	0	811.637
Subvenções para Investimentos	0	222	0	0	222
Remuneração das Imobilizações em Curso	0	(39)	0	0	(39)
Prejuízo do Exercício	0	0	0	(103.223)	(103.223)
Destinação Proposta à AGO:					
Absorção de Prejuízos	0	(103.223)	0	103.223	0
SALDOS EM 31/12/2000	612.150	95.827	620	0	708.597
Remuneração das Imobilizações em Curso	0	731	0	0	731
Prejuízo do Exercício	0	0	0	(72.731)	(72.731)
Destinação Proposta à AGO:					
Absorção de Prejuízos	0	(72.731)	0	72.731	0
SALDOS EM 31/12/2001	612.150	23.827	620	0	636.597

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

em 31 de dezembro de
(Pela Legislação Societária)

	Reclassificado	
	2001	2000
(Valores expressos em milhares de reais)		
ORIGENS DOS RECURSOS	229.002	520.862
Das Operações	145.758	318.448
Prejuízo do Exercício	(72.731)	(103.223)
Despesas (Receitas) que não afetam o Capital Circulante Líquido	218.489	421.671
Variações Monetárias dos Empréstimos a Longo Prazo	50.300	16.278
Depreciação e Amortização	119.132	115.014
Imposto de Renda e Contribuição Diferidos	0	52.342
Baixas do Ativo Imobilizado	48.479	237.244
Redução do Diferido	578	793
De acionistas	731	183
Despesa da Remuneração das Imobilizações em Curso	731	183
De Terceiros	82.513	202.231
Acréscimos em Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	53.201	82.871
Contribuição do Consumidor	3.137	424
Redução do Ativo Realizável a Longo Prazo	26.175	118.936
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	337.344	358.358
Aquisição de Direitos e Bens do Ativo Imobilizado	135.244	138.193
Exigibilidades a Longo Prazo, Transferidas p/ Circulante	73.145	178.136
Redução de Outras Exigibilidades a Longo Prazo	70.632	28.223
Aumento do Investimento	58.323	13.806
REDUÇÃO/AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(108.342)	162.504
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
Ativo Circulante	(67.399)	(65.106)
No início do exercício	674.389	739.495
No fim do exercício	606.990	674.389
Passivo Circulante	40.943	(227.610)
No início do exercício	511.600	739.210
No fim do exercício	552.543	511.600
REDUÇÃO/AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(108.342)	162.504

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000
(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, sociedade anônima de capital aberto, é uma concessionária do serviço público de energia elétrica, sendo seu acionista controlador o Estado do Rio Grande do Sul que detém 65,92 % do seu capital total. São objetos da Companhia: a) projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, bem como desenvolver atividades que visem idêntica finalidade; b) a prestação de serviços de natureza pública ou privada, no setor de energia elétrica; c) a exploração de sua infra-estrutura, a fim de desenvolver atividades na área de transmissão de informações eletrônicas, comunicações e controles eletrônicos e de telefonia, com a produção de receitas alternativas, complementares ou acessórias, inclusive proveniente de projetos associados.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária (Lei 6.404/76 e Lei 9.457/97), com as normas específicas da CVM - Comissão de Valores Mobiliários e normas aplicáveis às concessionárias do serviço público de energia elétrica, estabelecidas pelo Poder Concedente, representado, pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, consoante práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2000 foram reclassificadas com o exercício de 2001 para fins de comparabilidade.

b) Aplicações Financeiras

As disponibilidades de caixa da Companhia são aplicadas diariamente junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A, de conformidade com o Sistema Integrado de Administração de Caixa – SIAC do Estado, instituído pelo Decreto Estadual nº 33.159, de 31 de maio de 1991 e remuneradas pela taxa SELIC.

c) Consumidores, Concessionários e Permissionários

Inclui os valores vencidos e a vencer referentes as contas de energia elétrica e o fornecimento de energia elétrica não faturado até a data do balanço, apurado pelo regime de competência, considerando o número de dias decorridos desde a última leitura até o último dia do mês.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000
(Valores expressos em milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)

d) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Foi constituída por valor considerado suficiente, dentro dos critérios estabelecidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, para cobrir eventuais perdas.

e) Estoque

Referem-se a materiais em estoque destinados à manutenção e investimentos e são demonstrados ao custo médio de aquisição.

f) Investimentos

Os investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das provisões para perdas. A conta “Outros” apresentada no Balanço Patrimonial está representada, principalmente, por reflorestamento ambiental e bens destinados à produção de postes e outros derivados.

g) Imobilizado

Em serviço - Está registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação foi calculada conforme Resolução ANEEL nº 44 de 17 de março de 1999.

Em Curso - Em função do disposto nas Instruções Gerais nº 35 e 36, do Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, os juros e demais encargos financeiros e efeitos inflacionários, relativamente aos financiamentos obtidos de terceiros, estão registrados neste subgrupo como custo. Mesmo procedimento foi adotado para os juros computados sobre o capital próprio, quando aplicável, que financiou as obras em andamento, conforme previsto na legislação específica do Serviço Público de Energia Elétrica.

h) Apuração de Resultado

As Receitas e Despesas foram apropriadas pelo regime de competência.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000
(Valores expressos em milhares de Reais)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS (CONTINUAÇÃO)

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme normas estabelecidas para as empresas que tem como base de apuração o lucro real. Há registro de ativo referente a imposto de renda e contribuição social diferidos em decorrência de diferenças temporárias apresentadas na determinação do lucro tributável.

4. ATIVO CIRCULANTE

4.1. Disponibilidade - Aplicações Financeiras

O valor de R\$ 39.797 (R\$ 212.397 em 31 de dezembro de 2000) refere-se principalmente a valores aplicados no Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC.

Os saldos compõem-se de :

Entidade	Tipo de Aplicação	Vencimento	Remun./ Fundo	Saldo em 31.12.2001	Saldo em 31.12.2000
PROCEL	Curto Prazo	Diário	BB. FIX	0	363
SIAC- BANRISUL	Curto Prazo	Diário	SELIC	39.755	212.034
LUZ DO CAMPO	Curto Prazo	Diário	BB. FIX EMPRESARIAL	42	0
Total	-	-	-	39.797	212.397

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

4. ATIVO CIRCULANTE (CONTINUAÇÃO)

4.2. Consumidores, Concessionários e Permissionários

a) Os saldos compõem-se de:

Consumidores/ Concessionários/ Permissionários	Saldos Vincendos	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	Total 2001	Total 2000
Residencial	40.875	13.447	13.440	67.762	63.805
Industrial	9.431	3.659	9.879	22.969	20.112
Com., Serv. e Outras Atividades	22.979	5.618	11.847	40.444	35.771
Rural	2.385	1.145	3.992	7.522	7.436
Poder Público	2.947	2.893	59.208	65.048	101.478
Federal	1.648	1.888	6.755	10.291	6.154
Estadual	422	380	51.190	51.992	85.874
Municipal	877	625	1.263	2.765	9.450
Iluminação Pública	3.249	1.220	43.331	47.800	51.281
Serviço Público	2.082	960	2.119	5.161	5.552
Sub-total – Consumidores	83.948	28.942	143.816	256.706	285.435
Concessionários/Permissionários	36.297	0	62	36.359	27.974
Total	120.245	28.942	143.878	293.065	313.409

b) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa – PCLD

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
Consumidores	31.915	30.389
Outros Créditos	3.638	0
Total	35.553	30.389

Foram incluídos os valores totais dos créditos de consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias; consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias; e consumidores industriais, rurais, vencidos há mais de 360 dias.

Foram excluídos da base de cálculo da provisão os créditos de responsabilidade dos Poderes Públicos, tendo em vista as negociações realizadas e garantias dadas por prefeituras sobre tais débitos, bem como as negociações efetivadas e em andamento junto ao Estado do Rio Grande Sul, cuja previsão de concretização é para o decorrer de 2002.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000
(Valores expressos em milhares de Reais)

4. ATIVO CIRCULANTE (CONTINUAÇÃO)

4.3. Empréstimos e Financiamentos

O valor de R\$ 3.336 (R\$ 20.013 em 31 de dezembro de 2000) refere-se a empréstimo efetuado à Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica.

4.4. Títulos de Crédito a Receber – Energia Elétrica Vendida

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
Parcelamentos Governo Estado - FAMURS	11.298	40.710
Parcelamento CORSAN	20.400	16.500
Parcelamento Prefeituras	58.305	8.416
Parcelamentos a Consumidores Diversos	11.905	4.132
Total	101.908	69.758

A Companhia, em fevereiro de 2002, realizou uma operação de cessão de créditos, junto ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., referentes a parcelamento de débitos de Prefeituras Municipais, no valor de R\$ 65.786, cujos prazos de vencimento variam entre 8 e 173 meses, representando um ingresso de recursos aos cofres da Companhia de R\$ 50.718.

4.5. Tributos e Contribuições Sociais Compensáveis

O valor de R\$ 39.731 (R\$ 21.759 em 31 de dezembro de 2000) refere-se principalmente ao imposto de renda retido e pago sobre aplicações financeiras e créditos tributários decorrentes de ação judicial transitada em julgado sobre multas de parcelamento espontâneo.

4.6. Cauções e Depósitos Vinculados

O valor de R\$ 21.950 (R\$ 18.530 em 31 de dezembro de 2000), refere-se a valores de Dívida de Médio e Longo Prazo – DMLP, caucionados conforme estabelecido no inciso II do contrato de confissão e consolidação de dívidas celebrados com a União. Estas quantias destinam-se a amortizar os valores de principal relativos ao Par Bond e ao Discount Bond, quando da exigência de tais pagamentos em 2024.

4.7 Outros Créditos a Receber

Do montante de R\$ 49.722 em 2001, R\$ 23.633 refere-se a operações entre Filiais, em virtude do processo de abertura da empresa, conforme estabelecido no contrato de concessão e de acordo com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000
(Valores expressos em milhares de Reais)

5. DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

5.1. Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A

Com base na Medida Provisória nº 14 de 21 de dezembro de 2001 e na Resolução ANEEL nº 90 de 18 de fevereiro de 2002, onde as concessionárias de distribuição de energia elétrica podem registrar as variações ocorridas no período de 1º de janeiro a 25 de outubro de 2001 entre o valor dos itens da “Parcela A” (custos não gerenciáveis) na data do último reajuste tarifário e o valor do referido item na data de pagamento, acrescido da respectiva remuneração financeira (taxa de juros SELIC), a Companhia optou em registrar estas diferenças em 31 de dezembro de 2001. A compensação das variações dos itens da “Parcela A” será feita mediante a aplicação nas tarifas de fornecimento de energia elétrica dos índices e critérios estabelecidos na MP 14/01 e na Resolução da Câmara de Gestão da Crise de Energia Elétrica nº 91 de 21 de dezembro de 2001, a partir do respectivo reajuste tarifário anual. Ela vigorará pelo período necessário a compensar o montante homologado pela ANEEL.

5.2. Conta de Compensação de Variação de Itens da Parcela A – CVA

Através da Medida Provisória nº 2227/2001 e Portarias Interministeriais Fazenda e Ministério de Minas e Energia – MME nº 296/2001 e 25/2002, foi criada com efeitos a partir de 26 de outubro de 2001, a CVA - Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da “ Parcela A” (custos não gerenciáveis), para registrar as variações ocorridas entre uma revisão tarifária e outra, sendo que tais variações são corrigidas pela taxa Selic até o momento do reajuste. Os itens considerados na CVA são os seguintes: tarifa de repasse de potência proveniente de Itaipu Binacional; tarifa de transporte de Energia Elétrica proveniente de Itaipu Binacional; quota de recolhimento à Conta de Consumo de Combustíveis – CCC; tarifa de uso das instalações de transmissão integrantes da rede básica; compensação financeira pela utilização de recursos hídricos e encargos de serviços do sistema – ESS. O valor registrado nesta conta em 31 de dezembro de 2001, está assim composto:

	2001
Energia Comprada	51.119
Transporte ITAIPU	144
Quota p/ Conta de Consumo de Combustível - CCC	8.534
Encargos de Uso da Rede Básica	1.166
Quota Reserva Global de Reversão - RGR	1.285
Encargos de Conexão	4
Taxa de Fiscalização	328
Total Parcela A	62.580
Energia Elétrica Comprada de Itaipu Binacional e respectivo Transporte	8.094
Quota p/ Conta de Consumo de Combustível – CCC	661
Tarifa de Uso das Instalações de Transmissão Integrantes da Rede Básica	471
Total CVA	9.226
Total Geral	71.806

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000
(Valores expressos em milhares de Reais)

6. ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

6.1. Títulos de Crédito a Receber - Energia Elétrica Vendida

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
Parcelamentos Governo do Estado - FAMURS	53.913	38.549
Parcelamentos à CORSAN	17.662	27.153
Parcelamentos Prefeituras	7.833	20.870
Parcelamentos à Consumidores Diversos	8.903	13.153
Total	88.311	99.725

6.2. Depósitos Vinculados a Litígios

Tratam-se de depósitos referentes a ações judiciais em andamento de natureza trabalhista, cível e fiscal.

6.3. Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

a) Foram constituídos créditos de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, sobre adições temporárias de provisões passivas, cuja dedutibilidade ocorre através dos pagamentos efetivos referentes basicamente, a provisões para contingências trabalhistas e complementação aposentados ex-autárquicos – Lei 3096/56.

b) Créditos Tributários sobre Prejuízos Fiscais a Compensar e Bases de Cálculo Negativas da Contribuição Social .

Em 31 de dezembro, a Companhia apresentava saldo de prejuízos fiscais a compensar e base negativa de contribuição social nos valores de R\$ 888.881 (R\$ 824.989 em 31 de dezembro de 2000) e R\$ 369.763 em dezembro de 2001 (R\$ 288.145 em 31 dezembro de 2000), respectivamente. Conforme legislação vigente o limite de compensação deste prejuízo é de 30% do lucro real apurado em cada período. Estes valores não têm prazo de prescrição e os respectivos créditos fiscais não estão registrados contabilmente.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000
(Valores expressos em milhares de Reais)

6.4. Outros Créditos a Receber (continuação)

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
Fornecedores- Contratos 1000-1001/87	39.941	39.941
Empréstimo Concedido à Cia. Geração Térmica	0	3.336
Avais Tesouro Estado / CGTEE	4.980	0
Outros	2.575	2.698
Total	47.496	45.975

a) Fornecedores - Contratos 1000-1001/87

Referem-se aos Contratos 1000/87 (Consórcio Sulino) e 1001/87 (Consórcio Conesul) que tratam do fornecimento de equipamento e materiais para instalação de seis subestações, cujas obras civis e montagens são de responsabilidade da CEEE e a construção de cinco subestações com fornecimento de equipamentos em empreitada global chamada turn-key. Estes contratos estão sendo objeto de uma ação cível pública, perfazendo um total de R\$ 39.941.

7. ATIVO PERMANENTE

7.1. Investimento

a) Participações Societárias Permanentes

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
Machadinho Energética S. A . - MAESA	20.190	19.875
Campos Novos Energia S. A . - ENERCAN	7.406	2.393
Termogaúcha – Usina Termelétrica S/A	22.402	0
CERAN – Companhia Energética Rio das Antas	4.421	0
Eletrosul	2.260	2.260
Gerasul	2.587	2.587
Outras Empresas	1.519	916
Total	60.785	28.031

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000
(Valores expressos em milhares de Reais)

7.1. Investimento (continuação)

a.1.) Machadinho Energética S.A. - MAESA

Em 15 de julho de 1997 a CEEE, e as empresas integrantes do Consórcio, em conjunto com a Gerasul, firmaram o contrato de concessão nº 009/97 para construção da UHE MACHADINHO, com potência instalada de 1.140 MW, cuja quota de participação no empreendimento pertencente à Companhia é de 5,86%, garantindo à CEEE o direito a uma quota de 4,85% sobre a energia assegurada.

a.2.) Campos Novos Energia S.A. - ENERCAN

Refere-se a participação da CEEE de 8% na associação do empreendimento UHE – Campos Novos Energia S.A. – ENERCAN, cuja potência total instalada corresponderá a 880 MW, tendo assinado o contrato de concessão com a ANEEL de nº 43/2000 – ANEEL com prazo de vigência de 35 anos, contados da data de sua assinatura.

a.3.) Termogaúcha – Usina Termelétrica S/A

Em 14 de Julho de 2001, conforme Assembléia Geral, foi constituída a Usina Termelétrica Gaúcha – UTE Termogaúcha S.A., com potência instalada de 500 MW, em ciclo combinado, cuja participação da CEEE no empreendimento é de 23%.

a.4.) CERAN – Companhia Energética Rio das Antas

Refere-se a participação da CEEE de 30% na associação do Complexo Energético Rio das Antas – CERAN, para construção e exploração dos empreendimentos hidrelétricos de Castro Alves, Monte Claro e 14 de Julho, com potência instalada de 360 MW.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000
(Valores expressos em milhares de Reais)

7.1. Investimento (continuação)

b) Outros Investimentos

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
Investimentos em Recursos Florestais e Ambientais	34.753	34.429
Programa de Alienação de Imóveis	5.335	8.872
Bens e Direitos para Uso Futuro no Serviço Concedido	24.162	4.634
Outros	7.557	333
Total	71.807	48.268

A Companhia possui vários bens apropriados nesta rubrica dados em garantia ou penhorados em ações em que a empresa está sendo questionada judicialmente.

b.1.) Investimentos em Recursos Florestais e Ambientais

Contempla os investimentos em reflorestamento ambiental e bens destinados à produção de postes e outros derivados.

b.2.) Programa de Alienação de Imóveis

Contempla os imóveis que se encontram sem utilização pela Companhia e que estão sendo alienados.

b.3.) Bens e Direitos para Uso Futuro no Serviço Concedido

Contempla imóveis destinados à futura utilização pela Companhia, no serviço concedido. Em maio de 2001, foi transferido do Ativo Imobilizado em Curso para o Investimento o valor de R\$ 20.578 em decorrência da cedência à Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica – CGTEE, através de termo de Permissão de Uso não Remunerado, imóveis e instalações localizados nos canteiros de obras em Candiota, de propriedade da CEEE, destinada a estocagem de materiais e equipamentos a serem utilizados na construção de futuras usinas.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.2. Imobilizado

Os saldos compõem-se de:

ANO: 2001	Em Serviço				Em Curso	Total
	Custo	Depreciação	Tx. Anuais Médias (%)	Saldo		
Geração	849.422	(579.850)	2,89	269.572	3.854	273.426
Custo Histórico	465.975	(292.545)		173.430		
Corr. Monet. Especial	383.447	(287.305)		96.142		
Transmissão	1.299.552	(621.422)	3,45	678.130	215.840	893.970
Custo Histórico	873.200	(379.546)		493.654		
Corr. Monet. Especial	426.352	(241.876)		184.476		
Distribuição	1.289.927	(562.045)	3,91	727.882	58.020	785.902
Custo Histórico	1.015.132	(393.985)		621.147		
Corr. Monet. Especial	274.795	(168.060)		106.735		
Total	3.438.901	(1.763.317)		1.675.584	277.714	1.953.298

ANO: 2000	Em Serviço				Em Curso	Total
	Custo	Depreciação	Tx. Anuais Médias (%)	Saldo		
Geração	812.831	(556.013)	3,16	256.818	68.009	324.827
Custo Histórico	438.815	(279.579)		159.236		
Corr. Monet. Especial	374.016	(276.434)		97.582		
Transmissão	1.291.586	(580.112)	3,47	711.474	181.862	893.336
Custo Histórico	863.434	(351.511)		511.923		
Corr. Monet. Especial	428.152	(228.601)		199.551		
Distribuição	1.226.854	(515.322)	3,99	711.532	53.940	765.472
Custo Histórico	950.890	(357.128)		593.762		
Corr. Monet. Especial	275.964	(158.194)		117.770		
Total	3.331.271	(1.651.447)		1.679.824	303.811	1.983.635

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

7.2. Imobilizado (continuação)

a) Imobilizado em Curso - Transmissão

Do valor de R\$ 215.840, R\$ 150.901 refere-se a adiantamentos a fornecedores referentes aos Contratos 1000/1001-87, (Vide nota explicativa nº 6.4 a).

b) Vinculação dos Bens à Concessão

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na produção, transmissão, distribuição, inclusive comercialização, são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. A Resolução ANEEL nº20/99, regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Setor Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando, ainda, que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada, para aplicação na concessão.

c) Encargos Financeiros e Efeitos Inflacionários

De acordo com a IG nº 36, do Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica e a Instrução CVM nº 193, de 11 de julho de 1996, foram transferidos para o Ativo Imobilizado em Curso os seguintes valores:

	2001	2000
Geração	46	2
Transmissão	755	49
Distribuição	319	9
Total	1.120	60

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

8. SEGUROS

Os ativos com coberturas foram aqueles considerados essenciais que por sua vez ocorrendo o sinistro implicará na possibilidade de comprometer a garantia e a confiabilidade na continuidade da prestação de serviços. A companhia considerou também para o caso do ativo sem cobertura de seguro aqueles de eventuais riscos e que não comprometem a confiabilidade operacional e produtiva.

Os principais ativos em serviço da empresa estão segurados por um montante global de R\$ 141.414 .

A especificação por modalidade de risco e data de vigência está demonstrada a seguir:

Risco	Data de Vigência	Importância Segurada	Prêmio
Incêndio, Raio e Explosão	30/11/2001 a 29/11/2002	108.283	153
Danos Elétricos		33.131	
Total		141.414	153

9. PASSIVO CIRCULANTE

9.1. Fornecedores

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
Encargos de Uso da Rede	5.746	5.151
Itaipu	44.468	25.120
Cia. de Geração Térmica de En. Elétrica - CGTEE	9.015	8.357
Centrais Geradoras do Sul do Brasil - Gerasul	7.523	4.949
Materiais e Serviços	23.838	13.734
Outros Credores	3.649	3.051
Total	94.239	60.362

9.2. Folha de Pagamento

O valor de R\$ 10.032 (R\$ 9.927 em 31 de dezembro de 2000) refere-se a consignações em favor de terceiros (Entidades de classe – AFCEEE, SENERGISUL, ELETROCEEE etc.).

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

9. PASSIVO CIRCULANTE (CONTINUAÇÃO)**9.3. Impostos e Contribuições Sociais**

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
ICMS	20.066	21.279
Contribuição ao INSS	2.846	1.490
COFINS – Contribuição Seguridade Social	4.075	3.807
Outros	1.623	388
Total	28.610	26.964

9.4. Obrigações Estimadas

Os saldos compõem-se de :

	2001	2000
Prov. p/Férias, Décimo Terceiro, Gratif. e Encargos Sociais	14.925	12.639
Prov. de Sal. e Encargos Sociais – Acordos Coletivos	1.299	1.309
Prov. p/ Compl. Aposent. Ex-autárquicos- Lei Est.3096/56	84.499	77.494
Outras	822	880
Total	101.545	92.322

9.5. Provisão para Contingências e Outros

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
Contas a Pagar – Aposentadoria Incentivada	77.282	82.541
Provisão Para Contingências Trabalhistas	68.433	71.881
Prov. Compra e Venda de Energia Curto Prazo - MAE	10.717	2.728
Outros Credores	48.146	62.928
Total	204.578	220.078

a) Provisão Compra e Venda de Energia Curto Prazo - MAE

O valor de R\$ 10.717 (R\$ 2.728 em 31 de dezembro de 2000) refere-se a energia de curto prazo comprada no sistema elétrico brasileiro. O valor provisionado relativo aos débitos da CEEE foi obtido de acordo com estimativa da área técnica da Companhia. Este valor está sob contencioso administrativo junto a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e o Mercado Atacadista de Energia –MAE.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

9.5. Provisão para Contingências e Outros (continuação)

b) Outros Credores

Do montante de R\$ 48.146 em 2001, R\$ 23.633 refere-se a operações entre Filiais.

10. PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

10.1. Obrigações Especiais

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
Participação Financeira do Consumidor	36.549	33.412
Doações e Subvenções	101	101
Total	36.650	33.513

Referem-se às obrigações vinculadas à concessão que representam valores de consumidores, doações não condicionadas a retorno em favor do doador, bem como subvenções destinadas a investimentos no Serviço Público de Energia Elétrica.

O prazo de vencimento está estabelecido na legislação que regulamenta os serviços concedidos de produção, transmissão e distribuição, cuja quitação vencerá no final da concessão. Em virtude de sua natureza, essas contribuições não representam obrigações financeiras efetivas e, dessa forma, não devem ser consideradas para fins de determinação dos indicadores econômico - financeiros.

10.2. Encargos Parcelados - REFIS

Os valores de R\$ 6.483 (R\$ 5.958 em 31 de dezembro de 2000) no Passivo Circulante e R\$ 14.047 (R\$ 18.867 em 31 de dezembro de 2000) no Exigível a Longo Prazo, referem-se a parcelamentos de dívidas junto a Receita Federal e INSS incluídas no REFIS.

Tendo como condição de permanência no programa a obrigatoriedade de pagamento regular das parcelas . O montante da dívida dos tributos está disposto conforme segue:

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

10.2. Encargos Parcelados - REFIS (continuação)

Impostos e Contribuições	Saldo Contab. em 31/03/2000	Créd./ Próp. Compensados	Atualização de Juros TJLP	Amortiz. do período	Saldo Atualiz. em 31/12/2001	Vlr. em 31/12/2001	Saldo Atualiz. em 31/12/2000	Vlr. Presente em 31/12/2000
COFINS	33.293	(20.789)	1.769	(4.988)	9.285	8.530	11.227	7.756
PASEP	3.563	(3.167)	56	(158)	294	270	355	245
CSSL	13.753	(9.248)	637	(1.797)	3.345	3.073	4.046	2.794
IRPJ	350	(194)	23	(63)	116	107	140	97
INSS	19.905	(9.818)	1.427	(4.024)	7.490	6.881	9.057	6.256
FINSOCIAL	872	(872)	0	0	0	0	0	0
Totais	71.736	(44.088)	3.912	(11.030)	20.530	18.861	24.825	17.148

Obs: O valor presente foi calculado com base na diferença do saldo contábil, projetado a valor futuro pelas taxas TJLP e SELIC. A diferença apurada foi trazida a valor presente com base na taxa de desconto de 12% ao ano e não foi registrada contabilmente.

A Companhia vem pagando rigorosamente em dia cada parcela no mês de sua competência e arrolou como garantia, bens imóveis no valor de R\$ 34.050, superior ao montante da dívida.

10.3. Provisão para Contingências e Outros

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
Contas a Pagar – Aposentadoria Incentivada	225.587	260.937
Prov. p/Compl. Aposent. Ex-Autárq.-Lei Est. 3096/56	463.455	457.173
Provisão para Contingências Trabalhistas	410.597	431.289
Provisão para Contingências Cíveis	36.836	34.345
Provisão para Contingência Fiscal da Fundação	0	36.959
Provisão para Aumento de Tarifa no Plano Cruzado	23.660	21.437
Provisão para Prêmio Assiduidade	3.012	3.909
Provisão Assistência Médica – Aposentados	2.771	3.484
Provisão PIS/PASEP	26.633	17.325
PASEP- Depósito Judicial	6.902	0
Fornecedores - Contratos 1000 e 1001/87	39.941	39.941
Outras Provisões	1.843	250
Total	1.241.237	1.307.049

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

10.3. Provisão para Contingências e Outros (continuação)

a) Contas a Pagar - Aposentadoria Incentivada

Em decorrência do acordo coletivo de trabalho a Companhia é responsável pelo pagamento do benefício de complementação da aposentadoria por tempo de serviço que tenha sido concedida pela Previdência Oficial ao participante regularmente inscrito na Fundação ELETROCEEE e que ainda não tenha cumprido todos os requisitos para a sua fruição, ocasião em que o ex- empregado será definitivamente aposentado pela Fundação. Desta forma, a Companhia está provisionando os valores integrais dos compromissos futuros relativos a estas complementações salariais. Considerando o prazo médio de pagamento destes benefícios, ajustados a valor presente pela taxa de 12% ao ano, incluindo as contribuições à Fundação, os valores provisionados em 31 de dezembro de 2001, estão resumidos abaixo:

Descrição	Valor Bruto Original	Ajuste a Valor Presente	Total Líquido	Longo Prazo	Curto Prazo
Compl. Aposentadoria	386.033	(113.833)	272.200	202.705	69.495
Contribuição à Fundação	43.588	(12.919)	30.669	22.882	7.787
Total	429.621	(126.752)	302.869	225.587	77.282

b) Provisão para Complementação Aposentadoria Ex-autárquicos

Esta provisão refere-se a compromissos da Companhia com empregados Ex-Autárquicos aposentados, remanescentes da antiga Comissão Estadual de Energia Elétrica, autarquia que foi sucedida pela CEEE, por força da Lei Estadual nº 4136/61. O valor provisionado até 31 de dezembro de 2001 é de R\$ 547.954 (R\$ 534.667 em 31 de dezembro de 2000) sendo R\$ 84.499 (R\$ 77.494 em 31 de dezembro de 2000) classificado no passivo circulante e R\$ 463.455 (R\$ 457.173 em 31 de dezembro de 2000) no exigível a longo prazo.

c) Provisão para Contingências

c.1) Trabalhistas

O montante da provisão para contingências trabalhistas foi definido a partir de três variáveis básicas: quantidade de processos trabalhistas em andamento, média dos pagamentos por processo nos últimos 4 anos e estatística de vitórias/derrotas da empresa em decisões na Justiça do Trabalho.

O valor provisionado até 31 de dezembro de 2001 é de R\$ 479.030 (R\$ 503.170 em 31 de dezembro de 2000) sendo R\$ 68.433 (R\$ 71.881 em 31 de dezembro de 2000) classificado no passivo circulante e R\$ 410.597 (R\$ 431.289 em 31 de dezembro de 2000) no exigível a longo prazo.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

10.3. Provisão para Contingências e Outros (continuação)***c.2) Cíveis***

A Companhia está sendo citada em diversos processos judiciais de natureza cível. O valor provisionado até 31 de dezembro de 2001 é de R\$ 36.836 (R\$ 34.345 em 31 de dezembro 2000).

c.3) Fiscal da Fundação

A Fundação ELETROCEEE estava sendo citada em dois processos de natureza tributária, referente a questionamento quanto à incidência do Imposto de Renda na Fonte, calculado sobre os rendimentos auferidos nas aplicações financeiras de renda fixa (CDB, CDI, etc.) e renda variável (mercado de ações). Em dezembro de 2001 a Companhia estornou o valor provisionado de Imposto de Renda na Fonte, devido a adesão da ELETROCEEE ao Regime Especial de Tributação – RET, com a conseqüente regularização pela Entidade de tal débito pendente junto a Receita Federal.

c.4) Aumento de Tarifa no Plano Cruzado

A Companhia está sendo acionada judicialmente por consumidores reivindicando o reembolso dos valores pagos, por reajustes tarifários, durante a vigência do Plano Cruzado no ano de 1986, tendo sido constituída provisão no valor de R\$ 23.660 (R\$ 21.437 em 31 de dezembro de 2000), considerando uma estimativa do valor de possíveis reclamações tendo por base o faturamento do setor industrial no período de março a dezembro de 1986.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

10.4 - EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DE DIVIDAS

Os saldos compõem-se de:

CREDOR	BASE DO CONTRATO					2001				2000						
	INDEXADOR	PRESTAÇÃO	VENCIMENTO		GARANTIA	SALDO CONTÁBIL				SALDO CONTÁBIL						
			PRAZOS DE VENCIMENTOS			PRAZOS DE VENCIMENTOS				PRAZOS DE VENCIMENTOS						
			PRINCIPAL	ENCARGOS		TOTAL	PRINCIPAL	ENCARGOS	TOTAL	PRINCIPAL	ENCARGOS	TOTAL				
LONGO PRAZO	CURTO PRAZO				LONGO PRAZO	CURTO PRAZO				LONGO PRAZO	CURTO PRAZO					
		Início	Término													
MOEDA NACIONAL																
ELETROBRÁS	UFIR	T/M	15.05.77	15.02.16	03/06	37.470	9.997	281	47.748	44.938	9.427	185	54.550			
ELETROBRÁS	TJLP	M	30.09.95	30.12.08	06	169.996	25.030	1.814	196.840	192.341	24.005	43	216.389			
ELETROBRÁS	MÉDIA TX.FINEL	M	30.01.97	30.12.03	06	7.228	3.793	80	11.101	11.397	2.997	0	14.394			
ELETROBRÁS	RGR	M	22.06.01	30.09.09	07	11.656	527	15	12.198	0	0	0	0			
ELETOCEEE	INPC	M	31.08.97	31.08.12	06/07	180.283	21.928	2.885	205.096	173.540	9.341	64	182.945			
FUNDAÇÃO CEEE / ALUGUEL / IMÓVEIS	INPC	M	11.10.01	31.05.13	06	27.222	918	0	28.140	0	0	0	0			
USAID	TJLP	M	14.12.99	14.11.01	06	0	0	0	0	856	11.554	0	12.410			
CONSUMIDORES	-	-	-	-	-	2.447	3.227	0	5.674	6.410	0	0	6.410			
TOTAL MOEDA NACIONAL						436.302	65.420	5.075	506.797	429.482	57.324	292	487.098			
MOEDA ESTRANGEIRA																
TESOURO FRANCÊS - CREDIT NATIONAL	EURO	S	30.06.92	31.12.07	06	10.402	2.312	0	12.714	11.356	2.076	0	13.432			
ELETROBRÁS	US\$	S	31.12.67	30.06.09	00/01	1.217	602	47	1.866	1.343	584	63	1.990			
B.BRASIL - LEI 7976	US\$	S	29.08.97	31.12.09	02	47.163	6.737	0	53.900	46.299	5.790	0	52.089			
GOV. FED. BCOS .PRIV - DMLP	US\$	S	15.10.94	15.04.24	06	190.092	4.643	2.143	196.878	163.743	3.913	2.729	170.385			
CL. PARIS F- IV MEDICE " B "	EURO	S	30.06.93	30.12.06	06	3.446	635	11	4.092	3.648	501	9	4.158			
BRAZILIAN I. BOND - BIB	US\$	S	15.09.93	15.09.13	06	11.047	1.004	222	12.273	10.156	846	196	11.198			
CL. PARIS TESOURO FRANCÊS F-III-I	EURO	S	30.06.93	30.12.06	06	56.867	10.485	179	67.531	60.153	8.313	179	68.645			
TOTAL MOEDA ESTRANGEIRA						320.234	26.418	2.602	349.254	296.698	22.023	3.176	321.897			
TOTAIS GERAIS MOEDA NACIONAL + MOEDA ESTRANGEIRA						756.536	91.838	7.677	856.051	726.180	79.347	3.468	808.995			

CÓDIGOS DAS GARANTIAS E/OU FIANÇAS

00 - SEM GARANTIA OU FIANÇA
01 - QUOTA PARTE IMP.ÚNICO S/ENERG. ELÉTRICA
02 - ALIENAÇÃO FIDUC.BENS FINANÇ.E GOV.EST.RS
03 - GOVERNO ESTADO RS
04 - GOV.EST.RS E BRDE
05 - GOV.REPUBL.FEDERAT.BRASIL
06 - CAUÇÃO ARREC.REC.OPERAC. JUNTO AO BANRISUL
07 - BENS PRÓPRIOS

INDEXADOR

FF 0,314599
US\$ 2,320400
EURO 2,063630
INPC 0,007400
MÉDIA TX.FINEL 166,1765
TR 0,001983
TJLP 0,100000
SELIC 0,013200

PRESTAÇÃO

M - MENSAL
T - TRIMESTRAL
S - SEMESTRAL

INDEXADOR

FF 0,280771
US\$ 1,955400
EURO 1,841730
INPC 0,005500
MÉDIA TX.FINEL 162,9124
TR 0,001000
TJLP 0,097500
SELIC 0,012000

PRESTAÇÃO

M-MENSAL
T-TRIMESTRAL
S-SEMESTRAL

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

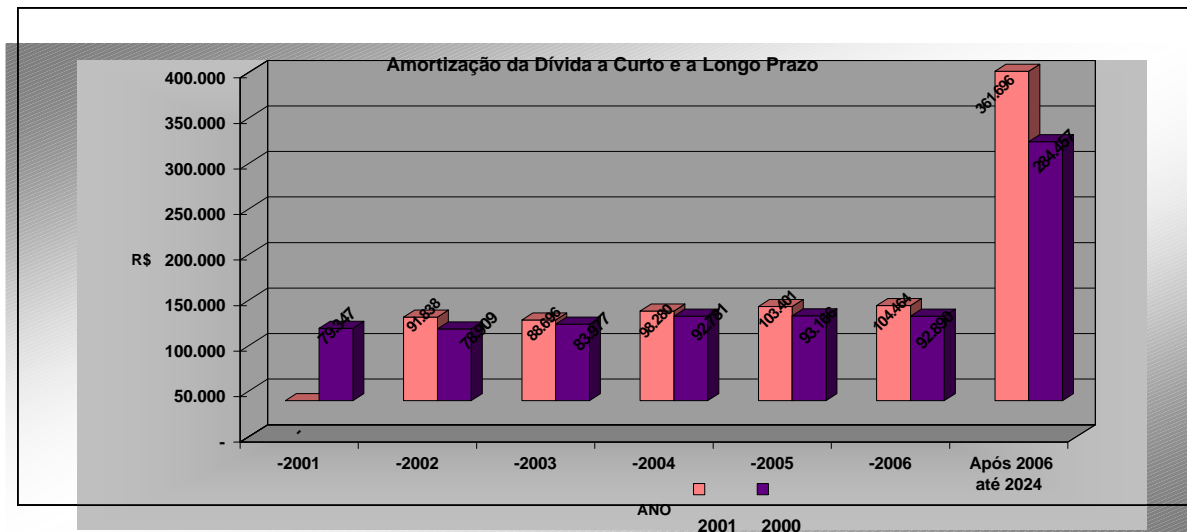
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

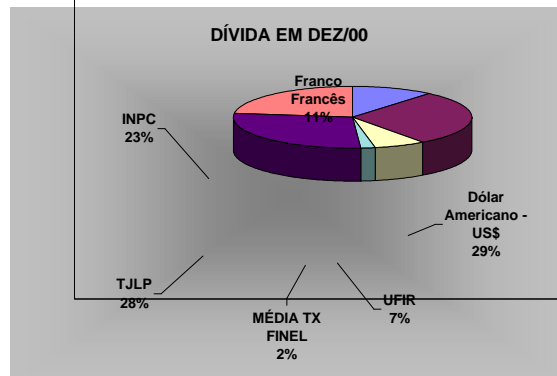
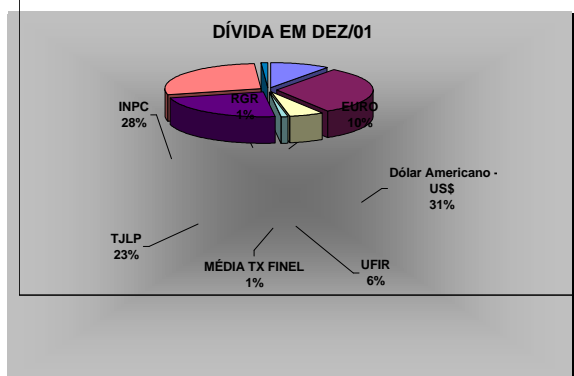
(Valores expressos em milhares de Reais)

10.5. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E ENCARGOS DE DÍVIDAS (CONTINUAÇÃO)

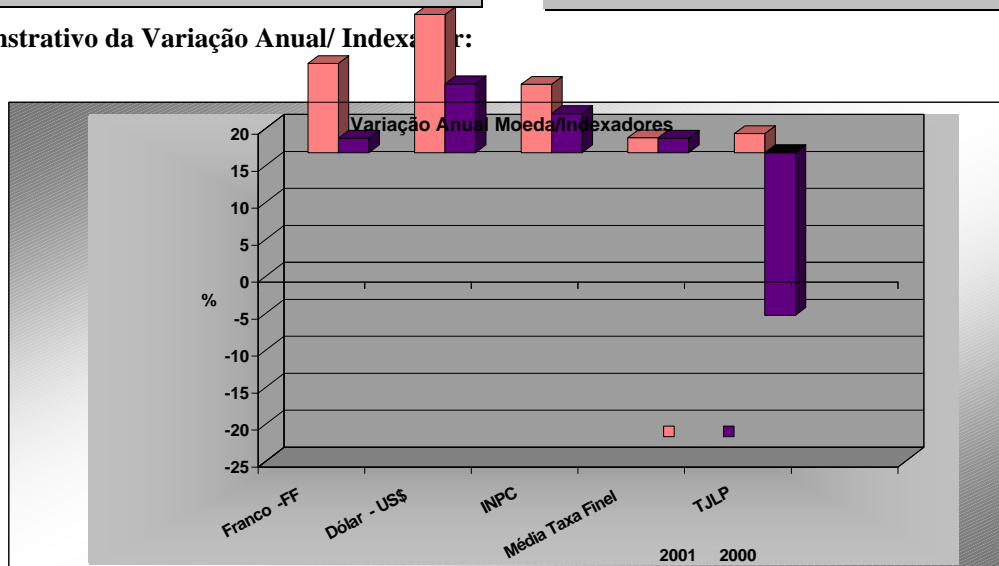
Demonstrativo da Amortização da Dívida a Curto e a Longo Prazo:



Demonstrativo de Composição do Saldo da Dívida por Moeda/Indexador:



Demonstrativo da Variação Anual/ Indexador:



COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

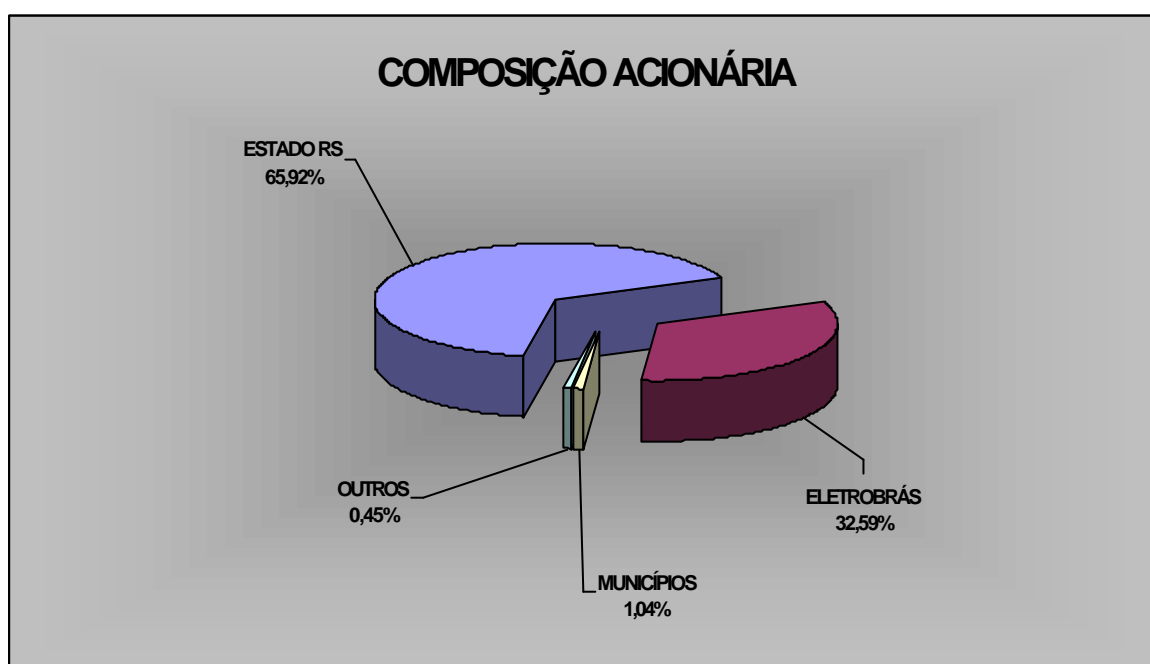
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000
(Valores expressos em milhares de Reais)

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Posição Acionária

O capital social é de R\$ 612.150 representado por 387.229.828.547 ações, sem valor nominal, sendo 380.669.270.000 de ações ordinárias e 6.560.558.547 de ações preferenciais, sem direito a voto, todas nominativas. A sua composição é a seguinte:



12. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros estão representados no balanço pelos valores de custo e respectivas apropriações de receitas e despesas, os quais se aproximam dos valores de mercado, conforme requerido pela Instrução nº 235 de março de 1995 da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Todos os ativos e passivos enquadrados como instrumentos financeiros (empréstimos, aplicações financeiras, etc), incluídos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2001 não apresentam diferenças entre o valor de mercado e o contábil.

A administração dessas operações é efetuada através da definição de estratégias, estabelecimento de sistemas de controle, determinação de limites de posições e monitoramento dos riscos envolvidos.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

13. RECEITA OPERACIONAL**13.1. Fornecimento de Energia Elétrica**

Os saldos compõem-se de:

Discriminação	Número de Consumidores		Fornecimento MW h		Fornecimento R\$	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000
Fornecimento Faturado						
Residencial	1.052.729	1.040.725	2.166.451	2.242.710	537.178	470.357
Industrial	11.108	11.580	1.513.187	1.545.434	176.875	154.974
Comercial	100.042	99.399	1.422.757	1.387.597	301.885	249.394
Rural	58.088	54.811	323.357	344.796	34.366	31.809
Poder Público	5.792	5.742	234.972	237.914	43.679	36.318
Iluminação Pública	69	69	199.026	197.797	24.266	19.488
Serviço Público	545	553	171.318	164.834	24.344	20.924
Consumo Próprio	161	184	8.314	8.621	0	0
Fornecimento não Faturado	0	0	0	0	3.222	8.582
Total	1.228.534	1.213.063	6.039.382	6.129.703	1.145.812	991.846

13.2. Impostos e Contribuições sobre a Receita

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
ICMS	256.258	219.661
COFINS	43.227	38.344
PASEP	9.366	8.307
Total	308.851	266.312

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

14. DESPESAS OPERACIONAIS**14.1. Outras Despesas Operacionais**

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
Provisão P/ Contingência Trabalhista	93.494	128.952
Provisão P/ Contingência Fiscal e Cível	5.633	5.823
Prov. Compra e Venda de Energia Curto Prazo - MAE	7.989	2.728
Arrendamentos, Aluguéis, Seguros e Tributos	4.860	10.029
Taxa de Fiscalização	2.983	2.751
Compensação Financ. p/ Utiliz. de Recursos Hídricos	9.869	4.555
Outros	3.069	35.213
Total	127.897	190.051

15. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
Restituição Multa s/ Parcela Tributária - Ação Judicial	23.788	0
Receita com a Negociação de Candiota III	0	63.385
Outras	4.680	5.316
Total	28.468	68.701

a) Restituição Multa s/ Parcelamento Espontâneo

A partir de dezembro de 2001 estará sendo compensado o montante de R\$ 23.788 decorrente de ação judicial transitada em julgado, referente a multas pagas espontaneamente, sendo que em dezembro de 2001 foi compensado o débito de COFINS no valor de R\$ 3.954.

16. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

Os saldos compõem-se de:

	2001	2000
Perdas na Alienação/ Desativação de Bens e Direitos	7.372	1.089
FINAM – Fundo de Investimento da Amazônia	804	7.232
Outros	7.388	6.246
Total	15.564	14.567

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

17. PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS COMPLEMENTARES

a) Em atendimento à Deliberação CVM 371, de 13 de dezembro de 2000, que trata da contabilização dos benefícios pagos pelos empregadores durante o tempo de serviço dos seus empregados e dos benefícios a que os mesmos farão jus após o tempo de serviço, a Companhia procedeu à apuração do passivo atuarial em 31 de dezembro de 2001 dos benefícios pós-emprego concedidos a seus funcionários com o seguinte resultado:

Valor justo dos ativos do plano	1.236.982
Valor presente da obrigação atuarial já vencidos	(1.262.543)
Valor presente da obrigação atuarial a vencer	<u>(220.075)</u>
Valor da obrigação atuarial líquido	<u>(245.636)</u>
Compromisso da patrocinadora	(122.818)
Valor já provisionado pela patrocinadora no balanço (CTP)	<u>30.669</u>
Valor a provisionar de 2002 a 2006	(92.149)

A administração da companhia optou pelo reconhecimento do passivo atuarial acima no resultado dos exercícios de 5 anos, a partir de 2002, conforme faculta o artigo 84 da Deliberação CVM nº 371.

As principais premissas atuarias utilizadas em 31 de dezembro de 2001 foram as seguintes:

- ?? Taxa de juros (desconto) para avaliação dos custos do serviço corrente e da obrigação atuarial total: 9,39% a.a.
- ?? Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do Plano: 9,39% a.a.
- ?? Taxa de crescimento salarial: 6,38% a.a.
- ?? Índice de reajuste de benefícios concedidos de prestação continuada: 3,20% a.a.
- ?? Fator de capacidade do benefício/salário preservar seu poder aquisitivo ao longo de cada ano: 0,984.

A apuração de eventual déficit no plano de benefício definido de acordo com o método atuarial do plano em vigor (que difere do método estabelecido na Deliberação CVM 371), terá que ser dividido paritariamente, entre a patrocinadora e os participantes, conforme determinado na Emenda Constitucional nº 20 e no Estatuto da Fundação.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

**17. PLANO DE BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS COMPLEMENTARES
(CONTINUAÇÃO)*****b) Novo Plano Previdenciário***

Com o propósito de sanar a insuficiência de reservas oriundas da antecipação de ingresso em benefício de participantes ex-empregados, que foram mantidos como participantes da ELETROCEEE, em decorrência de cláusula explícita em Acordo Coletivo de Trabalho e como também a necessidade de adequação a um novo conjunto de Tábuas Biométricas, a Patrocinadora CEEE, encaminhou e foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar – SPC, um novo plano de benefícios denominado CEEEPREV que passa de um plano de benefício definido para contribuição definida e contempla a solução das insuficiências apontadas. A implementação de medidas para equacionar estas questões deverão ocorrer durante o exercício de 2002.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 31 de dezembro de 2001
(Valores expressos em milhares de reais)

18 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO POR ATIVIDADE

	GERAÇÃO		TRANSMISSÃO		DISTRIBUIÇÃO		DRFA		TOTAL	
	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000	2001	2000
1 - Receita Operacional Bruta	141.316	118.973	135.581	119.284	1.167.563	1.009.822	0	0	1.444.460	1.248.079
Receita Operacional com Energia Elétrica										
Fornecimento	0	0	0	0	1.145.815	991.846	0	0	1.145.815	991.846
Suprimento	141.293	118.971	0	0	7.362	8.677	0	0	148.655	127.648
Receita de Uso da Rede Elétrica	0	0	135.341	119.187	0	0	0	0	135.341	119.187
Renda da Prestação de Serviço	0	2	184	97	195	252	0	0	379	351
Arrendamento e Aluguéis	0	0	0	0	10.690	5.012	0	0	10.690	5.012
Outras	23	0	56	0	3.501	4.035	0	0	3.580	4.035
2 - Deduções à Receita Operacional	(8.439)	(6.638)	(8.116)	(6.657)	(317.249)	(276.009)	0	0	(333.804)	(289.304)
COFINS/PASEP	(5.012)	(4.447)	(5.028)	(4.459)	(42.553)	(37.746)	0	0	(52.593)	(46.652)
ICMS	0	0	0	0	(256.258)	(219.661)	0	0	(256.258)	(219.661)
Encargos do Consumidor - RGR	(3.427)	(2.191)	(3.088)	(2.198)	(18.438)	(18.602)	0	0	(24.953)	(22.991)
Receita Operacional Líquida	132.877	112.335	127.465	112.627	850.314	733.813	0	0	1.110.656	958.775
3 - Custo do Serviço de Energia Elétrica	(76.296)	(84.756)	(171.018)	(190.244)	(385.532)	(401.619)	0	0	(632.846)	(676.619)
Custo de Operação										
Pessoal e Administração	(21.354)	(18.290)	(56.481)	(49.082)	(119.841)	(104.180)	0	0	(197.676)	(171.552)
Remuneração e encargos	(13.308)	(10.657)	(35.852)	(29.515)	(78.061)	(64.550)	0	0	(127.221)	(104.722)
Cláusula 25	(5.061)	(4.662)	(12.977)	(11.949)	(26.282)	(24.202)	0	0	(44.320)	(40.813)
Fundação	(2.985)	(2.971)	(7.652)	(7.618)	(15.498)	(15.428)	0	0	(26.135)	(26.017)
Material	(863)	(768)	(2.173)	(1.764)	(5.336)	(3.246)	0	0	(8.372)	(5.778)
Serviço de Terceiros	(6.747)	(8.033)	(12.563)	(11.783)	(64.506)	(59.273)	0	0	(83.816)	(79.089)
Taxa de Fiscalização	(387)	(262)	(384)	(263)	(2.212)	(2.226)	0	0	(2.983)	(2.751)
Depreciação e Amortização	(24.699)	(24.901)	(44.172)	(44.280)	(50.261)	(45.833)	0	0	(119.132)	(115.014)
Provisões	(7.577)	(14.923)	(19.474)	(38.262)	(63.726)	(92.704)	0	0	(90.777)	(145.889)
Provisão Cont. Trabalhista	(10.677)	(14.726)	(27.375)	(37.757)	(55.442)	(76.469)	0	0	(93.494)	(128.952)
Provisão p/ Crédito Liq. Duvidosa	0	0	0	0	(13.926)	(13.061)	0	0	(13.926)	(13.061)
Plano Cruzado	0	0	0	0	(2.223)	(2.151)	0	0	(2.223)	(2.151)
Provisão Cont. Cíveis	(643)	(665)	(1.649)	(1.705)	(3.340)	(3.453)	0	0	(5.633)	(5.823)
Provisão Cont. Eletroceee	4.221	468	10.821	1.514	21.917	3.066	0	0	36.959	5.048
Provisão Energia Curto Prazo - MAE	0	0	0	0	(7.989)	0	0	0	(7.989)	0
Outras Provisões	(478)	0	(1.271)	(315)	(2.723)	(636)	0	0	(4.472)	(951)
Outras Despesas	(14.669)	(17.579)	(35.771)	(44.810)	(79.650)	(94.157)	0	0	(130.090)	(156.546)
Arrendamentos e Aluguéis	(97)	(451)	(303)	(1.226)	(1.154)	(5.413)	0	0	(1.554)	(7.090)
Seguros	(57)	(5)	(97)	(6)	(300)	(14)	0	0	(454)	(25)
Tributos	(1.118)	(392)	(255)	(677)	(1.479)	(1.845)	0	0	(2.852)	(2.914)
Outras	(13.397)	(16.731)	(35.116)	(42.901)	(76.717)	(86.884)	0	0	(125.230)	(146.516)
Lei 3096	(12.085)	(13.669)	(30.985)	(35.045)	(62.752)	(70.976)	0	0	(105.822)	(119.690)
INSS Processos Judiciais	(1.005)	(1.828)	(2.578)	(4.688)	(5.221)	(9.494)	0	0	(8.804)	(16.010)
Consumo Próprio	(183)	(157)	(469)	(401)	(951)	(813)	0	0	(1.603)	(1.371)
Contrib. Fundação Ex- Autárquicos	(462)	(440)	(1.184)	(1.128)	(2.397)	(2.284)	0	0	(4.043)	(3.852)
FNDTC - Fundo Des. Tecnológico	(231)	0	(229)	0	(1.500)	0	0	0	(1.960)	0
Outros	569	(637)	329	(1.639)	(3.896)	(3.317)	0	0	(2.998)	(5.593)
Operações com Energia Elétrica	(1.356)	(1.067)	0	0	(413.735)	(364.574)	0	0	(415.091)	(365.641)
En. Elétrica Comprada p/ Revenda	0	0	0	0	(360.914)	(317.704)	0	0	(360.914)	(317.704)
Encargos de Uso da Rede Elétrica	(1.356)	(1.067)	0	0	(52.821)	(46.870)	0	0	(54.177)	(47.937)
Lucro Operacional Bruto	55.225	26.512	(43.553)	(77.617)	51.047	(32.380)	0	0	62.719	(83.485)
4 - Outras Despesas Operacionais	(9.869)	(4.555)	0	0	(44.147)	(43.925)	0	0	(54.016)	(48.480)
Subvenções C.C.C.	0	0	0	0	(44.147)	(43.925)	0	0	(44.147)	(43.925)
Comp. Financ. Utiliz. Rec. Híd.	(9.869)	(4.555)	0	0	0	0	0	0	(9.869)	(4.555)
5 - Resultado Financeiro	(15.642)	(1.477)	(34.348)	(2.328)	(44.348)	(13.498)	0	0	(94.338)	(17.303)
6 - Receita Financeira	3.927	9.067	7.480	19.311	64.007	72.688	0	0	75.414	101.066
Rendas	3.927	9.067	5.297	18.135	19.117	42.547	0	0	28.341	69.749
Variações Monetárias	0	0	1.294	1.176	2.126	1.931	0	0	3.420	3.107
Outras Receitas Financeiras	0	0	889	0	42.764	28.210	0	0	43.653	28.210
7 - Despesa Financeira	(19.569)	(10.544)	(41.828)	(21.639)	(108.355)	(86.186)	0	0	(169.752)	(118.369)
Encargos de Dívidas	(6.143)	(16.940)	(14.304)	(13.748)	(57.028)	(61.039)	0	0	(77.475)	(91.727)
Variações Monetárias	(12.135)	8.373	(25.592)	(5.907)	(37.671)	(8.358)	0	0	(75.398)	(5.892)
Outras Despesas Financeiras	(1.291)	(1.977)	(1.932)	(1.984)	(13.656)	(16.789)	0	0	(16.879)	(20.750)
8 - Lucro (Prejuízo) Operacional	29.714	20.480	(77.901)	(79.945)	(37.448)	(89.803)	0	0	(85.635)	(149.268)
9 - Resultado Não Operacional	(4.025)	6.927	(1.786)	13.515	18.476	33.400	240	292	12.904	54.134
10 - Receita Não Operacional	2.722	8.821	2.824	17.302	22.519	42.150	403	428	28.468	68.701
11 - Despesa Não Operacional	(6.747)	(1.894)	(4.610)	(3.787)	(4.043)	(8.750)	(164)	(136)	(15.564)	(14.567)
12 - Prejuízo antes Cont.Soc. e Imp.Renda	25.689	27.407	(79.687)	(66.430)	(18.972)	(56.403)	239	292	(72.731)	(95.134)
13 - Prov. p/ Imposto de Renda Diferido	0	(4.529)	0	(11.611)	0	(23.515)	0	0	0	(39.655)
14 - Prov. Contrib. Social Diferido	0	(1.449)	0	(3.715)	0	(7.523)	0	0	0	(12.687)
15 - Receita Extraordinárias	0	5.753	0	11.506	0	26.994	0	0	0	44.253
16 - Prejuízo do Exercício	25.689	27.182	(79.687)	(70.250)	(18.972)	(60.446)	239	292	(72.731)	(103.223)
17 - Prejuízo por lote de Mil Ações - R\$	0,07	0,07	(0,21)	(0,18)	(0,05)	(0,16)	0,00	0,00	(0,19)	(0,27)

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

19. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Em cumprimento às instruções contidas no ofício circular nº 24, de 08 de janeiro de 1998, emitido pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, estamos divulgando a informação complementar do valor adicionado, conforme quadro a seguir:

	2001	2000
Geração do Valor Adicionado		
Receita de Venda de Energia e Serviços	1.366.011	1.182.865
Resultado não Operacional	12.904	54.134
Menos:		
INSUMOS	(705.142)	(731.871)
Custo de Energia Comprada	(336.642)	(300.428)
Serviços de terceiros	(83.816)	(79.089)
Material	(8.372)	(5.778)
Outros Custos Operacionais	(276.312)	(346.576)
Valor Adicionado Bruto	673.773	505.128
Depreciação e Amortização	(119.132)	(115.014)
Valor Adicionado Líquido Gerado	554.641	390.114
Receitas Financeiras		
Rendas	30.849	69.749
Variações Monetárias e Cambiais	3.420	3.107
Outras Receitas Financeiras	41.145	28.210
Valor Adicionado a Distribuir	630.055	491.180
Distribuição do Valor Adicionado		
Pessoal	197.676	171.552
Imposto sobre a Receita Operacional	333.804	289.303
Imposto sobre a Renda e Contr. Social Diferidos	0	52.342
Aluguéis	1.554	7.090
Despesas Financeiras	169.752	118.369
Receita Extraordinária	0	(44.253)
Resultado do Exercício	(72.731)	(103.223)
TOTAL	630.055	491.180

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000
(Valores expressos em milhares de Reais)

20. BALANÇO SOCIAL

O QUADRO ABAIXO DEMONSTRA QUANTITATIVA E QUALITATIVAMENTE O PAPEL DESEMPENHADO PELA CEEE NO PLANO SOCIAL.

	2001			2000		
1-BASE DE CALCULO						
Receita Líquida (RL)			1.032.207			893.562
Lucro Operacional (LO)			(72.731)			(103.223)
Folha de Pagamento Bruto (FPB)			144.296			120.087
2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	R\$ mil	FPB	% Sobre RL	R\$ mil	FPB	% Sobre RL
Alimentação - Auxílio Alimentação e Outros	7.880	5,46	0,76	4.365	3,63	0,49
Encargos Sociais Compulsórios	32.942	22,83	3,19	31.052	25,86	3,48
Entidade de Previdência Privada	30.179	20,91	2,92	29.869	24,87	3,34
Saúde - Convênio Assistencial e Outros Benefícios	4.937	3,42	0,48	6.136	5,11	0,69
Capacitação e Desenv. Profissional	736	0,51	0,07	596	0,50	0,07
Auxílio Creche	467	0,32	0,05	297	0,25	0,03
Incentivo à Produtividade	2.985	2,07	0,29	-	-	-
Incentivo à Aposentadoria e Demissão Voluntária	45.108	31,26	4,37	85.268	71,01	9,54
Vale Transporte - Excedente	310	0,21	0,03	153	0,13	0,02
Total	125.544	87,00	12,16	157.736	131,35	17,65
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	R\$ mil	LO	% Sobre RL	R\$ mil	LO	% Sobre RL
Cultura	4.740	(6,52)	0,46	2.745	(2,66)	0,31
Programa Social de Eletrificação - LUZ NO CAMPO	1.437	(1,98)	0,14	125	(0,12)	0,01
Programa de Eletrificação para a População Carente - ENERGIA PARA TODOS	1.268	(1,74)	0,12	1.433	(1,39)	0,16
Desapropriações UHE D. Francisca	673	(0,93)	0,07	10.673	(10,34)	1,19
Reassentamento UHE D. Francisca	2.459	(3,38)	0,24	6.676	(6,47)	0,75
TOTAL	10.577	(14,54)	1,02	21.652	(20,98)	2,42
4 - INDICADORES AMBIENTAIS	R\$ mil	LO	% Sobre RL	R\$ mil	LO	% Sobre RL
Estação de Piscicultura	102	-0,14	0,01	67	(0,06)	0,01
Total	102	-0,14	0,01	67	(0,06)	0,01
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL			em unidades			em unidades
Empregados no final do período			2396			1959
Faixa etária dos empregados						
Abaixo de 30 anos			413			117
De 30 até 45 anos (exclusive)			1038			1303
Acima de 45 anos			945			539
Nº Aposentados durante o período			22			28
Admissões durante o período			470			10
Nº Cargos Gerenciais			467			443
Mulheres que trabalham na empresa			493			448
Nº mulheres que ocupam cargo de chefia			133			108
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de mulheres			26,97			24,10
% de cargos gerenciais ocupados por mulheres em relação ao nº total de gerentes			28,47			24,37
Portadores de deficiência física *			9			6
Dependentes						
Estagiários			493			448
* Foram considerados somente empregados que recebem Auxílio Deficiente Físico						
6 - INFORMAÇÕES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA EMPRESARIAL						
Relação entre a maior e menor remuneração na empresa						
maior remuneração fixa			16			17
menor remuneração fixa			7.543			6.772
Acidentes de trabalho			433			416
			49			23
Nos processos de gestão da empresa os órgãos de decisão em 2001 e 2000: Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos: Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:						
				pela direção e gerências pela direção e gerências		

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

21. CONTA DE RESULTADOS A COMPENSAR

Ainda estão pendentes de aceitação junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, créditos cujos valores estão registrados no sistema extra-patrimonial, os quais estão sendo questionados, conforme demonstrado abaixo:

	2001	2000
Administrativamente:		
- Correção monetária complementar sobre CRC de 1990	155.663	141.024
- Diferença da correção monetária complementar da complementação de aposentadoria Ex- autárquicos	112.267	101.710
Judicialmente:		
- Glosa de despesa com complementação de aposentadoria Ex- autárquicos de 1981 até março de 1993	955.323	865.486
Total	1.223.253	1.108.220

22. REFORMULAÇÃO DO PLANO DE CONTAS – EXERCÍCIO / 2002

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL promoveu a revisão das normas e procedimentos contidos no Plano de Contas do Serviço Público de Energia Elétrica, instituindo um documento denominado de Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, contendo o Plano de Contas, instruções contábeis e roteiro para divulgação de informações econômicas e financeiras resultando em importantes alterações nas práticas contábeis e de divulgação, até então aplicáveis, às empresas do setor. As normas contidas no referido Manual são de aplicações compulsória a partir de 1º de janeiro de 2002.

23. ACORDO GERAL DO SETOR ELÉTRICO

O acordo geral do setor elétrico tem por objetivo mitigar o impacto do racionamento às empresas do setor elétrico, relativamente as perdas de receita e impactos resultantes da aplicação das regras de mercado no âmbito do Mercado Atacadista de Energia - MAE. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5.1, através da Medida Provisória nº 14, de 21.12.01, ainda em tramitação no Congresso Nacional, foi dado tratamento isonômico às variações de custos não gerenciáveis (Parcela A) do período de 01.01.01 a 25.10.01, em relação à Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da Parcela A, contemplando, assim, todo o exercício de 2001. A recuperação ocorrerá por ocasião dos reajustes tarifários anuais, estando condicionada a renúncia pela Companhia a pleitos anteriores a 2001 referentes a estes custos.

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

23. ACORDO GERAL DO SETOR ELÉTRICO (CONTINUAÇÃO)

Além disto foram, e estão sendo, disponibilizadas linhas de crédito junto ao BNDES para financiamentos destas perdas.

Relativamente às operações realizadas no âmbito do MAE, a Companhia registrou o valor de R\$ 10.717 até 31.12.01 com base em informações de suas áreas técnica e jurídica, sendo que a Companhia entrou com processo administrativo junto à Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL contestando a estimativa provisória disponibilizada pelo ASMAE

COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA – CEEE**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2001 e 2000

(Valores expressos em milhares de Reais)

VICENTE JOSÉ RAUBER

Diretor Presidente

ANSELMINO NEURO SPESSATTO

Diretor

ANTONIO CARLOS FRAGA MACHADO

Diretor

LUIZ GONZAGA DE SOUZA FAGUNDES

Diretor

RICIERI DALLA VALENTINA JUNIOR

Diretor

RONALDO SCHUCK

Diretor

VALTER LUIZ CARDEAL DE SOUZA

Diretor

MARIA LUIZA MULLER ZBOROWSKY

Contador CRC-RS 34311

Chefe da Divisão Contábil

Companhia Estadual de
Silos e Armazéns
CESA

**COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS****BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIO DE 2001****31 DE DEZEMBRO DE 2001**

ATIVO	31.12.01 EM R\$	31.12.00 EM R\$	PASSIVO	31.12.01 EM R\$	31.12.00 EM R\$
CIRCULANTE	3.315.779,92	3.987.223,94	CIRCULANTE	31.600.902,74	29.347.451,20
DISPONIBILIDADES	61.011,44	49.078,03	Obrigações Com Pessoal	1.988.829,29	1.731.550,82
Caixa	23.162,70	24.395,92	Correntistas Credores	1.249.395,13	1.007.665,43
Bancos	37.848,74	24.682,11	Fornecedores	188.372,27	86.682,82
CRÉDITOS	2.994.933,15	3.614.472,66	Financiamentos (Nota 2.4)	17.490.925,44	15.924.314,13
Receitas a Receber	2.191.699,10	2.392.734,05	Consignações a Recolher	55.110,38	16.995,58
Adiantamentos	7.089,68	237.236,76	Provisões (Nota 2.5)	4.838.710,52	5.616.966,91
Correntistas Devedores	492.123,08	661.755,08	Obrigações Fiscais e Tributárias	5.789.559,71	4.963.275,51
Depósitos Judiciais	0,00	0,00	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	15.259.486,37	24.294.572,31
Devedores Duvidosos	304.021,29	322.746,77	Financiamentos (Nota 2.4)	4.268.441,76	3.962.166,33
ALMOXARIFADO (Nota 2.2)	259.835,33	323.673,25	Contribuição Social	55.315,92	0,00
Combustíveis	60.260,29	48.439,56	Obrig. Fiscais e Tributárias	371.559,82	468.279,60
Outros Materiais	141.044,29	122.827,63	Provisões (Nota 2.5)	1.418.778,36	1.432.704,84
Estoque - Tarifa / Produto	50.839,61	94.908,87	Refis - Prog. de Recup.Fiscal (Nota 2.6)	8.978.155,52	9.432.439,30
Produtos Prontos p/ Vendas	4.072,00	32.576,00	Empréstimo Estado do RGS (Nota 2.10.2)	167.234,99	8.998.982,24
Produtos Dação em Pagamento	0,00	767,90	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.502.043,03	12.319.957,94
Estoque - Quebra Técnica	3.619,14	24.153,29	Capital Autorizado (Nota 2.7)	120.000.000,00	120.000.000,00
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.191.672,85	2.268.295,31	(-) Capital a Emitir	9.878.219,83	13.378.219,83
Depósitos Compulsórios	340.408,63	336.552,92	(=) Capital Subscrito	110.121.780,17	106.621.780,17
Depósitos Judiciais (Nota 2.1)	2.851.264,22	1.931.742,39	(-) Capital a Integralizar	0,00	672.709,05
PERMANENTE	59.854.979,37	59.706.462,20	(=) Capital Social Integralizado	110.121.780,17	105.949.071,12
Investimentos (Nota 2.3.2)	49.224,61	51.805,82	Reserva de Capital (Nota 2.10.2)	8.903.199,55	0,00
Imobilizado (Nota 2.3.3)	59.805.754,76	59.654.656,38	Adiantamento p/ Aumento de Capital	8.903.199,55	0,00
			Prejuízo Acumulado (Nota 2.8)	(93.289.510,92)	(85.205.142,44)
			Prejuízo do Exercício	(6.233.425,77)	(8.423.970,74)
TOTAL DO ATIVO	66.362.432,14	65.961.981,45	TOTAL DO PASSIVO	66.362.432,14	65.961.981,45

Departamento de Contabilidade Geral , 19 de março de 2002

Sérgio Luís Feltraco
Diretor-PresidenteIrani Cobas Soares
Diretor Administrativo-FinanceiroJosé Carlos Celaro
Diretor Técnico-ComercialCarlos Augusto Bolsson
Superintendente AdministrativoPedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS Nº 42.462



DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
APURADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

EM R\$

CONTAS	31.12.2001	31.12.2000
1. RECEITAS DE SERVIÇOS	15.826.337,28	13.804.607,61
1.1 RECEITAS DE SERVIÇOS	15.826.337,28	13.804.607,61
1.2 (-) IMPOSTOS S/SER. (ISSQN/ICMS)	(347.309,70)	(283.641,04)
1.3 (-) PIS/PASEP/COFINS	(476.306,51)	(415.140,00)
1.4 RECEITA LÍQUIDA	15.002.721,07	13.105.826,57
2. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS	10.649.600,36	10.880.828,96
2.1 PESSOAL	5.489.489,87	5.001.286,29
2.2 MATERIAL E SERVIÇOS	4.584.857,45	3.875.650,69
2.3 TRIBUTÁRIAS	93.542,16	103.401,70
2.4 DEPRECIAÇÕES	0,00	1.821.322,37
2.5 GERAIS	481.710,88	79.167,91
3. LUCRO BRUTO	4.353.120,71	2.224.997,61
4. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	6.425.347,11	6.168.382,63
4.1 PESSOAL	2.869.180,48	2.606.578,01
4.2 MATERIAL E SERVIÇOS	927.149,27	898.821,41
4.3 TRIBUTÁRIAS	67.856,84	48.456,66
4.4 DEPRECIAÇÕES	0,00	36.696,36
4.5 GERAIS - INATIVOS	2.561.160,52	2.577.830,19
5. RESULTADO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(2.072.226,40)	(3.943.385,02)
6. DESPESAS FINANCEIRAS	4.387.486,18	4.675.266,04
7. RECEITAS FINANCEIRAS	142.609,71	151.286,97
8. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	66.431,10	43.393,35
9. RESULTADO OPERACIONAL	(6.250.671,77)	(8.423.970,74)
10. RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	17.246,00	0,00
11. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	0,00	0,00
12. SALDO DA CORREÇÃO MONETÁRIA	0,00	0,00
13. RESULTADO DO PERÍODO	(6.233.425,77)	(8.423.970,74)
14. PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	0,00	0,00
15. PREJUÍZO POR LOTE DE MIL AÇÕES	(0,54)	(0,73)

Sergio Luís Feltraco
Diretor-Presidente

José Carlos Celaro
Diretor Técnico-Comercial

Irani Cobas Soares
Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Augusto Bolsson
Superintendente Adm.Financeiro

Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS 42.462
CIC nº 402.180.400-59

Gass e Corrêa Auditores Independentes S/C Ltda



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 2001

CONTAS MUTAÇÕES	CAPITAL SOCIAL			RESERVA DE CAPITAL	LUCROS / PREJUÍZOS	PATRIMÔNIO
	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	CAPITAL SOCIAL A INTEGRALIZAR	ADIANTAMENTO P/ AUMENTO DE CAPITAL	ACUMULADOS	LÍQUIDO
SALDO EM 31.12.98 R\$	98.621.780,17	98.227.780,17	394.000,00	0,00	(76.652.409,40)	21.575.370,77
Subscrição e Integralização de Capital	7.000.000,00	3.849.006,25	3.150.993,75			3.849.006,25
Integralização de Exercícios Anteriores		394.000,00				394.000,00
Ajustes de Exercícios Anteriores					(3.473.033,21)	(3.473.033,21)
Prejuízo do Exercício de 1999					(11.628.603,99)	(11.628.603,99)
SALDO EM 31.12.99 R\$	105.621.780,17	102.470.786,42	3.150.993,75	0,00	(91.754.046,60)	10.716.739,82
Subscrição e Integralização de Capital	1.000.000,00	3.478.284,70	(2.478.284,70)		0,00	3.478.284,70
Ajustes de Exercícios Anteriores					6.548.904,16	6.548.904,16
Prejuízo do Exercício de 2000					(8.423.970,74)	(8.423.970,74)
SALDO EM 31.12.00 R\$	106.621.780,17	105.949.071,12	672.709,05	0,00	(93.629.113,18)	12.319.957,94
Subscrição e Integralização de Capital	3.500.000,00	4.172.709,05	(672.709,05)			4.172.709,05
Adiantamento do Governo do Estado do Rio G. do Sul				8.903.199,55		8.903.199,55
Ajustes de Exercícios Anteriores					339.602,26	339.602,26
Prejuízo do Exercício de 2001					(6.233.425,77)	(6.233.425,77)
SALDO EM 31.12.01 R\$	110.121.780,17	110.121.780,17	0,00	8.903.199,55	(99.522.936,69)	19.502.043,03

Sergio Luís Feltraco
Diretor Presidente

José Carlos Celaro
Diretor Técnico-Comercial

Irani Cobas Soares
Diretor Administrativo-Financeiro

Carlos Augusto Bolsson
Superintendente Administrativo-Financeiro

Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS 42.462
CIC nº 402.180.400-59
Gass e Corrêa Auditores Independentes S/C Ltda



DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIO - 2001

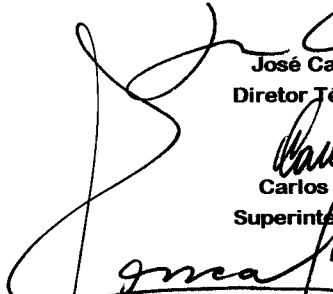
COMPONENTES	2001 R\$	2000 R\$
1 - ORIGENS DOS RECURSOS		
1.1 Prejuízo do Exercício	(6.233.425,77)	(8.423.970,74)
1.2 Depreciação do Exercício	0,00	1.858.018,73
1.3 Baixa do Ativo Imobilizado	0,00	0,00
1.4 Baixa de Investimentos	2.581,21	0,00
1.5 Subscrição e Integralização de Capital	4.172.709,05	3.478.284,70
1.6 Adiantamento p/ Aumento de Capital do Governo RG	8.903.199,55	0,00
1.6 Aumento do PELP	0,00	9.914.087,21
1.7 Redução do ARLP	0,00	0,00
Total das Origens	6.845.064,04	6.826.419,90
2 - APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
2.1 Aumento do Ativo Permanente	151.098,38	87.249,85
2.2 Ajuste de Exercícios Anteriores	(339.602,26)	(6.548.904,16)
2.3 Aumento do ARLP	923.377,54	1.950.026,84
2.4 Redução do PELP	9.035.085,94	0,00
Total das Aplicações	9.769.959,60	(4.511.627,47)
3 - VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(2.924.895,56)	11.338.047,37
ATIVO CIRCULANTE		
No início do Exercício	3.987.223,94	4.881.194,11
No fim do Exercício	3.315.779,92	3.987.223,94
	(671.444,02)	(893.970,17)
PASSIVO CIRCULANTE		
No início do Exercício	29.347.451,20	41.579.468,74
No fim do Exercício	31.600.902,74	29.347.451,20
	2.253.451,54	(12.232.017,54)
VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	(2.924.895,56)	11.338.047,37


Sergio Luis Feltraco
Diretor-Presidente


Irani Cobas Soares
Diretor Administrativo-Financeiro


José Carlos Celaro
Diretor Técnico-Comercial


Carlos Augusto Bolsson
Superintendente Adm.Financeiro


Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS 42.462
CIC nº 402.180.400-59

Gass e Corrêa Auditores Independentes S/C Ltda

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

1. ATIVIDADE

A Companhia tem como atividade principal à armazenagem e a preservação de safras agrícolas contando com uma rede de Silos, Armazéns Gerais e Câmaras Frigoríficas.

2. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As presentes Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária, em conformidade com a Lei 9249 de 26 de dezembro de 1995 e as principais práticas adotadas pela Companhia foram as seguintes:

2.1 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

O valor registrado nesta conta refere-se a depósitos recursais de Processos Trabalhistas, e estão atualizados até 31.12.2001 pelos mesmos índices da caderneta de poupança.

2.2 - ALMOXARIFADO

Os estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição, inferiores ao valor de mercado.

2.3 - ATIVO PERMANENTE

2.3.1 - CORREÇÃO MONETÁRIA DO BALANÇO

Os efeitos da inflação sobre as demonstrações financeiras reconhecidas através da correção monetária das contas do Ativo Permanente e das contas do Patrimônio Líquido, tendo a contrapartida líquida dessas correções refletidas no resultado, foi revogada a partir de 01/01/96 nos termos do art.4º da Lei 9.249/95.

2.3.2. INVESTIMENTOS

As participações em outras sociedades são registradas ao custo , acrescidas de correção monetária até 31/12/95 , deduzida a Provisão para perdas e podem ser assim representadas :

Valor Original Corrigido.....	R\$	27.046,78
Valor Corrigido Diferença IPC/BTNF	R\$	23.320,97
(-) Provisões para Ações Eletrobrás	R\$	(1.143,14)
(=) Valor Contábil dos Investimentos	R\$	49.224,61

2.3.3 - IMOBILIZADO

As contas são registradas ao custo, deduzidas da depreciação acumulada e acrescidas da correção monetária computada pelo método oficial, com base na variação do valor nominal da UFIR até 31/12/95.

2.3.3.1 – DEPRECIACÕES ACUMULADAS

As depreciações acumuladas foram igualmente corrigidas até 31/12/95 e foram computadas pelo método linear e contabilizadas como custo dos serviços prestados ou diretamente como despesa no resultado, até 31/12/2000, em função da utilização dos bens. A partir de 01/01/2001 não foram calculadas e contabilizadas as depreciações do exercício..

As taxas anuais de depreciação foram calculadas até 31/12/2000 em função da vida útil estimada dos bens, conforme demonstrado no quadro abaixo:

CONTAS	Até 2000
PRÉDIOS	2,0% a.a.
EQUIPAMENTOS	2,0% a.a.
EQUIPAMENTOS PORTUÁRIOS	2,5% a.a.
EQUIPAMENTOS FRIGORÍFICOS	2,5% a.a.
VEÍCULOS	10,0% a.a.
MATERIAL PERMANENTE	10,0% a.a.

As contas do Imobilizado podem ser assim representadas :

Valor Original Corrigido	R\$ 58.502.053,09
Valor Diferença IPC/BTNF 90	R\$ 54.215.382,26
(-) Depreciações Acumuladas	R\$ (26.484.294,69)
(-) Diferença IPC/BTNF 90	R\$ (26.427.385,90)
Valor Contábil do Imobilizado	R\$ 59.805.754,76

2.4 - FINANCIAMENTOS

São atualizados pelas variações monetárias incorridas até a data do Balanço e os juros respectivos transcorridos estão provisionados.

As variações monetárias e os juros foram devidamente apropriados em Despesas Financeiras.

Tais passivos estão assim distribuídos :

DISCRIMINAÇÃO	CURTO PRAZO	L.PRAZO	TOTAL
BRDE –Arrendamento .Mercantil	17.490.925,44	-- 0 --	17.490.925,44
FUNDAÇÃO SILIUS	--0--	4.268.441,76	4.268.441,76
SOMAS	17.490.925,44	4.268.441,76	21.759.367,20

BRDE - Arrenda.Merc.Rol / 88 e Parc.89 / 91 - Refere-se aos valores de contraprestações atrasadas do Contrato de "Lease Back" firmado em 30/06/81, incorporado ao passivo circulante nos exercícios de 1989 a 1991, devidamente atualizado.

FUNDAÇÃO SILIUS - Refere-se a contribuições da mantenedora convertidas em empréstimos, devidamente atualizadas. Em 31/12/2001 foi constituída provisão de R\$ 148.008,79, para atualização monetária da dívida referente ao período de maio a dezembro de 2001, contabilizada na rubrica de Provisões no Passivo Exigível a Longo Prazo.

2.5 – PROVISÕES

2.5.1 - RECLAMATÓRIAS TRABALHISTAS

Do total das Provisões contabilizadas, estão inclusos valores referentes a questionamentos judiciais de diversas naturezas. Na data do Balanço havia diversos processos envolvendo empregados ativos e/ou desligados. Deste valor o montante de R\$ 3.838.124,44, calculado de acordo com valores de provável realização, está em fase de execução. Para tanto foram constituídas provisões, as quais estão devidamente contabilizadas no Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo, no valor de R\$ 2.567.354,87 e R\$ 1.270.769,57, respectivamente.

2.6 – REFIS

A Empresa exerceu a opção pelo Programa de Recuperação Fiscal instituído pela Lei 9964/2000, através do Termo de Opção pelo Refis datado de 27/04/2000, envolvendo os seguintes tributos e valores, bem como os valores de multas e juros compensados com prejuízos acumulados da Empresa conforme faculta a referida lei, ficando assim demonstrado:

TRIBUTOS	DÉBITO ATUALIZADO INCLUÍDO NO REFIS
COFINS	1.223.384,86
PASEP	226.550,53
IRRF	1.843.675,64
INSS	10.232.351,69
Sub total.....	13.525.962,72
Atualização Monetária - TJLP (Período de Abr/2000 a Dez/2001).	1.347.059,16
(-) Amortizações 1,2% s/faturamento (Período Abr/2000 a Dez/2001)	308.762,70
(-) Crédito Decorrente de Prejuízos Fiscais	5.586.103,66
(=) Saldo da conta REFIS atualizada até 31.12.2001.....	8.978.155,52

2.7 - CAPITAL

O capital autorizado em 31/12/2000 é de R\$ 120.000.000,00, sendo que o capital subscrito é de R\$ 110.121.780,17, estando totalmente integralizado. O capital integralizado é composto por 16.615.800.545 de ações. Sendo 16.615.778.807 Ações Ordinárias e 21.738 Ações Preferenciais Nominativas.

O Governo do Estado do Rio Grande do Sul, acionista majoritário, subscreveu e integralizou neste exercício R\$ 3.500.000,00 como aumento de capital, integralizando também neste exercício o valor de R\$ 672.709,05, do saldo do Capital Subscrito a Integralizar.

O valor patrimonial da ação na data do Balanço é de R\$ 0,001 .

A composição acionária da Companhia é a seguinte :

ACIONISTAS	QUANTIDADE DE AÇÕES	%
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	16.061.331.134	96,66
CIA.NACIONAL DE ABASTECIMENTO	341.082.874	2,05
BRDE	197.614.574	1,19
BANRISUL	15.750.225	0,10
OUTROS ACIONISTAS	21.738	-----
TOTAIS	16.615.800.545	100

2.8 - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Durante o exercício, a Companhia procedeu a diversos ajustes resultando no valor total de R\$ 339.602,26 atribuídos a erros contábeis de exercícios anteriores no valor líquido de R\$ 145.839,01 devedor e R\$ 485.441,27 credor referente atualização e consolidação da dívida incluída no REFIS.

2.9 - RESPONSABILIDADES E CONTINGÊNCIAS

2.9.1 – DÉFICIT TÉCNICO DA FUNDAÇÃO SILIUS

De acordo com a Avaliação Atuarial do Responsável Técnico da Fundação Silos e Armazéns de Seguridade Social - SILIUS, da qual a Companhia é Patrocinadora-Instituidora, existe um Déficit Técnico Acumulado até 31.12.2000 de R\$ 18.046.631,82, conforme parecer atuarial de 15.02.2001. Até o encerramento de nossas Demonstrações Contábeis a Companhia não havia recebido o Balanço Geral de 2001 da Fundação Silius.

A Fundação Silius continua sob intervenção da Secretaria de Previdência Complementar-MPAS.

Está em fase de negociação com a Fundação Silius, o valor total da dívida da Companhia bem como o Déficit Técnico acumulado até 31/12/2001 que poderá atingir R\$ 29.500.000,00.

Em decorrência desta negociação, a dívida da Companhia deverá ser aumentada em virtude da mudança do critério de cálculo de juros e atualização, devolução dos Hortos Florestais e participação no Déficit Técnico apurado.

2.10 – MUDANÇA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.10.1 – Depreciações

Neste exercício a empresa deixou de reconhecer os efeitos das depreciações de seus bens imobilizados, em função de que o Patrimônio da Empresa se encontra sub-avaliado em relação aos valores de mercado.

2.10.2 – Empréstimos do Governo do Estado

Neste exercício a empresa não reconheceu os encargos financeiros decorrentes dos adiantamentos recebidos do Governo do Estado, para o PIAV - Plano de Incentivos ao Afastamento Temporário.

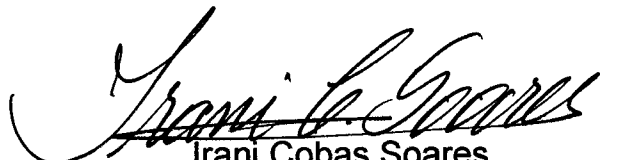
Esses valores juntamente com os repasses para Alienação do Prédio da Sede foram reclassificados da conta Empréstimos para Adiantamento para Aumento de Capital, tendo em vista a intenção do Governo em capitalizá-los.




Sérgio Luís Feltraco
Diretor-Presidente



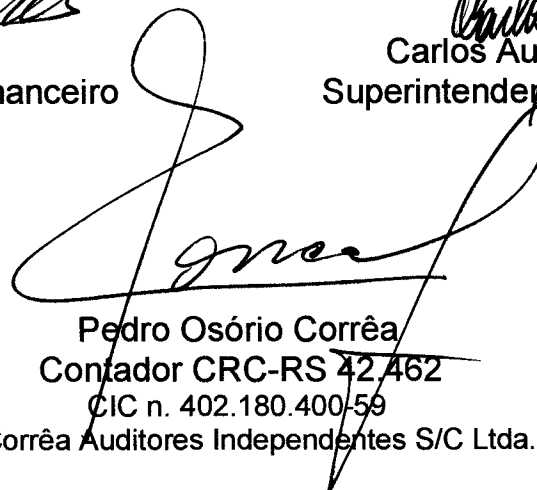
José Carlos Celaro
Diretor Técnico Comercial



Irani Cobas Soares
Diretor Administrativo-Financeiro



Carlos Augusto Bolsson
Superintendente Adm. Financeiro



Pedro Osório Corrêa
Contador CRC-RS 42.462
CIC n. 402.180.400/59
Gass e Corrêa Auditores Independentes S/C Ltda.



COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA AGRICULTURA E ABASTECIMENTO
COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS
CNPJ Nº 92.952.043/0001-95


C O N S E L H O F I S C A L

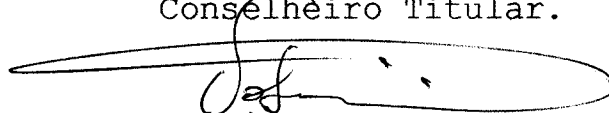
PARECER Nº 01/2002

O CONSELHO FISCAL da COMPANHIA ESTADUAL DE SILOS E ARMAZÉNS - CESA, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, após o exame do Balanço Patrimonial, da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, da Demonstração do Resultado do Exercício, das Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras e dos registros contábeis pertinentes, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001, é de parecer que as peças examinadas traduzem, adequadamente, a situação patrimonial e financeira da Companhia, estando em condições de serem submetidas à apreciação da Assembléia Geral Ordinária, ressalvando-se a inexistência de parecer de auditores externos.

Porto Alegre, 21 de março de 2002.


João Baldo,
Presidente do Conselho Fiscal.


Fernando Rodrigues,
Conselheiro Titular.


Valcir Sacon,
Conselheiro Titular.

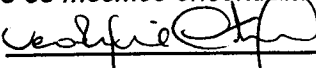
RGW
FISCAL/P01CF02

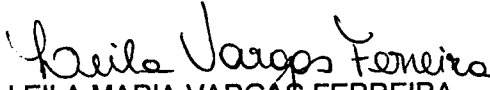


CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: http://www.crcrs.org.br

C E R T I D ã O

Certifico, em razão do requerimento protocolado sob nº 4751/02, que a empresa GASS & CORRÊA AUDITORES INDEPENDENTES S/C LTDA está cadastrada neste órgão sob nº 3.797, encontrando-se, nesta data, em situação regular perante este Conselho. Certifico, outrossim, que a empresa possui os seguintes sócios e responsáveis técnicos: Armando José Gass, Contador, CRCRS, nº 23.585 e Pedro Osório Corrêa, Contador, CRCRS nº 42.462, e os mesmos encontram-se em situação regular perante este Conselho. E, para constar eu,  (Vera Regina Cavalheiro Ferreira) Escriturária Conferente do CRCRS, lavrei a presente certidão que vai assinada pela Chefe do Departamento de Registro do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, aos quatro dias do mês de março do ano dois mil e dois(04.03.2002).-----


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA,
Chefe do Departamento de Registro.

Companhia Rio-grandense
de Artes Gráficas

CORAG

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

I - BALANÇO PATRIMONIAL

A T I V O	31/12/2001	31/12/2000
CIRCULANTE	17.816.229,00	15.558.488,20
Disponibilidades	659.064,44	372.091,54
Caixa	7.829,98	12.992,56
Bancos Conta Movimento	466.234,46	292.494,37
Aplicações no SIAC	185.000,00	66.604,61
Créditos	15.707.634,69	13.543.403,79
Faturas a Receber	14.947.844,46	12.426.945,96
Cheques a Receber	4.592,63	4.442,63
Adiantamentos a Funcionários	38.252,65	45.454,16
Receitas Financeiras a Auferir	58.803,77	2.234,52
Impostos a Recuperar	526.268,20	936.775,01
Outros Créditos	131.872,98	127.551,51
Estoques	1.436.756,01	1.629.381,82
Matéria-Prima	923.737,30	1.069.460,86
Produtos em Elaboração	98.385,15	211.066,39
Materiais Diversos	31.753,72	36.110,01
Produtos Prontos	382.879,84	312.744,56
Despesas de Exercícios Seguintes	12.773,86	13.611,05
Prêmios de Seguros a Vencer	8.218,85	8.568,18
Assinaturas e Anuidades a Vencer	4.555,01	5.042,87
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	486.700,99	661.507,87
Créditos	486.700,99	661.507,87
Empréstimos Compulsórios	41.929,94	41.031,96
Depósitos Judiciais	444.771,05	620.475,91
PERMANENTE	1.846.205,19	1.934.868,56
Investimentos	102.974,70	41.684,06
Participações em Outras Empresas	102.974,70	41.684,06
Imobilizado	1.743.230,49	1.893.184,50
Custo Corrigido	8.117.590,24	8.146.889,70
(-) Depreciações Acumuladas	6.374.359,75	6.253.705,20
TOTAL DO ATIVO	20.149.135,18	18.154.864,63

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

I - BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO	31/12/2001	31/12/2000
CIRCULANTE	4.821.681,84	3.642.845,33
Fornecedores	400.070,97	433.962,64
Salários a Pagar	-	172,70
Contas a Pagar	753.529,81	398.555,01
Impostos a Recolher	44.933,95	58.481,21
Provisão Para a Contribuição Social	-	-
Obrigações Sociais a Recolher	189.533,67	181.297,18
Provisões de Férias e Encargos	637.996,05	579.723,36
Provisão Para Imposto Sobre a Renda	-	-
Assinaturas a Vencer	283.225,09	179.510,55
Dividendos e/ou Juros Remuneratórios a Pagar	1.211.292,24	998.972,07
Provisão Para Contingências Trabalhistas	1.301.100,06	812.170,61
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.377.132,06	1.761.574,60
Provisão Para Contingências Trabalhistas	2.110.413,15	1.761.574,60
Provisão Para Contingências Fiscais - PASEP ..	266.718,91	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12.950.321,28	12.750.444,70
Capital Social	7.953.859,23	6.954.887,16
Capital Social Autorizado	7.953.859,23	6.954.887,16
(-) Capital Social a Subscrever	-	-
Reservas de Capital	173.251,87	168.975,23
Reserva de Incentivos Fiscais	173.251,87	168.975,23
Reserva Legal	518.445,41	516.347,01
Lucros Acumulados	4.304.764,77	5.110.235,30
Lucros Acumulados	5.110.235,30	2.481.869,65
Ajustes de Exercícios Anteriores	(845.340,08)	951.626,25
Lucro e/ou Prejuízo Líquido do Exercício ..	39.869,55	1.676.739,40
TOTAL DO PASSIVO	20.149.135,18	18.154.864,63

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

	31/12/2001	31/12/2000
RECEITA BRUTA	15.190.266,60	16.011.974,12
Vendas de Produtos	891.507,21	694.733,29
Serviços Prestados	14.298.759,39	15.317.240,83
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	1.596.262,73	1.573.007,34
Vendas Canceladas	783.141,17	840.745,28
Impostos Sobre Vendas e Serviços	799.145,48	732.262,06
Descontos Concedidos	13.976,08	
RECEITA LÍQUIDA	13.594.003,87	14.438.966,78
Custos dos Serviços Prestados e dos Produtos Vendidos	7.849.965,34	7.709.728,72
LUCRO BRUTO	5.744.038,53	6.729.238,06
Despesas Operacionais	5.687.931,37	4.942.579,25
Despesas com Vendas	1.056.500,47	833.278,15
Despesas Administrativas	3.131.046,79	2.967.825,79
Despesas Financeiras	1.704.308,81	1.265.024,90
Receitas Financeiras	203.924,70	123.549,59
LUCRO OPERACIONAL	56.107,16	1.786.658,81
Despesas não Operacionais	102.161,23	109.947,92
Receitas não Operacionais	88.022,02	88.277,95
LUCRO ANTES DA PROVISÃO DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E IMPOSTO DE RENDA	41.967,95	1.764.988,84
Provisão da Contribuição Social	-	-
Provisão do Imposto de Renda	-	-
LUCRO E/OU PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	41.967,95	1.764.988,84
LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO POR LOTE DE 1000 AÇÕES	0,00	0,19

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

III - DEMONSTRAÇÃO DOS LUCROS ACUMULADOS

	31/12/2001	31/12/2000
SALDO NO INÍCIO DO PERÍODO	5.110.235,30	2.481.869,65
Ajustes de Exercícios Anteriores	(845.340,08)	951.626,25
Reversão Dividendos de 1998 não Distribuídos	-	-
SALDO AJUSTADO E CORRIGIDO	4.264.895,22	3.433.495,90
Lucro e/ou Prejuízo do Exercício	41.967,95	1.764.988,84
SALDO ANTES DAS DESTINAÇÕES	4.306.863,17	5.198.484,74
Destinações propostas à Assembléia Geral Ordinária:		
Reserva Legal	2.098,40	88.249,44
Dividendos a Distribuir	-	-
SALDO NO FINAL DO EXERCÍCIO	4.304.764,77	5.110.235,30

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

IV - DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

	2001	2000
ORIGENS DE RECURSOS	2.079.106,10	4.109.135,71
Lucro e/ou Prejuízo Líquido do Exercício	41.967,95	1.764.988,84
Depreciações	241.436,58	286.066,63
Baixas do Ativo Imobilizado	2.088,52	3.430,09
Reversão de Dividendos e/ou Juros Remuneratórios	998.972,07	741.066,17
Aumento do Passivo Exigível a Longo Prazo	615.557,46	361.957,73
Ajustes Credores de Exercício Anteriores	-	951.626,25
Diminuição do Ativo Realizável a Longo Prazo	174.806,88	-
Aumento da Reserva de Capital	4.276,64	-
 APLICAÇÕES DOS RECURSOS	 1.000.201,81	 1.403.365,68
Aquisições do Ativo Imobilizado	93.571,09	262.031,15
Aumento no Ativo Realizável a Longo Prazo	-	136.474,52
Ajustes Devedores de Exercício Anteriores	845.340,08	
Diminuição do Passivo Exigível a Longo Prazo	-	1.004.860,01
Aumento do Ativo Permanente Investimentos	61.290,64	-
 AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	 1.078.904,29	 2.705.770,03
 DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE:		
Ativo Circulante		
No Início do Exercício	15.558.488,20	13.091.492,28
No Final do Exercício	17.816.229,00	15.558.488,20
Variação	2.257.740,80	2.466.995,92
Passivo Circulante		
No Início do Exercício	3.642.845,33	3.881.619,44
No Final do Exercício	4.821.681,84	3.642.845,33
Variação	1.178.836,51	(238.774,11)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

V - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade tem por objetivo fundamental a execução de serviços gráficos em geral e o exercício de atividades correlatas, cabendo-lhe em especial a edição do Diário Oficial do Estado.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com os dispositivos da Lei 6.404/76, que não requerem a apresentação das mesmas em moeda de poder aquisitivo constante. Desta forma, as demonstrações do Resultado, das Origens e Aplicações de Recursos e dos Lucros Acumulados são decorrentes da simples acumulação dos valores nominais das transações ocorridas.

A Lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária das demonstrações contábeis, desta forma os valores constantes do Ativo Permanente e Patrimônio Líquido encontram-se atualizados somente até 31.12.95.

NOTA 3 - PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das Demonstrações Contábeis, ressaltamos:

a) Despesas e Receitas

As despesas e as receitas foram apropriadas pelo regime de competência.

b) Estoque

Os estoques de matéria-prima e materiais diversos foram avaliados pelo custo médio de aquisição e não superam aos valores de mercado; estoques de produtos prontos e em elaboração, pelo custo de produção.

c) Provisão para Contribuição Social

Não foi constituída por ter sido apurada base de cálculo negativa da Contribuição Social no exercício.

d) Provisão para Imposto de Renda

Não foi constituída por ter sido apurado prejuízo fiscal no exercício.

e) Regime de Caixa

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

Nas apurações do Imposto de Renda, Contribuição Social, COFINS e PASEP, para os exercícios de 2000 e 2001, foi adotado o regime de caixa, conforme Arts. 407 a 409, Decreto 3000, de 26/03/1999.

NOTA 4 - ATIVO IMOBILIZADO

Os bens integrantes do Imobilizado estão registrados pelo custo histórico corrigido. As depreciações foram calculadas pelo método linear, a taxas usuais.

COMPOSIÇÃO DO IMOBILIZADO:

SUBCONTAS	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	VALOR EM R\$
Benfeitorias	4%	121.772,27
Edificações	4%	952.729,01
Equipamentos Para Assistência Social	10%	798,40
Equipamentos de Segurança	10%	9.024,73
Instalações	10%	1.055.059,57
Máquinas de Escritório	10%	184.539,43
Máquinas e Equipamentos Industriais	10%	3.878.188,88
Máquinas e Equipamentos do Refeitório	10%	52.962,60
Cedidos	10%	96.271,51
Móveis e Utensílios	10%	312.724,81
Móveis e Utensílios do Refeitório	10%	27.370,24
Veículos	20%	201.447,31
Terrenos	-	17.215,56
Instalações em Prédios de Terceiros	10%	42.035,80
Computadores e Periféricos	20%	632.726,60
Sistemas Informatizados	20%	147.622,51
Obras em Andamento	-	385.101,01
Soma.....		8.117.590,24
...		
(-) Depreciações Acumuladas		6.374.359,75
Valor Residual		1.743.230,49

NOTA 5 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS TRABALHISTAS (PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)

Estas contas são compostas de contingências trabalhistas, calculadas com base no maior valor provável de realização, num total de 80 (oitenta) processos contra a empresa - dos quais 5 (cinco)

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

foram movidos em 2001, no valor de R\$ 110.000,00 (Cento e dez mil reais). Do total dos processos, estimou-se que R\$ 2.110.413,15 (Dois milhões, cento e dez mil, quatrocentos e treze reais e quinze centavos) não serão liquidadas no exercício subsequente, referentes a processos movidos de 1º/01/1998 a 31/12/2001, compondo o passivo exigível a longo prazo.

NOTA 6 - AJUSTES DE EXERCÍCIO ANTERIORES

Os ajustes desta rubrica decorrem fundamentalmente dos juros calculados sobre provisão para contingências trabalhistas, constituída até o exercício anterior.

NOTA 7 – REVERSÃO DE DIVIDENDOS A DISTRIBUIR

A AGE de 20 de dezembro de 2001 deliberou constituir Reserva Para Aumento de Capital com os créditos do acionista constituídos do saldo dos juros remuneratórios de 2000, num montante de R\$ 998.972,07 (Novecentos e noventa e oito mil, novecentos e setenta e dois reais e sete centavos).

NOTA 8 – JUROS REMUNERATÓRIOS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

No exercício de 2001 foram aplicados os juros sobre o capital próprio, à razão de 9,5% sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 12.750.444,70 (Doze milhões, setecentos e cinquenta mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e setenta centavos), o que repercutiu em despesa dedutível de R\$ 1.211.292,25 (Hum milhão, duzentos e onze mil, duzentos e noventa e dois reais e vinte e cinco centavos), já autorizados na AGE de 20 de dezembro de 2001.

NOTA 9 – CRÉDITOS DE PENHORA

Constam indicados à penhora ou já penhorados em processos judiciais (reclamatórias trabalhistas) movidos contra a empresa, os seguintes bens do imobilizado:

BEM:	VALOR
MÁQUINA IMPRESSORA OFF SET, ROLAND	27.615,50
EMPILHADEIRA ELÉTRICA, TRAÇÃO MANUAL	6.167,00
MÁQUINA PRELO DE PROVAS	8.216,38
MÁQUINA OFF SET MARCA ROLAND	56.365,29
PROCESSADORA MULTILINE, GLUZ & JESEN	17.735,33
CAMINHÃO AGRALE	32.500,00
ENCADERNADORA BABY PONY	53.159,38
MAQUINA FOTOCOMPOSITORA	60.419,39
DOBRADEIRA AUTOMÁTICA MOD. STAHL	177.726,35
MÁQUINA LINOTYPE, MOD.32	11.181,00
CÂMARA DE REPRODUÇÃO FOTOGRÁFICA	8.216,42
TOTAL	459.301,66

NOTA 10 – DIVIDENDOS SOBRE O LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

A Empresa deixará de distribuir dividendos por ter creditado juros remuneratórios sobre o capital próprio no exercício aos acionistas.

NOTA 11 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS FISCAIS – PASEP (PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO)

Foi constituída a provisão, de junho de 1999 a dezembro de 2001, devido à suspensão do recolhimento do PASEP, conforme Lei Estadual Nº 11.329, de 28/05/1999 e considerada indedutível para apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

NOTA 12 - CAPITAL SOCIAL

Em 31/12/2001 o Capital Social é de R\$ 7.953.859,23 (Sete milhões, novecentos e cinquenta e três mil, oitocentos e cinquenta e nove reais e vinte e três centavos), tendo sido aumentado em 20/12/2001, em R\$ 998.972,07 (Novecentos e noventa e oito mil, novecentos e setenta e dois reais e sete centavos), com a Reserva Para Aumento de Capital, oriunda da reversão de dividendos (juros remuneratórios sobre o capital próprio em 2000), sem emissão de ações, conforme AGE do dia 20 de dezembro de 2001, permanecendo composto por 9.412.072.741 (Nove bilhões, quatrocentos e doze milhões, setenta e duas mil e setecentos e quarenta e uma mil) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme AGOE do dia 15 de março de 1996.

LUIZ HERON DA SILVA
Diretor-Presidente
CPF 150.193.810-04

PAULO ROBERTO VIEIRA DA CRUZ
Diretor Administrativo-Financeiro
CPF 295.388.310-04

HELIO DOS SANTOS TORRES
Diretor Industrial
CPF 221.246.910-15

CORAG - COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
CNPJ 87.161.501/0001-38

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

ESTER MARIA DALL'AGNOL
Contadora – CRC-RS 51.567
CPF 390.662.400-59

1ª APRESENTAÇÃO:
Quinta-feira, 7 de Fevereiro de 2001 – 10h35min

Sr. Diretor:

Em azul, as notas explicativas alteradas e/ou incluídas neste exercício

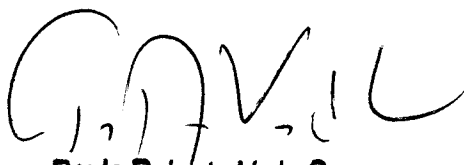
Ver também:

- 1) Alteração da Lei das S/As**
- 2) Assinatura da AGE, de 20/12/2001**
- 3) Percentuais de depreciação (informados em nota explicativa)**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de Conselheiros de Administração da CORAG – COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS e em conformidade com as atribuições conferidas pelo artigo 142, V, da Lei n 6.404, de 15.12.1976 e com base ainda nas disposições correlatas do Estatuto Social da Empresa, examinamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2001. Com base nestes exames, somos de opinião que os mencionados documentos traduzem com exatidão o resultado da gestão da Diretoria no exercício social em referência, reunindo, assim, condições para serem apreciados e aprovados pela Assembléia Geral de Acionistas da Companhia.

Porto Alegre, 5 de março de 2001.



Paulo Roberto V. da Cruz
Diretor Adm. Financeiro


LUIZ HERON DA SILVA

MAURO ROBERTO MORALES CAVALHEIRO



HENRIQUE FERREIRA BERTASO

CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas – CORAG e, no exercício das atribuições a nós conferidas pelo artigo 163 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, com as modificações introduzidas pela Lei nº 9.457, de 05 de maio de 1997, e pelas disposições correlatas do Estatuto Social da Empresa, examinamos o Relatório Anual da Administração relativo ao exercício de 2001 e as Demonstrações Contábeis, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração dos Lucros Acumulados, Demonstração do Resultado, Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2001.

Com base em exames efetuados, em procedimentos periodicamente adotados e em esclarecimentos apresentados, somos da opinião que as mencionadas peças traduzem com exatidão o resultado da gestão, em conformidade com as prescrições legais, e refletem a posição patrimonial e econômico-financeira da Empresa, pelo que recomendamos aos senhores acionistas sua aprovação em Assembléia Geral.

Porto Alegre, 5 de março de 2001.



JOSÉ CARLOS RODRIGUES LEDUR



ÁLVARO DE BORBA KAFRUNI



PAULO AMARO DE SOUZA



COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS

Imprensa Oficial do Estado do Rio Grande do Sul

CORAG- COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS
Sociedade Anônima de Economia Mista
Atos constitutivos arquivados sob o nº 353.652, em 6.9.73
CNPJ/MF Nº 87.161.501/0001-38
NIRE Nº 43300015033

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DE ACIONISTAS REALIZADA NO DIA 18 DE MARÇO DE 2002.

= ATA Nº 60 =

LOCAL, HORA, DATA E INSTALAÇÃO: A Assembléia foi realizada na sede social da Companhia, na Rua Cel. Aparício Borges nº 2199, nesta Capital, em sessão iniciada às 10:00 horas do dia 18 de Março de 2002 e instalada pelo Presidente do Conselho de Administração, Dr. Luiz Heron da Silva.

PRESENCAS: Compareceram, identificaram-se e participaram dos trabalhos, Acionistas titulares de ações nominais representativas de mais de 90% do Capital Social com direito a voto. As respectivas assinaturas, com as demais indicações exigidas por lei, estão lançadas a fls. 7 verso do Livro de Presença de Acionistas. Presentes também os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia.

MESA DIRIGENTE: Integraram-na, como Presidente, o Exmo. Sr. Secretário de Estado da Administração e dos Recursos Humanos, Dr. Marco Aurélio S. Maia, representante legal do Acionista majoritário, Estado do Rio Grande do Sul, e, como secretário "ad hoc", por indicação do Acionista majoritário, o Dr. José Roberto Albanus Flores, Chefe da Assessoria Jurídica da Companhia.

SEQUÊNCIA DOS TRABALHOS:

A) - Ata da Assembléia: Decidiu o Plenário que a Ata dos trabalhos e resoluções da Assembléia Geral fosse lavrada na forma de sumário dos fatos ocorridos, atendidas as prescrições do Art. 130, § 1º, da Lei das S/As.



B) - **Publicações:** Do exame dos respectivos exemplares do Diário Oficial do Estado e do jornal Correio do Povo, desta Capital, constatou a Mesa terem sido publicados, na forma e nos prazos de lei, os anúncios e documentos de que tratam os Arts. 124 e 133 da Lei das S/As.

C) - **Ordem do Dia:** São as seguintes as matérias constantes da Ordem do Dia: a)- Em regime de Assembléia Geral Ordinária : 1.- Tomada de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31.12.2001; 2.- Deliberação sobre o resultado do exercício e distribuição de dividendos; 3.- Eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração. b)- Em regime de Assembléia Geral Extraordinária : 1.- Ratificação de doação de bens móveis inservíveis feita à Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social; 2.- Outros assuntos de interesse social.

D) - **Assembléia Geral Ordinária:** Apreciando as matérias de competência da Assembléia Geral Ordinária, arroladas no item "a" da Ordem do Dia, o Plenário, discutindo e votando em ordem sucessiva, tomou as seguintes deliberações:

1. - Aprovou o Relatório e as Contas da Administração, as Demonstrações Financeiras e demais documentos relativos ao exercício social encerrado em 31 de Dezembro de 2001.

2. - Decidiu não distribuir dividendos, face à circunstância de já ter sido anteriormente deliberado o pagamento, aos Acionistas, de juros remuneratórios sobre o capital por eles investido no decorrer do exercício de 2001.

3. - Elegeu os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, a saber : **MEMBROS EFETIVOS** : PAULO AMARO DE SOUZA, brasileiro, casado, Bacharel em Ciências Contábeis, residente e domiciliado na Rua 7 de Setembro nº 194, bairro Nossa Senhora das Graças, na cidade de Canoas-RS, CIC nº 476.767.100-06, identidade nº 8030308624, expedida pela SSP-RS em 30.11.99 ; JOSÉ CARLOS RODRIGUES LEDUR, brasileiro, solteiro, maior, Economista, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua Demétrio Ribeiro nº 672, ap. 07, CIC nº 335.689.100-63, identidade nº 4213, expedida pelo CRE em 30.04.87 e ÁLVARO DE BORBA KAFRUNI, brasileiro, solteiro, maior, Economista, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua Barão de Teffé nº 270, ap. 201, CIC nº 407.604.130-53, identidade nº 2020483307, expedida pela SSP-RS em 30.06.81 . **MEMBROS SUPLENTE** : SILVIO LUIS SANTOS DA SILVA, brasileiro, solteiro, maior, Economista, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua General Lima e Silva nº 1663, ap. 301, CIC nº 456.033.750-00, identidade nº 7025907821, expedida pela SSP-RS em 27.12.97 ; CÉSAR ACOSTA RECH, brasileiro, solteiro, maior, Economista, residente e domiciliado na Av. Bagé nº 494, ap. 601, CIC nº 579.471.710-68, identidade nº 7037489361, expedida pela SSP-RS em 24.11.97 e JOSÉ CARLOS FERREIRA DOS REIS, brasileiro, casado, Economista, residente e domiciliado nesta Capital, na Rua João Mora nº 515, ap. 406, CIC nº 387.216.510-00, identidade nº 4971, expedida pelo CRE em 23.07.91. Em continuidade, fixou a remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal em exercício em um décimo (1/10) da remuneração que, em média, for atribuída a cada Diretor da Sociedade. Esclareceu, finalmente, que a remuneração do Conselho Fiscal equivale atualmente a R\$ 410,00 (quatrocentos e dez reais) mensais para cada Conselheiro.



COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS

Imprensa Oficial do Estado do Rio Grande do Sul

E) - Assembléia Geral Extraordinária:

Apreciando as matérias de competência da Assembléia Geral Extraordinária, arroladas no item "b" da Ordem do Dia, o Plenário, discutindo e votando em ordem sucessiva, tomou as seguintes deliberações:

1. - Ratificou a doação de bens móveis inservíveis feita à Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social, tudo na conformidade do que consta do Contrato de Doação firmado em 28.05.2001 e do Processo Interno nº 000236-24.88/01.7-CORAG, documentos estes que ficarão arquivados em apenso a esta Ata.

ENCERRAMENTO:

Nada mais foi tratado. Aprovada e lavrada, a Ata foi assinada pelos Acionistas presentes.

ASSINATURAS:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - Dr. Marco Aurélio S. Maia, Secretário de Estado da Administração e dos Recursos Humanos.

Na condição de Presidente e Secretário da Assembléia Geral, declaramos ser o presente exemplar cópia fiel e exata da transcrição feita no Livro próprio da Sociedade.

DR. MARCO AURÉLIO S. MAIA
Secretário de Estado da Administração
e dos Recursos Humanos.
- Presidente -

JOSÉ ROBERTO A. FLORES
- Secretário -

VISTO:

JOSÉ ROBERTO A. FLORES
OAB/RS 7704



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome ESTER MARIA DALL'AGNOL
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-051567/O

Porto Alegre, 22 de Março de 2001.

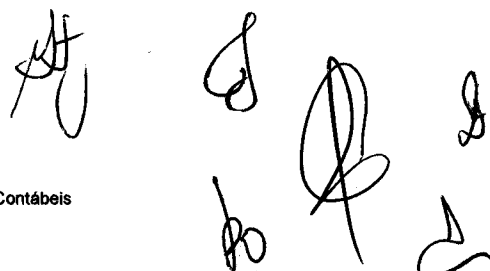

LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ: 31/3/2002

Companhia Riograndense
de Saneamento
CORSAN

BALANÇOS PATRIMONIAIS - CONSOLIDADOS

ATIVO	CORSAN		CONSOLIDADO	
	31/12/01	31/12/00	31/12/01	31/12/00
	R\$	R\$	R\$	R\$
CIRCULANTE	268.477.280,99	160.257.972,71	270.234.723,97	162.557.764,61
Disponibilidades	93.272.823,68	3.735.276,76	93.298.070,61	3.991.482,73
Créditos a receber	131.488.157,36	112.673.518,28	132.719.806,09	114.177.535,04
Faturamento dos serviços de água e esgoto	131.981.014,44	113.365.617,41	131.980.231,13	113.364.863,05
Créditos a receber de clientes	-	-	1.232.432,04	1.504.771,12
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(492.857,08)	(692.099,13)	(492.857,08)	(692.099,13)
Materiais em almoxarifado	28.710.975,42	30.888.757,50	28.710.975,42	30.888.757,50
Estoques	-	-	460.480,82	502.649,79
Depósitos dados em garantia	31.867,21	31.867,21	31.867,21	31.867,21
Valores a compensar	3.088.896,05	3.131.885,27	3.120.054,76	3.151.497,76
Créditos com prefeituras municipais	1.937.007,54	1.322.954,42	1.937.007,54	1.322.954,42
Despesas do exercício seguinte	-	-	2.224,56	2.205,08
Outros créditos	9.947.553,73	8.473.713,27	9.954.236,96	8.488.815,08
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	76.111.894,03	65.533.462,83	76.234.180,92	65.641.508,10
Rescisões contratuais-Projeto Rio Guaíba	37.743.529,07	36.900.263,68	37.743.529,07	36.900.263,68
(-) Provisão p/perdas na realização de ativos	(13.630.965,97)	(13.326.423,13)	(13.630.965,97)	(13.326.423,13)
Depósitos dados em garantia	47.133.818,14	36.378.260,57	47.210.338,86	36.445.030,82
Empréstimos compulsórios	-	-	12.495,11	11.819,30
Incentivos fiscais	-	-	33.271,06	29.455,72
Créditos com prefeituras municipais	3.895.782,29	4.684.439,49	3.895.782,29	4.684.439,49
Outros créditos	969.730,50	896.922,22	969.730,50	896.922,22
PERMANENTE	1.399.229.776,12	1.365.322.101,65	1.396.524.026,76	1.362.605.986,30
INVESTIMENTOS	4.185.278,50	4.267.073,94	736.999,18	736.999,18
Participação em empresa controlada	3.535.003,34	3.616.798,78	-	-
Participações em outras empresas	650.275,16	650.275,16	650.275,16	650.275,16
Investimentos p/incentivos fiscais	-	-	40.949,05	40.949,05
Outras participações	-	-	45.774,97	45.774,97
IMOBILIZADO	1.391.956.665,97	1.360.484.719,71	1.392.699.195,93	1.361.298.679,12
Imobilizado técnico	808.592.899,07	807.321.009,16	809.335.429,03	808.134.968,57
Obras em andamento	583.363.766,90	553.163.710,55	583.363.766,90	553.163.710,55
DIFERIDO	3.087.831,65	570.308,00	3.087.831,65	570.308,00
Despesas a amortizar	6.392.052,51	3.319.447,77	6.392.052,51	3.319.447,77
(-) Amortizações acumuladas	(3.304.220,86)	(2.749.139,77)	(3.304.220,86)	(2.749.139,77)
TOTAL	1.743.818.951,14	1.591.113.537,19	1.742.992.931,65	1.590.805.259,01



BALANÇOS PATRIMONIAIS - CONSOLIDADOS

PASSIVO	CORSAN		CONSOLIDADO	
	31/12/01	31/12/00	31/12/01	31/12/00
	R\$	R\$	R\$	R\$
CIRCULANTE	278.863.185,48	243.052.773,27	277.771.907,73	242.364.838,69
Ordenados e salários	28.438,45	18.544,90	28.438,45	18.544,90
Impostos e contribuições	62.485.523,20	93.478.468,09	62.571.921,80	93.574.909,46
Consignações	2.154.219,78	2.091.355,25	2.154.219,78	2.091.355,25
Empreiteiros e fornecedores	8.260.317,76	5.885.647,97	6.908.694,05	4.925.329,18
Fornecedores de serviços	55.856.762,62	55.754.838,25	55.856.762,62	55.754.838,25
Contas a pagar	-	2.088.881,33	70.317,51	2.149.899,90
Empréstimos e financiamentos	89.646.926,01	66.877.901,34	89.646.926,01	66.877.901,34
Debêntures	41.238.437,92	-	41.238.437,92	-
Provisões tributárias, trabalhistas e outras	364.392,56	458.934,14	364.392,56	458.934,14
Provisões para férias e encargos	17.152.095,70	15.076.408,16	17.224.983,91	15.151.095,68
Dividendos a pagar	-	-	-	40.236,75
Outros débitos	1.676.071,48	1.321.793,84	1.706.813,12	1.321.793,84
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.020.616.304,17	833.464.416,62	1.020.616.304,17	833.464.416,62
Fornecedores de serviços	18.343.598,45	25.269.710,77	18.343.598,45	25.269.710,77
Empréstimos e financiamentos	628.230.831,82	626.731.220,58	628.230.831,82	626.731.220,58
Debêntures	66.670.000,00	-	66.670.000,00	-
Entidades governamentais	67.757.535,57	60.375.125,24	67.757.535,57	60.375.125,24
Impostos e contribuições	183.358.502,84	78.133.577,12	183.358.502,84	78.133.577,12
Provisão para contingências	56.255.835,49	42.954.782,91	56.255.835,49	42.954.782,91
	-	-	-	-
ACIONISTAS MINORITÁRIOS			265.258,26	379.656,40
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	444.339.461,49	514.596.347,30	444.339.461,49	514.596.347,30
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	352.385.605,48	352.385.605,48	352.385.605,48	352.385.605,48
Capital subscrito	352.385.605,48	352.385.605,48	352.385.605,48	352.385.605,48
(-) Capital subscrito a realizar	-	-	-	-
RESERVAS DE CAPITAL	12.884.057,10	12.239.182,87	12.884.057,10	12.239.182,87
Auxílio para obras	6.495.007,71	5.961.736,80	6.495.007,71	5.961.736,80
Doações e subvenções para investimentos	6.389.049,39	6.277.446,07	6.389.049,39	6.277.446,07
RESERVA DE REAVLIAÇÃO	324.023.051,40	357.919.122,46	324.023.051,40	357.919.122,46
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(244.953.252,49)	(207.947.563,51)	(244.953.252,49)	(207.947.563,51)
TOTAL	1.743.818.951,14	1.591.113.537,19	1.742.992.931,65	1.590.805.259,01



DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS - CONSOLIDADAS

	CORSAN		CONSOLIDADO	
	31/12/01	31/12/00	31/12/01	31/12/00
	R\$	R\$	R\$	R\$
RECEITA OPERACIONAL	533.908.555,16	493.831.343,05	535.245.187,35	494.906.513,93
(-) Impostos	(16.291.779,48)	(14.966.159,16)	(17.288.205,18)	(15.938.079,63)
(-) Devoluções e abatimentos	-	-	(3.248,35)	(4.428,27)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	517.616.775,68	478.865.183,89	517.953.733,82	478.964.006,03
(-) Custo dos serviços	(307.510.303,10)	(291.980.758,93)	(307.388.424,75)	(291.217.288,02)
RESULTADO BRUTO	210.106.472,58	186.884.424,96	210.565.309,07	187.746.718,01
(-) Despesas comerciais	(28.553.151,18)	(27.362.256,15)	(28.707.461,14)	(27.496.730,02)
(-) Despesas administrativas	(90.904.812,43)	(73.988.760,66)	(91.809.272,89)	(74.746.992,41)
(-) Despesas fiscais	(11.427.543,18)	(11.463.127,85)	(11.484.812,92)	(11.506.772,69)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(51.839.583,81)	(52.977.363,06)	(51.445.518,82)	(52.739.084,06)
Receitas financeiras	4.870.185,97	4.313.676,45	5.270.472,57	4.556.070,60
(-) Despesas financeiras	(56.709.769,78)	(57.291.039,51)	(56.715.991,39)	(57.295.154,66)
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	202.341,09	1.513.759,81	140.069,39	1.594.246,48
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL	27.583.723,07	22.606.677,05	27.258.312,69	22.851.385,31
RESULTADO DAS VARIAÇÕES MONETÁRIAS	(15.009.717,02)	(16.810.371,94)	(15.009.717,02)	(16.810.371,94)
Variações monetárias ativas	4.611.056,90	3.384.919,69	4.611.056,90	3.384.919,69
(-) Variações monetárias passivas	(19.620.773,92)	(20.195.291,63)	(19.620.773,92)	(20.195.291,63)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(5.228.437,90)	(9.815.570,17)	(5.229.194,09)	(9.782.848,49)
Receitas não operacionais	292.269,77	190.755,31	292.269,77	223.476,99
(-) Despesas não operacionais	(5.520.707,67)	(10.006.325,48)	(5.521.463,86)	(10.006.325,48)
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DOS IMPOSTOS	7.345.568,15	(4.019.265,06)	7.019.401,68	(3.741.835,12)
(-) Imposto de renda	-	-	-	(20.348,51)
(-) Contribuição social	(213.605,35)	(376.238,31)	(213.605,35)	(391.191,37)
PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA			326.166,57	(242.128,37)
LUCRO/PREJUÍZO DO PERÍODO	7.131.962,80	(4.395.503,37)	7.131.962,80	(4.395.503,37)
LUCRO/PREJUÍZO POR AÇÃO	0,0238	(0,0147)		

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONSOLIDADAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2000 E 31/12/2001

	CAPITAL SOCIAL INTEGRALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL		RESERVA DE REAVALIAÇÃO	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
		AUXÍLIOS PARA OBRAS	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES P/ INVESTIMENTOS			
Saldo em 31.12.1999	352.385.605,48	5.675.316,73	5.392.518,78	395.289.837,70	(240.922.775,38)	517.820.503,31
Ajustes de exercícios anteriores					-	-
Recebimento de auxílios e doações		286.420,07	884.927,29			1.171.347,36
Resultado do exercício					(4.395.503,37)	(4.395.503,37)
Realização de reservas				(37.370.715,24)	37.370.715,24	-
Saldo em 31.12.2000	352.385.605,48	5.961.736,80	6.277.446,07	357.919.122,46	(207.947.563,51)	514.596.347,30
Ajustes de exercícios anteriores					(78.033.722,84)	(78.033.722,84)
Recebimento de auxílios e doações		533.270,91	111.603,32			644.874,23
Realização de reservas				(33.896.071,06)	33.896.071,06	-
Resultado do exercício					7.131.962,80	7.131.962,80
Saldo em 31.12.2001	352.385.605,48	6.495.007,71	6.389.049,39	324.023.051,40	(244.953.252,49)	444.339.461,49

As notas explicativas integram as Demonstrações Contábeis



COMPANHIA RIO-GRANDENSE DE ARTES GRÁFICAS

Imprensa Oficial do Estado do Rio Grande do Sul

E) - Assembléia Geral Extraordinária:

Apreciando as matérias de competência da Assembléia Geral Extraordinária, arroladas no item "b" da Ordem do Dia, o Plenário, discutindo e votando em ordem sucessiva, tomou as seguintes deliberações:

1. - Ratificou a doação de bens móveis inservíveis feita à Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social, tudo na conformidade do que consta do Contrato de Doação firmado em 28.05.2001 e do Processo Interno nº 000236-24.88/01.7-CORAG, documentos estes que ficarão arquivados em apenso a esta Ata.

ENCERRAMENTO:

Nada mais foi tratado. Aprovada e lavrada, a Ata foi assinada pelos Acionistas presentes.

ASSINATURAS:

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - Dr. Marco Aurélio S. Maia, Secretário de Estado da Administração e dos Recursos Humanos.

Na condição de Presidente e Secretário da Assembléia Geral, declaramos ser o presente exemplar cópia fiel e exata da transcrição feita no Livro próprio da Sociedade.

DR. MARCO AURELIO S. MAIA
Secretário de Estado da Administração
e dos Recursos Humanos.
- Presidente -

JOSÉ ROBERTO A. FLORES
- Secretário -

VISTO:

JOSÉ ROBERTO A. FLORES
OAB/RS 7704

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições da legislação societária e normas pertinentes, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Relatório da Administração, referente às atividades desenvolvidas pela Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN no exercício social de 2001 e que será, a seu tempo, acompanhado dos Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, assim como, da Manifestação do Conselho de Administração.

1 – PRINCIPAIS RESULTADOS

Os principais resultados alcançados no exercício em pauta podem ser avaliados através do Quadro 1 – Variáveis Físicas e Financeiras.

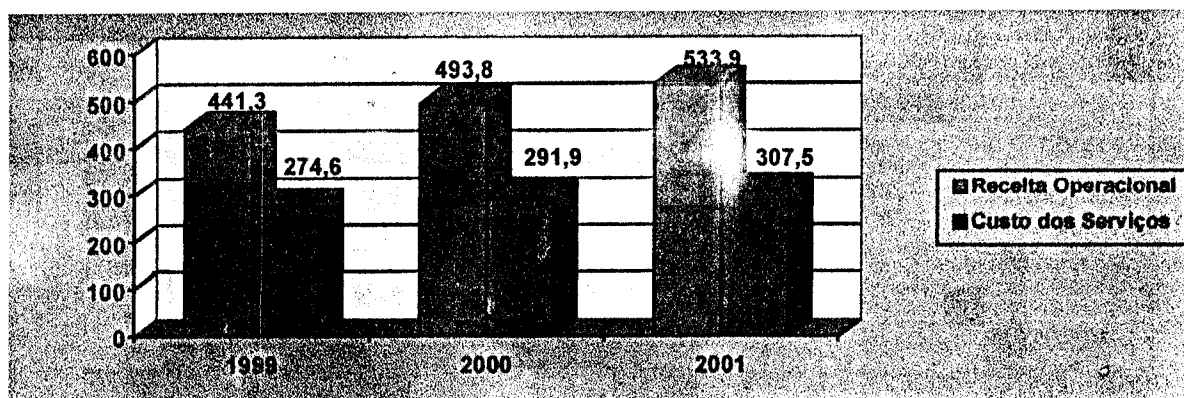
Quadro 1 – Variáveis Físicas e Financeiras

Variáveis Físicas e Financeiras	Unidade	2000	2001	Variação
Economias Totais Água	u	1.830.796	1.888.247	3,14
Economias Totais Esgoto	u	178.264	182.721	2,50
Servidores em Atividade	u	4.371	4.370	0,00
Produção Água	1000 m ³	491.786	500.736	1,82
Receita Operacional	R\$ 1.000	493.831	533.908	8,12
Custo Total Serviços	R\$ 1.000	291.981	307.510	5,32

A CORSAN obteve um acréscimo de 3,14% no número de economias atendidas com água e 2,5% no número de economias atendidas com serviço de esgotamento sanitário em 2001, que representa o ingresso de 57.451 novas economias abastecidas com água e de 4.457 economias com coleta de esgotos, beneficiando mais 216 mil habitantes, aproximadamente, com tais serviços.

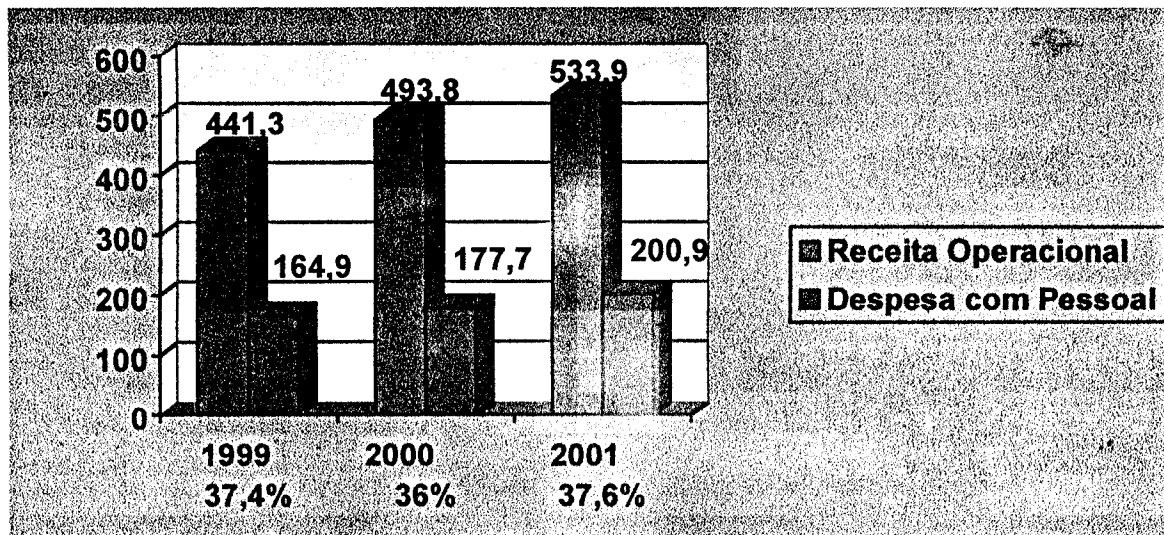
A Receita Operacional cresceu 8,12% e os Custos dos Serviços aumentaram 5,32% em relação a 2000. A evolução da Receita Operacional e dos Custos dos Serviços no período de 1999-2001 pode ser observada através da Figura 1 – Receita Operacional x Custos dos Serviços.

Figura 1 - Receita Operacional X Custo dos Serviços (em milhões de R\$)



O comportamento das Despesas com Pessoal em relação a Receita Operacional no período de 1999-2001 pode ser avaliado a partir dos dados constantes da Figura 2 – Receita Operacional x Despesas com Pessoal.

Figura 2 - Receita Operacional X Despesas com Pessoal (em milhões de R\$)



As Despesas com Pessoal alcançaram a cifra de R\$ 200,9 milhões, correspondendo a 37,6% da Receita Operacional. Dessa forma, a participação relativa desse grupo de despesa aumentou em relação a verificada no exercício anterior, decorrente de dois fatores básicos, a saber: (i) aumento considerável dos valores pagos a título de indenizações, envolvendo os pagamentos relativos ao plano de aposentadoria incentivada, ações trabalhistas e outras indenizações; (ii) aumento dos valores pagos a título de vantagens e encargos, notadamente os vinculados a ordenados, programa de alimentação ao trabalhador e contribuição à Fundação CORSAN, consolidando novação de todas as negociações de dívidas conforme determinações da Comissão de Valores Mobiliários – CVM e do Sistema de Previdência Complementar – SPC.

2 – CAPTAÇÃO DE RECURSOS E INVESTIMENTOS REALIZADOS

Mesmo diante das dificuldades financeiras enfrentadas no exercício de 2001 e da retração das principais fontes de financiamento para o setor de saneamento, a CORSAN empenhou-se firmemente em cumprir seu plano de investimentos, com o fito de ampliar a capacidade dos sistemas de abastecimento água e de coleta e tratamento de esgoto sanitário.

2.1 – FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO

O volume de recursos aportados através de financiamentos de longo prazo atingiu a soma de R\$ 5,7 milhões, conforme é demonstrado no Quadro 2 – Financiamentos de Longo Prazo, onde consta a discriminação da origem dos recursos captados.

Quadro 2 – Financiamentos de Longo Prazo (em mil R\$)

Programa	Investimentos	Percentual (%)
CEF	2.403	41,8
PIMES	3.347	58,2
TOTAL	5.750	100,0

Junto a Caixa Econômica Federal – CEF foram liberados recursos para dar continuidade aos programas de ampliação dos sistemas de abastecimento de água e de desenvolvimento institucional contratados em exercícios anteriores. Neste sentido, convém salientar a continuidade da política do governo federal de restrição aos empréstimos das fontes oficiais de financiamento para o setor saneamento, notadamente às empresas estatais, inibindo assim a contratação de novos investimentos e de melhorias operacionais.

Em relação aos recursos financiados através do Programa Integrado de Melhoria Social – PIMES foram liberados 3,3 milhões para execução de projetos inscritos na denominada V Operação do mencionado programa, que prevê investimento global da ordem de 15,1 milhões. Compete frisar que essa operação foi a última que foi firmada com o Fundo PIMES antes de sua extinção, em decorrência da entrada em vigência da Lei de Responsabilidade Fiscal.

2.2 – DEBÊNTURES

Levando em conta as limitadas fontes de recursos disponíveis para financiar a ampliação e melhoria dos sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgoto sanitário, a empresa foi compelida a buscar outras alternativas para viabilizar seu plano de expansão. Neste sentido, foi efetuada a 2º emissão de debêntures da Companhia objetivando a otimização da estrutura de capital da empresa, através do alongamento do perfil do passivo oneroso e da redução do custo ponderado de capitais de terceiros, bem como viabilizar recursos necessários para dar andamento aos programas de obras e de desenvolvimento operacional estabelecidos. Nesta operação foram emitidas 100.000 (cem mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, nominativas, escriturais, com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais), perfazendo o montante de R\$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais).

Ademais, compete salientar que a 2º emissão de debêntures da Companhia foi precedida de análise de “Rating” elaborada pelas empresas Moody’s América Latina Ltda e Austin Asis Serviços e Comércio Ltda, sendo que ambas atribuíram classificação “A”, representando que a emissora apresenta qualidade de gestão e capacidade creditícia, bem como a operação é considerada de baixo risco financeiro.

A destinação dos recursos obtidos com a emissão das debêntures pode ser visualizada através do Quadro 3 – Plano de Aplicação da Operação Debêntures, onde consta a descrição dos programas a serem contemplados na mencionada operação.

Quadro 3 – Plano de Aplicação da Operação Debêntures (em mil R\$)

Programa	Valor	%
Sistema de abastecimento de água	28.600.000	28,6
Sistema de esgotamento sanitário	35.900.000	35,9
Desenvolvimento operacional	20.500.000	20,5
Alongamento e ajuste do perfil da dívida	15.000.000	15,0
TOTAL	100.000.000	100,0

2.3 – INVESTIMENTOS REALIZADOS

Os valores investidos em obras e outros investimentos, distribuídos por fonte de financiamento, podem ser visualizados a através do Quadro 4 – Investimentos realizados.

Quadro 4 – Investimentos realizados (em mil reais)

Programa	Investimentos	Percentual (%)
CEF	2.403	5,9
PIMES	3.347	8,1
DEBÊNTURES	7.353	17,9
RECURSOS PRÓPRIOS	28.012	68,1
TOTAL	41.115	100,0

Compete esclarecer que foram aplicados apenas R\$ 7,3 milhões dos recursos captados mediante a emissão de debêntures, além dos R\$ 15,0 milhões destinados ao alongamento e ajuste do perfil da dívida, uma vez que a liberação dos valores por parte do agente financeiro ocorreu somente no mês de setembro e as licitações para o desenvolvimento das obras, em sua maioria na modalidade concorrência, não poderiam iniciar antes da efetiva concretização da operação. Ademais, as licitações desencadeadas para a realização dos investimentos inscritos na operação debêntures apresentaram tempo médio de efetivação de dois meses, impossibilitando a utilização mais intensiva desses recursos durante o exercício de 2001.

3 – RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Na área das relações institucionais, a empresa atuou na defesa da gestão pública, democrática e participativa, envolvendo-se intensamente nas discussões nacionais sobre marco regulatório para o setor de saneamento e promovendo a mobilização social através de debates e campanhas regionais.

3.1 – RELAÇÕES COM O PODER CONCEDENTE

No plano das relações com o poder concedente, a companhia elaborou e apresentou nova proposta de normatização dos contratos de concessão a todos os municípios gaúchos, estabelecendo de forma mais explícita as atribuições e

responsabilidades do poder concedente e da concessionária, no que concerne a prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, bem como prevendo mecanismos de controle social, redução da tarifa pública municipal e adequação à legislação vigente.

No exercício foram firmados 09 novos contratos de concessão, sendo 07 exclusivamente para a prestação dos serviços de esgotamento sanitário (Alegrete, Horizontina, Santo Cristo, Caçapava do Sul, Sarandi, Tapejara e Taquara), 01 exclusivamente para a prestação dos serviços de abastecimento de água (Rio dos Índios) e 01 para ambos serviços (Lagoa Bonita do Sul).

Em termos de contratos de concessão existentes, foram renovados 03 instrumentos jurídicos já dentro das novas concepções normativas propostas para disciplinar as relações com o poder concedente, sendo 02 contratos para a prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário (General Câmara e Três Passos) e 01 exclusivamente para os serviços de abastecimento de água (Severiano de Almeida).

3.2 – RELAÇÕES COMUNITÁRIAS

No plano das relações comunitárias, a CORSAN deu continuidade ao programa de Conselho de Cidadãos Usuários que objetiva propiciar maior articulação entre suas ações e a comunidade em geral. Os Conselhos constituem-se em mecanismos de controle e participação da população, uma vez que são canais regulares de comunicação com a sociedade civil, órgãos públicos afins e poder concedente municipal. Dentre outros aspectos, os Conselhos propiciam obter informações, prestar esclarecimentos, receber críticas e sugestões sobre os serviços prestados, a qualidade da água fornecida, a situação dos mananciais e a estrutura tarifária.

No exercício de 2001 foram instituídos 13 Conselhos de Cidadãos Usuários perfazendo um total de 76 implantados no período de três anos de desenvolvimento do programa e contando com a colaboração de, aproximadamente, 800 conselheiros voluntários. Em termos de abrangência, os conselhos apresentam uma atuação em 139 municípios, representando uma cobertura de 43% do total das localidades com contrato de concessão e 72% da população usuária.

3.3 – DESENVOLVIMENTO GERENCIAL

No plano do desenvolvimento gerencial dois aspectos merecem destaque: (i) implantação e consolidação de modelo de planejamento estratégico que tem proporcionado avanços significativos nos processos de avaliação do ambiente externo (variáveis ambientais, culturais, demográficas, econômicas, jurídicas, políticas e sociais) e do interno (estrutura organizacional, sistemas e processos, estilo de gestão e cultura organizacional, estratégias, habilidades e competências) da Companhia, com vistas ao estabelecimento de planos (diretrizes estratégicas, metas e projetos de melhoria) para as diversas unidades organizacionais e de mecanismos de acompanhamento e controle gerencial (site "gestaonaweb"). Como desdobramento do planejamento estratégico inúmeros aperfeiçoamentos já foram efetivados, tais como a implantação da nova estrutura administrativa, da nova macrorregionalização, do novo plano de classificação de empregos e salários, do programa de controle de perdas, dentre outros; (ii) implantação do "Enterprise Resource Planning – ERP" com a finalidade de uniformizar e padronizar

procedimentos gerenciais nas áreas administrativa, contábil, financeira e orçamentária da empresa. Neste sentido, além dos módulos em operação, foram implementados os módulos de compras, contas a pagar, controle de frequência, custos, fluxo de caixa e orçamento que passam a operar de forma totalmente integrada a partir de janeiro de 2002.

4 – AMPLIAÇÕES NOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E ESGOTAMENTO SANITÁRIO

No exercício de 2001, a CORSAN realizou a ampliação de 167.256 metros de rede de água; 4.927 metros de adutoras de água bruta e 30.048 metros de rede de esgoto. A capacidade de captação de água bruta foi expandida em 372 litros/segundo, a de produção de água tratada em 222 litros/segundo, a de tratamento de esgoto em 260 litros/segundo e a de reservação em 4.560 metros cúbicos. Além dessas ampliações, foram substituídos 66.993 metros de rede de água e processadas melhorias em prédios e outros serviços, beneficiando mais de 181.000 consumidores.

Adicionalmente, a CORSAN perfurou 80 poços com a finalidade de reforçar o abastecimento de água em sistemas operados nos municípios concedentes, além de 235 poços perfurados para o Serviço de Açudes e Poços da Secretaria das Obras Públicas e Saneamento, totalizando 315 poços.

5 - AÇÕES OPERACIONAIS

Com o propósito de melhorar a operação dos sistemas de abastecimento de água, de esgotamento sanitário e industrial, bem como buscar uma maior eficiência no processo produtivo, implementou-se diversas ações , como segue:

5.1 – MELHORIAS NO TRATAMENTO DOS SISTEMAS DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO

As melhorias nos sistemas de tratamento de água e esgoto foram obtidas mediante o desenvolvimento de projetos relacionados à otimização dos processos realizados em todas as Estações de Tratamento de Água e Poços Profundos, mediante: (i) implantação do Índice de Qualidade de Água - IQA , que possibilita avaliar a qualidade da água distribuída em todos os sistemas de produção de água; (ii) desinfecção de todos os sistemas de produção de água; (iii) aplicação de flúor em 96,8% dos sistemas de produção de água.

Com objetivo de garantir a qualidade de água , além das medidas relatadas, ações estão sendo desenvolvidas com a finalidade de inscrever o Laboratório Central da empresa na Rede Metrológica do Estado e buscar a certificação junto ao INMETRO da ISO17025.

No exercício foram instalados 36 novos pontos de desinfecção, 2 sistemas de recloração, 36 cloradores a vácuo, 134 pontos de fluoretação, 10 laboratórios de bacteriologia e processada a substituição do uso do sulfato de alumínio granulado para sulfato líquido em 30 unidades. Adquiriu-se 15 colorímetros para determinação de cloro livre, 26 toneladas de óxido de ferro para redução de odor em ETE's com a instalação dos respectivos equipamentos de dosagem, 4 barcos de alumínio para

monitoramento de mananciais, 15 turbidímetros, 6 destiladores de 2 litros/hora, 13 floculadores elétricos para ETA's, 1 floculador elétrico automático, 1 máquina fotográfica digital, 1 limpador ultrasônico, 1 condutivímetro de bancada e 1 estufa incubadora para DBO microprocessado.

5.2 – MELHORIAS NO TRATAMENTO DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO INDUSTRIAL E RESÍDUOS SÓLIDOS

Destaca-se como mais relevante as quatro grandes certificações de controle ambiental, da NORMA INTERNACIONAL NBR ISO 14001 dos seguintes complexos: SITEL- Sistema de Tratamento de Efluentes Industriais do III Polo Petroquímico de Triunfo RS; SICECORS –Sistema Centralizado de Controle de Resíduos Sólidos do III Polo Petroquímico de Triunfo RS ; Estação de Tratamento de Água do SITEL e da CETEL- Central de Tratamento dos Efluentes Líquidos do complexo automotivo da General Motors do Brasil, em Gravataí. Estas certificações tornam a CORSAN pioneira no plano dos serviços públicos estaduais e a destacam no cenário nacional e internacional na área de saneamento.

Outros aspectos importantes que merecem destaque na área do tratamento do esgoto industrial foram: (i) assinatura do contrato de prestação de serviços de saneamento para o Complexo Automotivo da GM - General Motors do Brasil em Gravataí/RS; (ii) qualificação funcional através de cursos profissionais; (iii) calibração de equipamentos e vidrarias de laboratório; (iv) realização de estudos ambientais da flora e da fauna, geológicos, de avaliação do ar e testes de toxidade dentro da área do SITEL; (v) ampliação da rede de distribuição de água e início das obra de aumento de produção de água tratada da ETA do III Pólo Petroquímico e (vi) recuperação da célula de tratamento e estocagem de resíduos perigosos e construção de nova célula para aterro sanitário.

5.3 – DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

Visando melhorar a eficiência operacional dos sistemas de distribuição de água iniciou-se a implementação do programa de controle de perdas. Preliminarmente, a abrangência do programa limitou-se aos 19 maiores sistemas uma vez que os mesmos representam 50% de todo volume de água produzido pela companhia. Adicionalmente, foi implementado o Plano de Ação CORSAN – PAC 2001, que envolveu mais de 300 ações disseminadas por todas as Superintendências Regionais e aplicou recursos da ordem de R\$ 4 milhões, visando evitar desabastecimentos e melhorar aspectos construtivos das unidades de saneamento.

5.4 – CONSERVAÇÃO E RACIONALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

Na área de conservação e racionalização de energia elétrica, a CORSAN desenvolveu um conjunto de ações de controle e efficientização do consumo que permitiu uma economia na ordem de R\$ 1 milhão/mês. As principais ações implementadas nessa área foram: (i) redução da energia reativa através da instalação de 180 bancos de capacitores, o que possibilitou a economia de R\$ 300 mil/mês; (ii) aquisição de novos motores de alto rendimento para substituição; (iii) adequações elétricas nas unidades de grande consumo através de investimentos de R\$ 320 mil, proporcionando uma economia de cerca de R\$ 340 mil/mês em

reduções de penalidades das companhias distribuidoras; (iv) controle de faturas através de um gerenciamento centralizado e um monitoramento desenvolvido através de treinamento.

5.5 – MANUTENÇÃO ELETRO-MECÂNICA

Na área de recuperação de equipamentos eletromecânicos iniciou-se a estruturação da Oficina Central em prédio próprio, com uma estrutura de atendimento mais adequada onde o destaque será para a execução de uma bancada de testes para análises de bombas. Adicionalmente, foi desenvolvido o Sistema de Manutenção Eletromecânica - SME que tem por finalidade aperfeiçoar o gerenciamento de todos os equipamentos eletromecânicos em operação, através do adequado registro e controle das informações pertinentes a sua operação e manutenção.

6 – AÇÕES ADMINISTRATIVAS

6.1 – DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Durante o exercício foram realizados programas de treinamento e aperfeiçoamento dos recursos humanos nas áreas de formação gerencial, informática, operacional, comercial, recursos hídricos, legislação trabalhista, segurança no trabalho, tratamento e educação ambiental. Neste sentido, a empresa colocou a disposição em torno de 4.000 oportunidades de capacitação correspondendo a um investimento aproximado de R\$ 450 mil com recursos próprios.

Compete destacar, também, importantes avanços trabalhistas e sociais negociados com os servidores da empresa, tais como a renovação de cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho que representam conquistas históricas para a categoria, reajuste integral dos salários pelos índices de perda, concessão de vale-rancho a todos os empregados, implantação de novo plano de empregos e salários e melhor contribuição para recuperar os proventos dos aposentados, dentre outras.

6.2 – RENOVAÇÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

Com intuito de renovar a atual frota de veículos visando a redução dos custos de manutenção, diminuir os gastos com locação de veículos e qualificar as solicitações para atendimentos aos usuários, foram abertos processos licitatórios para aquisição de 30 automóveis 1000 cc, 2 automóveis executivos 2200 cc, 107 camionetas pick-up leves, 11 camionetas pick-up médias 2400, 52 motocicletas 125 cc, 11 caminhões médios de 12.000 Kg e 1 caminhão pesado de 22.000 Kg, com entrega prevista para o início de 2002, nas Superintendências Regionais e Sede da Empresa, perfazendo um investimento de R\$ 3.500.000,00.

7 - AÇÕES COMERCIAIS

Com a finalidade de melhorar a eficiência comercial da empresa, implementaram-se as seguintes medidas:

7.1 – PROGRAMA DE MEDIÇÃO

Foram instalados 115.000 hidrômetros, sendo 30.000 novos e 85.000 recuperados através das oficinas de hidrômetros central e regionais. Adicionalmente, procedeu-se a aquisição de 100.000 hidrômetros e 101.500 kits para a recuperação de medidores com a finalidade de modernizar e ampliar o parque de hidrômetros da Companhia.

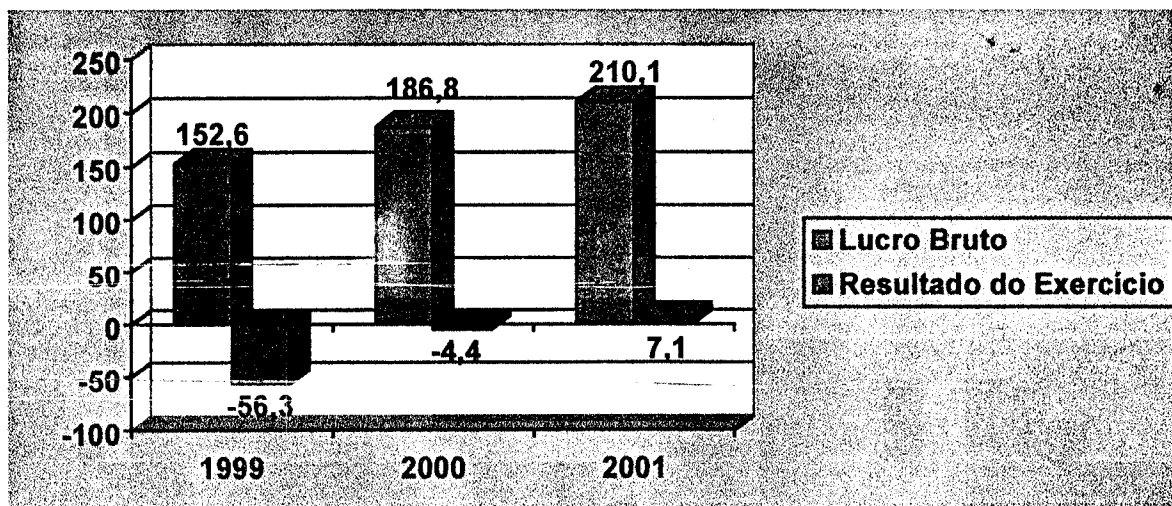
7.2 – SISTEMA COMERCIAL EXTERNO (COLETORES DE DADOS)

Foi concluído processo licitatório de aquisição de uma solução de Hardware e Software para a implantação do Sistema Comercial Externo (SCE), através de microcoletores de dados e impressoras portáteis. O valor do investimento foi de R\$ 4,2 milhões, sendo R\$ 2,3 milhões com recursos próprios e R\$ 1,9 milhões com recursos financiados junto ao PIMES.

8 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evolução do desempenho econômico-financeiro da Companhia pode ser avaliada através da Figura 3 – Lucro Bruto x Resultado do Exercício, onde se verifica o crescimento de 12,5% do Lucro Bruto em comparação com o ano anterior.

Figura 3 – Lucro Bruto x Resultado do Exercício



No exercício econômico-financeiro de 2001, o Lucro Bruto da Companhia atingiu R\$ 210,1 milhões e o Resultado do Período foi da ordem de R\$ 7,1 milhões. O resultado do período pode ser explicado, em grande parte, pela conjugação de três aspectos: (i) crescimento mais do que proporcional da receita operacional em relação aos custos dos serviços. Isto é, a receita operacional obteve um incremento de 8,12% no exercício contra um acréscimo de apenas 5,32% nos custos. De outro lado, a inflação média do período medida pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M(FGV) foi de 10,37%, portanto, muito superior ao incremento observado nos custos dos serviços da Companhia, demonstrando adequado gerenciamento dos fatores de produção e austeridade administrativa; (ii) desaceleração dos índices

inflacionários, propiciando uma redução de R\$ 1,8 milhões no resultado das variações monetárias em relação ao exercício anterior; (iii) redução das despesas não operacionais, uma vez que no exercício anterior houve um ajuste da ordem de 4,2 milhões nas variações dos estoques devido a implantação e consolidação do sistema de controle de materiais.

Compete destacar, ainda, que o resultado do período de R\$ 7,1 milhões é o primeiro resultado positivo alcançado pela CORSAN considerando-se os últimos oito anos de operação. Em realidade, esse resultado reflete o empenho e o trabalho desenvolvido nestes três anos da atual administração, bem como evidencia que a gestão pública pode atingir os mesmos patamares de eficiência e eficácia da administração privada. Entretanto, apenas o lucro registrado nas demonstrações contábeis não traduz completamente a atuação Companhia. Também elevado grau de satisfação de nossos consumidores foi verificado em pesquisa de opinião desenvolvida junto a população dos municípios servidos, onde foram avaliados aspectos relacionados à qualidade da água distribuída, à modicidade da tarifa social praticada, à presteza no atendimento oferecido pelas unidades de saneamento, dentre outros. O resultado geral da pesquisa de opinião sobre os serviços prestados pela CORSAN pode ser observado através do Quadro 5 – Avaliação Geral dos Serviços.

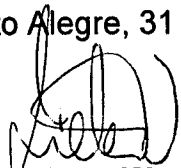
Quadro 5 – Avaliação Geral dos Serviços (em percentuais)

Avaliação dos Serviços	Categoria de Consumo		Percentual (%)
	Residencial B	Social	
Muito bom	16	14	15
Bom	66	69	67
Regular	16	16	16
Ruim	1	0	1
Muito ruim	1	1	1
Total geral	100	100	100

Fonte: Relatório Final de Pesquisa de Opinião 2001 - Assessoria de Comunicação Social

Por fim, cumpre salientar que para alcançar os resultados observados no exercício de 2001, a Companhia contou com a dedicação de seu corpo técnico-funcional, com o apoio decidido do Governo do Estado e da Secretaria de Obras Públicas e Saneamento, com a confiança do Conselho de Administração e zelo dos membros do Conselho Fiscal, o qual agradeço de forma sincera e especial.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.



Dieter Wartchow
Diretor Presidente



COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO

CORSAN
www.corsan.com.br

COMPANHIA ABERTA - CNPJ 92.802.784/0001-90

PARTES RELACIONADAS	CORSAN	CIEL
2000		
Créditos a Receber	754,36	1.162.042,55
Investimentos	3.616.798,78	
Participação no capital social	3.103.057,90	
Faturamento relacionado	6.624,15	3.631.185,00
Equivalência patrimonial	(63.298,35)	
2001		
Créditos a Receber	783,31	1.544.281,74
Investimentos	3.535.003,34	-
Participação no capital social	3.613.000,98	-
Faturamento relacionado	5.494,49	3.492.438,62
Equivalência patrimonial	(81.795,44)	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000

(Em reais)

1. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN estão sendo apresentadas de forma comparativa com o exercício de 2000, e foram elaboradas segundo as disposições da legislação societária e normas técnicas pertinentes, que não requerem a apresentação de demonstrações financeiras em moeda de capacidade aquisitiva constante, bem como não estão sendo reconhecidos em seu patrimônio os possíveis efeitos inflacionários acumulados desde 01/01/96 de acordo com a Lei n.º 9.249/95.

Conforme determinações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a partir do exercício de 1999 as Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas de forma consolidada.

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas abrangem as da COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN e sua controlada COMPANHIA DE INDÚSTRIAS ELETRO-QUÍMICAS - CIEL. A controladora detêm 93,02% do capital social votante da controlada.

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas foram adotadas as seguintes práticas contábeis:

- a) A controladora e a controlada adotam práticas contábeis uniformes para o registro de suas operações e avaliação dos elementos patrimoniais;
- b) Os saldos das contas patrimoniais e as receitas e despesas decorrentes de operações entre as empresas consolidadas, estão devidamente eliminadas;
- c) Foram destacadas as parcelas do patrimônio líquido e do resultado do exercício referentes às participações dos acionistas minoritários.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Demonstrações Contábeis:

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com os princípios contábeis emanados da legislação societária brasileira e as normas e procedimentos estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Foi calculada com base nas perdas estimadas, segundo avaliação das contas a receber de usuários dos serviços de água e esgoto e considerando as perdas históricas, sendo seu montante considerado suficiente para a cobertura de eventuais perdas na realização desses créditos.

c) Estoques:

Os materiais em almoxarifado estão avaliados pelo custo médio ponderado, não superando o preço corrente de mercado. A CORSAN apresenta 12.064 itens cadastrados, sendo que 2.209 movimentados atualmente.

ITENS	PERCENTUAIS
Tubulações de Água e Esgoto	60%
Materiais de Tratamento	20%
Materiais Diversos	20%

d) Investimentos:

A participação em empresa controlada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados pelo custo de aquisição.

No exercício de 2001 o resultado da equivalência patrimonial na controlada CIEL - Companhia de Indústrias Eletroquímicas Ltda., foi negativa de R\$ 81.795,44. Na Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR a equivalência está demonstrada nas Origens.

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

AJUSTE DO EXERCÍCIO DE 2000 EM JANEIRO DE 2001

CAPITAL SOCIAL CONTROLADA	PARTICIPAÇÃO DA CORSAN	PERCENTUAL S/CAPITAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR DA EQUIVALÊNCIA
3.335.904,00	3.103.057,90	93,02	3.996.455,18	3.717.502,61

Valor do investimento na CIEL no Balanço da CORSAN:

3.616.798,78

Valor lançado como equivalência patrimonial: 100.703,83

1.º TRIMESTRE DE 2001

CAPITAL SOCIAL CONTROLADA	PARTICIPAÇÃO DA CORSAN	PERCENTUAL S/CAPITAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR DA EQUIVALÊNCIA
3.884.112,00	3.613.000,98	93,02	4.040,817,39	3.758.768,34

Valor do investimento na CIEL no Balanço da CORSAN: 3.717.502,61
 Valor lançado como equivalência patrimonial: 41.265,73

2.º TRIMESTRE DE 2001

CAPITAL SOCIAL CONTROLADA	PARTICIPAÇÃO DA CORSAN	PERCENTUAL S/CAPITAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR DA EQUIVALÊNCIA
3.884.112,00	3.613.000,98	93,02	4.023,386,70	3.742.554,31

Valor do investimento na CIEL no Balanço da CORSAN: 3.758.768,34
 Valor lançado como equivalência patrimonial: (16.214,03)

3.º TRIMESTRE DE 2001

CAPITAL SOCIAL CONTROLADA	PARTICIPAÇÃO DA CORSAN	PERCENTUAL S/CAPITAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR DA EQUIVALÊNCIA
3.884.112,00	3.613.000,98	93,02	3.899,031,43	3.626.879,04

Valor do investimento na CIEL no Balanço da CORSAN: 3.742.554,31
 Valor lançado como equivalência patrimonial: (115.675,27)

4.º TRIMESTRE DE 2001

CAPITAL SOCIAL CONTROLADA	PARTICIPAÇÃO DA CORSAN	PERCENTUAL S/CAPITAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	VALOR DA EQUIVALÊNCIA
3.884.112,00	3.613.000,98	93,02	3.800.261,60	3.535.003,34

Valor do investimento da CIEL no Balanço da CORSAN: 3.626.879,04
Valor a ser lançado como equivalência patrimonial: (91.875,70)

RESULTADO ACUMULADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL 2001; (81.795,44)

e) Imobilizado:

Os bens do ativo imobilizado foram registrados pelo custo de aquisição ou construção e depreciados pelo método linear, em função da estimativa de vida útil dos bens. Em atendimento às determinações da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, foram ativadas despesas financeiras calculadas sobre os empréstimos e financiamentos para obras em andamento. As taxas anuais de depreciação são as seguintes:

Prédios e Instalações Fixas	4% a/a
Veículos	20% a/a
Demais Bens Móveis	10% a/a

f) Diferido:

O diferido está demonstrado ao custo de aquisição deduzido da amortização acumulada, sendo estes custos amortizados no prazo de cinco anos.

CONTA	CUSTO	AMORTIZAÇÃO
Gastos de Desenvolvimento Institucional	636.429,65	636.429,65
Gastos de Reorganização	5.214.752,91	2.126.921,40
Gastos Programas de Controle de Perdas	540.869,95	540.869,81
TOTAL	6.392.052,51	3.304.220,86

A Companhia contabilizou em 13/09/2001 a importância de R\$ 3.072.604,74 referente à comissão bancária e à taxa de administração da segunda emissão de Debêntures como gasto de reorganização, sendo a sua amortização no período de 30 meses, tendo o seu início em março de 2002.

g) Provisão para férias e encargos:

Foram constituídas mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescida dos respectivos encargos.

h) Provisão para contingências:

Foram constituídas com base nos processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, impetrados na justiça até 31 de dezembro de 2001 e julgadas suficientes para cobrir eventuais perdas com as ações em juízo.

i) Provisão para perdas na realização de ativos:

Constituída para prováveis perdas decorrentes de negociação com o Departamento Municipal de Água e Esgoto - DMAE referente ao Projeto Rio Guaíba, contemplando à parcela relativa ao extinto Fundo de Água e Esgoto – FAE.

j) Provisão para Imposto de Renda

A Companhia, usando da faculdade propiciada pela Lei n.º 8.981/95, apura o Imposto de Renda e a Contribuição Social s/Lucro com base em balancetes de redução ou suspensão. A provisão para o IRPJ não foi constituída em virtude de a Companhia ter apurado prejuízo fiscal, conforme demonstrado no Livro de Apuração do Lucro Real - LALUR.

4. IMPLANTAÇÃO DE NOVOS SISTEMAS

A CORSAN em parceria com a Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS firmaram acordo para a implantação do sistema integrado ERP – Enterprise Resource Planning, objetivando a melhoria dos controles internos e a integração entre o orçamento, contas a pagar, compras e contabilidade, sendo que a implantação definitiva ocorrerá a partir de janeiro de 2002 .

5. VALORES A COMPENSAR

	2001	2000
Imposto de Renda Retido na Fonte	67.654,40	55.221,59
Salário Educação a Compensar	12.600,00	20.286,00
Impostos Federais - Lei 9.430/96	420.118,77	327.110,84
Contribuição Social s/Lucro	1.132.183,93	1.397.052,68
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	1.405.714,70	1.332.214,16
Outros Valores a Compensar	50.624,25	0,00
TOTAL	3.088.896,05	3.131.885,27

6. OUTROS CRÉDITOS

	2001	2000
Adiantamentos a terceiros	46.706,91	776.418,74
Créditos de empregados	1.944.031,58	1.754.121,38
Pagamentos reembolsáveis	954.595,07	980.124,99
Por serviços ou obras prestados a terceiros	1.802.890,49	1.680.162,91
Por reclamações e rescisões contratuais	4.910.392,03	2.910.596,18
Rendimentos acumulados a receber	92.372,86	90.309,08
Créditos diversos	196.564,79	281.979,99
TOTAL	9.947.553,73	8.473.713,27

7. PROJETO RIO GUAÍBA

O convênio firmado em 08/12/1981 entre a CORSAN e o Departamento Municipal de Água e Esgoto - DMAE, denominado Projeto Rio Guaíba, foi denunciado em 27/12/1989 pelo DMAE. A CORSAN contabilizou em 1992 os efeitos dessa decisão, disto dando ciência formal ao DMAE em 29/12/1992, pelo ofício 1857/92-GP. Pelos termos propostos, o DMAE comprometeu-se a assumir as prestações vincendas dos financiamentos junto a Caixa Econômica Federal e a ressarcir à CORSAN as prestações já pagas. O montante desses valores corresponde a R\$ 37.743.529,07 em 31/12/2001. A recuperação total desse crédito depende do sucesso de negociações futuras entre a CORSAN, DMAE e o Tesouro do Estado do Rio Grande do Sul. Foi constituída provisão para perdas na realização de ativos a fim de cobrir eventuais perdas decorrentes das negociações, correspondente à parcela não reconhecida pelo DMAE. Esta provisão vem sendo atualizada mensalmente e em 31/12/2001 soma R\$ 13.630.965,97.

8. IMOBILIZADO

CONTA	CUSTO	DEPRECIACÃO ACUMULADA	2001 LÍQUIDO	2000 LÍQUIDO
-------	-------	-----------------------	--------------	--------------

IMOBILIZADO TÉCNICO				
Sistema de Abastecimento de Água	1.210.905.191,43	647.572.262,75	563.332.928,68	570.611.490,47
Sistema de Esgotamento Sanitário	196.864.834,00	72.185.676,60	124.679.157,40	109.009.690,41
Bens de Uso Geral	314.731.042,81	194.150.229,82	120.580.812,99	127.699.828,28
Subtotal	1.722.501.068,24	913.908.169,17	808.592.899,07	807.321.009,16

OBRAS EM ANDAMENTO				
Sistema de Abastecimento de Água	167.854.440,45	0,00	167.854.440,45	175.560.078,22
Sistema de Esgotamento Sanitário	115.354.021,88	0,00	115.354.021,88	125.013.902,38
Bens de Uso Geral	374.580,82	0,00	374.580,82	380.731,85
Valores Capitalizáveis	70.251.618,11	0,00	70.251.618,11	73.055.669,47

Custos Financeiros	226.883.275,41	0,00	226.883.275,41	177.794.457,17
Adiantamentos	2.645.830,23	0,00	2.645.830,23	1.358.871,46
Subtotal	583.363.766,90	0,00	583.363.766,90	553.163.710,55

TOTAL	2.305.864.835,14	913.908.169,17	1.391.956.665,97	1.360.484.719,71
-------	------------------	----------------	------------------	------------------

Por força de decisão judicial da 3.^a Vara da Fazenda Pública de Porto Alegre, sob o Processo n.º 01197704164, a CORSAN fez a entrega para a Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo, conforme Termo de Entrega de Serviços Públicos Concedidos, assinado entre as partes em 03.12.1998, do sistema de abastecimento de água, equipamentos, instalações e o acervo vinculado e necessário aos referidos serviços. Em 14/12/1998 por decisão do Supremo Tribunal da Justiça foi susgado o cumprimento do mandado de intimação para entrega compulsória daqueles serviços, embora tais serviços já tenham sido entregues. Em virtude dessa pendência judicial, a Companhia aguarda decisão definitiva do Judiciário para então registrar contabilmente seus efeitos.

9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS – PARCELAMENTOS DE IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS E PREVIDÊNCIA PRIVADA

PARCELAMENTOS - CURTO PRAZO

	2001	2000
IRPJ	6.242.532,74	3.861.629,93
COFINS – Processo 11.080-006.720/00-16	6.387.456,84	5.405.094,60
COFINS – Processo 11.080-292.002/97-77	893.056,44	805.927,68
Subtotal	13.523.046,02	10.072.652,21
INSS – Processo 56839	10.316.950,93	0,00
INSS – Processo 55614485-6	8.134.127,56	8.536.132,67
INSS – Processo 55795607-2	749.770,19	674.807,38
INSS – Processo 01629386-0	856.908,65	815.897,94
Subtotal	20.057.757,33	10.026.837,99
Fundação CORSAN – Contrato 1298	655.728,03	1.227.144,90
Fundação CORSAN – Contrato 0896	0,00	17.104.485,68
Fundação CORSAN – Contrato 032000	0,00	7.580.554,62
Fundação CORSAN – Contrato 042001	3.923.174,49	0,00

Fundação CORSAN – Contrato 122001	6.808.194,00	0,00
Subtotal	11.387.096,52	25.912.185,20
TOTAL	44.967.899,87	46.011.675,40

PARCELAMENTOS - LONGO PRAZO

	2001	2000
IRPJ	251.500,97	5.201.753,28
COFINS - Processo 11.080-006.720/00-16	1.593.510,80	6.756.368,22
COFINS - Processo 11.080-292.002/97-77	1.488.427,40	2.149.140,48
Subtotal	3.333.439,17	14.107.261,98
INSS - Processo 56839	30.157.241,19	16.415.639,75
INSS - Processo 55614485-6	8.134.127,56	16.415.639,75
INSS - Processo 55795607-2	576.746,30	1.141.981,72
INSS - Processo 01629386-0	8.173.590,20	8.535.547,68
Subtotal	47.041.705,25	26.093.169,15
Fundação CORSAN – Contrato 1298	13.717.384,24	13.054.113,09
*Fundação CORSAN – Contrato 0896	0,00	16.388.811,62
* Fundação CORSAN – Contrato 032000	0,00	8.490.221,28
* Fundação CORSAN – Contrato 042001	48.040.445,34	0,00
Fundação CORSAN – Contrato 122001	71.225.528,84	0,00
Subtotal	132.983.358,42	37.933.145,99
TOTAL	183.358.502,84	78.133.577,12

Os processos de parcelamentos estabelecem as seguintes obrigações para a CORSAN:

a) IRPJ - Parcelamento espontâneo:

Último vencimento: 30/11/2003

Indexador: UFIR.

b) COFINS - Processo 11.080-006.720/00-16:

Juros: SELIC

Último vencimento: 31/03/2003.

c) COFINS – Processo 11.080-292.002/97-77:

Juros: SELIC

Último vencimento: 30/09/2004.

d) INSS – Processo 55614485-6:

Juros: 1% a/m

Último vencimento: 20/01/2004

Indexador: UFIR.

e) INSS – Processo 55795607-2:

Juros: SELIC

Último vencimento: 20/10/2003.

f) INSS – Processo 01629386-0:

Juros: 1% a/m

Último vencimento: 20/04/2013

Indexador: UFIR.

g) INSS – Processo 56839:

Juros: Selic

Último vencimento: 28/02/2006

h) Fundação CORSAN – Contrato 1298:

Juros: 6% a/a

Último vencimento: 31/03/2018

Indexador: INPC

Garantia: Receita da CORSAN até o limite das obrigações (principal e encargos).

i) Fundação CORSAN – Contrato 0896:

Juros: 11% a/a

Último vencimento: 31/10/2003

Indexador: INPC

Garantia: Receita da CORSAN até o limite das obrigações (principal e encargos).

j) Fundação CORSAN – Contrato 032000:

Juros: 12% a/a

Último vencimento: 31/12/2002

Indexador: Média do INPC/IPC/IGPM e IGP

Garantia: Receita da CORSAN até o limite das obrigações (principal e encargos).

l) Fundação CORSAN – Contrato 042001:

Juros: 12% a/a

Último vencimento: 31/12/2010

Indexador: Média do INPC/IPC/IGPM e IGP

Garantia: Receita da CORSAN até o limite das obrigações (principal e encargos).

m) Fundação CORSAN – Contrato 122001:

Juros: 6% a/a

Último vencimento: 31/12/2020

Indexador: Média do INPC/IPC/IGPM e IGP

Garantia: Receita da CORSAN até o limite das obrigações (principal e encargos).

* Os Contratos 0896 e 032000 - Fundação CORSAN foram repactuados em Abr/2001 originando o Contrato 042001.

10. NEGOCIAÇÕES EM ANDAMENTO

Os valores contabilizados no Passivo Circulante em processo de negociação para parcelamento da dívida são:

	2001	2000
INSS	0,00	37.313.815,88
Fundação CORSAN	0,00	5.009.038,95
Outros Débitos	0,00	5.143.937,86
TOTAL	0,00	47.466.792,69

11. PASEP

Face ao advento da Lei Estadual n.º 11.329 de 28/05/99, a CORSAN como Sociedade de Economia Mista do Estado, ficou desvinculada do Programa Federal de Formação do Patrimônio Público – PASEP, portanto deixou de efetuar os recolhimentos das contribuições instituídas pela Lei Complementar n.º 08 de 03/12/79, a partir dos fatos geradores de junho/99.

Em 24/03/2000 a CORSAN recebeu Auto de Infração no valor de R\$ 3.520.101,02 pelo não pagamento desta contribuição, como também solicitou impugnação dos valores em 20/04/2000 e aguarda deferimento.

Por orientação da Comissão de Valores Mobiliários - CVM foi constituída provisão do principal acrescida de juros, somando R\$ 3.780.096,43 em 31/12/2000. Os juros apropriados no exercício de 2001 somam a importância de R\$ 314.813,72.

12. EMPREITEIROS E FORNECEDORES

CURTO PRAZO

	2001	2000
Fornecedores de materiais	8.260.317,76	5.885.647,97
Prestadores de serviços	33.588.550,75	27.303.907,26
Parcelamento de bens e serviços	2.368.211,87	9.817.760,61
* CEEE – Cia Estadual de Energia Elétrica	19.900.000,00	18.633.170,38
TOTAL	64.117.080,38	61.640.486,22

LONGO PRAZO

	2001	2000
* CEEE – Cia Estadual de Energia Elétrica	18.343.598,45	25.269.710,77
TOTAL	18.343.598,45	25.269.710,77

* Garantia do parcelamento da Cia Estadual de Energia Elétrica - CEEE: Receita da CORSAN até o limite das obrigações (principal e encargos).

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS - FINANCIAMENTOS DE CURTO E LONGO PRAZO

FINANCIAMENTOS DE CURTO PRAZO

	2001	2000

Caixa Econômica Federal – CEF	9.667.610,83	8.558.265,05
Banco do Brasil	16.923.546,12	15.568.006,32
Programa Integrado de Melhoria Social – PIMES	1.819.537,02	12.981.517,76
Banco do Estado do Rio Grande do Sul – BANRISUL	13.274.585,64	1.475.101,93
Pró-Guaíba	47.961.646,40	28.295.010,28
Subtotal	89.646.926,01	66.877.901,34
Debêntures	41.238.437,92	0,00
TOTAL	130.885.363,93	67.877.901,34

FINANCIAMENTOS DE LONGO PRAZO

	2001	2000
Caixa Econômica Federal – CEF	161.938.605,77	165.198.560,44
Banco do Brasil	276.619.220,80	285.275.834,42
Programa Integrado de Melhoria Social – PIMES	3.227.146,00	43.013.661,02
Banco do Estado do Rio Grande do Sul – BANRISUL	37.409.183,01	4.006.943,09
Pró-Guaíba	149.036.676,24	129.236.221,61
Subtotal	628.230.831,82	626.731.220,58
Debêntures	66.670.000,00	0,00
TOTAL	694.900.831,82	628.327.098,48

Os contratos de empréstimos e financiamentos vigentes estabelecem as seguintes obrigações para a CORSAN:

a) CAIXA ECONÔMICA FEDERAL:

Juros: 12% a/a

Último vencimento: 28/12/2015

Indexador: Unidade Padrão de Financiamento (UPF)

Garantia: Arrecadação da receita da CORSAN, realizada pela instituição financeira.

b) BANRISUL/FUNDO PIMES:

Encargos financeiros: Juros compensatórios de 11% a/a sobre o saldo devedor atualizado. Pagamentos trimestrais durante o período de carência, e mensais, vencíveis em cada parcela de amortização, após a carência

Retorno: Prestações com os seguintes prazos - água 108 meses e esgoto 168 meses

Último vencimento: 20/12/2012

Indexador: Taxa Referencial (TR)

Garantia: Arrecadação da receita da CORSAN, realizada pela instituição financeira.

c) BANCO DO BRASIL:

Refinanciamento da dívida com a CEF (oriunda do BNH)

Juros: 7,435% a/a

Último vencimento: 31/03/2014

Indexador: Taxa Referencial (TR)

Garantia: Arrecadação da receita da CORSAN, realizada pela instituição financeira e aval do Estado do Rio Grande do Sul.

d) BANRISUL:

Financiamento da taxa de administração dos contratos junto a CEF (oriundos do BNH)

Juros: 12% a/a

Último vencimento: 30/11/2004

Indexador: IGP-M

Garantia: Aval fornecido pelo Estado do Rio Grande do Sul.

e) BID – PROJETO PRÓ GUAÍBA:

Juros: 6,59% a/a, revisados semestralmente pelo BID

Último vencimento: 26/07/2020

Garantia: Receita da CORSAN até o limite global das obrigações (principal e encargos).

f) DEBÊNTURES:

Juros: Taxa “DI” +1,2 % a.a.

Último vencimento: 01/08/2004

Garantia: Receita da CORSAN até o limite global das obrigações (principal e encargos).

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões para contingências foram atualizadas mensalmente e consideram o estágio atual dos processos judiciais em andamento, sendo classificadas no Passivo Exigível a Longo Prazo, conforme a expectativa de desembolso, na hipótese de sentença ou decisão desfavorável, como segue:

	2001	2000
Ações Fiscais	4.100.339,38	3.780.096,43
Ações Trabalhistas	34.300.078,65	28.715.165,50
Ações Cíveis	17.855.417,46	10.459.520,98
Total	56.255.835,49	42.954.782,91

15. DEBÊNTURES

Conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas (AGE), realizada em 02 de julho de 2001, foi aprovada a segunda emissão pública de 100.000 (cem mil) debêntures simples, no montante de R\$ 100.000.000,00 não conversíveis em ações, com valor nominal de R\$ 1.000,00 cada, cuja ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul sob n.º 2056000, em sessão de 5 de julho de 2001 e publicada em 6 de julho de 2001, nos jornais Diário Oficial do Estado

do Rio Grande do Sul e Jornal do Comércio. O registro da emissão foi solicitado à CVM em 13/07/2001 e registrado em 11/09/2001.

A destinação dos recursos obtidos será em conformidade com a Cláusula II - Item 3.4 da Escritura Particular da 2.^a Emissão Pública de Debêntures.

Os juros remuneratórios foram estabelecidos com base na taxa média diária dos depósitos interfinanceiros denominada TAXA DI OVER EXTRA GRUPO ("TAXA DI"), expressa na forma percentual ao ano, calculada e divulgada pela CETIP, acrescidos exponencialmente de sobretaxa de 1,2% ao ano, na base de 252 dias. As debêntures serão amortizadas em 30 parcelas mensais e consecutivas e a parcela final ocorrerá em 01/08/2004.

As debêntures sofreram, durante o período transcorrido entre a AGE e a data da efetiva deliberação, uma atualização de 3,07%. O valor bruto liberado em 14/09/2001 foi de R\$ 102.239.000,00.

16. ENTIDADES GOVERNAMENTAIS

	2001	2000
Tesouro do Estado	63.350.538,91	57.451.516,43
Outras Entidades	4.406.996,66	2.923.608,81
TOTAL	67.757.535,57	60.375.124,24

17. CAPITAL SOCIAL

ACIONISTAS	AÇÕES ORDINÁRIAS	AÇÕES PREFERENCIAIS
Estado do Rio Grande do Sul	149.567.607	149.567.607
Prefeitura Municipal de Estrela	5	5
Prefeitura Municipal de Carazinho	3	3
Prefeitura Municipal de São Marcos	2	2
Prefeitura Municipal de Muçum	2	2
Prefeitura Municipal de Rosário do Sul	2	2
Prefeitura Municipal de Lajeado	2	2
Prefeitura Municipal de Quaraí	2	2
Prefeitura Municipal de Cerro Largo	2	2
TOTAL	149.567.627	149.567.627

18. RESERVA DE REAVALIAÇÃO

A reserva de reavaliação, que representa ativos reavaliados em 1989, 1990, 1993 e 1994, tem saldo de R\$ 324.023.051,40. Sua realização se dá através de depreciação e/ou baixas dos respectivos bens do ativo permanente, totalizando R\$ 33.896.071,06 em 2001.

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS - COMPANHIA INDUSTRIAL DE ELEMENTOS QUÍMICOS – CIEL

A CORSAN transaciona com a empresa coligada dois produtos químicos, que são utilizados no tratamento da água, o sulfato de alumínio líquido à razão de oitocentas toneladas/mês e o sulfato de alumínio granulado à razão de quatrocentas toneladas/mês.

As condições de aquisição dos referidos produtos são estabelecidas na legislação vigente com dispensa de licitação, com prazo de vencimento de 30 dias, sendo que os preços praticados estão alinhados com o mercado no valor de R\$ 250,00 tonelada/FOB para o sulfato de alumínio líquido e R\$ 265,00 tonelada/FOB para o sulfato de alumínio granulado.

Os valores a seguir demonstrados evidenciam as transações havidas entre a controladora/controlada e os saldos existentes no presente exercício:

PARTES RELACIONADAS	CONTROLADORA		CONTROLADA	
	2001	2000	2001	2000
Créditos a receber	783,31	754,36	1.544.281,74	1.162.042,55
Investimentos	3.535.003,34	3.616.798,78		0,00
Participação no capital social	3.613.000,98	3.103.057,90		0,00
Faturamento relacionado	5.494,49	6.624,15	3.492.438,62	3.631.185,00
Equivalência patrimonial	(81.795,44)	(63.298,35)		0,00

20. AUDITORIA DA CONTROLADA - COMPANHIA INDUSTRIAL DE ELEMENTOS QUÍMICOS - CIEL

As Demonstrações Contábeis da controlada foram auditadas por empresa registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM em 31/12/2001.

21. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Conforme mencionado na Nota Explicativa n.º 22 neste exercício a Companhia procedeu o ajuste da contratação da Reserva Amortizar junto a Fundação CORSAN. De acordo com a Deliberação 371 da

CVM de 13 de dezembro de 2000, artigo 84, contabilizou-se os efeitos do ajuste, no valor de R\$ 78.033.722,84 diretamente na conta Lucros ou Prejuízos Acumulados.

22. FUNDAÇÃO CORSAN

a) A Companhia é patrocinadora da Fundação CORSAN, cuja principal finalidade é a de manter planos de suplementação de aposentadorias, pensões e demais prestações asseguradas pela previdência oficial aos participantes. O regime atuarial de apuração do custo e contribuições do plano é o de capitalização coletiva, avaliado anualmente por atuário independente. O custo anual para a patrocinadora é em média 15 % sobre o total dos salários de participação de todos os empregados e assistidos. Os participantes contribuem com taxas variáveis conforme as faixas salariais. O plano de benefícios da Fundação é do tipo “benefício definido” e a sua avaliação, de conformidade com a legislação específica, é procedida por atuário independente.

b) Em cumprimento à Deliberação da CVM de n.º 371, de 13 de dezembro de 2000 a CORSAN procedeu a contratação da Reserva a Amortizar registrando seu valor como ajuste de exercícios anteriores, segundo pronunciamento contido no artigo 84 da referida deliberação. A amortização será em 208 parcelas a partir de janeiro de 2002, tendo como garantia real, a conta de arrecadação da Companhia, cujos valores estão demonstrados na nota explicativa número 9, letra “m”.

c) As Demonstrações Financeiras da Fundação levantadas em 31/12/2001 apresentam a seguinte posição das reservas técnicas, constituídas com base em cálculos atuariais elaborados por consultor atuarial independente:

	2001	2000
Reserva de benefícios concedidos	145.573.207,10	137.725.719,00
Reserva de benefícios a conceder	136.889.222,46	118.352.157,00
Reserva a amortizar	0,00	(75.677.460,00)
Passivo atuarial (reservas matemáticas)	282.462.429,56	180.400.416,00
Reservas técnicas (ativo líquido)	282.577.631,53	182.759.198,89
Superávit/déficit técnico	115.201,97	2.358.782,89

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.

Dieter Wartchow
Diretor Presidente
CIC n.º 289.738.790-49

Eduardo Santa Helena da Silva
Diretor Financeiro de Relações com Investidores
CIC n.º 375.729.030-59

Adinaldo Soares de Fraga
Diretor de Expansão
CIC n.º 382.797.38,53

Paulo Oddone Mendes Vitola
Diretor de Operações
CIC n.º 257.359.000-30

Alvaro Rogério Alencar Silva
Diretor Administrativo
CIC n.º 293.001.850-04

Francisco José Matte
Superintendente de Contabilidade
Contador - CRC/RS n.º 37.077
CIC n.º 310.278.140-24

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os abaixo-assinados, membros do Conselho de Administração da Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN, no uso das atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração, o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Resultados e demais Relatórios Contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, ante os esclarecimentos prestados pela Diretoria e considerando os Pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, aprovam os referidos documentos e propõem sua aprovação por parte dos Acionistas da Companhia.

Porto Alegre, 08 de março de 2002.

Edson Menezes da Silva
Presidente

Dieter Wartchow
Conselheiro

Francisco Jorge Vicente
Conselheiro

Glei Cabrera Menezes
Conselheiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL

“Os membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, abaixo firmados, no cumprimento de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o Relatório da Administração, Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados e demais Relatórios Contábeis referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001 e, com base no Parecer dos Auditores Independentes, recomendam que os referidos documentos sejam aprovados pela Assembléia Geral Ordinária. Porto Alegre, 04 de Março de 2002.”

VANDERLAN CARVALHO DE VASCONCELOS

**CARLOS SILVEIRA GADRET MARIA APARECIDA PISSETTI
SUSIN**

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Administradores e Acionistas da
COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN
NESTA CAPITAL

(1) Examinamos o balanço patrimonial individual e consolidado da **COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN**, levantado em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. Os exames das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2001 da controlada Companhia de Indústrias Eletroquímicas - CIEL, utilizadas para consolidação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram parecer sem ressalvas.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer de responsabilidade de outros auditores independentes, como mencionado no parágrafo (1), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA RIOGRANDENSE DE SANEAMENTO - CORSAN**, em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com os princípios contábeis emanados da legislação societária brasileira.

(4) As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós examinadas, conforme parecer emitido em 21 de fevereiro de 2001, sem ressalvas.

Porto Alegre, 19 de fevereiro de 2002.

EXACTO AUDITORIA - SOCIEDADE CIVIL
CRC/RS 1544
SILVINO GUINZANI
Contador - CRC/RS 14.338



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome	FRANCISCO JOSE MATTE
Categoria:	CONTADOR
Insc.CRC:	RS-037077/O

Porto Alegre, 01 de Marco de 2002.

LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/3/2003

Centrais de Abastecimento do
Rio Grande do Sul
CEASA

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A - CEASA/RS		
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO		
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67		
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001		
I - BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO		
	31/12/01	31/12/00
	RS	RS
CIRCULANTE	1.327.758,66	1.133.124,71
DISPONIBILIDADES	610.431,64	190.427,19
Caixa	8.678,62	31.675,52
Bancos	289.741,73	59.299,44
Aplicações de Liquidez Imediata	312.011,29	99.452,23
DIREITOS REALIZÁVEIS	695.017,20	922.935,17
Permissionários	728.905,00	1.125.050,26
(-) Provisão perdas receb. créditos	(66.404,94)	(255.723,66)
Estoques	27.818,76	17.803,89
Impostos a Recuperar	0,00	283,51
Adiantamentos Diversos	627,51	568,54
Outros Direitos	4.070,87	34.952,63
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	22.309,82	19.762,35
Premios de Seguros	17.240,89	18.285,80
Despesas Administrativas	5.068,93	1.476,55
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	262.195,14	165.601,81
Permissionários	1.910.085,34	1.449.971,87
(-) Provisão perdas receb. créditos	(1.910.085,34)	(1.449.971,87)
Empréstimos Compulsórios	11.415,21	10.522,26
Depósitos Judiciais	250.779,93	155.079,55
Outros Devedores	0,00	0,00
PERMANENTE	6.644.898,20	7.007.386,32
INVESTIMENTOS	23.543,15	23.543,15
Participações	23.543,15	23.543,15
IMOBILIZADO	6.621.355,05	6.983.843,17
Custo Hist. Corrigido	19.496.867,75	19.443.196,80
(-) Depreciações Acumuladas	(12.875.512,70)	(12.459.353,63)
TOTAL ATIVO	8.234.852,00	8.306.112,84

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A - CEASA/RS		
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO		
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67		
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001		
I- BALANÇO PATRIMONIAL		
PASSIVO		
	31/12/01	31/12/00
	RS	RS
CIRCULANTE	1.902.019,41	1.485.671,02
Fornecedores	463.073,14	361.642,91
Ordenados e Salários a Pagar	70.875,61	60.167,90
Obrigações Sociais	482.967,47	491.919,90
Obrigações Tributárias	467.819,15	383.880,90
Provisões Constituídas	368.341,32	142.313,54
Outras Exigibilidades	48.942,72	45.745,87
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.010.898,78	1.401.755,39
Credores por Caução	5.101,38	4.996,28
Prov.p/Imp.Renda s/Lucro Inflacionario	163.049,70	293.418,82
Obrigações Sociais e Fiscais	842.747,70	1.100.328,89
Credores diversos	0,00	3.011,40
RESULTADO EXERCÍCIO FUTURO	159.213,48	139.628,87
PATRIMONIO LIQUIDO	5.162.720,33	5.279.057,56
CAPITAL SOCIAL	10.037.761,48	10.037.761,48
Capital Subscrito	11.288.105,48	11.395.761,48
(-) Capital a Realizar	(1.250.344,00)	(1.358.000,00)
RESERVAS DE CAPITAL	3.369.174,48	3.369.174,48
Subvenção p/Investimentos	686.952,83	686.952,83
Especial de CM Compl. IPC - Lei 8.200	2.682.221,65	2.682.221,65
Lucros ou Prejuízos Acumulados	(8.244.215,63)	(8.127.878,40)
TOTAL PASSIVO	8.234.852,00	8.306.112,84

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A - CEASA/RS		
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO		
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67		
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001		
II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO		
	31/12/01	31/12/00
	R\$	R\$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.937.108,26	3.845.268,67
Serviços Prestados	3.937.108,26	3.845.268,67
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	165.897,82	159.575,34
Impostos Incidentes s/ Prestações Serviços	165.897,82	159.575,34
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	3.771.210,44	3.685.693,33
LUCRO BRUTO	3.771.210,44	3.685.693,33
RECEITAS OPERACIONAIS	501.700,18	359.418,71
Subvenções Governamentais	133.500,00	0,00
Financeiras	299.137,06	271.627,20
Outras Receitas	69.063,12	87.791,51
DESPESAS OPERACIONAIS	(4.449.379,22)	(4.357.445,28)
Pessoal	2.113.191,80	1.918.303,11
Gastos Gerais e Administrativos	995.364,39	778.074,19
Serviços e Seguros	3.542.437,20	3.204.675,21
Encargos, Impostos e Taxas	34.963,76	28.883,82
Depreciações e Amortizações	416.159,07	590.244,18
Financeira	165.367,89	263.819,53
Provisões	320.136,89	410.463,85
Convênios	102.249,63	8.705,95
Outras despesas	56.163,08	16.793,79
Recuperação de gastos	(3.296.654,49)	(2.862.518,35)
RESULTADO OPERACIONAL	(176.468,60)	(312.333,24)
RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	130.369,12	132.571,05
Reversão Prov. s/ Lucro Inflacionário	130.369,12	132.571,05
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(46.099,48)	(179.762,19)
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA	(67.606,43)	0,00
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	(113.705,91)	(179.762,19)
LUCRO (PREJ.) LIQUIDO POR AÇÃO	-0,010073073	-0,015774479

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - CEASA/RS
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ/MF Nº 92.983.147/0001-67
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVAS DE CAPITAL	RES. ESPECIAL C.M. COMPL. IPC	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDO EM 31.12.99	11.395.760,84	(1.616.371,00)	686.952,83	2.682.221,65	(7.948.116,21)	5.200.448,11
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL		258.371,00				258.371,00
SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL	0,64					0,64
AJUSTES EX.ANTERIORES						0,00
LUCRO(PREJUÍZO)PERÍODO					(179.762,19)	(179.762,19)
SALDO EM 31.12.00	11.395.761,48	(1.358.000,00)	686.952,83	2.682.221,65	(8.127.878,40)	5.279.057,56
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL		0,00				0,00
SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL	1.392.344,00	(1.392.344,00)				0,00
ESTORNO SUBSCRIÇÃO	(1.500.000,00)	1.500.000,00				
AJUSTES EX.ANTERIORES					(2.631,32)	(2.631,32)
LUCRO(PREJUÍZO)PERÍODO					(113.705,91)	(113.705,91)
SALDO EM 31.12.01	11.288.105,48	(1.250.344,00)	686.952,83	2.682.221,65	(8.244.215,63)	5.162.720,33





Ceasa/RS

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A - CEASA/RS
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) N° 92.983.147/0001-67
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001
V - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 1 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as disposições da Lei 6404/76, conjugadas a lei 9249/95, na qual veda a utilização de qualquer sistema de correção monetária de Demonstrações Financeiras, inclusive para fins societários.

NOTA 2 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais diretrizes contábeis adotadas para o registro das operações foram as seguintes:

a) Receitas e Despesas

As receitas e despesas são reconhecidas segundo o regime de competência.

b) Provisão perdas no recebimento de créditos

As perdas no recebimento de créditos foram deduzidas como despesas conforme observado pelos artigos 9º ao 14º da Lei 9430/96.

c) Estoques

Os estoques foram avaliados pelo Preço Médio de Estoque, consistindo de material de reposição em almoxarifado.

d) Provisão p/ Contingências Trabalhistas

Esta provisão foi constituída em função da média das despesas com indenizações trabalhistas ocorridas no exercício e multiplicada pelo número de processos em andamento, tendo como demanda 97 reclamações em 31/12/01.



Ceasa/RS

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A - CEASA/RS
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001
V - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 3 - ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

a) Permissionários a Longo Prazo

Esta conta é constituída com saldos de usuários permanentes com processo judicial de cobrança.

NOTA 4 - IMOBILIZADO

O Ativo Imobilizado está assim constituído:

CONTAS	TAXA DE DEPREC. %	2000 RS	2001 RS
Terrenos	0	369.060,98	369.060,98
Prédios e Urbanizações	4	16.169.596,77	16.171.462,65
Instalações	10	1.166.584,85	1.180.422,30
Veículos e Acessórios	20	724.917,04	724.917,04
Máq. Equipam. e Ferramentas	10	322.079,15	335.209,15
Móveis e Utensílios	10	351.924,45	359.409,69
Equipamentos de Comunicação	10	47.140,01	50.934,51
Outras Imobilizações	10	1.488,01	1.488,01
Obras em Andamento	0	8.337,09	8.337,09
Direito Uso Software	5	65.581,92	66.928,92
Equipamentos de Informática	20	216.486,53	228.697,41
SOMA		19.443.196,80	19.496.867,75
DEPRECIACÃO ACUMULADA		(12.459.353,63)	(12.875.512,70)
VALOR RESIDUAL		6.983.843,17	6.621.355,05

As depreciações foram calculadas pelo método linear, sobre o custo histórico corrigido dos bens, mediante a aplicação das taxas normais que levam em conta o tempo de vida útil e econômica dos bens.

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A - CEASA/RS
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO
CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001
V - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 5 - PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

a) Obrigações Sociais

O saldo desta conta está constituído de contribuição e tributos parcelados, referentes as competências de 1990 a 1995, sendo que representava 78,18% no ano de 2000 e representa 67,33 em 2001:

	2001
INSS	323.493,12
FINSOCIAL	1.712,53
TOTAL	325.205,65

b) Provisão para Imp. de Renda s/ Lucro Inflacionário

Houve uma reversão desta provisão no valor de R\$ 130.369,12 pela realização do Lucro Inflacionário.

c) Obrigações Fiscais e Sociais a Longo Prazo

O saldo existente nesta conta refere-se a contribuição e tributos parcelados, referentes as competências de 1990 a 1995, e de contribuição e tributos em discussão na justiça:

Parcelamentos	2001
INSS	485.239,68
FINSOCIAL	0,00
Com processo judicial	
IRPJ(1998/99)	105.910,01
Pró-labore(INSS)	98.595,39
Contribuição Social	153.002,62

NOTA 6 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social integralizado é composto de 10.037.761 Ações Ordinárias Nominativas com valor R\$ 1,00 cada uma.



Ceasa/RS

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S/A - CEASA/RS
SOCIEDADE DE CAPITAL AUTORIZADO

CNPJ(MF) Nº 92.983.147/0001-67

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PROCEDIDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

V - NOTAS EXPLICATIVAS

NOTA 7 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Neste ítem consta a despesa de R\$ 5.690,32 relativo ao valor incontroverso processo homologado em 16/05/00 e não apropriado na data, e o estorno de lançamento de 3.059,00 relativo a despesa de vale alimentação contabilizado a maior no exercício de 2000.

NOTA 8 - DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

No ítem de recuperação de gastos, esclarecemos que são despesas de utilização de áreas comuns (água, energia elétrica, serviços de limpeza, vigilância e manutenção) no qual a Empresa paga e através de rateio repassa aos usuários.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.

SÍLVIO ISOPO PORTO
PRESIDENTE

ÁLVARO ROQUE KERN JUNQUEIRA
DIRETOR ADM/FINANCEIRO

NILDA BITENCOURT DOS SANTOS
CONTADORA - CRC/RS nº 37833
CIC 204.550.030-68

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da CEASA/RS entende que o fortalecimento de um modelo de desenvolvimento alicerçado nos conceitos de soberania e segurança alimentar é fundamental para se garantir renda no campo, equilíbrio nas relações de mercado e oferecer ao conjunto da população alimentos de qualidade, a preços justos. Para isso, vem desenvolvendo o Plano Estadual de Segurança Alimentar, prioridade de governo e requisito essencial para a regulação do mercado de alimentos. O Plano, coordenado pela Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul – CEASA/RS, tem os seguintes eixos de ação: mercado atacadista de alimentos, abastecimento popular, assistência alimentar, qualidade dos alimentos, educação alimentar, fortalecimento institucional.

QUALIFICAÇÃO DO COMPLEXO CEASA/RS

As políticas neoliberais de desmonte do Estado que vinham sendo implementadas pelos governos anteriores transformaram a CEASA/RS em uma simples imobiliária que locava espaços para a comercialização de hortigranjeiros. O atual Governo está atuando na reestruturação deste importante instrumento de geração e implementação de políticas públicas de abastecimento e segurança alimentar. Neste sentido, estão sendo desenvolvidas ações que melhoram as condições de segurança no complexo, como a mudança de horário e o cadastramento dos usuários, bem como um conjunto de obras e ações para a recuperação estrutural e financeira do complexo.

RECUPERAÇÃO ESTRUTURAL DOS PAVILHÕES

Desde 1999, a CEASA/RS vem realizando diversas obras de reforma e recuperação estrutural do complexo, visando dar mais segurança aos usuários e compradores, além de atrair mais clientes para a Central. Entre estas ações, destaca-se a finalização da reforma de seis pavilhões do complexo, concluindo uma obra que se arrastava por quase dez anos, com um investimento de R\$ 1,2 milhão. Além disso, também realizou a recuperação da pista de rolamento do mercado e a reforma do varejo do GNP, esta última em conjunto com os permissionários.

HABITE-SE

Com as obras de reforma e recuperação, a CEASA/RS recebeu o habite-se da Secretaria Municipal de Obras e Viação de Porto Alegre para seis pavilhões, garantindo maior conforto e segurança para os comerciantes e clientes que utilizam esses espaços. Desde a sua criação, há 25 anos, os prédios da Central nunca haviam sido regularizados. Com a concessão do habite-se, os pavilhões tornaram-se aptos para a comercialização, o que possibilitou a realização da licitação.

LICITAÇÃO

Em 2001, a CEASA/RS, iniciou o processo de licitação para permissão de uso de 91 box do complexo, buscando atrair empresas de comercialização de hortigranjeiros, não-perecíveis e prestação de serviços. É a primeira licitação que a CEASA/RS realizada depois de cinco anos, visando ampliar o funcionamento do complexo e aprimorar o abastecimento do Estado.



CONSTRUÇÃO DOS PAVILHÕES DA MELANCIA

A CEASA/RS também investiu na melhoria dos espaços destinados à comercialização da melancia gaúcha, um problema histórico na Central. Desde 1999, em conjunto com as associações de agricultores, a CEASA/RS construiu cinco pavilhões para a melancia, que totalizaram uma área de 5 mil m², humanizando o trabalho dos produtores que antes passavam horas expostos a sol e chuva, e preservando a qualidade do produto.

CADASTRAMENTO

A CEASA/RS efetuou o recadastramento dos seus usuários, instituindo o uso de crachá e jalecos de identificação. Desta maneira, melhorou as relações de trabalho e ampliou a segurança de todos os trabalhadores da Central. Além disso, a CEASA/RS também está exigindo a Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, para o cadastramento dos produtores que optaram por apresentar um laudo de produção feito por profissionais da área privada. A exigência da ART significa mais credibilidade do processo seletivo de cadastramento dos produtores da CEASA/RS.

MELHORIA DA LIMPEZA

Desde 1999, a CEASA/RS possui contrato com o Departamento Municipal de Limpeza Urbana de Porto Alegre para a realização de serviços de coleta, recolhimento, transporte e destinação final dos resíduos do complexo. É a primeira vez que um órgão público gerencia a coleta de resíduos da Central. O contrato também permite o reaproveitamento de parte dos resíduos, através da compostagem do material orgânico, diminuindo o destino para o aterro.

COMBATE AO DESPÉRDICIO DE ENERGIA

A CEASA/RS firmou uma parceria com os permissionários e a CEEE para a implantação do Projeto de Eficientização da Energia Elétrica. Com recursos oriundos da CEEE, a CEASA/RS está investindo R\$ 175 mil para substituição de toda rede elétrica do GNP - Galpão dos Produtores e substituições de lâmpadas ineficientes por outras com maior eficiência e menor consumo na iluminação externa de todo o Complexo. Esta substituição trará uma redução no consumo de energia elétrica e no valor gasto.

FÓRUM DE REGULAMENTO DE MERCADO

Em 2001 a CEASA/RS concluiu as discussões para a elaboração de um novo Regulamento de Mercado, envolvendo produtores, comerciantes atacadistas, carregadores e entidades representativas do setor varejista. O novo regulamento implanta uma proposta que garante a democratização das relações entre a Ceasa e os agentes envolvidos no processo de comercialização, permitindo igualdade de condições e transparência no uso dos espaços públicos.

FÓRUM DO PLANO DIRETOR

A CEASA/RS também realizou com os usuários uma discussão sobre a criação de um Plano Diretor para a Central. Nas reuniões realizadas, foram identificados os principais entraves a um processo de comercialização ágil e eficiente. Com um projeto arquitetônico inadequado para a realidade atual, existem propostas para construção de um novo prédio que deverá abrigar o setor de serviços e a desapropriação de duas áreas contíguas a



CEASA/RS, com aproximadamente 60 hectares, e que permitirá a expansão da Empresa para as próximas décadas.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

A CEASA/RS produz relatórios técnicos sobre preço, volume e variação dos hortigranjeiros comercializados no complexo, disponibilizadas gratuitamente a estudantes, agricultores, cooperativas, comerciantes e demais entidades interessadas. Os principais relatórios incluem a cotação diária dos preços praticados no atacado; comparativo dos preços pagos ao produtor, atacado e varejo; comparativo semanal e análise das variações de preço e relatórios estatísticos anuais. Desta maneira, a CEASA/RS constitui-se como um referencial para a comercialização de hortigranjeiros no Rio Grande do Sul, auxiliando na formação de preços e regulação do mercado.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO

A CEASA/RS está reestruturando o sistema de informação, visando qualificar as rotinas de coleta, processamento, análise e disponibilização de informações, aumentando a confiabilidade e agilidade das mesmas. Desta maneira, democratiza o acesso às informações, contribuindo para a maior transparência do mercado, bem como para a formação de preços mais justos e a comercialização de produtos de melhor qualidade.

GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

A inadimplência mensal diminuiu 70% em 2001, e através da recuperação destes recursos a CEASA/RS regularizou seu fluxo de caixa, permitindo regularizar investimentos externos.

AUMENTO DO NÚMERO DE PRODUTORES

O número de produtores aumentou 30% nos últimos três anos, subindo de 2.708 em 1999 para 3.539 em 2001.

BANCO DE ALIMENTOS

O Banco de Alimentos, criado em 1999 em conjunto com entidade da sociedade civil, combate o desperdício de alimentos através da distribuição dos alimentos não comercializados na CEASA/RS, minimizando os efeitos da fome de famílias e entidades carentes de Porto Alegre e Região Metropolitana. Os produtos doados para as entidades cadastradas são utilizados em sopões, distribuição direta para famílias das associações e atendimento de creches. Em 2001 teve início a interiorização do Programa, através da criação do Programa de Aproveitamento dos Alimentos Não-Consumidos, aprovado pela Assembléia Legislativa. Desde que foi criado, o Banco já distribuiu 1.154 toneladas de alimentos, beneficiando 6.400 famílias mensalmente, através de 60 entidades assistenciais de Porto Alegre e Região Metropolitana.

CEASA NA ESCOLA

O Ceasa na Escola é uma parceria com a Secretaria Estadual de Educação, através de seu departamento de Assistência ao Educando, e viabiliza o fornecimento de hortigranjeiros para alimentação escolar das Escolas Estaduais de Porto Alegre. O objetivo é aprimorar a alimentação dos alunos da rede pública, incentivar a criação de hábitos alimentares mais saudáveis nas crianças, e fortalecer a comercialização dos produtos hortigranjeiros gaúchos.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR

Lançado em Outubro de 2001, o Programa tem como objetivo promover informações sobre alimentação e saúde, resgatando aspectos culturais da alimentação, buscando aumentar o consumo de produtos hortigranjeiros e da produção gaúcha de alimentos, incentivando assim a formação de hábitos alimentares saudáveis. Em 2001 o Programa desenvolveu ações em Porto Alegre e Região Metropolitana, bem como em outras cidades do interior do Estado, realizando oficinas de educação alimentar para merendeiras de escolas públicas, bem como para a população em geral, e distribuindo cartilhas educativas.

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

Em 1999 a CEASA/RS iniciou a regionalização das suas atividades, com o objetivo de ampliar a interlocução com o interior do Estado e promover uma política descentralizada de abastecimento. Atualmente, existem quatro escritórios regionais em funcionamento, localizados em Erechim, Santa Rosa, Santa Maria e Pelotas, e que atendem as regiões Norte, Sul, Fronteira Noroeste e Missões, e Central. Entre as ações realizadas pelos escritórios regionais estão a qualificação das demandas dos agricultores que solicitaram ações de apoio a equipamentos locais de abastecimento através do Orçamento Participativo, apoio à comercialização dos produtos das agroindústrias familiares, interlocução com redes varejistas para inclusão de produtos da agricultura familiar no mercado e coordenação dos Fóruns Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável.

FÓRUNS REGIONAIS DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL

Os Fóruns Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável são propostas tiradas na II Conferência Estadual de Segurança Alimentar, realizada em novembro de 1999, e organizada em conjunto entre o Governo do Estado e a sociedade civil. Os Fóruns têm como objetivo articular, propor e acompanhar a execução de ações de Segurança Alimentar nas regiões, bem como ser um espaço de fortalecimento de políticas que promovam o desenvolvimento regional. Participam dos Fóruns representantes regionais do Governo do Estado, bem como entidades da sociedade civil. Já foram implantados 11 fóruns Regionais, abrangendo 295 municípios.

MERENDA ESCOLAR ECOLÓGICA

Criado através de parceria com o Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor – CAPA, o projeto tem como objetivo inserir os produtos da agricultura familiar no mercado institucional, bem como qualificar a alimentação escolar dos alunos com a inserção de alimentos produzidos sem agrotóxicos. Em 2000, o projeto foi realizado em São Lourenço do Sul, e em 2001 foi ampliado para Pelotas, e desenvolvido em parceria com a Prefeitura Municipal de Pelotas, CAPA e Associação Regional dos Produtores Agroecológicos da Região Sul – ARPASUL.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DOS ALIMENTOS

O Programa de Monitoramento da Qualidade dos Alimentos tem como objetivo garantir a qualidade dos alimentos consumidos pelos gaúchos, através da realização de análises

microbiológicas, parasitológicas e de resíduo de agrotóxicos em amostras dos produtos que circulam na CEASA/RS. O Monitoramento da Qualidade dos Alimentos, pioneiro no Brasil, também prevê uma orientação educativa junto aos produtores analisados. Além disso, O Programa Pró-Guaíba está investindo R\$ 417.800,00 para a compra de equipamentos para ampliação do Laboratório Central de Saúde Pública do Estado – LACEN. O Programa é realizado através de parceria entre Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, através da CEASA e da Emater, Secretaria Estadual da saúde, através da Divisão da Vigilância Sanitária e LACEN/FEPPS/RS, Secretaria Municipal da Saúde, através da Coordenadoria Geral de Vigilância em Saúde.

TROCA-TROCA DE SEMENTES DE CEBOLA

Este Programa viabiliza a compra de sementes certificadas de cebola para agricultores familiares, de forma a melhorar a qualidade do produto, escalonar a oferta e reduzir o preço das sementes. O Troca-Troca, que atende a uma demanda histórica dos agricultores, é um dos instrumentos do Governo do Estado para o fortalecimento do setor produtivo da cebola. Pelo segundo ano consecutivo, o programa oportunizou a melhoria na qualidade do produto, valorizando a produção gaúcha e fortalecendo a comercialização, um dos maiores problemas encontrados pelos cebolicultores. Para safra 2001/2002, foram investidos R\$ 102.234,69, beneficiando 987 famílias de agricultores de Tavares, Mostardas, São José do Norte, Rio Grande, com distribuição de 2.576,5 kg de sementes.

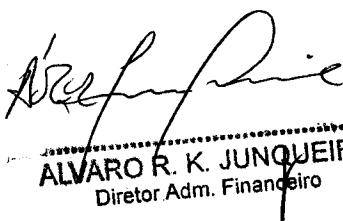
PROGRAMA DE APOIO A NOVOS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS – PANPA

O Programa de Apoio a Novos Produtos Agropecuários é um instrumento de crédito que viabiliza as ações ligadas ao Plano Estadual de Segurança Alimentar. Executado pela Secretaria da Agricultura e Abastecimento, através da CEASA/RS, o PANPA conta com recursos do Tesouro do Estado e do Banco Mundial. O objetivo do Programa é fortalecer a agricultura familiar gaúcha, através do incentivo à comercialização da produção. Entre as ações realizadas pelo PANPA estão o financiamento para Análise e Planejamento de Mercado, Embalagens de Qualidade, Espaço de Comercialização na CEASA/RS, Apoio a Equipamentos Locais de Abastecimento, Promoção Comercial, entre outros. Em 2001, foram realizados 1.311 projetos, totalizando R\$ 6.021.413,04, que beneficiaram diretamente 9.417 famílias e indiretamente 331.991 pessoas de 175 municípios.

Porto Alegre, 31 de dezembro de 2001.

A Diretoria.


SILVIO ISOPE PORTO
Diretor-Presidente
CEASA/RS


ALVARO R. K. JUNQUEIRA
Diretor Adm. Financeiro



Ceasa/RS


**CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.
CEASA/RS**

PARECER DO CONSELHO FISCAL - 18-03-02

Os Membros do Conselho Fiscal da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S/A-CEASA/RS, reunidos nesta data, em cumprimento ao disposto no item VII do artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2001, acompanhadas das notas explicativas da Diretoria. Na avaliação do Resultado Operacional da Empresa, constata-se o Prejuízo Operacional de R\$ 176.468,60 (cento e setenta e seis mil reais, quatrocentos e sessenta e oito reais e sessenta centavos). A Receita Operacional Bruta que em 2000 foi de R\$ 3.845.268,67 (três milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, duzentos e sessenta e oito reais e sessenta e sete centavos), aumentou em 2001 para R\$ 3.937.108,20 (três milhões, novecentos e trinta e sete mil, cento e oito reais e vinte centavos) correspondendo ao acréscimo de 2,39%. O Índice de Liquidez Geral que em 2000 foi de 0,45, passou para 0,55 em 2001, significando melhora em saldar as dívidas a longo prazo. O Índice de Liquidez Corrente que em 2000 era de 0,76, passou para 0,70 em 2001, aumentando a dificuldade de pagar as dívidas a curto prazo. A empresa compromete aproximadamente 8% de sua Receita Bruta, com o pagamento de parcelamentos de Contribuições Previdenciárias não recolhidos nos Exercícios de 1990 a 1995. Embora os resultados apresentados, os índices demonstram que a Empresa poderá ter dificuldades em cumprir seus compromissos de curto e longo prazo, se não continuar a promover ajustes no sentido de aumentar as Receitas e diminuir as Despesas. Considerando a avaliação do Demonstrativo do Resultado do Exercício e o acompanhamento efetuado pelo Conselho Fiscal, durante o Exercício de 2001, somos de opinião que as Demonstrações Contábeis representam a situação atual da Empresa e estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração e posteriormente serem submetidas à Assembléia Geral de Acionistas.


DIONE MARLI ZIEGLER DA SILVA,
Presidenta - Representante do Governo do Estado.


BOAVENTURA PACHECO PELJÓ,
Representante da Prefeitura de Porto Alegre.


SÔNIA BEATRIZ SILVA MARTINS,
Representante do Governo do Estado.



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL S.A. - Ceasa/RS
CEASA/RS

CNPJ Nº 92.983.147/0001-67
NIRE: 43300014223

ATA DA 170ª REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Aos dezoito dias do mês de março de dois mil e dois, às 16:30 horas, na sede social da Empresa, localizada na Av. Fernando Ferrari, 1001, Bairro Anchieta, nesta Capital, reuniu-se o Conselho de Administração da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA/RS, com a presença dos Senhores Conselheiros: Angelo Guido Menegat – Vice-Presidente, Marcelo Miele, Márcio Bosio, Ailton dos Santos Machado, Jackson Roberto Walter e Cláudia Teresinha dos Santos. Como convidados os Senhores Sílvio Isopo Porto, Diretor-Presidente, Álvaro Roque Kern Junqueira, Diretor Administrativo Financeiro, Bruno Scheidemandel Neto, Assessor da Diretoria, Nilda Bittencourt dos Santos, Contadora da Empresa e Dione Marli Ziegler da Silva, Conselheira Fiscal da CEASA/RS. Dando início aos trabalhos, o Vice-Presidente do Conselho abre a reunião passando ao primeiro item da ordem do dia: **Item 1) “PRESTAÇÃO DE CONTAS DOS ADMINISTRADORES, EXAME, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001”** - O Diretor Presidente passa a palavra para a Contadora Nilda que inicia a reunião lendo o parecer do Conselho Fiscal, que é peça integrante das demonstrações. Como nesta reunião tem-se a participação da Presidente do Conselho Fiscal solicita que a mesma leia o Parecer. A Presidente do Conselho Fiscal relata que durante o ano de 2001 foram realizadas 09 (nove) reuniões, tendo tratado de diversos assuntos, dentre os quais: a verificação dos Registros das Receitas e Despesas; Fórmula de Cálculo e Testes sobre os cálculos e Registros dos rateios entre os permissionários; verificação de amostras dos Processos Licitatórios; verificação e análise da composição e consistência dos demonstrativos contábeis; exame sobre eventuais despesas com Publicações e Publicidade; exame da composição da Folha de Pagamento e Encargos Sociais bem como da composição do quadro de pessoal, composição das dívidas previdenciárias, sociais e Fiscais da Companhia e atas de reuniões de Diretoria realizadas no decurso do Exercício. Aduziu que do exame realizado pelo Conselho Fiscal nas demonstrações, não há reparos a serem feitos nos relatórios e demonstrações contábeis emitidas e sobre elas foi levantado o parecer. Segue então explanação da Presidente do Conselho Fiscal, informando que é um parecer limpo, sem ressalvas, recebendo a seguinte manifestação formal dos conselheiros, que passou a ler, então: “Os Membros do Conselho Fiscal da Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S/A-CEASA/RS, reunidos nesta data, em cumprimento ao disposto no item VII do artigo 163 da Lei 6.404/76, examinaram as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2001, acompanhadas das notas explicativas da Diretoria. Na avaliação do Resultado Operacional da Empresa, constata-se o Prejuízo Operacional de R\$ 176.468,60 (cento e setenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e sessenta centavos). A Receita Operacional Bruta que em 2000 foi de R\$ 3.845.268,67 (três milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, duzentos e sessenta e oito reais e sessenta e sete centavos), aumentou em 2001

SM



Ceasa/RS

para R\$ 3.937.108,20 (três milhões, novecentos e trinta e sete mil, cento e oito reais e vinte centavos) correspondendo ao acréscimo de 2,39%. O Índice de Liquidez Geral que em 2000 foi de 0,45, passou para 0,55 em 2001, significando melhora em saldar as dívidas a longo prazo. O Índice de Liquidez Corrente que em 2000 era de 0,76, passou para 0,70 em 2001, aumentando a dificuldade de pagar as dívidas a curto prazo. A empresa compromete aproximadamente 8% de sua Receita Bruta, com o pagamento de parcelamentos de Contribuições Previdenciárias não recolhidas nos Exercícios de 1990 a 1995. Embora os resultados apresentados, os índices demonstram que a Empresa poderá ter dificuldades em cumprir seus compromissos de curto e longo prazo, se não continuar a promover ajustes no sentido de aumentar as Receitas e diminuir as Despesas. Considerando a avaliação do Demonstrativo do Resultado do Exercício e o acompanhamento efetuado pelo Conselho Fiscal, durante o Exercício de 2001, somos de opinião que as Demonstrações Contábeis representam a situação atual da Empresa e estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração e posteriormente serem submetidas à Assembléia Geral de Acionistas. Assinado pelos Conselheiros Fiscais: Dione Marli Ziegler da Silva, Presidenta – Representante do Governo do Estado; Boaventura Pacheco Feijó, Representante Da Prefeitura de Porto Alegre; Sônia Beatriz Silva Martins, Representante Do Governo Do Estado”. A Contadora Nilda coloca que pela cópia do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras que passou a todos os conselheiros no início da reunião poderiam ir acompanhando sua explanação. Explicou que o Ativo Circulante teve um acréscimo de 11,17%, tendo como principais fatores deste acréscimo o aumento de 220,56% nas disponibilidades, em função da liquidação de alguns parcelamento de tributos com a Receita Federal sendo que do exercício de 2000 pagamos R\$ 553.823,00 (quinhentos e cinquenta e três mil, oitocentos e vinte três reais) e em 2001 pagamos R\$ 313.334,00 (trezentos e treze mil, trezentos e trinta e quatro reais). Deixamos então de retirar do saldo de caixa praticamente R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), o que nos dá uma disponibilidade bem maior; no Realizável a Curto Prazo. Em outros direitos, tivemos a diminuição dos cheques em cobrança, diminuição da inadimplência em aproximadamente 70%. No Ativo Realizável a Longo Prazo tivemos um acréscimo de 58,32% tendo como principais fatores, as dívidas judiciais, que foram atualizadas em aproximadamente R\$ 37.000,00 (trinta e sete mil reais). Efetuamos um depósito recursal do Imposto de Renda Pessoa Jurídica de R\$ 47.425,53 (quarenta e sete mil, quatrocentos e vinte e cinco reais e cinquenta e três centavos) e transferimos dos Permissionários, realizável a curto prazo, a dívida do Permissionário do Posto Goulart no valor aproximado de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), estando o mesmo em Cobrança Judicial. No Ativo Imobilizado nós tivemos uma redução de 5,17%, decorrente principalmente das nossas depreciações. Quanto ao Passivo Circulante tivemos um acréscimo de 28,02% sendo que os principais motivos foram as apropriações de dívidas com o PASEP e do ISSQN com suas devidas atualizações monetárias. Constituímos nesse exercício uma previsão para contingências trabalhistas no valor de R\$ 162.833,00 (cento e sessenta e dois mil, oitocentos e trinta e três reais). Quanto ao Passivo Exigível a Longo Prazo tivemos uma diminuição de 27,88%, sendo que efetuamos uma reversão de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) no lucro inflacionário que oferecemos à tributação. Nas obrigações sociais e tributárias efetuamos o pagamento do INSS, no valor de R\$ 281.461,02 (duzentos e oitenta e um mil, quatrocentos e sessenta

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Ceasa/RS

e um reais e dois centavos) o que reduz bastante a nossa dívida a longo prazo. No Capital Social tivemos uma subscrição no exercício de 2001 de R\$ 1.392.344,00 (um milhão, trezentos e noventa e dois mil, trezentos e quarenta e quatro reais) sendo que não houve integralização de capital neste período. No Balanço Patrimonial a CEASA/RS está apresentando um prejuízo operacional de R\$ 176.468,60 (cento e setenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e oito reais e sessenta centavos) que após a inclusão da reversão do Lucro inflacionário resulta num prejuízo do exercício de R\$ 113.705,91 (cento e treze mil setecentos e cinco reais e noventa e um centavos). No Demonstrativo de Resultado a Receita Operacional Bruta apresenta um acréscimo de 2,39%, nas Despesas Operacionais um acréscimo de 2,11%, nas Receitas Operacionais um acréscimo de 39,59%, um acréscimo nas Despesas de Serviços de 10,54% e na Recuperação de Gastos 15,17%. Neste exercício a empresa continua apresentando reflexos de exercícios anteriores, tendo prejuízos acumulados de R\$ 8.127.878,00 (oito milhões, cento e vinte e sete mil, oitocentos e setenta e oito reais), com dívidas de impostos atrasados no montante de R\$ 1.736.000,00 (um milhão setecentos e trinta e seis mil reais), sendo que R\$ 822.486,00 (oitocentos e vinte e dois mil, quatrocentos e oitenta e seis reais) estão com parcelamento ativo. Estamos pagando aproximadamente R\$ 30.000 (trinta mil reais) mensais, e o restante em processo judicial. A inadimplência dos Usuários apresenta um total de R\$ 2.030.000,00 (dois milhões e trinta mil reais) com cobrança judicial, R\$ 97.000,00 (noventa e sete mil reais) com acordos administrativos (tínhamos R\$ 234.000,00 (duzentos e trinta e quatro mil reais) em 2000 e R\$ 287.000,00 (duzentos e oitenta e sete mil reais) em 1999, em tesouraria (recibos pendentes de pagamentos dentro do exercício) em 1999, R\$ 154.000,00 (cento e cinquenta e quatro mil reais) em 2000 R\$ 141.000,00 (cento e quarenta e um mil reais), em 2001, nós conseguimos baixar para R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais) a inadimplência. Resultou neste período uma Liquidez Geral em que, para cada R\$ 1,00 (um real) de dívida a Empresa tem R\$ 0,55 (cinquenta e cinco centavos) para saldá-la; em 2000 tínhamos R\$ 0,45 (quarenta e cinco centavos) e em 1999 R\$ 0,39 (trinta e nove centavos). Em termos de solvência geral, se tivéssemos que saldar todas as dívidas da Empresa considerando Ativo, total tínhamos em 1998 R\$ 1,95, em 1999 R\$ 2,47, em 2000 R\$ 2,88 em 2001 R\$ 2,83, o que indica que hoje nós temos mais condições de saldar as nossas dívidas do que nos exercícios anteriores. A Contadora se coloca à disposição dos presentes a esclarecer dúvidas quanto ao Balanço. É levantada dúvida quanto ao INSS, e a contadora esclarece que restam 30 parcelas a serem pagas, tendo o parcelamento vigência até o exercício de 2004. O Diretor Presidente relata que as ações vêm sendo desenvolvidas, algumas com recursos próprios, pois ainda não nos foram liberados recursos do Estado. Nos pagamentos a Diretoria é muito rigorosa, e, claro que com muita dificuldade e esforço, tenta-se sempre pagar em dia, não só os Funcionários, mas também as demais contas. A obra do GNP foi feita toda com recursos próprios. As dívidas que são negociadas e não pagas oneram a empresa muito mais. O Diretor Presidente coloca que o Balanço é fiel à realidade da CEASA/RS, e o que é positivo é que a empresa está melhorando. O Vice Presidente do Conselho coloca para apreciação a pauta e após discussão os Conselheiros aprovam o Pleito por unanimidade. Aduzem que a partir do momento em que a empresa conseguir saldar as dívidas a CEASA/RS andar normalmente, conforme o seu exercício. O Balanço é elogiado pelos Conselheiros, pois as receitas estão crescendo mais do que as despesas.

A

R.

JW

SM

SM



Ceasa/RS

Colocam que está em condições de ser apreciado pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária. **Item 2) "ALTERAÇÃO DO LIMITE DE CAPITAL AUTORIZADO"** – O Diretor Presidente passa a palavra a Contadora Nilda que relata estar o Capital Autorizado da CEASA/RS no valor de R\$ 14.695,433,00 (catorze milhões, seiscentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e trinta e três reais), o Capital Subscrito em R\$ 11.288,105,48 (onze milhões, duzentos e oitenta e oito mil, cento e cinco reais e quarenta e oito centavos) o que dá uma diferença de R\$ 3.407.327,52 (três milhões, quatrocentos e sete mil, trezentos e vinte e sete reais e cinqüenta e dois centavos) limitando o aporte de Capital até a próxima AGO dentro desses três milhões. A Diretoria é de opinião não ser necessária a alteração do limite do Capital Autorizado, até o final do próximo exercício. O Vice Presidente do Conselho toma a palavra e coloca para apreciação dos Conselheiros, que aprovam o pleito por unanimidade. **Item 3) "LICITAÇÃO REFERENTE AO CONVÊNIO COM A CEEE"** - O Diretor Presidente aduz que na verdade a CEASA/RS já teve autorização por parte do Conselho para a Licitação com a CEEE e a CEASA/RS fez uma economia de R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais) dos R\$ 175.540,00 (cento e setenta e cinco mil, quinhentos e quarenta reais), sendo intenção licitar novamente para ampliar a campanha de efficientização, no sentido de economizar energia e para isso é necessário fazer uma nova licitação, a fim de atender agora ao sistema viário do Complexo. Colocou que existe um saldo a pagar da empresa "Max-Fer" do convênio em vigência, cujo saldo em 2001 era de aproximadamente R\$ 81.000,00 (oitenta e um mil reais) e que houveram problemas com os reatores que foram entregues por este fornecedor, e o pagamento ficará suspenso até que tenhamos a troca total dos materiais com defeito. Salientou que essa nova Licitação tem o objetivo de ampliar para todo o Complexo a Efficientização, o que foi aprovado por unanimidade por todos os conselheiros. **Item 4) "ASSUNTOS GERAIS": 4.1) "PAGAMENTO DE JETONS"** - O Diretor Presidente coloca que por solicitação dos Usuários traz novamente ao Conselho de Administração a situação dos "Jetons", segundo a Lei das Sociedades Anônimas, cabe à Assembléia dos Acionistas definir o pagamento ou não de Jetons. Como o Acionista majoritário é o Governo do Estado, somos contra desde o início do nosso Governo. O Presidente da CEASA/RS pede ao Vice Presidente do C.A. que se posicione, e o mesmo explana que acha que o pagamento é indevido, pois em outras épocas aconteciam reuniões fantasmas. Temos um exemplo da CESA, que até hoje possui dívidas impagáveis, e que pagava Jetons, pois para o Governo é uma obrigação para quem trabalha no Governo se chamado a participar de Conselhos, independente de ser em horário de expediente ou não. O Conselheiro Jackson afirma achar interessante o pagamento de Jetons para que a Associação dos Usuários que não dispõe de Recursos, disponibilize uma pessoa mais qualificada. O mesmo coloca que só lamenta então se não é possível o pagamento. O Diretor Presidente coloca que acredita que até seríamos apontados no futuro pelo pagamento desses Jetons, uma vez que as vagas cedidas aos Conselheiros são dos acionistas, e as associações são contempladas pelo Estado com as vagas. O Conselheiro Marcelo aduz que não necessariamente a pessoa que participa precisa ser um contador, mas é fundamental que alguém participe dos debates, pois quem está aqui dentro da CEASA/RS traz a vivência. O Diretor Presidente lembra que a Dione é técnica do Tribunal de Contas então quando ela disponibiliza o nome dela, sabe o que está assinando pela sua função pública que exerce, e que muitas vezes nos orienta. O Pleito fica Negado, com um voto a

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten initials SM]

[Handwritten signature]



Ceasa/RS

favor da ASSUCERGS, que solicita que a pauta Jetons seja levada a Assembléia Geral dos Acionistas. **4.2) "REVISÃO DO VALOR DAS MULTAS"** - O Diretor Presidente traz o assunto por solicitação da ASSPHCERGS - Associação dos Produtores, ao Conselho. A situação das multas, por dois anos consecutivos, levou a Diretoria a ser apontada pela CAGE, que coloca que a CEASA deve voltar a cobrar multa de 10%. O Assessor Bruno informa que baseado no Regulamento de Mercado, o pagamento com a multa de 10% está diminuindo a inadimplência. O Conselheiro Ailton coloca que a multa acaba sendo muito punitiva e por outro lado esvazia mais a arrecadação. O Diretor Presidente coloca que hoje tem controvérsia, pois já adotamos os 2%, mas estamos cobrando a multa de 10% por orientação da CAGE, e o Ordenador de Despesas poderá ser apontado por renúncia de receita, e com dois apontamentos certamente o Ordenador será apontado, pois durante três anos foram cobrados esses 2%. O objetivo é que eles paguem em dia e não cobrar 10% de multa. O Diretor Administrativo Financeiro coloca que tivemos uma redução de 25% nos pagamentos atrasados. A Conselheira e Gerente Financeira coloca que agora com essa multa 66% pagaram em dia e 20% fora do prazo e com isso eles não perdem as suas pedras. O pleito fica aprovado com quatro votos favoráveis, no sentido de cobrar a multa de 10% por orientação da CAGE e dois votos contrários da ASSPHCERGS E ASSUCERGS. **4.3) "ASSINATURA DE TPRUS"** - O Diretor Presidente passa a palavra ao Assessor Bruno que relata ter sido encaminhada correspondência da Associação dos Usuários dizendo que o Regulamento de Mercado estaria em todas as reivindicações ajuizadas, quando em realidade o foram contra a RD 017/2001. Foram quatro ações, nenhuma foi ganha, pois a Diretoria só cumpriu ordens do Tribunal de Contas do Estado. A Associação dos Usuários coloca que vai orientar os seus usuários a não assinarem o novo TPRU, baseado no novo Regulamento de Mercado. O Diretor Presidente diz que isso deixa os Permissionários numa situação irregular junto a CEASA/RS. Mais, que a CEASA/RS conforme orientação da Assessoria Jurídica externa, que coincide com a posição da Assessoria Jurídica interna e com a Diretoria, pretende fazer um chamamento Público, ou seja, publicar um Edital para convocar todas essas empresas para que venham assinar o novo TPRU, pois eles estão numa situação irregular com a empresa. Precisamos de um parecer do Conselho para nortear a posição da Diretoria. O Diretor Presidente coloca que a RD 017/2001 é baseada na orientação do Tribunal de Contas, como são os cinco anos, são cinco anos renováveis também por orientação do Tribunal de Contas e se eles não virem firmar o novo TPRU, estarão irregulares. O Conselheiro Jackson coloca que não quer se manifestar sobre a questão do Regulamento de Mercado, o Diretor Presidente coloca que o não diálogo não leva a nada. O Assessor Bruno coloca que não existe nenhuma ação contra a CEASA/RS que trate do Regulamento de Mercado. O Vice Presidente do Conselho pergunta qual é a posição da Diretoria quanto a pauta. O Diretor Presidente coloca que a situação que a Associação dos Usuários deixa a CEASA/RS numa situação complicada. Fica definido então que a Diretoria está autorizada a aguardar até Quarta Feira dia 20 de março do corrente ano, para que a Associação dos Usuários apresente os documentos judiciais que comprovem à CEASA/RS, o ajuizamento das ações noticiadas. Se a situação se mantiver a Diretoria publica o Edital, e não obtendo resultados a Diretoria poderá tomar medidas judiciais. A partir do momento em que colocarmos a situação na rua a culpa deixará de ser da Diretoria. O Pleito é aprovado, com um voto contrário da ASSUCERGS. **4.4) "PORTOSOL"** - O Assessor da Diretoria

Handwritten signatures and initials on the right margin, including 'Ailton', 'Bruno', 'Jackson', and 'SM'.



Ceasa/RS

toma a palavra, colocando a intenção da PORTOSOL em instalar-se na CEASA/RS, visto que é uma empresa de crédito que poderá auxiliar aos Produtores e demais Usuários da CEASA/RS. Estabelecer-se-ia então por dispensa de Licitação, pagando TPRU normal, com uma área no CUP, onde hoje está a EMATER. Trabalharão com o pequeno empreendedor, ou seja, no Setor Rural e a clientela que é de praxe deles. A proposta seria que eles ficassem com um balcão dentro do GNP, para ter um contato mais direto com os produtores. O pleito ficou aprovado por unanimidade, com todas as despesas normais, com uma área de 95 m² no CUP, por um prazo de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado, com o diferencial de que não participará do Processo Licitatório. O Vice Presidente do Conselho agradece a presença de todos e declara a reunião encerrada. Para constar, foi lavrada a presente Ata que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Senhores Conselheiros e por mim, Sila Maria Lemos de Moura, que secretariei os trabalhos.


ANGELO GUIDO MENEGAT
Representante Suplente do Governo do Estado – Vice Presidente


MARCELO MIELE
Representante do Governo do Estado


MARCIO BOSIO
Representante Suplente Governo do Estado


ALTON DOS SANTOS MACHADO
Representante da ASSPHCERGS


CLÁUDIA TERESINHA DOS SANTOS
Representante dos Funcionários da CEASA/RS


JAKSON R. WALTER
Representante Suplente da ASSUCERGS


SILA MARIA LEMOS DE MOURA
Secretária

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 - Porto Alegre-RS - CEP 90160-070 - Fone/fax (011) 228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br - Internet: <http://www.crcrs.org.br>

Certidão de Regularidade Profissional

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL certifica que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação regular.

O presente CERTIFICADO não quita, nem invalida, quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o referido profissional.

IDENTIFICAÇÃO DO PROFISSIONAL

Nome: NILDA BITTENCOURT DOS SANTOS

Categoria: CONTADOR

Insc.CRC: RS-037833/O-7

CPF: 204.550.030-68

ESTE CERTIFICADO É VÁLIDO ATÉ:31/3/2002

Impresso pela internet sob N. 783 em 27/2/2002 - 10:58:53

Para verificar a autenticidade deste documento consulte o site do CRC : www.crcrs.org.br

Cia. Administradora da ZPE
do Rio Grande
ZOPERG-RS



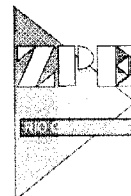
Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERGRS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



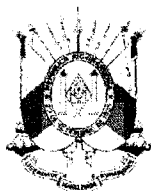
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2001

ATIVO	2001 EM R\$	2000 EM R\$
<u>CIRCULANTE</u>	<u>59.125,92</u>	<u>239.185,13</u>
<u>DISPONIBILIDADES</u>	<u>59.125,92</u>	<u>239.185,13</u>
CAIXA	92,75	103,18
<u>DEP.BANCÁRIOS A VISTA</u>	<u>49.902,56</u>	<u>186.068,67</u>
BCO DO ESTADO SIAC	35.949,27	171.301,45
BCO ESTADO 4435096	13.953,29	14.767,22
<u>VALORES A RECEBER</u>	<u>9.130,61</u>	<u>53.013,28</u>
OUTROS VAL A RECEBER	9.130,61	53.013,28
<u>ATIVO PERMANENTE</u>	<u>5.451.508,48</u>	<u>5.464.741,08</u>
<u>IMOBILIZAÇÕES TANGÍVEIS</u>	<u>5.451.508,48</u>	<u>5.464.741,08</u>
IMÓVEIS	5.354.505,01	5.354.505,01
MAQ. EQUIPAMENTOS	6.744,29	6.744,29
INSTALAÇÕES	123.237,35	123.237,35
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	10.387,48	10.116,08
EQUIP.COMUNICAÇÃO	2.746,13	2.746,13
EQUIP.INFORMÁTICA	16.409,41	14.284,41
SOFTWARE	1.721,49	1.290,99
(-)DEPRECIACÃO ACUMUL.	(63.386,21)	(47.486,19)
(-)AMORTIZAÇÃO ACUMUL.	(856,47)	(696,99)
TOTAL DO ATIVO	5.510.634,40	5.703.926,21

“RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL BEM COMO A DO DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO.

MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR PRESIDENTE DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TEC.CONTÁBIL/CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53



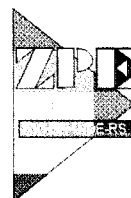
Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERG-RS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



PASSIVO	2001 EM R\$	2000 EM R\$
<u>CIRCULANTE</u>	28.489,66	27.207,11
<u>OBRIG.SOCIAIS E TRAB.</u>	7.941,50	6.832,33
INSS A RECOLHER	2.001,50	1.849,33
PROLABORE A PAGAR	5.940,00	4.983,00
<u>OBRIG.FISCAIS E TRIB.</u>	1.303,79	1.265,50
IRPF S/TRAB/ S/VINC	1.303,79	1.265,50
C.SINDICAL A RECOL.		0,00
<u>CREDORES DIVERSOS</u>		3.954,61
CREDORES DIVERSOS		3.954,61
<u>CREDORES POR SERVIÇO</u>	19.244,37	15.154,67
BECKER PALUSK. LTDA	14.416,65	14.416,65
CRT/EMBRATEL	84,05	674,45
TELERIG	25,00	27,04
VIGILÂNCIA ANTARES	3.149,32	36,53
VALTER MINASI	800,00	
SÓRIA & LUCAS LTDA	769,35	
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	5.482.144,74	5.676.719,10
(=)CAP.SOCIAL INTEGRAL.	6.949.778,33	6.949.778,33
CAP.SOCIAL SUBSCRITO	7.435.335,63	7.435.335,63
CAP.SOCIAL A REALIZ.	(485.557,30)	(485.557,30)
<u>LUCRO(OU PREJ)ACUMUL</u>	(1.467.633,59)	(1.273.059,23)
PREJUÍZO ACUMULADO	(1.273.059,23)	(1.089.329,26)
PREJUÍZO DO EXERC.	(194.574,36)	(183.729,97)
TOTAL DO PASSIVO	5.510.634,40	5.703.926,21

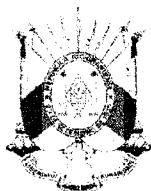
"RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL BEM COMO A DO DEMONSTRATIVO SO RESULTADO DO EXERCÍCIO"

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PRESIDENTE

MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TEC.CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERG-RS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



DEMONSTRATIVO DE RESULTADO EM 31/12/2001

DEMONSTRATIVO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2001 EM R\$	2000 EM R\$
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
RECEITA BRUTA		
(-)DEDUÇÃO RECEITA BRUTA		
DESCONTOS CONCEDIDOS		
(=)RECEITA OPERAC. BRUTA		
(=)LUCRO OPERAC. BRUTO		
(-) C. C. DESPESAS OPERAC.	(238.482,47)	(208.744,85)
C. C. DESP. OPERACIONAIS	(530,65)	(2.671,63)
C. C. DESP. ADMINISTRAT.	(237.951,82)	(206.073,22)
C. C. DESP. C/VEND. E SERV.		
C. C. DESP. TRIBUTÁRIAS		
(=)RESULTADO OPERACIONAL	(238.482,47)	(208.744,85)
(-)C. C. DESP. FINANCEIRAS	(67,00)	(60,00)
(-)DESP. NÃO OPERACIONAIS		
(+)RECEITAS FINANCEIRAS	3.047,82	25.050,88
(+)RECEITAS Ñ OPERACIONAIS	2.379,76	24,00
(+)RECEITAS EVENTUAIS	38.547,53	
(=)RESULTADO EXERCÍCIO	(194.574,36)	(183.729,97)
(-)C. M. EXERC. ANTERIORES	0,00	0,00
(=)RESULTADO ANTES PROV. IR	(194.574,36)	(183.729,97)
(-)PROVISÃO IR	0,00	0,00
(=)RESULTADO EXERCÍCIO	(194.574,36)	(183.729,97)
(-)CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00
(-)IMPOSTO RENDA S.L.LÍQ.	0,00	0,00
(=)LUCRO DO PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(194.574,36)	(183.729,97)

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PREDIENTE

MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERGRS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

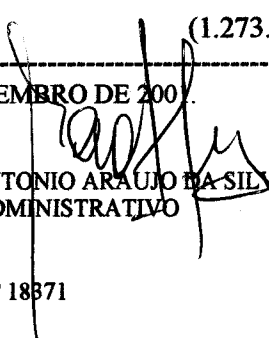
Discriminação	Patrimônio Próprio	Reservas de Capital	Lucros (ou prej)acum.
Sdo. 1.1.01	6.949.778,33	---	---
Prej. Acumulado.	---	---	(1.273.059,23)
Prej. Exercício	---	---	(194.574,36)
Integral. Acionista	---	---	---
Sdo. 31.12.2001	6.949.778,33	---	(1.467.633,59)


DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000

Discriminação	Patrimônio Próprio	Reservas de Capital	Lucros (ou prej)acum.
Sdo. 1.1.00	6.949.778,33	---	---
Prej. Acumulado	---	---	(1.089.329,26)
Integral. Acionista	---	---	---
Prej. Exercício	---	---	(183.729,97)
Saldo em 31/12/2000	6.949.778,33	---	(1.273.059,23)

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001


MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PRESIDENTE


MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO


VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 18871
CIC Nº 010.210.280-53



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERGRS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



DEMONSTRATIVO DE LUCROS (OU PREJUÍZOS) ACUMULADOS

	2001 EM R\$	2000 EM R\$
1-SALDO INÍCIO EXERCÍCIO	(1.273.059,23)	(1.089.329,26)
2-(+)AJUSTE RES.CAP. EXERC. ANT.		
3-(+)AJUSTE LUCROS E PERDAS EXERCÍCIO ANTERIOR 1998		
4-(+)PREJUÍZO EXERCÍCIO	(194.574,36)	(183.729,97)
5-(=)SDO. FINAL EXERC. (1+ 2+ 3+4)	(1.467.633,59)	(1.273.059,23)

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001.

MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PRESIDENTE

MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERG-RS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/

zopergrs@vetorialnet.com.br



DEMONSTRATIVO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

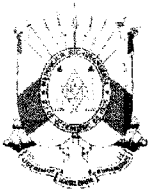
DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS	2001 EM R\$	2000 EM R\$
1-ORIGENS RECURSOS		
<u>DAS OPERAÇÕES</u>		
DEPRECIações DO EXERCÍCIO	15.900,02	8.218,34
AMORTIZAÇÃO DO EXERCÍCIO	159,48	129,10
BAIXA DO ATIVO IMOBILIZADO		
AJUSTE C. M. EXERC. ANTER.		
<u>DOS ACIONISTAS</u>		
INTEGRALIZAÇÃO DO CAP. SOCIAL		
TOTAL	16.059,50	8.347,44
2- APLICAÇÕES DE RECURSOS		
AQUISIÇÃO BENS ATIVO IMOBIL.	2.826,90	1.805,00
PREJUÍZO EXERCÍCIO	194.574,36	183.729,97
TOTAL	197.401,26	185.534,97
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE	181.341,76	177.187,53
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
	2001(EM R\$)	2000(EM R\$)
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>		
INÍCIO EXERCÍCIO	239.185,13	416.818,30
FINAL EXERCÍCIO	59.125,92	239.185,13
VARIAÇÃO	180.059,21	177.633,17
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>		
INÍCIO EXERCÍCIO	27.207,11	27.652,75
FINAL EXERCÍCIO	28.489,66	27.207,11
VARIAÇÃO	1.282,55	445,64
REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	181.341,76	177.187,53

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001.

MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PRESIDENTE

MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 371
CIC Nº 010.210.280-53



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERG-RS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2001 MODIFICAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE

Aumento/ Redução Capital Circulante


G.Bal. Patrim.	Final Exercício	Início Exercício	Varição Exercício
Ativo Circulante	59.125,92	239.185,13	(180.059,21)
(-)Pas. Circulante	28.489,66	27.207,11	1.282,55
Cap. Circ. Líquido	30.636,26	211.978,02	181.341,76

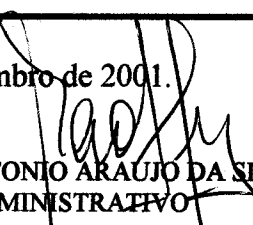
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2000 MODIFICAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE


Aumento/Redução Capital Circulante

G. Bal. Patrim.	Final Exercício	Início Exercício	Varição Exercício
Ativo Circulante	239.185,13	416.818,30	(177.633,17)
(-)Pas. Circulante	27.207,11	27.652,75	(445,64)
Cap. Circ. Líquido	211.978,02	389.165,55	(177.188,48)

Rio Grande, 31 de dezembro de 2001.


MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PRESIDENTE


MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO


VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERGRS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



“ NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ” **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001**

CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 - DAS OPERAÇÕES

A Companhia tem por objetivo o desenvolvimento de todas as atividades determinadas pelos atos constitutivos (Estatuto), nesta cidade do Rio Grande, no período de 01.01.01 à 31.12.01.

a) - O presente balanço corresponde ao período de atividades iniciado em 01 de janeiro de 2.001 e encerrado em 31 de dezembro de 2.001.

NOTA 02 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações foram observados os dispositivos da Lei 6.404/76 e os princípios de contabilidade emanados da Lei das Sociedades Anônimas, os quais atendem aos princípios de contabilidade geralmente aceitos. A partir de 1.996 com o advento da Lei nº 9.249/95, as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária não mais contemplam o reconhecimento nas Demonstrações Financeiras dos efeitos inflacionários (Sistemática de Correção Monetária de Balanço).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

As demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício de 2001 foram elaboradas considerando as operações em reais do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2001. Bem como os rendimentos e encargos incidentes sobre Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo, foram calculados pelos índices de inflação verificada no período, observados também os aspectos fiscais vigentes.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Em cumprimento as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias, o BALANÇO PATRIMONIAL, a Demonstração de Resultado, a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos e a Demonstração das Mutações Patrimoniais, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2001 ,acompanhado do parecer do Conselho de Administração.

Outrossim, colocamo-nos ao inteiro dispor de Vossas Senhorias para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Rio Grande,31 de dezembro de 2001

MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PRESIDENTE

MARCOS ANTONIO ARAÚJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

“NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS”

ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 - DAS OPERAÇÕES

A Companhia tem por objetivo o desenvolvimento de todas as atividades determinadas pelos atos constitutivos (Estatuto), nesta cidade do Rio Grande, no período de 01.01.01 à 31.12.01.

a) - O presente balanço corresponde ao período de atividades iniciado em 01 de janeiro de 2.001 e encerrado em 31 de dezembro de 2.001.

NOTA 02 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações foram observados os dispositivos da Lei 6.404/76 e os princípios de contabilidade emanados da Lei das Sociedades Anônimas, os quais atendem aos princípios de contabilidade geralmente aceitos. A partir de 1.996 com o advento da Lei nº 9.249/95, as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária não mais contemplam o reconhecimento nas Demonstrações Financeiras dos efeitos inflacionários (Sistemática de Correção Monetária de Balanço).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

As demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício de 2001 foram elaboradas considerando as operações em reais do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2001. Bem como os rendimentos e encargos incidentes sobre Ativos e Passivos Circulantes e a

Longo Prazo, foram calculados pelos índices de inflação verificada no período, observados também os aspectos fiscais vigentes.

NOTA 03 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras elaboradas e estão sendo divulgadas com observância das determinações contidas na Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) a valores históricos, em respeito as determinações da Instrução CVM nº 248 de 02/03/96 e Parecer de Orientação CVM nº 29 de 11/04/96

que não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre as referidas informações contábeis, a partir de 1.996.

As Demonstrações Financeiras (em moeda de capacidade aquisitiva constante) elaboradas de acordo com o Parecer de Orientação CVM nº 29/96, conforme faculta a Instrução CVM nº 248/96 e Lei nº 9.249/95, estão apresentadas na Nota Explicativa.

As demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido e das origens e aplicações de recursos estão apresentadas em moeda de 31 de dezembro de 2001.

NOTA 04 - ATIVOS CIRCULANTES E REALIZÁVEL

São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo quando aplicável as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

a) - A classificação do Circulante, tanto Ativo quanto Passivo, registra efetivamente Direitos e Obrigações calculadas até o fim do período determinado pelos atos constitutivos da sociedade.

NOTA 05 - APURAÇÃO DE RESULTADO

Foi elaborado de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária considerando as disposições da Lei 9.249 de 26.12.95 apurados pelo regime de competência de Exercícios, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, os índices ou taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes a Longo Prazo.

NOTA 06 - IMOBILIZADO

Esta demonstrado ao custo de aquisição ,com a devida atualização, até 31/12/95,com base em índices oficiais, menos Depreciação Acumulada.

A composição do imobilizado é a que segue:

CONTAS	VLR.CORRIG.	DEPREC.ACUMUL	VLR. LÍQUIDO
MÓVEIS E UTENS.	10.387,48	(4.650,07)	5.737,41
INSTALAÇÕES	123.237,35	(45.955,90)	77.281,45
MÁQUINAS E EQUIP.	6.744,29	(2.585,17)	4.159,12
ÁREAS INDUSTRIAIS	0,00	0,00	0,00
IMÓVEIS	5.354.505,01	--	5.354.505,01
EQUIPTOS.COMUNIC	2.746,13	(1.798,32)	947,81
EQUIPTOS.INFORM	16.409,41	(8.396,75)	8.012,66
SOFTWARE	1.721,49	(856,47)	865,02
T O T A I S	5.515.751,16	(64.242,68)	5.451.508,48

Nota 07 - DEPRECIÇÃO ACUMULADA

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição corrigido, pelo método linear, com base em taxas anuais determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens utilizando-se taxas aceitas pela legislação em vigor.

NOTA 08 - EXPRESSÃO MONETÁRIA

Os valores deste balanço estão expressos em Reais (R\$), para ano de 2.001.

NOTA 09 - EFEITOS INFLACIONÁRIOS

Os efeitos inflacionários estão reconhecidos até 31 de dezembro de 1.996 através da correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido e da atualização monetária dos demais ativos e passivos sujeitos a indexação e estão refletidos no resultado do exercício. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei nº 9.249/95 e Instrução CVM nº 248 de 29/03/96 e parecer de orientação CVM nº 29 de 11/04/96 que não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre as referidas informações contábeis a partir de 1.996.

NOTA 10 - BALANÇOS MENSASIS

Pelo Advento da Lei nº 8.541/92, a Companhia encerrou Balanços mensais, sendo que os reflexos da correção monetária dos resultados intermediários foram expurgados para elaboração das demonstrações financeiras.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Deixamos de constituir a Provisão para Imposto de Renda, conforme determina a Legislação vigente e o Regulamento do imposto sobre a Renda aprovado pelo Decreto Lei nº 1.041/94, alterado pelas Leis nº 8.981/95 e Lei nº 9.065/95, em razão de entidade isenta pelas Leis supra.

NOTA 12 - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Deixamos de constituir a Provisão para Contribuição Social, sobre o resultado do exercício, de acordo com a Lei nº 7.689/88, alterado pelas Leis nº 8.981/95 e Lei nº 9.065/95, conforme Item 11.

NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

O capital social realizado é de R\$6.949.778,33, totalmente integralizado, dividido em 6.949.778 ações nominais no valor de R\$1,00 cada uma.

O capital autorizado é de R\$25.000.000,00.

Rio Grande,RS,31 de dezembro de 2001

MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PRESIDENTE

MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

PASSIVO	2001 EM R\$	2000 EM R\$
<u>CIRCULANTE</u>	<u>28.489,66</u>	<u>27.207,11</u>
<u>OBRIG.SOCIAIS E TRAB.</u>	<u>7.941,50</u>	<u>6.832,33</u>
INSS A RECOLHER	2.001,50	1.849,33
PROLABORE A PAGAR	5.940,00	4.983,00
<u>OBRIG.FISCAIS E TRIB.</u>	<u>1.303,79</u>	<u>1.265,50</u>
IRPF S/TRAB/ S/VINC	1.303,79	1.265,50
C.SINDICAL A RECOL.		0,00
<u>CREDORES DIVERSOS</u>		<u>3.954,61</u>
CREDORES DIVERSOS		3.954,61
<u>CREDORES POR SERVIÇO</u>	<u>19.244,37</u>	<u>15.154,67</u>
BECKER PALUSK. LTDA	14.416,65	14.416,65
CRT/EMBRATEL	84,05	674,45
TELERIG	25,00	27,04
VIGILÂNCIA ANTARES	3.149,32	36,53
VALTER MINASI	800,00	
<i>SÓRIA & LUCAS LTDA</i>	769,35	
<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	<u>5.482.144,74</u>	<u>5.676.719,10</u>
(=)CAP.SOCIAL INTEGRAL.	6.949.778,33	6.949.778,33
CAP.SOCIAL SUBSCRITO	7.435.335,63	7.435.335,63
CAP.SOCIAL A REALIZ.	(485.557,30)	(485.557,30)
<u>LUCRO(OU PREJ)ACUMUL</u>	<u>(1.467.633,59)</u>	<u>(1.273.059,23)</u>
PREJUÍZO ACUMULADO	(1.273.059,23)	(1.089.329,26)
PREJUÍZO DO EXERC.	(194.574,36)	(183.729,97)
TOTAL DO PASSIVO	5.510.634,40	5.703.926,21

“RECONHECEMOS A EXATIDÃO DO PRESENTE BALANÇO PATRIMONIAL BEM COMO A DO DEMONSTRATIVO SO RESULTADO DO EXERCÍCIO”

RIO GRANDE,31 DE DEZEMBRO DE 2001.

MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PRESIDENTE

MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TEC.CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO EM 31/12/2001

DEMONSTRATIVO RESULTADO DO EXERCÍCIO	2001 EM R\$	2000 EM R\$
<hr/>		
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
RECEITA BRUTA		
(-)DEDUÇÃO RECEITA BRUTA		
DESCONTOS CONCEDIDOS		
(=)RECEITA OPERAC.BRUTA		
(=)LUCRO OPERAC. BRUTO		
(-) C. C. DESPESAS OPERAC.	(238.482,47)	(208.744,85)
C. C. DESP. OPERACIONAIS	(530,65)	(2.671,63)
C. C. DESP. ADMINISTRAT.	(237.951,82)	(206.073,22)
C. C. DESP. C/VEND. E SERV.		
C. C. DESP. TRIBUTÁRIAS		
(=)RESULTADO OPERACIONAL	(238.482,47)	(208.744,85)
(-)C. C. DESP. FINANCEIRAS	(67,00)	(60,00)
(-)DESP. NÃO OPERACIONAIS		
(+)RECEITAS FINANCEIRAS	3.047,82	25.050,88
(+)RECEITAS Ñ OPERACIONAIS	2.379,76	24,00
(+)RECEITAS EVENTUAIS	38.547,53	
(=)RESULTADO EXERCÍCIO	(194.574,36)	(183.729,97)
(-)C. M. EXERC. ANTERIORES	0,00	0,00
(=)RESULTADO ANTES PROV. IR	(194.574,36)	(183.729,97)
(-)PROVISÃO IR	0,00	0,00
(=)RESULTADO EXERCÍCIO	(194.574,36)	(183.729,97)
(-)CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	0,00	0,00
(-)IMPOSTO RENDA S.L.LÍQ.	0,00	0,00
(=)LUCRO DO PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(194.574,36)	(183.729,97)

RIO GRANDE,31 DE DEZEMBRO DE 2001

MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PREDIENTE

MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2001
MODIFICAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE

Aumento/ Redução Capital Circulante

G.Bal. Patrim.	Final Exercício	Início Exercício	Varição Exercício
Ativo Circulante	59.125,92	239.185,13	(180.059,21)
(-)Pas. Circulante	28.489,66	27.207,11	1.282,55
Cap. Circ. Líquido	30.636,26	211.978,02	181.341,76

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2000
MODIFICAÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE

Aumento/Redução Capital Circulante

G. Bal. Patrim.	Final Exercício	Início Exercício	Varição Exercício
Ativo Circulante	239.185,13	416.818,30	(177.633,17)
(-)Pas. Circulante	27.207,11	27.652,75	(445,64)
Cap. Circ. Líquido	211.978,02	389.165,55	(177.188,48)

Rio Grande, 31 de dezembro de 2001

MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PRESIDENTE

MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

DEMONSTRATIVO DE LUCROS (OU PREJUÍZOS) ACUMULADOS

	2001	2000
	EM R\$	EM R\$
1-SALDO INÍCIO EXERCÍCIO	(1.273.059,23)	(1.089.329,26)
2-(+)AJUSTE RES.CAP. EXERC. ANT.		
3-(+)AJUSTE LUCROS E PERDAS EXERCÍCIO ANTERIOR 1998		
4-(+)PREJUÍZO EXERCÍCIO	(194.574,36)	(183.729,97)
5-(=)SDO. FINAL EXERC. (1+ 2+ 3+4)	(1.467.633,59)	(1.273.059,23)

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PRESIDENTE

MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

Discriminação	Patrimônio Próprio	Reservas de Capital	Lucros (ou prej)acum.
Sdo. 1.1.01	6.949,778,33	----	---
Prej. Acumulado.	----	----	(1.273.059,23)
Prej. Exercício	----	---	(194.574,36)
Integral. Acionista	----	---	-----
Sdo. 31.12.2001	6.949.778,33	-----	(1.467.633,59)

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000

Discriminação	Patrimônio Próprio	Reservas de Capital	Lucros (ou prej)acum.
Sdo. 1.1.00	6.949.778,33	----	---
Prej. Acumulado	----	----	(1.089.329,26)
Integral. Acionista	----	---	---
Prej. Exercício	----	-----	(183.729,97)
Saldo em 31/12/2000	6.949.778,33	----	(1.273.059,23)

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PRESIDENTE

MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 18371
CIC Nº 010.210.280-53

DEMONSTRATIVO DE ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001

DEMONSTRATIVO DAS ORIGENS E APLICAÇÃO DE RECURSOS	2001 EM R\$	2000 EM R\$
<hr/>		
1-ORIGENS RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES		
DEPRECIações DO EXERCÍCIO	15.900,02	8.218,34
AMORTIZAÇÃO DO EXERCÍCIO	159,48	129,10
BAIXA DO ATIVO IMOBILIZADO		
AJUSTE C. M. EXERC. ANTER.		
DOS ACIONISTAS		
INTEGRALIZAÇÃO DO CAP. SOCIAL		
<u>TOTAL</u>	<u>16.059,50</u>	<u>8.347,44</u>
2- APLICAÇÕES DE RECURSOS		
AQUISIÇÃO BENS ATIVO IMOBIL.	2.826,90	1.805,00
PREJUÍZO EXERCÍCIO	194.574,36	183.729,97
<u>TOTAL</u>	<u>197.401,26</u>	<u>185.534,97</u>
<u>REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE</u>	<u>181.341,76</u>	<u>177.187,53</u>
<u>DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</u>		
	2001(EM R\$)	2000(EM R\$)
<u>ATIVO CIRCULANTE</u>		
INÍCIO EXERCÍCIO	239.185,13	416.818,30
FINAL EXERCÍCIO	59.125,92	239.185,13
VARIAÇÃO	180.059,21	177.633,17
<u>PASSIVO CIRCULANTE</u>		
INÍCIO EXERCÍCIO	27.207,11	27.652,75
FINAL EXERCÍCIO	28.489,66	27.207,11
VARIAÇÃO	1.282,55	445,64
<u>REDUÇÃO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO</u>	<u>181.341,76</u>	<u>177.187,53</u>

RIO GRANDE, 31 DE DEZEMBRO DE 2001

MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PRESIDENTE

MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALTER MINASI
TÉC. CONTÁBIL CRC/RS Nº 371
CIC Nº 010.210.280-53



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERG-RS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



“ NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ” **ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001**

CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 01 - DAS OPERAÇÕES

A Companhia tem por objetivo o desenvolvimento de todas as atividades determinadas pelos atos constitutivos (Estatuto), nesta cidade do Rio Grande, no período de 01.01.01 à 31.12.01.

a) - O presente balanço corresponde ao período de atividades iniciado em 01 de janeiro de 2.001 e encerrado em 31 de dezembro de 2.001.

NOTA 02 - PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações foram observados os dispositivos da Lei 6.404/76 e os princípios de contabilidade emanados da Lei das Sociedades Anônimas, os quais atendem aos princípios de contabilidade geralmente aceitos. A partir de 1.996 com o advento da Lei nº 9.249/95, as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária não mais contemplam o reconhecimento nas Demonstrações Financeiras dos efeitos inflacionários (Sistemática de Correção Monetária de Balanço).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DAS ORIGENS E APLICAÇÕES

As demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício de 2001 foram elaboradas considerando as operações em reais do período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2001. Bem como os rendimentos e encargos incidentes sobre Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo, foram calculados pelos índices de inflação verificada no período, observados também os aspectos fiscais vigentes.



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERGRS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



NOTA 03 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras elaboradas e estão sendo divulgadas com observância das determinações contidas na Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) a valores históricos, em respeito as determinações da Instrução CVM nº 248 de 02/03/96 e Parecer de Orientação CVM nº 29 de 11/04/96 que não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre as referidas informações contábeis, a partir de 1.996.

As Demonstrações Financeiras (em moeda de capacidade aquisitiva constante) elaboradas de acordo com o Parecer de Orientação CVM nº 29/96, conforme faculta a Instrução CVM nº 248/96 e Lei nº 9.249/95, estão apresentadas na Nota Explicativa.

As demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido e das origens e aplicações de recursos estão apresentadas em moeda de 31 de dezembro de 2001.

NOTA 04 - ATIVOS CIRCULANTES E REALIZÁVEL

São apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo quando aplicável as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

- a) - A classificação do Circulante, tanto Ativo quanto Passivo, registra efetivamente Direitos e Obrigações calculadas até o fim do período determinado pelos atos constitutivos da sociedade.

NOTA 05 - APURAÇÃO DE RESULTADO

Foi elaborado de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária considerando as disposições da Lei 9.249 de 26.12.95 apurados pelo regime de competência de Exercícios, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, os índices ou taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes a Longo Prazo.



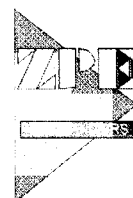
Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERGRS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



NOTA 06 - IMOBILIZADO

Esta demonstrado ao custo de aquisição ,com a devida atualização,até 31/12/95,com base em índices oficiais,menos Depreciação Acumulada.

A composição do imobilizado é a que segue:

CONTAS	VLR.CORRIG.	DEPREC.ACUMUL.	VLR. LÍQUIDO
MÓVEIS E UTENS.	10.387,48	(4.650,07)	5.737,41
INSTALAÇÕES	123.237,35	(45.955,90)	77.281,45
MÁQUINAS E EQUIP.	6.744,29	(2.585,17)	4.159,12
ÁREAS INDUSTRIAIS	0,00	0,00	0,00
IMÓVEIS	5.354.505,01	--	5.354.505,01
EQUIPTOS.COMUNIC	2.746,13	(1.798,32)	947,81
EQUIPTOS.INFORM.	16.409,41	(8.396,75)	8.012,66
SOFTWARE	1.721,49	(856,47)	865,02
T O T A I S	5.515.751,16	(64.242,68)	5.451.508,48

Nota 07 - DEPRECIÇÃO ACUMULADA

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição corrigido,pelo método linear,com base em taxas anuais determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens utilizando-se taxas aceitas pela legislação em vigor.

NOTA 08 - EXPRESSÃO MONETÁRIA

Os valores deste balanço estão expressos em Reais (R\$), para ano de 2.001.



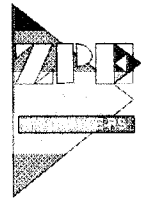
Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERGRS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



NOTA 09 - EFEITOS INFLACIONÁRIOS

Os efeitos inflacionários estão reconhecidos até 31 de dezembro de 1.996 através da correção monetária do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido e da atualização monetária dos demais ativos e passivos sujeitos a indexação e estão refletidos no resultado do exercício. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei nº 9.249/95 e Instrução CVM nº 248 de 29/03/96 e parecer de orientação CVM nº 29 de 11/04/96 que não requerem o reconhecimento dos efeitos inflacionários sobre as referidas informações contábeis a partir de 1.996.

NOTA 10 - BALANÇOS MENSAIS

Pelo Advento da Lei nº 8.541/92, a Companhia encerrou Balanços mensais, sendo que os reflexos da correção monetária dos resultados intermediários foram expurgados para elaboração das demonstrações financeiras.

NOTA 11 - PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA

Deixamos de constituir a Provisão para Imposto de Renda, conforme determina a Legislação vigente e o Regulamento do imposto sobre a Renda aprovado pelo Decreto Lei nº 1.041/94, alterado pelas Leis nº 8.981/95 e Lei nº 9.065/95, em razão de entidade isenta pelas Leis supra.

NOTA 12 - CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Deixamos de constituir a Provisão para Contribuição Social, sobre o resultado do exercício, de acordo com a Lei nº 7.689/88, alterado pelas Leis nº 8.981/95 e Lei nº 9.065/95, conforme Item 11.



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERGRS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



NOTA 13 - CAPITAL SOCIAL

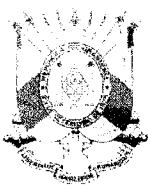
O capital social realizado é de R\$6.949.778,33, totalmente integralizado, dividido em 6.949.778 ações nominais no valor de R\$1,00 cada uma.

O capital autorizado é de R\$25.000.000,00.

Rio Grande,RS,31 de dezembro de 2001.

**MANOEL EDUARDO DE MIRANDA MARCOS
DIRETOR PRESIDENTE**

**MARCOS ANTONIO ARAUJO DA SILVEIRA
DIRETOR ADMINISTRATIVO**



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERG-RS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas

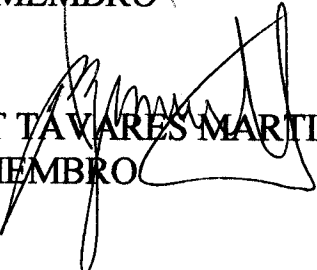
Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG – RS, tomamos ciência do Relatório da Diretoria e examinamos: o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Resultado, a Demonstração da Origens e Aplicações de Recursos, bem como as Demonstrações Patrimoniais, referentes ao exercício findado em 31 de dezembro de 2001.

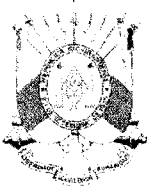
Somos do parecer que os documentos acima citados, demonstram em exatidão o desenvolvimento das atividades sociais, os fatos administrativos e as contas do exercício de 2001.

Rio Grande, RS , 15 de março de 2002.


FÁBIO ESTORTI DE CASTRO
PRESIDENTE


PEDRO ARTHUR NEVES VALÉRIO
MEMBRO


MOZART TAVARES MARTINS FILHO
MEMBRO



Cia. Administradora da ZPE do Rio Grande - ZOPERG-RS

Av. Almirante Maximiano Fonseca 6740 CEP 96204-040

Fone/Fax: 234-1001

<http://www.vetorialnet.com.br/zopergrs/>

zopergrs@vetorialnet.com.br



PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Senhores Acionistas

Na qualidade de membros de Conselho de Administração da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG –RS e, conforme as atribuições que nos confere o Art. 142V, da Lei nº 6.404/76 e, de acordo com o Estatuto Social, examinamos os documentos, Relatório da Diretoria e as Demonstrações Contábeis e Financeiras, relativas ao exercício findado em 31 de dezembro de 2001.

Somos do parecer que os documentos acima citados, demonstram em exatidão o desenvolvimento das atividades sociais, os fatos administrativos e as contas do exercício de 2001.

Rio Grande, RS , 14 de março de 2002.

RICARDO SCHAEFER
PRESIDENTE

CLAUDIO PAZ LIMA
CONSELHEIRO

CARLA NOGUEIRA PETRUZZI
CONSELHEIRA

PARECER DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Senhores Acionistas,

Na qualidade de membros de Conselho de Administração da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG – RS e, conforme as atribuições que nos confere o Art. 142V, da Lei nº 6.404/76 e, de acordo com o Estatuto Social, examinamos os documentos, Relatório da Diretoria e as Demonstrações Contábeis e Financeiras, relativas ao exercício findado em 31 de dezembro de 2001.

Somos do parecer que os documentos acima citados, demonstram em exatidão o desenvolvimento das atividades sociais, os fatos administrativos e as contas do exercício de 2001.

Rio Grande, RS , 14 de março de 2002

RICARDO SCHAEFER
PRESIDENTE

CLÁUDIO PAZ DE LIMA
CONSELHEIRO

CARLA NOGUEIRA PETRUZZI
CONSELHEIRA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas,

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Administradora da ZPE do Rio Grande – ZOPERG – RS, tomamos ciência do Relatório da Diretoria e examinamos: o Balanço Patrimonial ,o Demonstrativo de Resultado, a Demonstração da Origens e Aplicações de Recursos, bem como as Demonstrações Patrimoniais, referentes ao exercício findado em 31 de dezembro de 2001.

Somos do parecer que os documentos acima citados, demonstram em exatidão o desenvolvimento das atividades sociais, os fatos administrativos e as contas do exercício de 2001.

Rio Grande, RS , 15 de março de 2002

FÁBIO ESTORTI DE CASTRO
PRESIDENTE

PEDRO ARTHUR NEVES VALÉRIO
MEMBRO

MOZART TAVARES MARTINS
FILHO
MEMBRO



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999
E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome	VALTER MINASI
Categoria:	TECN.CONT.
Insc.CRC:	RS-018371/O

Porto Alegre, 14 de Marco de 2002.


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/3/2002

Cia. Riograndense de
Mineração
CRM

Composição da Diretoria e Conselhos

Diretoria (*)

José Alcides Fonseca Ferreira	Diretor Presidente
Arno Bona	Diretor Administrativo
Luciano Teodoro Marques	Diretor Técnico

Conselho de Administração (*)

• Membros Titulares

Dilma Vana Rousseff	Presidente
José Alcides Fonseca Ferreira	
Guilherme Cassel	
Ibanês César Cássel	
Emília Ramos Couto	
Ronaldo dos Santos Custódio	

• Membros Suplentes

Arno Bona
Luciano Teodoro Marques
Sedenir de Jesus Dutra
Paulo Ricardo Pereira da Silva
José Osmar Alves dos Santos

Conselho Fiscal (**)

• Membros Titulares

Pedro Amar Ribeiro de Lacerda
Carlos Roberto Winckler
Nei Gilvan Gatiboni
José Vecchio Filho
Fábio Silva Machado

• Membros Suplentes

Paulo Roberto Müzell de Oliveira
Pedro Jesus Silva Prado
Maritania Dalaginol
Enio Flores Pacheco
Calino Pacheco Filho

(*) Eleição e posse em 28.02.2001

(**) Eleição e posse em 25.04.2001

1. Relatório da Diretoria

1. RELATÓRIO DA DIRETORIA – 2001

A atual Diretoria da **COMPANHIA RIOGRANDENSE DE MINERAÇÃO – CRM**, eleita em 28 de fevereiro de 2001 apresenta a seguir as demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2001, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal e manifestação do Conselho de Administração, bem como, destaca os aspectos e eventos operacionais e administrativos mais significativos da gestão, no mesmo ano.

1.1. Apresentação da Empresa

A Companhia Riograndense de Mineração – CRM é uma sociedade de economia mista estadual, criada pela Lei 5.835/69, inscrita no CNPJ sob o nº 92.724.145/0001-53, registrada no DNPM - Processo 802.767/70, localizada na Rua Botafogo, 610, em Porto Alegre - RS, com Unidades Mineiras em operação nos Municípios de Minas do Leão e Candiota, tendo como objeto, basicamente, a pesquisa, a lavra, o beneficiamento e a comercialização de carvão fóssil e outros bens minerais.

1.2. Conjuntura Econômica

A continuidade da política econômica do país, permitiu um desempenho razoável da economia, no período 2000-2001, mantendo um crescimento do mercado de forma moderada. A estabilidade e os baixos índices inflacionários, bem como, a **nova política de fortalecimento da Companhia como empresa pública**, sem as incertezas que caracterizaram a sua gestão empresarial ao longo de duas décadas, permitiram o estabelecimento de um **Planejamento Operacional e Estratégico**, de forma coletiva, com efetiva participação dos empregados, dentro de um cenário melhor definido, através do **Planejamento Participativo**.

Dentro deste contexto, a CRM procurou aumentar seu grau de competitividade, mantendo um rígido controle de seus gastos operacionais e racionalizando seus processos internos, eis que a expansão de sua receita operacional esteve condicionada pelas limitações da geração termelétrica de seu principal cliente, a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE.

1.3. Desenvolvimento Operacional

1.3.1. Produção e Comercialização

Durante este ano a CRM operou abaixo da sua capacidade instalada. Na Mina de Candiota a geração térmica da CGTEE manteve-se apenas no patamar de consumo da quota mínima de 133.333 t; em alguns meses abaixo disto, com os estoques de pátio freqüentemente lotando os espaços disponíveis e causando problemas operacionais para a entrega de carvão.

Do mesmo modo, na Usina de São Jerônimo, o consumo manteve-se baixo, particularmente no primeiro semestre, com ligeiro aumento em alguns meses do segundo semestre. O quadro abaixo mostra a evolução da produção no último quinquênio:

CARVÃO VENDÁVEL (t)

TIPO	CARVÃO VENDÁVEL (t)					VARIÇÃO(%) 2001/2000
	1997	1998	1999	2000	2001	
CE 4200	38.478	43.131	58.984	78.672	51.848	-34,10
CE 3300	1.672.595	1.566.604	2.178.133	1.953.915	1.554.845	-20,42
CE 3100	18.876	14.142	24.926	25.652	16.636	-35,15
TOTAL	1.729.949	1.623.877	2.262.043	2.058.239	1.623.329	-21,13

1.3.2. Produtividade

A produtividade é função, principalmente, da demanda global por carvão pelos clientes, já que a estrutura básica de pessoal manteve-se quase inalterada. Algumas medidas de racionalização produtiva e administrativa são apresentadas em outras partes deste relatório.

	PRODUTIVIDADE MÉDIA ANUAL (t/H.dia)				
	1997	1998	1999	2000	2001
Carvão Vendável (t/ano)	1.729.948,82	1.623.876,59	2.262.042,64	2.058.239,48	1.623.329,11
Total Homens Dia	114.443,85	93.180,31	98.296,55	94.553,05	89.928,73
PCV *					
Média Anual (t/H.dia)	15,12	17,43	23,01	21,77	18,05
* Índice de Produtividade do Carvão Vendável – PCV					

1.4. Planejamento Participativo

Como explanado do Relatório da Diretoria de 2000, foi implantado um processo de discussão e decisão a respeito da missão e tarefas da CRM, para os próximos anos, bem como da alocação de recursos para os investimentos necessários à consecução destas tarefas. Em 2001, com a diminuição acentuada da receita e a existência de um conjunto de investimentos já discutidos e aprovados, alguns já em andamento, o foco mudou para redução de custos e postergação de investimentos.

1.5. Investimentos

Em função do baixo desempenho de UPME, em abril de 2001 foram feitos alguns cortes na programação do que seriam os investimentos para este ano. Assim, neste ano, a redução alcançou recursos próprios da ordem de R\$ 5,8 milhões, que seriam utilizados na aquisição de equipamentos e melhorias da infraestrutura das Unidades Mineiras.

Estes cortes foram feitos levando-se em consideração o desenho de fluxo de caixa programado para o ano e a orientação do sistema de gestão da Empresa, visando a minimização dos problemas que poderiam advir se tal programação fosse cumprida a risca.

A partir do mês de maio foi redesenhado o fluxo de caixa da Empresa tendo em vista as observações feitas pela assessoria financeira e os cortes nos investimentos e, mesmo assim, o desempenho no ano foi negativo.

Outros dois pontos devem ser colocados em relação aos cortes nos investimentos: **a.** o depósito junto a Receita Federal referente a Contribuição Social sobre o Lucro Ajustado, como garantia para oportunizar a apresentação de embargos. Este fez-se necessário para que a CRM tivesse condições legais de participar da licitação para a venda de carvão à Usina de São Jerônimo. O valor deste depósito é de R\$ 1.926.420,97. Este valor encontrava-se em execução fiscal, processo 2001.71.00.005744-4. Atualmente encontra-se na Divisão Jurídica. **b.** A retenção pela CGTEE do valor R\$ 1.727.200,00, referente ao seguro-garantia do contrato de fornecimento de carvão para a UPME. Houve, por parte da CRM, a edição de três certames licitatórios para a contratação do referido seguro, os quais resultaram desertos. A partir deste fato a CGTEE simplesmente executou os termos do contrato, com a retenção daquele valor como caução. A Diretoria da Empresa continuava empenhada em remover os óbices técnicos e legais para a efetivação do seguro, o que se espera conseguir nos primeiros meses de 2002.

1.6. A Questão Ambiental

Foi dado prosseguimento à regeneração das áreas já mineradas, mantendo-se o ritmo de recuperar as superfícies equivalentes às áreas mineradas atualmente, acrescidas de outras áreas que são parte do passivo histórico.

1.7. Renegociação da dívida com o Acionista Controlador

Em 26 de setembro de 2001 foi aprovada, pela Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, a Lei nº 11.673 que trata da capitalização da CRM. Com esta lei fica autorizado o aumento de capital até o valor de R\$ 65.000.000,00 (sessenta e cinco milhões de reais). Esta renegociação é fundamental para a Empresa, principalmente tendo em vista o Projeto Candiota Fase C, preparando a CRM para novos investimentos e o atendimento das demandas atuais e possíveis expansões na produção de carvão para o setor de geração termelétrica.

Em 28 de novembro de 2001, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou a transferência do imóvel de propriedade da Companhia situado na Rua Prof. Cristiano Fischer n.º 1670, ao Estado do Rio Grande do Sul, sob a forma de dação em pagamento, como amortização de parte da dívida decorrente de pretérito aval formalizado em Termo de Acordo datado de 19/04/2000, com base na Lei 11.673 de 26/09/01. Ao crédito oriundo da dação, que servirá para amortizar parte da dívida da CRM com o Estado, foi atribuído o valor de R\$ 2.253.000,00, na data de 29/02/2000 (ver Nota 4 (b)). Este valor foi atualizado até a data da efetiva transferência, com base nos mesmos índices de atualização e juros incidentes sobre o valor dos avais honrados pelo Estado, totalizando R\$ 2.855.000,00.

1.8. Redução de Gastos

Tendo em vista o panorama negativo de geração na UPME, a Diretoria da CRM dedicou-se ao estudo da maneira como vinha sendo desempenhado o trabalho na mina de Candiota, onde se concentra mais de 95% da produção da Empresa. O diagnóstico feito apontou para a necessidade de algumas ações que já foram implementadas e outras que o deverão ser ao longo do ano seguinte. Uma das medidas foi a de readequar a mina para a produção mínima prevista pelo contrato, que é de 133.333 toneladas/mês, tendo em vista que o cenário para o ano que transcorria e para 2002, era e é de se manter a produção no mínimo estabelecido pelo contrato. A produção baixa se deve a dois fatores principais: **a.** Grandes estoques que foram formados durante os anos de 1998, 1999 e 2000 e a necessidade da CGTEE consumir tais estoques. **b.** A baixa geração devido a problemas técnicos na usina. É importante ainda salientar que houve meses durante o ano de 2001 em que a usina não conseguiu gerar o suficiente para consumir o mínimo estabelecido pelo contrato.

Com a visibilidade deste panorama partiu-se, desde o mês de abril, para um trabalho de reestruturação. Este trabalho deverá trazer como decorrência a melhoria na eficiência nas operações executadas por aquela unidade mineira e a conseqüente redução de custos. Também, na Mina do Leão e na sede de Porto Alegre, estão se desenvolvendo ações de redução de custos pelo aumento da eficiência, com o que se espera atender os pesados compromissos financeiros resultantes de endividamento promovido no passado e que estão sendo saldados.

1.9. Fornecimento de Carvão à Usina Termelétrica de São Jerônimo

Tendo sido concluído o anterior contrato com a CGTEE para fornecimento de carvão à Usina Termelétrica de São Jerônimo, foi aberta nova licitação, da qual a CRM participou e foi a vencedora. Um novo contrato foi assinado em 25 de junho de 2001. Para atender a esta demanda foi aberta a mina a céu aberto chamada de Boa Vista, a qual encontra-se em pleno processo produtivo. Como o chamado Poço P1, que dá acesso à mina de subsolo do Leão I, encontra-se próximo do fim da sua vida útil e tem custos elevados, optou-se por comprar quantidades de carvão de outras mineradoras atuantes no Rio Grande do Sul, o que tem sido feito através de contratos assinados após a respectiva licitação. É relevante acrescentar que as especificações do produto, especialmente teores de enxofre, tornaram-se mais rigorosos no atual contrato, e a blendagem de diversos carvões permite um melhor controle, de modo a atingir os limites estabelecidos pelo comprador. Também ocorrem meses em que as encomendas podem ser até três vezes maiores que a compra mínima de 6.500t mensais. A existência de outros fornecedores permite atender estes períodos de maior demanda sem superdimensionar a estrutura produtiva da CRM, que, neste caso, permaneceria ociosa na maior parte do ano.

1.10. Recursos Humanos

Durante o período de 1994 a 1998 a Empresa passou por uma redução significativa do quadro de pessoal, motivado principalmente por aposentadorias, com a conseqüente redistribuição do pessoal remanescente, prioritariamente nas funções e atividades-fins da Companhia.

O Concurso Público, realizado em 2001, tem como objetivos primordiais preencher o quadro de pessoal necessário às atividades da Empresa e reduzir o índice de terceirização com o ingresso dos aprovados nas vagas abertas, obedecendo a ordem de classificação.

1.10.1. Treinamento

Uma das áreas que historicamente é carente de investimentos na empresa é a área de desenvolvimento de recursos humanos. Devido aos problemas financeiros enfrentados durante este ano, a Companhia priorizou a participação de seus funcionários em cursos e seminários essencialmente técnicos. Houve a realização de um seminário de desenvolvimento de relações interpessoais para os funcionários da sede e que, no ano de 2002, estender-se-á às unidades mineiras.

1.10.2. Plano Integral de Saúde

Objetivando estender assistência médica, ambulatorial e hospitalar a todos os empregados da empresa e seus dependentes, bem como, visando a melhoria da qualidade de vida destes, foi mantido o Plano Integral de Saúde na Companhia, favorecendo os empregados de menor nível salarial. Tal plano contou com a participação da Empresa e dos empregados no seu custeio, em níveis negociados nos Acordos Coletivos de Trabalho, sendo implementado através de convênio com a participação da UNIMED e das associações dos funcionários de cada localidade de atuação da CRM.

1.11. Sistema CRM de Gestão

O Sistema CRM de gestão é uma ferramenta utilizada pela Empresa para melhor gerenciar seus próprios custos, efetuar controles e apontar soluções possíveis de serem implantadas. A Diretoria e seus técnicos, em reuniões mensais junto com os principais gestores da Companhia, apresentou os resultados dos dados coletados visando a análise de indicadores da Empresa. Esta análise destina-se a possibilitar o efetivo acompanhamento mensal do desempenho da Companhia, em suas diversas áreas de atividade, especialmente com relação à Divisão de Contabilidade, Divisão Financeira, Assessoria de Gestão e Assessoria de Meio Ambiente, visando a análise e controle do orçamento de caixa, produção, produtividade, resultados financeiros e contábeis, desenvolvimento do programa de regeneração de áreas mineradas, bem como o andamento do Plano Anual de Investimentos.

1.12. Ações de Comunicação

Além da seqüência nas ações de comunicação interna, a atual Diretoria realizou um esforço de divulgação externa nos meios de comunicação de massa, visando informar a sociedade das ações da Empresa. Foram realizadas entrevistas radiofônicas, televisivas e em jornais, em diversos momentos, divulgando em cada oportunidade os temas relevantes tais como: Missão Empresarial China interessada em implantar nova usina termelétrica em Candiota; Pólo Cerâmico da Região da Campanha; ações para parceria no Leão II; Concurso Público.

1.13. Apoio à Pesquisa

1.13.1. Pesquisa de Ouro em Lavras do Sul

A CRM detém, no município de Lavras do Sul, várias áreas de pesquisa para ouro. Em atendimento ao que preceitua a legislação mineral brasileira, no decorrer do ano de 2002, a CRM deverá apresentar ao Departamento Nacional da Produção Mineral alguns Relatórios de Pesquisa. Para tanto há a necessidade de dados mais conclusivos sobre a potencialidade das referidas áreas. Com esse objetivo foi programada, e parcialmente executada, uma campanha de sondagem direcionada para alguns alvos definidos pelo levantamento geofísico (Indução Polarizada) realizado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais, em 1998. Os trabalhos previstos constam da execução de 250 metros de sondagem, coleta de amostras e realização de análises químicas, que deverão ser ultimados no primeiro trimestre de 2002.

1.13.2. Pólo Cerâmico da Região da Campanha

O Governo do Estado, durante o ano de 2001, elegeu como um de seus programas prioritários o fomento de ações efetivas para a implantação de um Pólo Cerâmico na Região da Campanha. Neste sentido, as ações institucionais em andamento têm por base a ocorrência de insumos minerais cerâmicos na região, principalmente a argila de ótima qualidade da Mina de Candiota, e a necessidade de promover um maior desenvolvimento industrial nesta parte do Estado, tão desprovida de novas oportunidades neste setor.

Em 2001, os trabalhos da CRM diretamente relacionados ao Pólo Cerâmico consistiram, dentre outros, na conclusão da pesquisa conjunta com o Instituto de Pesquisa Cerâmica de Shigaraki, fruto do Intercâmbio Técnico dentro do Convênio de Fraternidade entre o Estado do Rio Grande do Sul e a Província de Shiga, Japão. O retorno do técnico da CRM, que executou junto com os especialistas em cerâmica japoneses o Projeto de Pesquisa Tecnológica para Utilização Econômica da Argila e Cinza de Carvão de Candiota, trouxe o resultado conclusivo de que esses dois insumos são ótimos para a produção industrial de um variado número de produtos cerâmicos, como blocos estruturais, telhas, louças de mesa, revestimentos e vasos ornamentais. Além do Relatório Técnico dos testes e ensaios de formulações realizados no Japão com a matéria-prima para lá enviada, foram trazidas cerca de 150 peças cerâmicas confeccionadas pelo Instituto japonês. As mesmas foram expostas no Seminário para Atração de Investimentos no Pólo Cerâmico, realizado em julho de 2001, na cidade de Bagé. Este evento, promovido pelo Governo do Estado, contou com a presença de dois técnicos do Instituto de Shigaraki que, a pedido da CRM, foram convidados pelo governo gaúcho. Os

referidos pesquisadores ratificaram a potencialidade da argila de Candiota, sugerindo fortemente o prosseguimento das investigações em direção à adição de outros insumos para obtenção de produtos ainda mais nobres, como porcelana e porcelanato.

Na promoção do Pólo, a CRM também participou, como expositora, da 6ª. Feira de Equipamentos, Produtos e Serviços para a Indústria Cerâmica, realizada no primeiro semestre de 2001, em Florianópolis.

Ainda, a Companhia disponibilizou amostras de argila às indústrias cerâmicas interessadas para a realização de testes e ensaios industriais.

Em meados do ano de 2001 a CRM iniciou um levantamento de outros insumos minerais, existentes na Região da Campanha ou próximo a ela, passíveis de serem adicionados à argila de Candiota. Os mesmos poderão fazer parte de formulações em direção à obtenção de produtos de maior valor agregado (porcelanas). No decorrer do ano de 2002, as amostras coletadas serão submetidas a testes químicos e tecnológicos e apresentados os resultados.

Os resultados dos esforços das várias instâncias governamentais, e que incluem incentivos fiscais e infra-estruturais, são esperados a médio e longo prazo. Entretanto, já está acertada a instalação de duas plantas industriais de produção de artigos cerâmicos, uma de revestimentos e outra de louça de mesa, no município de Bagé e que utilizará a argila de Candiota. Há também o firme propósito de um grupo gaúcho que quer montar duas unidades industriais, uma de telhas vitrificadas e outra de tijolos, no município de Candiota, ao lado da jazida de argila.

1.13.3. Termo de Compromisso com a FAPERGS e URCAMP

A Companhia assinou, em setembro de 1999, conjuntamente com a Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS e a Cooperativa Energética Sulina Autogerida - COESA, um Termo de Compromisso com a Universidade Regional da Campanha – URCAMP. O escopo deste projeto visa o desenvolvimento de pesquisa tecnológica para caracterização da argila da Mina de Candiota, destinado ao aproveitamento industrial na produção de artefatos de cerâmica vermelha, através de cooperativa de trabalhadores autogeridos, tendo basicamente os seguintes objetivos:

- a) Aproveitar o potencial da Mina de Candiota, agregando novos produtos e serviços a partir dos recursos minerais locais e da Região ainda não explorados; e
- b) Buscar a geração de emprego e renda, através de uma unidade piloto de cerâmica artesanal para a fabricação de lajotas, pisos cerâmicos e materiais de revestimento, visando posterior expansão da produção em escala, permitindo a alocação de mão-de-obra local e a utilização da tecnologia pesquisada.

O presente projeto deveria ter sido concluído, pela URCAMP, em maio de 2001, quando a Universidade deveria apresentar o Relatório Final, incluindo a caracterização dos depósitos argílicos, a apresentação dos produtos elaborados experimentalmente e sua respectiva análise, bem como, as demais informações necessárias à implementação do projeto de industrialização em escala de produção e, inclusive, o estudo de mercado desses produtos na região. Porém, devido a problemas técnicos, a URCAMP não teve condições de apresentar o relatório da pesquisa, o que deverá acontecer no primeiro semestre de 2002.

1.14. Novos Mercados

Com a licença ambiental concedida à Usina Termelétrica de Jacuí, abrem-se novas perspectivas para a produção de carvão na Região do Baixo Jacuí. A CRM lançou aviso público de disponibilização de informações sobre a Mina Leão II, visando atrair empresas interessadas numa parceria para exploração daquela mina de subsolo, com instalações inconclusas e paralisadas desde 1986. Cinco empresas inscreveram-se e realizaram consultas à documentação técnica e visitas à mina. A Companhia deverá prosseguir com esta orientação no ano vindouro, com o lançamento de licitação pública e a retomada das obras de implantação da mina, caso obtenha êxito em todas as fases do processo. Também foi dado continuidade ao esforço de valorizar as argilas de cobertura da Mina de Candiota, através do programa Pólo Cerâmico.

1.15. Política Nacional do Carvão

Em decorrência da extinção progressiva da Conta Consumo Combustível, já prevista em Lei Federal, para ocorrer a partir de janeiro de 2003, à base de 25 % ao ano, terminando assim este incentivo ao carvão nacional, em dezembro de 2005, as empresas do setor carbonífero apresentaram sua proposta de substitutivo, que hoje é o objeto do Projeto de Lei 2.905/00. Este projeto teve uma tramitação tumultuada no Congresso Nacional, encerrando-se o ano sem que tenha sido aprovado. A Diretoria da CRM tem acompanhado e procurado influir para a aprovação do mesmo como integrante do Sindicato Nacional da Indústria do Carvão – SNIIEC, onde a vice-presidência é ocupada pelo Presidente da CRM.

1.16. Indicadores Comparativos

Os indicadores comparativos da Companhia de maior relevância, registrados nas demonstrações financeiras dos exercícios de 2000 e 2001, são os apresentados nos quadros abaixo:

INDICADORES COMPARATIVOS DA CRM						
DESCRIÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Produção carvão ROM (t)	1.504.778	1.835.856	1.710.311	2.318.134	2.186.230	1.710.086
Investimentos (R\$)	957.446	2.159.724	1.103.288	846.319	2.857.983	3.424.296
Contribuição CFEM (R\$)	<u>502.122</u>	<u>571.534</u>	<u>439.998</u>	<u>624.148</u>	<u>683.815</u>	<u>589.844</u>
Mina do Leão	35.108	32.019	38.807	63.529	83.625	52.072
Mina de Candiota	467.014	539.515	401.191	560.619	600.190	537.772
Rateio CFEM	<u>502.122</u>	<u>571.534</u>	<u>439.998</u>	<u>624.148</u>	<u>683.815</u>	<u>589.844</u>
Município (65%)	326.379	371.497	285.999	405.696	444.480	383.399
Estado (23%)	115.488	131.453	101.199	143.554	157.277	135.664
União/DNPM (12%)	60.255	68.584	52.800	74.898	82.058	70.781
Receita Bruta Anual (R\$)	31.234.753	37.775.211	27.743.578	42.297.511	46.551.062	41.293.633
Receita Líquida Anual (R\$)	26.152.181	31.888.327	26.528.238	40.181.140	44.264.274	39.275.949
Resultado Operacional (R\$)	(10.743.118)	(3.982.399)	(10.383.810)	(9.234.888)	(8.778.122)	(11.526.118)
Pessoal Próprio	417	341	315	307	292	282

Datas base: 31/Dez

INDICADORES COMPARATIVOS DA CRM						
DESCRIÇÃO	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Produção carvão ROM (t)	1.504.778	1.835.856	1.710.311	2.318.134	2.186.230	1.710.086
Investimentos (R\$)	1.522.208	3.194.673	1.604.654	1.025.934	3.155.127	3.424.296
Contribuição CFEM (R\$)	<u>798.305</u>	<u>845.416</u>	<u>639.946</u>	<u>756.612</u>	<u>754.911</u>	<u>589.844</u>
Mina do Leão	55.817	47.363	56.442	77.012	92.319	52.072
Mina de Candiota	742.488	798.053	583.504	679.600	662.592	537.772
Rateio CFEM	<u>798.305</u>	<u>845.416</u>	<u>639.946</u>	<u>756.612</u>	<u>754.911</u>	<u>589.844</u>
Município (65%)	518.898	549.520	415.965	491.797	490.692	383.399
Estado (23%)	183.610	194.446	147.187	174.021	173.629	135.664
União/DNPM (12%)	95.797	101.450	76.794	90.794	90.590	70.781
Receita Bruta Anual (R\$)	49.658.965	55.877.252	40.351.058	51.274.361	51.390.961	41.293.633
Receita Líquida Anual (R\$)	41.578.374	47.169.348	38.583.432	48.708.830	48.866.417	39.275.949
Resultado Operacional (R\$)	(17.080.081)	(5.890.781)	(15.102.512)	(11.194.819)	(9.690.781)	(11.526.118)
Pessoal Próprio	417	341	315	307	292	282

A preços de 31/12/2001, com base no IGP-D/FGV

1.17. Perspectivas

O aumento da demanda futura por energia elétrica, criada pela necessidade de suportar a retomada do desenvolvimento econômico nacional, permite vislumbrar perspectivas positivas para a CRM, a médio e longo prazo. Para suportar tal crescimento econômico, puxado hoje pelo crescimento recorde da indústria gaúcha, haverá necessariamente um aumento considerável de demanda do Sistema Elétrico Sul/Sudeste, região na qual está inserido o Estado do Rio Grande do Sul.

A crise energética vivida pelo País neste ano mostrou claramente a necessidade da complementação térmica a um sistema essencialmente hidroelétrico, de modo a regulá-lo. Neste caso o carvão terá um lugar relevante, ao lado do gás natural, da biomassa e de fontes alternativas. Se concluídas as usinas de Jacuí I e Candiota III, já se terá uma demanda mais do que duplicada em relação a atual.

As ações visando a diversificação para outros recursos minerais, embora ainda modestas, foram desenvolvidas na tentativa de valorização dos insumos para a indústria cerâmica e retomada da pesquisa de ouro em Lavras do Sul.

José Alcides Fonseca Ferreira
Diretor Presidente

Arno Bona
Diretor Administrativo e Financeiro

Luciano Teodoro Marques
Diretor Técnico

***2. Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas
em 31 de dezembro de 2001 e 2000***

2.1. Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

Em milhares de reais

Ativo	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Circulante	<u>20.356</u>	<u>24.892</u>
Disponibilidades	1.841	12.444
Contas a receber de clientes	3.465	2.034
Demais contas a receber	11.103	6.460
Estoques	3.931	3.936
Despesas do exercício seguinte	16	18
Realizável a longo prazo	<u>1.882</u>	<u>1.734</u>
Devedores por aquisição de imóveis	11	12
Empréstimos e depósitos compulsórios	2.149	2.000
(-) Provisão para perda	(278)	(278)
Permanente	<u>124.755</u>	<u>122.896</u>
Investimentos	<u>96</u>	<u>96</u>
Custo	4.068	4.068
(-) Provisão para perda	(3.972)	(3.972)
Imobilizado	<u>70.692</u>	<u>72.719</u>
Custo	212.424	209.621
(-) Deprec.e exaustão acumulada	(78.918)	(73.352)
(-) Provisão para perda	(62.814)	(63.550)
Diferido	53.967	50.081
Total	<u><u>146.993</u></u>	<u><u>149.522</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro*Em milhares de reais*

Passivo	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Circulante	<u>30.805</u>	<u>85.884</u>
Empréstimos e financiamentos	6.818	7.017
Fornecedores	2.957	2.447
Salários e encargos sociais	685	634
Impostos e contribuições sociais	164	135
Provisão para contingências	9.913	8.979
Demais contas a pagar	6.852	6.165
Adiantamento p/futuro aumento de capital	3.416	60.507
Exigível a longo prazo	<u>51.449</u>	<u>55.853</u>
Empréstimos e financiamentos	42.753	47.786
Contribuição social	3.946	4.240
Provisão para contingências	4.750	3.827
Patrimônio líquido	<u>64.739</u>	<u>7.785</u>
Capital social	235.428	170.428
Prejuízos acumulados	(170.689)	(162.643)
Total	<u>146.993</u>	<u>149.522</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

2.2. Demonstração do Resultado – Exercícios findos em 31 de Dezembro

Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Receita bruta das vendas	41.294	46.551
Impostos sobre vendas	<u>(2.018)</u>	<u>(2.287)</u>
Receita líquida de vendas	39.276	44.264
Custo dos produtos vendidos	<u>(32.962)</u>	<u>(37.564)</u>
Lucro (prejuízo) bruto	6.314	6.700
(Despesas) e receitas operacionais	<u>(7.045)</u>	<u>(4.877)</u>
Gerais e administrativas	(7.028)	(4.774)
Tributárias	(72)	(107)
Outras receitas operacionais	55	4
Resultado operacional antes das receitas E despesas financeiras	(731)	1.823
Despesas financeiras	(11.783)	(12.046)
Receitas financeiras	<u>988</u>	<u>1.445</u>
Prejuízo operacional	(11.526)	(8.778)
Despesas não operacionais	0	(3.773)
Receitas não operacionais	<u>1.288</u>	<u>3.024</u>
Prejuízo do exercício	<u>(10.238)</u>	<u>(9.527)</u>
Prejuízo por lote de mil ações do capital Social	(2,18)	(0,013)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**2.3. Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
Exercícios findos em 31 de Dezembro**
Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Origens dos recursos	<u>67.470</u>	<u>8.113</u>
Dos Acionistas	<u>65.000</u>	<u>0</u>
Integralização de capital	65.000	0
De terceiros	<u>2.470</u>	<u>8.113</u>
Redução do realizável a longo prazo	109	174
Aumento do exigível a longo prazo	<u>2.361</u>	<u>7.939</u>
- Empréstimos e Financiamentos	2.361	7.939
Aplicações de recursos	<u>16.927</u>	<u>55.207</u>
Nas operações sociais	<u>(3.994)</u>	<u>(13.955)</u>
Prejuízo do exercício	10.238	9.527
Receitas (despesas) que não afetam o capital circulante:		
Juros e variações monetárias do realizável a longo prazo	111	156
Valor residual do ativo permanente baixado	(605)	(3.772)
Reversão provisão ajuste a valor mercado	736	2.203
Realização da reserva de reavaliação	(2.250)	0
Depreciação, amortização e exaustão	(5.643)	(10.391)
Amortização diferido - despesa financeira	(1)	(16)
Juros e variações monetárias do exigível a L/P	(6.580)	(11.662)
Ajuste do exercício anterior	<u>58</u>	<u>6.100</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos
Exercícios findos em 31 de Dezembro
Em milhares de reais

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
No realizável a longo prazo	<u>146</u>	<u>107</u>
No ativo permanente	<u>7.371</u>	<u>7.517</u>
Imobilizado	3.424	2.859
Diferido	3.947	4.658
Transferências do exigível a longo prazo para o passivo circulante	<u>13.346</u>	<u>55.438</u>
Aumento/redução no capital circulante	<u>50.543</u>	<u>(47.094)</u>
Variações do capital circulante		
Ativo circulante	<u>(4.537)</u>	<u>(2.642)</u>
No fim do exercício	20.355	24.892
No início do exercício	24.892	27.534
Passivo circulante	<u>(55.080)</u>	<u>44.452</u>
No fim do exercício	30.804	85.884
No início do exercício	85.884	41.432
Aumento/redução no capital circulante	<u>50.543</u>	<u>(47.094)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

2.4. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

Saldo	Capital Social		Reserva de Reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
	Subscrito	A integ.			
Em 31 de dezembro de 1999	170.428	-	-	(147.016)	23.412
Ajuste do exercício anterior	-	-	-	(6.100)	(6.100)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(9.527)	(9.527)
Saldo em 31 de dezembro de 2000	170.428	-	-	(162.643)	7.785
Ajuste do exercício anterior	-	-	-	(58)	(58)
Subscrição de capital	65.019	(65.019)	-	-	-
Integralização de capital	-	65.000	-	-	65.000
Constituição da reserva de reavaliação	-	-	2.250	-	2.250
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(2.250)	2.250	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	(10.238)	(10.238)
Saldo em 31 de dezembro de 2001	235.447	(19)	-	(170.689)	64.739

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

2.5. Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2001.

2.5.1. Contexto operacional

A Companhia tem como atividade preponderante a produção, pesquisa, beneficiamento e exploração industrial e comercial de carvão mineral. Atua, também, no contexto da política de recursos minerais do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual. As vendas são efetuadas preponderantemente para a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica (CGTEE).

Atualmente, a Companhia opera com as Minas do Leão I e Candiota e mantém em implantação ou em processo de redefinição quanto à sua continuidade os projetos de:

(a) Mina do Leão II - Com a finalidade de oportunizar futura participação de empresas privadas nos investimentos que se fazem necessários para a conclusão da implantação deste projeto de mineração de carvão em subsolo, cujas obras estão paralisadas desde meados de 1984, em conformidade a Aviso publicado na imprensa oficial em 3 de setembro de 2001, a CRM abriu prazo para receber inscrições de empresas interessadas em tomar conhecimento da documentação técnica disponível a respeito do empreendimento, realizar testes de campo, e desenvolver estudos preliminares de viabilidade. Cinco empresas aderiram ao programa, e a contar de 26 de setembro de 2001, passaram a dispor de 120 (cento e vinte) dias para a realização de seus estudos.

(b) Mina do Iruí - projeto com produção originalmente prevista para 1.560.000 ton./ano de carvão ROM. O projeto encontra-se paralisado desde 1984, com 72% de sua implantação física realizada e investimentos da ordem de US\$ 18 milhões.

Os trabalhos de pesquisa geológica na jazida, visando delimitar áreas com baixas relações estéril/minério, de forma a compatibilizar o projeto original com os preços atuais de mercado do carvão mineral, não obtiveram resultados promissores.

2.5.2. Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária, sendo que, face a Lei 9.249/95, com vigência a partir de 1º de janeiro de 1996, as mesmas não contemplam o reconhecimento dos efeitos inflacionários dos períodos:

(a) Apuração do Resultado, Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

O resultado é apurado pelo regime de competência, com o reconhecimento dos rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como, quando aplicável, os efeitos de ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização, destacando-se o que segue, quanto a ajustes, e a agrupamentos efetuados para a publicação:

(a.1) Ativo Circulante – Demais contas a receber: R\$ 11.103 mil, compondo-se basicamente de:

i) ICMS a Recuperar – R\$ 6.039 mil (dois processos), sendo um de R\$ 4.326 mil, correspondente ao recolhimento do imposto no período de agosto/97 a novembro/98, sobre operações de venda de carvão à CGTEE (ao abrigo do diferimento), e, o outro, de R\$ 1.713 mil, correspondente a créditos do ICMS, proveniente das apurações mensais de ICMS a recolher, sempre credoras, por ser a venda de maior valor – à CGTEE -, ocorrer com o imposto diferido. O primeiro processo – R\$ 4.326 mil -, cujo valor deverá ser repassado à CGTEE, por ter esta suportado o custo do referido imposto, que integra a sua própria base de cálculo, ou seja, incluiu o preço de venda, pago pela CGTEE, encontra-se também registrado como crédito desta última, no mesmo valor, no Passivo Circulante - Demais contas que, juntamente com outros valores a pagar totaliza R\$ 6.852 mil. O referido processo já foi deferido pela Secretaria Estadual da Fazenda. Quanto ao processo no valor de R\$ 1.713 mil, a ser objeto de transferências de créditos a terceiros contribuintes, já foi o assunto examinado por auditores fiscais da mesma Secretaria antes citada, que orientarão esta Companhia sobre os procedimentos e providências necessárias para a consecução das referidas transferências;

ii) Depósitos judiciais – R\$ 2.204 mil, correspondente ao processo n.º 2001.71.00.005744-4 referente a Contribuição Social sobre o Lucro Ajustado em defesa junto a Vara Federal das Execuções Fiscais desta capital, como garantia para oportunizar a apresentação de embargos;

iii) Cauções – R\$ 1.727 mil, referente a retenção de valor correspondente a caução para garantia de contrato de fornecimento de carvão à CGTEE, nos termos da cláusula terceira do primeiro aditivo ao contrato CGTEE/UPME/98-02026, firmado em 11/01/00.

(a.2) Realizável a longo prazo (Empréstimos e depósitos compulsórios) - R\$ 2.149 mil, corresponde a:

i) R\$ 364 mil – Empréstimo à Eletrobras e Empréstimo sobre consumo de gasolina e álcool (DL 2288/86);

ii) R\$ 1.434 mil – Depósitos compulsórios relativos a processos trabalhistas e cíveis.

(a.3) Ajustes a valor de mercado ou de realização:

i) Realizável a longo prazo – R\$ 278 mil, corresponde a créditos junto a ELETROBRAS, recomendado pela empresa BDO DIRECTA AUDITORES S/C, e aprovado pela Diretoria para lançamento no balanço de 31.12.97, em função das cotações de mercado naquela data;

ii) Investimentos – R\$ 3.972 mil, corresponde ao investimento na Companhia Mineira Lavras do Sul. A provisão para a perda provável deste investimento ocorreu a partir do balanço de 31.12.93, quando do exame do assunto pelos Auditores Independentes – PRICE WATERHOUSE e, no balanço de 31.12.97, por recomendação da empresa BDO DIRECTA AUDITORES S/C aprovada pela Diretoria;

iii) Imobilizado - R\$ 62.814 mil, também constituído no balanço de 31.12.97, conforme explicitado na nota número “4”.

(a.4) Passivo circulante - Demais contas a pagar: R\$ 6.852 mil, compondo-se basicamente de:

i) Aluguéis e contas a pagar – R\$ 4.658 mil, sendo grande parte representado pelo valor a ser repassado à CGTEE (R\$ 4.326 mil), oriundo de processo correspondente ao recolhimento do ICMS no período de Agosto/97 a Novembro/98 sobre operações de venda de carvão (ao abrigo do diferimento), conforme já mencionado na nota explicativa (a.1) Ativo Circulante;

ii) Adiantamentos de clientes – R\$ 933 mil;

iii) Provisões para encargos sociais – R\$ 969 mil;

iiii) Tributos a recolher – R\$ 163 mil.

(a.5) Demonstração do Resultado:

i) Receitas não operacionais – R\$ 1.288 mil, corresponde basicamente a Reversão de provisão para indenizações - R\$ 548 mil e Reversão provisão ajuste do imobilizado – R\$ 736 mil.

(b) Estoques

Os estoques de almoxarifado são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição ou valores de realização.

Os estoques de produtos, estão avaliados pelo custo incorrido nas diversas fases de sua formação, apurado através de sistema de custo integrado com a contabilidade financeira.

(c) Permanente

Demonstrado ao custo corrigido monetariamente somente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- . Depreciação do imobilizado, pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 4.
- . Exaustão das jazidas, pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 4, que levam em consideração a respectiva vida útil.
- . Amortização do diferido, no prazo de dez anos, a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados.

2.5.3. Estoques

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Carvão	1.973	2.106
Produtos acabados	392	30
Produtos em elaboração	1.581	2.076
Almoxarifado	1.957	1.830
Materiais em trânsito	0	0
Total	<u>3.930</u>	<u>3.936</u>

Em 31 de dezembro, a Companhia tinha um débito de 95.144,4 toneladas (2000 – um débito de 49.805,3 toneladas) de carvão, decorrentes da operação comercial com a Companhia de Geração Térmica de Energia Elétrica - CGTEE. O aspecto financeiro desta situação, está registrado no passivo circulante – R\$ 933 mil (2000, no passivo circulante – R\$ 498 mil), com base nos critérios adotados para valorizar os estoques (Nota 2 (b)).

2.5.4. Imobilizado

(a) Provisão para perda

Conforme demonstrado a seguir, permanece com uma “provisão para perda com ajuste a valor de mercado”, constituída no balanço de 31.12.97, correspondente a bens que, no contexto da Lei Estadual n.º 10.900/96, seriam transferidos para integralização de capital em subsidiária integral que, por sua vez, seria alienada em processo de privatização. A referida provisão consta deduzida do valor de reversões parciais relativas aos respectivos bens e/ou direitos baixados a partir de 1998.

(b) Reavaliação de bens (ver Nota 11)

Em 31/12/2001, a Companhia registrou a reavaliação de um terreno situado a rua Prof. Cristiano Fischer n.º 1670 com base em laudo de avaliação emitido pelo Departamento de Administração do Patrimônio do Estado do Rio Grande do Sul de

29/02/00 e Lei 11.673 de 26/09/01. A avaliação indicou o valor de R\$ 2.253 mil, atualizado até a data da efetiva transferência, com base nos mesmos índices de atualização e juros incidentes sobre o valor dos avais honrados pelo Estado, totalizando R\$.2.855.mil, enquanto o valor contábil era de R\$ 605 mil, sendo a diferença creditada no Patrimônio Líquido em conta de Reserva de Reavaliação. Este bem foi baixado sob a forma de dação em pagamento, como amortização de parte da dívida junto ao Estado do Rio Grande do Sul.

(c) Segue abaixo o demonstrativo do imobilizado com os ajustes acima referidos:

	<u>2001</u>	<u>2000</u>	<u>Taxas anuais de deprec. e exaustão - %</u>
Bens em operação	<u>103.072</u>	<u>101.132</u>	
. Terrenos	1.060	1.659	-
. Prédios	5.950	5.951	4
. Jazidas	1.808	1.808	2,5 e 4
. Equipamentos de produção	67.920	65.461	10 , 20 e 25
. Equipamentos de manutenção	2.131	2.078	10 e 20
. Equipamentos de beneficiamento	7.398	7.407	10
. Equipamentos de escritório	720	716	10
. Outros equipamentos	2.968	2.945	10 e 20
. Instalações	13.009	13.020	10
. Outras imobilizações	108	87	10
Depreciação/exaustão acumulada	<u>(78.918)</u>	<u>(73.352)</u>	
Subtotal	<u>24.154</u>	<u>27.780</u>	
Imobilizado em formação	<u>109.352</u>	<u>108.489</u>	
. Direitos em formação	3.853	3.853	
. Bens em formação	105.499	104.636	
Subtotal	<u>133.506</u>	<u>136.269</u>	
Ajuste a valor de mercado	<u>(62.814)</u>	<u>(63.550)</u>	
Total	<u>70.692</u>	<u>72.719</u>	

O valor do imobilizado em formação refere-se, na sua maior parte, ao projeto de implantação da Mina do Leão II.

2.5.5. Diferido

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Diferido em amortização e já amortizado	36.301	36.317
Despesas pré-operacionais	2.703	2.703
Encargos financeiros	32.128	32.129
Despesas de reorganização	1.187	1.187
Benfeitorias em bens de terceiros	153	153
Outras despesas diferidas	130	145
Amortizações acumuladas	<u>(36.077)</u>	<u>(36.017)</u>
Subtotal	<u>224</u>	<u>300</u>
Diferido em formação	<u>53.743</u>	<u>49.781</u>
Despesas Pré-operacionais	722	709
Encargos Financeiros	52.230	48.308
Outras Despesas Diferidas	791	764
Total	<u>53.967</u>	<u>50.081</u>

O diferido já amortizado refere-se basicamente a ampliação da Mina de Candiota, e aquele em amortização a projetos de reorganização administrativa.

O diferido “em formação”, na sua quase totalidade, refere-se ao projeto de Implantação da Mina do Leão II.

2.5.6. Empréstimos e financiamentos

	Taxa média anual de juros e comissões	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Moeda estrangeira - US\$ 1,823 mil - 2000 US\$ 1,615 mil - 2001	Libor 3 meses + 0,8125 % a.a.	3.749	3.565
Moeda nacional	ufir + jr 0,3226 Tr-Selic + jr 1%	<u>45.822</u>	<u>51.238</u>
Total		49.571	54.803
Passivo circulante		6.818	7.017
Exigível a longo prazo		<u>42.753</u>	<u>47.786</u>
Total		<u>49.571</u>	<u>54.803</u>

Os montantes a longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>2001</u>	<u>2000</u>
2002	0	6.582
2003	6.818	6.582
2004	6.818	6.582
2005	6.818	6.582
2006	6.818	6.582
2007	4.915	4.722
Após 2007 até 2009	10.566	10.154
Total	<u>42.753</u>	<u>47.786</u>

Os empréstimos e financiamentos, na sua totalidade em moeda nacional, são atualizados monetariamente com base na variação da UFIR e TR, se captados no mercado interno, ou pela variação de moedas estrangeiras, se originários de captação externa, quanto a parcelas de financiamentos externos honradas pelo fiador, quando ocorreu o refinanciamento para moeda nacional.

2.5.7. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

Tendo em vista que o número de ações que compõe o Capital Social da CRM está elevado (747.587.056.307) e considerando a vantagem operacional na manutenção dos registros competentes, foi grupado em lotes de 10.000 (dez mil) ações, passando para 74.758.645 ações. Com o aumento de 4.620.439.660 ações, ficou o capital dividido em 4.695.198.305 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O capital autorizado é de R\$ 268.593 mil (2000 - R\$ 268.593 mil).

(b) Aumento do capital

Em 28 de novembro de 2001, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou o aumento do Capital social no valor de R\$ 65.019 mil, mediante a subscrição de 4.620.439.660 ações, sendo 4.619.070.379 ações do Estado e 1.369.281 ações de diversos acionistas todas ordinárias nominativas e sem valor nominal. A parte do Estado foi subscrito e integralizado com a conversão de créditos decorrentes de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 65.000 mil, conforme Lei n.º 11.673 de 26 de setembro de 2001, e R\$ 19 mil refere-se ao direito de subscrição dos demais acionistas.

2.5.8. Contingências

A Companhia responde a diversas ações trabalhistas, cíveis e fiscais, cuja defesa está sendo promovida por sua assessoria jurídica, que informou para contabilização:

a) Ações trabalhistas - R\$ 8.682 mil (2000 - R\$ 8.072 mil), correspondente a 453 demandas. Grande parte refere-se a dois processos: o processo nº 258/59, envolvendo adicional de periculosidade/insalubridade, com desembolso previsto para 2002, no valor de R\$ 4.114 mil e o processo nº 322/89, que está "sub judice" no TRT, cujo julgamento deverá ocorrer também em 2002, no valor de R\$ 1.622 mil.

b) Ações cíveis - R\$ 2.079 mil (2000 - R\$ 1.200 mil), correspondente a 77 demandas. A significativa variação positiva em relação ao exercício anterior, ocorreu devido a acréscimo no número de demandas (24).

c) Ações fiscais - R\$ 3.901 mil, (2000 - R\$ 3.534 mil), correspondente a seis demandas. Quanto as ações tributárias, ainda na esfera administrativa, com a mesma defesa antes citada, correspondentes aos processos 15254-COFINS, 15255-PASEP e 15274-FINSOCIAL, movidos pela Secretaria da Receita Federal em 1993, num montante de 910.819,29 UFIR, não foi efetuada nenhuma provisão relativa ao fato, por ser julgadas descabidas pela Área Jurídica da Empresa, conforme contestações apresentadas nas oportunidades em que o referido órgão fiscalizador reapresentou a matéria.

2.5.9. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de não efetuar cobertura de seguro para os seus bens, face ao reduzido nível de risco existente, salvo quando exigido em contrato, ou para veículos novos utilizados para deslocamentos em estradas intermunicipais.

2.5.10. Subsidiária Integral

A subsidiária integral - COMPANHIA OPERADORA DE MINERAÇÃO - COM, constituída em 27 de abril de 1998, cujas demonstrações financeiras de 31 de dezembro 2001, preparadas de acordo com a legislação societária, registrando apenas os lançamentos relativos a sua constituição e manutenção administrativa, não foram publicadas nos termos Art. n.º 294 da Lei n.º 6404/76, e serão arquivadas na Junta Comercial, nos termos da mesma legislação antes citada.

2.5.11. Termo de Acordo CRM / ESTADO (ver Nota 4)

Em 28 de novembro de 2001, a Assembléia Geral Extraordinária aprovou a transferência do imóvel de propriedade da Companhia situado na Rua Prof. Cristiano Fischer n.º 1670, ao Estado do Rio Grande do Sul, sob a forma de dação em pagamento, como amortização de parte da dívida decorrente de pretérito aval formalizado em Termo de Acordo datado de 19/04/2000, com base na Lei 11.673 de 26/09/01. Ao crédito, oriundo da dação que servirá para amortizar parte da dívida da CRM com o Estado, foi atribuído o valor de R\$ 2.253 mil, na data de 29/02/2000, este valor foi atualizado até a data da efetiva transferência, com base nos mesmos índices de atualização e juros incidentes sobre o valor dos avais honrados pelo Estado, totalizando R\$.2.855 mil.

José Alcides Fonseca Ferreira
Diretor Presidente
CPF n.º 085.299.490-72

Arno Bona
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF n.º 352.202.010-34

Luciano Teodoro Marques
Diretor Técnico
CPF n.º 185.602.370-20

Sergio Luiz dos Santos
Contador CRC/RS 44.941
CPF n.º 294.950.160-53

3. Parecer do Conselho Fiscal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos II e VII da Lei número 6.404/76, examinamos os documentos a que se referem os incisos de I e II do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001. Com base nesses exames e informações adicionais prestadas pela empresa, somos de opinião favorável as referidas peças, por atenderem as disposições estatutárias e legais, merecendo assim a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas, convocada para este fim.

Porto Alegre, RS, 18 de março de 2002.

Carlos Roberto Winckler

Fábio Silva Machado

Calino Pacheco Filho

Nei Gilvan Gatiboni

Pedro Amar Ribeiro de Lacerda

4. Manifestação do Conselho de Administração

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os firmatários abaixo, componentes do Conselho de Administração da Companhia Riograndense de Mineração - CRM, eleitos em 07.01.2001, com alterações em 28.02.2001, tendo examinado o Relatório da Diretoria e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31.12.2001, e considerando o parecer favorável do Conselho Fiscal e informações adicionais prestadas pela Empresa, aprovam os referidos documentos e propõem a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, RS, 18 de março de 2002.

José Alcides Fonseca Ferreira

Ibanês César Cássel

Emília Ramos Couto

Ronaldo dos Santos Custódio

Arno Bona

José Osmar Alves dos Santos



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

Rua Baronesa do Gravataí, 471 – Porto Alegre-RS – CEP 90160-070 – Fone/fax (0**51) 3228-7999

E-mail: crcrs@crcrs.org.br – Internet: <http://www.crcrs.org.br>

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

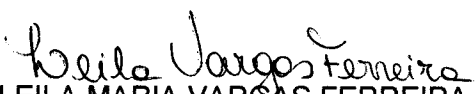
Certifico que a pessoa identificada no presente documento encontra-se em situação regular neste CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL.

A presente CERTIDÃO não quita, nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, após a expedição desta, venham a ser apurados contra a pessoa nominada.

IDENTIFICAÇÃO

Nome: SERGIO LUIZ DOS SANTOS
Categoria: CONTADOR
Insc.CRC: RS-044941/O

Porto Alegre, 11 de Março de 2002.


LEILA MARIA VARGAS FERREIRA
Chefe do Departamento de Registro do CRCRS.

ESTA CERTIDÃO É VÁLIDA ATÉ:31/3/2003

Cia. Operadora de
Mineração
COM

Conteúdo:

Administradores e Conselho Fiscal

Relatório da Diretoria

**Balço Patrimonial e Notas Explicativas
Em 31 de Dezembro de 2001 e 2000**

Parecer do Conselho Fiscal

Composição da Diretoria e Conselho Fiscal

Diretoria

José Alcides Fonseca Ferreira
Arno Bona
Luciano Teodoro Marques

Diretor Presidente
Diretor Administrativo
Diretor Técnico

Conselho Fiscal

?? Membros Titulares

Pedro Amar Ribeiro de Lacerda
Carlos Roberto Winckler
Nei Gilvan Gatiboni

?? Membros Suplentes

José Vecchio Filho
Pedro Jesus Silva Prado
Calino Pacheco Filho

RELATÓRIO DA DIRETORIA – 2001

A Diretoria da COMPANHIA OPERADORA DE MINERAÇÃO - COM, apresenta, em anexo, as Demonstrações Financeiras da Empresa, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, restritas ao Balanço Patrimonial – Ativo e Passivo -, face a sua constituição ocorrida em 27 de abril de 1998, sem nenhuma atividade operacional até esta data, bem como destaca o que segue:

1 - A Companhia Operadora de Mineração é uma Empresa Subsidiária Integral da Companhia Riograndense de Mineração, com a sua criação aprovada pela Assembléia Geral Extraordinária desta última, realizada no dia 17 de dezembro de 1997, nos termos da Lei Estadual n.º 10.900/96. A constituição da Subsidiária ocorreu em 27 de abril de 1998, com capital social inicial de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em dez mil (10.000) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real) cada uma, conforme escritura pública n.º 124 – geral 260, do 8º Tabelionato Albuquerque de Porto Alegre, com registro na mesma data, da Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, e inscrita no CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica sob n.º 02.720.677/0001-20.

2 – Tem como objeto social promover a pesquisa, beneficiamento, exploração industrial e comercial de carvão mineral e de outras substâncias minerais em geral, cabendo-lhe ainda desenvolver projetos e atividades relacionadas ou que interessem ao objeto social, ou a recuperação, prevenção e minimização dos impactos ambientais causados pelo desenvolvimento de suas atividades operacionais.

3 - A Empresa assim constituída permanece no aguardo de decisão do acionista controlador - a Companhia Riograndense de Mineração, quanto as providências complementares definidas na citada Assembléia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 1997, quanto ao aumento de capital para subscrição e integralização com bens da controladora.

José Alcides Fonseca Ferreira
Diretor Presidente
CPF 085.299.490-72

Arno Bona
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 352.202.010-34

Luciano Teodoro Marques
Diretor Técnico
CPF 185.602.370.-20

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

Em reais

Ativo	<u>2001</u>	<u>2000</u>
Circulante	<u>15.684</u>	<u>14.103</u>
Disponibilidade	14.573	13.348
Créditos Tributários	1.111	755
Permanente	<u>3.881</u>	<u>4.335</u>
Diferido	3.881	4.335
Total	<u>19.565</u>	<u>18.438</u>
Passivo		
Circulante	<u>9.565</u>	<u>8.438</u>
Outros Débitos	9.565	8.438
Patrimônio Líquido	<u>10.000</u>	<u>10.000</u>
Capital Social	10.000	10.000
Total	<u>19.565</u>	<u>18.438</u>

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001.**1 – Contexto Operacional**

A Companhia, constituída em 27 de abril de 1998, como uma subsidiária integral da Companhia Riograndense de Mineração, com capital social inicial de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), dividido em dez mil (10.000) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 1,00 (um real) cada uma, conforme escritura pública n.º 124 geral 260, do 8º tabelionato Albuquerque de Porto Alegre, com registro na mesma data, na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul, e inscrita no CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas sob n.º 02.720.677/0001-20, tem como objeto social promover a pesquisa, beneficiamento, exploração industrial e comercial de carvão mineral e de outras substâncias minerais em geral, cabendo-lhe ainda desenvolver projetos e atividades relacionadas ou que interessem ao objeto social, ou a recuperação, prevenção e minimização dos impactos ambientais causados pelo desenvolvimento de suas atividades operacionais, o que não ocorreu até o exercício findo em 31.12.01.

2 – Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras elaboradas de acordo com os princípios de contabilidade e legislação societária, restringem-se ao Balanço Patrimonial – Ativo e Passivo -, com os registros de sua constituição e despesas de manutenção administrativa, contabilizada no ativo diferido, face não ter a mesma entrada no ciclo operacional, até esta ata. Também pelo mesmo motivo consta em conta retificadora do ativo diferido, os rendimentos das aplicações financeiras; e o respectivo imposto de renda na fonte, no ativo circulante - créditos tributários.

José Alcides Fonseca Ferreira
Diretor Presidente
CPF 085.299.490-72

Arno Bona
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF 352.202.010-34

Luciano Teodoro Marques
Diretor Técnico
CPF 185.602.370-20

Sergio Luiz dos Santos
Contador CRC/RS 44.941
CPF 294.950.160-53

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Companhia Operadora de Mineração – COM, no exercício das atribuições que nos confere o artigo 163, incisos II e VII da Lei nº 6.404/76, examinamos os documentos a que se referem os incisos I e II do artigo 133 da referida Lei, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2001, considerando a sua constituição em 27 de abril de 1998, e sem ter iniciado o ciclo operacional até esta data. Com base nesses exames e informações prestadas pela empresa, somos de opinião favorável às referidas peças, por atenderem as disposições estatutárias e legais, merecendo assim a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

Porto Alegre, 18 de Março de 2002.

Pedro Amar Ribeiro de Lacerda

Carlos Roberto Winckler

Nei Gilvan Gatiboni